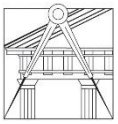
LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

A Cor e os Revestimentos nas Cidades Coloniais Brasileiras de Minas Gerais: Estudo de Caso em Tiradentes

Doutoramento em Arquitetura

Especialidade Conservação e Reabilitação

Bárbara Moura Dias e Silva

Orientador: Doutor João Nuno de Carvalho Pernão

Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de doutor

2021

LISBOA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

A Cor e os Revestimentos nas Cidades Coloniais Brasileiras de Minas Gerais: Estudo de Caso em Tiradentes

Doutoramento em Arquitetura

Especialidade Conservação e Reabilitação

Bárbara Moura Dias e Silva

Membros do Júri:

Presidente:

Doutora Maria Alexandra Salgado Ai Quintas,
Professora Auxiliar, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Vogais:

Doutor José Manuel Aguiar Portela da Costa,
Professor Associado com Agregação, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;

Doutor Miguel Ângelo Soares Pinto da Silva,
Professor Auxiliar, Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada de Lisboa;

Doutora Barbára Lhansol da Costa Massapina Vaz,
Professora Auxiliar, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;

Doutor João Nuno de Carvalho Pernão,
Professor Auxiliar, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, orientador;

Doutora Teresa Sofia Barbot Faria Cunha Ferreira,
Investigadora Principal, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de doutor

2021

RESUMO

O tema da conservação do património no Brasil se tornou relevante no início do século XX, e neste contexto, foi especialmente importante a "redescoberta" das antigas vilas de Minas Gerais, que surgiram no início do século XVIII, em um período da história do Brasil e de Portugal conhecido como "ciclo do ouro". Durante décadas, a arte colonial foi protagonista nas políticas patrimoniais, e antes da primeira metade do século XX, sete cidades coloniais de Minas Gerais já haviam sido classificadas. Considerando a reconhecida importância destas cidades, objetiva-se realizar uma investigação sobre as técnicas construtivas das mesmas, com ênfase para o estudo da cor e dos revestimentos. Será utilizado o conjunto arquitetónico e urbanístico de Tiradentes como estudo de caso, sendo esta escolha justificada pela sua importância histórica, pela qualidade do seu acervo artístico e arquitetónico, pela coerência de seu conjunto urbanístico e paisagístico e pela reconhecida pressão do fenómeno turístico, que pode alterar a imagem destas localidades no futuro. Ressalta-se ainda a problemática da conservação do património brasileiro como pertinência para a presente investigação, além da relevância da temática da cor e dos revestimentos, que é uma importante linha de investigação na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. A originalidade da tese relaciona-se à escassez de informações sobre as cores e revestimentos no Brasil colonial e à inexistência da aplicação de estudos com esta temática no contexto dos núcleos históricos mineiros. Espera-se que os resultados colaborem para sustentabilidade do património luso-brasileiro, ao proporcionar recomendações e conhecimentos para os campos da conservação, do restauro e da história da construção. Por fim, considera-se que os resultados impactarão positivamente no contexto da cultura patrimonial global, tendo em vista que o conhecimento, sua transmissão e divulgação, são instrumentos de preservação e conservação.

Palavras-chave: Cores. Revestimentos. Núcleos históricos. Arquitetura colonial. Minas Gerais.

ABSTRACT

The thematic of heritage conservation in Brazil became relevant at the beginning of the 20th century, and in this context, it was especially important the "rediscovery" of the old villages of Minas Gerais, which emerged in the early 18th century, in a period of both Brazil`s and Portugal`s history known as the "gold cycle". For decades, colonial art was a protagonist in heritage policies, and before the first half of the 20th century, seven colonial cities of Minas Gerais had already been classified. Considering the recognized importance of these cities, it is aimed to develop an investigation about their traditional constructive techniques, with emphasis on the study of the colour and coating materials. The architectural and urban complex of Tiradentes will be used as a case study, and this choice is justified by its historical importance, the quality of its artistic and architectural heritage, the coherence of its urban and landscape set and the recognized pressure of the tourism phenomenon, which may change the image of these locations in the future. It is also important to note the problem of the conservation of Brazilian heritage as pertinence for the present research proposal, and the relevance of the colour and coating materials theme, which is an important field of research in the Faculty of Architecture of the University of Lisbon. The innovation of the thesis is related to the scarcity of information about colours and coating materials in colonial Brazil, and to the absence of studies with this theme in the context of the historical Minas Gerais`s towns. It is hoped that the results will contribute to the sustainability of the Portuguese/Brazilian heritage, by providing recommendations and knowledge in the fields of conservation, restoration, and construction history. Finally, it is considered that the results will positively impact the context of the global patrimonial culture, since knowledge, its transmission and dissemination, are instruments of preservation and conservation.

Keywords: Colours. Coating materials. Historical towns. Colonial architecture. Minas Gerais.

AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos ao meu orientador, Professor Doutor João Pernão, por confiar no meu trabalho e destinar tanto do seu tempo (incluindo muitos finais de semana) para ajudar na construção desta tese. Para além dos conhecimentos compartilhados enquanto Professor e orientador, seu entusiasmo e dedicação ao tema das cores foi uma grande inspiração para a minha evolução, enquanto aluna, investigadora e arquiteta. Agradeço também ao Professor Doutor José Aguiar, por ter me apresentado o mundo das cores e dos revestimentos históricos, e pelas extraordinárias reflexões proporcionadas no decorrer das aulas, durante o curso de doutoramento.

Meus agradecimentos aos colegas, funcionários e Professores da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, especialmente ao Professor Doutor Jorge Boueri, pelo incentivo ao desenvolvimento da temática proposta nesta tese, e pelas aulas que muito contribuíram para a construção metodológica da investigação.

Agradeço aos colegas e profissionais do IPHAN e de Tiradentes: à arquiteta Camila Tangerino, por autorizar os levantamentos realizados em Tiradentes; ao historiador Olinto Rodrigues, pela importante entrevista concedida; ao artífice José Trindade (Zé), pelos valiosos conhecimentos teóricos e práticos compartilhados; ao arquiteto Marcos Borges, que, com muito interesse e gentileza, concedeu acesso ao sobrado Selaria Estrela, em Prados; à arquiteta Cristina Seabra, que é um exemplo profissional, e, sempre disposta a ajudar, proporcionou oportunidades que foram essenciais para o desenvolvimento desta tese. Muito obrigada, também à restauradora Flávia Duque Estrada, que me concedeu a oportunidade de aprender sobre os procedimentos de prospeção estratigráfica, e aos colegas da UFMG, especialmente à Verona Segantini, pelo respeito à minha investigação e por ter propiciado o meu acesso ao Museu Casa Padre Toledo.

Por fim, agradeço ao meu marido, Mateus Hofmann, que foi o meu suporte emocional e a maior motivação para que pudesse alcançar meus objetivos. Aos meus pais, Kátia e Fernando, e ao meu irmão, Gustavo, que são meus maiores exemplos, agradeço pela paciência, compreensão e pelo apoio incondicional, mais uma vez.

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO 1
1.1. A problemática da conservação das cidades históricas no Brasil 3
1.2. Pertinência do tema 7
1.2.1. A importância do estudo dos revestimentos 7
1.2.2. A relevância da cor na perceção visual 9
1.2.3. A cor como fator fundamental para a qualificação da arquitetura e do espaço urbano 12
1.3. Questões da investigação 15
1.4. Objetivos 15
1.4.1. Objetivo principal 15
1.4.2. Objetivos específicos 16
1.5. Estrutura da tese 16
2. ESTADO DA ARTE 17
2.1. A ocupação territorial e a formação da sociedade em Minas Gerais no século XVIII 17
2.2. Características do sistema urbano das vilas coloniais de Minas Gerais no século XVIII 22
2.3. As técnicas construtivas tradicionais das cidades coloniais de Minas Gerais 27
2.4. As cores e os revestimentos tradicionais das cidades coloniais de Minas Gerais 31
2.4.1. Coberturas 32
2.4.2. Calçadas e vias 33
2.4.3. Paredes 35
2.4.4. Detalhes 39
2.5. A classificação e conservação das cidades coloniais de Minas Gerais 42
2.6. Análise crítica 49
3. CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA 51
3.1. Contexto geral: surgimento do campo de estudo da conservação, restauro e reabilitação 51
3.2. Contexto específico: estudos prévios e marcos teóricos 57
3.3. Contexto próprio: delimitação do tema, referências metodológicas e seleção de métodos 60
3.4. Programa de trabalhos 70
3.5. Planeamento das tarefas e instrumentos de investigação 72
3.5.1. Medição de cor através do *Natural Color System* (NCS), um sistema estandardizado, conhecido e utilizado internacionalmente 73
3.5.2. Tarefa T1: levantamento dos materiais e técnicas construtivas locais 77

3.5.3. Tarefa T2: levantamento da paleta de cores locais ... 78
3.5.4. Tarefa T3: levantamento de cores e revestimentos antigos ... 85
4. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS E ICONOGRÁFICAS ... 87
4.1. Século XVIII ... 87
4.2. Século XIX ... 99
4.3. Século XIX – informações adicionais ... 119
4.4. Século XX ... 121
4.5. Nota sobre a falta de exatidão das referências históricas sobre cor ... 125
5. ESTUDO DE CASO: TIRADENTES ... 127
5.1. Antecedentes históricos de Tiradentes ... 127
5.2. Tarefa T1: levantamento e análise dos materiais e técnicas construtivas locais ... 130
5.2.1. Entrevistas exploratórias transcritas ... 130
5.2.2. Entrevistas exploratórias não transcritas ... 138
5.2.3. Informações adicionais ... 141
5.2.4. Análise crítica das informações levantadas ... 148
5.3. Tarefa T2: levantamento e análise da paleta de cores locais ... 151
5.3.1. Fachadas ... 152
5.3.3. Igrejas ... 233
5.3.4. Elementos em pedra ... 236
5.4. Tarefa T3: levantamento e análise das cores e revestimentos históricos ... 241
5.4.1. Sobrado na Rua Direita (Tiradentes) ... 241
5.4.2. Museu Padre Toledo ... 245
5.4.3. Sobrado Selaria Estrela ... 250
5.4.4. Amostras de pigmentos minerais ... 255
5.4.5. Amostras de tabatinga ... 258
5.4.6. A importância das informações coletadas e analisadas ... 259
5.5. Principais conclusões sobre os levantamentos e análises efetuados ... 260
6. RECOMENDAÇÕES ... 263
6.1. Recomendações gerais para a conservação da identidade cromática do núcleo histórico de Tiradentes ... 264
6.2. Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em argamassa dos edifícios do núcleo histórico de Tiradentes ... 266
6.3. Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em madeira do núcleo histórico de Tiradentes ... 269

6.4. Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em pedra do núcleo histórico de Tiradentes 277
6.5. Recomendações sobre a conservação das coberturas no núcleo histórico de Tiradentes 280
6.6. Recomendações sobre as formas de identificação, documentação e estudo de vestígios de revestimentos e cores antigas 281
6.7. Recomendações sobre a conservação das tradições construtivas locais 283
6.8. Recomendações adicionais 284
7. CONCLUSÕES 287
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 291
8.1. Núcleos históricos 291
8.2. Minas Gerais e Tiradentes 295
8.3. Perceção e interação das cores 299
8.4. Documentos históricos e outros 300
9. APÊNDICES 305
9.1. Apêndice 1: Entrevistas transcritas 305
9.2. Apêndice 2: Variáveis cromáticas predominantes nos elementos morfológicos dos edifícios dos grupos 1 e 2 327
9.3. Apêndice 3: Cores inerentes predominantes nos elementos morfológicos dos edifícios dos grupos 1 e 2 331
9.4. Apêndice 4: Mapa do núcleo histórico de Tiradentes (setor 1) com vistas e localização de edifícios importantes 336
9.5. Apêndice 5: Fichas de levantamento cromático 340

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1: Atividades turísticas em Tiradentes. Fonte: Carvalho (2013). 4
Fig. 2: Contraste simultâneo. Fonte: Pernão (2017). 11
Fig. 3: A trilogia da perceção cromática. Fonte: Pernão (2012). 12
Fig. 4: Paisagem de Ouro Preto. Fonte: IPHAN (2019). 18
Fig. 5: Vista parcial de Mariana, que apresenta um traçado urbano ortogonal. Fonte: IPHAN (2008). 25
Fig. 6: Vista da Igreja Matriz de Santo Antônio, em Tiradentes. Fonte: Queiroz (2010). 26
Fig. 7: Alvenarias de taipa de pilão, pau-a-pique e adobe em Minas Gerais. Fonte: Acervo pessoal (2019). 29
Fig. 8: Paisagem de Ouro Preto e detalhes dos beirais (cimalhas e cachorros). Fonte: IPHAN (2018). 33
Fig. 9: Pavimentação pública do tipo "pé-de-moleque" em Serro, Minas Gerais. Fonte: IPHAN (2018). 34
Fig. 10: Tijolos e parede de adobe pintada com tinta de barro branco. Fonte: Castriota (2012). 37
Fig. 11: Rua da Câmara, Tiradentes, Minas Gerais. Fonte: Acervo pessoal (2019). 40
Fig. 12: Madeira colorida em Tiradentes (esquerda), pedra-sabão em Congonhas (meio) e quartzito em Ouro Preto (direita). Fonte: IPHAN (2018). 42
Fig. 13: Cores elementares que compõem o sistema NCS. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019. 74
Fig. 14: Espaço de cores tridimensional do sistema NCS. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019. 74
Fig. 15: Círculo e triângulo de cores do sistema NCS. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019. 75
Fig. 16: Cores Neutras no sistema NCS. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019. 75
Fig. 17: Colorímetro NCS Colourpin SE. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019. 76
Fig. 18: Exemplo de estudo de identificação dos elementos morfológicos das fachadas de edifícios em Tiradentes. Fonte: Autora (2019). 80
Fig. 19: Exemplo de estudo de identificação dos elementos morfológicos das fachadas de edifícios em Tiradentes. Fonte: Autora (2019). 80
Fig. 20: Gloss Scale NCS (produto similar ao utilizado no levantamento de campo). Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019. 81
Fig. 21: Resultado final da ficha de levantamento cromático – folha frente. Fonte: Autora (2019). 83
Fig. 22: Resultado final da ficha de levantamento cromático – folha verso. Fonte: Autora (2019). 84
Fig. 23: Cartela Kodak Q-13 colorida. Fonte: Autora (2019). 85
Fig. 24: Imagem da cidade de Cuiabá, Mato Grosso do Sul, em 1790. Fonte: Reis (2000). 88
Fig. 25: Imagem da Praça Tiradentes, em Ouro Preto, Minas Gerais, entre 1785 e 1790. Fonte: Reis (2000). 88
Fig. 26: Pintura de Vila Rica (Ouro Preto), entre 1817 e 1818, por Thomas Ender. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural (2020). 101
Fig. 27: Pintura de Vila Rica (Ouro Preto), 1835, por Rugendas. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural (2020). 101
Fig. 28: Imagem de São José del-Rei (Tiradentes), 1824, por Rugendas. Fonte: Santos Filho (2011). 101
Fig. 29: Inauguração da estátua de Tiradentes em Vila Rica (Ouro Preto) em 1894. Fonte: Rosário (2011). 122

Fig. 30: Edificações em Prados, no início do século XX. Fonte: pradosmg.com.br. Acesso em: 4 out. 2020. 122
Fig. 31: Edificações em Tiradentes, em meados de 1940. Fonte: UFMG (2020). 123
Fig. 32: Fotografia de Mariana, na década de 1960. Fonte: IPHAN (2008). 123
Fig. 33: Fotografia de Serro, na década de 1970. Fonte: IPHAN (2010). 123
Fig. 34: Tiradentes, Rua Direita em 1979. Fonte: Neves (2013). 124
Fig. 35: Tiradentes, vista parcial da Igreja da Matriz, na década de 1980. Fonte: Neves (2013). 124
Fig. 36: Fotografia da Praça Tiradentes em Ouro Preto, na década de 1980, por Eduardo Trópia. Fonte: Alves (2017). 124
Fig. 37: Fotografia de Mariana, na década de 1980. Fonte: IPHAN (2008). 125
Fig. 38: Localização de Tiradentes (imagens superiores) e ilustração do local, logo após sua elevação à categoria de cidade, em 1890 (imagem inferior). Fonte: Santos Filho (2011). 127
Fig. 39: Estado de conservação dos edifícios em Tiradentes, na década de 1940, por Gilberto Ferrez (direita) e W.J. Craig (esquerda). Fonte: Queiroz (2010). 128
Fig. 40: Setorização do território de Tiradentes. Fonte: IPHAN (2018). 130
Fig. 41: Catálogos das marcas Lukscolor e Suvinil. Fonte: Acervo pessoal (2019). 140
Fig. 42: Alvenaria de moledo. Fonte: Acervo pessoal (2019). 143
Fig. 43: Muro de moledo e pedra, possivelmente reconstruído (esquerda) e muro de taipa (direta). Fonte: Acervo pessoal (2019). 144
Fig. 44: Amostras de madeiras por José Trindade da Costa. Fonte: Acervo pessoal (2019). 145
Fig. 45: Amostras de alvenaria de pau-a-pique (esquerda) e amostras de taipa, adobe, instrumentos e tijolos (direita) por José Trindade da Costa e Edson Lopes dos Santos. Fonte: Acervo pessoal (2019). 146
Fig. 46: Maquete de telhado tradicional e seus componentes por José Trindade da Costa e Edson Lopes dos Santos. Fonte: Acervo pessoal (2019). 147
Fig. 47: Alvenaria de pau-a-pique no interior do sobrado (esquerda) e adobe na fachada lateral (direita). Fonte: Acervo pessoal (2019). 147
Fig. 48: Áreas de ocupação recente do núcleo histórico de Tiradentes (setor 1). Fonte: IPHAN (2005). 154
Fig. 49: Exemplos de edifícios do grupo 1. Fonte: Acervo pessoal (2019). 155
Fig. 50: Exemplos de edifícios do grupo 2. Fonte: Acervo pessoal (2019). 155
Fig. 51: Edifícios religiosos do setor 1. Fonte: Acervo pessoal (2019). 156
Fig. 52: Rua da Câmara, Tiradentes, Minas Gerais. Fonte: Acervo pessoal (2019). 157
Fig. 53: Indicação dos elementos em estudo (molduras dos vãos). Fonte: Acervo pessoal (2019). 158
Fig. 54: Representação gráfica das cores de todas as molduras dos vãos, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 159
Fig. 55: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 160
Fig. 56: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 160
Fig. 57: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 161
Fig. 58: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 162
Fig. 59: Indicação dos elementos em estudo (portas e portadas interiores das janelas). Fonte: Acervo pessoal (2020). 163

Fig. 60: Representação gráfica das cores de todas as portas e portadas interiores das janelas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 164
Fig. 61: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 165
Fig. 62: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 165
Fig. 63: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 166
Fig. 64: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 167
Fig. 65: Indicação dos elementos em estudo (folhas móveis exteriores das janelas): Fonte: Acervo pessoal (2019). 168
Fig. 66: Representação gráfica das cores de todas folhas móveis exteriores das janelas, no sistema NCS. Fonte: acervo pessoal (2020). 168
Fig. 67: Representação gráfica das cores das folhas móveis exteriores das janelas em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 169
Fig. 68: Socos em pedra (esquerda) e argamassa pintada (direita). Fonte: Acervo pessoal (2019). ... 170
Fig. 69: Representação gráfica das cores de todos os socos com pintura, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 171
Fig. 70: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 171
Fig. 71: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 172
Fig. 72: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 173
Fig. 73: Indicação dos elementos em estudo (cunhais). Fonte: Acervo pessoal (2020). 174
Fig. 74: Representação gráfica das cores de todos os cunhais, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 175
Fig. 75: Representação gráfica das cores dos cunhais em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 175
Fig. 76: Representação gráfica das cores dos cunhais em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 176
Fig. 77: Representação gráfica das cores dos cunhais em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 177
Fig. 78: Contraste de cores em beiral de madeira (guarda-pó Azul e cachorros Amarelos). Fonte: Acervo pessoal (2019). 178
Fig. 79: Representação gráfica das cores de todos os beirais em madeira. Fonte: Autora (2020). 179
Fig. 80: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 179
Fig. 81: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 180
Fig. 82: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 181
Fig. 83: Representação gráfica das cores de todos beirais em madeira, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 182

Fig. 84: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 183
Fig. 85: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 183
Fig. 86: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 184
Fig. 87: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 185
Fig. 88: Beirais em argamassa do tipo "sanca" (esquerda) e "beira-seveira" (direita). Fonte: Acervo pessoal (2019). 186
Fig. 89: Representação gráfica das cores de todos os beirais em argamassa, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 186
Fig. 90: Representação gráfica das cores dos beirais em argamassa com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 187
Fig. 91: Indicação dos elementos em estudo (faixas horizontais). Fonte: Acervo pessoal (2019). 188
Fig. 92: Representação gráfica das cores de todas as faixas horizontais, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 189
Fig. 93: Representação gráfica das cores das faixas horizontais em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 189
Fig. 94: Representação gráfica das cores das faixas horizontais em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 190
Fig. 95: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 1 com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 192
Fig. 96: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 1 com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 193
Fig. 97: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 1 com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 194
Fig. 98: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 1 com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 195
Fig. 99: Representação gráfica das cores de todas as molduras dos vãos, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 197
Fig. 100: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 198
Fig. 101: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 198
Fig. 102: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 199
Fig. 103: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 200
Fig. 104: Representação gráfica das cores de todas as portas e portadas interiores das janelas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 201
Fig. 105: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 202
Fig. 106: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 203

Fig. 107: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 203
Fig. 108: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 204
Fig. 109: Representação gráfica das cores de todas as folhas móveis exteriores das janelas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 205
Fig. 110: Representação gráfica das cores das folhas móveis exteriores em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 206
Fig. 111: Representação gráfica das cores das folhas móveis exteriores com matiz G50Y, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 206
Fig. 112: Representação gráfica das cores de todos os socos com pintura, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 208
Fig. 113: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 208
Fig. 114: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 209
Fig. 115: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 210
Fig. 116: Representação gráfica das cores de todos os cunhais, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 211
Fig. 117: Representação gráfica das cores dos cunhais em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 212
Fig. 118: Representação gráfica das cores dos cunhais em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 212
Fig. 119: Representação gráfica das cores dos cunhais em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 213
Fig. 120: Representação gráfica das cores dos cunhais em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 214
Fig. 121: Representação gráfica das cores de todos os beirais em madeira, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 216
Fig. 122: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 216
Fig. 123: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 217
Fig. 124: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 218
Fig. 125: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 218
Fig. 126: Representação gráfica das cores de todos os beirais em madeira, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 219
Fig. 127: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 220
Fig. 128: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 221
Fig. 129: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 221

Fig. 130: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 222
Fig. 131: Beirais em argamassa com forma retilínea (esquerda) e com imitações de elementos tipicamente de madeira (direita). Fonte: Acervo pessoal (2019). 223
Fig. 132: Representação gráfica das cores de todos os beirais em argamassa, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 223
Fig. 133: Representação gráfica das cores dos beirais em argamassa com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 224
Fig. 134: Representação gráfica das cores de todas as faixas horizontais, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 225
Fig. 135: Representação gráfica das cores das faixas horizontais em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 226
Fig. 136: Representação gráfica das cores das faixas horizontais em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 226
Fig. 137: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 2 com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 228
Fig. 138: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 2 com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 229
Fig. 139: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 2 com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 230
Fig. 140: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 2 com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 230
Fig. 141: Edifícios religiosos do setor 1. Fonte: Acervo pessoal (2010). 234
Fig. 142: Indicação dos elementos em pedra que compõem a fachada de um edifício em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 236
Fig. 143: Fotografias de elementos compostos por quartzitos e respetivas leituras cromáticas, em diferentes superfícies no núcleo histórico de Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 238
Fig. 144: Fotografias de elementos compostos por xistos e respetivas leituras cromáticas, em diferentes superfícies no núcleo histórico de Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 239
Fig. 145: Fotografias e respetivas leituras cromáticas de elementos de minerais que compõem o antigo sistema de pavimentação em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 240
Fig. 146: Sobrado na Rua Direita, onde foi realizado levantamento cromático de revestimentos antigos. Fonte: Acervo pessoal (2019). 242
Fig. 147: Pinturas artísticas sobre reboco original em alvenaria de pau-a-pique, com indicações de leituras cromáticas. Fonte: Acervo pessoal (2019). 243
Fig. 148: Representação gráfica das cores da pintura artística, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 244
Fig. 149: Camadas de tintas antigas encontradas, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (4). Fonte: Acervo pessoal (2019). 244
Fig. 150: Representação gráfica das cores das tintas antigas encontradas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020). 245
Fig. 151: Imagem do edifício que abriga o Museu Padre Toledo. Fonte: UFMG (2021). 246
Fig. 152: Camadas de tintas antigas levantadas, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (13). Fonte: Acervo pessoal (2021). 246
Fig. 153: Representação gráfica das cores das tintas antigas levantadas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 247

Fig. 154: Camadas de tintas antigas levantadas, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (8). Fonte: Acervo pessoal (2021). 248
Fig. 155: Representação gráfica das cores das tintas antigas levantadas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 248
Fig. 156: Imagens das superfícies com pinturas artísticas. Fonte: Acervo pessoal (2021). 249
Fig. 157: Pinturas artísticas levantadas, com indicações de leituras cromáticas. Fonte: Acervo pessoal (2021). 249
Fig. 158: Representação gráfica das cores das pinturas artísticas levantadas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 250
Fig. 159: Imagem do sobrado Selaria Estrela. Fonte: UFMG (2021). 251
Fig. 160: Camadas de tintas da prospeção estratigráfica realizada, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (4). Fonte: Acervo pessoal (2021). 251
Fig. 161: Imagens de vestígios de cores antigas. Fonte: Acervo pessoal (2021). 252
Fig. 162: Imagens de vestígios de cores antigas. Fonte: Acervo pessoal (2021). 253
Fig. 163: Vestígios de tabatinga encontrados sobre as alvenarias. Fonte: Acervo pessoal (2021). 253
Fig. 164: Camadas de tintas da prospeção estratigráfica realizada, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (5). Fonte: acervo pessoal (2021). 254
Fig. 165: Representação gráfica das cores encontradas na prospeção estratigráfica realizada, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 254
Fig. 166: Imagem das amostras de pigmentos minerais coletados na oficina de obras do IPHAN. Fonte: Acervo pessoal (2021). 255
Fig. 167: Representação gráfica das cores de todos os pigmentos minerais coletados, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 256
Fig. 168: Representação gráfica das cores dos pigmentos minerais Amarelos coletados, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 257
Fig. 169: Representação gráfica das cores dos pigmentos minerais Vermelhos coletados, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 258
Fig. 170: Representação gráfica das cores das amostras de tabatinga coletadas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 259
Fig. 171: Indicação dos elementos principais que compõem a fachada dos edifícios em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 265
Fig. 172: Indicação dos elementos em argamassa que compõem a fachada de um edifício em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 266
Fig. 173: Representação gráfica das cores recomendadas para elementos como as paredes, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 268
Fig. 174: Indicação dos elementos em madeira que compõem a fachada de um edifício em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 269
Fig. 175: Representação gráfica dos Amarelos recomendados para as madeiras, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 271
Fig. 176: Representação gráfica dos Vermelhos recomendados para as madeiras, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 272
Fig. 177: Azuis recomendados para as madeiras, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 273
Fig. 178: Representação gráfica dos Verdes recomendados para as madeiras, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021). 274
Fig. 179: Molduras dos vãos Vermelhas, portas e portadas interiores das janelas Amarelas, em contraste claro-escuro. Fonte: Autora (2021). 275

Fig. 180: Molduras dos vãos Azuis, portas e portadas interiores das janelas Amarelas, em contraste de matizes complementares e contraste claro-escuro. Fonte: Autora (2021). 275
Fig. 181: Molduras dos vãos Azuis, portas e portadas interiores das janelas Amarelas, em contraste de matizes complementares. Fonte: Autora (2021). 275
Fig. 182: Molduras dos vãos Vermelhas, portas e portadas interiores das janelas Azuis, em contraste de cores frias e quentes. Neste caso, devem ser evitados os Azuis demasiado escuros, que impediriam o efeito de contraste com as molduras. Fonte: Autora (2021). 276
Fig. 183: Molduras dos vãos Vermelhas, portas e portadas interiores das janelas Verdes, em contraste de matizes complementares. Fonte: Autora (2021). 276
Fig. 184: Molduras dos vãos Verdes, portas e portadas interiores das janelas Amarelas, em contraste claro-escuro e contraste de cores frias e quentes. Fonte: Autora (2021). 276
Fig. 185: Indicação dos elementos em pedra que compõem a fachada de um edifício em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 277
Fig. 186: Indicação das cores que compõem os elementos em xistos (imagens superiores) e os quartzitos (imagens inferiores) em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 278
Fig. 187: Pavimentação com sistemas de diferentes épocas em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 279
Fig. 188: Vista da Rua da Câmara, em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019). 281

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1: EMBASAMENTO TEÓRICO E METODOLÓGICO (FONTES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS) 61
QUADRO 2: EMBASAMENTO METODOLÓGICO (FONTES PRIMÁRIAS) 64
QUADRO 3: ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – COLORÍMETRO COLOURPIN SE 76
QUADRO 4: DEFINIÇÕES E FILTROS - COLORÍMETRO COLOURPIN SE 77
QUADRO 5: MODALIDADES DE CARACTERIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS DE ESTUDO DE TIPOLOGIAS CROMÁTICAS DE TIRADENTES 79
QUADRO 6: MATERIAIS E TÉCNICAS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO HISTÓRICO DE TIRADENTES..... 148

ÍNDICE DE ABREVIATURAS

IPHAN	Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional
SPHAN	Serviço do Património Histórico
ICOMOS	*International Council of Monuments and Sites* (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios)
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura
SAT	Sociedade dos Amigos de Tiradentes
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social
PIC	Projeto Integrado do Castelo
LNEC	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
NCS	*Natural Color System*
CIAUD	Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design
FA-ULisboa	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Ibidem	Na mesma obra e na mesma página
Op. Cit.	*Opus citatum* - Obra já citada pelo mesmo autor
Apud	Citado por
Et. al.	*Et alia* – e outros
Etc.	*Et cetera* – continuação
Embrapa	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

GLOSSÁRIO – materiais e sistemas construtivos brasileiros

ADOBE: tipo de tijolo de argila, sem cozimento, ou cozido ao sol, para a construção de alvenarias.

BEIRA-SEVEIRA: beirais que utilizam as próprias telhas para o acabamento, sobrepostas em duas ou mais fileiras horizontais.

CACHORROS: elementos de madeira que sustentam os guarda-pós dos beirais.

CAULIM: recurso mineral com características especiais, utilizado para a produção de porcelana, entre outros materiais.

ESTEATITA/ PEDRA SABÃO: tipo de rocha metamórfica, utilizada em Minas Gerais durante o século XVIII, em esculturas e ornamentos.

GUARDA-PÓ: peça de madeira plana utilizada como acabamento dos beirais dos edifícios, sustentada por elementos denominadas cachorros.

MOLEDO: blocos de vários tipos de rochas, largamente utilizados em alvenarias de edificações e muros na região de Tiradentes.

PÉ-DE-MOLEQUE: sistema de pavimentação rudimentar, utilizado durante o século XVIII em Minas Gerais, composto por minerais regionais, de diferentes dimensões, argamassados com barro.

SANCA: tipo de cimalha simples ou ornamentada utilizada como acabamento dos beirais dos edifícios.

TABATINGA: tipo de argila, de colorações diversas, utilizada no Brasil para o revestimento de construções.

TABEIRA: acabamento de contorno no perímetro do teto.

TAIPA DE PILÃO: sistema construtivo tradicional no Brasil, que utiliza a terra comprimida em fôrmas de madeira para a construção de alvenarias.

TELHA COLONIAL/CAPA E CANAL: tipo de telha muito utilizada no Brasil, constituída de argila. Com formato côncavo, as peças são sobrepostas em fileiras, em posições invertidas.

PAU-A-PIQUE: sistema construtivo tradicional no Brasil, que utiliza a terra para o preenchimento de uma estrutura de peças de madeira verticais e horizontais, para a construção de alvenarias.

Referências bibliográficas

As citações e referências bibliográficas foram escritas de acordo com o padrão *Harvard Formatting Author-Date Citations and Reference Lists*.

Ortografia

O texto foi escrito de acordo com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

1- INTRODUÇÃO

Historicamente, o reconhecimento do termo património histórico no Brasil aconteceu com atraso em relação aos países da Europa. Em 1830, a França introduziu a institucionalização definitiva da proteção (Choay 2001), enquanto no Brasil, o tema só passou a ter relevância mais de um século depois, em 1937, com a criação do Serviço do Património Histórico e Artístico Nacional (SPHAN – atual Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional - IPHAN), e a determinação do tombamento (classificação) como instrumento jurídico principal para atuação do poder público.

Apesar do atraso, a preservação do património histórico e artístico brasileiro "teve a singularidade, no panorama mundial, de ter como protagonista do seu nascimento a vanguarda do movimento moderno nacional" (Pêssoa 1999, 14). Relacionam-se a este movimento representantes das artes como Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade, Rodrigo Melo Franco de Andrade e o arquiteto Lucio Costa, que marcou de forma significativa a trajetória da preservação do património brasileiro desde o seu início, até o final do século XX.

A nova geração buscou "ir de encontro às bases da sua cultura e da sua identidade, reivindicando o património em seu sentido mais vasto" (Araújo 2010, 23), e a consolidação desta busca fundamentou-se na "redescoberta" da cultura colonial brasileira: são famosas as "viagens de descobrimento do Brasil", realizadas por grupos modernistas em Minas Gerais em diversas ocasiões, organizadas por Mário de Andrade e por Lucio Costa. "É a este movimento que cabe creditar, em boa parte, a valorização do barroco mineiro" (*Ibidem*).

Neste contexto, foi especialmente importante a "redescoberta" das antigas vilas de Minas Gerais, que surgiram no início do século XVIII devido à descoberta do ouro na região, em um período da história do Brasil e de Portugal conhecido como "ciclo do ouro". As vilas foram consideradas pelos modernistas como símbolo da cultura tradicional, pois haviam se mantido isoladas, sem grandes intervenções, e por isso evocavam o tempo do barroco.

Como resultado deste movimento, implícito na atuação do SPHAN e de seus influenciadores, como Lucio Costa, foram estabelecidas as medidas de conservação que constituíram o património brasileiro: "nos anos 30, 40 e 50, a nossa arte colonial e imperial, algumas vezes de sabor popular, nos anos 60 e 70, a arquitetura urbana dos séculos XIX e XX, do bom portuga construtor ameaçada pela especulação imobiliária" (Pêssoa 1999, 18).

Desta forma, a conservação no Brasil foi inaugurada pelo sucessivo esforço de proteção dos núcleos históricos coloniais setecentistas de Minas Gerais: em 1933, Ouro Preto foi decretada pelo Governo Federal como Monumento Nacional (Castriota 2012); e em 1938, as cidades São João del-Rei, Serro, Ouro Preto, Tiradentes, Diamantina e Mariana tiveram o seu Conjunto Arquitetónico e Urbanístico tombados (classificados) pelo SPHAN. Em 1941, também o Conjunto de Congonhas foi incorporado a esta lista, e mais recentemente, em 2012, a cidade de Paracatu.

Atualmente, a lista contabiliza oito núcleos históricos classificados pelo IPHAN, além de Conjuntos Arquitetónicos em Congonhas, Sabará e São João del-Rei (complexo ferroviário) e outras dezenas de edificações classificadas pelo IPHAN e órgãos estaduais e municipais.

Nas décadas de 1980 e 1990, o património colonial das cidades de Minas Gerais foi também identificado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Atualmente, a cidade de Outro Preto, o Santuário de Bom Jesus na cidade de Congonhas e o centro histórico da cidade de Diamantina são considerados como Património Cultural da Humanidade.

Portanto, a presente tese considera a grande importância da conservação e do conhecimento das cidades coloniais de Minas Gerais, que constituem um património de relevância internacional, e propõe realizar uma investigação sobre as técnicas construtivas das mesmas, com ênfase para o estudo da cor e dos revestimentos e para da cidade de Tiradentes, que será utilizada como estudo de caso.

Como pertinência do trabalho, ressalta-se a problemática da conservação do património brasileiro. Atualmente, uma série de obstáculos de caráter técnico, económico e político traz ao acervo colonial constante risco de degradação, descaracterização e perdas. Em algumas cidades, como Tiradentes e Ouro Preto, destacam-se os problemas relacionados à intensiva exploração turística.

A relevância do estudo da cor e dos revestimentos é observada enquanto importante campo de investigação na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, que é referência internacional no referido tema. A originalidade do tema relaciona-se à escassez de informações sobre as cores e revestimentos no Brasil colonial e à inexistência da aplicação do estudo da cor e dos revestimentos no contexto dos núcleos históricos mineiros.

Espera-se que os resultados colaborem para sustentabilidade do património luso-brasileiro, ao proporcionar recomendações e conhecimentos para os campos da conservação, do restauro e da história da construção. Por fim, considera-se que os resultados impactarão

positivamente no contexto da cultura patrimonial global, tendo em vista que o conhecimento, sua transmissão e divulgação, são instrumentos de preservação e conservação.

1.1. A problemática da conservação das cidades históricas no Brasil

A conservação do património histórico-cultural de uma sociedade contribui diretamente para seu desenvolvimento, agregando bem-estar, qualidade de vida e valores de propriedade e responsabilidade à população, através do respeito à memória, à herança cultural, à identidade local e às diferenças culturais.

Pode-se afirmar ainda que a conservação de um edifício é compatível com um contexto global de preocupação com a sustentabilidade, já que, ao aumentar o seu ciclo de vida, reduz os impactos ambientais provenientes de novas construções, além de contribuir para a compreensão e o resgate de materiais e técnicas construtivas antigas, que podem ser utilizados para aprimorar a construção sustentável.

No entanto, a conservação do património arquitetónico no Brasil encontra, atualmente, uma série de obstáculos de caráter técnico, económico e político, que traz aos imóveis constantes riscos de degradação, descaracterização e perdas. Entre os obstáculos estão:

- A ineficiência das políticas de preservação (Castriota 2009);
- As limitações dos instrumentos de preservação tradicionais;
- A inexistência de uma carta de princípios nacional (Kuhl 2006);
- A escassez de recursos, sejam eles públicos ou privados;
- A ausência de profissionais especializados (Teles 2010);
- A ausência de investimentos em manutenção (Silva 2016);
- As intervenções inadequadas;
- A exploração turística e suas consequências negativas.

No contexto dos obstáculos para a conservação dos núcleos históricos de Minas Gerais, destacam-se, atualmente, em cidades como Ouro Preto e Tiradentes, os problemas ligados à exploração turística. “Podemos identificar que a localidade de São João Del-Rey, Tiradentes e adjacências está fortemente marcada pela atividade turística” (Castriota 2012, 41).



Fig. 1: Atividades turísticas em Tiradentes. Fonte: Carvalho (2013).

Se por um lado, os benefícios económicos são indiscutíveis, por outro lado, surgem problemas como:

- A "expansão urbana, com a multiplicação dos novos loteamentos que desfiguram a paisagem" (Araújo 2010, 466);
- A "elitização do centro histórico, com equipamentos turísticos e eventos cada vez mais caros" (*Ibidem*);
- A "gentrificação" (expulsão da população local);
- A "cenarização" (criação de um valor patrimonial artificial) (Costa & Castro 2008);
- Os riscos de descaracterização provenientes do grande número de intervenções nas áreas de exploração turística.

Em núcleos históricos como Tiradentes, a atividade turística tem propiciado o restauro e manutenção de grande parte do património edificado, o que, consequentemente, tem-se revertido em demanda por profissionais com conhecimento de técnicas construtivas tradicionais (Castriota 2012).

No entanto, ainda que as operações de manutenção e restauro sejam importantes e necessárias, e que as mesmas sejam monitoradas pelo IPHAN e por profissionais capacitados, a falta de acesso à informações precisas e detalhadas sobre as técnicas construtivas no Brasil colonial sugere riscos de descaracterização ao património, agravados pela quantidade de intervenções às quais as cidades turísticas estão submetidas.

Como complementa a informação constatada em pesquisa realizada por Aguiar (1999), os edifícios não intervencionados ou que são mantidos com poucos meios tendem a apresentar uma maior materialidade histórica e conservar uma maior fiabilidade documental.

Em 2008, Costa & Castro (2008, 16) alertaram sobre "a necessidade urgente de um olhar esclarecido e severo em favor dos núcleos urbanos que sofrem do intenso processo de mercantilização e cenarização". Segundo os autores, o património cultural em algumas cidades brasileiras é, hoje, "investido de valor de troca, tornando-se uma mercadoria inserida no mercado global de competição entre as cidades onde o turismo aparece como a 'indústria' vetora do processo" (*Ibidem*). A mercantilização desses espaços propicia o que os autores conceituam como "banalização pela cenarização", que acaba por "mascarar" o sentido dado inicialmente a esses bens enquanto símbolos de identidade, cultura nacional e preservação da memória.

Em Tiradentes, tal processo se iniciou a partir da década de 1990, com a intensificação das atividades turísticas (*Op. Cit.*, 33):

> "(...) num ritmo que se intensifica a cada ano, produzindo um espaço urbano central complexo em termos da circulação de capitais, mercadorias e pessoas e unívoco do ponto de vista dos usos, por representar, principalmente, usos voltados para a atividade turística; a cidade apresenta-se como um verdadeiro cenário, um espaço representativo da transformação do uso em troca. Atendendo às 'necessidades modernas' de sobrevivência e permanência do capital, Tiradentes representa, no Circuito das Cidades Históricas Mineiras, caso notório de consumo e mercantilização do espaço geográfico, uma intensa 'banalização pela cenarização', de cujo processo é excluída, inexoravelmente, a população local".

A complexa relação entre a exploração turística e a preservação do património passou a ser discutida mais amplamente a partir da década de 1960, nomeadamente em 1967, na ocasião de uma reunião realizada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), em Quito, no Equador, sobre conservação e utilização de monumentos e lugares de interesse histórico e artístico. O resultado da reunião foi a criação do documento denominado "Normas de Quito", que discute "a inclusão do problema representado pela necessária conservação e utilização do património monumental" (OEA 1967, 1).

O documento citado associa a valorização do património ao desenvolvimento económico e social, afirmando que os monumentos de interesse arqueológico, histórico e artístico constituem recursos económicos e "longe de diminuir sua significação puramente histórica ou artística, a enriquece, passando-a do domínio exclusivo de minorias eruditas ao conhecimento e fruição de maiorias populares" (*Op. Cit.*, 5).

Entre outras recomendações, como prevenção aos processos de "gentrificação" e "elitização", as Normas de Quito citam que a "cooperação dos interesses privados e o respaldo da opinião pública são indispensáveis para a realização de qualquer projeto de valorização" (*Op. Cit.*, 11); e mencionam a importância de se incorporar às intervenções o "desenvolvimento de uma campanha cívica que possibilite a formação de uma consciência pública favorável" (*Ibidem*).

O documento também reforça a prevenção aos processos de intervenção inadequados, que possam descaracterizar o património, por meio de recomendações como "o restauro termina onde começa a hipótese, tornando-se, por isso, absolutamente necessário em todo trabalho dessa natureza um estudo prévio de investigação histórica" (*Ibidem*); "em tudo que for possível, deve-se ter em conta a importância intrínseca dos bens objeto de restauro ou revalorização" (*Op. Cit.*, 13); os trabalhos deverão "prosseguir com absoluto respeito ao que evidencia sua substância ou ao que apontam, indubitavelmente, os documentos autênticos em que se baseia o restauro" (*Ibidem*).

Posteriormente, a partir de uma Assembleia realizada na cidade do México em 1999, adotou-se como importante referência o documento intitulado Carta Internacional do Turismo Cultural, reconhecido pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS). Nesta carta, a complexidade da relação entre a exploração turística e a preservação do património é assumida com maior realismo comparativamente à anterior, onde não haviam sido ainda mencionados com clareza os conflitos provenientes desta relação.

A Carta Internacional do Turismo Cultural menciona o turismo doméstico e internacional como os veículos mais importantes para as trocas culturais e como parte essencial de muitas economias nacionais e regionais. Assume que o "turismo tornou-se num fenómeno crescentemente complexo, com dimensões políticas, económicas, sociais, culturais, educacionais, biofísicas, ecológicas e estéticas" (ICOMOS 1999, 2) e que "a obtenção de uma interação benéfica entre as potencialmente conflituosas expectativas e aspirações dos visitantes e dos residentes, ou das comunidades locais, apresenta quer desafios, quer oportunidades" (*Ibidem*).

Entre os princípios da carta, destaca-se a preocupação com a comunidade residente e com o seu significado enquanto aspeto cultural inerente ao património construído, além da atenção aos aspetos de autenticidade e aos valores imateriais. São feitas recomendações para o estabelecimento de programas de interpretação que apresentem "o significado dos sítios património, das tradições e das práticas culturais compreendidos na experiência passada e nas

diversidades atuais da área e da comunidade residente" (*Op. Cit.*, 4) e orienta-se que os programas estabelecidos "devem apresentar e interpretar a autenticidade dos sítios e das experiências culturais, para valorizarem a apreciação e a compreensão desse património cultural" (*Op. Cit.*, 5).

Neste sentido, ressalta-se a importância de aprofundar a discussão sobre a conservação dos núcleos históricos de Minas Gerais, relativamente aos impactos do turismo, aos critérios de intervenção, à autenticidade e integridade do seu património, e, por fim, à sustentabilidade, considerando as comunidades, economia e meio ambiente.

1.2. Pertinência do tema

1.2.1. A importância do estudo dos revestimentos

Entre as funções do revestimento está seu emprego enquanto camada de proteção, salvaguardando as paredes e as estruturas dos efeitos da umidade, das intempéries, da poluição ambiental e outras ações de natureza física, química ou biológica (ICOMOS 2003), sendo sua integridade e sua qualidade um fator de grande importância para a conservação dos imóveis e para o aumento da vida útil dos mesmos.

Por outro lado, considerando seu caráter "auto sacrificável", os revestimentos são os elementos da edificação com maior exposição aos agentes de degradação, e por isto apresentam alta vulnerabilidade ao surgimento de manifestações patológicas de causas diversas.

Neste contexto, ressalta-se a importância do estudo dos procedimentos de conservação dos materiais de revestimento e do conhecimento das suas características, limitações técnicas, potencialidades e aplicabilidade, considerando também que os edifícios que se contextualizam na atualidade, possivelmente em época diferente de sua execução, podem estar sujeitos a novos agentes de degradação, como poluição ambiental e atos de vandalismo.

Simultaneamente, os materiais de revestimentos das edificações desempenham, além da função protetora, uma função decorativa de natureza artística ou arquitetónica, de grande importância para a representação estética do edifício e da imagem urbana onde está inserido (Tavares 2009), funcionando como uma camada de apresentação, que regulariza as superfícies e lhes acrescenta uma função comunicativa importante, em termos expressivos, participando ativamente na composição arquitetónica (Aguiar 1999).

Ressalta-se também a relevância da materialidade da arquitetura e dos revestimentos como documento histórico, que podem potencialmente representar um registo preciso e estratificado da "história sedimentada das apresentações visuais da arquitetura ao longo da história, constituindo provas materiais de primeira importância sobre as modificações e evoluções nas formas de comunicação arquitetural" (Aguiar 2011, 16).

As formas de construção, bem como os materiais, são características de uma época e podem contribuir para o conhecimento da história da construção e ainda para a consciência histórica de uma sociedade, relacionando-se diretamente a aspetos económicos, sociais e ambientais da mesma.

Como complementa Aguiar (*Op. Cit.*), até a revolução industrial, os materiais e técnicas de revestimento dependiam e expressavam a cultura da construção em seu contexto geográfico e geológico, e desta forma, podem representar provas tecnológicas de grande importância, já que se tornam testemunho da história da construção, esclarecendo o nível tecnológico do povo que as produziu.

No entanto, no decorrer do século XX, os sistemas construtivos tradicionais foram substituídos por outros de natureza industrial. Como consequência, os sistemas tradicionais de construção, particularmente as técnicas de revestimentos e acabamentos históricos, foram aos poucos caindo no esquecimento. Por esse motivo, as imagens urbanas, edificações e centros históricos, têm vindo, nas últimas décadas, a sofrer profunda e rápida descaracterização (Providência 2014).

Cabe ressaltar ainda que a importância dos revestimentos é comumente negligenciada, no que diz respeito aos procedimentos adequados para a manutenção e a conservação dos edifícios com valor patrimonial, bem como nas intervenções de restauro e reabilitação dos mesmos.

Aguiar (1999) exemplifica este problema com o que ocorre em Portugal, onde os revestimentos são desconsiderados no planeamento e na reabilitação das cidades e suas arquiteturas, deixando seu controle ao acaso de protagonistas individuais (sejam eles projetistas, ou executantes), raramente vinculados (cultural, antropológica e socialmente) à realidade onde intervêm, recorrendo à soluções simplistas, como a remoção dos antigos revestimentos, substituindo-os por materiais desenvolvidos para a construção nova (geralmente à base de cimento) e a modificação dos acabamentos e da cor dos edifícios, utilizando tintas impermeáveis e "autolaváveis".

Todavia, ao removerem-se os antigos revestimentos (por exemplo, os rebocos) sem se registar os seus estratos cromáticos, extingue-se de forma definitiva os dados presentes nos diversos sedimentos que contêm todo o historial da "apresentação estética e cromática" dos edifícios ao longo do tempo (*Op. Cit.*).

Por outro lado, as intervenções em revestimentos históricos exigem cuidados especiais também pela questão da compatibilidade construtiva (Teles 2010). De acordo com Providência (2014), a utilização acrítica das técnicas e materiais modernos nos edifícios antigos frequentemente demonstra problemas como o surgimento precoce de manifestações patológicas, que agravam os riscos de descaracterização do património e podem ocasionar perdas significativas para sua leitura e salvaguarda.

1.2.2. A relevância da cor na perceção visual

A problemática dos revestimentos inclui também o assunto das cores. Primeiramente, cabe ressaltar que o conceito de cor não deve ser entendido em seu sentido simplificado, que se limita à "elaboração de círculos cromáticos e no conhecimento da existência de cores primárias, secundárias, etc., tal como é veiculado no nosso ensino básico e secundário de forma generalizada" (Pernão 2012, 14). Pelo contrário, o estudo da cor é um assunto de extrema complexidade, que permeia os mais diversos campos do conhecimento.

Na arquitetura, cabem no conceito de cor "todos os elementos da construção bem como as superfícies revestidas com diversos materiais naturais e artificiais com as suas respetivas texturas e acabamentos" (*Op. Cit.*, 16). Portanto, quando falamos de adequação da cor às superfícies, falamos "também da sua materialidade, textura e acabamento, bem como de todos os elementos relevantes para a perceção dessa cor" (*Op. Cit.*, 176).

Como descreve Pernão (*Op. Cit.*), a cor é resultado da interação da luz com a matéria, formalizando o espaço e transmitindo as suas características. Deve-se entendê-la como forma de revelação sensorial dos materiais e das superfícies que constituem o nosso campo visual, responsável pela visualização do espaço e da nossa envolvente, definidas no tempo. Desta forma, a materialidade do espaço, que nos é transmitida pela cor no seu aspeto visual, é decorrente da informação das características da aparência das superfícies, quer sejam pintadas, quer sejam intrínsecas aos próprios materiais. Sendo inerente à perceção de todas as nossas imagens, a cor fará sempre parte da história da Arquitetura e das outras Artes.

De acordo com Loução (1992), a palavra cor é frequentemente usada com dois sentidos fundamentalmente diferentes: o primeiro refere-se aos materiais ou substâncias coloridas usadas para pintura, e o segundo refere-se à perceção visual, que o olho capta quando estimulado por raios de luz de determinados comprimentos de onda.

Para a mesma autora (*Op. Cit.*), a terminologia correta de cor refere-se ao segundo caso, enquanto no primeiro caso, entende-se o material ou substância como pigmento cromático. Esta diferenciação ocorre porque a perceção da cor pelo ser humano é um fenómeno complexo, que inicia-se com a compreensão da razão pela qual as superfícies são coloridas: (i) porque refletem a luz discriminadamente, ao absorver alguns comprimentos de onda e refletir os restantes, (ii) porque a luz refletida estimula a retina, ativando o nervo ótico e a rede de neurónios que o ligam ao cérebro, que percebe os diferentes comprimentos de onda refletidos como diferentes sensações visuais, que entendemos como cores (*Op. Cit.*).

Desta forma, a perceção visual humana depende primeiramente da luz. De acordo com Pernão (2017, 3): "enquanto tivermos luz em nosso campo percetivo, obtemos informações de superfície e volume (e, portanto, espaço) através de nossos olhos, a partir de diferentes comprimentos de onda de espectros eletromagnéticos, isto é, cores diferentes."

No entanto, a maioria das radiações refletidas, que incluem um comprimento de onda dominante, também possuem radiações de cores adjacentes, fazendo com que a cor percebida seja um somatório de cores. Para além disto, a luz disponível para a perceção da cor, na maioria das vezes, não provém de uma única fonte luminosa, uma vez que a luz ambiente é frequentemente a resultante da luz refletida, refratada e difusa (Loução 1992).

Como complementa Silva (1999, 14-15), "os revestimentos dos edifícios possuem características de suas texturas, tais como: transparência, opacidade, cor, brilho, maciez, etc. (...) essas características determinam se a luz será refletida, transmitida, refratada, absorvida ou se sofrerá uma combinação selecionada desses efeitos".

Desta forma, além do pigmento da matéria de uma superfície, outros atributos, como a sua textura, também são determinantes na perceção do seu aspeto cromático, seja ela composta por materiais naturais ou artificiais.

Da fonte luminosa (e sua posição) também depende o que entendemos como sombra, que influencia nossa perceção de volume, tridimensionalidade e profundidade. No entanto, a sombra dos objetos não decorre da situação simples de mera ausência de luz, "mas sim de um conjunto complexo de interacções entre luz dominante e complementar, a luz reflectida pelo

pigmento dos objectos, e súbtis reflexões provenientes de objectos próximos" (Loução 1992, 21).

Sendo o volume e a tridimensionalidade do objeto percebidos pelo "jogo de luz e sombra", e, portanto, pelas cores, pode-se entender como objetos bidimensionais podem ser interpretados pelo nosso cérebro como objetos reais.

Neste sentido, Pernão (2017, 4) menciona que "os pintores são uma boa fonte para entender a importância da cor na descrição da realidade e para entender como construímos formas e volumes a partir da percepção de cores".

Adicionalmente, as formas como as superfícies cromáticas interagem entre si também são assunto de grande importância. Isto porque esta interação influencia diretamente na perceção humana das cores.

Já existe na literatura uma significativa quantidade de contribuições teóricas, tanto sobre os tipos de contraste, quanto sobre a harmonia entre as cores e os consequentes efeitos visuais destas combinações.

Um exemplo interessante é demonstrado por Pernão (2017, 404), a respeito do fenómeno denominado contraste simultâneo, onde uma imagem (Figura 2) prova que a perceção de uma cor é sempre dependente da cor à volta: "a cor da faixa horizontal na imagem da esquerda é constante, assim como a cor de ambos os quadrados na imagem da direita. As mudanças na perceção são devidas à variação de fundo em ambas as imagens".

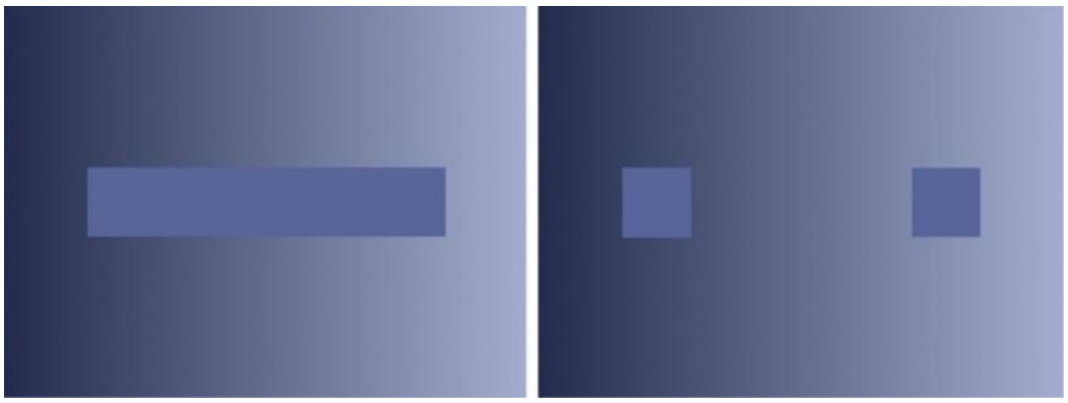


Fig. 2: Contraste simultâneo. Fonte: Pernão (2017).

Este tipo de efeito ocorre porque as cores nunca são vistas isoladamente: "o sistema visual do homem está especialmente adaptado para detectar variações temporais e espaciais nos estímulos, e os fenómenos ópticos são consequência desta aptidão fisiológica" (Loução 1992, 49). De acordo com Loução (1992), o contraste entre cores encontra-se ligado: (i) à dimensão das superfícies coloridas; (ii) às relações de complementaridade entre cores; (iii) à relação claro-

escuro; (iv) à forma da cor, isto é, por vezes, a estrutura da forma que suporta a cor determina a enfatização ou a minimização da perceção fisiológica cromática.

Por fim, cabe apresentar, além da luz e da superfície (ou objeto), o terceiro componente essencial para a perceção humana das cores: o observador. Pernão (2012) considerou a iluminação, o ponto de observação e a superfície em que a cor foi percecionada, como a "trilogia da perceção cromática":

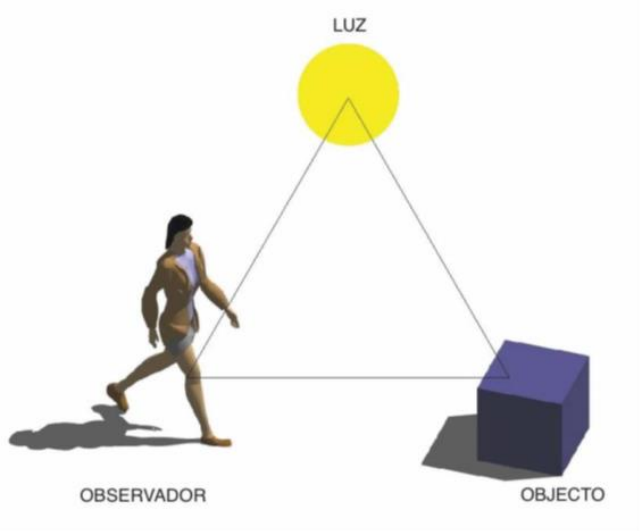


Fig. 3: A trilogia da perceção cromática. Fonte: Pernão (2012).

O ângulo de observação está entre os fatores conhecidos que mais afetam a perceção e a capacidade de discriminação visual da cor (Aguiar 1999). Além disso, ressalta-se que o observador "identifica diferenças entre cores a partir da sua própria memória cromática, que também depende de estados emocionais, temperamentos, sugestão, atenção, capacidade de armazenamento de conhecimentos provenientes de educação, envolvente, cultura" (Loução 1992, 155-156). Sendo assim, a perceção humana das cores é também considerada algo pessoal, intransmissível e subjetiva.

1.2.3. A cor como fator fundamental para a qualificação da arquitetura e do espaço urbano

Os princípios apresentados anteriormente demonstram que a perceção humana do espaço depende significativamente da visualização das cores. Entre os sentidos, a visão é o mais significativo meio de receção de informações sobre o ambiente. Sabe-se também que "os seres humanos recebem 80% de suas informações do meio ambiente" (Silva 1999, 11). Por isso, é possível afirmar que a perceção visual do espaço, e, portanto, a perceção das cores, é um fator de extrema importância para a qualidade de vida do homem. Como afirma Silva (*Op. Cit.*, 10):

“a cor é uma das estruturas básicas do ambiente, que influencia diretamente a qualidade da vida”.

Uma vez que a maior parte dos seres humanos vive atualmente em ambientes urbanos, fica clara a pertinência dos estudos cromáticos aplicados à arquitetura e às cidades. “Se nove décimos da nossa existência transcorrem na cidade, a cidade é a fonte de nove décimos das imagens sedimentadas em diversos níveis da nossa memória” (Argan 1998, 232).

Supõe-se, portanto, que a utilização consciente das cores é uma ferramenta importante para o planeamento do ambiente construído, a iniciar pela própria perceção humana do espaço: o papel da cor é, de facto, relevante como acentuador de valores espaciais como posição, distância e volume (Loução 1992). “A cor pode modular um edifício e trazê-lo em harmonia com os seus arredores. Pode diferenciar elementos, pode conter, unir, equalizar, acentuar; sublinhar ou chamar a atenção para proporções” (Silva 1999, 283).

Isto é, se a cor proporciona a noção do espaço, é possível utilizá-la para realçar ou modificar perceção humana do ambiente (Pernão 2017, 4). Como complementa Birren (1969, 29): “no design de ambientes modernos, deve ser entendido que a cor é altamente importante. Na verdade, ela está à frente da forma na consideração inconsciente do homem”.

Também é bastante conhecida a capacidade da cor em produzir reações emocionais e psicológicas no ser humano. Entre outros aspetos, “as cores parecem quentes ou frias, provavelmente por causa de associações com fogo, água, céu, etc. As cores também estão associadas a sons, odores, gostos e sensação de temperatura” (*Op. Cit.*, 60). Como complementa Silva (1999, 6), “a cor não só produz associações de humor, impressões subjetivas e objetivas, mas também influencia nossas estimativas de volume, peso, tempo, temperatura e ruído”, e “também odor e sabor, mas com menor grau” (Silva 1999, 283).

Para Rossi (1977, 23) a “criação de um ambiente mais propício à vida e intencionalidade estética são os caracteres estáveis da arquitetura; estes aspetos sobressaem em qualquer pesquisa positiva e iluminam a cidade como criação humana”.

No entanto, para além da compreensão dos princípios de perceção das cores e da sua utilização como ferramenta de manipulação da estética, da compreensão do espaço e das reações emocionais e psicológicas humanas, é necessário também discutir a importância da cor como parte da comunicação do ser humano com o seu meio ambiente.

Argan (1998, 44) observou a cidade como um sistema de informação e comunicação desde a antiguidade mais remota. “Ou seja, a cidade deixa de ser lugar de abrigo, proteção, refúgio e torna-se aparato de comunicação; comunicação no sentido de deslocamento e de

relação, mas também no sentido de transmissão de determinados conteúdos urbanos" (*Op. Cit.*, 235).

Loução (1992) considerou que a interação do indivíduo com o mundo exterior é sustentada pelo conhecimento, que é adquirido através da perceção, no sentido de ato mental de síntese.

Para Birren (1969, 22) este conhecimento é muito mais do que prazer estético:

> "Embora a perceção da cor possa conotar sentimentos espirituais, emocionais e estéticos para o homem, a natureza está menos interessada na beleza do que na visão clara. Luz e cor têm significado biológico. O senso de cor ajuda na perceção, possui uma base funcional e evoluiu por natureza não para deixar os homens felizes, mas para assegurar sua melhor adaptação ao meio ambiente. Assim como a natureza se impõe ao homem através da visão, o homem interpreta a natureza como o seu cérebro comanda. Em suma, a visão funciona de duas maneiras: estímulos físicos do mundo exterior entram no olho, que então envia impulsos para o cérebro".

Entende-se, então, que a função primária da comunicação humana com o espaço é a sua adaptação ao meio. De acordo com Lynch (1960), o homem primitivo era forçado a melhorar o meio ambiente, adaptando a sua perceção à paisagem existente. O mesmo autor ressalta ainda que a orientação, ou a exploração de caminhos, é a função original da imagem do ambiente. Aliás, estruturar e identificar o meio ambiente não é uma atividade exclusivamente humana, mas de todo animal móvel. "São muitas as espécies de orientação usadas: a sensação visual da cor, da forma, do movimento ou polarização da luz, assim como outros sentidos, tais como o cheiro, o ouvido, o tacto, e estesia, a noção da gravidade, e talvez as de campos magnéticos ou eléctricos" (*Op. Cit.*, 13).

Para Lynch (*Op. Cit.*), a necessidade de conhecer e estruturar o nosso meio é tão importante que a imagem tem uma grande relevância prática e emocional no indivíduo. A imagem clara permite ao indivíduo deslocar-se facilmente e depressa em seu ambiente, característica que Lynch entende como legibilidade: um meio ambiente característico e legível oferece segurança e intensifica a profundidade da experiência humana.

Adicionalmente, Lynch (*Op. Cit.*, 20) menciona como imaginabilidade a "qualidade de um objecto físico que lhe dá uma grande probabilidade de evocar uma imagem forte num dado observador. É essa forma, cor, disposição, que facilita a produção de imagens mentais vivamente identificadas, poderosamente estruturadas e altamente úteis no meio ambiente". Desta forma, "existem ambientes que convidam à atenção ou que a rejeitam, que facilitam a organização e a orientação ou que lhes resistem" (*Op. Cit.*, 149).

O papel social da imagem também é descrito por Lynch (*Op. Cit.*, 140): a "paisagem desempenha, também, um papel social. O ambiente identificado, conhecido de todos, fornece material para lembranças comuns e símbolos comuns, que unem o grupo e permitem a comunicação dentro dele".

Por fim, Silva (1999, 278) concluiu em sua tese de doutoramento que "a unidade cor-espaço é uma unidade de comunicação visual sendo a comunicação o terceiro elemento essencial do mundo visual, formando uma tríade: comunicação-cor-espaço" e considerou "o campo comunicacional visual da unidade espaço-cor, como um elemento essencial na ordem ambiental, existencial e experimental, e deve, portanto, fazer parte da metodologia e do processo do projeto de arquitetura" (*Op. Cit.*, 282).

Em síntese, todos os atributos da cor e dos revestimentos descritos neste Capítulo comprovam a importância destes elementos enquanto qualidades técnicas, funcionais, estéticas e sociais, que são essenciais para a perceção visual das áreas históricas, bem como as questões que tratam de sua autenticidade e conservação.

1.3. Questões da investigação

Considerando a problemática descrita, a pertinência do tema e a reconhecida importância das cidades coloniais de Minas Gerais do século XVIII, a presente investigação será desenvolvida de forma a cumprir seus objetivos, e para isso, foram identificados a seguir os principais questionamentos a serem respondidos:

- Como ocorreu historicamente o uso das cores, das técnicas e materiais de revestimento dos núcleos históricos de Minas Gerais do século XVIII?
- Quais são as cores, as técnicas e materiais de revestimento que caracterizaram a identidade cromática da cidade de Tiradentes desde sua construção até os dias atuais?

1.4. Objetivos

1.4.1. Objetivo principal

O objetivo principal da tese é realizar uma investigação sobre as técnicas construtivas dos núcleos históricos coloniais do século XVIII em Minas Gerais, Brasil, com ênfase para o estudo da cor e dos revestimentos e para a cidade de Tiradentes, que será utilizada como estudo de caso.

1.4.2. Objetivos específicos

- Levantar e sistematizar as informações sobre a história das técnicas construtivas dos núcleos históricos de Minas Gerais do século XVIII, com ênfase para as cores e para os materiais de revestimento.
- Estudar a transformação da imagem cromática de Tiradentes ao longo do tempo, constituindo uma paleta de cores formalizada num sistema estandardizado que permita, em qualquer altura no futuro, poder reconstituir as informações recolhidas e utilizá-las.
- Realizar recomendações para a conservação das cores e dos revestimentos do núcleo histórico de Tiradentes, incluindo a codificação cromática em sistema estandardizado, que permitirá a sua reprodução independentemente de qualquer referência ou marca comercial específica.

1.5. Estrutura da tese

- Capítulo 1 - Introdução: o presente Capítulo introduz o tema de estudo da tese, apresenta a problemática que fundamenta seu desenvolvimento, esclarece a função dos revestimentos e os princípios básicos de perceção e interação das cores, da luz e da matéria, bem como a relação das cores com a arquitetura e o ambiente urbano. Este Capítulo demonstra a importância dos revestimentos e das cores na conservação do património histórico e cultural, e, portanto, a pertinência desta tese, além de apresentar seus objetivos e questões de investigação.
- Capítulo 2 - Estado da Arte: através de revisão de literatura, o Capítulo contextualiza o objeto de estudo da tese, a partir da ocupação do ambiente natural pelos primeiros núcleos de povoamento da região, considerando também os aspetos importantes no desenvolvimento da sociedade. Descreve o ambiente construído nas cidades coloniais de Minas Gerais do século XVIII e apresenta os materiais e as técnicas construtivas que se conhecem

deste período, além das formas de construção e configuração das cidades. Em sequência, relata especificamente sobre as cores e os materiais de revestimento. Adicionalmente à coleta de dados sobre o objeto de estudo, a revisão de literatura buscou uma visão crítica à conservação das cidades.

- Capítulo 3 - Construção metodológica: são apresentadas as principais experiências, referências e estudos prévios no campo de investigação em questão, bem como as ferramentas e métodos específicos selecionados para o desenvolvimento desta tese. Por fim, é descrita, de forma justificada e detalhada, a sequência de tarefas planeadas para a investigação em campo.
- Capítulo 4 - Referências documentais e iconográficas: apresentação e discussão das informações coletadas em referências iconográficas e documentos históricos dos séculos XVIII, XIX e XX.
- Capítulo 5 - Estudo de Caso em Tiradentes: são apresentados os antecedentes históricos da cidade e os resultados das tarefas executadas durante o levantamento de campo.
- Capítulo 6 - Recomendações: com base nos resultados da investigação, são estabelecidos parâmetros de cores e revestimentos para a conservação da identidade cromática de Tiradentes.
- Capítulo 7 - Conclusões: são apresentadas as principais conclusões da investigação desenvolvida e as sugestões para trabalhos futuros.
- Capítulos 8 e 9 - Referências Bibliográficas e Apêndices.

2. ESTADO DA ARTE

2.1. A ocupação territorial e a formação da sociedade em Minas Gerais no século XVIII

Como consequência de interesses e estratégias por parte da Coroa portuguesa, nos dois primeiros séculos de colonização, a ocupação do Brasil se limitou à região da sua Costa. O processo de expansão do território ocupado em direção ao interior do país, ocorreu somente entre o fim do século XVII e o início do século XVIII, através das expedições em busca de riquezas minerais, nomeadamente o ouro e a prata, realizadas pelos bandeirantes (exploradores

de territórios provenientes principalmente de São Paulo). Neste período, ocorreu a descoberta de diversos depósitos auríferos na região das minas, atualmente conhecida como Minas Gerais, o que ocasionou o surgimento de concentrações humanas maiores e a criação de uma rede urbana no interior da colónia (Fonseca 2011).

O primeiro elemento importante no processo de ocupação da região foi o ambiente natural, caracterizado pelo relevo montanhoso, conhecido como "mares de morros" e pela presença de rios. A geografia local é marcada pela presença da Cadeia do Espinhaço, que é formada por importantes picos e serras, que se destacam na paisagem de Minas Gerais, e muitas vezes, dos próprios municípios ali presentes. Em função de sua imponência, esses elementos naturais contribuíram significativamente para orientar os homens nas escolhas dos seus locais de fixação. Além disso, tais elementos também contribuíram para a formação da paisagem cultural onde surgiram os pequenos povoados que, por sua vez, se constituíram em cidades portadoras de uma cultura que guarda características da região (Castriota 2012).

Neste aspeto, os principais exemplos são o Pico do Itacolomi, em Ouro Preto, a Serra dos Cristais, em Diamantina e a Serra São José, no município de Tiradentes. "A Serra de São José, por exemplo, pode ser vista de diversos pontos da cidade e, a maneira como compõe o entorno da cidade, parece fazer com que a cidade seja por ela 'abraçada'" (Camargo 2016, 89).



Fig. 4: Paisagem de Ouro Preto. Fonte: IPHAN (2019).

De acordo com dados fornecidos por Fonseca (2011), em documento de 1709, consta um parecer de conselhos régios, com a definição de critérios para a escolha das localidades que seriam elevadas à categoria de vila: "e estas vilas e povoações se deve procurar sejam fundadas em sítios salutíferos com vizinhança de rios e boas águas, terrenos férteis e em boa distância das ribeiras principais do ouro, porque estas devem ser precisamente as que devem regular a situação das vilas".

A mesma autora afirma que esta decisão da metrópole teve implicações significativas no desenvolvimento das vilas mineradoras, mas para além disso, estas informações sugerem importantes parâmetros adotados no processo de ocupação do ambiente natural.

É consenso na literatura que as montanhas de Minas Gerais foram rapidamente ocupadas por núcleos de povoamento espontâneo, que apresentaram acelerado crescimento demográfico. De acordo com Vasconcellos (1977, 33), além dos portugueses, a região atraiu "homens das mais diversas procedências e raças: paulistas afeitos à vida rude, experimentados no sertão e na caça do índio, brasileiros do Norte, boiadeiros, vadios do litoral, ciganos, judeus e cristãos". Juntam-se a estes os africanos, que formaram a mão-de-obra escrava, na qual se baseou a construção e o funcionamento da sociedade colonial.

De modo complementar, o documento impresso em 1711, elaborado por Antonil (1837, 149), informa que:

> "Cada anno vem nas frotas quantidade de Portuguezez, e de estrangeiros para passarem as minas. Das cidades, vilas, recôncavos, e sertões do Brazil vão brancos, pardos, e pretos, e muitos Indios de que os Paulistas se servem. A mistura he de toda a condição de pessoas: homens, e mulheres; moços, e velhos; pobres, e ricos: nobres e plebeos, seculares, clérigos, e religiosos de diversos institutos, muitos dos quaes não tem no Brazil convento nem casa. Sobre essa gente quanto ao temporal não houve até ao presente coacção, ou governo algum bem ordenado: e apenas se guardão algumas leis, que pertencem as datas, e repartições dos ribeiros. No mais não há ministros, nem justiça (…)".

Estes povos de origens diversas e multiculturais formaram uma sociedade basicamente urbana, que enfrentou situações novas e adversas, que refletiram na sociedade colonial mineira, como as descritas por Castriota (2012):

- A convivência com povos diferentes;
- A luta constante contra as restrições impostas pela Coroa Portuguesa;
- A luta contra os próprios pares na busca pelo ouro e metais preciosos, ao mesmo tempo em que precisavam se organizar para sobreviverem;
- A adaptação em terrenos íngremes, montanhosos, desconhecidos, de difícil locomoção e instalação, que se encontravam a uma distância considerável das ocupações anteriores, na região da Costa brasileira.

Neste sentido, também cabe mencionar que os acessos ao interior do Brasil (Minas Gerais) eram precários, dificultando o transporte de materiais para a construção das vilas e impondo a necessidade do uso de materiais locais. Como confirma depoimento do bispo de Pernambuco Azeredo Coutinho (1898, 18), em documento publicado em Lisboa em 1804, "os

transportes em bestas por caminhos tão intratáveis e quasi invencíveis por natureza fazem as despesas enormes e excedem ao custo do principal".

Por outro lado, o documento elaborado por Antonil (1837, 153), afirma que diante da abundância do ouro, que foi percebida rapidamente, "logo se fizeram estalagens, e logo começárão os mercadores a mandar as minas o melhor que chega nos navios do reino, e de outras partes (…) de todas as partes do Brazil se começou a inviar tudo que dá a terra, com lucro não somente grande mas excessivo".

Como complementa Fonseca (2011), nas décadas de 1720 e 1730, as rotas comerciais terrestres e fluviais (pelo rio São Francisco) se intensificaram, facilitando a interligação das diferentes regiões económicas da colónia e proporcionando a formação de muitos arraiais, em torno destes pontos de comércio.

Também cabe ressaltar que os estudos da mesma autora (*Op. Cit.*), demonstram que a maior parte das unidades produtivas de Minas Gerais associou, à extração de ouro, a produção de alimentos e mercadorias diversas (ferramentas, louça, telhas, etc.), para consumo local. Apesar da proibição de manufaturas na colónia, tais artigos garantiam uma relativa independência em relação aos produtos importados, extremamente caros. Porém, na segunda metade do século XVIII, os excedentes desta produção aumentaram, devido à fatores como a transferência da mão de obra escrava das minas esgotadas para os estabelecimentos agrícola, intensificando as trocas comerciais entre diversas áreas de Minas Gerais e até mesmo a exportação de produtos para outras capitanias do Brasil.

No entanto, Fonseca (2011) também alerta que existem poucas informações sobre as atividades económicas das vilas mineiras no século XVIII:

> "Os dados disponíveis não permitem, contudo, um estudo dos níveis de desenvolvimento destas atividades em cada localidade ou concelho. Do mesmo modo, ainda há poucos estudos acerca dos fluxos, da natureza e dos valores das trocas comerciais no interior da capitania. Sabemos que nas Minas Gerais da época colonial coexistiam diferentes tipos de atividades comerciais, bem como circuitos de trocas de dimensões variáveis. Paralelamente às redes controladas pelos grandes homens de negócio – que podiam atingir uma esfera internacional e, no mínimo, interligavam diversas partes da América portuguesa –, outros circuitos compreendiam diferentes zonas da capitania, bem como o comércio inter e intraurbano. Este último era alimentado por comerciantes de poder econômico variável, dentre os quais uma multidão de pequenos vendedores fixos e ambulantes, livres e escravos (…).
>
> (…) Cabe precisar que os livros dos ´Registros` – as barreiras alfandegárias, dispostas em pontos estratégicos, ao longo das estradas e rios da capitania – contêm poucas referências sobre a origem e o destino dos comerciantes e de suas mercadorias. Apesar destas lacunas, como foi demonstrado no estudo de Cláudia Maria das Graças Chaves, esta documentação permite reconstituir

> alguns circuitos comerciais existentes nas Minas setecentistas, tais como os que passavam pelos registros de Pitangui e Inhacica. Porém, nem este nem outros estudos existentes permitem uma análise quantitativa individualizada por localidade ou por concelho. Além disso, a maioria dos trabalhos sobre o assunto refere-se ao século XIX e apoia-se nas observações dos viajantes estrangeiros. Nestes relatos não há dados numéricos, mas, por outro lado, eles fornecem listas dos produtos comercializados e uma descrição dos mais importantes fluxos comerciais, indicando as principais praças mercantis da capitania neste período.
>
> Sabe-se, por exemplo, que Vila Rica servia de entreposto para mercadorias provenientes do Reino e de outras capitanias (escravos, vinho, produtos manufaturados, medicamentos, ferramentas), assim como de certos produtos destinados à exportação para o Rio de Janeiro (ouro, pedras preciosas, algodão, couro, queijos, doces). A capital de Minas Gerais – que, como já foi mencionado, era incapaz de garantir sua subsistência somente com os recursos do próprio concelho – era abastecida com produtos vindos, em particular, dos termos de Mariana e São João del-Rei. O arraial do Tijuco recebia víveres (mandioca, toucinho, farinha de milho) produzidos no termo da Vila de Minas Novas. Desta última, bem como do Vale do São Francisco, saíam rebanhos de bovinos em direção ao sul, mas também carregamentos de salitre, peixe seco, couros e peles de animais" (Fonseca 2011, 389-391).

A dificuldade de interpretar a significativa rede económica e comercial estabelecida durante o século XVIII, é, portanto, reconhecida. Apesar disso, é possível afirmar que, de facto, "o comércio e povoamento, formaram, na história mineira, um binômio complementar. Foi através destes dois processos que surgiu a malha de relações sociais, económicas e políticas que contribuíram para dar origem a Minas Gerais" (Venâncio 2001, 181).

Desta forma, como ressaltam os autores Maia *et. al*. (1978) e Araujo (2000), a sociedade colonial do século XVIII tornou-se muito mais complexa do que aquela dos dois séculos anteriores. A intensificação da atividade de mineração, a urbanização e o crescimento demográfico possibilitaram o desenvolvimento do mercado interno e o surgimento de uma classe média, ou uma classe intermediária, formada por funcionários, comerciantes, artífices, militares e religiosos, que conviviam com escravos e senhores. Esta classe formou, pela primeira vez no Brasil colonial, um público para as atividades artísticas e possibilitou o surgimento de instituições laicas ligadas à Igreja Católica, como as irmandades e ordens terceiras das igrejas setecentistas. A forte rivalidade entre tais instituições culminou na construção de igrejas com ostentação de riquezas e detalhes, como forma de demonstrar prestígio. Tais fatores deram origem ao importante e mundialmente reconhecido património da arquitetura religiosa e das artes barroca e rococó de Minas Gerais.

É importante mencionar que a existência das ordens terceiras e irmandades, se relaciona ao facto de que na sociedade colonial do século XVIII, a presença das ordens religiosas, como

os jesuítas, franciscanos, beneditinos e carmelitas, foi proibida, com o objetivo principal de "controlar a circulação e a influência dos religiosos em contato com os demais colonos, em especial, nas terras de ouro recém-descobertas das Minas, fazendo incidir uma rígida fiscalização diretamente sobre os costumes dos colonos e dos religiosos" (Diana 2017, 170).

Essas condições fizeram surgir nas Minas uma sociedade irrequieta, dinâmica, rebelde, democrática e, de alguma forma organizada, diferente da sociedade característica do período anterior, que era relativamente estável, paternalista e conservadora na manutenção dos privilégios (Castriota 2012).

Como complementa Vasconcellos (1977, 56-57):

> "O isolamento das vilas de Minas Gerais em relação ao litoral e o exclusivismo das atividades humanas proporcionam também a valorização do trabalho livre, sendo de tal modo caro o concernente às construções que causa espécie ao autor do Diário da Jornada que fez o Exmo. Sr. D. Pedro desde o Rio de Janeiro até a cidade de S. Paulo e desta até as Minas – ano de 1717. Referindo-se à casa mandada construir para receber o Governador, em Vila Rica, espanta-se 'que a muito valor em Lisboa poderiam custar seis para sete mil cruzados' ao passo que, a Henrique Lopes, seu proprietário, 'estiveram em quarenta e cinco' (…) Não podia, assim, esta economia, proporcionar uma arquitetura residencial senão pobre (…) Só a riqueza coletiva, concentrada pelo comércio, pela Coroa ou pelas sociedades religiosas, possibilitando a nobreza de alguns solares, a solidez dos edifícios públicos ou a riqueza dos templos católicos".

Portanto, esta complexidade, estabelecida primeiramente na ocupação do ambiente natural, nas atividades económicas, comerciais e religiosas, foi naturalmente refletida na formação da sociedade e também na conformação urbana, na conceção do ambiente construído e na materialização da arquitetura e de seus elementos identitários, conforme será possível observar nos itens a seguir.

2.2. Características do sistema urbano das vilas coloniais de Minas Gerais no século XVIII

De acordo com Reis Filho (1970, 21), "a produção e uso da arquitetura e dos núcleos urbanos coloniais baseavam-se no trabalho escravo, por isso mesmo seu nível tecnológico era dos mais precários". Segundo o autor, a arquitetura residencial urbana seguia as antigas tradições urbanísticas de Portugal, com características bem definidas:

- Ruas de aspeto uniforme, com edifícios sobre o alinhamento das vias públicas e paredes laterais sobre os limites dos lotes;
- As residências eram rurais ou urbanas, não havendo um meio-termo, e as últimas não possuíam recuos frontais e laterais;
- As casas eram construídas, entretanto, em terrenos de extensa profundidade, com quintais;
- Originalmente, não havia calçadas ou meio-fio, as ruas eram traços da união entre conjuntos de prédios e por eles eram definidas espacialmente;
- As construções se adaptavam à topografia, que não sofria alterações significativas por razões tecnológicas;
- Inexistência de áreas verdes, de jardins públicos ou domésticos (exceto os quintais);
- Plantas arquitetónicas com poucas variações;
- Vilas e cidades com aparência próxima à identidade portuguesa;
- Partidos arquitetónicos que se limitavam às casas térreas e sobrados, com padrões uniformes de dimensão, altura, aberturas, alinhamento, etc.

Conforme indicou a investigação de Fonseca (2011), a maior parte das casas urbanas era pequena e térrea, sendo que os sobrados eram considerados tipologias nobres (a construção destes era, por exemplo, relacionada ao comércio, e em alguns casos, era financiada pela Câmara, como na edificação de residências para governadores).

De acordo com Vasconcellos (1977, 91), a tendência de concentração residencial observada em Minas Gerais é explicada por fatores como "o gregarismo de origem moura, manifestado através dos povos eminentemente urbanos do Mediterrâneo e a tendência característica dos nossos povoadores pela individualização da família, determinando a multiplicação das habitações independentes".

Tirapeli (2006, 11) menciona que "as vilas, geralmente construídas sobre morros, tiveram as casas coladas umas às outras, formando ladeiras tortuosas e caracterizando um traçado urbano informal, ou seja, não planeado". Em contrapartida, "no litoral ou às margens de rios, em lugares planos, tantas outras vilas foram planeadas com ruas retas e boa disposição dos edifícios, a exemplo da primeira capital da colônia, Salvador".

Mendes *et. al.* (2007) também afirma que o desenvolvimento espontâneo das cidades coloniais de Minas Gerais, associado às características do relevo local, gerou um traçado urbano

irregular, semelhante às cidades medievais; mas diferente destas, os núcleos mineiros desenvolveram-se de baixo para cima, a partir dos rios, dos vales ou dos locais de extração.

Como lembra Fonseca (2011), diversos autores, como Sylvio de Vasconcellos e Paulo Santos (2015), compartilham esta visão do desenvolvimento espontâneo das cidades coloniais de Minas Gerais, enquanto outras importantes referências no assunto, como Sérgio Buarque de Holanda (1995) e Robert Smith (1954), tendem, ao comparar o urbanismo destas cidades com as implantações em forma de tabuleiro de xadrez das colónias castelhanas, a considerar o traçado irregular destas cidades um "desleixo" dos colonizadores no Brasil, que as consideravam um mero local de passagem.

Por outro lado, estudos realizados por autores tais como Nestor Goulart Reis Filho (1968) e Roberta Marx Delson (1979), defendem a existência de cidades planeadas no período colonial, e de uma política territorial exercida pela Coroa Portuguesa.

Sobre isso, Fonseca (2011, 504) pondera que, no início do século XVIII, "quando as autoridades metropolitanas tomaram as primeiras providências para a instalação efetiva do poder civil na região das minas, não se propôs qualquer criação urbana *ex nihilo"*. No entanto, seus estudos também indicaram que na ausência de engenheiros, autoridades locais como os camaristas, padres, governadores e ouvidores, protagonizaram diversas intervenções, de escalas e alcance variáveis. Segundo a autora, na maioria das vezes, estas intervenções se baseavam na escolha de um sítio para as implantações urbanas mais apropriado do que as encostas abruptas das montanhas, ou as margens inundáveis dos cursos de água auríferos. Para além de situações como estas, os oficiais municipais só intervinham nos tecidos urbanos de maneira setorizada.

Todavia, é importante notar que no conjunto das vilas de Minas Gerais, existiram variações nas formas de estabelecimento do traçado urbano. Em Ouro Preto, por exemplo, a ocupação aconteceu de forma longilínea, subindo e descendo morros, com alguns becos convergindo para um eixo principal (a velocidade do desenvolvimento da vila não permitiu a definição de qualquer planeamento). Em Mariana, o traçado assemelha-se a um tabuleiro de xadrez, pelo menos em parte de seu núcleo, devido às características topográficas menos acidentadas e à importância adquirida pela cidade no contexto colonial. Nas cidades de São João del-Rei e Tiradentes, como o relevo local permitia e a riqueza não era tão exuberante, a implantação se adaptou às curvas de nível, de forma a evitar grandes ladeiras, como as de Ouro Preto (Mendes *et. al.* 2007).

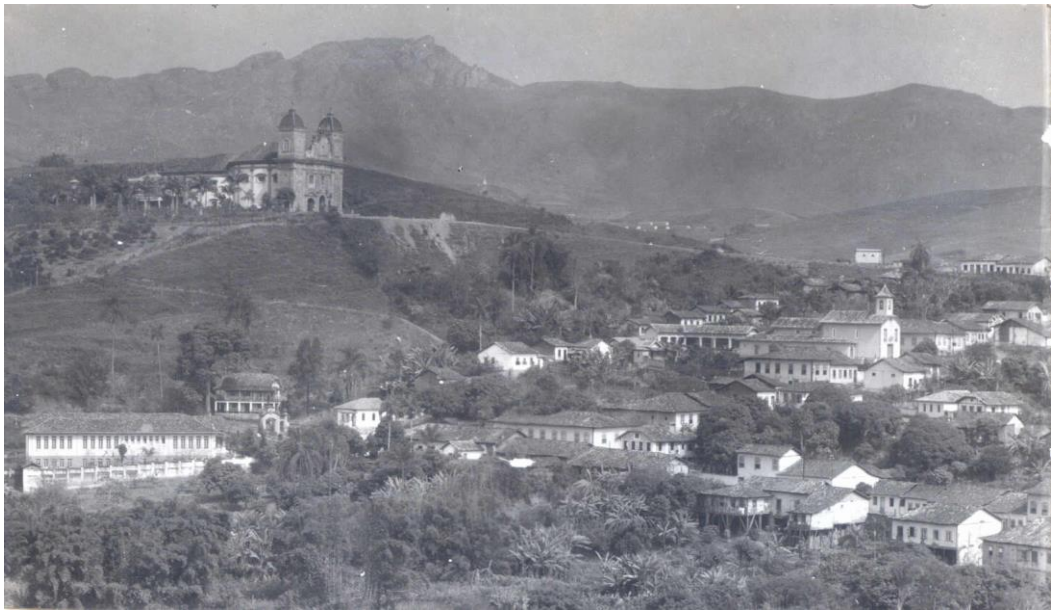


Fig. 5: Vista parcial de Mariana, que apresenta um traçado urbano ortogonal. Fonte: IPHAN (2008).

Em todos os casos, a conformação urbana das vilas coloniais de Minas Gerais é normalmente caracterizada por uma sucessão de largos, onde se localizam diversos monumentos civis, religiosos e equipamentos urbanos como os chafarizes, que eram pontos de confluência na vivência da cidade (Araújo 2010). "Na sua maioria, são chafarizes parietais com cartelas decoradas. No chafariz de São José, em Tiradentes, a parte fronteira é circundada por muros de cantaria com bancos, formando um pátio" (*Op. Cit*., 354).

Além dos chafarizes, a infraestrutura urbana (obras geralmente financiadas pelas Câmaras) se limitava ao sistema de pavimentação das vias e à construção de pontes (Fonseca, 2011). Também são importantes referências na organização espacial e urbana, as edificações que compõem a arquitetura religiosa das cidades coloniais de Minas Gerais, considerada "um dos conjuntos mais significativos e coesos do património herdado do período colonial do Brasil" (*Op. Cit*., 353).

As matrizes mineiras, pobres por fora, ricas por dentro (Costa 2006), são conhecidas pela sua "esplêndida decoração arquitetural barroca, com obras-primas de primeira ordem. Suas características barrocas incluem pinturas de tetos em perspetiva ilusionista ou *trompe l'oeil*, e, acima de tudo, retábulos de talha dourada" (Bury 2006, 220).



Fig. 6*:* Vista da Igreja Matriz de Santo Antônio, em Tiradentes. Fonte: Queiroz (2010).

Araújo (2010) observou que, apesar do ouro abundante, as igrejas de Minas não são tão douradas como as da Costa. A arquitetura religiosa mineira recebe "uma maior conjugação de elementos decorativos: a talha vai assumindo o vocabulário rococó e tornando-se mais leve, a pintura tem um papel fundamental na decoração dos tetos e em painéis parietais e os azulejos estão bem menos presentes" (*Op. Cit*., 354).

A qualidade do conjunto arquitetónico religioso de Minas Gerais é influenciada por fatores como a unidade cronológica das construções, concentrada no século XVIII, a qualidade dos artistas e artesãos que executaram as obras, como o conhecido Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, e a disponibilidade de recursos para construção, proveniente da riqueza da mineração, que sustentou as várias encomendas (*Op. Cit*., 353).

Embora a construção de edifícios religiosos e outras obras públicas raramente recebesse doações régias (quando a ajuda era indispensável, o Rei recomendava o financiamento pelas Câmaras e estas, por sua vez, dependiam dos moradores mais ricos), as irmandades religiosas "influenciaram fortemente o desenvolvimento da arquitetura, das artes e da música e deixaram sua marca até mesmo no traçado e na paisagem urbana – a profusão de capelas e igrejas de irmandades imprimindo uma silhueta original às povoações das Minas setecentistas" (Fonseca 2011, 94).

Como complementa Lucio Costa (2006, 71):

> "Enquanto na colônia anglo-saxã do norte, o puritanismo associado ao pragmatismo e à industriosa busca pela felicidade terrena conduziram à prosperidade coletiva e à riqueza pessoal, nas colônias latinas, afora a obsedante busca do ouro, da prata e da pedra preciosa, toda a atividade dos vários ofícios e energia criativa foi principalmente concentrada no fabrico de igrejas e conventos – igrejas matrizes, igrejas de irmandades e de irmãos

> terceiros, mormente em Minas onde o acesso direto das ordens religiosas ao ouro fora vedado pelo rei".

Por tais motivos, as igrejas no Brasil "têm sido o terreno ou o tema, quase exclusivo, para as pesquisas arquitetónicas e suas modalidades ornamentais" (Rodrigues 1979, 2). Entretanto, apesar de sua importância, estas podem ser consideradas tipologias muito específicas no contexto do ambiente construído em Minas Gerais, não necessariamente representativas dos materiais e técnicas predominantes na "arquitetura doméstica extremamente simples da época da corrida do ouro" (Salgueiro 1996, 127), como será possível observar a seguir.

2.3. As técnicas construtivas tradicionais das cidades coloniais de Minas Gerais

O ambiente construído das cidades coloniais de Minas Gerais se constituiu em técnicas que utilizaram basicamente quatro materiais: o barro, a madeira, as pedras e a cal. Como afirmam Lefèvre & Vasconcellos (1968, 1), "nas montanhas abruptas, nos vales profundos, entre o mar e o sertão, construíram os mineiros marcos imperecíveis de sua presença. O barro moldou casas, a madeira o sustentou. Pedras rolaram dos montes para se empilharem em louvor a Deus".

As diferentes combinações destes materiais, e a situação peculiar em que se desenvolveu a sociedade colonial no ciclo do ouro, concederam importante singularidade ao ambiente das vilas construídas ao longo do século XVIII. Se na paisagem existe clara referência à estética do modo construtivo português, fatores como o isolamento do litoral povoado, a adaptação ao novo contexto ambiental, e o nível tecnológico precário, com base em na mão de obra escrava, conceberam um modelo único de ocupação humana, com características vernáculas e influência (direta ou indireta, em maior ou menor escala) de culturas construtivas diversas, como a portuguesa, a africana, a indígena e a proveniente dos brasileiros que se deslocaram de São Paulo e da Costa.

De acordo com Mendes *et. al.* (2007), um binômio poderia indicar a opção construtiva: o primeiro é o determinismo geográfico, que definia os materiais disponíveis na região, e o segundo, que resulta de fusões culturais, dependentes da qualidade dos mestres-de-obras, trabalhadores livres ou escravos disponíveis. De acordo com o mesmo autor, técnicas portuguesas, indígenas e africanas.

Como complementa Lemos (1989, 11), "se a história de nossa casa tem o seu começo nas terras lusitanas, também tem seus vínculos com a oca indígena e até perceptíveis compromissos com a Africa e com o Oriente, com a India, nas tentativas de contornar os incômodos do calor abrasador". No Brasil, "as condições socioeconómicas e o clima determinaram plantas, agenciamentos e partidos arquitetónicos peculiares. Casas brasileiras com exterioridades lusitanas" (*Op. Cit.,* 13). Desta forma, "a casa portuguesa, de uma maneira geral, mais se manifestou no Brasil através de sua aparência decorrente das técnicas, dos materiais de construção e da tentativa de repetir modismos estilísticos" (*Ibidem).*

Para o mesmo autor, das regiões coloniais, Minas Gerais é aquela que apresenta maior relação com a cultura construtiva portuguesa:

> "A gente pode imaginar o Brasil como um grande arquipélago cultural em cujas ilhas sempre foi dominante a presença portuguesa, inclusive nas representações de sua civilização material. Nelas, seus artefatos sempre estão ostentando fusões, maiores ou menores, de influências européias com as locais ou com as negras trazidas pelos escravos. Sem dúvida, a ilha mais portuguesa em sua produção foi Minas porque foi extremamente rápida ali a ocupação territorial por reinóis ávidos de ouro, que logo anularam a rarefeita presença bandeirante e a espalhada população indígena. Somente nos fins da produção aurífera é que os negros, através dos mulatos surpreendentemente numerosos, deram a sua inspiração na produção artística, sendo Aleijadinho o símbolo deles. Em certos aspectos, Minas é verdadeiramente Portugal trasladado para o trópico. Nessas ilhas, os modos de morar variavam, mormente se atentarmos à vida cotidiana, aos usos, práticas, à própria culinária e, de modo especial, ao clima, como já observamos. As formas, ou os partidos arquitetônicos, nos estabelecimentos rurais também foram, no tempo e no espaço, algo diferenciados nessas diversas áreas culturais enquanto nas cidades em geral houve uma maior fidelidade às soluções portuguesas" (Lemos 1989, 11).

Os primeiros estudos de Lucio Costa consideravam que os mestres, oficiais e aprendizes portugueses traziam consigo os saberes provenientes de sua província e de sua experiência própria, "daí a simultânea adoção, logo de início, das diferenciadas feições arquitetónicas próprias de cada modo de construir: a taipa de pilão, a taipa de sebe, ou de mão - o pau-a-pique - o adobe, a alvenaria de tijolo, a pedra, e a cal" (Costa 2006, 36).



Fig. 7: Alvenarias de taipa de pilão, pau-a-pique e adobe em Minas Gerais. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Destas afirmações se aproximam as de Lemos (1989, 14), que afirma que "a grande contribuição portuguesa deu-se no campo das técnicas, pois vingaram na colônia os sistemas construtivos da península" e que os "portugueses que vieram para o Brasil no tempo de colônia não viajaram segundo triagens prévias regulando origens. Vieram a esmo, a partir de três centros de grande densidade demográfica: Porto, no Norte; Lisboa, no Centro; e Faro, no Sul. Ampla representatividade" (*Ibidem*).

De facto, importantes referências no assunto, como Fonseca (2011) e Dangelo (2006), ressaltam a forte predominância em Minas Gerais dos portugueses nos ofícios ligados ao comércio e à construção civil (bem como nos cargos administrativos e nos postos de comando). Por outro lado, os mesmos autores concordam que "estes imigrantes vinham principalmente das províncias setentrionais (Minho, Trás-os-Montes, Douro e região do Porto); as famílias de Lisboa ou do Sul de Portugal eram raras" (Fonseca 2011, 159).

Lucio Costa (2006) defendeu ainda que, com o tempo e as circunstâncias locais, a preferência por uma determinada técnica foi definida:

> "A taipa de pilão, encontrando terreno propicio, fixou-se principalmente em São Paulo; a alvenaria de tijolo floresceu mais em Pernambuco e na Bahia; nas terras acidentadas de Minas, onde os caminhos acompanhavam as cumeadas, com as casas despencando pelas encostas, o pau a pique sobre baldrames de pedra foi a solução natural; já no Rio de Janeiro, a fartura de granito marcou a perspectiva urbana com a sequência ritmada das ombreiras e vergas de pedra – suporte e arquitrave – princípio construtivo da Grécia antiga" (*Op. Cit.*, 36 - 37).

Lemos (1989) também afirma a taipa de pilão como técnica construtiva predominante em São Paulo, bem como Tirapeli (2006, 11), que menciona a preferência pelo uso do "barro batido" em São Paulo e da combinação de "barro e estrutura de madeira sobre um alicerce de pedra" em Minas Gerais.

As técnicas descritas pelos autores mencionados (a taipa de pilão, o pau-a-pique, o adobe, a alvenaria de tijolo, a pedra, e a cal) são, de facto, as principais formas de construir do Brasil colonial. A larga utilização das mesmas é mencionada por diversos autores, como Menezes (1964), Reis Filho (1970), Omegna (1971), Vasconcellos (1979 e 1977), Rodrigues (1979), Lemos (1989), Tirapeli (2006), Mendes *et. al.* (2007) e Araújo (2010).

No entanto, as afirmações disponíveis sobre a regionalidade da aplicação das diferentes técnicas são generalistas. Sabe-se, por exemplo, que nas cidades coloniais mineiras, a preferência também é variável de acordo com a tipologia arquitetónica, sendo as mais simples construídas em pau-a-pique, adobe, ou taipa de pilão, e as mais importantes (com mais recursos disponíveis) compostas por pedra e barro, tijolos ou pedra e cal.

Sobre isso, Fonseca (2011) confirmou que em documentos históricos, são frequentes as referências à "nobreza" dos edifícios, determinada por sua volumetria e pelos sistemas construtivos utilizados. Estes edifícios "nobres" eram principalmente os sobrados e as igrejas, casos em que se recomendava o uso de paredes de pedra e cal, ao invés de madeira e barro.

Lefèvre & Vasconcellos (1968, 9) observaram o emprego das técnicas construtivas de acordo com uma ordem cronológica e com a evolução urbana das vilas:

- 1700 a 1711: se formaram inúmeros núcleos provisórios, com construções de madeira ao natural, barro e espécies de fibras vegetais. As ocupações apresentavam uma capela construída no centro. Em 1711 foram criadas pelo Governador Antônio de Albuquerque as três primeiras vilas, Nossa Senhora do Carmo (atual Mariana), Vila Rica e Sabará, onde foram construídas as primeiras matrizes.
- 1711 a 1720: a imigração foi intensa, o território devassado e os acampamentos provisórios aglutinaram-se em núcleos estáveis.
- 1730 a 1760: introduziu-se a pedra nas construções e, com ela, as vergas curvas. As capelas primitivas e as matrizes foram refeitas. Pontes, chafarizes, Casas de Câmara e Cadeia, além de pavimentações e estradas, completaram os equipamentos urbanos. Em Vila Rica, por exemplo, as primitivas pontes de madeira foram substituídas por outras de pedra sobre arcos romanos. A pedra canga, inicialmente utilizada, foi substituída pelos quartzitos e pela pedra-sabão.
- 1760 a 1800: foram erigidas novas capelas, dentre as quais as de maior apuro, destinadas às Ordens Terceiras de N. S. do Carmo e de S. Francisco.

Outro exemplo é informado por Vasconcellos (1977), que menciona, em obra sobre Vila Rica, atual Ouro Preto, que esta cidade possui peculiaridades construtivas em relação às outras cidades mineiras. Entre elas, o autor menciona a ausência de madeira na região, que culminou na economia deste tipo de material e no uso de madeiras de baixa qualidade. "Em relação às povoações da mesma época em Minas, talvez seja Vila Rica a que mais se valeu da pedra em suas construções" (*Op. Cit.* 115).

Por fim, cabe mencionar ainda que tais peculiaridades e variações no contexto das diferentes cidades de Minas Gerais, foram também identificadas em Tiradentes, onde foi predominante o uso de técnicas construtivas mistas nas edificações. No mesmo local, foi comum também o uso do "moledo" (tipo de material local utilizado na construção de alvenarias, desconhecido ou desconsiderado, pela literatura consultada), conforme constatado na investigação em campo do Estudo de Caso (Capítulo 5).

2.4. As cores e os revestimentos tradicionais das cidades coloniais de Minas Gerais

Os autores Jean-Philippe Lenclos e Dominique Lenclos (2004) criaram o termo "Geografia da Cor", que se baseia na ideia da "cor como característica de um lugar, na soma das suas componentes naturais como a vegetação, a cor da terra ou a proximidade da água e das suas estruturas artificiais criadas pelo homem para o seu conforto, como os edifícios onde vive e trabalha" (Pernão 2012, 31).

O conceito proposto pelos autores mencionados baseia-se na identificação da paleta de cor que revela a característica cromática própria de cada lugar, de forma a contribuir para a afirmação de uma identidade local, regional e nacional. "Uma espécie de vocabulário cromático que se oferece como base cognitiva com o fim de orientar de forma informada qualquer possível desenvolvimento operativo nas comparações da componente cromática urbana" (Boeri 2014, 59).

Em seus estudos, os autores utilizam conceitos próprios de "paleta geral" e "paleta seletiva": o primeiro refere-se à maior parte do espaço urbano visível (telhados, paredes e coloração do piso), e o segundo refere-se aos detalhes que complementam e influenciam a paleta geral (portas, esquadrias, janelas, etc.). Com base neste raciocínio, a revisão bibliográfica realizada no presente trabalho, buscou informações sobre as técnicas construtivas e materiais

utilizados no período colonial, subdividindo-se em 4 temas: (i) coberturas, (ii) calçadas e vias, (iii) paredes e (iv) detalhes.

2.4.1. Coberturas

De acordo com Lenclos (2004), as coberturas possuem uma elevada importância visual, pois a partir das suas formas e cores, propiciam um efeito preponderante sobre a paisagem como um todo, sobretudo quando observadas a partir de cima. Vasconcellos (1979, 172) identificou esta importância, a partir do exemplo da cidade de Ouro Preto, cuja arquitetura o autor considerou:

> "tão espontânea e natural, e tanto se funde com a paisagem que, pode dizer-se, faz parte da terra, como as árvores da floresta ou o mato do chão. De fato, suas construções casam-se perfeitamente com a topografia local, acentuando-lhe os contornos, as cores e as formas dos telhados confundindo-se com o próprio solo".

Bem como os demais sistemas construtivos, o sistema de coberturas era concebido de forma a utilizar os materiais locais, por questões mencionadas anteriormente. Nos primeiros séculos de colonização, utilizou-se largamente os materiais de fibras naturais como a palha, tradição proveniente dos indígenas brasileiros. Nas vilas coloniais de Minas Gerais, é clara a predominância do uso de telhas feitas de barro. A tradição popular menciona que estas telhas foram inicialmente produzidas de forma artesanal pelos escravos, que utilizavam as próprias coxas como molde. No entanto, tal facto é improvável, pois com o início efetivo da colonização e a crescente necessidade de construções mais duradouras, implantaram-se as olarias, que priorizaram a produção de telhas capa-e-bica ou capa-e-canal (conhecidas como telhas coloniais) (Mendes *et. al.* 2007, 86).

De acordo com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), os tipos de solos predominantes em Minas Gerais são os latossolos, constituídos por material mineral, cujas cores variam entre vermelhos muito escuros a amarelados. São estes os tons que compõem a estética das coberturas coloniais, que adquirem uma coloração mais escura devido aos processos de degradação.

É importante mencionar que estas cores (sobretudo vermelhos), que compõem as argilas regionais, e, consequentemente, as coberturas da arquitetura tradicional mineira, são uma constante cromática identitária destas construções, que deve ser considerada e preservada. A harmonia de contraste entre as cores das coberturas e o verde da vegetação também é uma

característica fundamental na relação da construção com o território, mais relevante ainda por este ser morfologicamente acidentado, propiciando vistas superiores sobre o casario.

As telhas, em geral, são dispostas sobre os madeiramentos predominantemente em duas, três, quatro ou mais águas (mais raramente), com caimento sobre a rua e o quintal. O elevado índice pluviométrico determinou a necessidade de proteção das paredes, em sua maioria compostas de barro, material perecível se exposto diretamente às chuvas tropicais. Com referências às práticas já desenvolvidas no Oriente, a cultura portuguesa influenciou o uso recorrente de beirais alongados, com curiosos e exóticos acabamentos (Mendes *et. al.* 2007, 88).

Os beirais são executados em madeira, pedra ou argamassa (mais recentemente), e apresentam algumas formas diferenciadas, ainda que permaneçam com sua função principal inalterada. São cachorros, cimalhas ou sancas, executados com menor ou maior apuro formal, conforme a importância da edificação e a mão-de-obra disponível (*Op. Cit.*, 89). Também são considerados característicos do período colonial, os beirais que utilizavam as próprias telhas para o acabamento, sobrepostas em duas ou mais fileiras horizontais (técnica conhecida popularmente como “beira-seveira”).



Fig. 8: Paisagem de Ouro Preto e detalhes dos beirais (cimalhas e cachorros). Fonte: IPHAN (2018).

2.4.2. Calçadas e vias

Assim como as coberturas, os revestimentos para os pisos evoluíram à medida que a mão-de-obra se qualificou. Os primeiros sistemas utilizavam materiais no seu estado bruto, como a terra batida ou pedras sem nenhum aparelhamento (Mendes *et. al.* 2007, 91). Para o revestimento das calçadas e ruas, as pedras foram claramente os materiais mais utilizados em Minas Gerais durante o século XVIII.

De acordo com Castriota (2012), três fases se destacam no uso da pedra nas construções regionais: na fase inicial, blocos avulsos de minério de ferro (pedras conhecidas como "canga"), em seguida, os quartzitos, e por fim, a esteatita, conhecida como pedra-sabão. Sobre o uso específico das primeiras, existem poucos relatos, enquanto as duas últimas foram largamente utilizadas na composição arquitetónica das edificações. Das rochas mencionadas, os quartzitos foram aqueles citados por Vasconcellos (1977, 109-116), na construção de vias e lajes.

Na literatura brasileira, o tipo de pavimentação pública mais conhecido é o "pé-de-moleque", mencionado por diversos autores como Omegna (1971), Vasconcellos (1979), Tirapeli (2006) e Mendes *et. al.* (2007). Trata-se de um sistema simples, em que eram recolhidos fragmentos locais de rochas de dimensões variadas, aplicados diretamente sobre o solo, argamassados com barro. Era comum a utilização de pedras menores, como os seixos rolados de rios, para pavimentação de interiores, enquanto nas vias aplicavam-se blocos ou lâminas de maiores dimensões (*Op. Cit.*, 91). Em resumo, aplicou-se pedras menores e mais delicadas em locais mais nobres, ampliando-se os diâmetros à medida em que aumentavam as áreas a preencher (Vasconcellos 1979, 81).

Em todos os casos, eram utilizados materiais regionais e, conforme ilustram os exemplos da figura a seguir (Figura 9), estes eram aplicados em sua aparência natural, criando um ambiente caracterizado pela harmonia cromática de adjacência e continuidade com a paisagem natural envolvente.



Fig. 9: Pavimentação pública do tipo "pé-de-moleque" em Serro, Minas Gerais. Fonte: IPHAN (2018).

Nas vias públicas existiram também as faixas de lajes, conhecidas como "capistranas", que funcionavam como calçadas (*Op. Cit*., 77). Com o aperfeiçoamento da mão-de-obra e dos trabalhos de cantaria (conhecimentos provenientes de mestres portugueses), utilizou-se o revestimento em pedra aparelhada, principalmente em locais de maior prestígio, como átrios de igrejas ou das Casas de Câmara e Cadeia (Mendes *et. al*. 2007, 91).

2.4.3. Paredes

Importantes informações sobre os revestimentos utilizados na tradição colonial brasileira encontram-se na obra do autor Sylvio de Vasconcellos. De a acordo com o mesmo, "as paredes são, no geral, revestidas por argamassa compondo o emboço de barro, completado ou não por reboco de cal e areia" (Vasconcellos 1979, 62). Também se utilizava a argamassa de barro com estrutura de curral (estrume), para proporcionar maior consistência e ligação "entre o maciço de barro e o revestimento de cal e areia" (*Ibidem*).

De acordo com Kanan (2008, 16), "os aditivos orgânicos podem estar presentes tanto nas argamassas de cal, quanto nas tintas à base de cal" e "era comum adicionar fibras vegetais (palha) e de animais (crina, estrume), as quais contribuem nas propriedades das argamassas" (apesar de comumente citado por especialistas e autores brasileiros, os benefícios do uso do estrume para a composição de argamassas são questionáveis, conforme alertou o Professor Associado da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Doutor José Manuel Aguiar Portela da Costa).

De acordo com Vasconcellos (1979) e Castriota (2012), a cal utilizada no Brasil foi primeiramente importada. É possível supor ser sua origem, como era comum em Portugal, da pedra de lioz, cuja utilização foi presente na Costa brasileira, como afirma Lucio Costa (2006, 45): "portadas e calçadas de pedra de lioz, trazidas como lastro, são comuns em todo o litoral, mas nem tanto como em Belém do Pará por estar mais ao alcance da metrópole".

Como consenso de diversos autores como como Kanan (2008), Santiago (2007), Vasconcellos (1979), Castriota (2012), Mendes *et. al.* (2007), Lemos (1989) e Breitenbach (2013), sabe-se que ainda nos primeiros tempos da colonização, utilizou-se amplamente a cal obtida a partir da queima de conchas e mariscos. Os calcários de origem marinha eram abundantes, daí sua utilização em larga escala.

De acordo com Santiago (2007), em documentos redigidos nos primeiros anos da fundação da cidade de Salvador, Bahia, pode-se notar que os portugueses tinham o conhecimento da produção da cal com cascas de ostras. Constatou-se ainda que foram enviados para o Brasil mestres caieiros, às custas da Coroa, que auxiliaram na construção da cidade.

Uma das primeiras descrições das quais se tem notícia, da autoria do cronista português Gabriel Soares de Sousa (1540-1592), faz referência à grande quantidade de cal produzida na Bahia, considerada pelo autor de boa qualidade: "a mor parte da cal que se faz na Baía é das cascas das ostras de que há tanta quantidade que se faz dela muita cal, a qual é alvíssima, e lisa

também, e fazem-se dela guarnições de estuque mui alvas e primas (...)" (*apud* Santiago 2007, 76). Existem também indícios sobre a utilização de cal proveniente de corais em Salvador (*Op. Cit*.).

Posteriormente, fabricou-se também, cal de calcários ou dolomitos, ainda de forma tradicional, bem como foram importados aglomerantes hidráulicos. A partir do surgimento da indústria da cal e do cimento, em meados de 1950, desapareceram as antigas fábricas de cal de conchas, tradicionalmente conhecidas por caieiras (Breitenbach 2013). Lemos (1989) complementa com a informação de que só no século XIX rochas de carbonato de cálcio passaram a ser exploradas para a produção da cal.

Vasconcellos (1977) menciona também a utilização de cal preta para a impermeabilização de construções, telhados e tanques. A mesma, no entanto, não era utilizada para pintura, mas como base para a pintura final (sempre branca, de acordo com o autor).

Em alternativa à caiação, a larga utilização do material conhecido como tabatinga para o revestimento de paredes é mencionada por diversos autores. De acordo com Castriota (2012):

> "O termo tabatinga é de origem tupi: *tawa'tinga*, que quer dizer 'argila, barro branco, esbranquiçado'; também há registo das variantes *tauatinga, tobatinga, tabatingua*. Trata-se de uma terra argilosa mole e untuosa ao tato, geralmente de cor branca, que resulta numa espécie de argamassa usada para caiar e revestir casas populares. À tabatinga adiciona-se algum fixador, como leite ou resina de sorveira, leite de vaca, soluções de pedra-ume, ou água de mandioca - esta última mais comum na atualidade na região do Vale do Jequitinhonha. A partir de um modo artesanal de trabalho, o barro branco é transformado em uma pasta, posteriormente a pasta é coada, e por fim adiciona-se goma de mandioca, dando origem à mistura para aplicar nas paredes e no chão das construções. A aplicação, que dá à construção um aspecto liso e claro, é feita com um pau (pau d'ema), com a ponta em formato de pincel. A melhor época para se pintar as casas é no período de estiagem, para que a chuva não desmanche a pintura antes desta secar totalmente" (*Op. Cit*., 81).

Existem muitos relatos de que a tabatinga era utilizada em Minas Gerais, conforme descreve Vasconcellos (1979, 177): na cidade de Mariana, dizem as Memórias Históricas da Capitania das Minas Gerais, "se vê excelente óca amarela, e branca, e a esta dão o nome de tabatinga, que depois de preparada e limpa, supre as faltas do alvaiade, e dele se usa em várias pinturas (...)". Castriota (2012, 81) menciona, em obra sobre mestres artífices em Minas Gerais, que o material era "mais fácil de encontrar que a cal" e que seu emprego "para o revestimento das vedações se generalizou".



Fig. 10: Tijolos e parede de adobe pintada com tinta de barro branco. Fonte: Castriota (2012).

A autora Duarte (2009), em sua tese de doutoramento, chama a atenção para um relato do médico italiano Domingos Vandelli, idealizador das viagens de estudos às colónias portuguesas no século XVIII ("Viagens Científicas Portuguesas" ou "Viagens Filosóficas"), que confirma a existência da tabatinga em "várias partes do Brasil". No mesmo contexto, o autor relata também outros exemplos de pigmentos de origem mineral no território brasileiro (sobre estas informações, consultar item 4.1).

Em contraponto às terras coradas, é senso comum que na arquitetura tradicional brasileira, de modo geral, as paredes revestidas são caiadas de branco. Apesar de reconhecer "a coloração das fachadas no século XIX", Vasconcellos (1979, 177) afirma que "sobre isso não há dúvidas tendo em vista a longa série de depoimentos que só começam a variar a partir do século passado":

> "Vauthier e Maria Graham assinalaram 'casas brancas' em Pernambuco; Saint-Hilaire refere-se à 'brancura das casas' de Minas Gerais e São Paulo. Spix e Martius dizem que em Vila Rica são as casas 'na maioria caiadas de branco' e também nas condições de arrematação recomendam sempre a caiação na 'maior alvura possível'" (*Ibidem*).

Este pensamento refletiu-se na postura do IPHAN em relação às cidades coloniais de Minas Gerais. De acordo com Motta (1987), o cuidado da instituição, relativamente ao tratamento das cores nas intervenções no património, limitou-se à exigência de clores claras na alvenaria, na década de 1940, e posteriormente, solicitava-se "pintura em cor branca nas alvenarias e cor escura nas madeiras" (*Op. Cit.*, 115).

No entanto, importa investigar o senso comum da cor branca da paisagem colonial brasileira, levando em conta que tal afirmação é generalista, pois a perceção das cores é normalmente um critério pessoal.

De acordo com Pernão (2012), a perceção humana em relação à aparência dos objetos não é eficaz para a categorização (nomeação) das cores, que são distorcidas pela "nossa cognição que tem que arbitrar uma cor geral, reconhecível e transversal a todas as variações possíveis" (*Op. Cit.*, 79). Desta forma, explica-se o conceito de Cor Percecionada, oposto ao conceito de Cor Inerente, que se refere à cor física, que pertence à matéria, e que permite categorizar as cores das superfícies em decorrência das "características da composição da matéria podendo ser rigorosamente analisado, medido e repetido sempre que se pretenda" (*Ibidem*).

Ainda que fossem predominantes as tonalidades claras, é possível que as mesmas apresentassem variações e exceções. Sabe-se, por exemplo, que as tonalidades dos revestimentos de cal são variáveis de acordo com elementos como a origem da matéria-prima e com as técnicas utilizadas. Como reforça Duarte (2009, 4), nas superfícies pintadas a cal:

> "A cor perceptível depende do tipo de pigmento, da sua concentração, de possíveis misturas com outros pigmentos, dos traços de leite cal, dos instrumentos utilizados (brocha, rolo, esponja, etc.) para a sua aplicação, das texturas resultantes, das argamassas de suporte e da conjugação de todo o conjunto destes factores, em presença dos diferentes tipos de luz incidente e condições ambientais. Nem todos os pigmentos são quimicamente estáveis em meio alcalino e isso era do conhecimento dos pintores antigos, o que já não se verifica na mão-de-obra, não especializada, que lida muitas vezes com trabalhos de reabilitação de fachadas de edifícios históricos".

Ressalta-se ainda, a cor "amarelada" da tabatinga, mencionada por Castriota (2012) e Vasconcellos (1979), que era encontrada em Minas Gerais, e a grande disponibilidade de recursos minerais para a fabricação de tintas no Brasil.

Além das paredes das fachadas, também cabe mencionar a existência de pinturas artísticas no interior das edificações, aplicadas sobre paredes e outros elementos, como os forros de madeira. De acordo com Maia *et. al.* (1978), em Minas Gerais, como em todo o território colonial, até o aparecimento do ensino artístico no início do século XIX, a pintura foi uma arte complementar da escultura e da arquitetura, com grande expressão nas construções religiosas.

No entanto, as pinturas artísticas também foram utilizadas em construções civis, nomeadamente em propriedades da alta sociedade, de acordo com a literatura consultada. Entre os exemplos, é possível citar o Museu Padre Toledo, em Tiradentes. Alguns cômodos da edificação "possuem forros em gamela com pinturas de gosto rococó, destacando-se a

representação alegórica dos cinco sentidos (tema frequente nas pinturas decorativas na época), figuras da mitologia grega, e pinturas de frutas brasileiras na sala de jantar" (Araújo 2010, 355).

De acordo com Vasconcellos (1979, 179), no geral, a pintura era lisa, decorativa ou figurativa. A primeira revestia normalmente os vãos e os forros; a segunda era comum nos forros e nos painéis de madeira que revestiam as paredes internas; e a pintura figurativa era rara e mais aplicada em templos religiosos.

Na composição das fachadas, prevalecem atualmente as pinturas lisas, aplicadas sobre os detalhes de madeira dos edifícios. Como será explícito no item a seguir, a literatura consultada indica que este era o modelo predominante no exterior dos edifícios do século XVIII.

2.4.4. Detalhes

Na tradição da arquitetura civil de Minas Gerais no século XVIII, as fachadas eram consideradas elementos autônomos da construção. De acordo com Vasconcellos (1977, 41), "os proprietários esforçavam-se sempre por um melhor tratamento das frentes das construções e das peças de receção, relegando-se a segundo plano o interior das residências". No entanto, a qualidade estética das fachadas coloniais decorre não da riqueza de seu acabamento, mas de aspetos como a sua franqueza construtiva, as proporções estabelecidas e a boa distribuição de seus vários elementos (*Op. Cit.*, 171).

De acordo com a literatura, a utilização de vidro no século XVIII foi muito rara em Minas Gerais, bem como os balcões e sacadas, mais encontrados nas construções antigas do litoral brasileiro. Atualmente, estes são elementos comuns em algumas cidades históricas mineiras, provavelmente incorporados ao conjunto arquitetónico durante os séculos seguintes.

Também não eram comuns revestimentos especiais, como azulejos, embora estes fossem significativamente utilizados em toda a faixa litorânea: de Belém e São Luís, onde foram mais frequentes, a Porto Alegre, onde foram mais elaborados. No Rio de Janeiro também foram amplamente utilizados azulejos procedentes, na sua maioria, da fábrica de Santo Antônio, no Porto, onde são raríssimos. A produção destinava-se ao Brasil, pois a cidade já estava construída (Costa 2006, 55).

Atualmente, os detalhes característicos das fachadas são simples e marcantes, determinados principalmente através do contraste de materiais e cores. Em contraponto ao revestimento das paredes em cor clara, os elementos coloridos das fachadas (comumente as portas, janelas, molduras dos vãos e beirais), expressam intensamente a identidade da

arquitetura colonial brasileira, incluindo o conjunto de vilas de Minas Gerais, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 11).



Fig. 11: Rua da Câmara, Tiradentes, Minas Gerais. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Entre os materiais que compõem estes detalhes estão a madeira, a pedra e a argamassa (mais recentemente) (Menezes 1964, 26). Enquanto em Portugal, as pedras foram os materiais tradicionalmente utilizados para o guarnecimento dos vãos, em Minas Gerais, as madeiras foram as mais utilizadas para estes elementos, devido às limitações materiais, tecnológicas e de mão de obra.

Apesar do material substituto, existem claras referências às formas e proporções utilizadas nos detalhes das fachadas portuguesas. Foram utilizadas, inclusive, pinturas sobre a madeira que buscaram imitar a aparência das pedras. Esta técnica é conhecida como "faiscado" no Brasil, também chamada de "pintura de fingimento", "fingimento de pedra", entre outras denominações. Esta técnica é mencionada por autores diversos, como Vasconcellos (1977 e 1979), Rodrigues (1979), Oliveira (2003) e Menezes (1964). Como confirma Bury (2006), o uso de materiais substitutos foi frequente pelos arquitetos e escultores barrocos.

No entanto, a aplicação das madeiras nos detalhes das fachadas trouxe a possibilidade do uso da policromia, que produziu um resultado que se afastou da estética tradicional portuguesa.

Castriota (2012), também notou que, em Minas Gerais, a madeira foi um dos materiais de uso mais intenso e diversificado, no contexto das técnicas construtivas e obras de ornamentação do período colonial. O mesmo autor afirma que as madeiras de lei mais empregadas para as esquadrias, janelas e portas, foram: cedro, pinho, pinho de riga, canela preta e parda, jacarandá e sucupira.

A literatura confirma que os elementos em madeira das fachadas eram sempre pintados, às vezes combinando duas cores. Mendes *et. al.* (2001, 91) mencionou como as cores mais comuns o azul, o vermelho e o amarelo. Vasconcellos (1977, 175) cita a cor verde como preferida das casas nobres, e considera que "nas madeiras a cor seria amplamente aplicada e variada. Não só o azul, conhecido hoje como colonial, porém todas as cores, principalmente, em tons fortes e com preferência pelas primitivas" (Vasconcellos 1979, 179).

De acordo com ele, as cores se combinavam de forma variada, "tendo, por exemplo, os portais coloração diferente das folhas (…) No geral, os elementos estruturais tinham cor igual-portais, vergas e cunhais, usando-se para as folhas de vedação outra cor e para as cimalhas decorativas em fingimento, brancas ou em tons claros de cinza ou rosa" (*Op. Cit*., 181).

No entanto, considera que "com a coloração das fachadas no século XIX é que, paradoxalmente, foram os elementos de madeira se entristecendo para tons de terra onde predominam o marrom, o cinza ou o chumbo, como se achavam pintadas as igrejas no início do século atual" (*Op. Cit*., 179).

O mesmo autor informa que, em alguns casos, as madeiras recebiam caiação, mas geralmente eram pintadas à cola, têmpera ou óleo de baleia, de linhaça (*Op. Cit*., 177) ou de mamona (Mendes *et. al.* 2007, 91). Para a pintura a cola, foram citados como matéria-prima o peixe, a pelica ou o couro de boi, e possivelmente, o polvilho e o fubá; e para a têmpera, o uso do ovo como verniz (Vasconcellos 1979, 177).

De acordo com Mendes *et. al*. (2007, 91), para a coloração, dispunham-se de vários corantes, em sua maioria vegetais: do anil, o azul; da cochonilha, o escarlate; do açafrão, o amarelo; do urucum, o vermelho-vivo e do pau-braúna, o negro, entre outros.

Vasconcellos (1979, 178) também relacionou as cores dos detalhes aos corantes: "verifica-se, pela profusão dos corantes, que a caiação em branco das paredes não foi devido à sua falta, mas que talvez não se prestassem à pintura com água, desmaiando-se nela, ao passo que em óleo sua concentração poderia ser maior". No entanto, os corantes são materiais inadequados para este tipo de uso (sobre este assunto, ver item 4.1.).

Os detalhes elaborados em pedra, também aplicados em contraste de cores com as paredes, demonstram um melhor acabamento e foram mais aplicados em edificações nobres. Entre os principais materiais estão o quartzito e a pedra sabão. O primeiro possui colorações azulada, rosa, verde e amarela (ou "ocre-dourada", de acordo com Oliveira, 2003, que cita o quartzito tipo Itacolomito em Ouro Preto), e foi muito utilizado nas alvenarias, nas enxilharias

ou cantarias das construções, compondo os seus embasamentos, cunhais, soleiras, ombreiras, vergas, cimalhas, etc. (Vasconcellos 1977).

A pedra sabão possui cores variadas como o verde, o cinzento e o azul (ou cinza-azulado, de acordo com Oliveira, 2003), e apresenta ainda melhor acabamento, por ser "macia" e fácil de trabalhar (Menezes 1964, 26).



Fig. 12: Madeira colorida em Tiradentes (esquerda), pedra-sabão em Congonhas (meio) e quartzito em Ouro Preto (direita). Fonte: IPHAN (2018).

2.5. A classificação e conservação das cidades coloniais de Minas Gerais

A atividade mineradora atingiu o auge na primeira metade do século XVIII, proporcionando o surgimento de uma rede de lugares que se desenvolveram em sua função. Com o declínio da extração de minerais, no final do século XVIII e início do século XIX, as cidades coloniais de Minas Gerais entraram em um grande processo de decadência económica: "já com essa atividade exaurida, através dos meios que se tinha para explorá-la, a região não consegue o mesmo desenvolvimento com a pecuária e agricultura tendo em vista a natureza do seu solo pouco propício a essas atividades" (Castriota 2012, 38).

Em contrapartida aos problemas económicos, a estagnação ocorrida nas cidades mineiras permitiu a conservação de muitas das suas características físicas. Apesar do nível desta estagnação ser variável, e até questionável, como demonstram diversos autores como Fonseca (2011) e Vieira (2016), é consenso na literatura que, ao longo do século XIX, as principais localidades sofreram poucas alterações. Entre os casos mais representativos desta situação, está o núcleo histórico de Tiradentes. Conforme menciona Araújo (2010, 466): "paradoxalmente, o abandono e a decadência experimentados até então acabaram se mostrando benéficos a Tiradentes, que se preservou das transformações ligadas ao progresso".

A revisão de literatura sobre as ações de conservação nas cidades coloniais de Minas Gerais, demonstrou que o histórico da preservação destes locais coincide perfeitamente com o histórico da conservação no Brasil. As experiências mais significativas ocorreram a partir do século XX, sendo bastante clara a predominância, em quantidade e importância, das intervenções realizadas pelo IPHAN.

As políticas de conservação do património no Brasil foram inauguradas em 1937, com a criação do Serviço do Património Histórico e Artístico Nacional (SPHAN, atual IPHAN) e a determinação do tombamento (classificação) como instrumento jurídico principal para atuação do poder público. O início de uma história da arte do período colonial brasileiro coincidiu com a mesma cronologia, pois até então, "do século XIX e até os primeiros anos do século XX, a visão que vigorava era que o grande marco da emancipação do Brasil tinha sido a chegada da missão francesa" (Araújo 2010, 30). Esta "missão" foi patrocinada por Dom João VI, após a transferência da família real e da corte portuguesa para o Brasil, com objetivo de utilizar os mestres europeus para estabelecer uma Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios (Reis Filho 1970).

Nos anos de 1920, houve um "processo de revalorização crítica" da arte da antiga capitania de Minas Gerais. Um "surto" de nacionalismo dominava o contexto político e cultural do país, nas vésperas do centenário da Independência. Por isso, o ideal de um "caráter nacional" foi procurado na arte do passado, pelos promotores da Semana de 22 (ou Semana de Arte Moderna, evento que marcou o início do modernismo no Brasil e foi importante referência cultural no século XX) (Oliveira 2003).

A consolidação desta busca fundamentou-se na "redescoberta" da cultura colonial brasileira: já em 1938, os Conjuntos Arquitetónicos e Urbanísticos de seis cidades já haviam sido classificados pelo SPHAN (Serro, Ouro Preto, Tiradentes, Mariana, São João del-Rei e Diamantina).

Relacionam-se a este movimento representantes das artes como Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade, Rodrigo Melo Franco de Andrade e o arquiteto Lucio Costa, que contribuiu significativamente para a "redescoberta" do património colonial, sua conservação e seu conhecimento.

A visão dos modernistas sobre a arquitetura tradicional brasileira se estendeu às políticas de conservação no Brasil, como pode ser percebido no exemplo de Lucio Costa. De acordo com Pêssoa (1999, 11):

> "Sua atividade como diretor do DPHAN extrapolou o campo dos processos de tombamento, tendo também opinado em obras de restauração, construções

> novas, normas urbanísticas, enfim, em quase todas as questões do dia-a-dia de trabalho da repartição, de 1937 até sua aposentadoria em 1972, sendo eventualmente solicitado, praticamente até a sua morte em 1998".

Seus estudos incluíram a busca de informações sobre as características construtivas tradicionais brasileiras e sua relação com a arquitetura portuguesa, pois de acordo com ele, "aqui a arquitetura já veio pronta (...) e teve de ser adaptada como de roupa feita, ou de meia confecção, ao corpo da nova terra" (Costa 2006, 33). Para isso, Lucio Costa realizou viagens à Portugal. De acordo com ele, "importa, pois, conhecer, antes de mais nada, a arquitetura regional portuguesa no próprio berço" (*Ibidem*).

De acordo com Milheiro (2005, 46):

> "(…) sua primeira incursão é mais emocional do que realista. Tradição local, de 1929, constituirá durante um longo tempo uma construção capaz de preencher as lacunas e diferenças sentidas. Deixa em aberto a revisão de uma hereditariedade exclusivamente portuguesa. Em viagem que cumpre em 1948, com objetivos claros de sistematização, permite-lhe clarificar o que Tradição Local não esclarece totalmente. Conclui, então, ser afinal autônoma a relação entre a produção da metrópole e, na generalidade, a obra realizada por portugueses e brasileiros na colônia. As conclusões do relatório de 1948 reafirmam que os colonizadores trouxeram soluções feitas ajustadas à realidade brasileira".

As viagens de Lucio também são comentadas por Pêssoa (1999), que menciona duas viagens do arquiteto a Portugal, "uma em 1948 e outra em 1952" (*Op. Cit.*, 18). O mesmo confirma que "o estudo das arquiteturas de lá e de cá não resulta em modelo e cópia e sim na constatação da autenticidade de ambos" (*Ibidem*).

No entanto, como ressalta Milheiro (2005, 30), "Lucio Costa não é exatamente um historiador da arquitetura. Não segue um método que faça da sua leitura dos objetos e dos factos um possível ensaio de historiografia". A autora menciona ainda que "os seus escritos são dispersos e por vezes até mesmo contraditórios, sem a preocupação da fidelidade que o fazer história exige" (*Ibidem*). Esta falta de uma "visão sistematizada" e de uma "cientificidade neutral" será refletida na sua atuação no SPHAN, que "depende de um olhar que é filtrado pela sua própria vivência e memória, pujado, portanto, de uma subjetividade intencional, de uma aproximação intuitiva, de sensibilidades eletivas" (*Ibidem*).

Atualmente, a literatura é unânime ao descrever as ações e posturas adotadas pelo IPHAN na conservação do património brasileiro durante as primeiras décadas de sua existência. Já na década de 1980, Motta (1987, 108) observou as ações do SPHAN nos centros classificados de Minas Gerais: "tratavam a cidade como expressão estética, entendida segundo critérios

estilísticos, de valores que não levavam em consideração sua característica documental, sua trajetória e seus diversos componentes como expressão cultural e parte de um todo socialmente construído". A mesma autora alertou que "esta abordagem resultou numa prática de conservação orientada para a manutenção dos conjuntos tombados como objetos idealizados, distanciando-se das contingências reais na preservação daquele tipo de bem", e chega a mencionar "a descaracterização e falsificação da paisagem urbana" (*Op. Cit.*, 122).

De acordo com Salgueiro (1996), os elementos da arquitetura de Ouro Preto datam, em sua maioria, do século XIX e mesmo do XX, pois a política patrimonial que contribuiu para fazer da cidade um mito, manteve a tendência de reproduzir certas formas eleitas como "autênticas", com a finalidade de manter "a harmonia do conjunto". De acordo com a autora, a cidade hoje mostra poucos traços da arquitetura doméstica extremamente simples, da época da corrida do ouro.

As críticas realizadas por Salgueiro coincidem com a visão de Aguiar (2016), que afirma em trabalho sobre a gestão do sítio de Ouro Preto entre 1938 e 1975, que mesmo diante de mudanças nas conceções de património nos fins da década de 1970, "mantiveram-se muitas das práticas de preservação a partir de critérios puramente estéticos e arquitetónicos" (*Op. Cit.*, 103).

Deste pensamento aproxima-se também a descrição da atividade de Lucio Costa, realizada por Pêssoa (1999, 18):

> "O novo e o antigo analisados e protegidos pelo SPHAN são a matéria para Lucio Costa desenhar nossas cidades. É na cidade do Patrimônio preservada e construída em seu valor estético, onde o monumento ora é posto em destaque, como nos Arcos da Lapa, limpando do contexto construído a sua volta, ora escondido nas suas imperfeições pelas novas construções que o rodeiam, como na Igreja da Boa Morte, ambos no Rio de Janeiro".

Estas críticas são consenso na literatura, que apresenta diversos outros exemplos que afirmam e comprovam o caráter destas ações e posturas, como os autores Marins (2016); Tavares (2016); Bispo (2011); Junior (2010); Dangelo (2008) e outros.

Neste contexto, cabe mencionar que um importante elemento, que caracteriza a identidade visual e cromática das cidades coloniais de Minas Gerais, é o ambiente natural. No entanto, nas primeiras décadas pós-classificação, não existiram medidas efetivas, por parte do IPHAN, de salvaguarda das cidades coloniais que considerassem a paisagem natural.

Como exemplo, é possível citar que um bem, ou conjunto urbanístico, no processo de sua classificação, poderia ser inscrito pelo IPHAN em um ou mais dos 4 livros de tombo existentes: (i) Livro do Tombo das Belas Artes; (ii) Livro do Tombo Histórico; (iii) Livro do

Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico e (iv) Livro das Artes Aplicadas. Em 1938, Serro, Ouro Preto, Tiradentes, Mariana, Diamantina e São João del-Rei foram inscritos no Livro do Tombo das Belas Artes. Como descreve Rubino (1996), para Rodrigo Melo Franco, o criador e diretor do SPHAN, o conjunto destes primeiros bens classificados "seria a marca da cultura e da civilização, opostas a categorias como território, paisagem e natureza", pois "somente através dessa marca humana seria possível recompor o caráter nacional do país".

Adicionalmente, a literatura indica que o crescimento desordenado das cidades, principalmente a partir da década de 1950, culminou na ocupação periférica dos centros urbanos, pois as áreas antigas eram mais controladas (apesar não terem sido estabelecidos perímetros de classificação nas primeiras décadas de atuação do IPHAN). Esta ocupação culminou na descaracterização de algumas paisagens, como exemplifica Alvarenga *et. al.* (2016), sobre a expansão em torno do núcleo histórico de Mariana.

Por outro lado, o segundo importante elemento que caracteriza a identidade das cidades coloniais mineiras – a conformação urbana – encontra-se conservado. Embora seja evidente que existiram intervenções na infraestrutura urbana das cidades durante os séculos XIX e XX (como nos sistemas de pavimentação das vias, eletricidade, abastecimento de água, esgoto, etc.), a literatura é consensual ao afirmar que as características urbanas elementais, como o traçado das vias e o ordenamento das edificações, estão conservados, devido a fatores como estagnação económica durante o século XIX e a classificação pelo IPHAN.

Outro elemento essencial na caracterização visual e cromática das antigas vilas de Minas Gerais é a arquitetura, com ênfase para os materiais, revestimentos e cores, que se materializam nas fachadas e seus elementos construtivos. Apesar da sua relevância, trata-se provavelmente do elemento mais crítico. A literatura é bastante clara e consensual ao mencionar a criação de um património baseado na "imagem ideal" dos criadores do SPHAN, construído a partir de uma tendência ao "fachadismo", e na priorização de valores estéticos e estilísticos.

Como exemplo, cabe citar que autor Vasconcellos (1979, 179), importante referência para o IPHAN, em sua principal obra sobre técnicas construtivas tradicionais, reconheceu "a coloração das fachadas no século XIX" e mencionou que neste período, os "elementos de madeira se entristeceram para tons de terra". No entanto, o mesmo não demonstra interesse nesta fase de "novas" cores e sistemas de pintura, e não concede em seus escritos nenhum espaço para estas informações.

A negação das técnicas de revestimento e pintura do século XIX representa também a negação de uma identidade visual que é parte da história das cidades coloniais. Além disso, são

muitas as referências que apresentam exemplos das intervenções de "correção" de manifestações de estilos como o eclético e o *Art-noveau*, bem como a negligência de aspetos estéticos importantes, como na adoção de critérios para o uso da cor.

Conforme já mencionado, de acordo com Motta (1987, 115), o cuidado da instituição neste aspeto limitou-se à exigência de clores claras na alvenaria, na década de 40, e posteriormente, solicitava-se "pintura em cor branca nas alvenarias e cor escura nas madeiras", e em 1966, "caiação branca nas paredes externas e óleo colorido nos elementos de madeira" (Velloso *apud* Gonçalves, 2010, 120).

Tais critérios são simplistas e desvalorizam os aspetos cromáticos de um sítio histórico, o que é considerado um equívoco por diversos autores, uma vez que a problemática atual da conservação engloba preocupações sobre "a manutenção da identidade cromática do sítio, integridade cultural e legibilidade do ambiente, enfrentando problemas ligados à coexistência da policromia das edificações de épocas diferentes que na contemporaneidade compartilham o mesmo espaço físico" (Naoumova 2009, 4).

Como complementa Aguiar (1999), a imagem urbana pode ser lida como a materialização de múltiplas memórias, "fruto de distintos momentos formativos, resultantes de complexos processos de acrescento, e de transformação urbana, produzindo a grande pluralidade de formas, espessamente estratificadas e sedimentadas, a que hoje chamamos cidade histórica" (*Op. Cit.*, 43).

As práticas de conservação no Brasil e em Minas Gerais seguiram o mesmo padrão até meados de 1970, quando foram sinalizadas as primeiras mudanças, impulsionadas pela internacionalização dos debates no campo, que, através de conferências e cartas patrimoniais, permitiu a revisão das experiências anteriores e a introdução de novos conceitos.

Entre os principais acontecimentos, destaca-se a conferência ocorrida na cidade de Veneza, em 1964, que incluiu países fora do continente europeu e culminou na Carta de Veneza, que introduziu o conceito de sítio urbano e reforçou a importância da utilização social dos monumentos, no sentido de provê-los de uma função útil à sociedade (o que já havia sido proposto por Viollet-le-Duc no século XIX e na Carta de Atenas, de 1931).

Em seguida, as Normas de Quito, de 1967, enfatizaram a inclusão das Américas no cenário internacional e a importância económica do património, através do turismo; e a Declaração de Amsterdão, de 1975, incorporou o conceito de "conservação integrada".

Simultaneamente, principalmente a partir da década de 1950, muitas cidades de Minas Gerais iniciaram um processo de industrialização e crescimento urbano desordenado. Desta

forma, foram expostas as fragilidades das políticas de conservação, até então de responsabilidade exclusiva do IPHAN.

Observa-se, portanto, que as próximas décadas (1970, 1980, 1990) caracterizaram-se pela busca de novos princípios, efetivamente incorporados na Constituição brasileira de 1988, como: a descentralização das políticas de conservação (em 1971 foi criado o Instituto Estadual do Património Histórico e Artístico de Minas Gerais); e a ampliação do conceito de património, colocada em prática pelo IPHAN com a classificação de bens antes ignorados, na busca de maior diversidade cultural (Marins 2016).

No mesmo período, foram realizados em Minas Gerais diversos planos que procuraram se aproximar dos princípios da "conservação integrada". Somente em Ouro Preto, existiram ao menos três experiências: em 1968, com auxílio do IPHAN e da UNESCO, sob orientação do arquiteto português Alfredo Viana de Lima (Aguiar 2016); em 1973, o Plano de Conservação, Valorização e Desenvolvimento de Ouro Preto e Mariana (Ramalho 2015); e em 1993, por parte do governo municipal.

No entanto, nenhum destes planos foi integralmente praticado até 1996, com a elaboração do Plano Diretor de Ouro Preto, que está em vigência atualmente. Em processos semelhantes, as demais cidades coloniais de Minas Gerais também tardaram na execução de seus Planos Diretores: em 1999, Diamantina; em 2004, Mariana; em 2006, São João del-Rei; em 2008, Sabará e em 2015, Tiradentes.

Portanto, o ideal de conciliar desenvolvimento socioeconómico, planeamento urbano e preservação do património e meio ambiente, só foi colocado em prática nas cidades coloniais de Minas Gerais a partir deste século. Todavia, os resultados destes instrumentos ainda não foram suficientemente estudados, de acordo com a literatura disponível sobre o assunto.

Ressaltam-se ainda os três programas mais significativos de preservação do património cultural empreendidos pelo governo brasileiro: o Programa Integrado de Reconstrução de Cidades Históricas (PCH), executado entre 1973 e 1983; o Programa Monumenta, entre 1999 e 2009 e o Programa de Aceleração do Crescimento – Cidades Históricas (PAC-CH), iniciado em 2013, e que persiste até os dias de hoje.

De acordo com Carmo (2017), apesar dos diferentes contextos políticos em que foram efetivados, os três programas possuem aspetos em comum, como o objeto de intervenção para além do monumento, a abrangência nacional e o envolvimento de diferentes esferas de governo (federal, estadual e municipal) em tarefas conjuntas, com o IPHAN como eixo estruturante, porém articulado a outros agentes nacionais e internacionais. A mesma autora observa, ao

estudar as trajetórias dos programas, a existência de um processo não linear, marcado por avanços e retrocessos.

A literatura menciona que as cidades coloniais de Minas Gerais foram contempladas em todos os três programas, mas não esclarece como eles beneficiaram a conservação deste património. Esta busca torna-se ainda mais complexa se consideramos os elementos em estudo (as cores e os revestimentos), pela falta de informações sobre os critérios adotados em tais intervenções.

2.6. Análise crítica

A investigação realizada até aqui demonstrou que, embora existam informações consistentes e bem aceites sobre as técnicas construtivas do Brasil colonial, a literatura disponível sobre o assunto apresenta uma lacuna quando se busca por informações com maior nível de detalhamento, como, por exemplo, sobre as especificidades construtivas que diferenciam a produção arquitetónica dentro de um amplo contexto geográfico, representado pela significativa extensão do território brasileiro, e cronológico, representado pelo período de pouco mais de 3 séculos de colonização.

No que se refere às informações sobre Minas Gerais, e mais especificamente sobre as cores e revestimentos, a questão é ainda mais complexa. Entre as razões para isso, é importante mencionar a constatação de que as principais referências sobre o assunto, que escreveram sobre as características físicas e os sistemas construtivos destas cidades (incluindo as cores e os revestimentos), como Sylvio de Vasconcellos (1977, 1979), Lucio Costa (2006) e Paulo Santos (2015), foram também, em grande parte, responsáveis pela sua conservação. Eles fizeram parte do corpo técnico e consultivo do IPHAN, e participaram, literalmente, da formação das políticas patrimoniais no Brasil, a partir da criação da instituição mencionada, em 1938.

Isto significa que as informações contidas em tais referências demonstram um modo de pensar e de ver as cidades coloniais de Minas Gerais muito específico e bastante homogêneo, que refletiu diretamente na conservação, e, portanto, na identidade cromática destes locais, desde quando foram classificados, até os dias atuais.

Estes autores e conservadores, apesar da sua incontestável importância, não estão isentos de críticas. Entre as principais, destacam-se a tendência ao "fachadismo" e à valorização de aspetos estilísticos, em detrimento de valores históricos e documentais dos edifícios, como argumentam diversos autores.

Como consequência, os edifícios tiveram seu passado negligenciado quando foram classificados, e atualmente existem muitas dificuldades de interpretação sobre seus diferentes momentos construtivos (e cromáticos).

Nota-se, no entanto, que esta dificuldade é também consequência das deficiências e contradições presentes na literatura disponível sobre o assunto. Primeiro, porque o maior número das publicações prioriza a arquitetura e a arte religiosa, deixando a arquitetura civil em segundo plano. Como complementa Rodrigues (1979, 2), "no Brasil, a igreja tem sido o terreno ou o tema, quase exclusivo, para as pesquisas arquitetónicas e suas modalidades ornamentais (…) Atraídos pela sua estrutura e pelo fausto interior negligenciamos o estudo da construção civil."

Em segundo lugar, porque muitas informações da literatura consultada baseiam-se em depoimentos (muitas vezes subjetivos e contraditórios), de viajantes estrangeiros que visitaram e escreveram sobre o Brasil no século XIX, posteriormente à transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em meados de 1808.

Desde a obra deixada pelos viajantes e autores dos últimos séculos, pouco se sabe sobre o ambiente construído no Brasil colonial. Conforme constatou Araújo (2010, 35), "embora tenham se ampliado consideravelmente os estudos sobre a arte e arquitetura do período colonial, a verdade é que as publicações ainda não são muitas e, naturalmente, muito continua por saber e fazer".

Por fim, cabe relembrar, conforme mencionado anteriormente, que no contexto das problemáticas de conservação, destacam-se atualmente, no caso de cidades como Ouro Preto e Tiradentes, os problemas ligados à exploração turística e à "cenarização" (criação de um valor patrimonial artificial) (Costa & Castro, 2008).

Por todos estes fatores, é possível afirmar que a autenticidade da identidade visual e cromática atribuída às cidades coloniais de Minas Gerais é questionável. Ao realizar esta afirmação, no entanto, é importante esclarecer que não é intensão questionar o valor da imagem visual e cromática atribuída a estas cidades atualmente, mas sim questionar se esta imagem é fruto consciente do "respeito pela configuração da obra e pela sua materialidade, como transformadas ao longo do tempo" (Kuhl 2010, 306), em uma abordagem próxima do conceito de autenticidade definido pela Carta de Cracóvia (ICC 2000, 6), que "significa o conjunto de características fundamentais, historicamente determinadas, do original ao estado atual, como resultado das várias transformações que ocorreram ao longo do tempo" e do explícito na Carta de Brasília (IPHAN 1995, 3):

> "O significado da palavra autenticidade está intimamente ligado à ideia de verdade: autêntico é o que é verdadeiro, o que é dado como certo, sobre o qual não há dúvidas. Os edifícios e lugares são objetos materiais, portadores de uma mensagem ou de um argumento cuja validade, no quadro de um contexto social e cultural determinado e de sua compreensão e aceitação pela comunidade, os converte em património. Poderíamos dizer, com base neste princípio, que nos encontramos diante de um bem autêntico quando há correspondência entre o objeto material e seu significado."

No entanto, sabe-se que a autenticidade é um conceito complexo, tornando a tarefa de julgar um bem, ou um aspeto deste, autêntico ou não, ainda mais complexa. Por isso, este trabalho nunca almejou tal julgamento, apenas considera necessário questionar. Cabe então, por fim, mencionar aquilo que é inquestionável: ainda se sabe muito pouco sobre estas cidades. São muitas as lacunas a preencher, os factos a compreender e os aspetos a solucionar.

3. CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA

3.1. Contexto geral: surgimento do campo de estudo da conservação, restauro e reabilitação

Historicamente, os países europeus foram a principal referência no campo da conservação e do restauro do património histórico. Em 1830, a França introduziu a institucionalização definitiva da proteção, e a partir do século XIX, o restauro afirmou-se como disciplina na Europa (Choay 2001). Desde então, o desenvolvimento teórico no campo foi protagonizado por intelectuais europeus, a princípio representados pelo antagonismo entre o francês Viollet-le-Duc, que defendeu o restauro estilístico e as reconstituições construtivas com base em hipóteses, e o inglês John Ruskin, que considerava que as "marcas" do tempo fazem parte da essência do edifício, tornando qualquer tentativa de restauro uma violação à sua autenticidade.

Posteriormente, uma segunda geração de trabalhos práticos e teóricos, criou uma doutrina proveniente de uma postura mais crítica e complexa, representada por nomes como o do austríaco Alois Riegl (1858-1905) e dos italianos Camillo Boito (1836-1914), Luca Beltrami (1854-1933), Gustavo Giovanonni (1873-1947) e Cesare Brandi (1906-1988), que colaboraram para a introdução dos critérios contemporâneos de restauro.

No contexto da temática abordada nesta tese, também são importantes as contribuições do arquiteto português Alfredo de Andrade (1839-1915), que desenvolveu seu trabalho em Itália, e foi o primeiro autor a reparar na arquitetura popular e anónima, abrindo o caminho para um novo olhar sobre os tecidos edificados vernáculos.

Em sua conceção de conservação, Camillo Boito considerava o respeito à autenticidade do edifício, mas também afirmava a legitimidade da intervenção de restauro, que só deveria ser praticada em casos de extrema necessidade, e, ainda, ser documentada, datada e marcada pelo estilo da época em que é feita.

De acordo com Aguiar (1999), suas ideias formaram a base do restauro científico, ou restauro moderno, enquanto os trabalhos práticos de seu discípulo Luca Beltrami, fundamentaram o chamado restauro histórico, tipo de intervenção baseada em provas físicas ou documentais. Beltrami considerava o valor artístico como atributo de maior importância dos monumentos, enquanto Boito considerou também seus valores documentais e históricos, bem como as contribuições artísticas e históricas das diferentes fases das edificações. Dos aspetos em comum entre as duas propostas, ressalta-se a busca pela verdade objetiva dos fatos, diferente em cada obra de arte, exigindo abordagens específicas em cada caso.

Alois Riegl, por sua vez, ampliou a definição conceitual no campo da conservação, atribuindo aos monumentos valores adquiridos no curso de sua história, que se subdividem em três categorias principais: valor artístico, valor de antiguidade e valor histórico.

Um pouco mais tarde, ainda no século XX, destacaram-se também as contribuições dos italianos Gustavo Giovanonni e Cesare Brandi. O primeiro apresentou uma abordagem crítica e científica das intervenções, e propôs técnicas de restauro em monumentos, que deviam ser priorizadas, na seguinte ordem: consolidação das suas partes; recomposição de elementos; remoção de elementos não originais; realização do processo de completar os elementos ausentes; e inovação, em casos excecionais, com intervenções claramente identificadas. Suas ideias, influenciadas por Camillo Boito, contribuíram para a redação da Carta de Atenas (1931), que reúne critérios-base do restauro moderno, com recomendações como a da conservação da autenticidade dos monumentos, através da sua manutenção regular, evitando o restauro baseado em reconstituições integrais e fomentando a preservação dos vestígios de diversas épocas (Aguiar 1999).

Este foi o primeiro de uma série de documentos escritos (as cartas patrimoniais), que ainda hoje fundamentam as intervenções, através de esclarecimentos e orientações para práticas de conservação, preservação e manutenção do património histórico. Tais experiências

possibilitaram o início do debate internacional sobre o tema. Embora a primeira conferência internacional relativa aos monumentos históricos, que resultou na Carta de Atenas, tenha incluído apenas países europeus (Choay 2001), a segunda conferência, ocorrida na cidade de Veneza, em 1964, já abrangeu países na América, África, Ásia e Oceania (Aguiar, 1999). O encontro foi organizado com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), e na mesma ocasião, foi fundado o Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), que é uma importante organização não-governamental internacional dedicada à conservação do património cultural no mundo.

No decorrer do século XX, também foram de extrema relevância os contributos de Cesare Brandi, que, conjuntamente com outros nomes da sua época, construiu um novo movimento, baseado no restauro crítico, um conceito que se fundamentou num processo de análise crítica que defende a potencialização das razões históricas, garantindo a transmissão da comunicação estética inerente a qualquer obra arquitetónica, ou a qualquer obra de arte (Aguiar 1999).

Seu trabalho culminou na Teoria do Restauro (1963), que é uma importante referência para o restauro contemporâneo, cujos princípios se baseiam numa postura crítica, científica e pluridisciplinar no momento da intervenção, além de outras diretrizes, como: a mínima intervenção; o estudo prévio detalhado do objeto, através de pesquisa histórica e análises científicas; a diferenciação de novos materiais e técnicas em relação aos originais, sem prejuízo ao conjunto; documentação minuciosa das etapas de intervenção; respeito à autenticidade da obra; compatibilidade entre o original e a intervenção; e a reversibilidade dos processos e dos materiais (Santos & Gonçalves 2013).

A partir de então, o debate internacional sobre o tema prosseguiu, permitindo o fortalecimento institucional do campo e a expansão do conceito de património, ocorrida ao longo do século XX, através da sua tripla extensão – tipológica, cronológica e geográfica, que foi acompanhada pelo crescimento de seu público (Choay 2001). Neste contexto, destaca-se a introdução do conceito de conservação integrada, que foi "consagrado" principalmente através da Carta de Amsterdão (1975), que "estabeleceu a conservação do património arquitectónico como um dos principais objectivos do planeamento urbano e do ordenamento do território, exigindo-se o comprometimento e responsabilização dos poderes locais e a participação activa dos cidadãos no processo" (Aguiar 1999, 106).

O conteúdo dos encontros e suas respetivas cartas segue se desenvolvendo e introduzindo novos conceitos, deixando cada vez mais clara a preocupação em integrar o

património ao seu contexto económico, social e ambiental. Além dos documentos mencionados, também são relevantes, entre outros: a Carta de Gubbio, de 1960, primeiro documento a defender a preservação da estrutura socioeconómica, a condenar as atividades incompatíveis com o valor identitário a preservar, e a se opor às transformações profundas que agridem o tecido social; as Normas de Quito, de 1967, que enfatizaram a inclusão das Américas no cenário internacional e citaram a importância económica do património; a Carta de Burra, de 1980, que apresentou uma flexibilização e relativização das medidas de preservação, através do reconhecimento da inevitabilidade da mudança e sua gestão, e da priorização em conservar as características que apresentem significação cultural; e a Carta de Washington, de 1987, que defendeu que as intervenções de reabilitação em cidades históricas respeitem, antes de todos, aos seus habitantes.

Desta forma, surgiram diversos caminhos para se atingir os objetivos da conservação, que são fundamentados em quase dois séculos de experiências e debates sobre o tema. Tais vertentes teóricas tornam-se importantes instrumentos de reflexão para os profissionais da área, uma vez que, de acordo com (Kuhl 2006, 33):

> "(...) permitem que se atue em monumentos históricos de modo adequado e responsável, sem deformar e deturpar o documento, a memória, os bens legados pelo passado, que fazem parte integrante de nosso presente. Não se trata de imobilismo, congelamento, muito menos de necrolatria. A preservação é um legítimo ato de respeito pelo passado, que, alicerçado no reconhecimento da obra de arte e de seu transformar no decorrer do tempo, insere-se no tempo presente. Deve sempre ser ato de reinterpretação do presente, em que se propõe, de maneira socialmente e culturalmente responsável, uma renovada forma de se relacionar com um monumento histórico, voltado para sua transmissão para as próximas gerações da melhor maneira possível e, portanto, uma ação que mantém sempre o futuro no horizonte de suas reflexões".

Paralelamente à expansão do conceito de património, ao fortalecimento das instituições e políticas de conservação, e ao aumento do debate internacional sobre o tema, o século XX trouxe também uma nova forma de pensar as construções, através da reabilitação de edifícios, sobretudo nos centros urbanos. Isto ocorreu devido ao surgimento de um novo problema a ser enfrentado: o aumento do número de pessoas que vivem nestes locais, em contradição com o adensamento urbano, a consequente a falta de espaço para novas construções e a obsolescência dos imóveis antigos.

De acordo com Rogers & Gumuchdjian (2001), no início do século XX, um décimo da população mundial vivia em cidades, em 2000, pela primeira vez na história, metade de toda a população mundial vivia em cidades, e em 2030, esta proporção poderá atingir até três quartos dos habitantes do planeta. A população urbana vem aumentando a uma taxa de 250 mil pessoas por dia - grosseiramente o equivalente a uma nova Londres a cada mês.

É, portanto, inevitável, o aumento da demanda por infraestrutura, por novas construções e pela reabilitação de estruturas pré-existentes nas cidades. Sabe-se que os ambientes urbanos estão em constante transformação, e que a dinâmica natural dos mesmos foi potencializada, com os avanços tecnológicos. Por isso, em muitos países, os investimentos em operações de reabilitação tendem a aumentar e superar os recursos destinados às novas construções. Como confirma Bertolini (2010), nos países industrializados, esta já é uma realidade, visto que os investimentos nas edificações e infraestruturas existentes estão progressivamente superando os investimentos em novas obras. Países europeus, como a Holanda e a Inglaterra, possuem aproximadamente 70% da produção imobiliária baseada na reabilitação de edifícios para habitação. Como constatou Argan (1998, 250), "a grande tarefa cultural dos arquitetos, hoje, é a recuperação da cidade, e não importa que a cura da cidade doente seja, como programa, menos brilhante do que a invenção de novas cidades".

Simultaneamente, com a evidência de problemas sociais, económicos e ambientais no mundo, o conceito de desenvolvimento sustentável difundiu-se, a partir do Relatório de Brundtland, de 1987, que alertou para a necessidade de se alterar o paradigma do desenvolvimento seguido até então (Ramos & Fonseca 2014). Diante disso, os investimentos no património edificado se mostraram também um importante instrumento para a sustentabilidade, uma vez que aumentam o ciclo de vida dos imóveis (evitando o impacto de novas construções) e promovem a melhoria do desempenho dos mesmos, através da atualização das suas qualidades de funcionamento e conforto.

Neste contexto, onde por um lado, surgiu a necessidade de novas soluções e abordagens no campo dos projetos urbanos e arquitetónicos, priorizando a reabilitação enquanto instrumento sustentável, e por outro lado, as ações de conservação e restauro dos bens patrimoniais foram consolidadas e reconhecidas como parte importante das agendas globais de sustentabilidade, observou-se "o início da problematização do significado e conservação da cor no património arquitetónico (…) sendo consequência da evolução das teorias da conservação e reabilitação urbana, postas em prática desde os anos oitenta em alguns países europeus" (Duarte 2009, 253).

Lynch (1960, 128) já havia constatado como um problema frequente "a reformulação de um ambiente já existente: descobrir e conservar as suas imagens fortes, resolver as suas dificuldades de perceção e sobretudo desenhar a estrutura e identidade latentes na confusão", e orientou que as remodelações "deveriam ser acompanhadas pelo que podemos chamar um plano visual para a cidade ou região metropolitana: um conjunto de recomendações e controlos que estaria preocupado com a forma visual na escala urbana" (Lynch 1960, 129).

No entanto, a problemática torna-se ainda mais complexa no caso das intervenções em cidades históricas, pois as imagens urbanas, edificações e centros históricos, têm vindo, nas últimas décadas, a sofrer profunda e rápida descaracterização (Providência 2014). Infelizmente, a necessidade de dialogar com as estruturas construídas do passado e com os seus valores estéticos e culturais, tornou-se, em muitos casos, uma vertente de gosto pessoal, utilizando a memória como fator de interesse económico, com todos os seus riscos inerentes (entre eles, a desfiguração dos edifícios intervencionados, dos seus revestimentos e cores, por vezes aproveitando apenas alguns dos seus elementos, como as fachadas).

Este movimento ocasionou também a "gentrificação" das áreas históricas das cidades, através da ocupação por classes mais abastadas, que inflacionaram o custo de vida nesses espaços, deturpando a realidade das tradições construtivas locais. Se, até a revolução industrial, os materiais e técnicas de revestimento dependiam e expressavam a cultura da construção em seu contexto geográfico e geológico (Aguiar 2011), no decorrer do século XX, as cores e os sistemas construtivos tradicionais foram substituídos por outros de natureza industrial. Como complementa Argan (1998, 225) "a civilização industrial colocou em crise a concepção tradicional da cidade, mas ainda não conseguiu substituí-la por sua própria concepção".

Adicionalmente, cabe mencionar que as culturas locais se encontram ameaçadas por outros fatores contemporâneos, como a globalização. Como afirmou Silva (1999, 8), "com a intensa circulação das diferentes mídias, tornou-se muito difícil considerar uma cultura ou um mercado isoladamente; as pessoas estão perdendo os limites que caracterizam diferentes grupos étnicos, religiosos ou nacionais".

Portanto, o fenómeno de perda das diferenças culturais no mundo atual, também gera impactos na imagem ou na "identidade cromática" das civilizações: "estão sob contínua mudança, até mesmo os valores tradicionais e simbólicos que as minorias culturais atribuem a certos fenómenos existentes na cultura da cor" (Silva 1999, 8).

Como resposta a tais problemas, surgiram os Planos de Cor na Itália, "com a dupla intenção de controlar e coordenar os aspetos cromáticos e de acabamento do ambiente urbano" (Boeri 2014, 47).

3.2. Contexto específico: estudos prévios e marcos teóricos

A partir 1970, diversos países europeus se conscientizaram sobre a destruição (intencional ou acidental) de revestimentos cromáticos originais em edifícios históricos (Duarte 2009). A primeira experiência neste sentido foi o plano regulador da cor de Turim, de 1978, que funcionou como modelo para o desenvolvimento de experiências posteriores de controle, salvaguarda e planeamento da cor à escala urbana (Boeri 2014), como o Projeto Integrado do Castelo (PIC), em Lisboa; o *Borgo Pidi Terracina*, na Itália; o de Barcelona, na Espanha, entre outros.

Na mesma época, na sequência de importantes trabalhos realizados nos séculos anteriores, como Goethe (1988) e Newton (2003), se iniciaram relevantes estudos sobre os princípios de perceção e interação da cor, de autores como Albers (1975), Birren, (1978), Küppers (1982), Gibson (1986), Chevreaul (1987), Gage (1999, 2001) e Itten (2002); bem como sobre as formas de uso da cor na arquitetura e no espaço urbano, de autores como Birren (1969, 1971, 1972), Porter & Mikellides (1976), Mahnke (1996) e Pallasmaa (2005).

Como complementa Naoumova (2009), um pouco mais tarde, surgiram também os trabalhos de uma geração de coloristas franceses, ingleses e italianos, que introduziram diferentes abordagens nas relações entre cor e o habitat humano, como Lenclos (1982, 1999, 2004), Fillacier (1977), F. Cler & M. Cler (1978), Lassus (1979), Nemcsics (1993), Lancaster (1984, 1996) e Efimov (1990).

Em Portugal, desde a década de 1980, no âmbito do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), realizam-se estudos de caracterização de revestimentos antigos e de desenvolvimento de estratégias de intervenção, conservação e restauro de superfícies históricas. Entre estes, destacam-se os estudos que abordam de maneira simultânea o assunto dos revestimentos históricos e das cores no ambiente construído, de forma a complementar os conhecimentos sobre as técnicas construtivas tradicionais e a caracterização dos revestimentos antigos, com os conhecimentos sobre a perceção e interação das cores na arquitetura e no ambiente urbano.

Neste contexto, é especialmente importante a tese de doutoramento elaborada pelo autor Aguiar (1999), que posteriormente originou o livro "Cor e cidade histórica: estudos cromáticos e conservação do património" (Aguiar 2005). Em seu trabalho, o autor sintetizou as experiências anteriores e realizou críticas, de forma a propor métodos de estudo mais rigorosos, do ponto de vista científico e das teorias da conservação. Como uma das principais referências no campo, o estudo apoiou o desenvolvimento desta linha de investigação em Portugal, com destaque para as teses de doutoramento realizadas por Milene Gil Duarte Casal (2009) e Pedro Providência (2014).

Simultaneamente, importantes estudos em Portugal contemplaram os princípios sobre a perceção e interação das cores no espaço, na arquitetura e no design, com destaque para a teses de doutoramento desenvolvidas pelos autores Loução (1992), Silva (1999), Durão (2000) e Pernão (2012). Entre outras produções relevantes (sobre princípios da luz, da cor e da matéria, incluindo métodos para aplicação destes conhecimentos na arquitetura, no ambiente urbano e nos processos de ensino e pesquisa), o autor Pernão (2012), em sua tese, atualizou o estado da arte sobre o assunto e estabeleceu as variáveis que influenciam a perceção da cor na organização visual do espaço.

É possível afirmar que os trabalhos mais importantes neste campo de investigação estão associados à Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (ex Universidade Técnica de Lisboa), salvo alguns estudos realizados, por exemplo, na Universidade do Minho, na Universidade de Coimbra e na Universidade Lusíada, onde foi elaborada a tese de doutoramento da autora Cristina Boeri (2014), que oferece um resumo e uma listagem das principais experiências de planeamento cromático em diferentes países do mundo, propondo diferentes formas de classificação destas experiências.

Atualmente, as questões cromáticas recebem maior atenção no processo de qualificação visual dos centros históricos (Naoumova 2009). "Estudar e reproduzir corretamente a cor em tratamentos de superfícies cromáticas é uma preocupação tanto dos conservadores restauradores como dos profissionais de outras disciplinas adjacentes que, direta ou indiretamente, se confrontam com esta questão" (Duarte 2009, 253).

Entretanto, em muitos países, como o Brasil, a própria intervenção urbana em áreas históricas de ampla escala é uma prática recente, e "os assuntos cromáticos são, via de regra, pouco abordados e tratam somente de uma pequena parcela dos problemas existentes" (Naoumova 2009, 3). A tese de doutoramento da autora Naoumova (2009), que está entre as poucas referências no Brasil, afirmou a carência de estudos cromáticos no contexto brasileiro,

e investigou os fatores relacionados com assuntos cromáticos que afetam a avaliação estética das edificações de diferentes estilos.

A mesma autora mencionou que, apesar da relação entre valor histórico e estético das cores ser frequentemente comentada por vários autores, existem grandes lacunas dentro da temática do estudo das cores em centros históricos, como as descritas a seguir:

- "A interferência da cor na perceção e avaliação do acervo patrimonial tende a ser descartada do assunto" (*Op. Cit.*, p.18);
- "A existência de lacunas no estudo da policromia no acervo das edificações de diferentes períodos históricos leva à impossibilidade de realizar as comparações adequadas da policromia desses períodos simplesmente pela falta de dados" (*Ibidem*).
- "As incursões na área de recuperação dos centros históricos, denotam uma certa deficiência no desenvolvimento dos trabalhos práticos, especificamente nos assuntos cromáticos, porque não possuem um embasamento teórico adequado" (*Op. Cit.*, p.19);
- "É possível constatar a carência de estudos que relacionam a estética da cor no ambiente urbano com assuntos históricos, tais como tipologias de pintura" (*Ibidem*);
- "A partir da revisão de literatura realizada, foi possível constatar a carência de estudos que relacionam a qualidade estética dos ambientes dos centros históricos com a cor" (*Op. Cit.*, p.150).
- "Os estudos realizados até o presente indicam a existência de lacunas na investigação das cores históricas e no conhecimento dos seus valores estéticos percebidos pelos indivíduos nos dias de hoje, facto que dificulta a elaboração de critérios adequados para o planeamento dessas áreas" (*Ibidem*).

A partir do levantamento bibliográfico, observou-se que, de facto, os estudos realizados no Brasil que envolvem a temática da cor e dos revestimentos históricos ainda são embrionários, e as referências existentes são esparsas e isoladas. A exemplo dos poucos trabalhos existentes, ressaltam-se aqueles que são voltados para a consolidação das argamassas históricas, para o desenvolvimento de argamassas para restauro e para os métodos de intervenção, análise e diagnóstico de revestimentos, entre os quais estão Breitenbach (2013), Moura (2013), Fonseca (2016) e Kanan (2008).

Cabe mencionar ainda a tese realizada por Teles (2010), de título "Inspeção de Fachadas Históricas – Levantamento de materiais e danos de argamassas de revestimento", além de outras produzidas a nível de mestrado, de autores como Rodrigues (2013), Bezerra (2010), Souza

(2011), Souza (2013), Motta (2004), Nascimento (2008), Lima (2015) e publicações em periódicos, como Fonseca e Gonçalves (2016).

No entanto, existe uma grande lacuna nas pesquisas que contemplam a caracterização e a história dos revestimentos em edifícios com valor patrimonial do Brasil e, de acordo com Teles (2010), o mesmo ocorre quanto aos estudos sobre a cronologia dos materiais e técnicas construtivas no país. Neste contexto, pode-se mencionar o livro "Argamassas tradicionais de cal" da pesquisadora Cybèle Celestino Santiago (2007).

Sobre as técnicas construtivas no Brasil colonial, as principais referências no assunto, como Menezes (1964), Reis Filho (1970), Vasconcellos (1979 e 1977), Rodrigues (1979), Lemos (1989), Costa (2002), Mendes *et. al.* (2007), Araújo (2010) e Castriota (2012), apesar de importantes, disponibilizam informações limitadas.

Por fim, cabe mencionar que, no âmbito das cidades coloniais de Minas Gerais, não foi encontrado nenhum estudo que aborde o levantamento de cores através de um sistema de codificação estandardizado, capaz de permitir a reprodução dos dados cromáticos obtidos com rigor e segurança, independentemente das referências particulares das marcas comerciais de tintas (que, muitas vezes, se limitam à realidade de um único país).

No contexto brasileiro, estes estudos são muito raros. Algumas exceções são a tese de doutoramento da autora Naoumova (2009), mencionada anteriormente, e alguns trabalhos de mestrado orientados pela mesma, como os desenvolvidos por Loder (2013) e Soares (2014).

3.3. Contexto próprio: delimitação do tema, referências metodológicas e seleção de métodos

Conforme descrito no Capítulo 1, autores como Pernão (2012) e Aguiar (1999) afirmam que a perceção cromática é dependente de três variáveis principais: a luz, o observador e o objeto. Neste aspeto, é importante mencionar a priorização neste trabalho de uma destas variáveis: o objeto. Esta escolha é justificada pela necessidade de delimitar o tema de estudo e viabilizar a execução das tarefas da investigação, evitando comprometer os objetivos propostos.

Pelo mesmo motivo, considerando ainda o âmbito do curso de desenvolvimento desta tese (Doutoramento em Arquitetura), entre os elementos identificados como primordiais para a identidade visual das cidades coloniais de Minas Gerais (o ambiente natural, a conformação urbana e a arquitetura), optou-se por priorizar o estudo da arquitetura, ou do conjunto arquitetónico, principalmente na elaboração das tarefas do estudo de caso.

Neste contexto, foi realizada uma revisão bibliográfica, sobre os estudos cromáticos desenvolvidos anteriormente. Em uma primeira etapa, foi possível estabelecer as principais experiências e referências na investigação/conservação da identidade cromática de conjuntos arquitetónicos com valor patrimonial, conforme demonstra o quadro a seguir (Quadro 1), que foi organizado de acordo com a cronologia dos eventos e com dados das referências, nomeadamente: autor, título, tipo de estudo realizado, objetivo, e por fim, as respetivas contribuições, com influência no desenvolvimento teórico e metodológico desta tese.

QUADRO 1: EMBASAMENTO TEÓRICO E METODOLÓGICO (FONTES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS)

ANO	AUTOR/ TÍTULO	TIPO	OBJETIVO	CONTRIBUIÇÃO
1978	Giovanni Brino - Plano de Turim	Plano de cor	Organizar e estabelecer as modalidades de intervenções sobre a cor e uso de materiais de revestimento na cidade histórica	Experiência pioneira, que envolveu a cultura urbanística no projeto de correção da imagem urbana através da cor, criando mecanismos e instrumentos de suporte necessários. Estratégia: (i) compilação da informação existente em arquivo e registo das preexistências cromáticas; (ii) tratamento desta informação, recorrendo a uma base de dados informatizada, para definição das tipologias cromáticas e (iii) elaboração do plano de cor
1982	Lenclos - *Les couleurs de la France*	Estudos de cor	Levantamento do potencial cromático existente nos locais construídos e coerência das propostas com a policromia existente	Conceito de Geografia da Cor: cor como característica de um lugar. Levantamento da paleta de cores locais através dos conceitos de "paleta geral" e "paleta seletiva". Definição de métodos utilizados posteriormente por autores diversos
1985	Germano Tagliasacci – *Progetto-Colore* (Turim – fase 2)	Plano de cor	Corrigir os problemas apresentados na execução do Plano de Turim	Complemento de uma estratégia normativa por uma estratégia de projeto (caso a caso)
1986	Plano de Terracina	Plano de cor	Assegurar a possibilidade de representação cronológica dos diversos tempos da cidade, através do restauro da imagem histórica de cada uma de suas arquiteturas	Apresenta uma nova estratégia no desenvolvimento dos planos de cor, com valorização de projetos particularizados (caso a caso). Valorização de elementos que conformam a imagem urbana (para além das fachadas) e controlo mais exato das formas de intervir

1990	Efimov - Policromia da cidade	Estudos de cor	Intervenções cromáticas, organização estrutural das cores na cidade e estratégias para compensar as falhas visuais da estrutura formal urbana	Conceito de policromia urbana, baseado em 3 componentes: (i) conteúdo cromático; (ii) estruturação das cores e (iii) dinâmica (mudanças do conteúdo e estruturação no tempo)
1992	Plano de Cores de Siena	Plano de cor	Conservação e restauro dos revestimentos históricos no âmbito dos planos de cor	Evolução da prática de renovação dos revestimentos históricos para a regulamentação da sua conservação, incluindo a reintegração das lacunas existentes, sustentando as opções de intervenção no estado de cada fachada, e na caracterização dos materiais originais
1992	Urland & Nemcsics - *Budapest: the Coloroid system*	Plano de cor	Melhorias estéticas do ambiente urbano	Investigação das tipologias das cores históricas, com reconstrução dos matizes antigos, existentes nos diferentes períodos históricos. Relação das cores com a forma das edificações
1992	Joan Casadevalli i Sierra - Plano de Barcelona	Plano de cor	Melhoria das áreas de baixa qualidade, enquanto paisagem urbana, articulando a requalificação da imagem da cidade consolidada, com uma melhoria do espaço público e do mobiliário urbano	Em termos metodológicos, se aproxima das experiências italianas do mesmo período, complementando as experiências anteriores
1999	Aguiar - Cor e cidade histórica: estudos cromáticos e conservação do património	Tese	Abordar problemas de ordem teórica, metodológica e técnica, para produzir doutrinas e recomendações	Sintetiza as experiências anteriores, realiza críticas e propõe métodos de estudos mais rigorosos, do ponto de vista científico e das teorias da conservação
2009	Naoumova - Qualidade estética e policromia de centros históricos	Tese	Investigar as características de edificações históricas, de diferentes estilos, relacionadas aos atributos cromáticos que afetam o potencial estético das áreas históricas das cidades	Afirma a carência de estudos no campo, no contexto brasileiro. Relaciona assuntos cromáticos com a avaliação estética dos usuários e desenvolve o conceito de tipologia cromática
2009	Duarte - Conservação e Restauro da pintura mural nas fachadas alentejanas: estudo científico dos materiais e tecnologias antigas da cor	Tese	Caracterização dos pigmentos inorgânicos utilizados no Alentejo, das técnicas de preparação e aplicação das tintas de cal e sua influência na aparência das superfícies pintadas	Enfatiza a importância da caracterização dos pigmentos e das técnicas de preparação/ aplicação de tintas, no âmbito da conservação e restauro. Apresenta métodos para o levantamento de dados técnicos sobre pintura e matéria-prima para pintura
2010	Teles - Inspeção de fachadas históricas.	Tese	Apresentar métodos para o levantamento de	Métodos de definição dos objetivos do levantamento,

	Levantamento de materiais e danos de argamassas de revestimento		informações sobre danos, materiais e técnicas construtivas, necessárias para a conservação de fachadas históricas	elaboração de formulários de campo, organização digital dos arquivos, síntese/apresentação dos resultados e critérios de amostragem
2012 	Pernão - A cor como forma do espaço definida no tempo: princípios estéticos e metodológicos para o estudo e aplicação da cor em arquitectura e nas artes	Tese	Sistematização e operacionalização dos conceitos teóricos subjacentes ao entendimento fenomenológico e estético da importância da cor como génese e estrutura cognitiva da realidade física	Atualiza o estado da arte sobre o assunto, estabelece as variáveis que influenciam a perceção da cor na organização visual do espaço e valida os conceitos de cores inerentes e percecionadas. Elaboração da ficha de análise cromática, organização digital dos arquivos, síntese e apresentação dos resultados
2014 	Providência - Bases para um Plano de Acção da Salvaguarda dos Revestimentos e Acabamentos Tradicionais em Centros Históricos - O caso de estudo do Plano de Cor do Centro Histórico de Coimbra	Tese	Elaboração de bases para um plano de salvaguarda dos revestimentos e acabamentos de Coimbra, criando uma metodologia que possa ser aplicável a outros centros históricos	Atualiza o estado da arte sobre o assunto. Fichas de levantamento e diagrama de cor tipo (para análise das diferentes combinações possíveis, entre os distintos elementos arquitetónicos)
2014 	Boeri - Planeamento e projecto da cor urbana	Tese	Oferecer uma leitura crítica do complexo dispositivo teórico, conceptual e operativo, que caracteriza os planos de cor na sua diversificação e objetivos. Relacionar os planos de cor com o atual debate sobre a cidade contemporânea	Resumo e listagem das principais experiências de planeamento cromático em diferentes países do mundo. Propõe diferentes formas de classificação destas experiências

Neste conjunto, foi realizada uma revisão sobre métodos de levantamento e análise de dados. Após identificados os principais autores, foram selecionadas as principais referências, considerando a relevância (em quantidade e qualidade) das informações encontradas. Neste grupo, foram priorizados os estudos científicos a nível de doutoramento e as fontes primárias de informações.

O quadro a seguir (Quadro 2) sintetiza o resultado deste processo, organizando, em ordem cronológica, as principais referências metodológicas e seus dados, nomeadamente: autor, título, tipo/objetivo do estudo e métodos compatíveis com os objetivos desta tese. Por fim, na última coluna, são apresentadas as principais variáveis (ou atributos) de análise, identificadas de maneira interpretativa no processo metodológico dos respetivos autores: (i) cores; (ii)

materiais; (iii) brilho; (iv) textura; (v) opacidade; (vi) formas; (vii) técnicas construtivas e (viii) estado de conservação.

Para além da sua aplicação nos estudos referenciados, a influência destas variáveis no processo de perceção das cores é mencionada por diversos autores, conforme apresentado no Capítulo 1 desta tese. Elas são, em geral, utilizadas pelas referências a seguir como parte do processo de estudo das tipologias cromáticas. Em alguns casos, entretanto, são parâmetros mencionados como características intrínsecas aos objetos arquitetónicos, ou superfícies, que influenciam na identidade cromática de um edifício, ou de um conjunto deles.

QUADRO 2: EMBASAMENTO METODOLÓGICO (FONTES PRIMÁRIAS)

ANO	AUTOR/TÍTULO	TIPO E OBJETIVO	MÉTODOS COMPATÍVEIS	VARIÁVEIS
1982, 1999	Lenclos - *Les couleurs de la France*	Estudos de cor: levantamento do potencial cromático existente nos locais construídos e coerência das propostas com a policromia existente	Levantamento de cores; análises cromáticas	Cores, formas
1999	Aguiar - Cor e cidade histórica: estudos cromáticos e conservação do património	Tese: abordar problemas de ordem teórica, metodológica e técnica, para produzir doutrinas e recomendações	Levantamento de dados (históricos, iconográficos, etc.), de materiais e de cores; análises cromáticas e proposição de soluções	Cores, materiais, brilho, textura, opacidade, formas, técnicas construtivas, estado de conservação
2009	Naoumova - Qualidade estética e policromia de centros históricos	Tese: investigar as características de edificações históricas, de diferentes estilos, relacionadas aos atributos cromáticos que afetam o potencial estético das áreas históricas das cidades	Levantamento de dados (históricos, iconográficos, etc.) e de cores; análises cromáticas e proposição de soluções	Cores, materiais, textura, formas, técnicas construtivas, estado de conservação
2009	Duarte - Conservação e Restauro da pintura mural nas fachadas alentejanas: estudo científico dos materiais e tecnologias antigas da cor	Tese: caracterização dos pigmentos inorgânicos utilizados no Alentejo, das técnicas de preparação e aplicação das tintas de cal e sua influência na aparência das superfícies pintadas	Levantamento de dados (históricos, iconográficos, etc.), de materiais e de cores	Cores, materiais, brilho, textura, opacidade, técnicas construtivas, estado de conservação
2010	Teles - Inspeção de fachadas históricas. Levantamento de materiais e danos de argamassas de revestimento	Tese: apresentar métodos para o levantamento de informações sobre danos, materiais e técnicas construtivas, necessárias para a conservação de fachadas históricas	Levantamento de materiais e técnicas construtivas em fachadas históricas	Materiais, textura, técnicas construtivas, estado de conservação
2012	Pernão - A cor como forma do espaço definida no	Tese: sistematização e operacionalização dos conceitos teóricos	Levantamento de cores e orientações para análises cromáticas	Cores, materiais, brilho, textura,

	tempo: princípios estéticos e metodológicos para o estudo e aplicação da cor em arquitectura e nas artes	subjacentes ao entendimento fenomenológico e estético da importância da cor como génese e estrutura cognitiva da realidade física		opacidade, formas, técnicas construtivas, estado de conservação
2014	Providência - Bases para um Plano de Acção da Salvaguarda dos Revestimentos e Acabamentos Tradicionais em Centros Históricos - O caso de estudo do Plano de Cor do Centro Histórico de Coimbra	Tese: elaboração de bases para um plano de salvaguarda dos revestimentos e acabamentos de Coimbra, criando uma metodologia que possa ser aplicável a outros centros históricos	Levantamento de dados (históricos, iconográficos, etc.), de materiais e de cores; análises cromáticas e proposição de soluções	Cores, materiais, brilho, textura, opacidade, formas, técnicas construtivas, estado de conservação

Nesta fase de estudo, foi possível perceber que o conhecimento sistematizado destas variáveis pode ser útil em diversos processos usuais para levantamento de dados neste campo de investigação, como para orientar a busca de informações através de: (i) investigação histórica (bibliográfica, documental e iconográfica); (ii) observação direta ou entrevistas exploratórias; e (iii) métodos arqueológicos, como a estratigrafia de paredes, no caso do estudo de tipologias cromáticas do passado.

No entanto, a sua aplicação é particularmente útil na elaboração da ficha de levantamento cromático de edifícios em seu estado atual, conforme será explicado em etapa posterior do desenvolvimento da tese (item 3.5.3).

Na ordem cronológica estabelecida no quadro, a primeira importante referência metodológica na análise da identidade cromática de um sítio é o francês Jean-Philippe Lenclos, que afirma que a cor constitui um dos componentes essenciais da arquitetura, com um impacto imenso na qualidade da paisagem, seja ela urbana, rural ou industrial (Pernão 2012). Conforme mencionado anteriormente, o mesmo autor introduziu o conceito de "Geografia da Cor", que se baseia na ideia da "cor como característica de um lugar, na soma das suas componentes naturais como a vegetação, a cor da terra ou a proximidade da água e das suas estruturas artificiais criadas pelo homem para o seu conforto, como os edifícios onde vive e trabalha" (*Op. Cit.*, 31).

Desde a década de 1980, data da primeira de uma série de publicações, foram propostos conceitos e métodos de estudo das cores. De acordo com a descrição do livro *Couleurs de L'Europe: Geographie de La Couleur* (1999), a metodologia de Lenclos consiste em duas fases: análise do sítio e síntese visual dos resultados cromáticos. Na primeira fase, após a escolha do

local e a seleção de uma rua ou conjunto arquitetónico particularmente significativo para levantamento (o autor menciona um padrão de 25 edifícios), é realizado um inventário dos elementos que contribuem para a qualidade cromática do conjunto em estudo, e que compõem a "paleta geral" e a "paleta seletiva" (conceitos descritos anteriormente, no item 2.4.)

Para este inventário, são recolhidas amostras em campo de materiais, para posterior reprodução das cores identificadas. Adicionalmente, são utilizadas medições da escala de luminosidade dos materiais, além de croquis coloridos de situação e fotografias.

A segunda fase consiste na classificação das amostras obtidas em três grupos:

(i) Paleta geral e paleta seletiva.

(ii) Paleta de relações qualitativas e quantitativas: as amostras da mesma dimensão, que compõem o inventário das cores de cada um dos elementos arquitetónicos de uma construção (telhados, paredes, portas, janelas, etc.), são agrupadas numa única paleta (esse processo destaca as relações qualitativas entre os diferentes tons). Para alguns edifícios particularmente representativos, as proporções quantitativas entre as cores são demonstradas a partir de amostras de dimensões proporcionais à superfície de cada elemento da arquitetura.

(iii) Paleta de cores reunindo todos os edifícios analisados, elemento por elemento (telhados, fachadas, janelas, portas, etc.).

Por fim, as vinte e cinco edificações inventariadas são agrupadas em uma tabela resumo, sobrepondo a paleta seletiva na paleta geral.

É possível notar que tais conceitos e métodos foram utilizados, complementados ou adaptados, integralmente ou parcialmente, na maioria dos trabalhos posteriores, como Aguiar (1999), Naoumova (2009) e Providência (2014). Para a metodologia desta tese, as principais contribuições foram os conceitos de paleta geral e paleta seletiva, utilizados em duas fases do levantamento de dados: na organização da revisão de literatura sobre as cores e os revestimentos das cidades coloniais de Minas Gerais, e na etapa do estudo de caso, nomeadamente no levantamento da paleta de cores locais.

Apesar da sua relevância, a metodologia de Lenclos possui alguns critérios subjetivos, como a escolha dos exemplos a serem estudados, dentro de determinado sítio e conjunto arquitetónico, além de não contemplar os estudos históricos sobre a área.

A segunda importante referência metodológica é a tese de doutoramento elaborada por Aguiar (1999). Conforme mencionado anteriormente, o trabalho sintetizou as experiências anteriores no campo e realizou críticas, de forma a propor métodos de estudo mais rigorosos,

do ponto de vista científico e das teorias da conservação. Em resumo, a metodologia proposta pelo autor consiste em:

> "(i) Num primeiro momento, procede-se à caracterização cromática com base num levantamento da situação existente por leitura directa, e à recolha de informação histórica em arquivo. Através da investigação histórica e a partir dos dados iconográficos e bibliográficos disponíveis, tenta determinar-se a evolução e a transformação, no tempo, da imagem da arquitectura e avaliar o seu valor histórico-documental; o estudo filológico, por seu lado, identifica a especificidade linguística da composição das fachadas urbanas no que respeita à cor, enquanto suporte de sistemas locais de expressão; por fim, o levantamento das tecnologias e dos materiais empregues localmente procura restituir as práticas construtivas, eventualmente com recurso à memória viva ainda existente (por exemplo, através de entrevistas directas com os velhos mestres locais).
>
> (ii) Numa segunda etapa, após uma triagem que permite selecçionar os casos onde persista informação material (vestígios de revestimentos e de acabamentos antigos), procede-se à aplicação de métodos mais rigorosos de análise/levantamento cromático, efectuando o registo preciso das cores que permanecem nos edifícios. Dependendo do grau de rigor pretendido para a restituição cromática, esta fase implica o uso de atlas cromáticos para proceder a comparações visuais, e/ou de colorímetros e espectrocolorímetros. Para avaliar a arqueologia sedimentar dos diversos revestimentos e camadas de acabamento, procede-se a sondagens de diverso tipo, em locais previamente escolhidos. No caso de se encontrarem vestígios significativos, podem retirar-se amostras para estudo estratigráfico em laboratório, procedendo-se eventualmente a análises de caracterização dos materiais.
>
> (iii) Num terceiro nível, coloca-se o problema da transferência do conhecimento obtido para o projecto, tanto ao nível da especificação da cor e dos seus materiais (especificações para o caderno de encargos), como na definição e escolha de soluções respeitando o conceito de "apresentação estética" pré-estabelecido, o que pode incluir: (i) preservação dos revestimentos antigos existentes (por exemplo, através da simples limpeza dos acabamentos e colmatação de pequenas lacunas existentes, etc.); (ii) restauro, especificando-se processos de restituição da adesão e da coesão dos revestimentos, assim como uma estratégia de colmatação de lacunas desenvolvida de acordo com o conceito de intervenção estabelecido; (iii) renovação de acabamentos, ou mesmo de todo o sistema de revestimentos, (especificando os materiais e as técnicas mais compatíveis para com as características da edificação em causa)" (Aguiar 1999, 585-586).

É possível afirmar que a estrutura metodológica apresentada por Aguiar (1999), dividida em etapas, constituiu um importante alicerce para a construção do programa de trabalhos a ser apresentado no próximo item deste Capítulo, que utilizou muitos dos métodos propostos pelo autor. No entanto, considerando a proximidade com os objetivos da presente tese e aplicabilidade, dentro das limitações de tempo e recursos da investigação, alguns processos foram excluídos, como os procedimentos de caracterização dos revestimentos em laboratório e os estudos voltados para as técnicas específicas de restauro de superfícies históricas (consolidação, análise e diagnóstico de argamassas e outros materiais).

Em sequência, a tese desenvolvida pela autora Duarte (2009) enfatizou a influência das características dos materiais, dos pigmentos e das técnicas de preparação/aplicação de tintas na aparência das superfícies pintadas, demonstrando a importância destes conhecimentos no

âmbito da conservação e do restauro. O trabalho é uma importante referência metodológica para esta tese, principalmente na apresentação de métodos para levantamento de dados técnicos sobre pintura e matéria-prima para pintura, do seu processamento e escoamento em um determinado território.

A tese da autora Naoumova (2009) representou uma referência essencial para identificar as variáveis que influenciaram diretamente a metodologia desta investigação, através da sua definição do conceito de tipologia cromática (*Op. Cit.,* 120), que consiste em uma categoria abrangente e sintética que "inclui vários grupos de características ou tipos, enquanto o modelo cromático representa uma combinação concreta e específica de cores numa edificação. Assim, vários modelos podem representar uma tipologia, caracterizando, por exemplo, o estilo colonial". Neste contexto, a autora definiu três conjuntos de atributos capazes de estabelecer modelos cromáticos tipológicos (*Op. Cit.*, 205-206):

1- A paleta de cores. Inclui análises sobre: (i) gama das cores (matizes predominantes); (ii) proporção das cores claras e escuras, saturadas e neutras, cromáticas e acromáticas; e (iii) frequentes combinações de cores e tipos de contrastes entre elas.

2- Forma (morfologia das fachadas). Inclui análises sobre: (i) identificação dos elementos morfológicos significativos que receberam coloração diferente; e (ii) arranjos desses elementos em grupos, segundo sua posição na superfície da fachada e função, tais como paredes (área maior da fachada), detalhes (elementos salientes de marcação formal verticais e horizontais), decoração (elementos pequenos), embasamentos (como área mais baixa das paredes), portas e janelas.

3- Interligação entre cor e forma. Inclui análises sobre: (i) comparação entre a cor do fundo e dos detalhes; (ii) avaliação do relacionamento entre a cor e os limites da forma (se a coloração corresponde ou não aos contornos dos elementos formais); (iii) proporção das áreas coloridas em relação aos elementos; (iv) efeitos visuais proporcionados na leitura das fachadas; (v) presença de texturas; (vi) uso de materiais aparentes; e (vii) dinâmica de mudanças de cor. De acordo com o conceito de tipologia cromática definido pela autora, a dinâmica refere-se à variação interna das cores, compreendida como possibilidade ou amplitude de variações cromáticas "permitidas" em um estilo com conjunto determinado de esquemas sem perder a essência de uma tipologia.

Os critérios de estudo estabelecidos por Naoumova (2009) possuem claras relações com metodologias de estudos prévios, como Lenclos (1982), e, de acordo com a mesma, são baseados em argumentos mencionados na literatura sobre policromia urbana, nomeadamente

no arquiteto e investigador russo Andrey Efimov (1990), que participou da reconstrução do meio cromático de vários bairros e ruas históricas de Moscovo, e desenvolveu estudos complexos em áreas históricas de várias outras cidades da Rússia. O autor divulgou sua experiência no livro "Policromia da cidade", fundamentando seu método no conceito de policromia urbana, baseado em três componentes: 1) o conteúdo cromático relacionado à paleta das cores; 2) a estruturação definida como modo de distribuição das cores no espaço urbano ou no plano da fachada; e 3) a dinâmica que reflete as mudanças do conteúdo e da estruturação cromática durante a evolução temporal e histórica da policromia.

É importante citar que a tese desenvolvida pela autora Naoumova (2009) pode ser considerada como a continuidade de estudos cromáticos desenvolvidos anteriormente pela mesma, que constam nos Relatórios de pesquisa denominados "Definição das Cores do Ambiente Urbano do Centro Histórico de Pelotas-RS" (Naoumova, 2002 e 2003). Em tais documentos, que foram gentilmente cedidos pela autora através de solicitação por *e-mail*, existem informações sobre os métodos levantamento de dados, análises cromáticas, e de proposição de soluções, utilizados nos estudos mencionados.

Posteriormente, a tese de doutoramento desenvolvida no Brasil por Teles (2010), apesar de não representar uma referência metodológica para estudos cromáticos, apresenta importantes métodos para o levantamento e análise de materiais em edifícios históricos, nomeadamente para a definição dos objetivos do levantamento, a elaboração de formulários de campo, a organização digital dos arquivos, a síntese/apresentação dos resultados e os critérios de amostragem de materiais.

A tese desenvolvida por Pernão (2012), ainda que não aborde exclusivamente os conjuntos arquitetónicos com valor patrimonial como objeto de estudos cromáticos, constitui uma importante referência sobre o assunto, validando conceitos fundamentais para o desenvolvimento da metodologia da presente investigação, como os de cores inerentes e percecionadas. O autor também apresenta relevantes instrumentos e métodos de levantamento de cores, além de orientações para análises cromáticas. Entre seus processos metodológicos, Pernão (*Op. Cit.*, 193) menciona a importância das informações "advindas da análise histórica, morfológica, tipológica e cultural do conjunto edificado, objecto da intervenção" e afirma que é "necessário compreender e valorizar o objecto de estudo e a sua envolvente, respeitando as suas características na perspectiva da sua qualificação e identificação cultural e social" (*Ibidem*). São também bases para este trabalho os procedimentos utilizados pelo autor na

elaboração da ficha de análise cromática, na organização digital dos arquivos e na síntese/ apresentação dos resultados.

A tese elaborada por Providência (2014) apresenta uma abordagem teórica e metodológica bastante próxima daquela desenvolvida por Aguiar (1999). Porém, com um objeto de estudo específico (o Centro Histórico de Coimbra), o autor também propõe uma "Metodologia para um Plano de Acção da Salvaguarda dos Revestimentos e Acabamentos Tradicionais em centros históricos", que reforça e complementa a metodologia descrita por Aguiar (1999), conforme resumo a seguir:

> "(i) Fase de análise; (ii) Fase de diagnóstico; (iii) Fase de solução; (iv) Fase de conclusão (…) As Fases de análise e diagnóstico compreendem pesquisa em centros de documentação histórica, designadamente em arquivos históricos e bibliotecas, na procura de fontes escritas e iconográficas, bem como estudos da estrutura das construções e dos revestimentos e acabamentos históricos. A fase de solução surge na sequência dos resultados obtidos nas fases anteriores, permitindo seleccionar edifícios que, aparentemente, preservam os revestimentos e acabamentos históricos, visando uma prospecção arqueológica dos mesmos. É nesta fase que se faz a recolha de amostras para caracterização laboratorial dos materiais e técnicas de execução utilizados nos revestimentos e acabamentos dos edifícios selecionados. Na Fase de Conclusão decidem-se os critérios e técnicas de intervenção" (Providência 2014, 10-12).

Desta forma, a investigação realizada por Providência (2014) também constitui uma importante referência, principalmente na demonstração de métodos para levantar, sistematizar e analisar informações. Um exemplo apresentado pelo autor é sobre o tratamento de dados que, através das fichas de levantamento, são inseridos em uma base de dados informatizada, permitindo realizar pesquisas por diferentes tipos de campos, designadamente elementos arquitetónicos, materiais, cores, etc. Segundo o autor, a informação constante nas fichas também pode ser organizada por *layers* em cartas construídas a partir da planta com a cartografia da zona em estudo, possibilitando uma perspetiva do conjunto edificado.

Por fim, o item a seguir sintetiza o resultado da seleção de métodos para aplicação no estudo de caso da presente tese. Para isto, foram utilizados dois critérios: proximidade com os objetivos da tese e aplicabilidade, dentro das limitações de tempo e recursos da investigação. O programa de trabalhos apresentado a seguir, é, portanto, fundamentado nos métodos de levantamento e análise de dados descritos anteriormente, utilizados pelas referências mencionadas.

3.4. Programa de trabalhos

A **primeira etapa** consiste na investigação histórica sobre as cidades coloniais de Minas Gerais, com ênfase para o estudo das cores e dos revestimentos, através de pesquisa bibliográfica, documental e iconográfica, em plataformas científicas *online*, arquivos históricos e bibliotecas em Portugal e no Brasil. O resultado desta etapa é apresentado em parte no "Estado da Arte", mas sobretudo em Capítulo específico sobre este assunto.

Entre os principais objetos de estudo estão os conjuntos arquitetónicos classificados pelo IPHAN: São João del-Rei, Mariana, Serro, Sabará, Tiradentes e Paracatu, além de Ouro Preto, Congonhas e Diamantina, que possuem património classificado também pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

A segunda etapa consiste na realização do estudo de caso do núcleo histórico de Tiradentes, Minas Gerais, Brasil, a partir de tarefas planeadas com base em estudos científicos prévios, de autores como Aguiar (1999), Teles (2010), Providência (2014), Naoumova (2009), Duarte (2009) e Pernão (2012).

Para o desenvolvimento desta etapa, a escolha de Tiradentes justifica-se pela sua importância histórica, pela qualidade do seu acervo artístico e arquitetónico, pela coerência de seu conjunto urbanístico e paisagístico e pela reconhecida pressão do fenómeno turístico, que pode alterar a imagem destas localidades no futuro. Tirapeli (2006) considera que a cidade está entre os mais harmoniosos complexos urbanos coloniais do Brasil, e, como afirma Maia *et. al.* (1978), ela se destaca muito mais pelo seu conjunto urbanístico do que por monumentos isolados (contrariamente ao que ocorre em grande parte dos sítios históricos de Minas Gerais, como a vizinha São João del-Rei). De acordo com o mesmo autor (*Op. Cit.*, 45), Tiradentes "figura entre os conjuntos antigos mais conservados do Brasil".

Com cerca de 180 imóveis, o núcleo histórico que integra a cidade (nomeadamente o setor 1, que está entre os oito diferentes setores em que se divide a área protegida de Tiradentes, com base na proposta de Critérios e Normas para Parcelamento e Ocupação do Solo, revisada pelo IPHAN em 1997), é a região de interesse para o presente trabalho, uma vez que apresenta o traçado urbano tradicional e concentra as edificações mais antigas.

A principal finalidade desta etapa é estudar a transformação da identidade cromática de Tiradentes ao longo do tempo, buscando informações sobre o seu passado e sobre o seu momento atual. Para isso, foi planeado um levantamento de campo com diferentes tarefas, conforme descrito a seguir:

A **tarefa T1** identifica pigmentos, materiais e técnicas de revestimento utilizados na construção do núcleo histórico da cidade, a partir do levantamento das tecnologias e dos

materiais empregues localmente. Busca-se reconstituir as práticas construtivas, com recolha de amostras, observação direta e entrevistas exploratórias com especialistas de diferentes áreas relacionadas com a salvaguarda do património.

A **tarefa T2** determina a imagem cromática atual do conjunto arquitetónico de Tiradentes, através do levantamento da paleta de cores locais. Para identificar a paleta cromática de um sítio, os autores Jean-Philippe Lenclos e Dominique Lenclos (1999) utilizam os conceitos próprios de "paleta geral" e "paleta seletiva", descritos anteriormente (item 2.4). Com base neste raciocínio, são considerados os seguintes elementos: (i) calçadas e vias, (ii) coberturas e (iii) fachadas - paredes e detalhes. Para a coleta de informações, são realizados registos fotográficos, medições de cores e anotações de dados *in loco*, com o auxílio de fichas de levantamento cromático desenvolvidas previamente, além de instrumentos apropriados do sistema *Natural Color System* (NCS), como atlas de cores, colorímetro e escala de brilho.

A **tarefa T3** consiste na seleção dos edifícios onde persistem significativas informações materiais (vestígios de cores e revestimentos antigos). Com autorização do proprietário, são obtidos dados das sucessivas camadas que se encontram nos seus revestimentos, através da abertura de janelas em profundidade, com o auxílio de bisturi, quando necessário. São realizadas medições de cores *in loco*, com instrumentos apropriados do sistema *Natural Color System* (NCS), como atlas de cores e colorímetro. Como complemento às informações cromáticas levantadas nos edifícios, utilizam-se dados sobre as cores dos pigmentos minerais existentes na região, coletados através de abordagem exploratória, durante o levantamento de campo.

A **terceira etapa** da investigação analisa e confronta todos os dados obtidos nas etapas anteriores, para extrair considerações que permitam desenvolver as recomendações para a conservação das cores e dos revestimentos do núcleo histórico de Tiradentes, e produzir as conclusões da tese.

3.5. Planeamento das tarefas e instrumentos de investigação

Antes de apresentar os detalhes de planeamento das tarefas previstas para estudo de campo, cabe ressaltar que, para todos procedimentos que serão descritos, foi essencial o desenvolvimento da etapa 1 desta investigação, que permitiu o conhecimento prévio sobre o assunto das cores e revestimentos dos centros históricos de Minas Gerais e sobre a história de Tiradentes, fundamentando as ações e escolhas durante os trabalhos *in loco*.

Conforme relata Teles (2010, 105), “a experiência nos mostra que um bom levantamento histórico auxiliará nas definições dos objetivos, na inspeção mais detalhada dos pontos de interesse, na seleção de pontos de amostragem (…) é, portanto, uma base fundamental para o trabalho”. O mesmo autor (*Op. Cit.*, 101) lembra que para um estudo de campo, é muito importante ter “objetivos claros e definidos antecipadamente” (estratégia que também é essencial para evitar o desperdício de tempo e recursos).

Ainda cabe mencionar que, no caso de edifícios históricos, os objetivos do levantamento de campo devem estar de acordo com as instituições patrimoniais responsáveis. Por isso, a presente investigação é conhecida pelo IPHAN desde 2018, quando ocorreu o primeiro contato presencial com o escritório técnico da instituição em Tiradentes. Desde então, foram realizados diversos contactos, também via *e-mail*, inclusive com pedidos oficiais de autorização para execução das tarefas planeadas, apresentadas a seguir.

3.5.1. Medição de cor através do *Natural Color System* (NCS), um sistema estandardizado, conhecido e utilizado internacionalmente

Para registar as cores das superfícies no estudo de caso, foi necessário adotar um sistema estandardizado, que permitisse o rigor e a segurança da reprodução dos dados cromáticos obtidos, independentemente das referências particulares das marcas comerciais de tintas. Optou-se pela utilização do sistema de classificação de cores *Natural Color System* (NCS), que é dos sistemas mais utilizados na prática da descrição da cor, aproximando-se de um padrão internacional. De acordo com Aguiar (1999), é a norma oficial da cor em alguns países europeus. Como complementa Naoumova (2009), investigadores defendem que a capacidade do sistema NCS de formar diferentes combinações de cores, baseadas nas variações de saturação, é um dos seus pontos mais fortes. “Além disso, é o único sistema que considera a fenomenologia de perceção individual” (*Op. Cit.*, 79).

De acordo com informações disponíveis no *website* da empresa (www.ncscolour.com), o sistema é baseado em como percebemos a cor visualmente, e permite a descrição de qualquer superfície com uma classificação cromática NCS. Ele baseia-se na existência de seis cores elementares, que são percebidas pelos seres humanos como sendo "puras": Branco (*white* - W*);* Preto (*black* -S*);* Amarelo (*yellow* - Y*),* Vermelho (*red* - R*),* Azul (*blue* -B*)* e Verde (*green* - G). Por exemplo, o Verde puro não é percebido como azulado ou amarelado, nem o Amarelo

puro é percebido como esverdeado ou avermelhado, conforme demonstra a imagem a seguir (Figura 13):



Fig. 13: Cores elementares que compõem o sistema NCS. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019.

De acordo com o *website* mencionado, é possível descrever milhões de cores com estas seis cores elementares. O sistema completo é ilustrado em um espaço cromático tridimensional, dentro do qual todas as cores recebem uma classificação NCS.

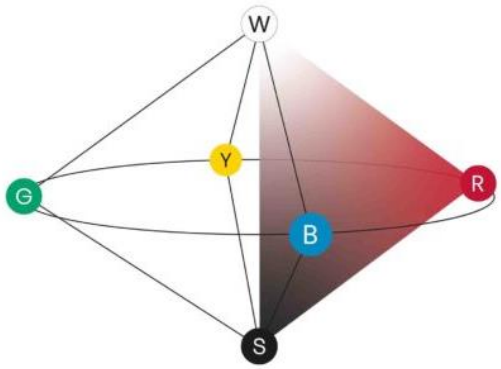


Fig. 14: Espaço de cores tridimensional do sistema NCS. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019.

Ao realizar uma secção horizontal no centro deste espaço, obtém-se o círculo de cores NCS. Este círculo descreve a tonalidade (ou matiz) de uma superfície, a partir da relação de uma ou duas das quatro cores elementares. Ao realizar uma secção vertical no espaço cromático tridimensional, obtém-se o triângulo de cores NCS. Para cada matiz do círculo, há um triângulo de cores NCS, em que são representadas as variações de quantidade de preto (*blackness*) e saturação (*chromaticness*).

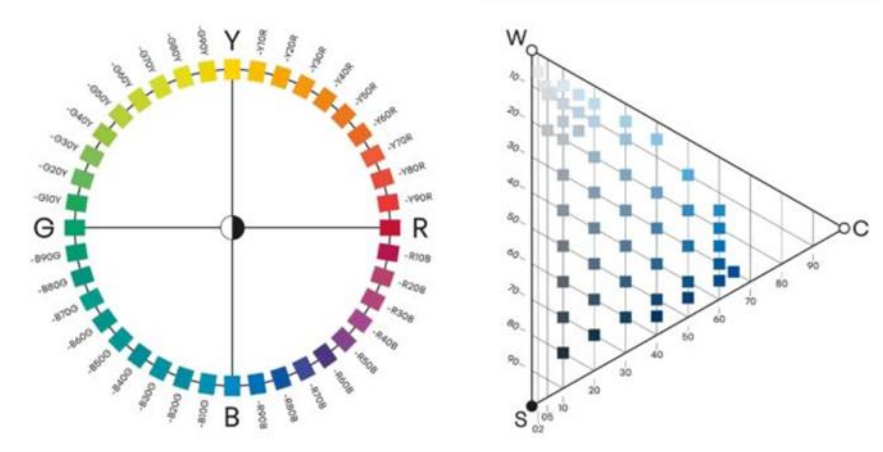


Fig. 15: Círculo e triângulo de cores do sistema NCS. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019.

Desta forma, a cor NCS é classificada conforme o seguinte exemplo: NCS S 1050-R90B. Neste caso, a cor é identificada pelo matiz Vermelho com 90% de matiz Azul, composta por 10% de *blackness* e 50% de *chromaticness.* No caso das cores Neutras, a indicação do matiz é substituída pela letra N, conforme o seguinte exemplo: a cor NCS S 4000-N é composta por 40% de *blackness*, 0% de *chromaticness* e nenhum matiz.

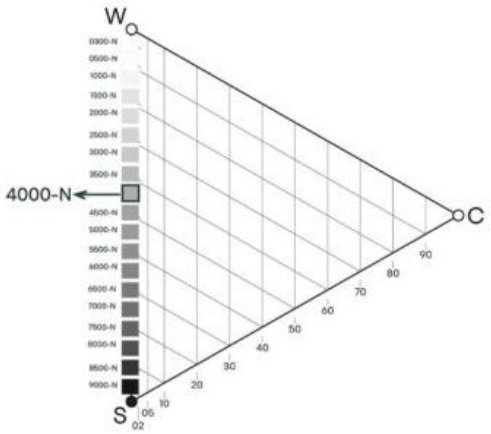


Fig. 16: Cores Neutras no sistema NCS. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019.

Dentro deste sistema, optou-se por realizar as leituras cromáticas necessárias ao levantamento de campo através de dois instrumentos distintos, mas complementares: o atlas de cores NCS (modelo índex 2) e o colorímetro NCS Colourpin SE. A opção pelo uso simultâneo dos mesmos se relaciona à necessidade de atenuar as limitações que existem na aplicação de cada um, aumentando a confiabilidade do levantamento.

O atlas é um instrumento que contém um catálogo de amostras de cores que pertencem ao sistema NCS. Para aferir as cores de uma superfície com ele, o utilizador realiza

comparações simples, através de observação direta, entre as cores das amostras e a cor da superfície, de modo a identificar a amostra mais próxima à cor percebida pelo mesmo utilizador.

Em contrapartida, o colorímetro é um instrumento que não depende da interpretação humana para aferição da cor de uma superfície, e, por isso, oferece um resultado mais confiável e real, correspondente ao conceito de cor inerente. No entanto, sua aplicação não é eficiente em superfícies muito texturizadas.

O modelo utilizado (NCS Colourpin SE) é conectado via *Bluetooth* à uma aplicação para telemóvel, onde são apresentados os resultados da leitura cromática, após o contacto direto do colorímetro com a superfície em estudo.



Fig. 17: Colorímetro NCS Colourpin SE. Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019.

Além de apresentar a classificação de cor mais próxima dentro do sistema NCS, o mesmo instrumento permite também traduzir os dados da cor para os sistemas CMYK, RGB, L*a*b, entre outras funcionalidades. De acordo com a empresa fornecedora do produto, as especificações técnicas do NCS Colourpin SE são as seguintes:

QUADRO 3: ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS – COLORÍMETRO COLOURPIN SE

ACCURACY	*• 99%+ match on NCS fan decks* *• Short term repeatability <0.1 ΔE (CIE2000)* *• Inter-Instrument agreement <0.3 ΔE (CIE2000)*
MEASUREMENT	*• 4mm diameter area* *• 45/0 measuring optics* *• 2 deg. std observer* *• White calibration cap*
TECHNOLOGY	*• Tri-stimulus XYZ sensor* *• Full spectrum white LEDs* *• Patented and patent pending colour algorithms*
COLOUR FORMATS	*• NCS* *• CMYK* *• sRGB, HEX* *• CIE Lab + more*
COMPATIBLE DEVICES	*• iPhone 5 or newer* *• iPad 3rd gen or newer*

	• *Android 5.0 or newer* • *Must have Bluetooth 4.X*
BATTERY LIFE	• *280 mAh lithium-polymer* • *5,000 scans* • *6 months standbvy time* • *micro USB charging*
WEIGHT & SIZE	• *27,5mm diameter* • *55mm height* • *38g weight*
CONNECTIVITY	• *Bluetooth 4.1* • *micro USB*

Além das especificações técnicas, é importante mencionar as definições e filtros configurados na aplicação Colourpin instalada no telemóvel *Apple IPhone 7*, para o levantamento cromático:

QUADRO 4: DEFINIÇÕES E FILTROS - COLORÍMETRO COLOURPIN SE

SINCRONIZAR APENAS COM REDE WI-FI	• Desligado
MANTER O COLORÍMENTRO ACTIVO	• 30 minutos
FORMULA ΔE	• ΔE 2000 (Default)
FORMATO DE COR	• CIE Lab
STANDART ILLUMINANT	• D50
VERSÃO DA APLICAÇÃO	• 8.4.47
PACKAGE	• NCS Colour Default Package
BRAND	• NCS
COLLECTION	• NCS 1950
REFERENCE TYPE	• Color Systems

3.5.2. Tarefa T1: levantamento dos materiais e técnicas construtivas locais

Conforme descrito no programa de trabalhos, a tarefa T1 identifica pigmentos, materiais e técnicas de revestimento utilizados na construção do núcleo histórico de Tiradentes. Para esta tarefa do estudo de campo, foram previstos procedimentos de observação direta, coleta de amostras de materiais e entrevistas exploratórias.

Para observação direta, foi planeado realizar anotações *in loco*, com o complemento de registos fotográficos, de maneira exploratória e intuitiva. No procedimento de coleta de amostras de materiais, pesquisas *online* realizadas previamente indicaram um importante local: a oficina de restauro e obras do IPHAN em Tiradentes.

Devido à natureza exploratória das entrevistas programadas, os conhecimentos adquiridos na etapa 1 da investigação foram particularmente relevantes, para garantir a condução de assuntos e questões de forma proveitosa. Foi necessária também uma previsão

sobre os profissionais a serem abordados, tendo em vista que existem limitações de tempo e recursos para o trabalho de campo. Desta forma, foi criada a estratégia de entrevistar, primeiramente, os principais especialistas locais:

- O historiador Olinto Rodrigues dos Santos Filho, servidor do IPHAN em Tiradentes e membro do Instituto Histórico e Geográfico da cidade.
- O marceneiro e mestre artífice José Trindade da Costa, que é natural da cidade e desde 1983 integra a equipe de obras do IPHAN em Tiradentes.

Além destes, foram previstas entrevistas exploratórias com moradores da região, com o intuito de incorporar conhecimentos provenientes de suas vivências atuais e passadas na cidade, e com vendedores locais de materiais de construção, para a coleta de informações sobre os revestimentos utilizados atualmente.

3.5.3. Tarefa T2: levantamento da paleta de cores locais

Conforme descrito no programa de trabalhos, a tarefa T2 consiste no estudo da imagem cromática atual do conjunto arquitetónico de Tiradentes, através do levantamento da paleta de cores locais, considerando os seguintes elementos: (i) calçadas e vias, (ii) coberturas e (iii) fachadas - paredes e detalhes.

Para o caso das fachadas, estudos prévios indicam que o primeiro e mais essencial instrumento a ser desenvolvido é a ficha de levantamento cromático, utilizada como documento de apoio durante o processo de investigação em campo. Para sua elaboração, foi necessário, em um primeiro momento, perceber como este instrumento pode ser utilizado para caracterizar, de forma prática e eficiente, as variáveis identificadas anteriormente como parte do processo de estudo das tipologias cromáticas. Conforme orienta Teles (2010, 121) “a quantidade de informação a ser coletada em campo é muito grande. É preciso garantir um registo sistemático para que o trabalho não seja perdido”.

Para isso, foram analisados modelos de fichas aplicadas em estudos cromáticos realizados em meio académico, a nível de mestrado e doutoramento, pelos seguintes autores: Baptista (2004), Pernão (2012), Loder (2013), Soares (2014), Providência (2014) e Rodrigues (2016), além de outros modelos, utilizados em trabalhos de consultoria, cedidos pelo Professor Doutor João Nuno Pernão.

Durante a análise deste material, observou-se a necessidade atribuir as modalidades de caracterização das variáveis, e em sequência, pré-estabelecer, sempre que possível, as opções

possíveis para cada modalidade, de modo a agilizar o levantamento de campo. O quadro abaixo (Quadro 5) ilustra o resultado deste processo, utilizado na criação da ficha cromática para o estudo do núcleo histórico de Tiradentes. Neste caso, a variável "opacidade" foi desconsiderada, uma vez que não é aplicável ao objeto de estudo.

QUADRO 5: MODALIDADES DE CARACTERIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS DE ESTUDO DE TIPOLOGIAS CROMÁTICAS DE TIRADENTES

VARIÁVEIS	MODALIDADES DE CARACTERIZAÇÃO
Cores	• Classificação NCS (leitura colorímetro) • Classificação NCS (leitura atlas) • Identificação pessoal da cor percecionada (denominação da cor)
Materiais	• Tipo de substrato que recebe (ou não) a pintura: madeira, pedra, argamassa, vidro, alumínio ou ferro
Técnicas	• Tipo de pintura: sem pintura, pintura a cal, pintura a óleo (denominação popular para a tinta do tipo esmalte sintético, à base de solvente, no Brasil) ou pintura sintética (inclui todos os tipos de pintura industrial, que não sejam à base de minerais, de cal ou pintura a óleo)
Formas	• Tipologia: sobrado ou casa térrea • Cobertura (número de águas): 1 água, 2 águas, 3 águas, 4 águas ou mais de 4 águas • Cobertura (tipo de telhas): telhas coloniais ou outros tipos de telhas • Elementos morfológicos das fachadas
Brilho	• Ultra-mate, Mate, Semi-mate, Semi-brilho, Brilho, Ultra-brilho (escala de brilho NCS)
Textura	• Lisa, pouco rugosa, rugosa, muito rugosa
Conservação	• Ruim, bom, muito ruim

Para esta atividade, foi necessário revisar, para cada uma das variáveis, os métodos disponíveis para levantamento e avaliar as possibilidades de implementação de cada um deles. Para a caracterização da variável "cores", optou-se pelo sistema *Natural Color System* (NCS), referido anteriormente.

Além disso, considerou-se que a identificação pessoal da cor percecionada (denominação geral e simplificada da cor), ainda que seja, irrefutavelmente, uma forma ineficiente de caracterizar as cores, pode ser útil futuramente para realizar comparações, por exemplo, entre as cores percebidas e a cores inerentes dos elementos.

Para as variáveis "materiais" e "técnicas construtivas", foram utilizadas informações levantadas em revisão bibliográfica sobre o objeto de estudo, que permitiram pré-estabelecer as opções possíveis para cada modalidade.

A variável "formas" exigiu a realização de uma pré-análise das fachadas dos edifícios a serem estudados em Tiradentes, para determinar os elementos morfológicos dos mesmos, através de imagens *online* e a partir do *Google Street View*.

Com isto, foram identificados os seguintes elementos principais: (i) parede; (ii) soco; (iii) cunhal; (iv) beiral ou cimalha; (v) vãos-molduras; (vi) portas; (vii) janelas – portada

interior; (viii) janelas – folha móvel interior; (ix) ornamentos em relevo – vãos; (x) faixas horizontais; (xi) soleiras e (xii) degraus.

Para além destes, foram identificados outros elementos, considerados menos comuns no conjunto das edificações, como: (xiii) sacadas; (xiv) grades; (xv) base das molduras dos vãos; (xvi) base cunhais e (xvii) aros. Em todo os casos, a existência de determinados elementos é variável para cada imóvel, conforme demonstram as ilustrações a seguir (Figuras 18 e 19):



Fig. 18: Exemplo de estudo de identificação dos elementos morfológicos das fachadas de edifícios em Tiradentes. Fonte: Autora (2019).



Fig. 19: Exemplo de estudo de identificação dos elementos morfológicos das fachadas de edifícios em Tiradentes. Fonte: Autora (2019).

Desta forma, a elaboração das fichas ocorreu de modo a atribuir as modalidades de caracterização das variáveis de estudo aos diferentes elementos morfológicos das fachadas. Em outras palavras, para cada elemento de um edifício (paredes, molduras dos vãos, portas, janelas,

etc.), podem existir diferentes características referentes ao material, técnica construtiva, cor, brilho, textura e estado de conservação.

Além disso, é importante mencionar que a partir da variável "formas" surgiram as seguintes variáveis: "tipologia", "número de águas da cobertura" e "tipo de telha da cobertura", que, ao contrário das demais variáveis, representam um atributo da edificação, e não de um elemento da sua fachada.

Para definir o nível de brilho das superfícies, optou-se pelo uso da escala de brilho do sistema NCS. Cabe lembrar que o brilho é um parâmetro diretamente relacionado à quantidade de luz refletida, e por isso, apresenta um imenso impacto na perceção cromática. Como afirma Pernão (2012, 130), o brilho é uma das propriedades "chave das características físicas, inerentes às superfícies, que irão determinar sua perceção".

No instrumento citado, que foi disponibilizado pelo Laboratório da Cor da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, constam amostras de cores Neutras, com padrões estandardizados de brilho (*NCS Gloss Scale*): Ultra-mate (<5% de brilho), Mate (de 6% a 10% de brilho), Semi-mate (de 11% a 29% de brilho), Semi-brilho (de 30% a 59% de brilho), Brilho (de 60% a 89% de brilho) e Ultra-brilho (> 90% de brilho). A definição do nível de brilho de uma superfície, é, portanto, estabelecida pela comparação destas amostras sobre a mesma.



Fig. 20: *Gloss Scale* NCS (produto similar ao utilizado no levantamento de campo). Fonte: www.ncscolour.com. Acesso em: dez. 2019.

Para as variáveis "textura", "conservação" e "opacidade", a inexistência de instrumentos ou métodos de levantamento validados previamente exige a criação de critérios de caracterização que, ainda que subjetivos, possibilitem uma descrição sistematizada. Para diminuir a subjetividade destas variáveis e suas respetivas modalidades, é recomendável que as fichas sejam preenchidas por uma única pessoa, durante o trabalho de campo. Neste contexto, também é bastante útil que sejam realizados registos fotográficos das superfícies em estudo, como método complementar à ficha de levantamento.

Também foram incorporados às fichas: número de referência, localização (morada) e orientação solar da fachada (informações que podem ser adicionadas previamente, com o intuito de diminuir o tempo de preenchimento), além de dados para registo *in loco*, nomeadamente função do edifício, data e horário do levantamento.

Conforme orientação descrita por Teles (2010), sobre elaboração de formulários de campo, optou-se por desenvolver o modelo em folhas A4, que permitem a compilação das fichas em um caderno padrão, para preenchimento manual durante o levantamento. No entanto, é recomendável que a ficha seja desenvolvida para possibilitar registo em meio digital, utilizando aparelhos informáticos leves, como os tablets, associando automaticamente as informações coletadas à uma base de dados. O resultado final da ficha de levantamento cromático, apresentado nas ilustrações a seguir (Figuras 21 e 22), foi obtido a partir de testes práticos realizados em edificações de Lisboa, e de diversas tentativas de criar um *layout* que permitisse o seu preenchimento de maneira rápida e eficaz.

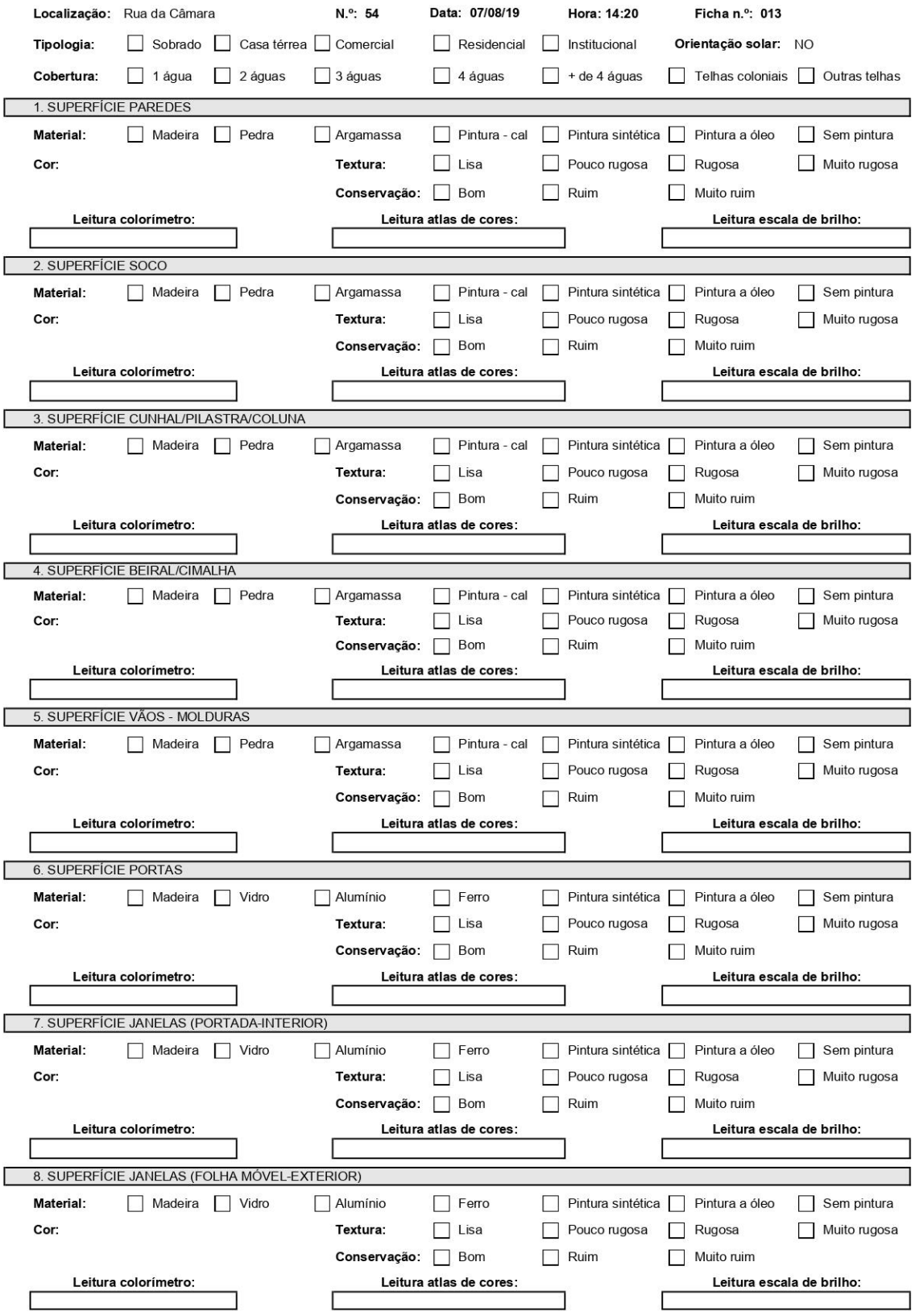


Fig. 21: Resultado final da ficha de levantamento cromático – folha frente. Fonte: Autora (2019).

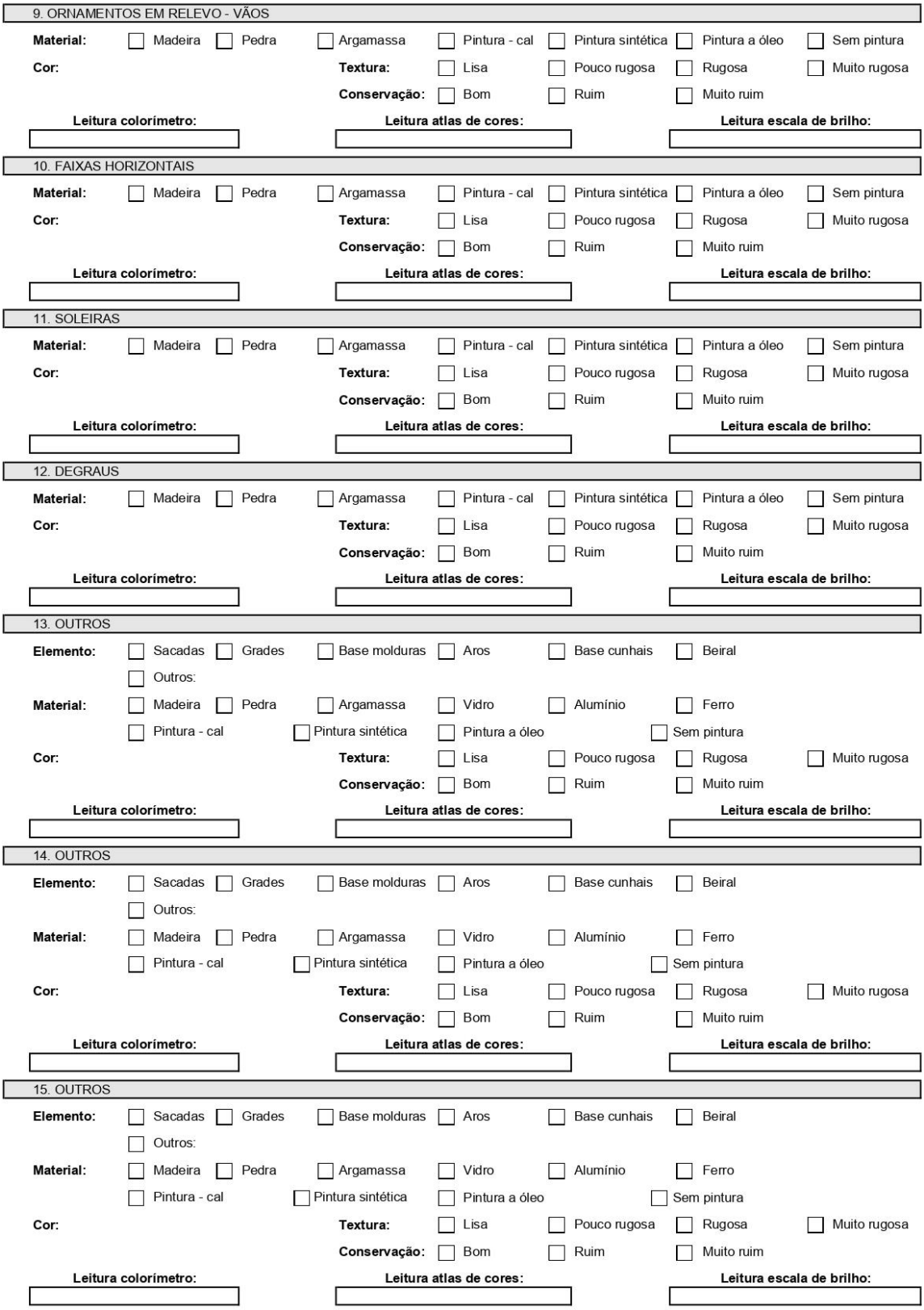


Fig. 22: Resultado final da ficha de levantamento cromático – folha verso. Fonte: Autora (2019).

Para além do levantamento cromático através das fichas, a tarefa T2 inclui a também a documentação das edificações de Tiradentes através de fotografias. De forma a seguir a lógica

estabelecida na criação das fichas, optou-se por fotografar, além das ruas e dos edifícios, os elementos morfológicos que compõem as fachadas.

De acordo com Leão (2011), a documentação fotográfica de bens culturais tem sido praticada desde o seu surgimento, no início do século XIX. Para isto, é comum a utilização de cartelas de referência cromática junto à cena/objeto. A função deste instrumento é permitir ajustes após o registo fotográfico, e deste modo obter o máximo de informações cromáticas e tonais compatíveis com o objeto original.

Por este motivo, foi utilizada a cartela Kodak Q-13 colorida (Kodak *Color Separation Guide – Small*), que contém 17 amostras de cores (primárias aditivas e subtrativas, RGB e CMY, respetivamente).



Fig. 23: Cartela Kodak Q-13 colorida. Fonte: Autora (2019).

Além deste instrumento, optou-se por incorporar ao levantamento, uma fotografia da fachada de cada edifício, utilizando um objeto como referência métrica, com o intuito de documentar informações sobre as dimensões das construções e seus elementos.

Por causa do número de edifícios a serem levantados, foi planeado que os registos fotográficos fossem realizados de modo simultâneo ao preenchimento das fichas, por uma segunda pessoa, de forma a diminuir os gastos de tempo e recursos necessários ao trabalho de campo.

Para organizar este processo, foram realizadas previamente simulações em edificações de Lisboa, com o objetivo de testar a ordem de execução das fotografias (de acordo com a sequência em que os elementos morfológicos aparecem nas fichas), bem como o tempo necessário ao procedimento de documentação fotográfica de uma fachada. Foi utilizada uma câmara Canon *EOS Rebel T6*, em modo automático.

3.5.4. Tarefa T3: levantamento de cores e revestimentos antigos

Conforme descrito no programa de trabalhos, a tarefa T3 consiste na seleção dos edifícios onde persistem significativas informações materiais (vestígios de cores e revestimentos antigos). Para isso, foi prevista a realização de sondagens superficiais, através de observação direta, nas superfícies das construções acessíveis do núcleo histórico de Tiradentes. Em casos particularmente interessantes, como nas superfícies que já se encontram parcialmente expostas, ou que remetem à uma má conservação ao longo do tempo, é importante realizar sondagens mais invasivas, utilizando bisturi, para confirmar a existência de camadas de tintas (ou argamassas) antigas.

Após a seleção das edificações adequadas para o desenvolvimento da tarefa, com autorização do proprietário, é ponderada a execução de prospeções estratigráficas, com auxílio de bisturi, tanto nos elementos de alvenaria, quanto nos elementos em madeira. Os locais para realização do procedimento são escolhidos considerando a quantidade de vestígios aparentes nas superfícies, bem como a qualidade destes.

Após a identificação dos revestimentos antigos, importa registar as suas respetivas informações cromáticas, utilizando colorímetro e/ou catálogo de cores NCS. Também é relevante a documentação através de fotografias, com utilização de cartelas de referência Kodak Q-13.

Por fim, como complemento às informações levantadas nos edifícios, podem ser utilizados dados sobre as cores dos pigmentos minerais existentes na região, coletados *in loco,* durante a tarefa T3 ou em outras tarefas da investigação.

4. REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS E ICONOGRÁFICAS

4.1. Século XVIII

Conforme constatou a revisão de literatura realizada no Capítulo "Estado da Arte" desta tese, a conservação das cidades coloniais de Minas Gerais foi, em grande parte, fundamentada em relatos de viajantes estrangeiros que escreveram sobre o Brasil, no início do século XIX.

A importância atribuída a estes relatos se relaciona à escassez ou dificuldade de acesso às informações sobre o século XVIII - cabe lembrar que até o século XIX, além de proibir a produção, compra, ou venda de livros, a Coroa Portuguesa impedia a entrada de estrangeiros na região, com exceção daqueles que portavam licença especial (Araujo 2000).

Mesmo diante dos obstáculos existentes para a busca de referências documentais e iconográficas sobre o século XVIII (que se encontram dispersas em diversas cidades brasileiras e portuguesas), considerou-se relevante, para o desenvolvimento desta investigação, realizar uma breve revisão sobre os documentos encontrados.

As principais referências iconográficas existentes sobre as localidades no período colonial estão compiladas no livro "Imagens de vilas e cidades do Brasil colonial", do autor Nestor Goulart Reis (2000). A obra reúne dezenas de desenhos e gravuras encontrados em bibliotecas e arquivos no Brasil e Europa, ao longo de décadas de trabalho (desde 1960) de investigadores de diversas instituições no mundo. No entanto, estas imagens possuem muito pouco valor para o contexto temático em que se insere esta tese, pois a grande maioria das figuras são mapas, que retrataram principalmente regiões da Costa brasileira. São muito raras as reproduções de paisagens que poderiam indicar informações sobre as cores e os revestimentos das edificações.

A Figura 24, apresentada a seguir, exemplifica as típicas ilustrações que contemplaram o ambiente construído das cidades coloniais, que, em geral, apresentam as fachadas em cores claras e os telhados em tons de terra. No entanto, como é possível observar, as informações que oferecem sobre as cores e os revestimentos não são muito significativas. Devido à distância em que são retratadas, e possivelmente, às técnicas de ilustração utilizadas, as imagens não são capazes de oferecer dados precisos sobre os elementos construtivos dos edifícios e suas características cromáticas e materiais.



Fig. 24: Imagem da cidade de Cuiabá, Mato Grosso do Sul, em 1790. Fonte: Reis (2000).

No contexto das localidades de Minas Gerais, estas referências são ainda mais raras. Entre os documentos compilados, existe apenas uma imagem que ilustra uma praça de Ouro Preto, no final no século XVIII. No entanto, como é possível notar a seguir (Figura 25), as informações sobre as cores e os revestimentos das edificações são basicamente inexistentes.



Fig. 25: Imagem da Praça Tiradentes, em Ouro Preto, Minas Gerais, entre 1785 e 1790. Fonte: Reis (2000).

Assim como as referências iconográficas, os documentos escritos são muito pouco relevantes, relativamente à descrição cromática e dos materiais das cidades coloniais brasileiras. No entanto, os textos consultados fornecem dados sobre as matérias-primas disponíveis para pintura e revestimento no século XVIII. Serão, portanto, abordadas algumas referências existentes deste período, em que se destacam “memórias”, “discursos”, “instruções”, “notícias” e “ensaios” elaborados por naturalistas, padres, eruditos e funcionários régios.

De modo a facilitar estudos futuros, buscou-se transcrever a maior quantidade possível de informações provenientes de descrições sobre corantes, óleos e resinas, citados pelas fontes consultadas, além dos minerais, que eram o tipo de recurso mais adequado para a produção de tintas aplicáveis em objetos arquitetónicos. Além dos autores que escreveram especificamente sobre matéria-prima para pintura na região de Minas Gerais, foram consideradas também as referências sobre outras regiões do Brasil, pois sabe-se que existia uma relação comercial entre as minas e as diversas capitanias brasileiras.

A investigadora Duarte (2009) realizou, em sua tese, um estudo sobre a inventariação de recursos naturais em Portugal do século XVIII, onde constatou a existência de três principais referências neste assunto: os relatos feitos pelos naturalistas portugueses Luís António Furtado de Mendonça, José António Sá e pelo naturalista italiano Domingos Vandelli. Entre eles, Vandelli foi quem impulsionou viagens às colónias, denominadas Viagens Científicas Portuguesas ou Viagens Filosóficas.

Diante das transformações científicas em decorrência na Europa desde o século XVII, o Império Português buscou a renovação do conhecimento durante o século XVIII. Este processo foi principalmente financiado pelo Estado, e possibilitou investigações e expedições em todo o seu domínio, incluindo as terras das colónias portuguesas na América do Sul. Neste contexto, foi relevante a reforma da Universidade de Coimbra, protagonizada pelo Marquês de Pombal, que participou da indicação de Vandelli para a mesma Universidade (Costa 2018).

Cabe ressaltar que, na busca pelo conhecimento das riquezas naturais, durante as Viagens Científicas Portuguesas, existiu também clara motivação económica, como é possível observar na obra do autor José António Sá "Compéndio de observações que formam o plano da Viagem política e filosófica, que se deve fazer dentro da pátria", publicada em 1783 (Sá 1783).

Apesar da importância adquirida pelos empreendimentos idealizados por Vandelli (no Brasil, colocados em prática principalmente pelos naturalistas luso-brasileiros José Mariano da Conceição Veloso, Alexandre Rodrigues Ferreira e Manuel Arruda da Câmara), autores diversos sugerem que, a maioria dos relatórios produzidos, não foram publicados ou divulgados, com o intuito de proteger as informações dos interesses das nações vizinhas (Dias 1968; Cunha 1991; Costa 2018).

Entre os textos disponíveis, destacam-se os artigos de Vandelli publicados nas "Memórias da Academia Real de Ciências de Lisboa", que citam diversos recursos animais, minerais e vegetais, disponíveis no território brasileiro, capazes de produzir pigmentos e corantes de matizes diversos. Apesar de não mencionar diretamente a aplicação destes na

coloração de elementos construtivos, a utilidade destes recursos para pintura foi reconhecida pelo autor, em algumas ocasiões.

Em tais artigos, ressaltam-se as descrições sobre as terras coradas no Brasil, além da menção à existência da tabatinga em diferentes regiões da colónia:

> "Pelo que respeita às terras. O almagre (*ochra ferri pulverea rubra*) se acha no Maranhão, Pará, Piauhy, e na lha de S. Miguel. O ocre amarelo (*Ochra ferri*) do Pará, e do Rio Capim se tira hum ocre encarnado, de côr tão viva, que parece vermelhão. A Terra Sombra (*argilla umbra*) semelhante á de Colonia para pintar, se acha em Piauhy, e no Maranhão. A argilla branca, ou bollo branco (*argilla bolus alba*), chamado Tabatinga se encontra em varias partes do Brazil, e principalmente no Pará, como também bollo encarnado (*argilla bolus rubra*)" (Vandelli 1789a, 205).

Na mesma série de publicações, Vandelli confirma a possibilidade de uso destes minerais para a pintura:

> "Para a pintura: O Cinnabre (*Hidrargyrum cinnab*), as ocras amarellas (Ochra ferri em varias partes no Reino, e no Pará), o Almagre (*Ochra ferri pulverea rubra*, no Reino, e no Brazil, e nas Ilhas), a Sombra (*Argilla umbra*. Piauhy, Maranhão) a Terra verde (*Argilla viridis*. Basaco), o Azul de Prussia, ou Flor de Anil Fossil (Minas Gerais, S. João d`El-Rei)" (Vandelli 1789b, 234).

Também é particularmente interessante um relato do autor sobre a extração e preparação de uma curiosa substância azul, a qual ele denomina "Azul de Prussia", ou "Flor de Anil fóssil", em Minas Gerais (na cidade de São João del-Rei, que se encontra a aproximadamente oito quilômetros de distância, em linha reta, de Tiradentes):

> "No desmonte de huma lavra de S. João del Rei, na profundidade de 40 e mais palmos, se acharão entre argilla grandes ossos fragis, e algum dente de hum animal cetáceo, que occupavão o espaço de mais de 50 palmos em quadro; estes ossos, e porção d'argilla a elles misturada quando se extrahirão erão brancos; mas logo expostos ao ar adquirirão a côr azul. Postos estes ossos e argilla azul a hum brando fogo adquirirão côr verde, e lançarão huma fraca chama, e depois perderão toda a côr, e ficou huma terra avermelhada, que o magnete atrahio em grande parte. Dissolveo-se esta flor de anil no acido marino, e perdeo toda a côr, que adquirio mais viva precipitando-se com alkali fixo; sendo verde no principio, e mudando-se depois em côr azul. Fundidos os ditos ossos, e argilla azul com fluxo ferro, deu tres partes do seu pezo de ferro em laminas muito delgadas, que foi attrahido todo do magnete. Sobre a flor de anil fóssil se póde ver Wallerio, Bergmann, Kirvan, pelo que he desnecessario eu relatar todas as experiencias dos ditos Authores" (Vandelli 1797, 259).

De acordo com Duarte (2009), é provável que o material descrito seja uma argila misturada com carbonatos básicos de cobre ou sulfatos anidros de cobre, e que, para Vandelli,

seu aspeto e cor eram muito semelhantes ao do pigmento Azul da Prússia, tendo o autor acrescentado o "fóssil" talvez para diferenciá-lo do produto existente no mercado.

Os documentos elaborados por Vandelli também citam vários recursos vegetais, disponíveis no contexto brasileiro, capazes de produzir corantes de matizes diversos, conforme relata o trecho transcrito a seguir, especificamente sobre as plantas para "tinturaria" das colónias:

> "Plantas para a tinturaria das Colonias: Urzella (Lichen rocella), Anil (Indigofera Sativa esta planta, como tãobem a Urzella, e o Pastel necessitão de preparação para da cor), Araribá (de Pernambuco), Curcuma ou Gingibre dourado (Curcuma rotunda, longa), Curugiurú (Dá huma tinta como a da Coxonilha, no lugar de Balsamão na Caxoeira dos Pamos no Rio da Madeira), Urucú (Bixa Orellana), Páo Brazil (Cesalpina Brasiliensis), Brafilete e a nova espécie de Páo Brazil igual ao primeiro ultimamente descuberto; Gabao (que veio, da Costa de Gabao, na Africa), e muitas cascas de páos do Brazil, e da Ilha de S. Thomé dão boas tintas; do Pastel (Isatis Sativa na Ilha da Madeira) he bem conhecido o seu uzo" (Vandelli 1789b, 228).

Em outros textos, o mesmo autor volta a citar algumas destas substâncias, reforçando a existência das mesmas no Brasil, além de relatar a presença da Cochonilha (corante de origem animal), de óleos e resinas no país:

- "(…) do Brazil, e de algumas Conquistas, temos excelente Anil (*Indigofera Sativa*) (Vandelli 1789a, 189);
- O Urucú (*Bixa Orellana*) "arbusto vulgar em varias partes do Brazil, preparão os Indios somente do seu fructo a cór para pintar-se. Quando os Francezes em Cayena a fabricão em muita quantidade, e se vende para as tinturarias com o nome de *arkote* ou *orleane*" (*Op. Cit.*, 196);
- "Da casca da árvore Araribá do Pará, e Maranhão se tira uma boa côr encarnada" (*Ibidem*);
- "No Piauhy cresce uma árvore (Cvesalpinia Braziliensis) de cuja madeira se tira uma boa tinta amarella" (*Ibidem*);
- "A Cochonilha he dos insectos do Brazil o mais util. Acha-se em differentes partes, e principalmente na Ilha de Santa Catarina, S. Paulo, M. Geraes" (*Op. Cit.*, 192);
- "No certão para as Minas geraes se acha a verdadeira árvore do verniz (*Rhus vernix*)" (*Op. Cit.*, 201);
- "A rezina Copal do Brazil (*Rhus copallinum*) he bem conhecida pelo grande uzo que della se faz nos vernizes, outra fóssil (*Succinum copal*), se acha em S. Paulo; e em outras partes do mesmo Brazil" (*Ibidem*);

- "Acha-se também a rezina de *Caju* (*Anacardium Occidentale*), que póde supprir a Goma Arabia, ou do Senegal, e no Piauhy a Almecega, ou *Elemi (Amyris elemifera*) Anime (*Hymenaea courbaril*), e no Pará, *Futuicifica*, que póde fervir para fazer lacre" (*Ibidem*);
- "Das Sardinhas (*Clupea sardina*), do Peixe Mulher (*Trichecus manatus*), da Baleia (*Balena phyvalus*), do Cacelote (*Phyfeter Chaetodon*, Ilha de Santa Catherina, Bahia) se tira o azeite do peixe (…) de todas as bexigas aerêas dos peixes limpando-as se faz a colla de peixe (…)" (Vandelli, 1789b, 236). Em outro contexto, sobre as produções naturais em Portugal, Vandelli mencionou que o "azeite de peixe" foi utilizado por estrangeiros para "falsificar" o óleo de linhaça (Vandelli 1789c, 185).

Em inventário produzido por Cruz (2007), sobre os pigmentos e corantes utilizados em obras de arte portuguesas, segundo o tratado de pintura de Filipe Nunes (que é referido como o livro técnico sobre artes publicado em Portugal com maior influência e divulgação nos séculos XVII, XVIII e XIX), é possível identificar e descrever alguns dos materiais mencionados por Vandelli:

- Os pigmentos Almagre (tipo de ocre vermelho, utilizado em pintura a óleo); Ocre amarelo (para pintura a óleo, a fresco e iluminura) e Terra Sombra (provavelmente Terra de Sintra, Sombra de Sintra, ou Umbra, pigmento castanho escuro aplicado em pintura a óleo e a fresco).
- Os corantes Urzela (ou Orchilha, provavelmente de coloração azul, usado em camada sobre a qual podia ser aplicada folha de ouro); Anil (ou Índigo, corante azul empregue em iluminura e utilizado na pintura a têmpera, com um pigmento amarelo, para a produção do verde); Cochonilha (corante vermelho para pintura a óleo); Pau-Brasil (ou apenas Brasil, corante vermelho aplicado em iluminuras e na forma de laca. Era um dos constituintes de material colorante denominado Roseta, composto por alúmen, cal e quermes) e a Curcuma (possivelmente o Açafrão, corante de cor amarela usado em iluminura).

Além dos artigos de Vandelli, consta entre as publicações nas "Memórias da Academia Real de Ciências de Lisboa", um ensaio do autor brasileiro Manoel Ferreira da Camara (Camara, 1789), que descreve características físicas e económicas na localidade do Brasil denominada Ilhéus (Bahia). No texto, é possível extrair informações sobre os óleos de origem vegetal disponíveis na região: além da mamona, são mencionados os óleos de coco, andiroba, amendoim, castanha do caju, gergelim (*Op. Cit.*, 331) e o de baleia (*Op. Cit.*, 344).

Por fim, no âmbito das Viagens Científicas Portuguesas ou Viagens Filosóficas, cabe citar que, em documento produzido por José António Sá (Sá, 1783), sobre a utilidade destas

viagens, o autor dá atenção aos pigmentos e corantes nos Reinos Animal, Vegetal e Mineral (terras e metais) para "Tinctoria" e para as "Artes", mas não especifica ou recomenda diretamente uso destes na construção, com exceção da cal. Sobre esta, é interessante mencionar a valorização da versão proveniente das conchas: "a Cal das *Conchas*, he utilíssima para a brancura das Ceras. Para a firmeza dos Edificios he muito melhor a Cal dos Testaceos. Esta a razão porque nas Indias fazem pescaria das *Ostras*, e mais Vermes Testaceos, de que fazem grandes armazens; e aumentão o seu Commercio" (*Op. Cit.*, 36). Por outro lado, o autor considera que esta mesma cal não é "boa para caiar" (*Op. Cit.*, 118).

No que se refere aos relatos específicos sobre Minas Gerais no século XVIII, foi possível acessar textos de autoria do Bispo de Pernambuco José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho (1898; 1804; 1794). Em seu "Discurso sobre o estado actual das minas do Brazil", ele cita, também sem citar aplicação em elementos construtivos:

> "Tintas, asim como o anil (*Indigofera tinctoria, et anil)*, a coxonilha, (*Cocus cacti*), a tinta xamada de Nankim (No Rio de Janeiro já se fabrica essa tinta), o Urucu (*Bixa orelhana)*, que e tinta vermelha, de que abunda muito o Brazil, que serve como de assento, e de meter em primera côr as lans brancas, que se querem tingir em vermelho, azul, amarelo, verde e outras cores: os extratos das madeiras de tintas, como sam o cerne de Tatajubá para amarelo (*Morus tinctoria*), asim como tambem o umor, que lansa o Sipó, xamado macuná (*Dolichos urens*).
>
> Os mineraes, de que se fas um grande Commercio, ou seja para a Medicina, ou para as tinturarias, fabricas e manufaturas, assim como o Mercurio (*Hidrargirum*), o Antimonio (*Stibium*), o Arsenico, o Salitre, (*Nitrum Nativum*), o Sal amoniaco (*Natium antiquorum*), o Enxofre, a pedraume (*Alumen*), etc.
>
> (…) Os oleos de cocos, de mamono, de pinham (*Jatropha cureas*), de dendê, de casca de castanha de cajú (*Anacardium Occidentale*) de unguaravé, de andiroba; o oleo, ou manteiga de Cacau, o azeite de peixe, xamado piquira, e outros muitos, de que abundam os rios daqueles Sertoens (…) As rezinas de Almacega (*Amyris e elemifera*) e da xamada goma elástica (*Evéa guianensis*), a Anime (*Hymenaea courbaril*, rezina de arvore xamada Jetuicica, e outra da árvore Jatobá, tam clara como cristal, de que se fas excelente verniz com aguardente de cana se asucar bem depurada), e uma especie de rezina, xamada breu do campo, muito semelhante ao alcatram (…) O suco, ou caldo dos limoens azedos, de que se fas um grande comercio na Europa, para tinturarias" (Coutinho 1804, 59-64).

No mesmo documento, em trecho sobre o recurso vegetal apresentado como o "cerne de Tatajubá", existe uma nota de rodapé: "*Morus tinctoria*. Esta tinta é de um fixante fortissimo, e por iso misturada com o anil fórma um verde excelente; e como ordinariamente o amarelo, e o verde sam cores muito falsas, vem o amarelo do Tatajubá a ser de um grande interesse para o Comercio" (*Op.Cit*., 59).

Também cabe citar, que, por razão desconhecida, em outra edição do mesmo texto, além dos óleos no relato transcrito anteriormente, são mencionados ainda os óleos de "amêndoas, de amendoma, de copaíba, de linhaça" (Coutinho 1898, 26). Além disso, a denominação da resina identificada como "Anime" é substituída por "copal".

O mesmo autor, em seu "Ensaio economico sobre o comercio de Portugal e suas colonias" (1794), descreve sobre a produção calcária em território brasileiro:

> "No Brazil á muita fálta de pedra calcária, principalmênte nas Capitanias da Bêira-Már; quase toda a cál, que ali se fabríca, é de ostras, e mariscos, e ésa muito inferiôr. Sería muito util que aquélas náos levassem todo o seu lastro, e aínda máis, de pedra cálcária de que tanto abúnda muita párte deste Rêino, para lá se cálcinár, e fazer a cál, ao menos para os obras Reáes daquélas Prásas" (Coutinho 1794, 86).

Mais um importante documento sobre Minas Gerais foi elaborado pelo mineralogista luso-brasileiro José Vieira Couto (1842), também formado pela Universidade de Coimbra. Em sua "Memoria sobre as minas da capitania de Minas Geraes, suas descripções, ensaios e domicilio próprio (…)", o autor concede uma rara informação, específica sobre a pintura de elementos construtivos: ao descrever minerais encontrados na região, ele menciona "ochre muito encarnado, leve, de pó subtil, e de que se servem para a pintura de portas e janellas, etc. Habita em grandes cumulus em Villa Rica, no sitio chamado Seramenha" (*Op. Cit.*, 154) e "ochre amarello, côr de ouro, e que tambem tem o mesmo uso na pintura: calcinado fica carmezim vivo. Segue em veeiros de quartzo, e habita principalmente no morro do Tejuco" (*Ibidem*).

No mesmo texto, os únicos relatos sobre as cores das construções, são os de casas caiadas em Mariana (*Op. Cit*., 20) e de um arraial (Patafufo) que "branqueja ao longe" (*Op. Cit*., 43). Outros escritos sobre Minas Gerais no século XVIII foram analisados, mas ficaram sem efeito para o assunto das cores e dos revestimentos, nomeadamente: Antonil (1837), Couto (1994) e Almeida (1841).

Ainda no que se refere ao século XVIII, são importantes os relatos dos missionários jesuítas sobre as regiões Norte e Nordeste do Brasil, nomeadamente do padre português João Daniel, sobre a Amazónia, e do padre luxemburguês João Felipe Bettendorf, que escreveu, em fins do século XVII, sobre o Maranhão.

De acordo com Martins (2011), o legado dos jesuítas na arte e na arquitetura destas localidades, possui uma forte influência das tradições provenientes, simultaneamente, de índios e europeus. Por este motivo, estes documentos tornam-se especialmente interessantes: além de

apresentarem uma longa lista de materiais brasileiros utilizados para a produção de tintas, eles demonstram que as técnicas indígenas foram assimiladas e aplicadas, antes do século XVIII (neste caso, nas obras dos jesuítas, sendo que alguns deles, como Bettendorf, exerceram atividades como artífices).

As habilidades dos índios para a pintura foram citadas pelo padre João Daniel, que mencionou, sobre a produção de um produto indígena (a cuia): "(…) sabem dar-lhe com tal maestria o verniz e tintas, que nunca se perdem. Já houve curiosos, que quizeram experimentar a bondade d`este verniz, e não acharam nelle differença alguma do melhor xarão da China" (Daniel 1841, 434). O mesmo autor, inclusive, elaborou um tratado "das tintas mais especiais do rio Amazonas", que é parte da sua obra "Tesouro descoberto no máximo rio Amazonas", escrita no período em esteve preso em Portugal, após ser expulso do Brasil, por ordens pombalinas, na década de 1750.

No referido tratado, João Daniel (2004) faz uma longa lista de recursos inorgânicos (minerais) e orgânicos (vegetais e animais), utilizados localmente. Em partes do texto, são descritos os modos de produção de alguns dos pigmentos e corantes disponíveis, entre outros materiais, quase sempre provenientes dos conhecimentos indígenas. Resumidamente:

- Corante orgânico para tinta azul: Anil.
- Pigmento inorgânico para tinta amarela: barro Tauá.
- Corantes orgânicos para tinta amarela: Pau-amarelo (provavelmente o "Tatajubá"), erva Pacoã e Gengibre.
- Pigmentos inorgânicos para tinta vermelha: barro Tauá e barro Cori.
- Corantes orgânicos para tinta vermelha: Campeche (ou Pau-Brasil), Urucum, Carajuru, Tajá vermelho, Carrapicho, Mato vermelho (ou Pariri), Pacova-sororoca, Cochinilha, Mangue, Bicho vermelho e lesma do caracol púrpura.
- Corante orgânico para tinta roxa: Caaa piranga.
- Corantes orgânicos para tinta preta: Jenipapo e Cipó.
- Corantes orgânicos para tinta verde: erva Trifólio e Mata-pasto.
- Corantes orgânicos para tinta dourada: erva Pacoâ, Gengibre e uma resina não identificada.
- Pigmento inorgânico para tinta branca: Tabatinga.
- Óleos: Copaíba e Andiroba, em substituição ao óleo de linhaça.
- Resinas: Goma arábica, goma de caju, almécega, jutaísico e macacu.

- Vernizes: A partir de resinas (derretidas) como almécega, jutaísico, macacu e resina de jotaí com óleo de copaíba.
- Fixadores: Xixiiba, Fumo, Pedra-Ume, Cravo fino, urina humana, sumo (ou a casca) do limão azedo, e as cascas de frutas como cidras, laranjas e limas.

Além dos recursos mencionados, João Daniel (2004, 592) afirma que "muitas outras tintas há nas matas do Amazonas, mas não tenho das mais tão vivas espécies que bastem a descrevê-las; além de que nas já ditas se há todas, e toda variedade de tintas, porque umas juntas com as outras; e cada uma beneficiada com diversos ingredientes (…) dão muita variedade de tintas".

Merecem especial atenção os pigmentos de origem mineral, que o padre considera os mais abundantes, e que foram aqueles citados como matéria-prima para pintura de elementos construtivos. Sobre o barro amarelo denominado Tauá, o autor afirma: "por si só, sem mais outro benefício do que óleo, ou resina, serve na pintura para o amarelo menos fino (…) há muitos outros arbustos, cipós e ervas, que tingem de amarelo, mas, porque nas já ditas tem não só as mais excelentes, e finas, mas também muita abundância" (*Op. Cit.,* 584).

Sobre o barro vermelho denominado Cori: "há muitos barros vermelhos, mas este é finíssimo a respeito dos mais, e por isso muito estimado nas pinturas para as tintas vermelhas, assim como o tauá nas amarelas; e por isso é a tinta mais ordinária nas perspectivas menos finas como janelas, portas, gelosias, grades, e outras obras mais grossas" (*Op. Cit.,* 587).

Além destes, o padre descreve a tabatinga: "é barro tão fino, alvo, e precioso como o branco alvaiade; e por ser tal como ele, caiam as suas casas, e tem vários outros préstimos; o principal é o servir para as pinturas, em que tem muito gasto, e para as quais é ótimo, assim como os barros tauá e cori supra" (*Op. Cit.*, 592).

A aplicação de alguns dos recursos descritos por João Daniel é mencionada também pelo padre Bettendorf (1909) no século XVII, como demonstram as transcrições a seguir, sobre "(…) um belo painel de Nossa Senhora do Socorro e outro de S. Franciso Xavier, ambos pintados com um cipó por minha propria mão (…)" (*Op. Cit.*, 592); sobre uma imagem sacra "(…) que por ter sido pintada com tintas da terra já ia se desfazendo; mas eu logo a tornei a pintar com tintas do Reino" (*Op. Cit.*, 660) e sobre a tabatinga:

> "(…) um barro branco que os naturaes chamam tabatinga, o qual posto de molho de passado por um panno, de depois bem cozido serve de tinta primeira aos estatuarios e aos pintores, em logar de Gesso do Reino; mas esta tabatinga da qual as ribanceiras estão cheias, não é cousade que se faça caso, e só se usa della para se caiar. Outros barros ha, uns amarellos e outros vermelhos, mas nem estes se estimam (…)" (*Op. Cit.*, 28).

De modo a confirmar os relatos dos missionários jesuítas, cabe citar que o naturalista luso-brasileiro Alexandre Rodrigues Ferreira (no contexto das Viagens Filosóficas que praticou na mesma região, em período posterior), também identificou o uso de materiais locais na pintura de igrejas: na primeira ocasião, ele menciona a existência painéis de imagens sacras "pintados com as tintas do paiz" (Ferreira 1887, 63) e em outra situação, ele descreve uma construção religiosa "pintada por dentro em fórma de azulejo, sem tinta alguma de mais custo do que a do curi e tauá, o anil e a tabatinga" (Ferreira 1885, 40).

Também Almeida (1841, 40), sobre a região de Mato Grosso, em 1786, relatou montes "cheios de Cury, tinta avermelhada, e dizia um anonimo, sem lá chegar, que aquillo era Sinabrio nativo".

Chambouleyron e Cardoso (2014) confirmam a relevância dos "produtos tintórios" como os "paus de tinta" e o anil, nas localidades Norte e Nordeste do Brasil, e citam que as primeiras fábricas do anil na região surgiram no final do século XVII.

Por outro lado, Ferraz (2000, 175) afirma que o auge da produção do anil "aconteceu em finais do século XVIII quando várias centenas de fábricas se encontravam em funcionamento, principalmente no Rio de Janeiro – onde o Marquês do Lavradio teria incentivado sua instalação – e também na Bahia e no Pará". De acordo com a mesma autora, em alguns anos foram exportadas 100 toneladas do produto, excedendo as necessidades das fábricas portuguesas, até o início do século XIX, quando a produção entrou em declínio. Além do anil, outro corante produzido no mesmo contexto foi a partir da Cochonilha, mas em menor intensidade (Reis 2014).

Em síntese, a revisão de documentos e relatos históricos do século XVIII, demonstrou uma grande variedade de corantes e pigmentos existentes na natureza, para a pintura de objetos nos mais diversos tons. Autores modernos, como Mendes *et. al.* (2007) e Vasconcellos (1979), relacionam os "coloridos tradicionais" dos elementos das fachadas (nomeadamente o verde, o azul, o amarelo e o vermelho) à grande disponibilidade de recursos vegetais para a produção de tintas no Brasil. De facto, estes materiais poderiam produzir qualquer cor. No entanto, sabe-se que os corantes são impróprios para a pintura de elementos construtivos.

Na composição dos matizes verdes e azuis, foram citados principalmente os corantes orgânicos, de origem vegetal e animal, que são partículas solúveis, fixadas quimicamente no material a ser pintado. Estas substâncias são geralmente transparentes, e por isso necessitam de um suporte sem cor, que recebe a cor do próprio corante (geralmente materiais como o caulim e o leite de cal). No geral, estes corantes possuem características desvantajosas, como a

instabilidade à luz e a instabilidade da cor na presença de ácidos e bases (Rodá 2006). Como complementa Duarte (2009, 62), os corantes são "compostos orgânicos, solúveis, que não conferem opacidade às tintas e que possuem uma fraca resistência à radiação e calor".

Por isso, o uso destes recursos foi mais frequente na coloração de têxteis (Cruz 2006), na produção de "iluminuras" e de lacas para pintura (Cruz 2007), que são pigmentos fabricados "pela precipitação de um corante orgânico sob um substrato inorgânico, insolúvel e quimicamente inerte, finamente dividido e semitransparente. O Pigmento laca, tradicionalmente, refere-se a uma cor transparente, no qual o substrato é, normalmente, o hidróxido de alumínio" (Kirby 1987 *apud* Moresi *et. al.* 1996, 314).

Portanto, é muito provável que matizes verdes, e principalmente azuis, tenham sido provenientes de pigmentos importados, predominantes em uma minoria de edificações, com maior disponibilidade de recursos, como igrejas e sobrados institucionais.

De facto, a utilização de materiais importados é bastante conhecida no campo das obras de arte religiosas de Minas Gerais. Autores como Santos Filho (2011), Martins (2012) e Moresi (1988 *apud* Costa 2018b), mencionam documentos que comprovam a compra de produtos do exterior, geralmente vendidos no Rio de Janeiro. De acordo com Moresi, os pintores do século XVIII preparavam "suas próprias tintas, misturando pigmentos e ligantes, materiais importados da Europa, vendido em boticas no Rio de Janeiro" (Moresi 2005 *apud* Costa 2018b, 113).

É provável que, mesmo as irmandades mais pobres, utilizaram pigmentos importados: conforme indicou a investigação realizada por Fonseca (2011), para serem consagradas, as capelas necessitavam dispor de um património capaz de garantir uma renda anual mínima para sua "fábrica, reparação e ornamentos". Os edifícios construídos de maneira demasiadamente rústica, não podiam ser consagrados pelos bispos, que incitavam a edificação de capelas e igrejas com materiais nobres, e realizavam inspeções periódicas às instituições religiosas. Por esta mesma razão, sabe-se que estas não são tipologias representativas da arquitetura civil, popular, que é fortemente associada ao uso de materiais locais.

No entanto, também o uso de recursos disponíveis no Brasil foi comprovado, em raros estudos sobre o assunto, desenvolvidos pela química e restauradora Claudina Maria Dutra Moresi, da Universidade Federal de Minas Gerais. Entre os materiais citados, estão o caulim (possivelmente a tabatinga), em substituição ao gesso (Moresi 1994), o pau-brasil e a cochonilha americana, ambos para a produção lacas (Moresi *et. al.* 1996).

Por outro lado, os minerais são compatíveis e foram, de facto, utilizados para a pintura de elementos construtivos na arquitetura civil, como comprovam os relatos de José Vieira Couto

(1842), de 1801, em Minas Gerais, e do padre jesuíta João Daniel (2004), do século XVII, na Amazónia. Os pigmentos inorgânicos são partículas insolúveis, que não reagem quimicamente e possuem características muito vantajosas, como a estabilidade à luz, a resistência ao intemperismo, aos agentes químicos e às variações de temperatura, além do poder de cobertura, opacidade e absorção de óleo (Rodá 2006).

Considerando os atributos do solo de Minas Gerais, estes materiais propiciam tintas principalmente em tons amarelos e vermelhos. Por isso, é muito provável que estes eram os matizes predominantes dos elementos coloridos das fachadas.

A disponibilidade em território brasileiro de óleos para pintura, citados pelos autores modernos, também foi mencionada nas fontes estudadas, nomeadamente os óleos de baleia e de mamona. Todavia, o óleo de linhaça, considerado tradicional, não foi mencionado, com exceção da situação descrita por Coutinho (1898), em que apenas uma das versões do mesmo texto cita o material.

Cabe ressaltar ainda que, no grupo dos documentos consultados, não existem referências à produção da cal no Brasil, exceto breve relato disponibilizado por Coutinho (1794), sobre a falta de pedras calcárias no país e sobre a inferioridade da cal produzida no litoral, proveniente de conchas.

Em contrapartida, a tabatinga foi significativamente citada. Os escritos dos missionários jesuítas, inclusive, comprovam o interesse, a assimilação e a aplicação de técnicas indígenas para a pintura, ao menos desde o século XVII, que permaneceram tradicionais pelo menos até meados do século XIX, como foi possível observar nos relatos dos viajantes estrangeiros, discutidos no item a seguir.

4.2. Século XIX

Diante da relevância dos relatos dos viajantes estrangeiros do século XIX para a conservação das cidades coloniais de Minas Gerais, e da influência dos mesmos na construção da identidade cromática destes locais, considerou-se importante realizar uma revisão sobre tais documentos. Além dos relatos descritivos sobre as cores e revestimentos das cidades, foram coletados dados adicionais, de interesse para o assunto em estudo, como sobre a disponibilidade de materiais para pintura e acabamento.

Para a revisão, foram consultados os autores mais comumente citados na literatura moderna. Além destes, foram priorizados os textos que descreveram as construções e recursos

naturais em Minas Gerais. No entanto, foram consideradas também as referências sobre outras regiões do Brasil, novamente, pela relação comercial que existia entre as minas e as diversas capitanias brasileiras.

É importante mencionar que a iconografia existente sobre as localidades coloniais brasileiras do século XIX, foi produzida no mesmo contexto dos relatos dos viajantes estrangeiros, pois as principais ilustrações da época foram elaboradas por pintores e desenhistas contratados pelos viajantes.

Entre os mais importantes exemplos estão o austríaco Thomas Ender, que fez parte das viagens de Martius e Spix, e os artistas que fizeram parte da expedição de Langsdorff pelo Brasil: o alemão Johann Moritz Rugendas, e os franceses Antoine Hercule Romuald Florence e Aimé-Adrien Taunay.

No entanto, em sintonia com os interesses dos seus contratantes, as suas ilustrações são muito mais voltadas para a reprodução da natureza (a flora e a fauna), e dos costumes da sociedade local (os indígenas e seus aparatos culturais, os escravos em seus trabalhos cotidianos, as vestimentas das classes sociais mais abastadas, etc.).

As imagens que retratam as cidades brasileiras são mais raras, sobretudo no contexto de Minas Gerais, e novamente, não oferecem informações significativas sobre as cores e os revestimentos das edificações. Assim como no caso das referências iconográficas do século XVIII, as típicas ilustrações apresentam as fachadas em cores claras e os telhados em tons de terra. Entretanto, devido à distância em que são retratadas, e possivelmente, às técnicas de ilustração utilizadas, as imagens não são capazes de oferecer dados precisos sobre os elementos construtivos dos edifícios e suas características cromáticas e materiais, conforme é possível observar a seguir (Figuras 26, 27 e 28).



Fig. 26: Pintura de Vila Rica (Ouro Preto), entre 1817 e 1818, por Thomas Ender. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural (2020).



Fig. 27: Pintura de Vila Rica (Ouro Preto), 1835, por Rugendas. Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural (2020).



Fig. 28: Imagem de São José del-Rei (Tiradentes), 1824, por Rugendas. Fonte: Santos Filho (2011).

Relativamente aos escritos produzidos pelos viajantes, optou-se pela transcrição das informações mais significativas, com a intenção de facilitar o acesso a estes dados, para interpretação neste estudo e em trabalhos futuros. Os textos serão discutidos de modo a considerar a ordem cronológica em que ocorreram os relatos dos respetivos autores, conforme descrito a seguir:

- John Mawe: 1809 – 1810
- Georg Freyreiss: 1814-1815
- Saint Hilaire: 1816 - 1822
- Spix & Martius: 1817 - 1820
- Maria Graham: 1821 - 1823
- Langsdorff: 1824 – 1828
- George Gardner: 1836 – 1841
- Daniel Kidder & James Fletcher: 1836-1842
- Vauthier: 1840 - 1846
- Francis Castelnau: 1843-1847
- Richard Burton: 1868

O naturalista e comerciante britânico John Mawe (1812) foi o primeiro estrangeiro que obteve autorização para visitar a região das Minas Gerais, em 1808. No entanto, em sua viagem de estudos, que contemplou também estados brasileiros como o Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia, constam poucas informações acerca dos sistemas construtivos em geral.

Entre os relatos mais importantes apresentados por Mawe, ressalta-se a sua menção ao significativo aumento de materiais importados (de países diversos, como Inglaterra, Portugal, China e América do Norte) pelo Rio de Janeiro (entre os produtos importados constam tintas), após a chegada da corte portuguesa na mesma cidade. Um intenso comércio foi estabelecido entre o Rio de Janeiro e as vilas de Minas Gerais nesta época. É provável, portanto, que o aumento da importação de materiais para pintura tenha favorecido o acesso a estes recursos nas cidades mineiras. Em contrapartida, o viajante afirma que havia falta de materiais de construção na capital, o que sugere esta falta também nas localidades do interior.

Também cabe citar um episódio descrito por Mawe (1812, 126), em que ele, ao identificar uma região no Rio de Janeiro rica em pedras calcárias, relatou a presença das mesmas ao proprietário do local, que desconhecia a existência deste mineral e duvidou da possibilidade de produzir cal a partir de rochas. Na ocasião, o estrangeiro mencionou que a pouca cal utilizada no lugar era proveniente de conchas, trazida de “Porto dos Caxhes” (localização não

identificada), sugerindo que a produção de cal a partir de pedras calcárias seria mais barata e poderia ser vendida na capital.

Em Minas Gerais, ele citou que, apesar de não ter observado a presença de rochas calcárias entre Vila Rica e Vila da Conceição (*Op. Cit*., 212), foi informado da existência destas em Sabará. Em Tijuco (Diamantina), ele citou a paisagem de casas caiadas (*Op. Cit.*, 221).

Já em São Paulo, Mawe descreveu a técnica construtiva da taipa de pilão, e notou que as "paredes recebem qualquer cor que o proprietário pretender" (*Op. Cit.*, 68). Para além disto, são apenas feitas menções muito pontuais à existência de corantes vegetais e animais, e à pesca de baleias (de onde eram extraídos óleos, possivelmente para pintura, como indicam alguns autores) em Santa Catarina e outros locais da Costa brasileira.

Na sequência de Mawe, o naturalista alemão Freireyss (1907) registou sua "Viagem ao interior do Brazil nos annos de de 1814-1815". O documento foi analisado, mas seus escritos ficaram sem efeito para o tema desta tese.

Ainda entre dos primeiros naturalistas que visitaram o Brasil, está o francês Auguste Saint-Hilaire, que realizou estudos no país entre 1816 e 1822, em diferentes regiões. Nos seus relatos, destacam-se aqueles sobre as cores das construções, identificadas principalmente pelas "paredes caiadas" e pela "brancura" das alvenarias, em contraste com as pinturas das portas e janelas.

Em Minas Gerais, ele faz esta observação diversas vezes, como nas seguintes transcrições:

- Sobre as casas de "Villa d`Oliveira" (vila que pertencia a São José del-Rei, atual Tiradentes): "em geral são caiadas e têm portas e janellas pintadas de amarello com uma moldura rosea, que, no meio de paredes brancas, produz um effeito muito agradavel" (Saint-Hilaire 1937, 137);
- Sobre os edifícios em Barbacena: "suas esquadrias pintadas de cinza ou amarello contrastam agradavelmente com a brancura das paredes" (Saint-Hilaire 1938, 116);
- Sobre Vila do Príncipe (Serro): "a maioria das casas é caiada, e os portaes e caixilhos das janellas são, geralmente, pintados em cinzento imitando mármore" (*Op. Cit.*, 282);
- Sobre as edificações de Tijuco (Diamantina): "(…) brancas por fora e geralmente bem cuidadas. A cercadura das portas e das janelas é pintada com diferentes côres, segundo o gosto dos proprietários e, em muitas casas as janelas teem vidraças" (Saint-Hilaire 1941, 34);
- Sobre Sabará: "(…) casas caiadas e bem conservadas (…) as rótulas e os portais não são pintados de vermelho escuro, como em Vila Rica";

- Sobre as casas de São João del-Rei: “quase tôdas são caiadas; as portas, as venezianas e as esquadrias são pintadas de verde, cinzento ou imitando mármore” (*Op. Cit*., 205);
- Sobre Vila Rica: “a côr parda dos tectos cujas abas avançam bastante além da parede pardacenta das casas, e as gelosias de um vermelho carregado, contribuem para a maior melancholia da paysagem; e algumas construções, caiadas de fresco, fazem resaltar mais ainda as côres sombrias das casas próximas” (Saint-Hilaire 1938, 132).

Sobre esta última, o viajante demonstrou uma ambígua reação de admiração e depreciação, como é possível notar nos relatos a seguir:

- “As casas que ficam em frente ao caminho, na maioria assobradadas e recentemente caiadas, dão a mais agradável impressão da capital da província; mas logo se é desiludido, quando, chegando à cidade pela rua das Cabeças vêem-se casas mal cuidadas cujas portas e janelas são pintadas de vermelho” (Saint-Hilaire 1941, 153);
- “Os fétos que cobrem as muralhas dos terraços mascaram a côr das pedras, e, misturando seu verdor às tintas mais carregadas das plantas cultivadas nos jardins, produzem um effeito muito decorativo” (Saint-Hilaire 1938, 133);
- “Quasi todas as casas estão mal conservadas, e têm um ar tristonho que devem à cor escura de suas gelosias, e no matiz enegrecido que adquirem rapidamente as telhas de barro quando expostas ao ar” (*Op. Cit.*, 139).

Nos textos de Saint-Hilaire, também constam importantes informações sobre a produção da cal em território brasileiro. No Rio de Janeiro (capital), onde ele afirma não haver pedras calcárias:

> “Substituem-lhes a cal pela obtida das conchas. Para prepará-la elevam-se grandes cones collocando alternativamente, umas sobre as outras, camadas espessas de conchas e lenha, e põe-se o fogo. O trabalho de colher mariscos na água é dos mais desfavoráveis à saúde dos negros, e frequentemente lhes causa perigosas molestias” (Saint-Hilaire 1938, 24).

Na região conhecida atualmente como Região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro, o autor também disponibilizou relevantes relatos sobre a produção de cal. Em Saquarema, ele mencionou “montes de cascas de ostras e caramujos, arrecadadas da praia para o fabrico da cal (…)” (Saint-Hilaire 1941, 272) e na Praia do Anjo, atual Praia dos Anjos, Arraial do Cabo (*Op. Cit.*, 342):

> “No regresso à Praia do Anjo fui ver um forno de cal, construido à extremidade do arraial. No Rio de Janeiro e em todo o litoral até Cabo Frio, a cal é feita com conchas que se catam na praia; mas próximo à cidade de Cabo Frio, na

> Praia do Anjo, e enfim, asseguraram-me, em S. Pedro dos Índios, encontra-se pedra calcárea, preferida às conchas, existindo em cada um desses três lugares fornos em que se queimam calcáreos, exclusivamente. O lugar em que se tira a pedra na Praia do Anjo é plano e pantanoso; ela é encontrada sob uma camada de terra de cêrca de palmo e meio e é retirada em pedaços por meio de picaretas. O forno é circular e aberto de um lado em toda a sua altura. Nele são postas camadas alternadas de pedras e lenha, tendo ao centro uma pilha de lenha em que se atêa fogo por cima. Servem para isso do tingoassuiba, espécie de árvore da família das Rutáceas, que queima com extrema facilidade, e que é também empregada para construção".

Já no Espírito Santo, Saint-Hilaire identificou a produção de cal a partir dos sambaquis, conforme trecho transcrito a seguir:

> "(...) são colinas que se elevam nas duas margens do rio e que são quasi inteiramente compostas de conchas, apenas misturadas com uma e outra especie de conchas bivalvas. Estas ostreiras são abadonadas e cada um póde procurar nellas a quantidade de material que necessitar para fazer cal. Outr`ora construiram fornos junto sas caireiras; mas, como os botocudos apparecessem na visinhança transportaram-se as conchas para Aldeira Velha e é ali que se faz a cal que é, como já disse, para essa villa um importante ramo de commercio" (Saint-Hilaire 1936, 217).

No mesmo texto, uma nota de rodapé procura esclarecer a proveniência dos sambaquis:

> "Eis aqui o que, segundo o Pe. Gaspar de Madre de Deus, Southey conta das ostreiras do Brasil: Esta face da região é abundante em conchas e, em uma certa epoca do anno veem indigenas do interior para, no littoral, se alimentarem dellas. Elles construiam abrigos nos lugares menos humidos, no meio dos mangaes. Enquanto durava o tempo da pesca, elles comiam os moluscos fechados nas conchas e faziam secar grande quantidade deste animaes, para leva-los para suas aldeias. Este costume durou tanto tempo que as ostras amontoadas formaram pequenas colinas; terra vegetal foi se acumulando sobre estes montes e ali nasceram e se ergueram arvores. Estas colinas chamas ostreiras forneceram toda a cal que foi necessária na Capitania de S. Vicente (S. Paulo) desde sua fundação até agora. Em quasi todas ellas ah conchas se transformaram em pedra do cal, não tendo em outras soffrido menor modificação. Entre ellas, soterrados, se encontram muitas vezes vasos quebrados e ossadas humanas. São esqueletos dos indios que morriam durante o tempo da pesca, os corpos dos quaes ficavam no monte de ostras (H. do Braz., I, 36). Eu me absterei de toda e qualquer reflexão sobre este commentario, direi apenas que não creio que as ostreiras de Piriquiassú estejam inteiramente fossilizadas. Sabemos que existem tambem grandes montes de ostras no Egypto, em Saintange e nas proximidades de Nice" (Saint-Hilaire 1936, 217-218).

Em Guaratuba, município da Costa do Paraná, o estrangeiro também observou ostreiras (sambaquis) utilizadas na produção de cal (1964, 183). Em sua viagem ao Rio Grande do Sul, o naturalista menciona a importação de cal para o mesmo território, proveniente de regiões brasileiras diversas: Bahia, Santa Catarina, Santos, Paranaguá (Paraná) e Rio São Francisco.

Em São Miguel Arcanjo (São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul), Saint-Hilaire (1939, 305) relatou que "aqui, como em varias outras aldeias, mandam os índios ajuntar pedaços de uma grande concha terrestre com que é feita a cal para a caiação das igrejas e conventos".

Na mesma viagem às aldeias das Missões, também é interessante ressaltar a afirmação de que as igrejas locais foram construídas e pintadas pelos índios, cujas habilidades para tais funções foram elogiadas pelo viajante (*Op. Cit.*, 313). A relação dos índios com a pintura, aliás, foi mencionada em outras ocasiões, como na utilização de técnicas indígenas na produção de tintas para pintar louças fabricadas em Santa Catarina (Saint-Hilaire 1936b, 188), e para colorir esteiras e cestos, nos arredores de Mogy das Cruzes, São Paulo. De acordo com o autor, as cores produzidas "têm muita vivacidade, mas descoram muito facilmente" (Saint-Hilaire 1938b, 162).

Para além destas informações, são importantes os relatos de Saint-Hilaire sobre as cores e os revestimentos no interior das casas. Em Minas Gerais, ele descreve uma habitação rural, próxima à povoação de Santa Barbara (cidade atualmente com o mesmo nome):

> "Os commodos da habitação não têm nenhuma pintura; mas os apainelados, os portaes e as proprias portas são pintados à imitação de mármore; os tectos, feitos de taboas, são igualmente pintados, mas de modo grosseiro, e representam grandes figuras e arabescos. Encontra-se a mesma especie de decoração nas fazendas que eu ha pouco comparava aos nossos castellos, e que, como já disse, datam da época em que a provincia ainda era rica e florescente" (Saint-Hilaire 1938, 191).

Em Vila do Príncipe (Serro), o viajante menciona que "às vezes os rodapés e tabeiras são pintados à imitação do mármore; no mais as paredes, simplesmente caiadas, não apresentam mais ornamentos (…)" (*Op. Cit.*, 283); em Tijuco (Diamantina), ele afirma que "as paredes das peças onde fui recebido estavam caiadas, os lambris e os rodapés pintados à imitação de mármore" (Saint-Hilaire 1941, 35) e em Sabará, "os lambris, os tetos e os ângulos dos quartos são pintados, segundo a praxe" (*Op. Cit.*, 132).

Finalmente, no âmbito dos escritos de Saint-Hilaire (1938, 328), cabe ressaltar que a mamona foi identificada entre produtos cultivados em Minas Gerais (material possivelmente utilizado para a produção de pintura a óleo, conforme indicam alguns autores brasileiros), e que a tabatinga foi observada em uma povoação de Goiás, com casas "rebocadas com esta terra branca que chamam tabatinga no interior do Brasil" (Saint-Hilaire 1937b, 27).

Em seguida, os naturalistas alemães Spix & Martius (2017a, 2017b, 2017c) estiveram no Brasil, entre 1817 e 1820, em diferentes regiões do país. Em seus estudos e relatos de viagem praticados no Rio de Janeiro, os autores citam a produção de cal em Ilha Grande, "pela

calcinação de conchas ou de rocha", que foi considerada um "excelente material", e também na localidade de Cabo Frio: "a natureza generosa oferece aqui todo o material necessário em profusão, e somente a cal é trazida de Cabo Frio" (Spix & Martius 2017a, 115).

No litoral da Bahia, novamente foi notada a produção de cal conchífera, bem como no Maranhão, onde constataram: "parece que a cal, na ilha e suas vizinhanças do continente, não existe; os pedaços erráticos, que observamos em Alcântara, pareciam ser importados de Portugal" (Spix & Martius 2017b, 387). No Pará, os viajantes mencionaram a importação de pedra calcária de Portugal, assim como na Ilha de Marajó: "acham-se, em diversos lugares, bancos de conchas, como, por exemplo, ao longo da margem do rio Canaticu, moluscos, que os índios chamam de cernambis (…) são calcinados para o uso; a não ser isso, é preciso mandar vir cal de Lisboa, como lastro" (Spix & Martius 2017c, 109)

No interior de São Paulo (Taubaté), eles descrevem casas "com paredes barreadas e caiadas com tabatinga, que se encontra aqui e acolá, à margem dos rios" (Spix & Martius 2017a, 160) e no caminho para Vila Rica (Ouro Preto), já no território de Minas Gerais, afirmam que a cal "aparece mui raramente, ao que se diz, razão por que o povo da Província do Paraná emprega na construção de paredes uma argila, tabatinga, que aqui e acolá forma depósito à margem dos rios e queimada ao fogo torna-se branca" (*Op. Cit.*, 251).

Nas diferentes regiões brasileiras contempladas em suas excursões, os estrangeiros observaram as "paredes caiadas" e a "brancura das casas". Em Vila Rica, registam que as casas possuem "dois pavimentos, cobertas de telhas, na maioria caiadas de branco" (*Op. Cit.*, 267) e em São João del-Rei, consideram "as numerosas casas de um branco deslumbrante" (*Op. Cit.*, 253). No entanto, existe uma incerteza ao associar estes relatos ao uso da cal, pois apesar do termo "caiação" se referir, tradicionalmente, ao uso deste material, ele é utilizado também em correlação com a tabatinga nos textos dos autores, onde citam casas "caiadas com tabatinga".

A popularidade da tabatinga também foi mencionada pelos viajantes em sua passagem pelo Norte do Brasil, onde já havia, inclusive, uma localidade com esse nome (a cidade de Tabatinga ainda existe e compõe o estado do Amazonas). Assim como constataram os jesuítas, no século XVII, Spix e Martius confirmam que este material, entre outras terras coradas, é muito relacionado à cultura indígena nesta região brasileira, conforme demonstram os trechos a seguir:

- Sobre a Vila de Santarém, no Pará: "as paredes são caiadas de branco ou de amarelo com tabatinga, tirada de enormes jazidas nos rios; para melhor ligar esse material,

amassa-se não somente com água, mas também com uma parte do leite viscoso da sorveira, árvore da família das apocináceas (*Collophora utilis Mart*)" (Spix & Martius 2017c, 140).

- "A tarefa, na qual os índios se revelam mais industriosos, é a da pintura da louça. Uma tinta feita com oca ou tabatinga, finalmente pulverizada, ou também com o carajuru vermelho, misturada com água, às vezes ligada com a resina leitosa da sorveira, forma o fundo" (*Op. Cit.*, 262).
- "O povoado de Serpa recebeu dos índios o nome de Itá-coatiara, isto é, 'pedra pintada', por causa desses bancos de argila. Aos barrancos vermelhos marginais dão eles a denominação de coara-piranga, 'lugar vermelho', ao amarelo, tauá; ao branco, taua (Taba)-tinga, propriamente 'branco-amarelado'. Destas terras coloridas, frequentemente muito finas e separáveis, eles se servem para as suas pinturas" (*Op. Cit.*, 457).
- "A cor das argilas é de modo pouco comum variada, violeta, amarela, vermelha, cinzenta, branca ou cinza esverdeada. Expostos longamente ao sol, endurecem tanto que poderiam ser utilizados como pedras de construção. Os índios empregam de preferência as qualidades mais finas, que não contêm partículas de areia, para tingir seu algodão, para rebocar paredes e pintar utensílios de madeira" (*Op. Cit*., 241).
- "Desde que nos achávamos no Solimões, não raro nos apareciam pinturas feitas com tinta desses barros, pelos índios, nas portas das cabanas, nas canoas, nos remos, e semelhantes objetos" (*Op. Cit*., 245).

Para além dos pigmentos minerais, Spix & Martius citam diversos dos corantes e materiais para pintura indígenas inventariados pelo padre jesuíta João Daniel (2004). Nas tribos de índios das regiões Nordeste e Sudeste, são mencionados os mesmos recursos naturais.

Cabe ressaltar ainda a indicação da produção do óleo de baleia em praticamente toda a Costa brasileira (Spix & Martius 2017b, 190). O mesmo era exportado, assim como as "tintas" e "óleos para pintar" provenientes do Pará (Spix & Martius 2017c, 65). Por outro lado, foi relatada a importação do óleo de linhaça, na Bahia (Spix & Martius 2017b, 230).

Após a visita de Spix e Martius, a pintora, historiadora e escritora britânica Maria Dundas Graham Callcott, conhecida como Maria Graham, realizou viagens ao Brasil, nomeadamente aos estados de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. Sua principal obra neste contexto foi a publicação de um diário (Diário de uma viagem ao Brasil e de uma estada nesse país durante parte dos anos 1821, 1822 e 1823) onde apresenta, entre outros assuntos, breves relatos sobre a arquitetura brasileira e pontuais descrições sobre as cores e revestimentos dos edifícios.

Entre os relatos, ressaltam-se as suas menções à produção da cal na Ilha de Itaparica, Bahia, "em quantidade considerável das madréporas e corais encontrados na praia" (Graham 1956, 159) e às construções brancas e caiadas nos locais em que esteve (Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro), sendo única exceção a cidade de Olinda, onde observou edificações de "côr cinzenta ou amarelo pálido" (*Op. Cit.*, 119).

Os mais interessantes escritos, no entanto, referem-se à existência de pintura amarela, com molduras dos vãos brancas, no Palácio onde vivia a família imperial, no Rio de Janeiro (*Op. Cit*., 277), e à descrição de um Palácio em Santa Cruz, nos arredores do Rio de Janeiro, em parte construído pelo Rei D. João VI, cujas paredes eram:

> "(…) rebocadas com um ótimo barro branco-amarelado rico e grosso, chamado Taboa Tinga e as cornijas e barras pintadas a fresco. Algumas destas são extremamente belas quanto ao desenho. Geralmente são muito bem executados os arabescos das frisas, compostos de frutas, flôres, pássaros e insetos deste país. Uma das salas representa um pavilhão: e entre as pilastras abertas, está pintada a paisagem em torno de Santa Cruz (…)" (*Op. Cit.*, 320)

A tabatinga foi, portanto, utilizada também em edifícios nobres. Sobre o material, consta no texto de Graham a seguinte nota de rodapé: "Taboa tinga, argila branca muito bela, própria para fazer porcelana, muito abundante no Brasil e, tanto quanto posso julgar, a mesma que se encontra nos vales do Chile" (*Ibidem*).

Um pouco mais tarde, entre 1824 e 1828, o naturalista alemão Langsdorff, naturalizado russo, também realizou estudos no Brasil (Silva 1997a, 1997b e 1997c). Em seus textos, foram encontradas significativas informações sobre cores e revestimentos, que se concentram nas observações acerca de Minas Gerais.

A primeira importante indicação é sobre a existência de fornos de cal em território mineiro, que Langsdorff (Silva, 1997a) menciona em algumas ocasiões, conforme transcrições a seguir:

- Sobre a região de Barroso (entre São João Del-Rei e Barbacena):

> "Aqui há um forno de calcário ainda incipiente. Um tipo de pedra calcária rústica, de cor cinza azulado, foi descoberto nos arredores. Um português bem idoso construiu esse forno, pensando na construção da Igreja da Boa Morte, em Barbacena. O calcário foi levado daqui para o Paraibuna para a construção da ponte. Se conduzido com mais habilidade, seria um bom empreendimento. Mas há pouca madeira nas redondezas; e como se trata de um forno de calcário, pude, então, facilmente concluir que o bom homem não entende absolutamente nada do assunto. Além do mais, ele admitiu que, volta e meia, as pedras saem ainda cruas do forno. O fogo já durava 9 dias, e ele queria apagá-lo hoje, embora, no seu interior, só estivesse ardendo um pouco. A abertura dianteira do forno tinha, como no estilo gótico, mais de 5 pés de altura. Pois bem: em lugar de fechar essa abertura dianteira e cobrir o forno, o

> operador queria retirar a brasa e apagá-la – foi para esse fim que o forno fora instalado perto de um riacho" (*Op. Cit.*, 82).

- Sobre a Fazenda Casa Branca, na região de "Jacuara", nas proximidades de Lagoa Santa: "Há também uma fábrica de tijolos, forno de cal, lavação de ouro (…)" (*Op. Cit.*, 246). De acordo com o viajante, a mesma fazenda vendia seus produtos em uma loja própria na cidade Sabará.
- Sobre fazenda no "Riacho Fundo" (região provavelmente ao norte de Lagoa Santa): "Existem ainda uma olaria e um forno de cal, para uso próprio" (*Op. Cit.*, 377).

De acordo com Fonseca (2011), a produção e o comércio de artefactos em fazendas era comum Minas Gerais, desde o início do século XVIII. Muitos fazendeiros instalavam-se em torno dos pólos mineradores e ao longo das estradas que ligavam os mesmos.

Além das fazendas, Langsdorff citou o preço da cal, praticado em uma venda em Santa Luzia (225 réis o alqueire, valor que parece acessível, em comparação a outros produtos, como o feijão preto, vendido a 900 réis o alqueire). Por outro lado, o estrangeiro ressaltou a dificuldade em encontrar o material:

> "Construir bons fornos de cal nos arredores dos grandes povoados não seria um mau negócio, principalmente caso se construísse a capital no interior do Reino. Embora cercados por pedra calcária, precisa-se mandar buscar cal a 12 léguas; mesmo assim, só se consegue cal extinta em lugar de cal virgem" (Silva 1997a, 281).

Em contrapartida à falta de cal, Langsdorff foi mais um dos autores que relataram o uso da tabatinga. Na Fazenda da Lagoa, região de Barbacena, Minas Gerais, afirmou que "todas as casas desta região apresentam um aspecto acolhedor, pois todas são pintadas com tabatinga, ou seja, com barro branco, e coberta com telhas côncavas vermelhas" (*Op. Cit.*, 117). Segundo ele, "praticamente em todo lugar encontra-se barro de excelente qualidade; em muitos lugares, até mesmo a pura terra de porcelana, conhecida aqui pelo nome de tabatinga, e que, na falta do cal, é utilizada para colorir e pintar de branco o interior das casas" (*Op. Cit.*, 155).

Cabe salientar ainda, que, assim como sugere o trecho transcrito acima, o viajante considerou o caulim e a tabatinga minerais idênticos. Em descrição sobre as proximidades de São José (Tiradentes), ele menciona a presença de "arenito e mó finos, pedra calcária, quartzo, ferro e antimônio, argila de todo tipo, além de tabatinga, ou seja, caulim" (*Op. Cit.*, 98).

Novamente em conformidade com os demais autores, Langsdorff notou diversas vezes, em Minas, a pintura branca das construções. Sobre os elementos das fachadas, ele cita, em apenas uma ocasião, no Arraial das Mercês (proximidades de Barbacena) as casas "de pau-a-

pique, brancas por fora e com portas pintadas de vermelho" (*Op. Cit*., 118). No mesmo arraial, ele regista sobre a capela local, em comparação a uma igreja matriz: "ela é pequena, de pau-a-pique; a capela interior é bem colorida, sobretudo de azul e vermelho (…) A igreja-matriz, em Barbacena, é um templo grande, feito de pedra, mas por dentro, pintada simplesmente de branco" (*Op. Cit.*, 119).

Langsdorff também foi atraído pela diversidade das colorações das argilas de Minas Gerais, se referindo às "terras de vários tipos e matizes", que fizeram parte dos materiais reunidos para sua coleção, que continha "barro de todas as cores, até mesmo preta, que às vezes é confundido com carvão de pedra" (*Op. Cit.*, 227).

Finalmente, nos relatos de Langsdorff (*Op. Cit.*, 139) sobre o território mineiro, cabe mencionar a descrição de uma "receita" de uma "boa argamassa para rebocar uma casa: misturar 2 partes de terra vermelha, 4 partes de estrume, 12 partes de areia, tudo bem misturado. Ou melhor ainda: 3 partes de areia, 2 partes de estrume, 1 parte de barro de cupim" (sobre o uso deste tipo de material orgânico em argamassas ver item 2.4.3).

Um pouco mais tarde, já nas décadas de 1830 e 1840, o médico e botânico britânico George Gardner registou suas impressões sobre o Brasil, em sua obra "Viagens no Brasil, principalmente nas províncias do Norte e nos distritos do ouro e do diamante durante os anos de 1836-1841".

No entanto, seus escritos sobre o tema em questão, se limitam à menção às "casas caiadas" ou "casas caiadas de branco", nas diferentes localidades em que esteve, como no Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais. Entre as cidades mineiras, Gardner considerou ser predominante a caiação em Serro, Diamantina e Ouro Preto, além de povoações no interior da região. Por outro lado, o viajante ressalta, sem entrar em detalhes, que existiam exceções a este tipo de pintura, como em Serro, onde citou casas caiadas, "com raras exceções" (Gardner 1942, 395).

A tabatinga foi possivelmente notada por Gardner, que observou a existência no Nordeste do Brasil (Ceará) de "greda" para caiar habitações (*Op. Cit.*, 168) e casas "branqueadas por uma espécie de greda abundantissima na região" (*Op. Cit.*, 138). Em Minas, no entanto, não houve referência a este material, por parte do autor.

Na mesma época das viagens de Gardner, os missionários religiosos norte-americanos Daniel Kidder & James Fletcher (1941a, 1941b), informaram sobre o "Brasil e os brasileiros" (nome da obra). No entanto, em seus breves relatos sobre Minas Gerais, eles não incluíram descrições sobre as construções. Nas demais localidades em que estiveram, os estrangeiros se

limitaram a mencionar casas caiadas e brancas, como no Nordeste e nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Nesta última, porém, foram descritas algumas exceções, como um hotel com paredes cinzentas, e casas de campo ornamentadas com arabescos azuis (Kidder & Fletcher 1941a). Para além destes, são apenas relevantes trechos sobre a produção de cal conchífera no Maranhão, e do óleo de baleia na Bahia (Kidder & Fletcher 1941b).

Também na década de 1940, o engenheiro francês Louis Léger Vauthier escreveu sobre a arquitetura tradicional brasileira da época. Apesar de seus relatos terem sido referência para os autores do Brasil nos séculos posteriores, como Sylvio de Vasconcellos, cabe ressaltar que estes se limitaram à Costa do país, principalmente ao estado de Pernambuco, onde o engenheiro residiu e atuou profissionalmente.

Entre os textos, destacam-se as cartas de Vauthier sobre as "Casas de Residência no Brasil" (Vauthier, 1943), onde existem detalhadas informações sobre arquitetura e sistemas construtivos, mas poucos dados sobre cores e revestimentos. Já no prefácio da publicação em que constam as cartas, o autor Gilberto Freyre alerta para esta falta, como é possível observar na transcrição a seguir:

> "As cartas de Vauthier sôbre a arquitetura doméstica no Brasil de há um século não trazem informações nem sôbre o uso de azulejos nas habitações nem sobre as côres dominantes na pintura exterior das paredes dos sobrados urbanos, das casas térreas, das casas de subúrbio e das casas-grandes propriamente ditas, embora não deixe de nos informar sôbre a côr das antigas gelosias ou rótulas: eram verdes. A ausência de pormenores sobre a côr das casas é tanto mais estranhável por se tratar não de simples arquiteto mas de alguém que nas horas vagas era pintor – pelo menos de retratos. Vauthier registra no seu diário íntimo o encanto de sua primeira impressão do Recife: ascpecto pitoresco de Pernambuco: casas brancas, ou telhados emergindo da fresca vegetação (…) Parece que não eram brancas todas as casas do Recife de então, embora a maioria delas, no Recife e em Olinda, fôssem com efeito 'whitened houses', como as viram, quase na mesma época que Vauthier, o Rev. Kidder, e apenas seis anos depois do regresso do francês à Europa, o inglês Mansfield: '… generally whitewashed, but some as tinted" (Freyre *apud* Vauthier 1943, 119-120).

De facto, a revisão dos escritos de Vauthier confirmou que as descrições sobre cores e revestimentos se limitou às menções sobre as "fachadas brancas" (*Op. Cit.*, 179) e "paredes caiadas" (*Op. Cit.*, 145), que às vezes eram substituídas por relatos sobre "construções de côr cinza" (*Op. Cit.*, 134) ou "fachadas de côr cinza" (*Op. Cit.*, 178).

Os contrastes de cores também foram percebidos por Vauthier, que citou "fachadas brancas, rasgadas de janelas numerosas, pintadas de verde e avivadas por algum filete amarelo ocre; as sacadas de côres vivas em que o ouro brilha de longe em longe" (*Op. Cit.*, 179); e sobre

as casas rurais: “o vermelho vivo com que se pintam os beirais contrasta com a brancura das cornijas (…)” (*Op. Cit.*, 180); “e tudo é branco, alegre, realçado por côres vistosas” (*Op. Cit.*, 181).

No interior das edificações, o engenheiro registou paredes caiadas e elementos de madeira pintados de cinzento-claro (*Op. Cit.*, 145). Em outro trecho, ele menciona que “as paredes internas têm em geral um revestimento caiado ou pintado à têmpera com ocre amarelo ou alguma côr clara. Desde a abertura dos portos ao comércio, é empregue a forração de papel, mas seu uso ainda não se estendeu muito” (*Op. Cit*., 161), além de cornijas de madeira “realçadas em côres mais ou menos vivas” (*Op. Cit.*, 162).

São também consideráveis os textos sobre a cal:

> “A cal não é abundante no litoral. Encontram-se também formações madrepóricas que fornecem uma boa cal gorda. No Rio de Janeiro, embora existam, a algumas léguas ao norte, em Cabo Frio, pedreiras calcárias, estava-se reduzido, não há muito tempo, à queima de uma concha bivalva, espécie de ostra, da qual se encontram grandes depósitos junto ao mar. Não sabemos se, atualmente, já se exploram os calcários descobertos há alguns anos na Serra dos Órgãos. Pernambuco é mais favorecido sob êsse aspecto. Chegam-lhe por mar, de apenas algumas léguas ao norte, uma excelente cal, ligeiramente hidráulica, que serve para as alvenarias internas e uma segunda espécie de cal, de brancura alvinitente, que é empregada para os revestimentos internos e para as caiações dos rebocos externos. Com o fim de dar mais liga à massa, adotou-se o hábito de diluir barro na água que serve para manipulá-la. Esssa prática produz bons resultados. Não se ignoram também, no Brasil, as propriedades das puzulanas artificiais e, em algumas construções hidráulicas, mistura-se à areia pó de tijolo” (*Op. Cit*., 159).

O relato de Vauthier sobre a produção de cal de rochas em Cabo Frio confirma, portanto, o que havia descrito Saint-Hilaire sobre este assunto. Já o local referido como fornecedor de cal para Pernambuco era, provavelmente, a Ilha de Itamaricá, que foi visitada pelo engenheiro e onde ele menciona, simultaneamente, a existência de bancos de pedra (supostamente calcárias) e fornos de cal (Vauthier 1940, 106).

Ainda na década de 1840, o naturalista inglês Francis Castelnau, que viveu e estudou na França, realizou viagens na América do Sul. Sem apresentar informações sobre as cores e os revestimentos das construções de Minas Gerais, o autor fez poucas observações relevantes sobre o tema, também em outras localidades. Entre estas, constam menções às casas caiadas e brancas, em regiões como Goiás e Mato Grosso, onde ele constatou também a produção de cal proveniente de rochas (Castelnau 1949a; 1949b).

Castelnau também citou a produção do óleo de baleia na Bahia (Castelnau 1949a), e, no Rio de Janeiro, ele notou que "uma parte da cal é importada da Europa e a outra produzida por conchas" (*Op. Cit.*, 68).

Mais tarde, em meados de 1868, o explorador e orientalista britânico John Francis Burton registou suas viagens ao Brasil, apresentando importantes relatos sobre Minas Gerais. Já com algumas décadas de distância dos primeiros viajantes, os seus escritos, por um lado, confirmam algumas informações descritas anteriormente, e por outro, demonstram grandes mudanças na identidade cromática das cidades mineiras.

Burton identificou a produção de cal em diferentes locais de Minas Gerais:

- Na região de Barbacena, onde observou um grande forno de cal e reconheceu, sobre o leite do rio denominado Caieiro, a dolomita, "que cobre um espaço de dezesseis léguas quadradas, é vendida por 0$280 a 0$320 o alqueire, em Barroso. É empregada na construção, e a cal queimada é paga em Juiz de Fora de 2$000 a 3$000" (Burton 2001, 136);
- Em São José del-Rei (Tiradentes), ele afirma que a cidade teve, no passado, "cinco olarias e oito fornos, que produziam por ano, 3.000 alqueires de cal. Em 1855, o juiz municipal calculou as exportações em 450:000$000 e as importações em 250:000$000" (*Op. Cit.*, 184);
- Em Sabará, ele informa que "a cal vem de uma pedreira que fica a um oitavo de milha abaixo da ponte, começo de formações calcárias que se estendem até o rio São Francisco" (*Op. Cit.*, 504).

Além da cal, Burton menciona casas com "paredes de pau-a-pique, levemente pintadas de tabatinga" (Burton 1983b, 53), na região de São Romão, Norte de Minas Gerais. Apesar de seus relatos apresentarem poucas referências ao uso da tabatinga nas construções, o viajante britânico disponibilizou significativas notas sobre este material, conforme indicam as transcrições a seguir:

> "Muitas vezes escrita, erroneamente, Tabatinga, que significaria literalmente 'cabana branca' e que os dicionários transformam em 'fumaça'. O tupi 'tauá' parece ser a mesma coisa que 'taguá' ou 'tagoá', que Figueira traduz por 'barro vermelho', ao passo que 'tinga' quer dizer branco. É o caulim, de todo branco, ou ligeiramente amarelado, às vezes misturado com areia, mas, na maioria das vezes, puro; é o feldspato desintegrado, que tem sido confundido com o giz por estrangeiros; quando falta o calcário, é empregado para caiação. Os antigos escritores definem-no como o 'wundererde' da Saxônia, uma litomarga argilosa endurecida. Em 1800, um certo João Manso Pereira, segundo se diz, executou obras de arte com material encontrado na Lagoa da Sentinela, perto do Rio de Janeiro" (Burton 2001, 97).

> "O barro vermelho, na presença de matérias orgânicas, principalmente plantas decompostas, torna-se negro ou azul, pela redução parcial do peróxido de ferro. Se o barro vermelho entra em contacto com a água, o peróxido transforma-se em hidróxido amarelo e, assim, sob a influência do carbono, produz a tauatinga branca. As argilas graníticas, porém, podem ser de um vermelho vivo, amarelas, brancas, azuis ou negras e, por sua mistura, castanho-avermelhadas ou marrons. Decomposição dos Penedos no Brasil. Por G.S. de Capanema. Rio, 1866" (*Op. Cit.*, 109).

Já no Nordeste brasileiro (proximidades da Bahia), Burton cita, além da produção da cal proveniente de mariscos, a existência de pedreiras de cal, em Xique-Xique e Lapa (Burton 1983b, 143).

Em conformidade com os estrangeiros antecedentes, Burton menciona diversas vezes edificações brancas e caiadas, em todas as regiões em que esteve. No entanto, seus escritos afirmam impressões já muito mais coloridas que as anteriores, como demonstram os textos a seguir, sobre diferentes localidades de Minas Gerais:

- Em Sabará, além das casas brancas, ele descreve: "muitas das casas são pintadas, umas de vermelho, outras de cor-de-rosa, com janelas verdes, etc." (Burton 2001, 504);
- Em Mariana: "as casas, aqui brancas, ali vermelhas, cor-de-rosa e amarelas (…)" (*Op. Cit.*, 389);
- Sobre Ouro Preto: "a policromia produz o melhor efeito: há todas as variedades de cores, mesmo as imperiais – ouro e verde – e uma casa apresenta uma imitação de alvenaria de tijolo: branca, vermelha e amarela" (*Op. Cit.*, 432). Na mesma cidade, Burton também notou fachada "amarela com sacadas verdes" (*Op. Cit.*, 434), além de edifícios com "barra colorida embaixo, com 70 a 90 centímetros de altura" (*Op. Cit.*, 421), e beirais com a parte de baixo "revestida de tábuas e caiada, e, se a casa pertence a um janota, ou dândi, o beiral do telhado é pintado, embaixo, de vermelho" (*Ibidem*). Também as cores das igrejas foram registadas por Burton, como a Igreja Nossa Senhora do Pilar, descrita como uma construção caiada, "com pilastras de arenito cinzento amarelado e capitéis pintados com cor de chocolate" (*Op. Cit.*, 422); a Igreja de São Francisco de Assis, com "portas amarelas" (*Op. Cit.*, 437); e a Igreja Nossa Senhora do Carmo, com uma fachada "acastanhada" (*Op. Cit.*, 438).
- Sobre Congonhas: "uma longa fila de casas de dois pavimentos, brancas na parte de cima e amarelas-ocre na de baixo" (*Op. Cit.*, 214), além de uma igreja pintada de "branco e preto" (*Op. Cit.*, 209) e outra (Santuário Bom Jesus de Matosinhos) caiada de branco, com portas "pintadas de um verde eclesiático" (*Op. Cit.*, 216).
- Em Diamantina, Burton observou "uma infinidade de casas pintadas de rosa, amarelo e branco" (Burton 1983, 280), algumas com gelosias "cor-de-chocolate" (*Op. Cit.*,

281), além de edificações religiosas, entre elas a Matriz, "caiada num tom de cinza-azulado francês, enquanto as portas e as janelas são pintadas cor-de-chocolate" (*Op. Cit*., 282) e outra (Igreja de São Francisco) com portas e janelas em molduras "raiadas de vermelho, cor aqui na moda, com pretensões a parecer mármore" (*Op. Cit.*, 281).

- Em São João del-Rei, os escritos do viajante se limitaram à Capela de Nossa Senhora do Monte, com janelas e "persianas pintadas de vermelho" (*Op. Cit*., 172) e, ao descrever a Câmara Municipal, menciona que esta é uma construção diferente das demais, "nada do quadrado habitual e da usadíssima cor de vinho" (*Op. Cit.*, 156).
- Em uma igreja em Barbacena, local que citou como "cidade branca" (*Op. Cit.*, 115), Burton fez um interessante relato: "o material de decoração é a esteatita, pedra azulada, muito abundante nestas paragens; freqüentemente, é pintada de azul, para ficar mais azul ainda" (*Op. Cit.*, 117).
- Na povoação denominada Gouveia, ele afirma que as melhores casas "se distinguem por persianas pintadas de azul" (Burton 1983, 269).

Além das transcrições acima, Burton notou construções "pintadas de ocre para se caracterizarem de edificios publicos" (Burton 2001, 48). Considerando também as fachadas referidas como amarelas, foram identificadas fortalezas e quartéis, como no Rio de Janeiro (*Ibidem*) e Ouro Preto (*Op. Cit*., 423-424), mas também imóveis como o Teatro de Ouro Preto (*Op. Cit*., 438).

Assim comos os estrangeiros que o precederam, o autor não deixou de observar as argilas muito coloridas de Minas Gerais, que descreveu em tons que vão desde os azuis e verdes, até os tradicionais amarelos, vermelhos e brancos (*Op. Cit.*, 104). Finalmente, cabe ressaltar que os conhecimentos sobre as técnicas de pinturas indígenas ainda existiam na época das viagens de Burton. Entre outros exemplos, em seus escritos, estão os corantes do Urucum e do Genipapo. A produção de mamona no território mineiro também foi informada por Burton, bem como o uso do óleo de copaíba pelos pintores, em substituição ao óleo de linhaça (Burton 1983, 277).

Em síntese ao estudo sobre os viajantes estrangeiros do século XIX, cabe mencionar, primeiramente, que, no grupo dos documentos consultados, não constam textos com o objetivo específico de descrever a arquitetura, o ambiente construído, os sistemas construtivos ou os materiais de construção (com exceção de Vauthier). Os breves relatos sobre este assunto são tratados, em geral, como meras curiosidades, e não contém, certamente, o rigor despendido por exemplo, na caracterização dos recursos naturais do país, que foi, para a maioria dos autores, o

assunto motivador destas viagens. As referências sobre as cores e os revestimentos tendem, portanto, a serem impressões subjetivas e pessoais.

Além disso, importa ressaltar o facto de que os escritos do século XIX, que descrevem a arquitetura brasileira, não representam, necessariamente, as características do século XVIII, sobretudo as cores e os revestimentos, que são elementos naturalmente efémeros.

Por outro lado, a partir dos relatos estudados, foi possível confirmar que, de certo modo, a lógica da identidade visual estabelecida atualmente é a mesma – paredes brancas (ou claras), em contraste com elementos coloridos das fachadas. Em conformidade com os autores e conservadores do século XX, os primeiros viajantes dão ênfase para as casas caiadas e para a brancura dos edifícios, e mencionam (com menor frequência), os contrastes de cores das paredes brancas com as janelas e portas (geralmente amarelas, vermelhas, cinzentas ou verdes). O efeito estético gerado pelo contraste entre o verde da vegetação e o branco das construções também foi frequentemente notado pelos estrangeiros.

No entanto, a cor azul, considerada tradicional, não foi citada nenhuma vez no grupo dos documentos analisados do início do século XIX (a primeira indicação sobre o uso desta cor em fachadas, no âmbito das referências estudadas, foi feita por Burton, em 1868).

Esta constatação reforça a ideia descrita no item anterior, sobre predominância das pinturas com pigmentos minerais, em matizes vermelhos, amarelos ou cinzentos, em relação aos verdes e azuis, provavelmente importados. Supõe-se que estes matizes se popularizaram ao longo do tempo, à medida em que o acesso a estes materiais foi facilitado (em um primeiro momento, com o aumento das importações, após a transferência da corte portuguesa para Rio de Janeiro, em 1808, mas sobretudo com a chegada das tintas industriais no Brasil, já no século XX).

Apesar dos contrastes de cores e da "brancura" das casas mencionados pelos viajantes, suas impressões pouco se comparam ao impacto visual estabelecido nas cidades coloniais de Minas Gerais hoje, compostas de combinações cromáticas em contraste com as paredes extremamente brancas.

Também cabe lembrar que os relatos comprovam que existiam exceções às fachadas brancas e caiadas, como, por exemplo, registou Saint-Hilaire sobre a cor "pardacenta" das edificações em Ouro Preto. O mesmo autor indicou ainda que as técnicas de imitação ao mármore, inexistentes atualmente, eram comuns na pintura de molduras das janelas e portas.

Sobre o interior das construções, foram encontrados poucos escritos. No entanto, cabe mencionar novamente as notas de Saint-Hilare, em Minas Gerais, sobre as paredes caiadas e

elementos de madeira (como rodapés, tabeiras, portas e molduras dos vãos), geralmente pintados à imitação de mármore. O estrangeiro também citou figuras e arabescos nos forros dos tetos de fazendas e habitações rurais.

Esta descrição demonstra similaridades com o que foi relatado por Vauthier em Pernambuco, onde ele observou casas com paredes interiores caiadas e elementos de madeira em cinzento claro. O autor constatou também paredes pintadas à têmpera com ocre amarelo ou alguma cor clara. Por outro lado, os textos de Maria Graham, sobre um palácio no Rio de Janeiro, demonstram interiores muito mais decorados, com pinturas a fresco e representações de paisagens.

Os documentos dos viajantes demonstram a existência da produção de cal proveniente de rochas, em Minas Gerais e outros locais do Brasil. Porém, as poucas referências sobre este material, bem como algumas menções à sua falta, sugerem que este não era um recurso abundante em território brasileiro. É possível que esta falta tenha sido suprida ao longo do século XIX, conforme os relatos mais tardios de Burton.

A importação de cal foi mencionada sobretudo nas cidades costeiras do Norte e Nordeste. Com exceção dos edifícios com mais recursos, é improvável que este tenha sido o material predominante para a construção das vilas coloniais de Minas Gerais.

A cal proveniente das conchas, por sua vez, foi significativamente mencionada pelas referências estudadas. Sua produção parece ter ocorrido em toda a Costa do Brasil, e persistiu pelo menos até o final do século XIX, como indicou Burton, que constatou a produção deste material no Nordeste em 1868. É provável, portanto, que este recurso tenha sido comercializado para as localidades do interior.

Em contraponto com a literatura e conservadores do século XX, que, em geral, negligenciaram a sua importância, os estrangeiros também citaram frequentemente o uso da tabatinga como técnica de substituição à caiação, em diferentes partes do Brasil, como as regiões Norte e Nordeste, mas sobretudo no interior do país, em locais como São Paulo, Goiás e Minas Gerais, onde as cidades eram construídas com recursos locais. Cabe lembrar que a dificuldade de acesso aos materiais de construção foi constatada até mesmo no Rio de Janeiro, então capital do Brasil.

Apesar dos relatos sobre a tabatinga indicarem este como um revestimento aplicado em edificações com poucos recursos, cabe ressaltar que seu uso foi registado, no início do século XIX, por Maria Graham, em um palácio associado à família Real, no Rio de Janeiro.

A tabatinga foi frequentemente associada ao caulim, mineral utilizado na produção de porcelana. A sua cor "amarelada" também foi mencionada por diferentes viajantes, bem como a qualidade do material. As técnicas para a sua produção são variáveis no contexto dos relatos estudados: em alguns casos, são citados processos que utilizam o fogo, mas a maioria dos textos sugerem que o recurso era utilizado em seu estado natural, misturado à água e fixadores, como o leite vegetal ou animal.

Em conformidade com as referências documentais do século XVIII, a disponibilidade, em território brasileiro, de óleos como o de baleia e de mamona, foi registada pelos viajantes do século XIX. Por outro lado, o óleo de linhaça não foi mencionado, tendo sido provavelmente importado ou substituído. Cabe lembrar que Burton, em 1868, indicou como substituto o óleo de copaíba, pelos pintores em Minas Gerais.

Finalmente, é importante ressaltar os relatos de Burton, de meados de 1868, que demonstram a ocorrência de uma grande mudança na identidade cromática nas cidades coloniais mineiras. O mesmo cita, em diversas ocasiões, a existência de casas com paredes coloridas nas vilas. Esta fase "colorida", no entanto, é desconsiderada pelos autores modernos.

Além dos sistemas construtivos para pintura e revestimento, os escritos dos viajantes estrangeiros do século XIX oferecem informações sobre outros elementos relevantes na identidade cromática das localidades de Minas Gerais, conforme será discutido a seguir.

4.3. Século XIX – informações adicionais

- Sobre as telhas do tipo capa e canal (telhas coloniais): consideradas tradicionais hoje em dia, foram de facto mencionadas como predominantes. Saint-Hilaire (1938, 282) descreve, sobre a Vila do Príncipe (atual cidade do Serro), "do mesmo modo que em todo o resto da província, as telhas são de canal".
- Sobre os materiais e formas das janelas: os elementos em vidro das janelas, tão comuns atualmente no contexto das cidades coloniais de Minas Gerais, eram considerados raros e de difícil acesso. Spix e Martius (2017a, 240) notaram as os vidros como "um dos mais custosos artigos do interior do Brasil" e citaram que no país, estes significavam "abastança, e no interior, até mesmo luxo" (*Op. Cit.*, 155).

Por outro lado, as gelosias, muxarabis ou rótulas, mais raras na atualidade, foram avistadas com muita frequência pelos viajantes. Saint-Hilaire, por exemplo, relatou a predominância destes elementos em cidades como Paracatu, Vila Rica e Serro. Nesta última,

ele registou, sobre as janelas: “algumas possuem caixilho de vidro; outras, em maior número, são simplesmente fechadas por postigos ou gelosias” (Saint-Hilaire 1938, 282).

Em algumas localidades, porém, os escritos informam que os vidros eram mais comuns, como em Diamantina, onde “em muitas casas as janelas teem vidraças (…) as rótulas que tornam tão tristes as casas de Vila Rica, são muito raras em Tijuco” (Saint-Hilaire 1941, 35). O mesmo autor observou várias casas com “janelas envidraçadas” (*Op. Cit.*, 132), também em Sabará.

Na década de 1860, Burton (2001, 413) constatou que já predominavam em Ouro Preto as vidraças, mas não deixou de ressaltar este material como um “sinal de opulência” (*Op. Cit.*, 438). Por outro lado, notou em Mariana a existência de “janelas de guilhotina e não poucas com rótulas” (*Op. Cit.*, 394). Em Diamantina, o viajante presenciou algumas gelosias, mas ressaltou que estas seriam em breve removidas, por serem “antiqualhas muito naturalmente desprezadas no Brasil” (Burton 1983, 281).

Vauthier (1943, 173-174) também mencionou, em Pernambuco, o movimento de substituição das rótulas, ou gelosias, pelas janelas envidraçadas, ou pelos balcões de ferro, e lembra que a tendência de desaparecimento destes elementos está relacionada com a chegada de D. João VI ao Brasil, seja pelo “espírito de inovação” que esta nova fase promoveu, seja pela vontade dos governantes, que influenciaram até mesmo a criação de um decreto sobre este assunto, no Rio de Janeiro.

- Sobre as cimalhas e beirais: os estrangeiros, em geral, concederam poucas informações sobre este sistema construtivo. Vauthier (1943, 160) considerou, sobre os diferentes tipos de beirais existentes em Pernambuco, uma distinção entre as cornijas (ou cimalhas, feitas com argamassa) e os acabamentos feitos com telhas - os últimos eram utilizados em construções de qualidade inferior, de acordo com o autor. Não é possível afirmar, porém, se esta lógica era aplicável em Minas Gerais.
- Sobre as ruas e vias: estes elementos também não receberam significativas descrições, para além de julgamentos como “bons” ou “ruins”. Em Sabará, Saint-Hilaire (1941, 132) observou ruas calçadas “com pedras pequenas e desiguais” (relato que parece se referir ao pé-de-moleque). Em São João del-Rei, Burton notou “um passeio muito alto ladeando as ruas calçadas, mas tanto a rua como o passeio são igualmente atrozes. As pedras, em forma de rim, são tão escorregadias quanto duras” (Burton 2001, 169) e em Ouro Preto, citou uma rua com “um bom e moderno macadame; contrasta com o resto da cidade, onde os cruéis pedregulhos são semelhantes aos nossos calçamentos com as pedras de carvão” (*Op. Cit.*, 420).

Além dos dados sobre os sistemas listados, também cabe mencionar que os socos coloridos, ou as "barras" pintadas nas bases das fachadas dos edifícios, muito comuns atualmente em cidades como Tiradentes, não foram registados pelos primeiros viajantes. O primeiro a referenciar tal efeito foi Burton, já na década de 1860. É possível, portanto, que estes sejam componentes estéticos mais recentes.

Em síntese, estas informações adicionais confirmam que muitos dos elementos considerados como remanescentes do século XVIII foram preservados, como as telhas coloniais, ou do tipo capa e canal, e a pavimentação do tipo pé-de-moleque (mais raramente, pois poucos locais ainda conservam este sistema). Por outro lado, estes dados também demonstram que muitos deles são característicos das décadas mais tardias do século XIX, como as janelas de vidro.

4.4. Século XX

O século XX foi o período de "redescoberta" das cidades coloniais de Minas Gerais. As principais referências desta época estão relacionadas a este momento, em que muitos autores registaram seus conhecimentos sobre as técnicas construtivas tradicionais brasileiras, sobretudo a partir da classificação destes conjuntos históricos. No entanto, este assunto já foi amplamente discutido no "Estado da Arte", e neste Capítulo serão apresentadas as referências iconográficas do período em questão.

Já muito mais numerosas e acessíveis do que as dos séculos anteriores, as imagens do século XX são compostas principalmente por fotografias, a partir dos quais, é possível claramente notar a existência de pelo menos duas fases com características cromáticas distintas: uma primeira, em que ocorreu uma "inversão" dos efeitos visuais decorrentes do uso das cores nas edificações, que ficaram também muito mais coloridas; e uma segunda fase, em que houve um gradual "retorno" às cores consideradas tradicionais, por influência das políticas de conservação do IPHAN.

Embora sejam apenas uma parte das referências encontradas, as figuras apresentadas a seguir são muito representativas dos registos que retratam as diferentes localidades mineiras. Organizadas por ordem cronológica, elas ilustram as duas fases mencionadas.

Conforme indicaram os relatos dos viajantes estrangeiros, a primeira fase teve seu início ainda no século XIX, e foi provavelmente relacionada ao estilo eclético, que chegou ao Brasil

a partir de influências europeias e se manifestou significativamente na produção arquitetónica brasileira, até o início do século XX.

Neste período, a identidade cromática indicada pelos documentos do século XIX (caracterizada principalmente pelas paredes claras nas fachadas) foi substituída pelas pinturas coloridas, que muitas vezes apresentavam também contrastes com elementos mais claros, demonstrando um efeito visual "invertido". A imagem apresentada a seguir (Figura 29) é uma obra do pintor francês Émile Rouède, que retrata um local em Ouro Preto de forma bastante representativa deste momento. Em sequência, encontram-se registos fotográficos de diferentes cidades de Minas Gerais (Figuras 30, 31 e 32).



Fig. 29: Inauguração da estátua de Tiradentes em Vila Rica (Ouro Preto) em 1894. Fonte: Rosário (2011).



Fig. 30: Edificações em Prados, no início do século XX. Fonte: pradosmg.com.br. Acesso em: 4 out. 2020.



Fig. 31: Edificações em Tiradentes, em meados de 1940. Fonte: UFMG (2020).



Fig. 32: Fotografia de Mariana, na década de 1960. Fonte: IPHAN (2008).

Nas últimas décadas do século XX, é possível observar uma segunda fase cromática das cidades coloniais mineiras: o gradual "retorno" às cores consideradas tradicionais pelos conservadores do IPHAN, conforme mencionado anteriormente. No final do século, esta nova identidade já estava totalmente concretizada na maioria dos núcleos classificados.

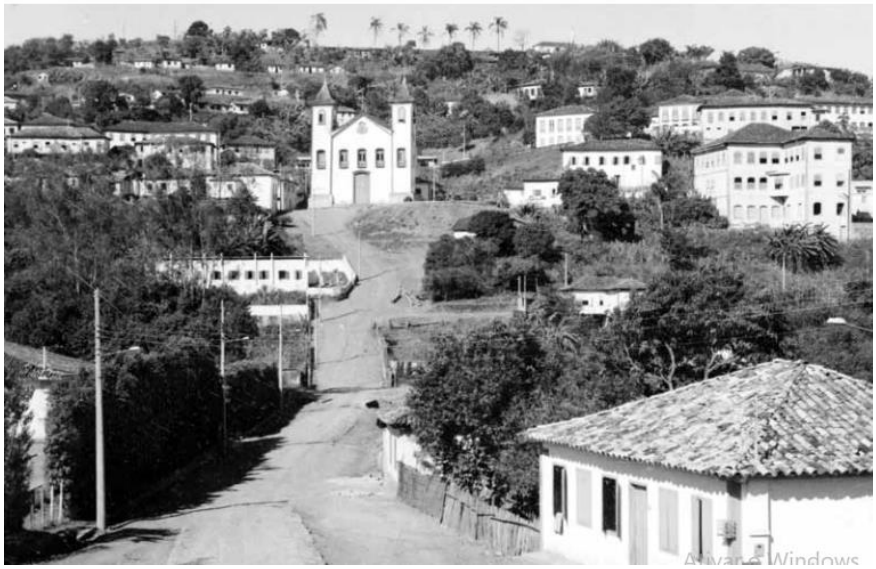


Fig. 33: Fotografia de Serro, na década de 1970. Fonte: IPHAN (2010).



Fig. 34: Tiradentes, Rua Direita em 1979. Fonte: Neves (2013).



Fig. 35: Tiradentes, vista parcial da Igreja da Matriz, na década de 1980. Fonte: Neves (2013).

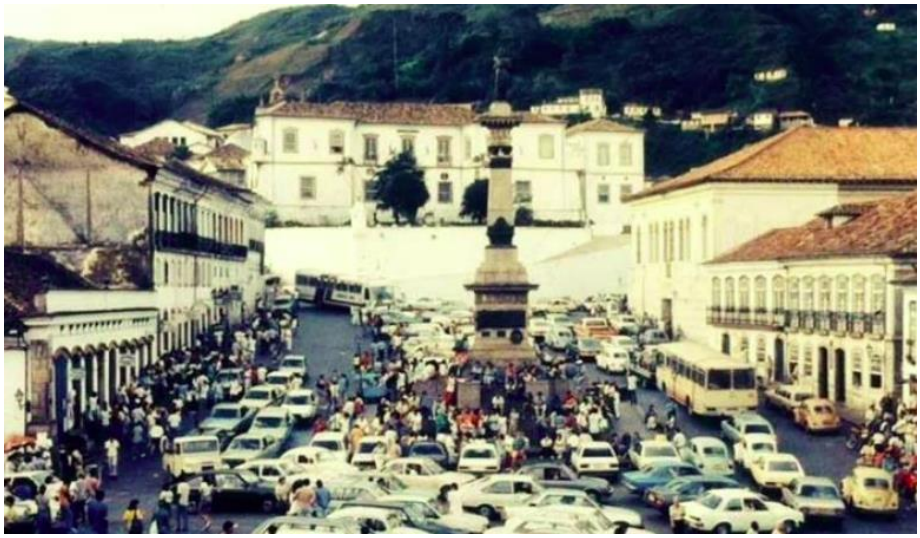


Fig. 36: Fotografia da Praça Tiradentes em Ouro Preto, na década de 1980, por Eduardo Trópia. Fonte: Alves (2017).



Fig. 37: Fotografia de Mariana, na década de 1980. Fonte: IPHAN (2008).

As referências iconográficas do século XX são, portanto, relevantes para compreender a transformação da identidade cromática das cidades coloniais de Minas Gerais ao longo do tempo, além de confirmarem as informações levantadas no Capítulo Estado da Arte desta tese, nomeadamente sobre as políticas de conservação do IPHAN, que priorizaram a estética considerada "tradicional", em detrimento do que foi construído nos séculos XIX e XX.

4.5. Nota sobre a falta de exatidão das referências históricas sobre cor

No contexto do conteúdo desenvolvido neste Capítulo, é particularmente importante ponderar a falta de exatidão das referências históricas sobre cor, que são citadas sobretudo no contexto dos depoimentos dos viajantes do século XIX. Conforme mencionado anteriormente, as breves descrições sobre este assunto são tratadas, em geral, como meras curiosidades, e não contém, certamente, o rigor necessário para tornar este tipo de documento uma fonte fiável, para extrair informações seguras. A perceção cromática é normalmente um critério pessoal e as impressões tendem, portanto, a serem subjetivas e imprecisas. Cabe lembrar novamente que, conforme constatou Pernão (2012), a perceção humana em relação à aparência dos objetos não é eficaz para a categorização (nomeação) das cores, que são distorcidas pela "nossa cognição que tem que arbitrar uma cor geral, reconhecível e transversal a todas as variações possíveis" (*Op. Cit.*, 79).

Como exemplo, no âmbito dos escritos consultados, podem ser citados relatos realizados por viajantes sobre a "brancura" das edificações, que às vezes torna-se uma cor "pardacenta" na visão de outro locutor; sobre as casas "caiadas", que às vezes são "caiadas com tabatinga" (um material distinto da cal); ou sobre as cores vermelhas das madeiras das fachadas, que, em

um mesmo local, através de um mesmo observador (Saint-Hilaire sobre Vila Rica), foram descritas de formas diferentes, como “vermelho escuro”, “vermelho carregado”, ou simplesmente “vermelho”.

As cores da tabatinga, por sua vez, variam do “branco” ao “amarelado”, e até mesmo ao “branco-amarelado”. Em algumas tentativas de expressar as suas impressões cromáticas, autores utilizaram expressões como “amarelo pálido”, “cor rósea”, “matiz enegrecido”, “cores sombrias”, “cinzento amarelado”, “cor de chocolate” ou “cor acastanhada”, que, apesar do esforço, aumentam ainda mais o nível de subjetividade das informações.

Por isso, é necessário muito cuidado ao interpretar estes tipos de dados, tendo em vista que os métodos mais fiáveis para a descrição das cores são aqueles que, com base no conceito de cor inerente, independem das interpretações pessoais (ou da cor percecionada) e das marcas de tintas comerciais, podendo reproduzir referências cromáticas com rigor e segurança.

5. ESTUDO DE CASO: TIRADENTES

5.1. Antecedentes históricos de Tiradentes

Tiradentes está localizada na região Sudeste do Brasil, no estado denominado Minas Gerais, e surgiu a partir de um povoamento em meados de 1702-1704, quando bandeirantes descobriram ouro junto a um ribeiro da região. Em 1718, o povoamento passou a ser considerado por D. João VI como uma vila, e recebeu a denominação de São José del-Rei. Em 1860 a vila elevou-se à categoria de cidade e, em 1889, passou a ter o nome de "Tiradentes", em homenagem ao mártir da Inconfidência Mineira, Joaquim José da Silva Xavier (Araújo 2010).



Fig. 38: Localização de Tiradentes (imagens superiores) e ilustração do local, logo após sua elevação à categoria de cidade, em 1890 (imagem inferior). Fonte: Santos Filho (2011).

Com o fim da atividade mineradora, que ocorreu entre o final do século XVIII, e início do século XIX, o processo de estagnação económica de Tiradentes se iniciou, em contraste com

o desenvolvimento comercial e industrial que acontecia em outras localidades mineiras, como a vizinha São João del-Rei.

Sem grandes alterações em sua organização urbana e em seu conjunto arquitetónico, em 1938 a cidade foi classificada. Sabe-se que nas primeiras décadas de atuação do SPHAN/IPHAN, todo o esforço das políticas de conservação voltou-se para a salvaguarda do património colonial e imperial. No entanto, as primeiras atividades enfrentaram grandes desafios, como a necessidade de "conseguir verbas para as despesas com as ações de restauro, preparar obra e legitimar a atuação da instituição federal recém-criada para esse fim" (Aguiar 2016, 103).



Fig. 39: Estado de conservação dos edifícios em Tiradentes, na década de 1940, por Gilberto Ferrez (direita) e W.J. Craig (esquerda). Fonte: Queiroz (2010).

No caso de Tiradentes, uma nova fase em sua história só se concretizou a partir de 1960, principalmente após despertar o interesse das elites do Rio de Janeiro. A partir de então, "os imóveis foram sendo progressivamente adquiridos e reformados, para se tornarem casas de fim-de-semana, pousadas, restaurantes e lojas" (Araújo 2010, 466).

De acordo com Carvalho (2013) e Neves (2013), nas décadas de 1980 e 1990 a cidade passou por importantes processos de transformação, com a atuação conjunta de entidades como a Sociedade dos Amigos de Tiradentes (SAT), a Fundação Roberto Marinho, o Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES). Cronologicamente, são relevantes os seguintes factos, mencionados por Neves (2013), Carvalho (2013), Madureira (2011) e Camargo (2016):

- 1960 - 1970: início dos investimentos privados, impulsionado pelo interesse das elites das capitais mais próximas, como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. Os investidores eram atraídos pelo potencial turístico ou pelo lazer proporcionado pelo local.

- 1980: a chegada de Yves Alves, diretor de uma importante emissora de televisão brasileira, a Rede Globo, influenciou o aumento das preocupações com o estado de conservação do património de Tiradentes. Ele também foi responsável por inserir a região nos meios de comunicação, contribuindo para o crescimento do turismo.
- 1982: A criação da Sociedade dos Amigos de Tiradentes (SAT), pelos investidores locais, buscou recursos para o restauro dos edifícios e incentivos para o desenvolvimento económico da cidade. Consta a recuperação de 30 edificações no início da atuação da SAT, número que se elevou posteriormente, com o estabelecimento de parcerias com a Fundação Roberto Marinho e com o Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).
- 1980 – 1990: Entre as principais intervenções físicas, destacaram-se a implantação da rede subterrânea de energia elétrica e a reforma da praça do Largo das Forras, que esteve associada ao projeto realizado pelo paisagista brasileiro Burle Marx. Nesta época, constam importantes factos como a instalação de um escritório do IPHAN em Tiradentes, que estabeleceu também uma equipe de obras na cidade, e a criação de um plano de organização espacial de desenvolvimento turístico e de conservação das construções, elaborado pela Fundação João Pinheiro.
- 1990 - 2000: Período de grande intensificação das atividades turísticas, provocando significativas mudanças na economia local. Foram criados eventos como a Mostra de Cinema e o Festival Internacional de Gastronomia. Desde então, Tiradentes permanece a ampliar seu caráter turístico, e é considerada umas das mais relevantes regiões brasileiras de atração de visitantes, provenientes de vários países no mundo. Permaneceram as parcerias entre o poder público e as instituições privadas, como a Fundação Roberto Marinho e o Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES), que permitiram a continuidade do processo de transformação urbana e das revitalizações.

Atualmente, o mais significativo meio utilizado para a regulação das intervenções na cidade é o documento que determina os “Critérios e Normas para Parcelamento e Ocupação do Solo”, criado pelo IPHAN em 1994 e revisado pela mesma instituição em 1997 (IPHAN, 2005). Com base nesta proposta, atualmente, o sítio de Tiradentes se divide em oito setores diferentes. Cada setor possui normas e critérios específicos, de acordo com as suas características formais e históricas.

O setor 1 compreende a área mais interessante para o presente trabalho, uma vez que apresenta o traçado urbano tradicional e concentra as edificações mais antigas. O mapa a seguir

(Figura 40), disponibilizado pelo IPHAN em contato por *e-mail*, ilustra a divisão mencionada, com destaque para o setor 1, em amarelo. No apêndice 4 desta tese, é possível observar um mapa mais detalhado deste setor, com a localização de edifícios importantes e vistas das principais ruas do núcleo histórico.

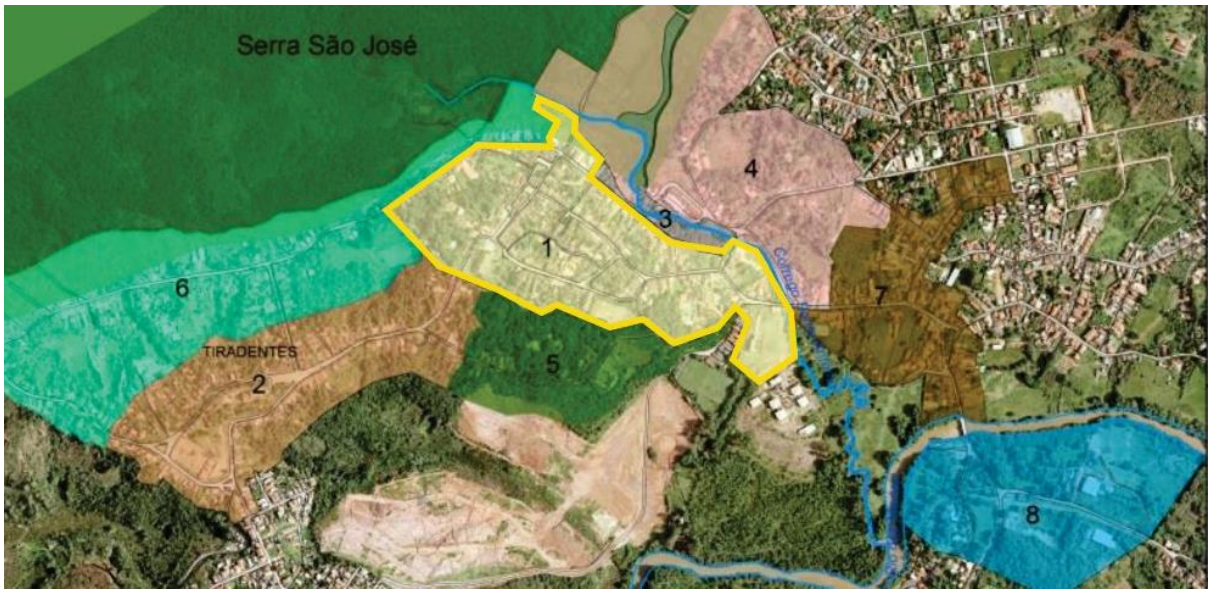


Fig. 40: Setorização do território de Tiradentes. Fonte: IPHAN (2018).

5.2. Tarefa T1: levantamento e análise dos materiais e técnicas construtivas locais

5.2.1. Entrevistas exploratórias transcritas

Conforme o planeamento realizado anteriormente, as primeiras entrevistas exploratórias foram realizadas como descrito a seguir:

- Entrevista exploratória 1: com o historiador Olinto Rodrigues dos Santos Filho, funcionário do IPHAN em Tiradentes. Com a duração de aproximadamente 57 minutos, a entrevista, que ocorreu no dia 07/08/2019 no escritório técnico do IPHAN na mesma cidade, abordou principalmente assuntos sobre cores e materiais locais, utilizados na construção do núcleo histórico em diferentes períodos do passado, bem como as recomendações e formas de atuação do IPHAN na conservação da imagem cromática do sítio. O entrevistado é provavelmente a principal fonte de informações históricas sobre Tiradentes e possui um vasto conhecimento sobre as tradições construtivas da região. Além de décadas de atividade no IPHAN, com o desenvolvimento de significativos trabalhos teóricos e práticos, o mesmo é

morador de Tiradentes, facto que complementa o seu domínio sobre a história e as tradições locais.

- Entrevista exploratória 2: com o marceneiro e mestre artífice José Trindade da Costa. Ele e o colega de trabalho Edson Lopes dos Santos, desde 1983 integram a equipe de obras do IPHAN na cidade. Os dois, que informaram a previsão de suas aposentadorias para 2019, são os últimos membros do grupo formado na década de 1980 para atuar em demandas de restauro e reabilitação do património de Tiradentes e região. Com a duração aproximada de 27 minutos, a entrevista, que ocorreu no dia 15/08/2019 na oficina do IPHAN, abordou principalmente assuntos sobre as técnicas construtivas, cores e materiais utilizados na construção do núcleo histórico, em diferentes períodos do passado. Os dois funcionários possuem um sólido conhecimento sobre os sistemas construtivos de Tiradentes. Além de décadas de experiência em trabalhos práticos, os mesmos são moradores da cidade, facto que complementa o domínio das tradições locais por ambos.

De modo complementar à temática principal desta tese (cores e revestimentos), durante as entrevistas foram também levantadas informações sobre a formação do núcleo histórico de Tiradentes, sua conformação urbana, sistemas construtivos e Plano Diretor (estes dados serão apresentados no item "informações adicionais" deste Capítulo). Tais entrevistas, que foram devidamente documentadas através de gravação autorizada previamente, foram também transcritas e anexadas ao presente trabalho (Apêndice 1). Com isso, pretendeu-se possibilitar o acesso ao conteúdo abordado em trabalhos futuros e facilitar a análise dos dados fornecidos.

Para a transcrição, foram utilizadas orientações realizadas por Azevedo *et. al.* (2017): optou-se pelo tipo de transcrição não-naturalista, "que privilegia o discurso verbal e centra-se na omissão dos elementos idiossincráticos do discurso, tais como gaguez, pausas, vocalizações involuntárias e linguagem não verbal, apresentando-se, por isso, como uma transcrição mais polida e seletiva" (*Op. Cit.*, 161). Foram também suprimidos trechos inaudíveis ou fora de contexto, e foram corrigidos erros gramaticais, sintáticos ou de prosódia, com o cuidado necessário para manter, ao máximo, a fidelidade ao que foi dito. Todos os critérios adotados, que estão devidamente descritos no cabeçalho das entrevistas, foram aplicados a ambos os interlocutores (entrevistador e entrevistado).

As informações mais relevantes serão discutidas a seguir, com as respetivas considerações necessárias à continuação/construção do pensamento crítico já adquirido nas etapas de investigação precedentes.

1. **Sobre cores e revestimentos:** as entrevistas constatam com clareza que a pintura feita com cal e pigmentos de terras locais foi amplamente utilizada durante o século XX, no interior e exterior dos edifícios, pelo menos até a década de 1960. De acordo com o historiador entrevistado, as pinturas coloridas (em contradição com a "tradicional" caiação simples e branca) começaram a ser utilizadas no final do século XIX, por influência da arquitetura eclética.

Cabe lembrar que, em conformidade com esta afirmação, os relatos de Burton (2001), de meados de 1868, demonstraram a ocorrência de uma grande mudança na identidade cromática nas cidades coloniais de Minas Gerais. O viajante cita, em diversas ocasiões, a presença de casas com paredes coloridas na região.

O artífice do IPHAN declarou que se recorda da aplicação destes sistemas de pintura (cal com adição de pigmentos locais) no período de sua infância, "há mais de 50 anos" (portanto, é possível supor na década de 1960). O mesmo menciona ainda a existência de uma fábrica de pigmentos de terra em Tiradentes, que foi desativada antes que ele pudesse a conhecer. No entanto, ele informa que teve acesso às antigas instalações e aos vestígios de materiais de produção (supõe-se, portanto, que esta fábrica ainda funcionava entre o início e meados do século XX). No mesmo local (próximo à atual rodoviária da cidade), era realizada a produção de caulim para a fabricação de porcelana, facto que o entrevistado recorda ter presenciado em sua infância. Segundo ele, este mineral era também utilizado na coloração de beirais.

Sobre esta informação, é importante lembrar que os textos dos viajantes do século XIX frequentemente relacionaram o caulim à tabatinga. Como exemplo, é possível citar um depoimento do naturalista russo Langsdorff (Silva 1997a, 98), que constatou a presença, em região próxima à Tiradentes, de "arenito e mó finos, pedra calcária, quartzo, ferro e antimônio, argila de todo tipo, além de tabatinga, ou seja, caulim". Ao descrever o caulim como material para pintura, o artífice reforça que a tabatinga e o caulim podem ser minerais similares, ou no mínimo, recursos utilizados com a mesma finalidade.

O historiador entrevistado também relata a existência de uma fábrica de pigmentos no início do século XX na cidade. Entretanto, ele afirma que a mesma existiu nas proximidades da estação ferroviária, colocando em dúvida se os entrevistados se referiram à mesma empresa.

O amarelo foi mencionado pelo artífice do IPHAN como uma das cores mais comumente utilizadas no passado, pela facilidade em obter este matiz nas terras locais. No entanto, a sua recordação não esclarece totalmente se predominavam as pinturas brancas nas

paredes, resultantes da caiação simples, ou se eram mais comuns as que adicionavam pigmentos. O "amarelado" também foi citado como resultado do sistema de caiação simples, que, segundo o entrevistado, recebe esse tom devido à exposição das superfícies às intempéries. Para a coloração dos elementos de madeira, no passado, foram lembradas as cores verde e azul.

Ainda sobre as pinturas com pigmentos minerais, foram descritas pelo historiador as cores rosa, vermelho e cinzento, esta última considerada como tradicional em "barrados" exteriores (faixas horizontais nas paredes, como os "socos") e outros detalhes das fachadas. De acordo com ele, esta cor, obtida com tinta de pigmento local, e a qual denominavam popularmente como "cinzento património", foi também, frequentemente, uma recomendação do arquiteto Lucio Costa.

Na oficina de obras do IPHAN, esta tonalidade estava entre as amostras de pigmentos encontradas. O mineral de composição da cor foi identificado como "grafiti" pelo entrevistado, e segundo ele, é um material extraído localmente, que foi muito utilizado pela sua equipe na coloração das madeiras das construções.

Na primeira entrevista concedida, foram mencionados exemplos de edifícios, atualmente pintados de branco, que apresentaram cores diferentes no passado. Um exemplo é a Igreja do Bom Jesus, que recebeu a cor rosa, provavelmente entre o final século XIX e início do século XX, conforme constatou um estudo de prospeção estratigráfica realizado pelo IPHAN. Outros casos citados são a Casa do Padre Toledo (fotos antigas, em preto em branco, demonstram contrastes de cores invertidos) e a Igreja da Matriz (onde pinturas de fingido marmorizado em tons de branco, preto e vermelho, foram substituídas por tonalidades em "cinzento esverdeado", de acordo com orientação do Lucio Costa).

Adicionalmente, a segunda entrevista informa que eram utilizadas pinturas artísticas, feitas de tinta de cal e terra, na parte interior das edificações civis, principalmente nas casas das classes com maior poder aquisitivo. O artífice afirma que existiam pinturas deste tipo em sua residência e na de sua avó, mas não esclarece o período exato em que foram realizadas (supõe-se que entre o início e meados do século XX).

Ainda nos interiores das construções, o historiador entrevistado relata que no passado, existiram forros de bambu (taquara), quase extintos atualmente, que recebiam caiação e desenhos coloridos. Ele considera que esse sistema é remanescente do período colonial e menciona que a caiação também era aplicada em forros de madeira nos interiores das residências, e na coloração de elementos secundários dos caixilhos, mas não nos elementos em

madeira das fachadas (com exceção da pintura de beirais, como forma de aproveitar a tinta de cal das paredes externas).

Contraditoriamente ao que foi levantado em etapas anteriores da investigação sobre a tabatinga, o historiador afirma conhecer seu uso para pintura de retábulos de altares, em construções religiosas, mas desconhece a aplicação deste material em paredes. Por outro lado, artífice do IPHAN informa que a tabatinga é um recurso muito abundante na região, mas menciona que sua utilização é mais comum na coloração de superfícies de madeira (principalmente em interiores). Considera raro o seu uso para revestimento de paredes, mas reconhece que a cal era um material de difícil acesso, facto que motivaria a sua substituição pela tabatinga.

O mesmo entrevistado relatou que seu avô trabalhou com extração de cal (supõe-se que no início do século XX) e citou que o mineral não era produzido em Tiradentes, até a criação da ferrovia na cidade, em 1881 (segundo ele, as antigas caieiras foram construídas próximas a esta ferrovia).

Sobre esta informação, é importante lembrar que existem evidências da produção de cal em Tiradentes, em meados do século XIX: Burton (2001), em 1868, registou que a localidade possuía, no passado "cinco olarias e oito fornos, que produziam por ano, 3.000 alqueires de cal. Em 1855, o juiz municipal calculou as exportações em 450:000$000 e as importações em 250:000$000" (*Op. Cit*., 184). No entanto, a menção específica de Burton ao passado, sem citar a situação da produção de cal em Tiradentes na época de sua viagem, indica que esta era nula ou pouco significativa. É provável, portanto, que a criação da ferrovia em 1888, tenha favorecido um novo ciclo de produção do material.

Sobre o assunto, o historiador afirma que não sabe quando surgiram as primeiras caieiras na região, mas reconhece que no final do século XIX as mesmas eram muito importantes. Ele menciona que, em local próximo à estação ferroviária da cidade, ainda há resquícios de um antigo forno de pedra que era utilizado para produzir cal.

Sobre o período de atuação da equipe de obras do IPHAN em Tiradentes (a partir de década de 1980), a segunda entrevista informa que os pigmentos de terra não eram aplicados nas paredes, que recebiam caiação simples, mas em elementos em madeira, como portas, janelas, rodapés e molduras dos vãos.

As pinturas eram realizadas com óleo de linhaça, secante (de cobalto) e pigmento. De acordo com o entrevistado, esta era a técnica tradicionalmente utilizada no passado. As amostras de pigmentos minerais que se encontravam na oficina serviam para esse propósito.

No entanto, além de terras locais, entre as amostras constavam também pigmentos sintéticos (pó xadrez), para as cores azul e verde.

O historiador confirma que a tinta tradicional para a pintura de madeiras era feita de óleo de linhaça, pigmento e secante (Paris), mas menciona também o alvaiade como componente da técnica. Ele afirma que se recorda da preparação deste produto pelas gerações mais antigas.

Cabe lembrar que, apesar de ser considerado tradicional também pela literatura brasileira, o óleo de linhaça era provavelmente importado no século XIX, e foi frequentemente substituído por recursos locais, conforme descrito no Capítulo 4 desta tese, que não constatou evidências da produção deste material no Brasil.

Ainda de acordo com o historiador entrevistado, esta tinta foi posteriormente substituída por uma composta por água, cola branca e pó xadrez, utilizada pela equipe de obras do IPHAN. Sobre as técnicas tradicionais de argamassas para reboco, foram relatados os seguintes materiais: areia (de rio), cal e terra vermelha (às vezes), para aglutinar.

Sobre os revestimentos do século XVIII, o historiador também cita o livro sobre sistemas construtivos do autor Sylvio de Vasconcellos, bem como os depoimentos de viajantes estrangeiros do século XIX, que referiam sempre às vilas caiadas de branco. Ele menciona que restam poucos documentos sobre as edificações de Tiradentes em repartições do IPHAN de outras cidades (como Rio de Janeiro e Belo Horizonte), e que as informações relevantes sobre cores e revestimentos são mais acessíveis no caso das igrejas. Para a arquitetura civil, ele considera “muito difícil encontrar”.

O mesmo acredita que no século XVIII, os pigmentos para pintura na construção civil eram importados. Isto porque, de acordo com ele, todos os pigmentos para pinturas artísticas em igrejas eram trazidos do exterior, conforme já foi constatado pelo próprio, em documentos antigos. Ele afirma ainda que, em nenhum momento, os minerais locais foram incorporados para a coloração de edifícios religiosos, pois no final do século XIX, já eram aplicadas tintas industriais. Todavia, ele informa que o IPHAN nunca realizou estudos de prospeção de revestimentos em edificações civis.

Sobre esta afirmação, cabe lembrar que, de facto, a predominância do uso de pigmentos importados nas construções religiosas é bastante conhecida. No entanto, conforme mencionado no Capítulo 2 desta tese, as igrejas não são tipologias representativas da arquitetura civil popular do século XVIII, que é fortemente associada ao uso de materiais locais.

As entrevistas confirmam que atualmente, a caiação é muito rara em Tiradentes. A dificuldade em encontrar mão de obra, o preço e a recusa em despender o tempo necessário para a aplicação da técnica, são consideradas as principais causas da escolha pelas tintas industriais. As paredes das fachadas são, na maioria, pintadas com tinta látex à base de água e para os elementos em madeira, é predominante o uso da tinta esmalte.

Questionado sobre o uso de materiais locais em obras atuais, o historiador relata que a técnica antiga para rebocos ainda é utilizada, mas de forma excecional, pois já predominam as argamassas industriais, à base de cimento.

Sobre os revestimentos de pedra, durante a segunda entrevista, foram citadas rochas que compõem as fachadas de igrejas, como o arenito, o xisto e o moledo, que é utilizado localmente, mais frequentemente para a construção de alvenarias (mais informações sobre esta técnica construtiva constam no item "informações adicionais" deste Capítulo).

Nos elementos das fachadas das casas (principalmente degraus e socos), foram mencionados arenitos e xistos (os xistos eram retirados na "Candonga", localizada na "Estrada Velha"). Quando compostas por moledo, as superfícies são geralmente rebocadas. Em todos os casos, são rochas extraídas nas proximidades de Tiradentes.

De acordo com o artífice, as ruas do centro histórico da cidade são atualmente pavimentadas com pedras de grandes dimensões, identificadas como "lajes de arenito", também provenientes da região, mais especificamente da Serra do Pinheiro Chagas, em Prados.

O historiador confirma que o "pé-de-moleque" (sistema de pavimentação que foi tradicionalmente utilizado nas vias durante o século XVIII) foi substituído em 1959, mas algumas ruas ainda preservam partes dele. Em obra elaborada pelo entrevistado, sobre a Matriz de Tiradentes, consta que "entre 1959 e 1963, o antigo calçamento de pé de moleque setecentista foi substituído por grandes lajes de quartzito extraído da serra de São José" (Santos Filho 2011, 25).

Na mesma obra, também foram citadas superfícies em quartzito que compõem as fachadas, o pátio externo e a escadaria da Matriz. Através de comparação visual com os demais edifícios e elementos da cidade, é possível perceber que o arenito e o quartzito se referem ao mesmo material. De facto, estes dois tipos de pedras são naturalmente associáveis, já que ambos são constituídos pelo quartzo, e um resulta da metamorfose do outro (o arenito, rocha sedimentar, origina o quartzito, uma rocha metamórfica).

A presença e uso de xistos e quartzitos na região é mencionada também por autores como Pereira *et. al.* (2012), Cruz (2015) e Arruzzo (2016). Por outro lado, a esteatita (ou pedra-

sabão), que foi amplamente utilizada em localidades como Ouro Preto, é encontrada muito excecionalmente em Tiradentes, como em alguns elementos da Igreja Matriz.

Por fim, o historiador entrevistado confirma, conforme descrito no Estado da Arte, que as telhas coloniais eram tradicionais no século XVIII, e informa que atualmente, a maior parte das edificações do setor 1 utilizam este modelo como sistema construtivo. No entanto, é comum que um único telhado seja composto por telhas de diferentes épocas e tamanhos. Isto porque as telhas coloniais continuaram a ser produzidas ao longo dos séculos, apresentando variações.

Ele afirma também que no passado, as telhas eram produzidas localmente, pois as olarias eram abundantes na região. Exemplifica que seus antepassados (bisavós e tataravós), eram donos de olarias e forneceram tijolos para a reforma da Matriz, em 1810.

2. **Sobre a atuação do IPHAN em Tiradentes:** As entrevistas esclarecem que a equipe de obras formada em 1983 pelo IPHAN, foi essencial para a salvaguarda do património arquitetónico local, que até então não recebia serviços significativos de conservação. Desta forma, é possível confirmar que, na prática, nas primeiras décadas após a classificação da cidade, em 1938, não foram implementadas medidas relevantes por parte da instituição.

Em uma primeira fase de atuação, a equipe realizou obras emergenciais, de reabilitação estrutural, em todos os tipos de construções. No entanto, em fase posterior, a equipe se especializou no restauro de igrejas. Segundo o artífice entrevistado, seus conhecimentos sobre técnicas construtivas tradicionais, praticados desde 1983, são fundamentados em informações provenientes de antigos profissionais da região (supõe-se que estes conhecimentos, são, portanto, provenientes de pessoas que viveram no início do século XX).

No entanto, a equipe, originalmente formada por 5 pessoas, não foi mantida pelo IPHAN ao longo dos anos. Os funcionários que se desligaram não foram substituídos, e os serviços foram terceirizados. Com a aposentadoria dos dois últimos membros, a equipe será extinta, bem como os seus conhecimentos específicos sobre as técnicas construtivas e tradições locais.

Sobre as recomendações do IPHAN na conservação das cores e revestimentos, as entrevistas confirmam que não existem critérios sobre os tipos de revestimento a serem empregues, ou sobre o uso das cores em Tiradentes, com exceção das normas de 1994, que orientam a pintura das fachadas do setor 1 na cor branca. Para as superfícies em madeira, a principal recomendação é para aplicação de tinta “fosca” (sem referências mais específicas sobre o nível de brilho a ser utilizado).

De acordo com o historiador, na década de 1960, as edificações da cidade eram pintadas de forma aleatória, com cores e contrastes diversos entre os elementos das fachadas, e que por

isso, o IPHAN realizou uma campanha para que as construções fossem caiadas, ou pintadas de branco (supõe-se que na década de 1980, quando o escritório e a equipe de obras foram instalados em Tiradentes).

Apesar da recomendação da pintura branca ser restrita ao setor 1, o entrevistado afirmou que os outros setores também utilizam esse critério para a coloração dos edifícios. Segundo ele, a tradição de reproduzir o estilo colonial nas novas construções possui influência do IPHAN, que adotou essa postura na década de 1950.

Além disso, a primeira entrevista esclareceu que para a conservação dos telhados, o IPHAN em Tiradentes orienta, para a bica (parte de baixo do sistema de encaixe das telhas, que fica pouco visível) instalar telhas novas, e para a capa (parte de cima do sistema de encaixe das telhas, que fica mais visível), manter as telhas artesanais originais. O entrevistado considera que a substituição por modelos novos, industrializados, com peças padronizadas, gera impactos visuais no sistema, que era produzido tradicionalmente de forma artesanal, e por isso, apresentava significativas "variações" entres as peças. No entanto, ele ressalta que esta não é a recomendação geral do IPHAN, que normalmente indica a substituição total das peças antigas por telhas novas, do mesmo modelo.

5.2.2. Entrevistas exploratórias não transcritas

Além das entrevistas transcritas, foram realizadas entrevistas exploratórias com moradores, comerciantes e outros profissionais locais, que forneceram informações sobre as cores e os revestimentos utilizados atualmente no núcleo histórico de Tiradentes, e sobre as recomendações do IPHAN neste contexto. Através desta abordagem, foi também possível identificar locais de comércio de produtos relacionados ao assunto.

Desta forma, foram realizadas 4 entrevistas, nas principais lojas fornecedoras de materiais para revestimento da região (3 lojas especializadas em tintas e 1 loja de materiais de construção), localizadas na cidade vizinha, São João del-Rei. Nesta ocasião, foram também coletados catálogos de cores dos fabricantes de tintas.

Para estas entrevistas, no entanto, não foram obtidas autorizações para gravação, e a documentação foi realizada através de anotações. Como resultado, destacam-se as seguintes informações:

1. A maioria dos residentes e dos donos de estabelecimentos locais seguem as recomendações gerais e os modelos cromáticos determinados pelo IPHAN porque "temem" a

instituição enquanto portadora de poderes para aplicar medidas legais, como multas e processos na justiça. Por esta razão, não foram autorizadas gravações, e em diversas ocasiões, pessoas se recusaram a dar entrevistas.

2. O respeito aos padrões estabelecidos pelo IPHAN é o principal fundamento na escolha das cores aplicadas: o branco, nas paredes, e para os elementos em contraste, como não existem orientações específicas, observou-se que a estratégia adotada é a de "repetição" dos padrões cromáticos já existentes, como forma de assegurar a adequabilidade da intervenção. Existe também uma clara preocupação em cumprir o uso de tintas "foscas" para pintura em madeira. Sobre este critério, foram mencionadas, em diversas ocasiões, as dificuldades na obtenção destes tipos de materiais (geralmente tinta esmalte), que estão disponíveis nas lojas com poucas variedades de matizes. Foi constatado que por isso, em alguns casos, são utilizadas tintas à base de água compatíveis com superfícies de alvenaria.

3. Sobre a recomendação de aplicação de pintura com acabamento fosco em madeiras, os vendedores confirmaram a existência deste tipo de produto em poucos matizes (geralmente o preto, o branco e em um dos fabricantes, um tom cinzento, denominado grafiti). Por isso, a solução é geralmente o acabamento acetinado (pouco brilho), que apresenta mais opções de matizes nas tintas "prontas" (mais baratas), além da possibilidade de produção de tintas manipuladas nas lojas, em qualquer cor (opção mais cara). Eles também confirmaram que, em alguns casos, são aplicadas tintas de parede na pintura dos elementos de madeira, para obtenção do efeito fosco. Para as madeiras das fachadas que utilizam o branco, como nas folhas móveis exteriores das janelas, são utilizados acabamentos "foscos".

4. Os vendedores de materiais de revestimento informaram que fornecem produtos para Tiradentes, alguns deles diariamente. Nem todos os entrevistados demonstraram conhecimento sobre as recomendações do IPHAN para o uso de cores e revestimentos, mas todos eles reconheceram a existência de padrões cromáticos vendidos recorrentemente: o branco para as paredes, e as cores amarelo, azul, verde, vermelho-escuro e marrom para os detalhes das fachadas.

5. Todos os vendedores afirmaram que, para Tiradentes, predominam as vendas de tintas brancas do tipo acrílica à base de água para paredes, e para os elementos em madeira das fachadas, do esmalte sintético (também identificado localmente como tinta a óleo) com acabamento acetinado (pouco brilho). Apesar do mercado oferecer a versão do esmalte sintético à base de água, o produto tradicional ainda é o mais vendido. Alguns padrões indicam, portanto, a preferência por materiais mais baratos.

Conforme mencionado anteriormente, durante as entrevistas com os vendedores, foram coletados catálogos das 4 principais marcas de tinta do Brasil: Coral, Suvinil, Lukscolor e Sherwin Williams. Esta atividade foi vista como uma oportunidade para ilustrar as informações fornecidas pelos entrevistados e obter dados mais precisos sobre as cores e revestimentos utilizados atualmente em Tiradentes.

Foi muito interessante constatar que nos catálogos das quatro marcas, existem padrões cromáticos que recebem nomes com clara referência às cidades históricas coloniais, como o "Azul Del Rey", o "Ocre Colonial", o "Verde Colonial" e o "Marrom Barroco", conforme é possível ver nos exemplos a seguir (Figura 41). Tais padrões estão, inclusive, entre os citados pelos vendedores como os mais aplicados em Tiradentes.



Fig. 41: Catálogos das marcas Lukscolor e Suvinil. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Através dos catálogos, também foi possível perceber a relação entre as cores disponíveis e os níveis de brilho para cada opção. Além dos padrões cromáticos divulgados nas amostras, cabe lembrar que para as tintas do tipo esmalte sintético, utilizadas em madeiras, as lojas

oferecem a opção de produzir ou manipular qualquer cor, em acabamento acetinado. No entanto, de modo a considerar fatores como as "homenagens" dos fabricantes, as vantagens relativas ao custo, e as informações fornecidas pelos entrevistados, é possível supor que a opção pelas tintas com cores "prontas" é predominante em relação aos produtos que necessitam de manipulação.

5.2.3. Informações adicionais

Para além dos conhecimentos específicos sobre cores e revestimentos, a tarefa T1 reuniu informações importantes sobre Tiradentes, em assuntos como os sistemas construtivos tradicionais, a conformação urbana e o Plano Diretor da cidade.

Sobre a conformação urbana de Tiradentes: no âmbito da entrevista exploratória realizada com o historiador Olinto Rodrigues dos Santos Filho, foi possível confirmar que o setor 1, estabelecido no documento "Critérios e Normas para Parcelamento e Ocupação do Solo" (IPHAN, 2005), corresponde ao núcleo remanescente do período colonial, sendo as mais antigas as ruas Jogo de Bola, Direita e Padre Toledo (antiga Rua do Sol), além das áreas da Igreja da Matriz e do "Largo do Ó".

Algumas vias do setor 1, portanto, foram incorporadas posteriormente, como a Rua da Câmara, que originalmente, era onde se localizava os fundos dos lotes das edificações na Rua Jogo de Bola. Algumas são ainda mais recentes, como a Rua Gabriel Passos, que correspondia aos fundos das casas situadas na Rua Direita, e era caminho para o Chafariz de São José, em uma região onde havia poucas construções e uma praia, que dava acesso ao Ribeiro de Santo Antônio.

O historiador confirmou (conforme demonstrou a revisão de literatura) que no traçado urbano do núcleo mais antigo, ocorreram poucas transformações. Além de pequenas travessas que já não existem, entre as mais significativas mudanças está a demolição de um sobrado na Rua Direita, para promover o acesso e a visualização do Largo do Sol. Obras de infraestrutura urbana foram realizadas, como para o sistema de saneamento, em 1915 e em 1980, e para a instalação subterrânea do sistema de eletricidade, em 1984.

Sobre o Plano Diretor de Tiradentes: o historiador informou que se trata de um instrumento recente (2015), explicando que o mesmo foi uma iniciativa do próprio IPHAN. Na elaboração do plano houve, portanto, a participação da instituição, que está de acordo com o que foi estabelecido.

Ele afirma que o IPHAN possui atuação restrita ao setor 1, e que o principal problema em Tiradentes, que é a expansão urbana, não se concentra nesta área, mas nas regiões periféricas. Apesar de reconhecer que o Plano Diretor foi seguido com rigor pela Prefeitura até a época da entrevista, o historiador menciona que a justiça, através da legislação, é o principal instrumento de controle do ambiente construído na cidade.

O entrevistado relata que, apesar dos setores determinados nas normas de 1994/1996, oficialmente não existe uma poligonal de tombamento. Isto é, em âmbito legislativo, os limites da classificação do conjunto arquitetónico e urbanístico de Tiradentes não foram estipulados pelo IPHAN, conforme já havia sido constatado no Capítulo 2 desta tese. Ele explica que por isso, a instituição contratou uma equipe para realizar um estudo, em andamento na época da entrevista, para definir este perímetro (que ele prevê que seja muito similar às normas) e para incluir ao mesmo uma área de entorno.

Com o intuito de obter informações adicionais sobre o Plano Diretor de Tiradentes, foi realizada uma visita à Prefeitura da cidade no dia 05/08/2019. No entanto, o cargo de arquiteto da Prefeitura estava em fase de transição nesta data, e a visita, que buscou entrevistar profissionais da área, ficou sem efeito.

Sobre as técnicas construtivas tradicionais de Tiradentes: as entrevistas exploratórias realizadas (sobretudo as transcritas), esclareceram a existência de quatro técnicas construtivas principais em Tiradentes, nomeadamente o adobe, o pau-a-pique, a taipa de pilão e o moledo.

O moledo, tipo de pedra local utilizada para a construção de alvenarias, pode ser considerado um sistema construtivo exclusivo da região, pois seu uso durante o século XVIII, que é desconhecido (ou desconsiderado) pela literatura tradicional, se limitou às cidades de Tiradentes, Prados e São João del-Rei. Um exemplo deste sistema pode ser visto na entrada do Centro Cultural Yves Alves, no centro histórico de Tiradentes, onde há uma parede original deste tipo exposta, sem revestimentos, como é possível visualizar na imagem a seguir (Figura 42).



Fig. 42: Alvenaria de moledo. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Na arquitetura civil de Tiradentes, predomina o uso da taipa e do adobe para as paredes mestras, e do pau-a-pique para as divisórias. No caso dos sobrados, o primeiro pavimento é geralmente composto por paredes duplas, de adobe, pedra (mais raramente), ou moledo, com divisórias internas de adobe ou pedra. No segundo pavimento, são comuns as alvenarias externas de adobe e as internas de pau-a-pique.

Como exemplos, foram citados o Sobrado Ramalho, que é feito de alvenaria de pedra no pavimento inferior e paredes duplas de adobe, com divisórias em pau-a-pique, no pavimento superior; e a Casa do Padre Toledo, que possui paredes mestras de moledo, do tipo chamado "dois irmãos": uma (parede) de um lado, outra do outro, com um vão no meio.

No conjunto das igrejas, prevalece a técnica que utiliza taipa de pilão e fundação em alicerce de pedra (com exceções, como a Igreja da Matriz, em que a fundação é a própria taipa, e a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, construída com alvenaria de pedra e cantaria). De acordo com o artífice do IPHAN José Trindade da Costa, as paredes em taipa de pilão eram normalmente complementadas com adobe nas partes superiores (o complemento em adobe, porém, pode se referir a intervenções posteriores nas edificações, como no caso da Matriz, em que foram adicionados tijolos, conforme descrito na entrevista cedida pelo historiador Olinto Rodrigues dos Santos Filho).

Os entrevistados confirmaram que na cidade existem partes expostas de antigos muros de taipa de pilão e moledo, conforma ilustram as imagens a seguir (Figura 43), e informaram que o moledo é encontrado em formas mais rígidas ou menos rígidas (sendo as últimas mais comuns, devido à facilidade de remoção na natureza).



Fig. 43: Muro de moledo e pedra, possivelmente reconstruído (esquerda) e muro de taipa (direta). Fonte: Acervo pessoal (2019).

De acordo com o historiador, as alvenarias de pedra e cantaria são raras em Tiradentes, e só foram implantadas em meados do século XVIII. Já no início do século XIX, os tijolos queimados surgiram como sistema construtivo, como exemplificado sobre a reforma das fachadas da Matriz, ocorrida em 1810. O uso desta técnica, no entanto, foi muito raro, mesmo após a sua introdução em uma nova versão (com peças menores que as anteriores), para a edificação das estações ferroviárias, no final do mesmo século.

Já as telhas francesas, também empregadas primeiramente nas estações, foram mais utilizadas, principalmente a partir do século XX, com a fabricação destas peças em olaria local. No entanto, cabe lembrar que as telhas coloniais são os modelos predominantes no núcleo histórico de Tiradentes.

Em complemento às entrevistas, foram levantados dados no âmbito de uma exposição sobre as técnicas construtivas da região, que estava em decorrência na cidade na época do levantamento de campo realizado (2019). Fundamentada principalmente nos conhecimentos e em materiais produzidos pelos metres de ofícios do IPHAN José Trindade da Costa e Edson Lopes do Santos, a exposição forneceu detalhes sobre os sistemas construtivos de Tiradentes. Por isso, considerou-se relevante a documentação destas informações, através de anotações *in loco* e registos fotográficos.

Os primeiros importantes dados obtidos foram os tipos de madeiras tradicionalmente utilizadas nas edificações locais. A fotografia a seguir (Figura 44), ilustra um painel exposto que reuniu amostras de madeiras comuns em estruturas e outros elementos como pisos, forros, portas, janelas e decorações.

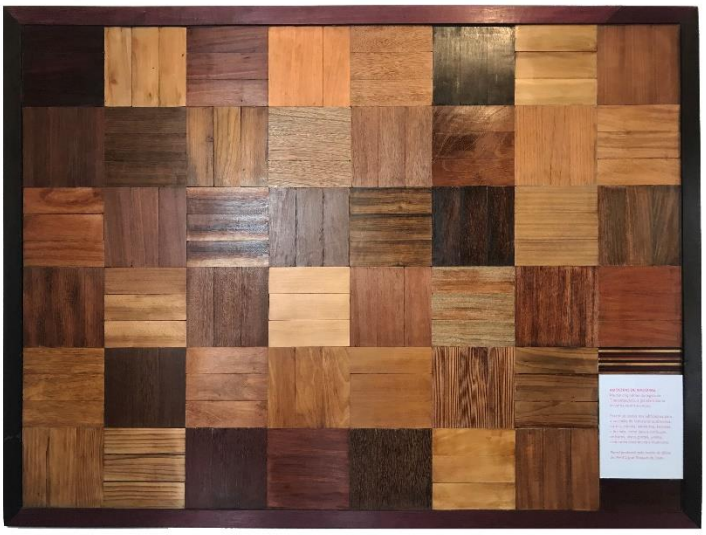


Fig. 44: Amostras de madeiras por José Trindade da Costa. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Textos associados ao painel especificaram as madeiras a seguir (a maioria em extinção) que são originárias da região de Tiradentes, com exceção daquelas marcadas com asterisco:

- Da esquerda para a direita, de cima para baixo: Aroeira do Sertão, Aroeira Mineira, Amoreira, Angico, Angelim Pedra, Braúna, Castanheira, Cedrinho, Canjerana, Canela Cravo, Canela Sassafrás, Cerejeira, Cedro Cebola, Cedro Rosa, Cedro Amargoso*, Cedro Mogno*, Cedro Arana, Imbuia, Guaribu, Jacarandá Mineiro, Jacarandá, Jacarandá Preto*, da Bahia*, Jequitibá, Jacarandá Pardo, Jacarandá Boca*, de Sapo, Limoeiro*, Ipê Tabaco, Marfin*, Óleo Vermelho, Óleo Branco, Óleo de Copaíba, Óleo Bálsamo, Orelha de Macaco, Paraju, Pau Pereira, Peroba do Campo, Peroba Rosa, Pinho de Riga*, Pinho do Paraná*, Pinho Mineiro, Pinus, Roxinho*, Sô Brasil*, Sucupira, Tambu, Vinhático, Pau Brasil*.

São também relevantes as informações apresentadas na exposição que detalham os sistemas das alvenarias tradicionais. Uma amostra que reproduzia o pau-a-pique, foi descrita como uma técnica composta por paus roliços de “tambuatá”, e varas de bambu amarradas com “cipó de São José”. O material de preenchimento desta trama era uma argamassa de terra vermelha (sem aditivos), retirada na região da “Várzea de Baixo”, em Tiradentes.



Fig. 45: Amostras de alvenaria de pau-a-pique (esquerda) e amostras de taipa, adobe, instrumentos e tijolos (direita) por José Trindade da Costa e Edson Lopes dos Santos. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Um modelo de reprodução da taipa de pilão foi caracterizado como “um fragmento composto por terra vermelha umedecida e apiloada em fôrma armada de madeira denominada taipal”. Esta fôrma é atravessada por peças transversais, que originam orifícios, conhecidos como “cabodás”.

A peça de adobe exposta também foi fabricada com recursos locais: terra vermelha extraída na “Várzea de Baixo”, com adição de capim de “braquiária” da “Terra dos Cuiabás”, (também nas proximidades de Tiradentes). Ela mede 32cm x 15 cm x 15 cm e é constituída por este “composto natural” e cerca de 15% de areia. Na mesma dimensão, a fôrma para sua produção é descrita como “levemente trapezoidal” e composta por madeira do tipo “pereira”. Um arco é utilizado como instrumento para remover o excesso do barro nas fôrmas.

O moledo foi identificado como um sistema feito por “blocos de vários tipos de rochas muito decompostas, incluindo, provavelmente, anfibolitos, xistos e granitos. São largamente utilizados em edificações e muros na região de Tiradentes, devido ao fácil manuseio e boa resistência”. De modo complementar, a descrição informa ainda que a “cidade de Tiradentes está sobre um terreno constituído por uma associação de vários de tipos de rochas denominada Dores de Campos, que, por sua vez, é cortada por corpos de granito”.

Além destes, a exposição também apresentou dados sobre as coberturas, demonstrando, através de uma maquete, o sistema construtivo tradicional dos telhados, conforme detalhado a seguir (Figura 46).

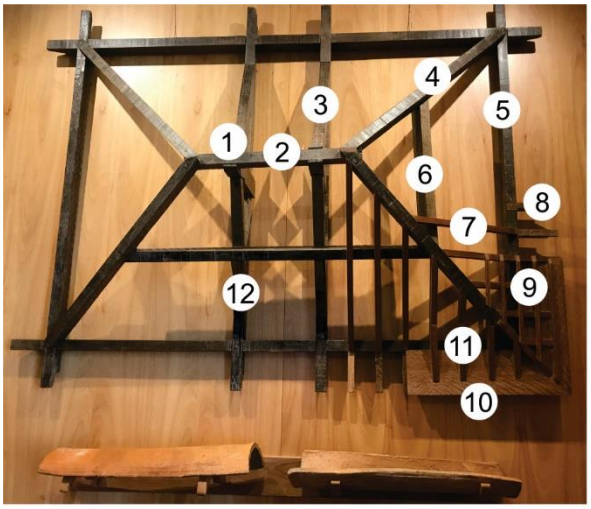


Fig. 46: Maquete de telhado tradicional e seus componentes por José Trindade da Costa e Edson Lopes dos Santos. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Muitas das técnicas construtivas mencionadas foram observadas durante o levantamento de campo. Um exemplo é o sobrado Rua Direita, número 224, onde foi realizado um estudo para a tarefa T3. Na ocasião, foi possível verificar que o sistema construtivo original do edifício, já bastante descaracterizado, é composto por elementos estruturais em madeira e técnicas de alvenaria mistas (conforme descrito nas entrevistas exploratórias), como o adobe e o pau-a-pique, apresentados nos registos fotográficos a seguir (Figura 47). De acordo com informações fornecidas pela arquiteta responsável pelas obras no local, também foram encontradas partes de alvenarias originais de moledo, pedra e taipa de pilão, no porão da construção.



Fig. 47: Alvenaria de pau-a-pique no interior do sobrado (esquerda) e adobe na fachada lateral (direita). Fonte: Acervo pessoal (2019).

5.2.4. Análise crítica das informações levantadas

Nomeadamente nos conhecimentos sobre as técnicas construtivas, as cores, os revestimentos (a identidade cromática, no passado e no presente) de Tiradentes, e sobre a atuação do IPHAN na cidade, as entrevistas tornaram-se a principal fonte de informações, com grande contribuição no desenvolvimento desta tese, apesar de não esclarecerem completamente sobre os séculos XVIII e XIX.

O quadro a seguir (Quadro 6) sintetiza alguns dados levantados sobre os materiais e técnicas utilizados na construção do núcleo histórico de Tiradentes, de acordo com a ordem cronológica em que foram aplicados.

QUADRO 6: MATERIAIS E TÉCNICAS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO HISTÓRICO DE TIRADENTES

	Século XVIII	**Século XIX**	**Século XX**	**Século XXI**
Vedação e estruturas	• Taipa de pilão (igrejas e paredes mestras) • Pau-a-pique (divisórias) • Adobe (paredes mestras) • Pedra (fundações) • Moledo • Pedra (raramente, em paredes mestras no primeiro pavimento de sobrados e em igrejas)	• Taipa de pilão (igrejas e paredes mestras) • Pau-a-pique (divisórias) • Adobe (paredes mestras) • Pedra (fundações) • Moledo • Pedra (raramente, em paredes mestras no primeiro pavimento de sobrados e em igrejas) • Alvenaria de tijolo (raro)	• Taipa de pilão (igrejas e paredes mestras) • Pau-a-pique (divisórias) • Adobe (paredes mestras) • Pedra (fundações) • Moledo • Pedra (raramente, em paredes mestras no primeiro pavimento de sobrados e em igrejas) • Alvenaria de tijolo (raro)	• Taipa de pilão (igrejas e paredes mestras) • Pau-a-pique (divisórias) • Adobe (paredes mestras) • Pedra (fundações) • Moledo • Pedra (raramente, em paredes mestras no primeiro pavimento de sobrados e em igrejas) • Alvenaria de tijolo (raro)
Vias	• Pé-de-moleque	• Pé-de-moleque	• Pé-de-moleque • Lajeado de quartzito/arenito a partir de 1959	• Pé-de-moleque (pequenas faixas) • Lajeado de quartzito/arenito
Coberturas	• Telhas coloniais	• Telhas coloniais • Telhas francesas, após 1880	• Telhas coloniais • Telhas francesas	• Telhas coloniais (predominantes) • Telhas francesas (raras)

Substrato (paredes)	• Argamassa de barro (pode conter estrume*) completada ou não por reboco de cal e areia (pode conter terra vermelha)	• Argamassa de barro (pode conter estrume*) completada ou não por reboco de cal e areia (pode conter terra vermelha)	• Argamassa de barro (pode conter estrume*) completada ou não por reboco de cal e areia (pode conter terra vermelha)	• Argamassa de cimento
Substrato (detalhes)	• Madeira • Pedra quartzito/ arenito • Pedra xisto • Moledo (raramente)	• Madeira • Pedra quartzito/ arenito • Pedra xisto • Moledo (raramente)	• Madeira • Pedra quartzito/ arenito • Pedra xisto • Moledo (raramente) • Argamassa (raramente)	• Madeira • Pedra quartzito/ arenito • Pedra xisto • Moledo (raramente) • Argamassa (raramente)
Pintura (paredes)	• Caiação • Tabatinga	• Caiação com ou sem pigmentos de terras locais, após 1880	• Caiação com ou sem pigmentos de terras locais, pelo menos até 1960 • Caiação simples, após 1980	• Tinta látex ou acrílica à base de água e similares
Pintura (detalhes)	• Óleo de linhaça, pigmento de terra	• Óleo de linhaça, secante e pigmento de terra ou pó xadrez	• Óleo de linhaça, pigmento de terra ou pó xadrez, secante paris e alvaiade • Água, cola branca e pigmento de terra ou pó xadrez, após 1980	• Tinta esmalte fosca/acetinada (predominante) • Tinta látex à base de água e similares (raro) • Tinta de água, cola branca e pigmento de terra ou pó xadrez (raro)

*Sobre o uso deste tipo de material orgânico em argamassas ver item 2.4.3.

Como é possível observar no quadro apresentado, as entrevistas realizadas permitiram reunir informações sobre Tiradentes pouco conhecidas, estudadas ou divulgadas na literatura, como a existência de materiais regionais (como o moledo e a pedra xisto), das pinturas artísticas e da caiação com pigmentos de terra, que pode ser seguramente considerada uma tradição no passado da cidade (e possivelmente de outras localidades coloniais mineiras). A presença das fábricas de pigmentos no início do século XX também reforça a importância deste período na história local.

Se por um lado, foi possível confirmar a disponibilidade de recursos minerais para pintura na região, e que as paredes brancas não foram sempre unanimidade em Tiradentes, por outro lado, foi possível confirmar também a falta de interesse por esta fase construtiva da cidade. A chegada do IPHAN, em 1983, materializou este pensamento em uma nova fase cromática, quando os edifícios foram pintados branco e seus detalhes receberam as cores

“tradicionais” (amarelo, cinzento, vermelho, azul e verde), criando uma identidade próxima da sua estética atual.

As entrevistas esclarecem que esta intervenção buscou resgatar técnicas antigas, como a caiação e os sistemas de pintura com óleo de linhaça e pigmentos minerais. No entanto, não existem, ainda hoje, recomendações específicas para as cores e revestimentos a serem utilizados nas construções do centro histórico (estas se limitam à exigência de paredes brancas e pintura em acabamento fosco para os elementos em madeira das fachadas). Em consequência, as antigas técnicas foram rapidamente substituídas pelos materiais industrializados, predominantes atualmente nas edificações de Tiradentes.

É relevante constatar uma contradição sobre os sistemas tradicionais de pintura: a investigação realizada até aqui apontou que a tabatinga foi um importante mineral substituto da cal. A abundância da tabatinga na região foi confirmada, bem como o uso de recursos locais como tradição construtiva, sugerindo que o material fosse utilizado no revestimento dos edifícios. Apesar disso, a aplicação da tabatinga para esta finalidade é desconhecida pelos entrevistados.

Neste contexto, cabe mencionar que as entrevistas indicam que a criação da ferrovia, em 1888, favoreceu um novo ciclo de produção da cal em Tiradentes (após, possivelmente, um período de declínio, como sugerem os relatos de Burton). Esta fase pode ter sido responsável pelo desuso da tabatinga durante o século XX.

As informações disponibilizadas também reforçam a associação entre o caulim e a tabatinga, o que demonstra a necessidade de uma investigação de caracterização deste material. Também são significativas as confirmações de que permanecem preservadas algumas técnicas construtivas do século XVIII, como as telhas coloniais e a pavimentação do tipo pé-de-moleque. Os rebocos tradicionais (já praticamente extintos) foram descritos de forma compatível ao que é apresentado pela literatura, bem como a técnica de pintura a óleo de linhaça (sobre este, no entanto, cabe lembrar que não foram encontradas evidências da produção em território brasileiro).

As entrevistas exploratórias não transcritas foram particularmente importantes para compreender a relação entre moradores, comerciantes e outros profissionais locais com o IPHAN. Em respeito às recomendações da instituição, a estratégia adotada é a de “repetição” dos padrões cromáticos já existentes, como forma de assegurar a adequabilidade da intervenção.

No entanto, a falta de critérios específicos sobre o uso das cores e revestimentos, bem como o desconhecimento sobre os fundamentos que justificam as solicitações do IPHAN,

contribuem para a alienação dos envolvidos, em relação à importância deste tema, aumentando a probabilidade da aplicação de materiais e cores inadequados às superfícies arquitetónicas.

A tentativa de conciliar expectativas pessoais com o que é exigido, dentro das limitações do mercado, induz a adoção de estratégias simplistas: sobre isso, cabe citar o exemplo do uso de tintas para alvenaria em elementos de madeira, como uma prática recorrente. No entanto, os danos deste tipo de intervenção podem trazer impactos económicos e físicos aos edifícios.

Cabe mencionar que as entrevistas confirmaram a predominância de produtos sintéticos e industriais para o revestimento das fachadas, nas cores "tradicionais": tintas brancas do tipo acrílica à base de água nas paredes, e para os detalhes, os padrões cromáticos com referência às cidades coloniais brasileiras, que, estabelecidos nos catálogos dos principais fabricantes de tintas do país, indicam uma estável tradição no uso destas cores.

Entre as técnicas construtivas existentes no núcleo histórico de Tiradentes, estão aquelas descritas no estado da arte: o adobe, o pau-a-pique, a taipa e as pedras. Por outro lado, de maneira diversa às informações disponibilizadas pela literatura, a investigação realizada constatou que a arquitetura de Tiradentes é caracterizada pela predominância de técnicas mistas. Foi possível reunir importantes dados e detalhes sobre os sistemas de construção da cidade, que são pouco conhecidos fora do âmbito dos especialistas locais.

É relevante a existência do moledo, tipo de alvenaria exclusiva da região, que reforça a afirmação de uma forte tradição no uso de materiais locais, e indica que a variação entre os sistemas construtivos que compõem as diferentes cidades coloniais de Minas Gerais é mais significativa do que se sabe.

Por fim, foram confirmadas informações, como a existência de ruas de diferentes períodos no setor 1; a autenticidade da conformação urbana do núcleo histórico de Tiradentes, que sofreu poucas transformações ao longo do tempo; a inexistência de um perímetro oficial de tombamento (classificação) do núcleo histórico e seu entorno; e a recente implementação do Plano Diretor, que obteve participação do IPHAN e cujos impactos na conservação do património ainda não são claros.

5.3. Tarefa T2: levantamento e análise da paleta de cores locais

Para o desenvolvimento da tarefa T2, foram realizados levantamentos cromáticos nas fachadas dos edifícios, nas calçadas e vias do núcleo histórico de Tiradentes. A análise dos dados levantados considerou as variáveis indicadas como parte da metodologia desta tese

(materiais, técnicas construtivas, brilho, textura e estado de conservação), bem como as leituras registadas *in loco* através do atlas de cores NCS (modelo índex 2) e do colorímetro NCS Colourpin SE. Para análise de tais leituras, foi criada a seguinte estratégia, que considera as limitações de cada instrumento:

- Para as superfícies em pedra, predominantemente rugosas ou muito rugosas, foram feitos estudos utilizando as leituras do atlas. A análise cromática dos elementos de pedra que compõem as fachadas e vias do centro histórico de Tiradentes, apresentada no item 5.3.4., foi feita de maneira à parte da análise cromática dos elementos de argamassa e madeira com pintura.
- Para as superfícies de argamassa e de madeira com pintura nas fachadas, foram utilizados os registos do colorímetro, uma vez que são, na imensa maioria, superfícies lisas ou pouco rugosas, como é possível verificar no Apêndice 2. Nas raras exceções a esta regra, foram feitas leituras cuidadosas com o colorímetro, de forma a considerar as partes mais lisas das superfícies.

5.3.1. Fachadas

5.3.1.1. Instrumentos, métodos e processos de levantamento

O levantamento das fachadas do centro histórico de Tiradentes ocorreu através da aplicação da ficha de levantamento cromático e do registo fotográfico em 181 estabelecimentos no centro histórico de Tiradentes, Minas Gerais, Brasil.

Antes da sua implementação em Tiradentes, as fichas foram testadas em Lisboa, utilizando edifícios similares aos do objeto de estudo. Além da possibilidade testar a eficiência da ficha em seus diversos aspetos funcionais, como *layout*, legibilidade e organização, este processo foi especialmente importante para saber o tempo necessário para o levantamento de cada edifício, e desta forma, possibilitar o planeamento do trabalho em campo.

No entanto, a aplicação durante o levantamento em Tiradentes demonstrou que o tempo de preenchimento da ficha para cada edifício foi maior que o esperado, provavelmente devido a fatores como as sutis diferenças na morfologia arquitetónica do objeto de estudo "real" em comparação com o objeto de estudo "simulado", o maior nível de concentração exigido para a caracterização do objeto "real" em comparação com o objeto "simulado" e a pressão do investigador para atingir as metas pré-estabelecidas. Enquanto na fase de testes foi estimado

um tempo médio de 20 minutos de preenchimento da ficha para cada edifício, durante o levantamento este tempo aumentou para uma média de 30 minutos. Isto corresponde a um aumento de 50%, que impacta de maneira muito significativa a organização das atividades e a quantidade de recursos utilizados.

A solução encontrada para otimizar o tempo foi realizar o preenchimento das fichas em etapas: para cada rua, na primeira etapa, todos os edifícios foram levantados utilizando os campos das fichas que não exigiram o uso de equipamentos (colorímetro, atlas de cores e escala de brilho). Após preenchidas estas informações, estes edifícios eram levantados novamente, desta vez preenchendo os campos com os instrumentos mencionados.

Esta estratégia se mostrou eficiente para reduzir o tempo do levantamento, provavelmente por ser mais lento o processo de preenchimento quando as informações levantadas são muito diferentes. Isto é, o processo de trocar o "alvo" de atenção do levantamento repetidas vezes o torna mais longo.

Cabe ressaltar que devido à introdução deste novo método, os dados sobre o horário do início de preenchimento das fichas referem-se à primeira "etapa" de levantamento dos edifícios, e desta forma, o intervalo de tempo que consta entre uma ficha e outra não representa o tempo total utilizado para a recolha de dados de um edifício.

Ainda no contexto da aplicação das fichas em campo, cabe ressaltar a dificuldade encontrada em reconhecer, apenas por observação, os tipos de tintas utilizados na pintura dos diversos elementos das fachadas. Para auxiliar esta atividade e amenizar a possível subjetividade dos dados levantados neste âmbito, foi imprescindível a realização das entrevistas exploratórias (tarefa T1) com os especialistas, moradores, comerciantes de tintas e outros profissionais locais, que forneceram informações sobre as tintas utilizadas atualmente no núcleo histórico de Tiradentes.

Também importa mencionar que para o levantamento dos socos (partes inferiores dos edifícios), foram considerados os elementos com mais 20 centímetros de altura ou mais. Os elementos com altura inferior foram considerados como "rodapés", e foram registados no campo da ficha denominado "outros".

De maneira simultânea à aplicação das fichas, também foi realizado, por uma segunda pessoa, o registo fotográfico das ruas, edifícios e elementos morfológicos das fachadas. Este processo também exigiu a realização de simulações prévias ao trabalho de campo, utilizando edifícios em Lisboa, com o intuito de preparar a ordem de execução estabelecida das fotografias (de acordo com a sequência de edifícios levantados pelas fichas, facilitando a organização

digital dos arquivos), bem como o tempo de execução da documentação fotográfica de um edifício.

De modo geral, o levantamento fotográfico ocorreu conforme planeado, e apesar das dificuldades que, em alguns casos, motivaram a adoção de novas estratégias, a aplicação das fichas em campo ocorreu com sucesso, validando a metodologia proposta para o levantamento de dados da tarefa T2.

Em fase posterior, os dados levantados foram digitalizados e organizados de forma a atribuir, para cada edifício, as informações das fichas e registos fotográficos. Desta forma, a documentação resultante deste processo pode ser facilmente incorporada em base de dados.

Para caracterização das cores e análise dos dados levantados no setor 1 do núcleo histórico de Tiradentes, foram considerados 2 grupos de edifícios:

- Grupo 1: Construções antigas;
- Grupo 2: Construções recentes.

Esta divisão se justifica pelas diferenças morfológicas significativas que apresentam as edificações em cada em cada grupo, conforme será descrito a seguir, e se apoia em dados disponibilizados pelo IPHAN (2005) sobre a área de ocupação recente no núcleo histórico de Tiradentes, conforme ilustra o mapa a seguir (Figura 48).

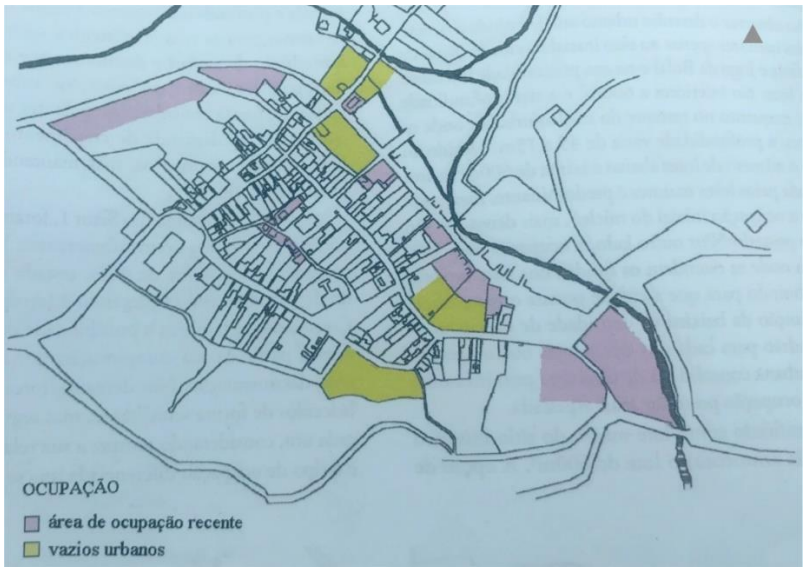


Fig. 48: Áreas de ocupação recente do núcleo histórico de Tiradentes (setor 1). Fonte: IPHAN (2005).

O grupo 1 inclui as ruas onde se localizam as edificações mais antigas do setor 1, nomeadamente as ruas Direita, Padre Toledo, Largo do Sol, Santíssima Trindade, Jogo de Bola (inclui o "Largo do Ó"), Rua da Câmara e parte da Rua Resende Costa (Apêndice 4).



Fig. 49: Exemplos de edifícios do grupo 1. Fonte: Acervo pessoal (2019).

O grupo 2 é composto pelas construções mais recentes do setor 1, cujas fachadas apresentam, em geral, características morfológicas significativamente distintas das mais antigas, como é possível observar nos exemplos da imagem a seguir (Figura 50). Neste grupo, estão as edificações localizadas nas ruas Frei Veloso, do Chafariz, Ministro Gabriel Passos, Silvio Vasconcelos, dos Inconfidentes, Resende Costa (parte), da Cadeia e Operário Geraldo Resende (Apêndice 4).



Fig. 50: Exemplos de edifícios do grupo 2. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Dentro destes 2 grupos, apenas as quatro igrejas existentes no núcleo histórico de Tiradentes foram desconsideradas, pois julgou-se importante estudar os edifícios religiosos de modo à parte das demais edificações (item 5.3.3.). Conforme argumentado no decorrer da tese, a arquitetura religiosa é uma tipologia muito específica no contexto das cidades coloniais de Minas Gerais. Além das características morfológicas, considerou-se o tratamento diferenciado que estas edificações receberam no passado, pelo cuidado e pelos recursos que lhe destinaram, o que ainda acontece nos dias atuais.



Fig. 51: Edifícios religiosos do setor 1. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Para caracterização das cores e revestimentos das fachadas dos edifícios de cada grupo, foram realizadas análises de frequência, de modo a determinar as características predominantes em cada elemento morfológico, de cada edifício levantado, de acordo com as variáveis em estudo, conforme sintetiza a tabela no Apêndice 2. Isto é, foram identificados os parâmetros mais frequentes de textura, conservação, técnicas construtivas, materiais e brilho para elementos como paredes, molduras dos vãos, portas, janelas, etc. No entanto, elementos morfológicos identificados como raros (com menos de 15% de frequência no total de edifícios em cada grupo) foram desconsiderados no âmbito das análises cromáticas.

5.3.1.2. Análise cromática do grupo 1 (edifícios mais antigos)

O primeiro grupo é composto por um total de 109 edificações, na maioria casas térreas (89%). Predominam ocupações residenciais (49,5%) e comerciais (36,7%), as coberturas de 2 águas (67%) e telhas coloniais (99,1%), com alguns exemplares de 3 águas (15,6%) e 4 águas (10,1%).

Os elementos morfológicos das fachadas considerados raros, com menos de 15% de frequência no total de edifícios do grupo 1, são os seguintes: ornamentos em relevo (vãos), sacadas, grades, aros e bases dos cunhais. As leituras cromáticas para estes casos podem ser consultadas nas fichas de levantamento cromático dos edifícios no Apêndice 5.

a) Paredes

As paredes são elementos com grande impacto na identidade cromática de Tiradentes, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 52). Na imensa maioria dos edifícios, o revestimento é constituído por pintura sintética (tinta látex ou acrílica à base de água) sobre

argamassa de cimento. Possuem em geral textura lisa, com acabamento sem brilho (Ultra-mate) e estado de conservação variável.



Fig. 52: Rua da Câmara, Tiradentes, Minas Gerais. Fonte: Acervo pessoal (2019).

As cores das paredes dispensam análises cromáticas pormenorizadas, uma vez que a cor 0300-N foi registada em 90,8% dos edifícios levantados. Portanto, existe claramente a predominância desta cor, que é Neutra, ou Acromática, e muito luminosa. Similar a esta, a cor 0500-N também foi registada em alguns casos. Tais propriedades são características das tintas sintéticas produzidas atualmente, a partir do dióxido de titânio. Apenas 7 edifícios (6,4% do total) apresentaram paredes com alguma percentagem de cromatismo, com variações de 5% a 10% de preto e 2% a 5% de cromatismo.

b) Molduras dos vãos

As molduras dos vãos são elementos muito importantes na composição da identidade cromática de Tiradentes, pois são pintadas de modo a contrastar com as paredes Brancas. Estão presentes em 99,1% das edificações levantadas no grupo 1, são na grande maioria elementos de madeira com pintura a óleo, porém do tipo produzido atualmente em escala industrial, denominada esmalte sintético. Possuem em geral textura pouco rugosa ou lisa e aparentam estado de conservação variável. Apesar da maioria das molduras apresentar acabamento sem brilho (Ultra-mate), uma parte significativa (26,9%) possui algum brilho, que varia desde o Mate ao Ultra-brilho.



Fig. 53: Indicação dos elementos em estudo (molduras dos vãos). Fonte: Acervo pessoal (2019).

Uma primeira análise sobre as cores das molduras dos vãos demonstrou uma ampla diversidade de matizes e nuances. Porém, é possível observar que a maioria dos exemplos (77,8%) se concentra em quatro conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 54): 11,5% das molduras possuem cores entre Y20R e Y40R (Amarelos); 32,7% entre Y80R e R (Vermelhos); 22,1% entre R80B e B (Azuis); e 11,5% entre os matizes B70G e B90G (Verdes).

Para as nuances (% de Preto e % de Cromatismo), foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade média ou escura (89,4% encontram-se entre 30% e 70% de percentagem de preto). Mais de metade são cores escuras (59,6% encontram-se entre 50% e 70% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores baixos ou médios (com 92,3% entre 10% e 50%, sendo relevante que 59,6% se encontra entre os 10% e os 40%).

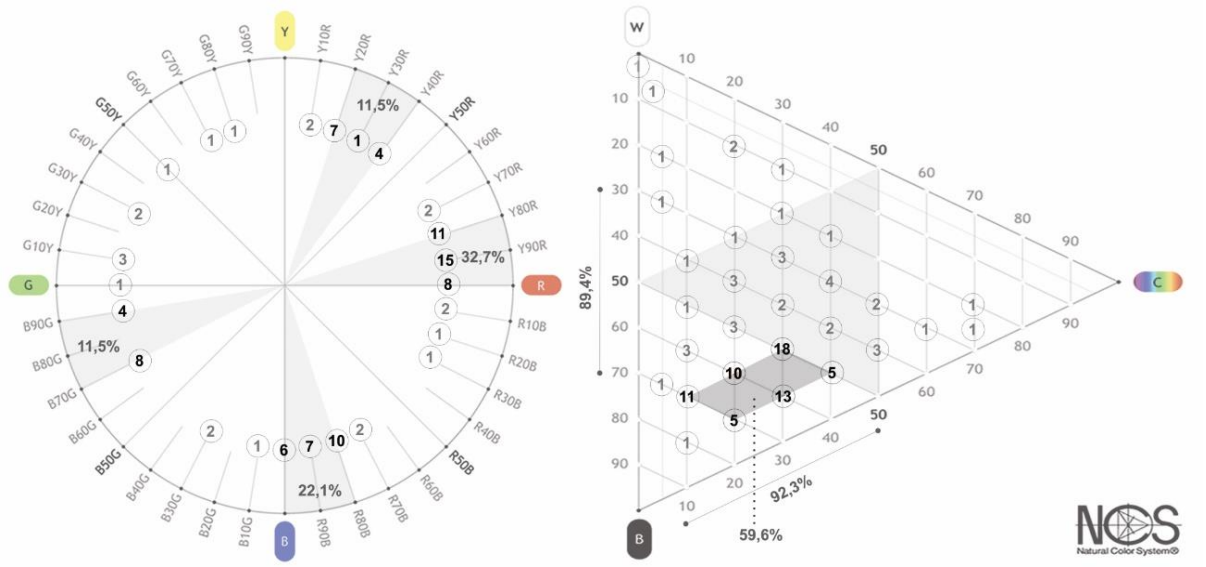


Fig. 54: Representação gráfica das cores de todas as molduras dos vãos, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos das molduras e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, principalmente exemplares de molduras com 20% de Vermelho (Y20R) e 40% de Vermelho (Y40R). As nuances, embora com valores bastante dispersos, demonstraram que para 75% das cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 30%) e para 91,7% das cores existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 20% e 50%). Também foi possível observar uma concentração de cores (58,3%), com valores de preto entre 10% e 30% e valores de cromatismo entre 20% e 40%. Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 20% a 40% de Vermelho, são geralmente cores claras e pouco ou mediamente cromáticas.

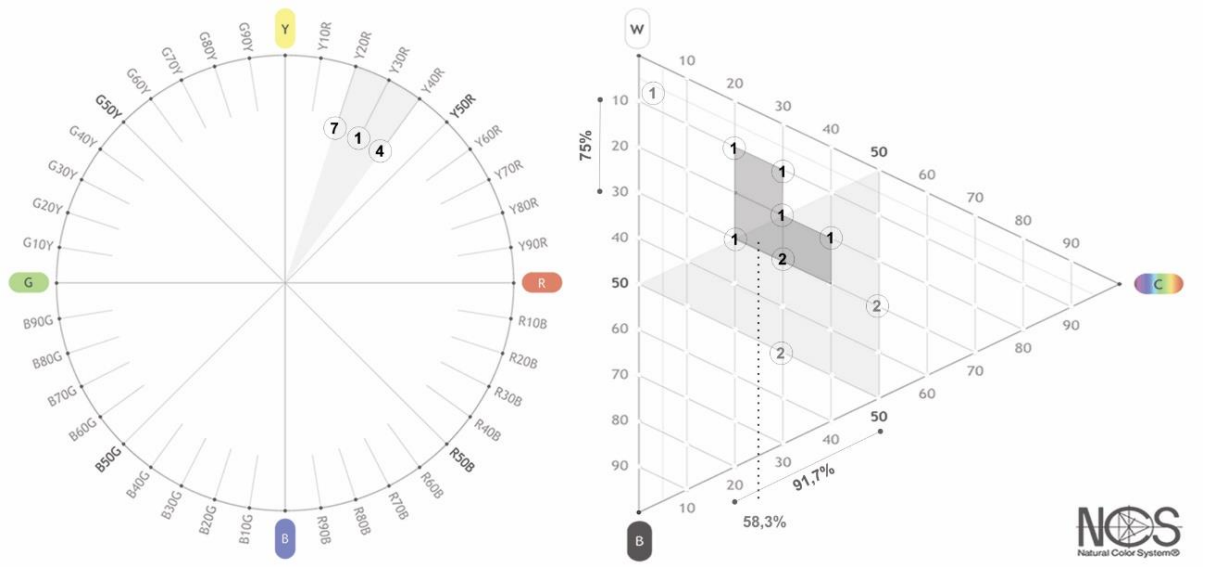


Fig. 55: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto, que concentra o maior número de edifícios (32,7%), possui molduras pintadas de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R, Y90R e R (Vermelho puro). Relativamente à luminosidade, em 94,1% das cores existem variações entre médios e altos valores de preto (entre 40% e 70%). Relativamente ao cromatismo, para 97% das cores existem variações entre baixos e médios valores (entre 20% e 60%). É relevante a concentração de cores médias e escuras (82,3%), com significativa quantidade de preto (entre 50% e 70%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y80R a R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

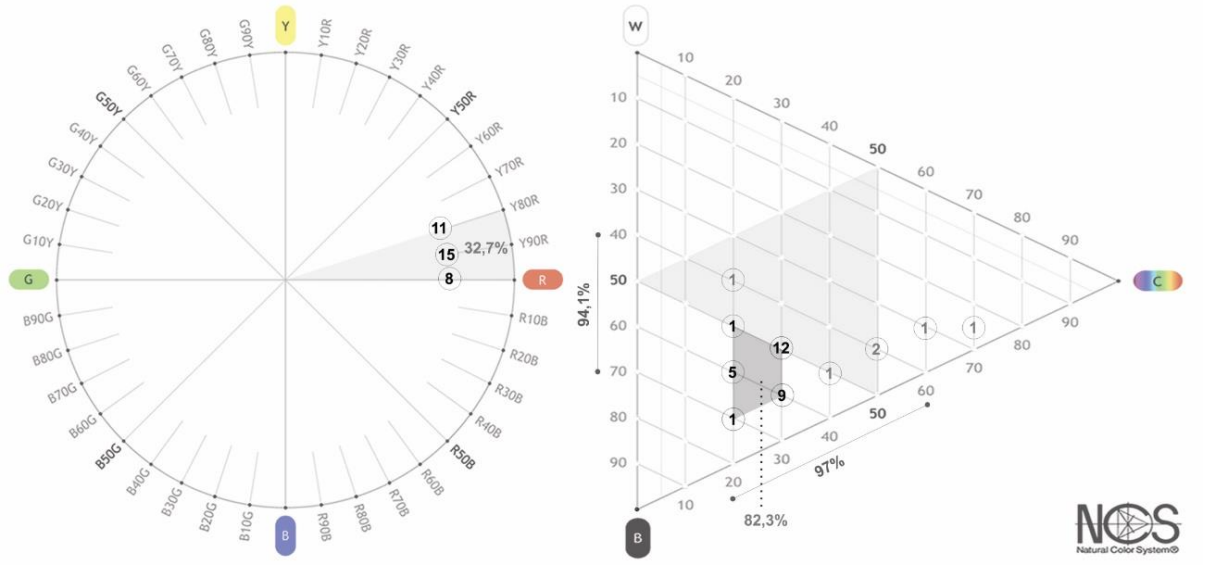


Fig. 56: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O terceiro conjunto, os Azuis, o 2º maior em termos de percentagem total de resultados (22,1%), correspondem a matizes R80B e R90B, possuindo 20% e 10% de Vermelho, respetivamente, além dos Azuis puros (B). Relativamente à luminosidade, para 95,6% destas cores existem médios valores de preto (entre 30% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 91,3% das cores existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 20% e 40%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (78,3%), com valores de preto entre 30% e 60% e de cromatismo entre 30% e 40%. Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes de R80B a B, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e mediamente cromáticas.

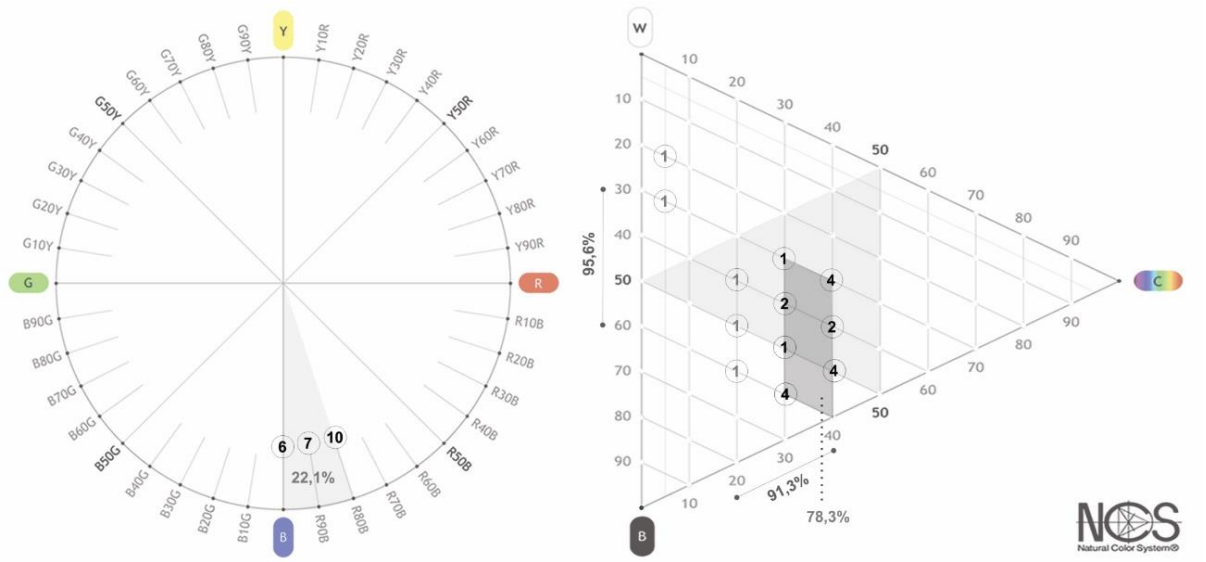


Fig. 57: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Verdes, corresponde a matizes Azuis com 70% de Verde (B70G) e Azuis com 90% de Verde (B90G). É o grupo com menor dispersão nos resultados da sua nuance. Relativamente à luminosidade demonstram cores com significativa quantidade de preto (entre 60% e 70%) e relativamente ao cromatismo são pouco saturadas (entre 10% e 20%). Portanto, é possível afirmar que os Verdes se encontram na sua grande maioria entre os matizes de B70G e B90G e são cores escuras e pouco saturadas.

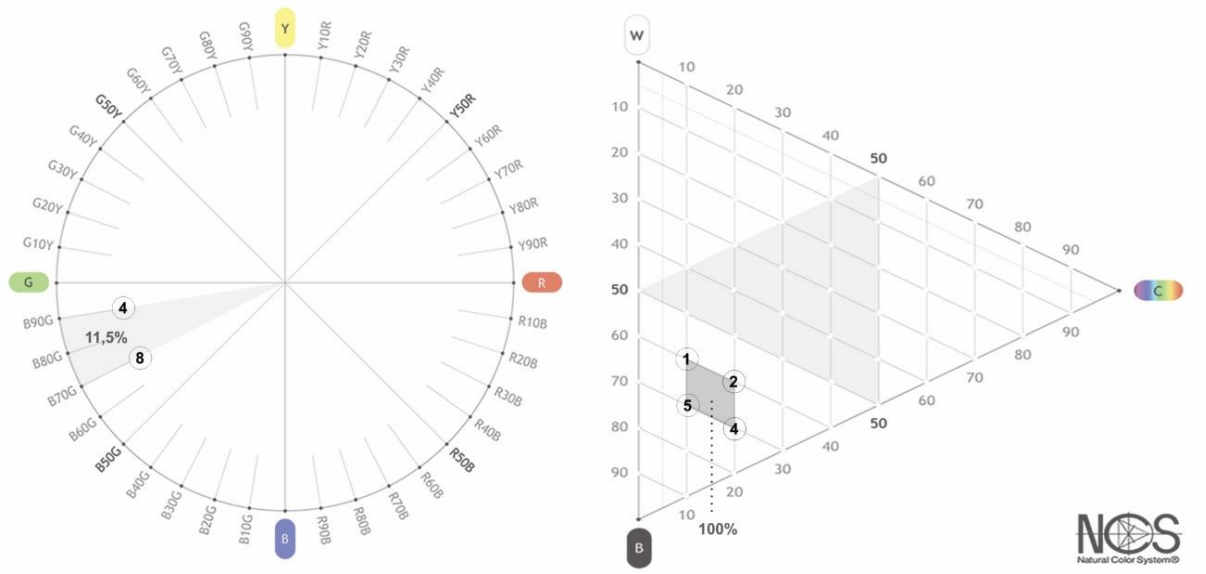


Fig. 58: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que as molduras dos vãos apresentam uma ampla diversidade de matizes e nuances. Apesar disso, quatro conjuntos de cores foram identificados como predominantes: Amarelos, Vermelhos, Azuis e Verdes. Entre estes, os conjuntos de Vermelhos (Y80R-R) e Azuis (R80B-B) são os que concentram mais exemplares.

Para o conjunto dos Vermelhos, prevalecem cores médias/escuras e pouco cromáticas. Na maior parte dos Azuis mencionados, existem cores médias/escuras e mediamente cromáticas. Na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 20% a 40% de Vermelho (Y20R a Y40R), são geralmente cores claras e pouco ou mediamente cromáticas. No conjunto dos Verdes, que se encontram principalmente entre os matizes de B70G e B90G, existem cores escuras e pouco saturadas.

c) Portas e portadas interiores das janelas

As portadas interiores das janelas são na imensa maioria pintadas de maneira idêntica às portas, e ambos são elementos que complementam cromaticamente as molduras dos vãos. Apresentam, em geral, cores que contrastam com as molduras e paredes, porém, em algumas ocasiões, recebem as mesmas cores das molduras.



Fig. 59: Indicação dos elementos em estudo (portas e portadas interiores das janelas). Fonte: Acervo pessoal (2020).

As portas estão presentes em 99,1% dos edifícios levantados no grupo 1, enquanto as portadas interiores estão presentes em 88,1% destes. Cabe ressaltar que foram consideradas portadas interiores as peças de madeira que ficam na parte posterior das folhas móveis exteriores das janelas. Portanto, nos casos em que existe apenas um destes sistemas, o elemento levantado foi considerado como "folha móvel exterior". Também importa mencionar que em raras situações, foram identificadas portas constituídas pelos mesmos sistemas das janelas (folha móvel exterior e portada interior). Para estes casos, foram utilizados os campos das fichas referentes às janelas.

As portas e portadas interiores levantadas no grupo 1 são na grande maioria elementos de madeira com pintura a óleo do tipo esmalte sintético. Possuem em geral textura lisa (predominante) ou pouco rugosa e aparentam bom estado de conservação. Apesar da maioria das superfícies apresentar acabamento sem brilho (Ultra-mate), uma parte significativa (cerca de 25%) possui algum brilho, que varia desde o Mate ao Brilho.

Considerando a leitura cromática das portas, uma primeira análise demonstrou uma ampla diversidade de matizes e nuances. Porém, é possível observar que a maioria dos exemplos (88,6%) se concentra em quatro conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 60): 36,2% possuem cores entre Y10R e Y40R (Amarelos); 18,1% entre Y80R e R (Vermelhos); 24,8% entre R80B e B10G (Azuis); e 9,5% entre os matizes B70G e B90G (Verdes).

Para as nuances, foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade média ou escura (80% encontram-se entre 30% e 80% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores baixos ou médios (com

94,3% entre 10% e 50%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (65,7%), com valores de preto entre 30% e 70% e de cromatismo entre 10% e 40%.

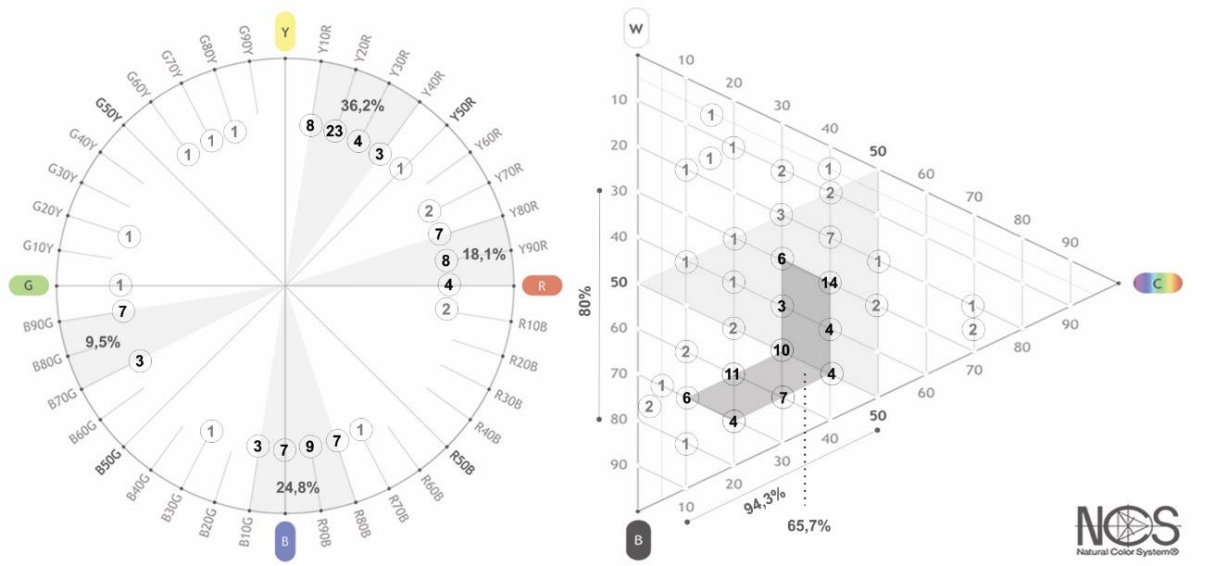


Fig. 60: Representação gráfica das cores de todas as portas e portadas interiores das janelas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, principalmente exemplares com 10% de Vermelho (Y10R) e 20% de Vermelho (Y20R). As nuances demonstraram que para 92,1% das cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 30%) e para 92,1% das cores existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 10% e 40%). Também foi possível observar uma concentração de cores (68,4%), com valores de preto entre 20% e 30% e valores de cromatismo entre 30% e 40%. Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 10% a 40% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

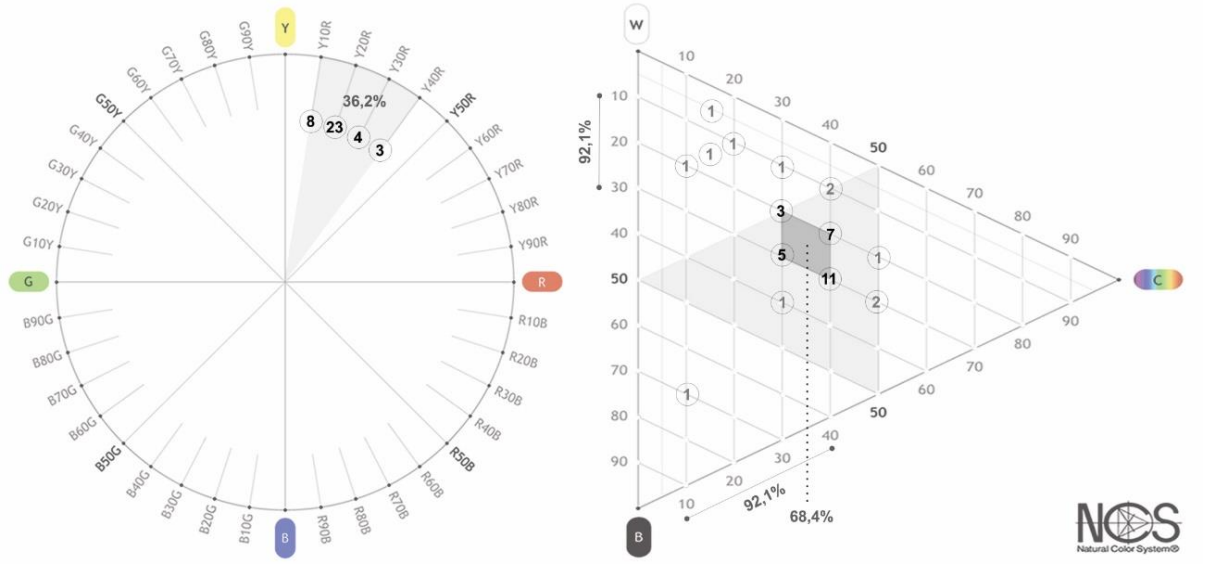


Fig. 61: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui portas e portadas interiores pintadas de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R, Y90R e R (Vermelho puro). Relativamente à luminosidade, em 89,4% das cores existem variações entre médios e altos valores de preto (entre 40% e 70%). Relativamente ao cromatismo, para 84,2% das cores existem variações entre baixos e médios valores (entre 20% e 40%). É relevante a concentração de cores médias e escuras (68,4%), com significativa quantidade de preto (entre 50% e 60%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y80R a R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

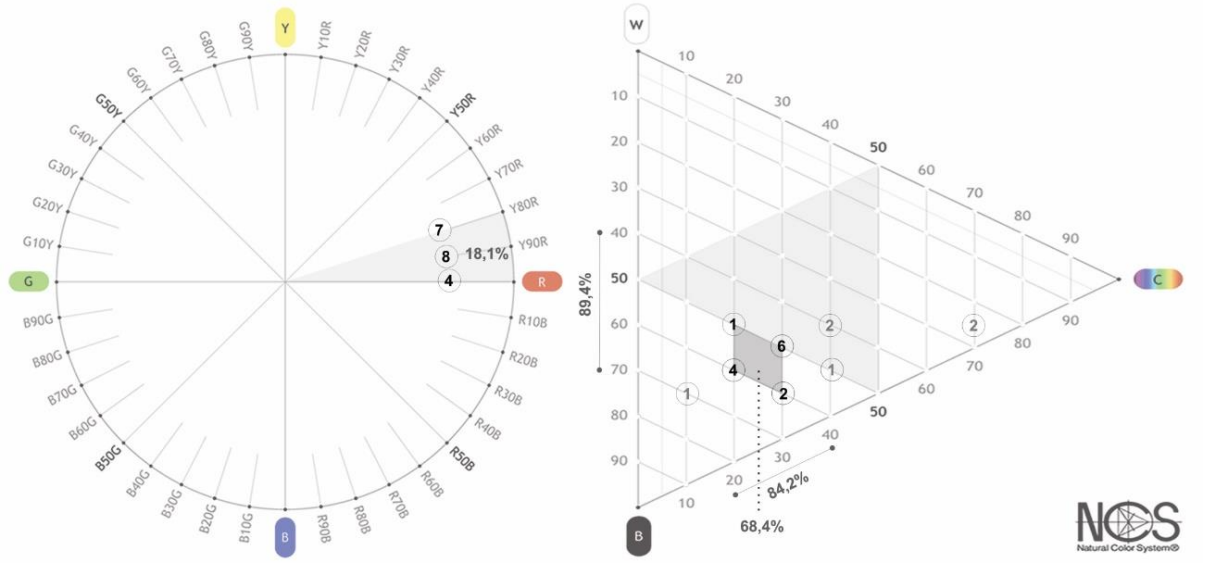


Fig. 62: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O terceiro conjunto (Azuis), corresponde a matizes entre R90B e B10G. Relativamente à luminosidade, para 84,6% destas cores existem médios valores de preto (entre 30% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 96,1% das cores existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 10% e 40%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (65,4%), com valores de preto entre 30% e 60% e de cromatismo entre 30% e 40%. Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes de R90B a B10G, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e mediamente cromáticas.

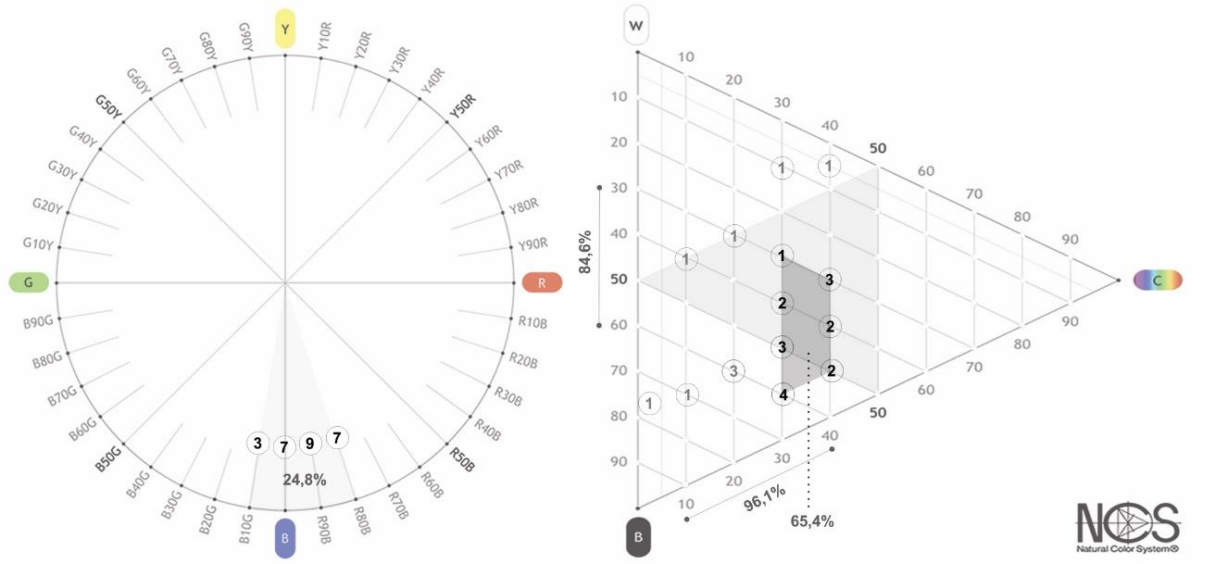


Fig. 63: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Verdes, corresponde a matizes Azuis com 70% de Verde (B70G) e Azuis com 90% de Verde (B90G). É o grupo com menor dispersão nos resultados da sua nuance. Relativamente à luminosidade demonstram cores com significativa quantidade de preto (entre 60% e 80%) e relativamente ao cromatismo são pouco saturadas (entre 10% e 20%). Portanto, é possível afirmar que os Verdes se encontram na sua grande maioria entre os matizes de B70G e B90G e são cores escuras e pouco saturadas.

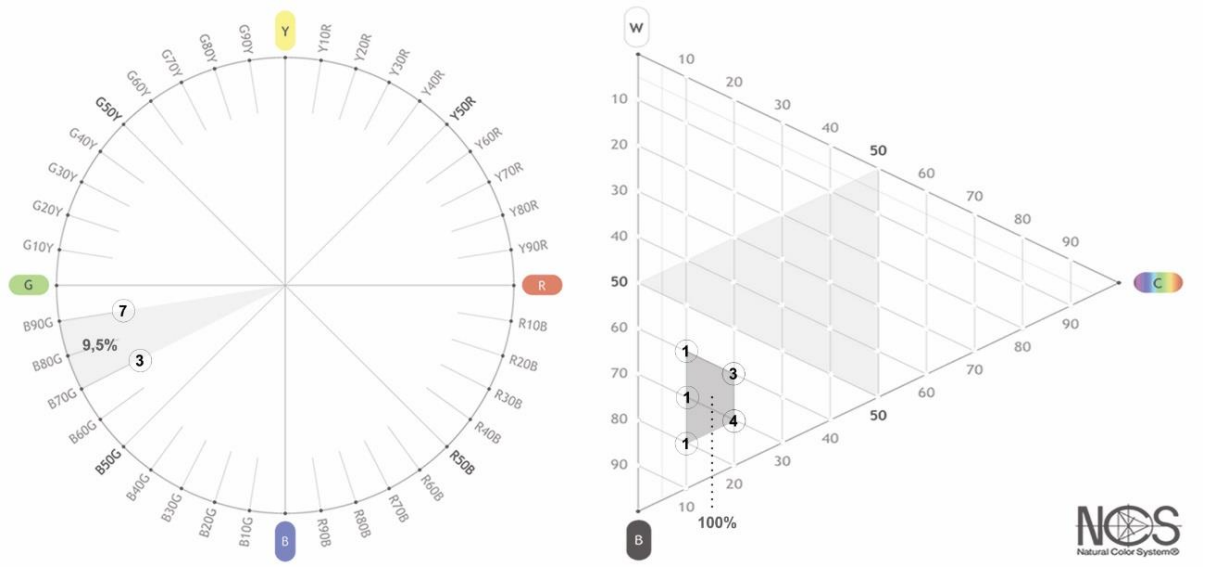


Fig. 64: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que as portas e portadas interiores das janelas apresentam uma ampla diversidade de matizes e nuances. Apesar disso, quatro conjuntos de cores foram identificados como predominantes: Amarelos, Vermelhos, Azuis e Verdes. Entre estes, os conjuntos de Amarelos (Y10R-Y40R) e Azuis (R80B-B10G) são os que concentram mais exemplares (36,2% e 24,8% do total, respetivamente).

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e pouco ou mediamente cromáticas. Na maior parte dos Azuis mencionados, existem cores médias/escuras e mediamente cromáticas. Na sua maioria, os Vermelhos encontrados têm matizes entre Y80R e R, são geralmente cores médias/escuras e pouco cromáticas. No conjunto dos Verdes, que se encontram principalmente entre os matizes de B70G e B90G, existem cores escuras e pouco saturadas.

d) Folhas móveis exteriores

As folhas móveis exteriores estão presentes em 95,4% dos edifícios levantados no grupo 1. São elementos compostos por vidro transparente e madeira com pintura a óleo do tipo esmalte sintético. Na grande maioria, possuem textura lisa, aparentam estado de conservação variável e apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate).



Fig. 65: Indicação dos elementos em estudo (folhas móveis exteriores das janelas): Fonte: Acervo pessoal (2019).

A análise sobre as cores das folhas móveis exteriores das janelas (Figura 66) demonstrou certa diversidade de matizes, sendo que 23% encontram-se entre os Amarelos com 40% e 50% de Vermelho (Y40R e Y50R). Porém, na sua maior parte (55%), as cores são Neutras, ou Acromáticas.

Para as nuances, foi possível observar cores muito luminosas (90% encontram-se entre 3% e 10% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para cores Acromáticas e muito pouco cromáticas (com 90% entre 0% e 4%).

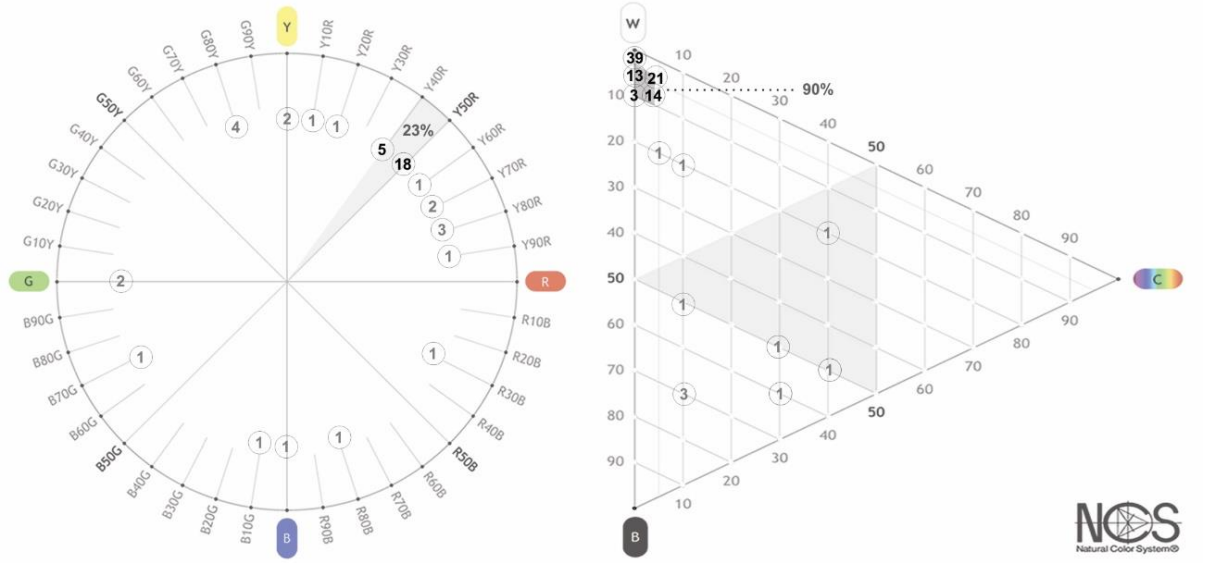


Fig. 66: Representação gráfica das cores de todas folhas móveis exteriores das janelas, no sistema NCS. Fonte: acervo pessoal (2020).

O conjunto de Amarelos é o único que apresenta uma concentração significativa de cores entre os matizes cromáticos. Nele, existem exemplares com 40% de Vermelho (Y40R) e 50% de Vermelho (Y50R). As nuances demonstraram que para 91,3% das cores existem baixos

valores de preto (entre 5% e 8%) e baixos valores de cromatismo (entre 2% e 4%). Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 40% a 50% de Vermelho, são geralmente cores muito claras e muito pouco cromáticas.

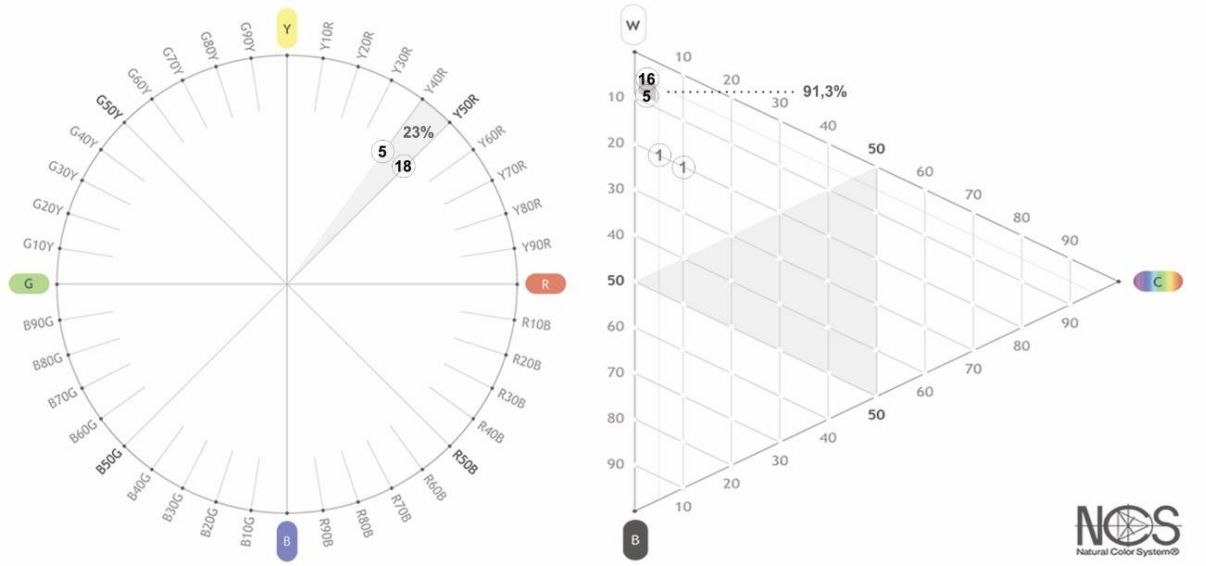


Fig. 67: Representação gráfica das cores das folhas móveis exteriores das janelas em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras e muito claras (principalmente Brancos), o conjunto de Amarelos entre Y40R e Y50R foi identificado como predominante nas folhas móveis exteriores. Para estes, prevalecem cores muito claras e muito pouco cromáticas. Portanto, na sua grande maioria, as folhas móveis exteriores das janelas são compostas por cores Neutras ou muito pouco cromáticas, e muito luminosas. Similar ao caso das paredes, cabe lembrar que tais propriedades são características das tintas sintéticas produzidas atualmente, a partir do dióxido de titânio.

e) Socos

Os socos estão presentes em 81,7% dos edifícios levantados no grupo 1. São elementos composto por pedra (38,2%) ou argamassa (61,8%). No primeiro caso, predominam as superfícies sem pintura, muito rugosas, sem brilho (Ultra-mate) e com estado de conservação muito ruim ou ruim. Na sua grande maioria, os socos revestidos em argamassa são pintados com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água), são pouco rugosos ou lisos, aparentam estado de conservação variável e apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate).



Fig. 68: Socos em pedra (esquerda) e argamassa pintada (direita). Fonte: Acervo pessoal (2019).

A análise cromática dos elementos em pedra das construções de Tiradentes inclui os socos constituídos por este material (item 5.3.4.). Para os elementos com pintura, sobretudo em argamassa, existem cores que geralmente repetem aquelas aplicadas em um ou mais elementos das fachadas, como portas, portadas interiores, molduras dos vãos, beirais e cunhais. No entanto, existem edifícios com socos pintados como as paredes, ou com pintura distinta de todos os demais elementos.

Uma primeira análise sobre as cores dos socos com pintura demonstrou que a maioria dos exemplos (55,6%) se concentra em três conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 69): 18,5% das cores possuem matiz Y20R (Amarelos); 20,4% entre Y80R e R (Vermelhos) e 16,7% entre R80B e B (Azuis). Também é relevante o número de cores Neutras, ou Acromáticas (24,1%).

Para as nuances, foi possível observar que na sua grande maioria, as cores são de luminosidade clara ou média: 81,5% encontram-se entre 3% e 55% de percentagem de preto, sendo o mesmo padrão existente para as cores Neutras, que variam entre Brancos e Cinzentos. Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores nulos e baixos (com 83,3% entre 0% e 30%, sendo relevante que 40,7% se encontra entre os 0% e os 10%).

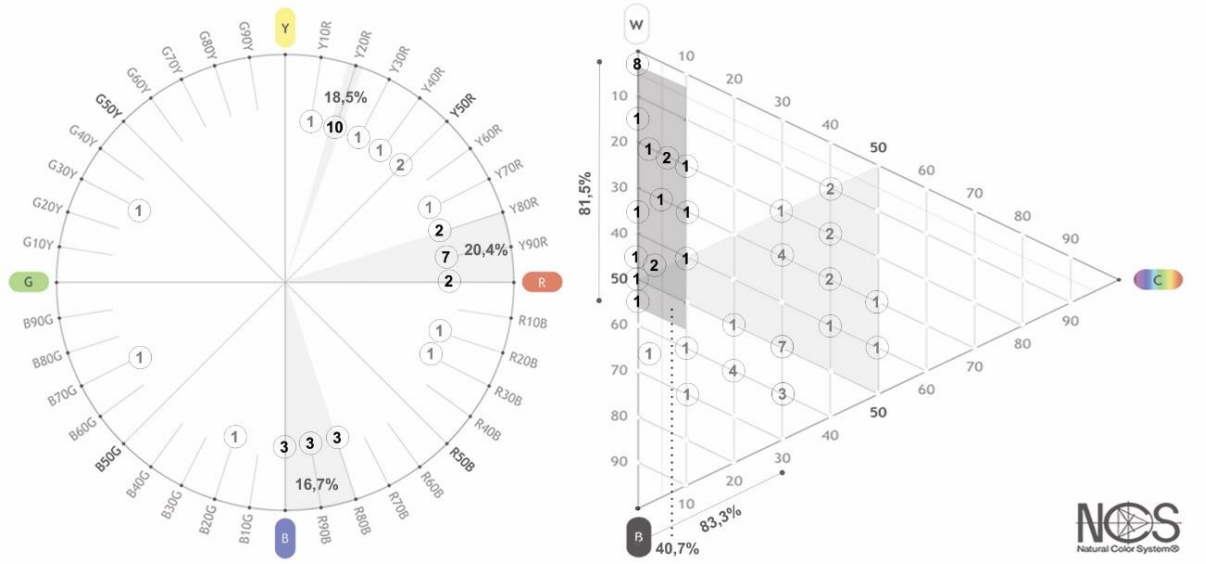


Fig. 69: Representação gráfica das cores de todos os socos com pintura, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto (Amarelos) encontram-se cores com matiz Y20R (Amarelo com 20% de Vermelho). As nuances demonstraram que para 90% das cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 30%) e para 90% das cores existem médios valores de cromatismo (entre 30% e 40%). Também foi possível observar uma concentração de cores (80%) com as mesmas variações de preto e cromatismo. Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm 20% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

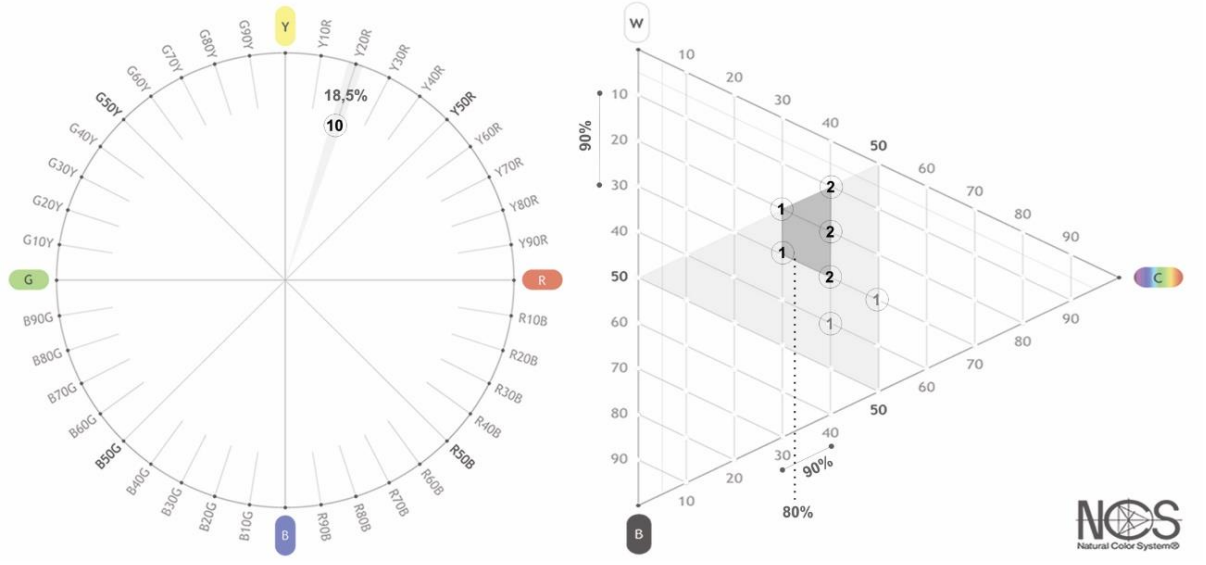


Fig. 70: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui socos pintados de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R, Y90R e R (Vermelho puro). Relativamente à luminosidade, em 90,9% das cores existem médios valores de preto (entre 45% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 90,9% das cores existem baixos valores (entre 2% e 30%). É relevante a concentração de cores médias e escuras (81,8%), com significativa quantidade de preto (entre 50% e 60%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y80R a R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

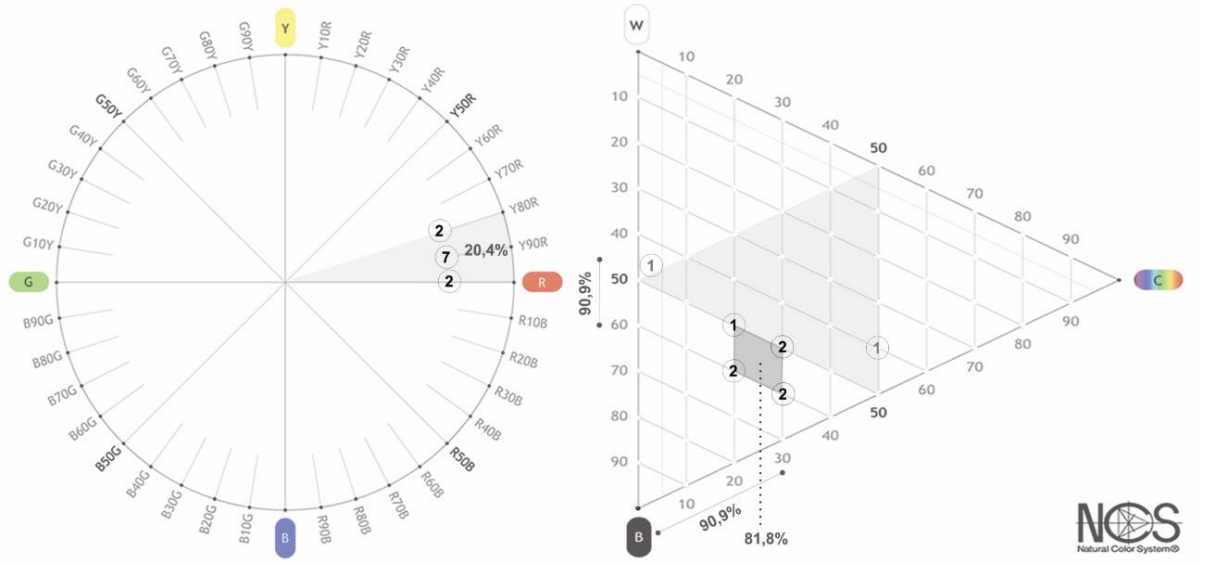


Fig. 71: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Azuis, corresponde a matizes R80B e R90B, possuindo 20% e 10% de Vermelho, respetivamente, além dos Azuis puros (B). Relativamente à luminosidade, para 88,9% destas cores existem baixos e médios valores de preto (entre 20% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 77,8% das cores existem baixos valores (entre 2% e 20%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (55,5%), com valores de preto entre 20% e 45% e de cromatismo entre 2% e 10%. Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes de R80B a B, sendo a sua maior parte de cores claras/médias e pouco cromáticas.

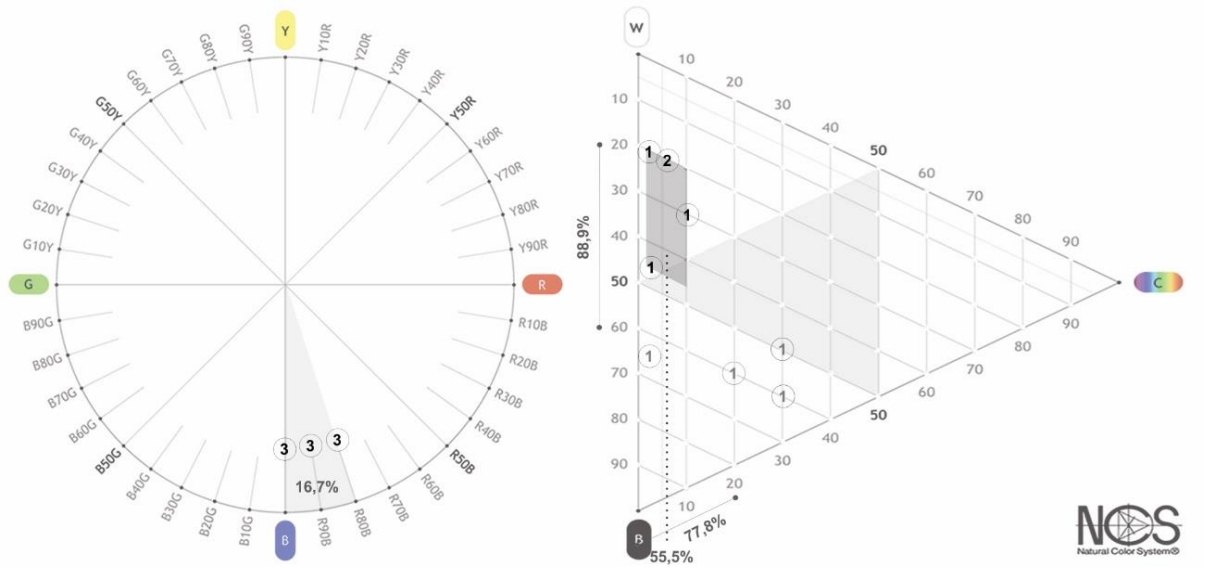


Fig. 72: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras, que variam entre Brancos e Cinzentos, três conjuntos de cores foram identificados como predominantes nos socos: Amarelos, Vermelhos e Azuis. Entre estes, os conjuntos de Amarelos (Y20R) e Vermelhos (Y80R-R) são os que concentram mais exemplares.

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e mediamente cromáticas. Na maior parte dos Vermelhos mencionados, existem cores médias/escuras e pouco cromáticas. Na sua maioria, os Azuis encontrados têm entre 10% a 20% de Vermelho, além dos azuis puros (R80B, R90B e B), são geralmente cores claras/médias e pouco cromáticas.

f) Cunhais

Os cunhais estão presentes em 56% dos edifícios levantados no grupo 1. Na sua grande maioria, os cunhais são revestidos em argamassa pintada com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água), são pouco rugosos ou lisos, aparentam estado de conservação variável e apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate).



Fig. 73: Indicação dos elementos em estudo (cunhais). Fonte: Acervo pessoal (2020).

No revestimento dos cunhais existem cores que geralmente repetem aquelas aplicadas em um ou mais elementos das fachadas, como portas, portadas interiores, molduras dos vãos, beirais e socos. No entanto, existem edifícios com cunhais pintados como as paredes, ou com pintura distinta de todos os demais elementos.

Uma primeira análise sobre as cores dos cunhais demonstrou que a maioria dos exemplos (63,7%) se concentra em três conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 74): 37,9% das cores possuem matizes entre Y10R e Y30R (Amarelos); 10,3% entre Y80R e Y90R (Vermelhos) e 15,5% entre R90B e B (Azuis). Também é relevante o número de cores Neutras, ou Acromáticas (20,7%).

Para as nuances, foi possível observar que na sua grande maioria, as cores são de luminosidade clara ou média: 91,4% encontram-se entre 3% e 50% de percentagem de preto, sendo o mesmo padrão existente para as cores Neutras, que variam entre Brancos e Cinzentos. Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para variações entre valores nulos e médios (com 96,5% entre 0% e 40%). Também é relevante a concentração de cores em dois grupos: o primeiro com luminosidade clara ou média (entre 3% e 50% de preto) e cromatismo nulo ou muito baixo (entre 0% e 10%); e o segundo com luminosidade clara ou média (entre 10% e 50% de preto) e médio cromatismo (entre 30% e 40%).

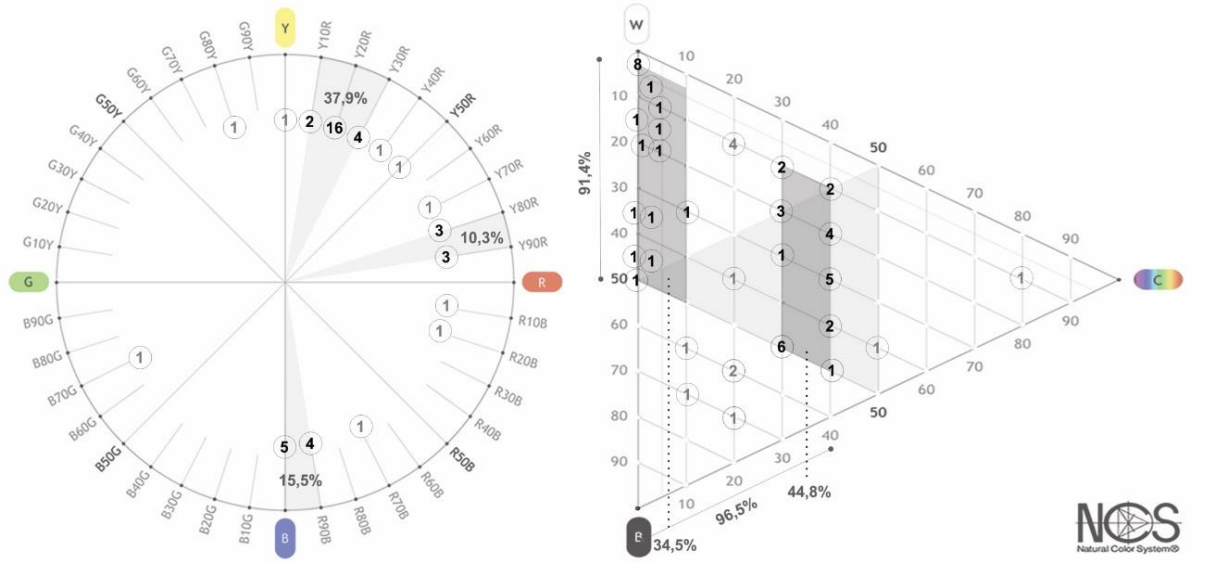


Fig. 74: Representação gráfica das cores de todos os cunhais, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, com exemplares de cunhais entre Y10R e Y30R. As nuances demonstraram que para 90,9% das cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 30%) e para 95,4% das cores existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 20% e 40%). Também foi possível observar uma concentração de cores (72,7%), com valores de preto entre 10% e 30% e valores de cromatismo entre 30% e 40%. Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 10% a 30% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

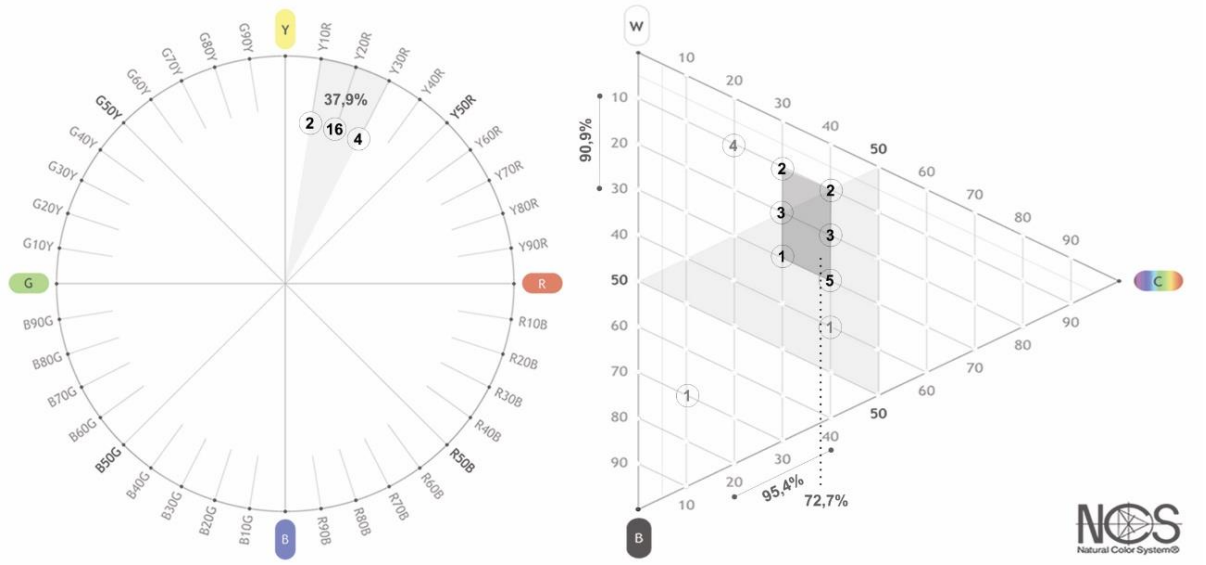


Fig. 75: Representação gráfica das cores dos cunhais em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui cunhais pintados de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R e Y90R. Relativamente à luminosidade, em 83,3% das cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 88,3% das cores existem variações entre baixos e médios valores (entre 20% e 50%). É relevante a concentração de cores médias e escuras (66,7%), com significativa quantidade de preto (entre 50% e 60%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes Y80R e Y90R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

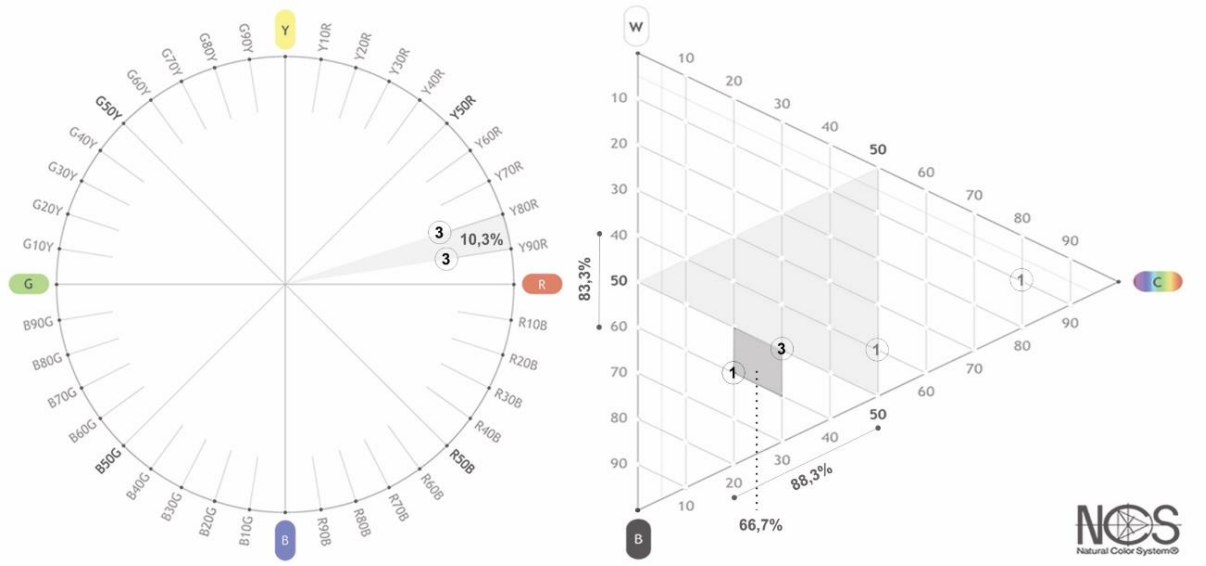


Fig. 76: Representação gráfica das cores dos cunhais em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto corresponde a matizes R90B e B (Azuis com 10% de Vermelho e Azuis puros). Relativamente à luminosidade, para 88,9% destas cores existem baixos e médios valores de preto (entre 20% e 50%). Relativamente ao cromatismo, para 88,9% das cores existem baixos valores (entre 2% e 30%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (55,5%), com valores de preto entre 20% e 45% e de cromatismo entre 2% e 10%. Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes R90B e B, sendo a sua maior parte de cores claras/médias e pouco cromáticas.

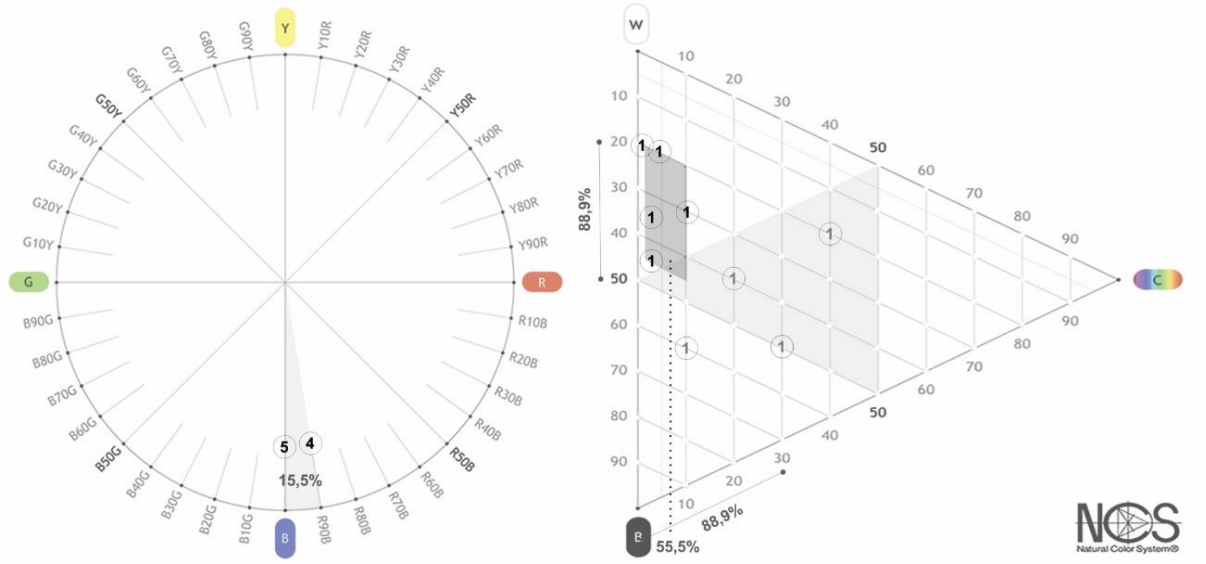


Fig. 77: Representação gráfica das cores dos cunhais em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras, que variam entre Brancos e Cinzentos, três conjuntos de cores foram identificados como predominantes nos cunhais: Amarelos, Vermelhos e Azuis. Entre estes, os conjuntos de Amarelos (Y10R-Y30R) e Azuis (R90B-B) são os que concentram mais exemplares.

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e mediamente cromáticas. Na maior parte dos Azuis mencionados, existem cores claras/médias e pouco cromáticas. Na sua maioria, os Vermelhos encontrados têm entre 10% a 20% de Amarelo (Y80R e Y90R), são geralmente cores médias/escuras e pouco cromáticas.

g) Beirais

Os beirais dos telhados estão presentes em 99,1% dos edifícios levantados no grupo 1 e são elementos com significativa importância para a identidade cromática dos edifícios de Tiradentes. São na imensa maioria compostos por madeira (56,5%) ou argamassa (42,6%). Em 34,3% do total de edifícios com beiral, existem também pinturas, nas mesmas cores das paredes, sobre as telhas que ficam aparentes, como é possível observar na Figura 78.

No caso dos beirais de madeira, são predominantes as superfícies com pintura a óleo do tipo esmalte sintético, com textura lisa e estado de conservação variável. Apesar da maioria dos beirais de madeira apresentar acabamento sem brilho (Ultra-mate), uma parte relevante (13,1%) possui algum brilho, que varia do Mate ao Brilho.

Aproximadamente metade (52,5%) dos beirais de madeira possuem uma segunda cor, de modo a criar um contraste de cores no próprio beiral. Neste caso, as diferentes pinturas são

aplicadas nos elementos denominados “guarda-pó” e “cachorros”, que se referem respetivamente ao revestimento do beiral e às peças de madeira que o sustentam, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 78).

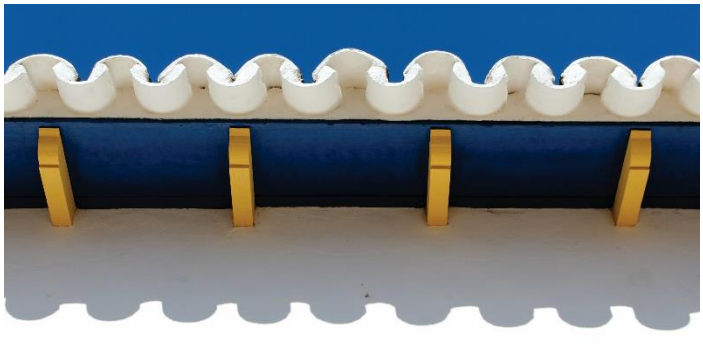


Fig. 78: Contraste de cores em beiral de madeira (guarda-pó Azul e cachorros Amarelos). Fonte: Acervo pessoal (2019).

As combinações de cores são quase sempre uma repetição das cores e contrastes utilizados nas portas, janelas e molduras dos vãos, e ocorre de forma variada: os cachorros recebem a cor das portas e portadas interiores das janelas, e os guarda-pós recebem a cor das molduras, ou vice-versa. As cores destes elementos também são comumente utilizadas nos cachorros para criar contrastes com os guarda-pós pintados de Branco (que neste caso, geralmente apresentam cor idêntica à pintura Branca das folhas móveis exteriores das janelas, de madeira e vidro).

Para os beirais de madeira pintados com apenas uma cor, a lógica é parecida: a cor do beiral repete as cores das portas, portadas interiores e molduras dos vãos. Também são comuns os beirais integralmente Brancos, repetindo a pintura das folhas móveis exteriores das janelas.

Uma primeira análise sobre as cores dos elementos dos beirais denominados “guarda-pós” demonstrou que a maioria dos exemplos (59,9%) se concentra em três conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 79): 32,7% das cores possuem matizes entre Y10R e Y50R (Amarelos); 12,7% entre Y80R e R (Vermelhos) e 14,5% entre R80B e B (Azuis). Também é relevante o número de cores Neutras, ou Acromáticas (29,1%).

Para as nuances, foi possível observar que na sua grande maioria, as cores são de luminosidade clara ou média: 83,6% encontram-se entre 3% e 50% de percentagem de preto. Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para variações entre valores nulos e baixos (com 83,6% entre 0% e 30%). Também é relevante que mais da metade das cores (52,7%) são cores claras (entre 3% e 20% de preto) e Acromáticas ou muito pouco cromáticas (entre 0% e 10% de cromatismo).

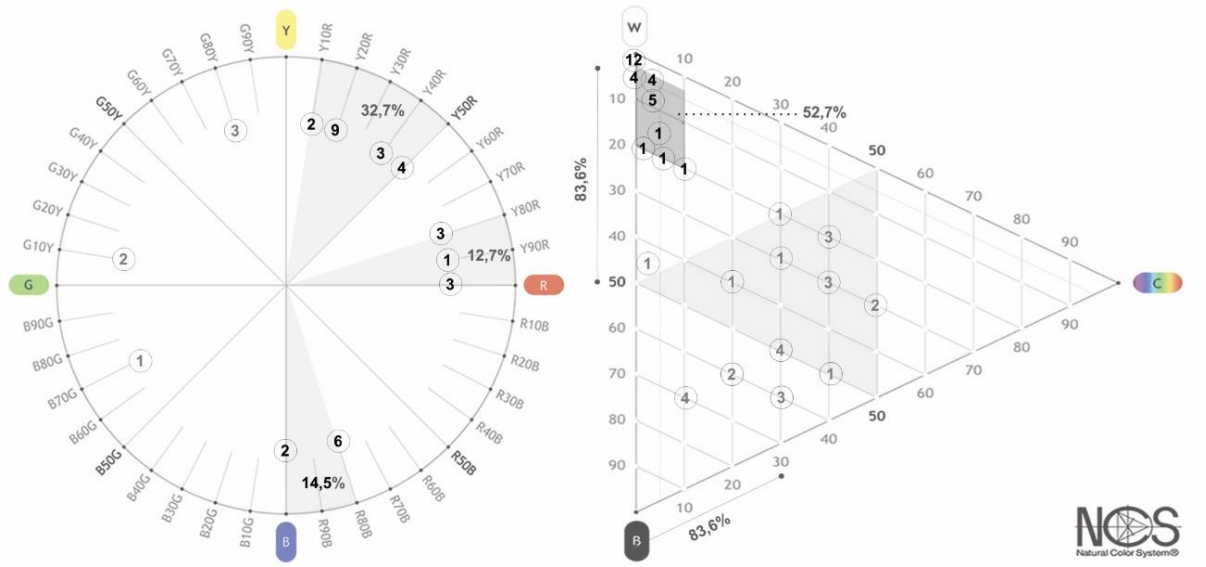


Fig. 79: Representação gráfica das cores de todos os beirais em madeira. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, com exemplares entre Y10R e Y50R. As nuances demonstraram que para 94,4% das cores existem baixos valores de preto (entre 5% e 30%) e para 88,9% das cores existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 2% e 40%). Também foi possível observar uma concentração de cores (55,5%), com valores de preto entre 20% e 30% e valores de cromatismo entre 30% e 50%. Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 10% a 50% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

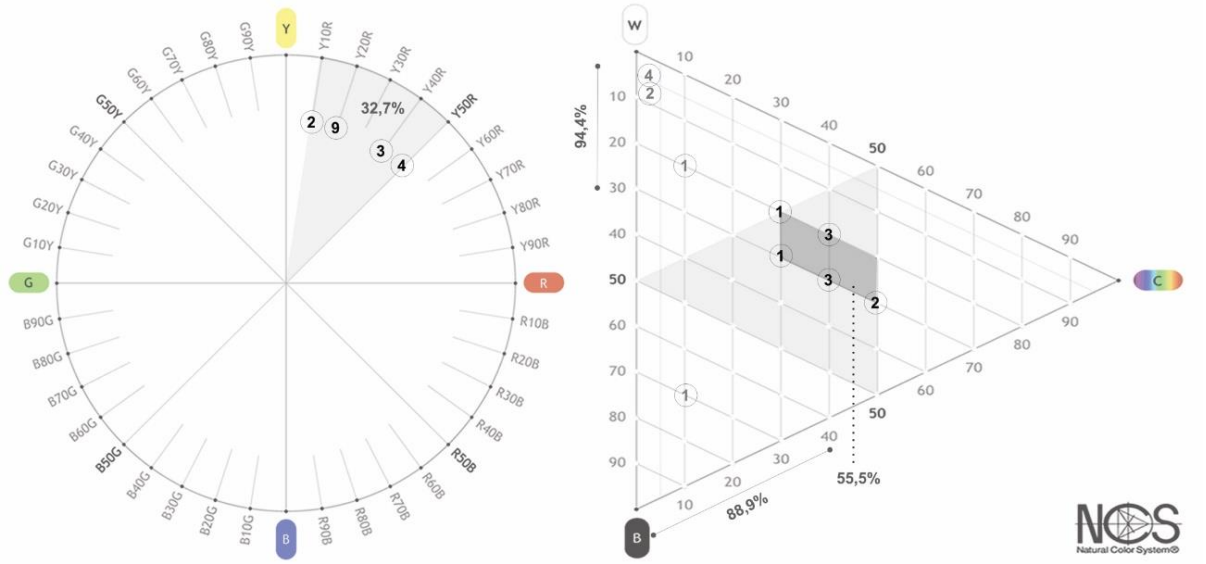


Fig. 80: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui beirais pintados de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R, Y90R e R (Vermelho puro). As nuances demonstram cores médias e escuras, com significativa quantidade de preto (entre 50% e 60%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que os Vermelhos encontrados têm matizes de Y80R a R e são cores médias/escuras e pouco cromáticas.

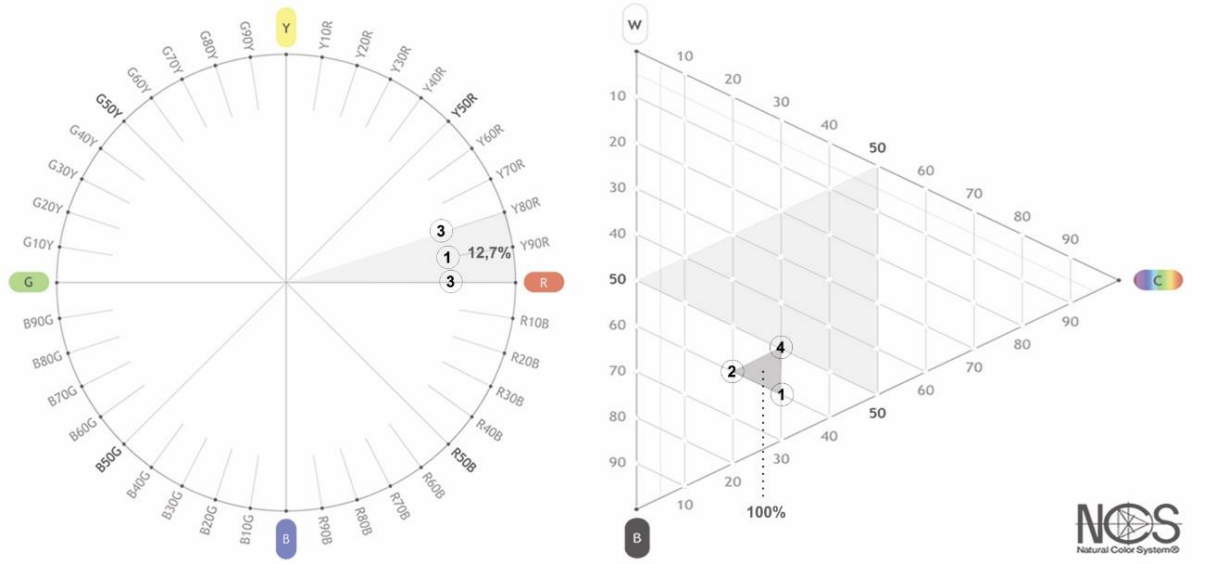


Fig. 81: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto corresponde a matizes R80B e B (Azuis com 20% de Vermelho e Azuis puros). Relativamente à luminosidade, para 62,5% destas cores existem médios e altos valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 100% das cores existem baixos e médios valores de cromatismo (entre 2% e 40%). Também foi possível observar uma concentração de cores (62,5%) com valores de preto entre 40% e 60% e valores de cromatismo entre 2% e 40%. Portanto, os Azuis encontrados têm matizes R80B e B, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas.

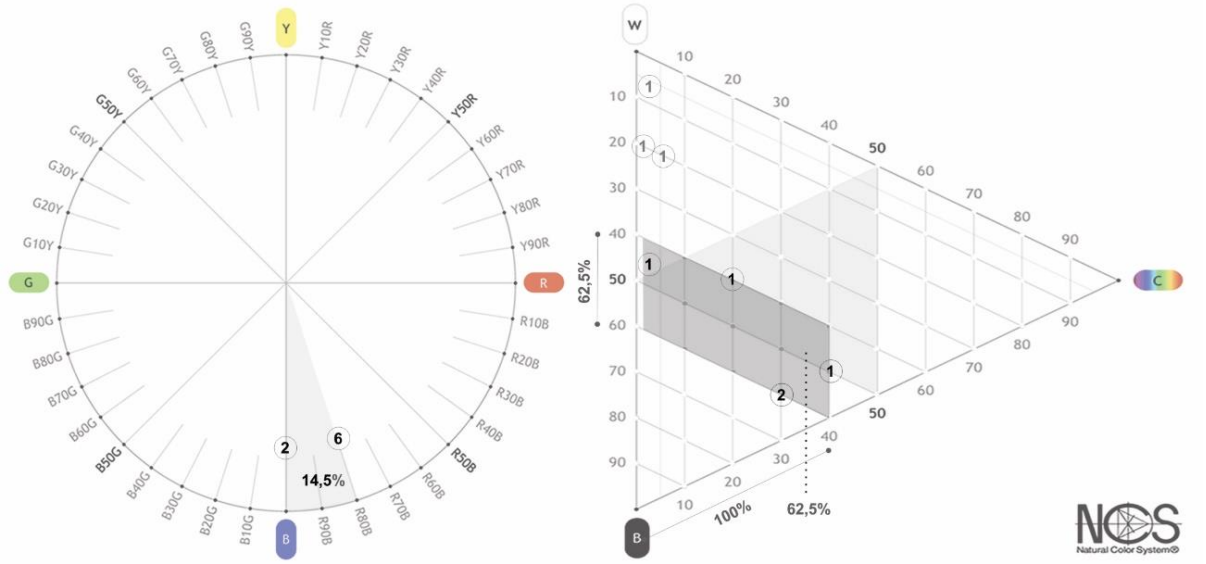


Fig. 82: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras e muito claras (Brancos), três conjuntos de cores foram identificados como predominantes nos elementos dos beirais denominados "guarda-pós": Amarelos, Vermelhos e Azuis. Entre estes, os conjuntos de Amarelos (Y10R-Y50R) e Azuis (R80B-B) são os que concentram mais exemplares.

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e pouco ou mediamente cromáticas. Na maior parte dos Azuis mencionados, existem cores médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas. Os Vermelhos encontrados têm entre 10% a 20% de Amarelo (Y80R e Y90R), além dos Vermelhos puros, são cores médias/escuras e pouco cromáticas.

Conforme mencionado anteriormente, aproximadamente metade (52,5%) dos beirais de madeira possuem uma segunda cor. Por isso, para os elementos dos beirais denominados cachorros, foi realizada uma segunda análise de cores.

Uma primeira análise sobre as cores destes elementos demonstrou que a maioria dos exemplos (75,4%) se concentra em quatro conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 83): 15,1% possuem cores entre Y10R e Y40R (Amarelos); 20,7% entre Y80R e R (Vermelhos); 22,6% entre R80B e B (Azuis); e 17% entre os matizes B70G e G10Y (Verdes). Também é relevante o número de cores Neutras, ou Acromáticas (20,7%).

Para as nuances, foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade clara ou média (69,8% encontram-se entre 3% e 50% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores nulos ou baixos (com 88,7%

entre 0% e 30%). Também é relevante uma concentração de cores (43,4%) médias e escuras (entre 50% e 80% de preto) e pouco cromáticas (entre 10% e 30% de cromatismo).

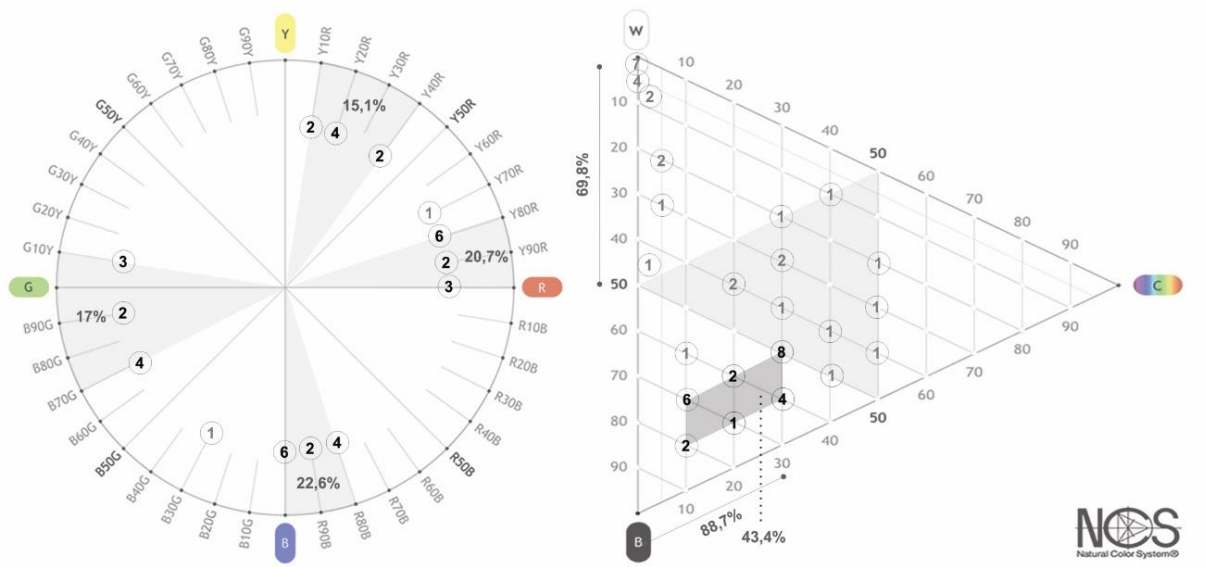


Fig. 83: Representação gráfica das cores de todos beirais em madeira, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, entre Y10R e Y40R. As nuances, embora com valores bastante dispersos, demonstraram que para 75% das cores existem baixos valores de preto (entre 6% e 30%) e médios valores de cromatismo (entre 30% e 50%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (62,5%), com valores de preto entre 10% e 30% e de cromatismo entre 30% e 50%. Portanto, os Amarelos encontrados têm entre 10% a 40% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

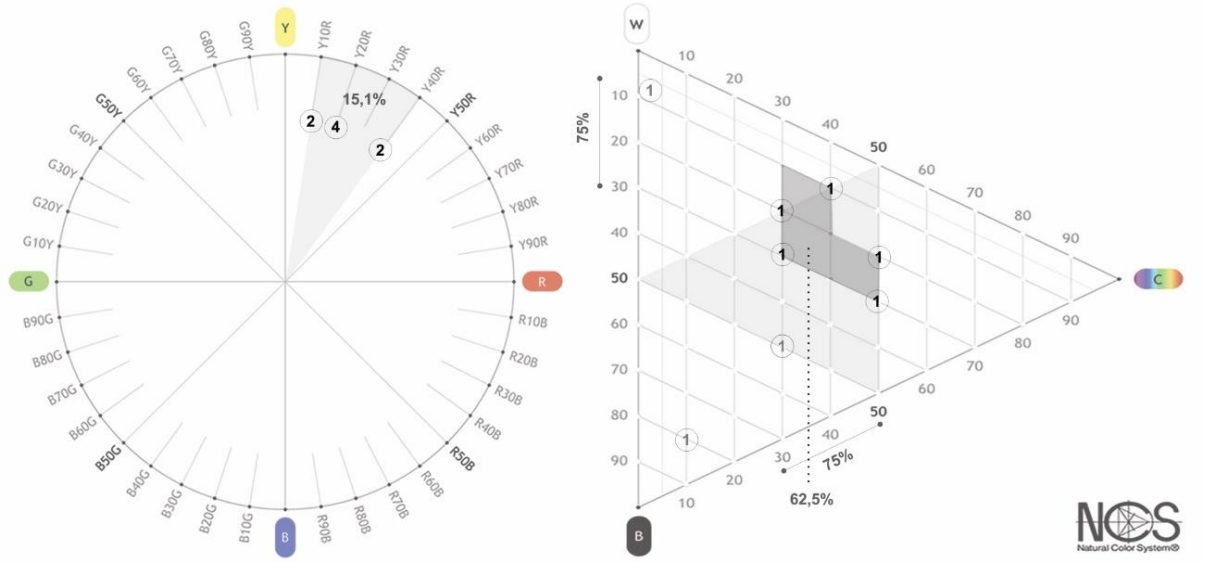


Fig. 84: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui cachorros pintados de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R, Y90R e R (Vermelho puro). Relativamente à luminosidade, em 100% das cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 90,9% das cores existem baixos valores (entre 20% e 30%). É relevante a concentração de cores médias e escuras (81,8%), com significativa quantidade de preto (entre 50% e 60%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y80R a R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

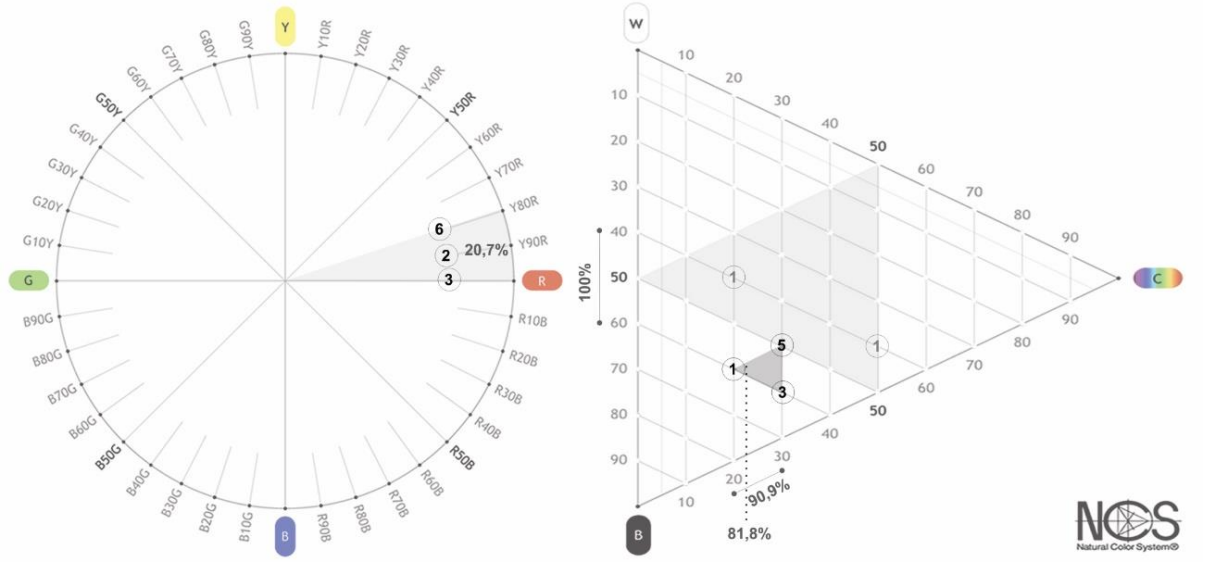


Fig. 85: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O terceiro conjunto, os Azuis, corresponde a matizes R80B e R90B, possuindo 20% e 10% de Vermelho, respetivamente, além dos Azuis puros (B). Relativamente à luminosidade, para 75% destas cores existem médios valores de preto (entre 30% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 83,3% das cores existem baixos e médios valores de cromatismo (entre 5% e 40%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (58,3%), com valores de preto entre 30% e 60% e de cromatismo entre 20% e 40%. Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes de R80B a B, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas.

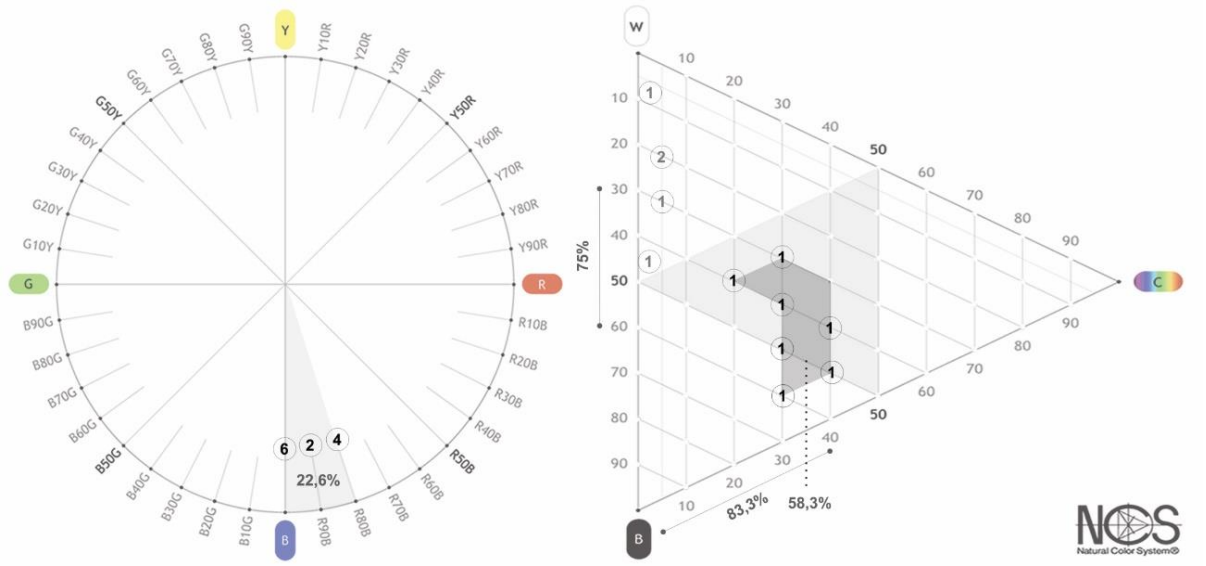


Fig. 86: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Verdes, corresponde a matizes Azuis com 70% de Verde (B70G), Azuis com 90% de Verde (B90G), além dos Verdes com 10% de Amarelo (G10Y). Relativamente à luminosidade demonstram cores com significativa quantidade de preto (entre 60% e 80%) e relativamente ao cromatismo são pouco saturadas (entre 10% e 20%). Portanto, é possível afirmar que os Verdes se encontram entre os matizes de B70G e G10Y e são cores escuras e pouco saturadas.

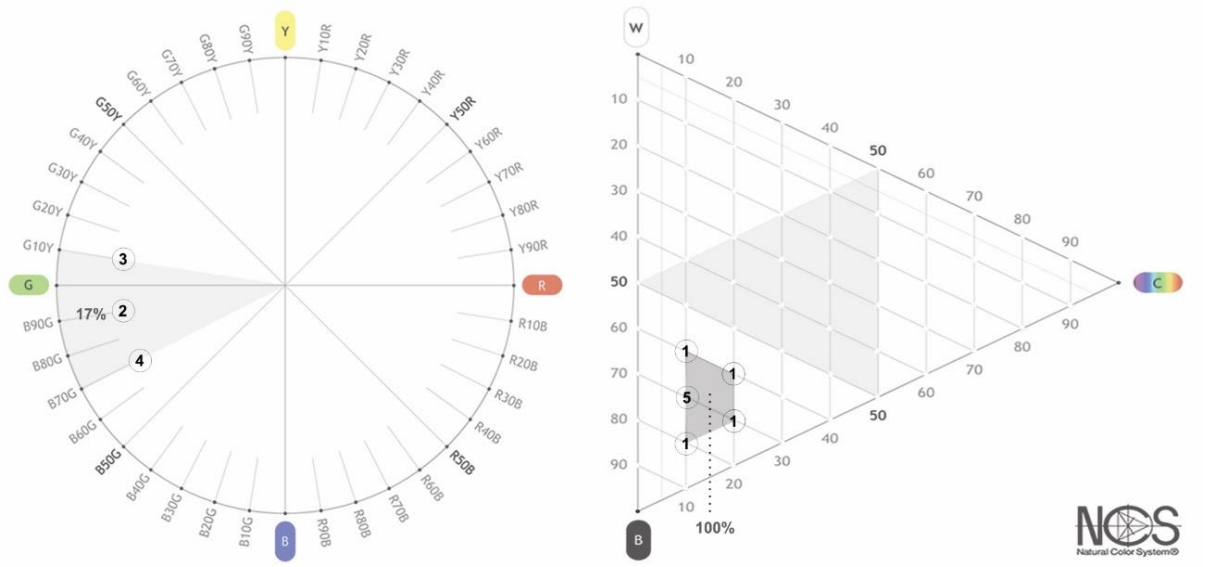


Fig. 87: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras e muito claras (Brancos), quatro conjuntos de cores foram identificados como predominantes nos elementos dos beirais denominados “cachorros”: Amarelos, Vermelhos, Azuis e Verdes. Entre estes, os conjuntos de Vermelhos (Y80R-R) e Azuis (R80B-B) são os que concentram mais exemplares.

Para o conjunto dos Vermelhos, prevalecem cores médias/escuras e pouco cromáticas. Na maior parte dos Azuis mencionados, existem cores médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas. Os Amarelos encontrados têm entre 10% a 40% de Vermelho (Y10R a Y40R), são geralmente cores claras e mediamente cromáticas. No conjunto dos Verdes, que se encontram entre os matizes de B70G e G10Y, existem cores escuras e pouco saturadas.

Os beirais em argamassa, ou cimalhas, incluem os elementos estéticos do tipo “sanca” ou “beira-seveira”, conforme ilustra a figura a seguir (Figura 88). No geral, são predominantes as superfícies com pintura sintética (látex ou acrílica), com textura lisa ou pouco rugosa, estado de conservação ruim ou muito ruim e acabamento sem brilho (Ultra-mate). A maior parte dos beirais em argamassa são pintados como as paredes, de Branco. Portanto, possuem cores diferentes das molduras dos vãos, portas e janelas. No entanto, em alguns casos, existem beirais com cores iguais às aplicadas nestes elementos.

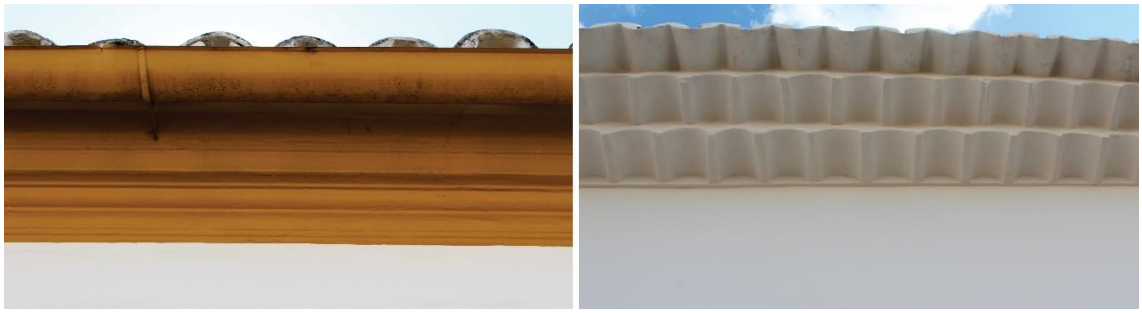


Fig. 88: Beirais em argamassa do tipo “sanca” (esquerda) e “beira-seveira” (direita). Fonte: Acervo pessoal (2019).

Uma primeira análise sobre as cores dos beirais em argamassa (Figura 89) confirmou que a grande maioria dos exemplos (76,1%) é composta por cores Neutras, mais especificamente 0300-N, que é o principal padrão cromático utilizado nas paredes. O restante das cores se concentra principalmente entre os matizes Y20R e Y50R (Amarelos).

Para as nuances, foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade clara (93,5% encontram-se entre 3% e 30% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores nulos e baixos (com 89,1% entre 0% e 30%). É relevante mencionar que 78,3% das cores apresentam valores de preto entre 3% e 6% e valores de cromatismo entre 0% e 3%.

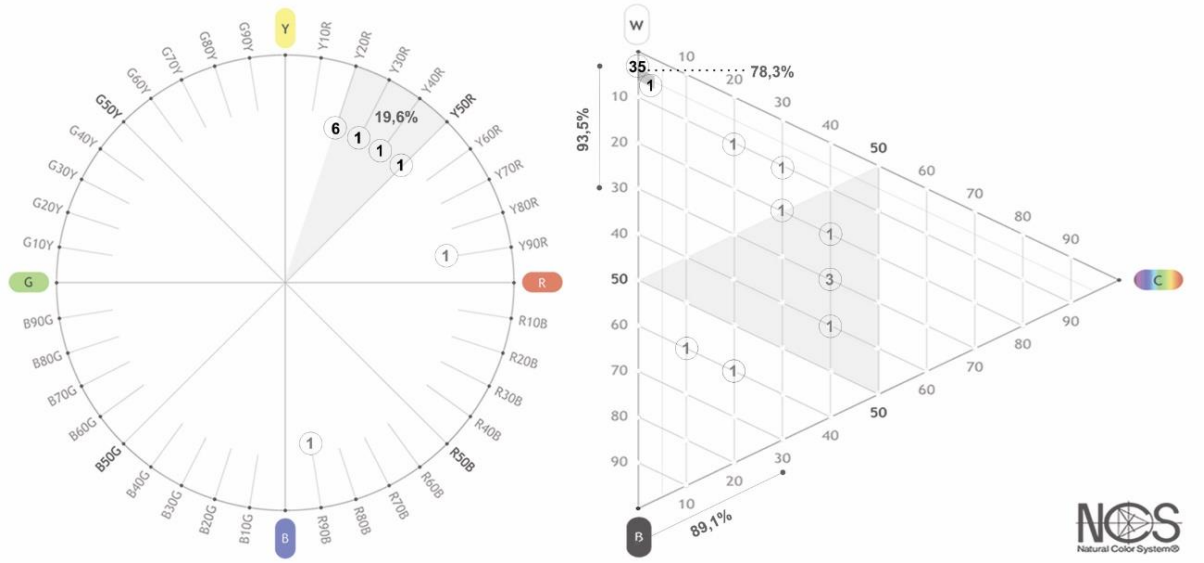


Fig. 89: Representação gráfica das cores de todos os beirais em argamassa, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

No conjunto de Amarelos (o único com uma concentração significativa de cores entre os matizes cromáticos), existem exemplares entre Y20R e Y50R. As nuances demonstraram que para 77,8% das cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 30%) e para 88,9% existem valores baixos e médios de cromatismo (entre 20% e 40%). É relevante observar que

existe uma concentração de cores (77,8%), com os mesmos valores de preto e cromatismo. Portanto, os Amarelos encontrados têm entre 20% a 50% de Vermelho, são geralmente cores claras e pouco ou mediamente cromáticas.

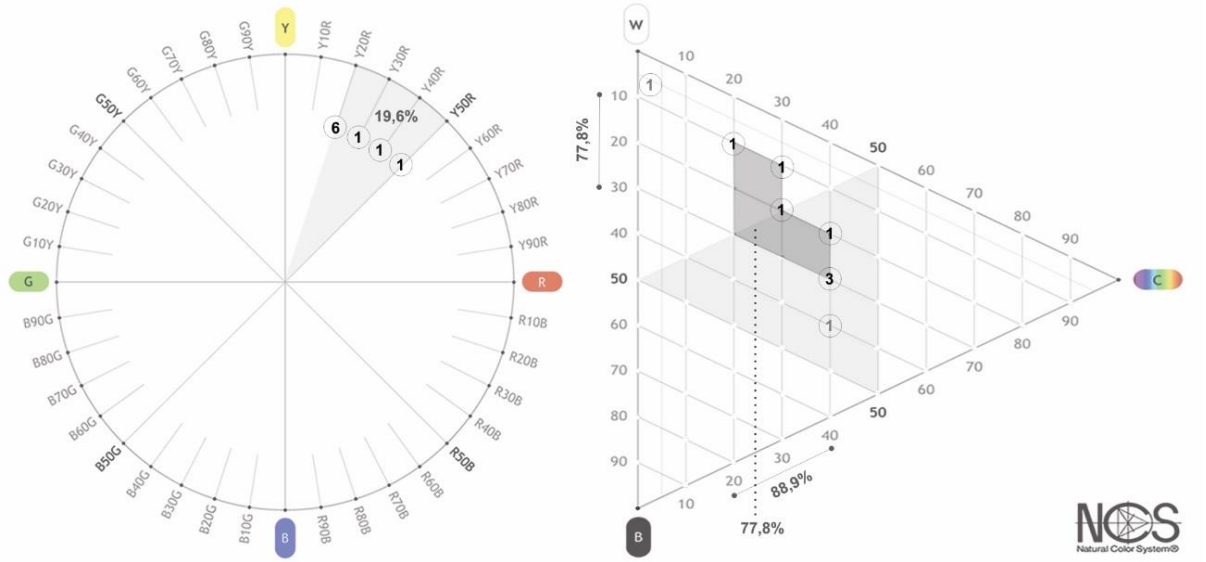


Fig. 90: Representação gráfica das cores dos beirais em argamassa com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que o conjunto de Amarelos (Y20R-Y50R) foi identificado como predominante entre os matizes existentes nos beirais em argamassa. Para estes, prevalecem cores claras e pouco ou mediamente cromáticas. No entanto, na sua grande maioria, os beirais em argamassa são compostos por cores Neutras e muito luminosas. Similar ao caso das paredes, cabe lembrar que tais propriedades são características das tintas sintéticas produzidas atualmente, a partir do dióxido de titânio.

h) Faixas horizontais

As faixas horizontais estão presentes em 25,7% dos edifícios levantados no grupo 1. Na sua grande maioria, são revestidas em argamassa pintada com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água), com textura lisa ou pouco rugosa, aparentam bom estado de conservação e apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate). São elementos que se localizam na parte superior dos edifícios, próximos aos beirais, ou na parte média, no caso dos sobrados.



Fig. 91: Indicação dos elementos em estudo (faixas horizontais). Fonte: Acervo pessoal (2019).

No revestimento das faixas horizontais, existem cores que repetem aquelas aplicadas em um ou mais elementos das fachadas, como portas, portadas interiores, molduras dos vãos, beirais, cunhais e socos. Também são comuns edifícios com faixas horizontais pintadas como as paredes.

Uma primeira análise sobre as cores das faixas horizontais demonstrou uma concentração de exemplos (48%) em dois conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 92): 36% possuem cores entre Y e Y20R (Amarelos); e 12% entre Y80R e Y90R (Vermelhos). Também é relevante a quantidade de cores Neutras, ou Acromáticas (32%).

Para as nuances foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade clara (80% encontram-se entre 3% e 30% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores nulos e baixos (com 72% entre 0% e 30%). Também é relevante uma concentração (44%) de cores muito claras (entre 3% e 15% de preto) e Acromáticas ou muito pouco cromáticas (entre 0% e 5% de cromatismo).

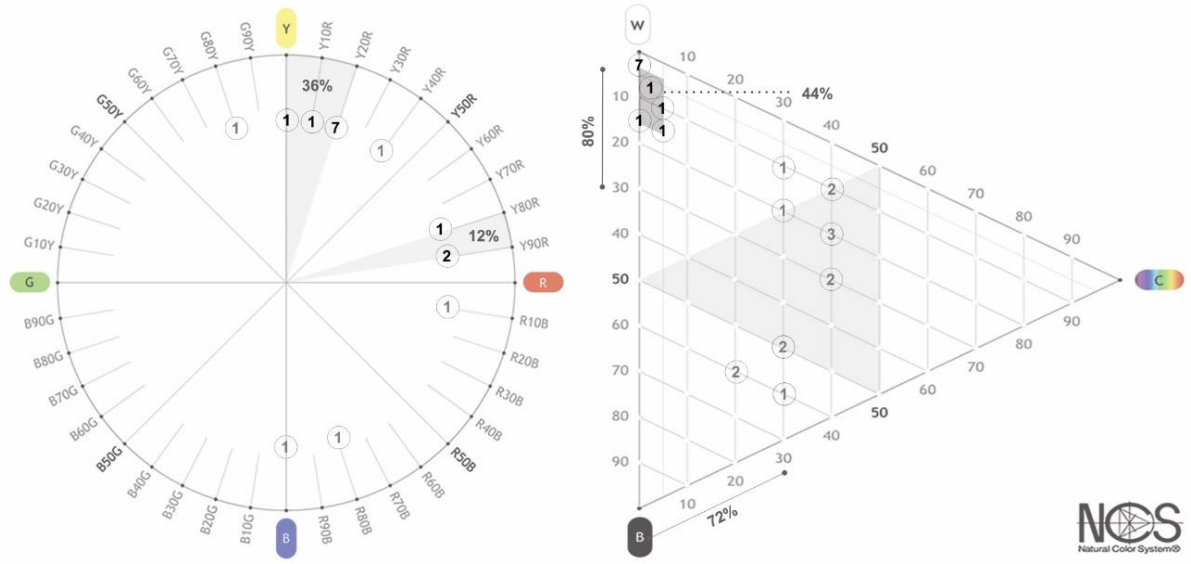


Fig. 92: Representação gráfica das cores de todas as faixas horizontais, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, principalmente exemplares de faixas horizontais com 20% de Vermelho (Y20R). As nuances demonstraram que para todas as cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 30%) e para 88,9% existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 30% e 40%). Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre Y (Amarelo puro) e Y20R, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

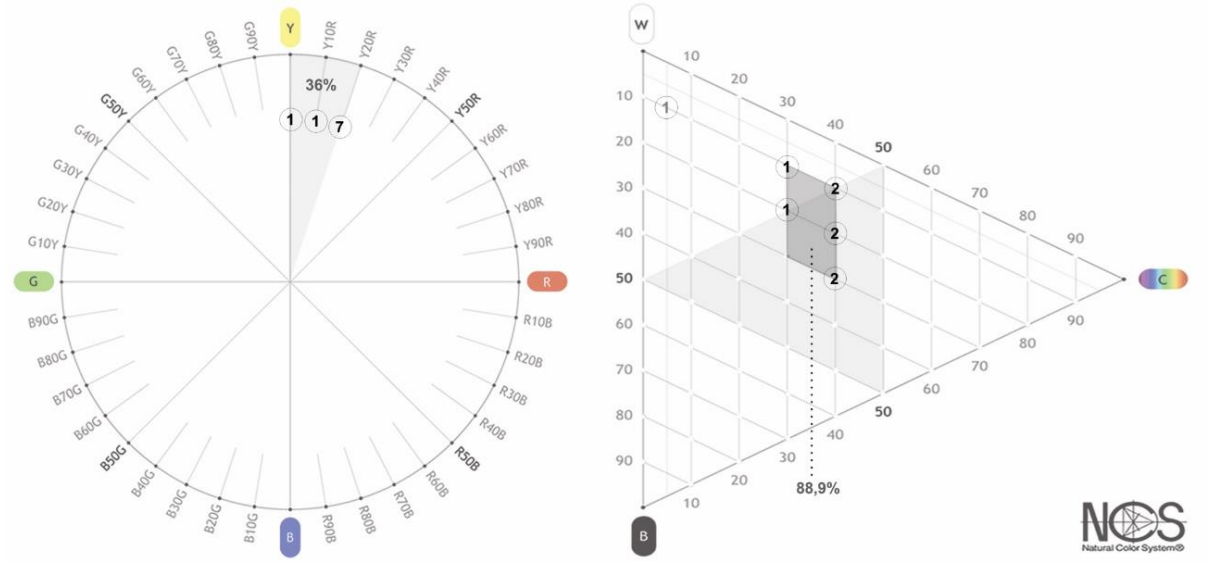


Fig. 93: Representação gráfica das cores das faixas horizontais em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui faixas horizontais pintadas de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R e Y90R. Relativamente à luminosidade, existem cores médias e escuras, com significativa quantidade de preto (entre 50% e 60%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y80R a Y90R e são cores médias/escuras e pouco cromáticas.

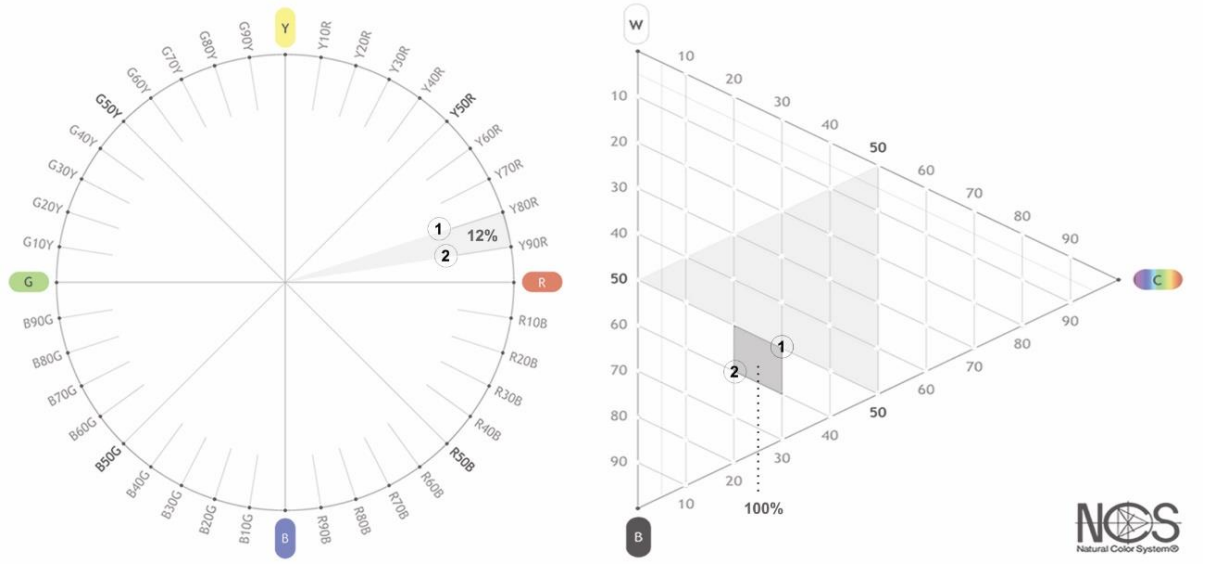


Fig. 94: Representação gráfica das cores das faixas horizontais em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras e muito claras (principalmente Brancos), dois conjuntos de cores foram identificados como predominantes nas faixas horizontais: Amarelos e Vermelhos. Entre estes, o conjunto de Amarelos (Y-Y20R) é o que concentra mais exemplares.

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e pouco ou mediamente cromáticas. Na sua maioria, os Vermelhos encontrados têm entre 10% a 20% de Amarelo (Y80R e Y90R), são cores médias/escuras e pouco cromáticas.

5.3.1.3. Resumo das características cromáticas das fachadas do grupo 1

Foi possível observar que os elementos das fachadas dos edifícios no grupo 1 são compostos principalmente por: madeira pintada com tinta a óleo do tipo esmalte sintético, argamassa de cimento pintada com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água) e pedra sem pintura. Para as superfícies de madeira e argamassa, predominam superfícies lisas ou pouco rugosas, com estado de conservação variável e acabamento sem brilho (Ultra-mate). Para as

superfícies em pedra, prevalecem superfícies rugosas ou muito rugosas, com estado de conservação variável e acabamento sem brilho (Ultra-mate).

Observa-se uma tendência para alguns elementos apresentarem melhor estado de conservação, como as portadas interiores das janelas (madeira) e as faixas horizontais (argamassa). Outros elementos, como os socos (pedra e argamassa) e os beirais (argamassa) tendem a apresentar um pior estado de conservação.

As leituras cromáticas indicaram que nos elementos de madeira, os matizes predominantes são muito variáveis de acordo com os diferentes elementos das fachadas (molduras dos vãos, portas e portadas interiores, folhas móveis exteriores e beirais). Nas folhas móveis exteriores das janelas, existe uma quantidade significativa de Amarelos muito claros e muito pouco cromáticos. No entanto, os Acromáticos e muito luminosos são a maioria.

Nos demais elementos de madeira, observa-se uma preferência pelos Amarelos, Vermelhos e Azuis. No entanto, os Verdes também aparecem em quantidade significativa. Uma exceção a esta regra são os beirais de madeira, que além destes, frequentemente apresentam matizes Acromáticos e muito luminosos.

Considerando os conjuntos de matizes cromáticos identificados como predominantes nos elementos de madeira existentes nas fachadas (resumidos no Apêndice 3), exceto folhas móveis exteriores das janelas, é possível afirmar que os Amarelos são, na sua maioria, cores entre Y10R e Y40R, com nuances claras e pouco ou mediamente cromáticas, com valores de preto entre 10% e 30% e valores de cromatismo entre 20% e 50%, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 95).

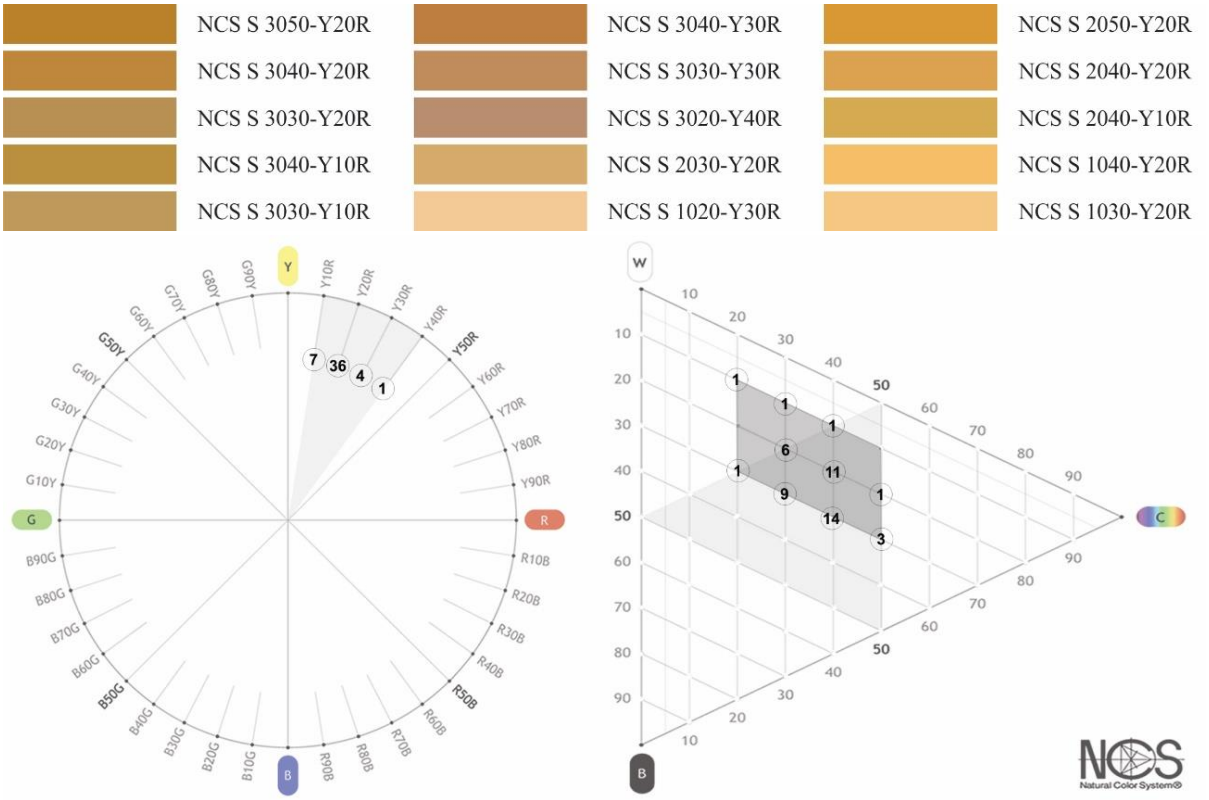


Fig. 95: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 1 com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Relativamente aos matizes Vermelhos, é possível afirmar que são, na sua maioria, cores entre Y80R e R, com nuances médias/escuras e pouco cromáticas, com valores de preto entre 50% e 70% e valores de cromatismo entre 20% e 30%, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 96).

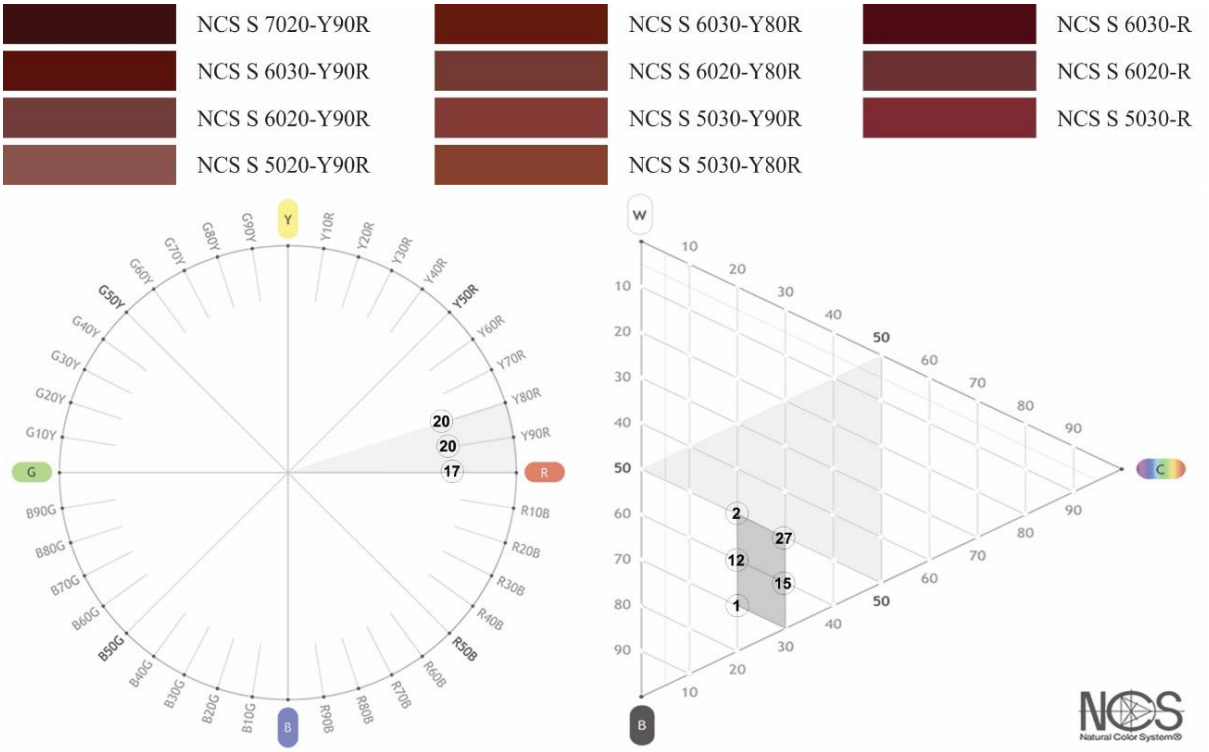


Fig. 96: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 1 com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Sobre os Azuis, é possível afirmar que são, na sua maioria, cores entre R80B e B, com nuances médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas, com valores de preto entre 30% e 60% e valores de cromatismo entre 20% e 40%, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 97).

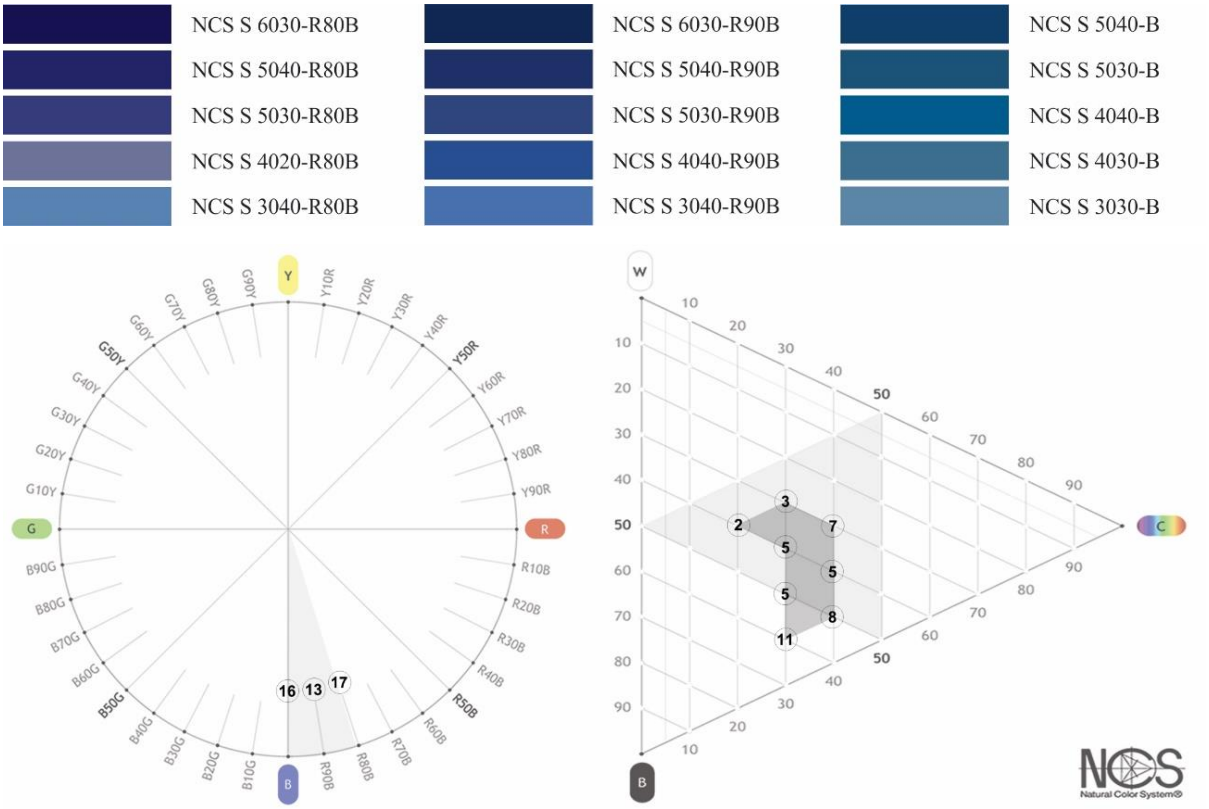


Fig. 97: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 1 com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Por fim, é possível afirmar que os Verdes são, na sua maioria, cores entre B70G e G10Y, com nuances escuras e pouco cromáticas, com valores de preto entre 60% e 80% e valores de cromatismo entre 10% e 20%, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 98).

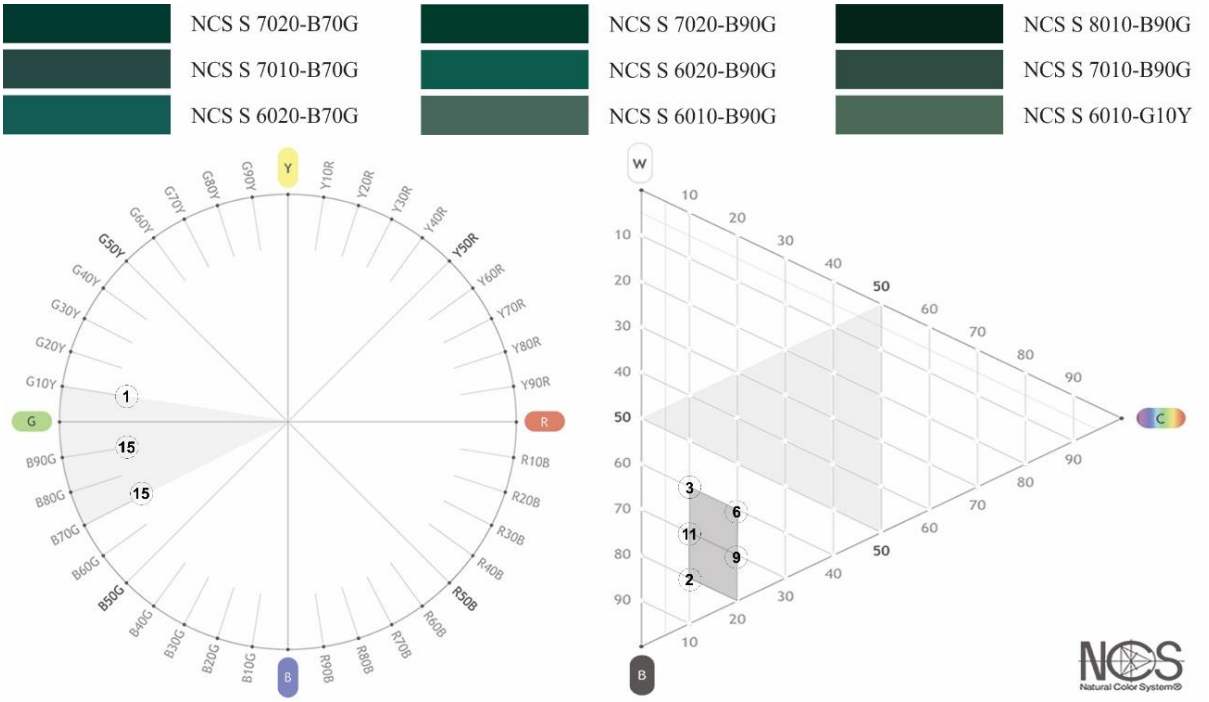


Fig. 98: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 1 com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Relativamente às superfícies em argamassa, observou-se a predominância absoluta de matizes Acromáticos e muito luminosos nas paredes e beirais. Nos demais elementos, os matizes predominantes são muito variáveis de acordo com os diferentes elementos (socos, cunhais e faixas horizontais), observando-se uma preferência geral pelos Amarelos, Vermelhos e Acromáticos. Nos dois primeiros casos, observou-se que as cores predominantes são muito próximas às predominantes nas madeiras. No caso dos Acromáticos, embora sejam quase sempre muito luminosos, existem também Acromáticos com significativa quantidade de preto (Cinzentos), nomeadamente nos socos e cunhais.

5.3.1.4. Análise cromática do grupo 2 (edifícios mais recentes)

O segundo grupo é composto por um total de 68 edificações, na maioria casas térreas (91,2%). Predominam ocupações comerciais (82,4%), as coberturas de 2 águas (44,1%) e telhas coloniais (79,4%), com um número significativo de exemplares de 4 águas (29,4%) e mais de 4 águas (20,6%). É possível perceber, portanto, uma maior quantidade de edifícios comerciais em relação ao primeiro grupo, e uma maior variabilidade no número de águas e tipo de telhas das coberturas.

Os elementos morfológicos das fachadas considerados raros, com menos de 15% de frequência no total de edifícios do grupo 2, são os seguintes: ornamentos em relevo (vãos), degraus, sacadas, grades, base das molduras dos vãos, aros e bases dos cunhais. As leituras cromáticas para estes casos podem ser consultadas nas fichas de levantamento cromático dos edifícios no Apêndice 5.

a) Paredes

Com características semelhantes ao grupo 1, nos edifícios do grupo 2, o revestimento das paredes é constituído por pintura sintética (tinta látex ou acrílica à base de água) sobre argamassa de cimento. Possuem em geral textura pouco rugosa ou lisa, com acabamento sem brilho (Ultra-mate) e estado de conservação variável.

Assim como no caso do grupo 1, as cores das paredes dispensam análises cromáticas pormenorizadas, uma vez que a cor 0300-N foi registada em 85,3% dos edifícios levantados. Portanto, existe claramente a predominância desta cor, que é Neutra, ou Acromática, e muito luminosa. Tais propriedades são características das tintas sintéticas produzidas atualmente, a partir do dióxido de titânio. Apenas 9 edifícios (13,2% do total) apresentaram paredes com alguma percentagem de cromatismo, com variações de 5% a 8% de preto e 2% a 10% de cromatismo.

b) Molduras dos vãos

As molduras dos vãos estão presentes em 98,5% das edificações levantadas no grupo 2, são na grande maioria elementos de madeira com pintura a óleo, porém do tipo produzido atualmente em escala industrial, denominada esmalte sintético. Possuem em geral textura lisa ou pouco rugosa e aparentam bom estado de conservação. Muitas molduras apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate), mas a maioria (53,7%) possui algum brilho, que varia desde o Mate ao Brilho. Comparativamente ao grupo 1, é possível observar que as superfícies das molduras são mais lisas, mais bem conservadas e mais brilhantes.

Uma primeira análise sobre as cores das molduras demonstrou que a maioria dos exemplos (83,3%) se concentra em quatro conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 99): 7,6% das molduras possuem cores entre Y10R e

Y30R (Amarelos); 39,4% entre Y80R e R (Vermelhos); 21,2% entre R90B e B (Azuis); e 15,1% entre os matizes B70G e B90G (Verdes).

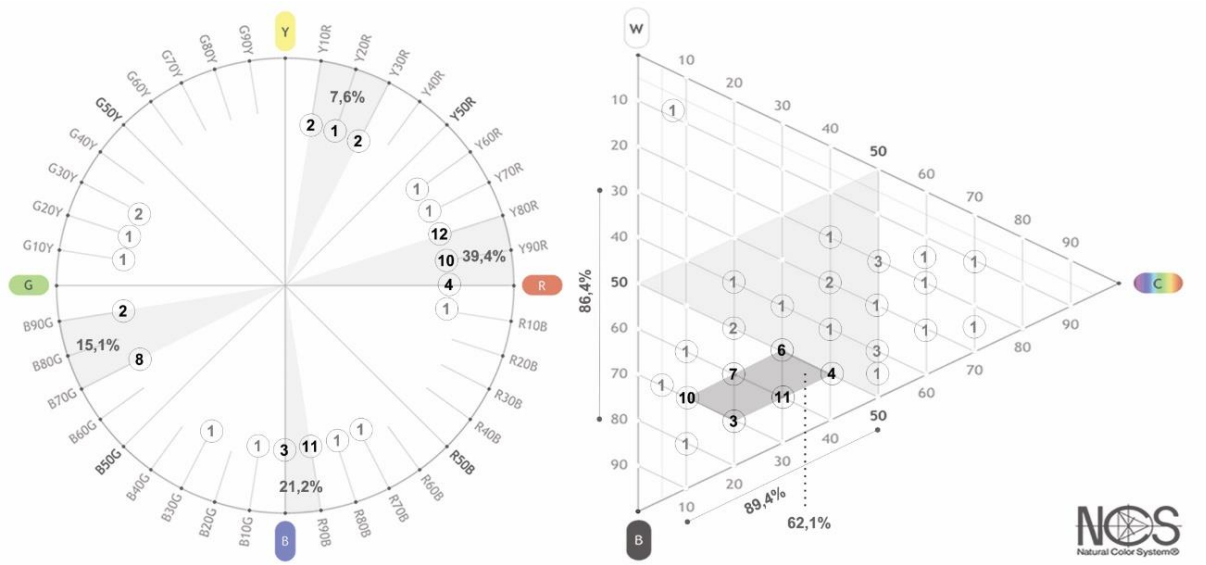


Fig. 99: Representação gráfica das cores de todas as molduras dos vãos, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para as nuances (% de Preto e % de Cromatismo), foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade média ou escura (86,4% encontram-se entre 30% e 80% de percentagem de preto). Mais de metade são cores escuras (62,1% encontram-se entre 50% e 70% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores baixos ou médios (com 89,4% entre 10% e 50%, sendo relevante que 62,1% se encontra entre os 10% e os 40%).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, com exemplares de molduras entre 10% de Vermelho (Y10R) e 30% de Vermelho (Y30R). As nuances, embora com valores bastante dispersos, demonstraram que para 80% das cores existem baixos valores de preto (entre 9% e 30%) e para 80% das cores existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 7% e 40%). É relevante a concentração de cores claras (60%), com pouca quantidade de preto (entre 9% e 30%) e valores baixos/médios de cromatismo (entre 7% e 40%). Portanto, os Amarelos encontrados têm entre 10% a 30% de Vermelho, são geralmente cores claras e pouco ou mediamente cromáticas.

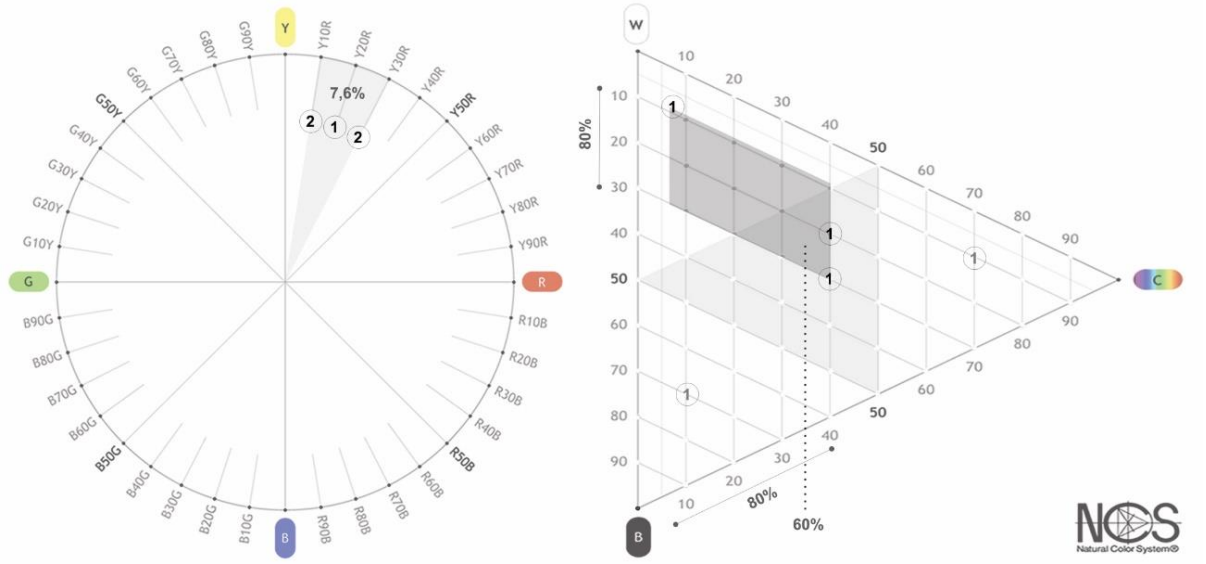


Fig. 100: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto, que concentra o maior número de edifícios (39,4%), possui molduras pintadas de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R, Y90R e R (Vermelho puro). Relativamente à luminosidade, em 88,5% das cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 92,3% das cores existem variações entre baixos e médios valores (entre 20% e 50%). É relevante a concentração de cores médias e escuras (69,2%), com significativa quantidade de preto (entre 50% e 60%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y80R a R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

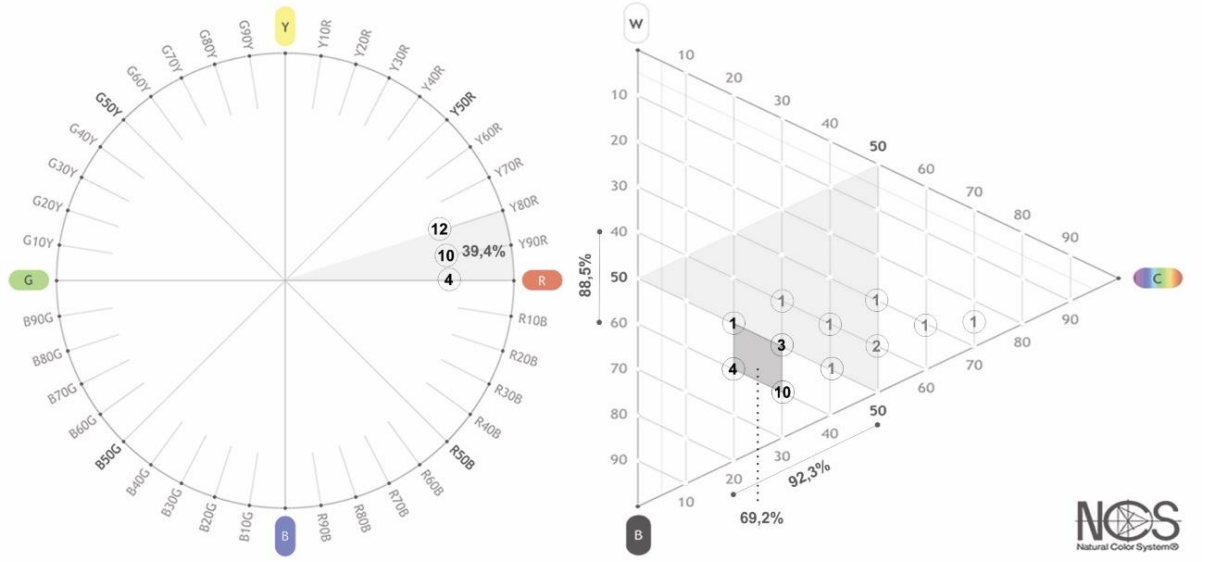


Fig. 101: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O terceiro conjunto, os Azuis, o 2º maior em termos de percentagem total de resultados (21,2%), correspondem a matizes R90B, possuindo 10% de Vermelho, além dos Azuis puros (B). Relativamente à luminosidade, para 78,6% destas cores existem variações entre médios de altos valores de preto (entre 40% e 80%). Relativamente ao cromatismo, para 71,4% das cores existem médios valores de cromatismo (entre 30% e 50%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (57,1%), com valores de preto entre 40% e 60% e de cromatismo entre 30% e 50%. Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes de R90B a B, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e mediamente cromáticas.

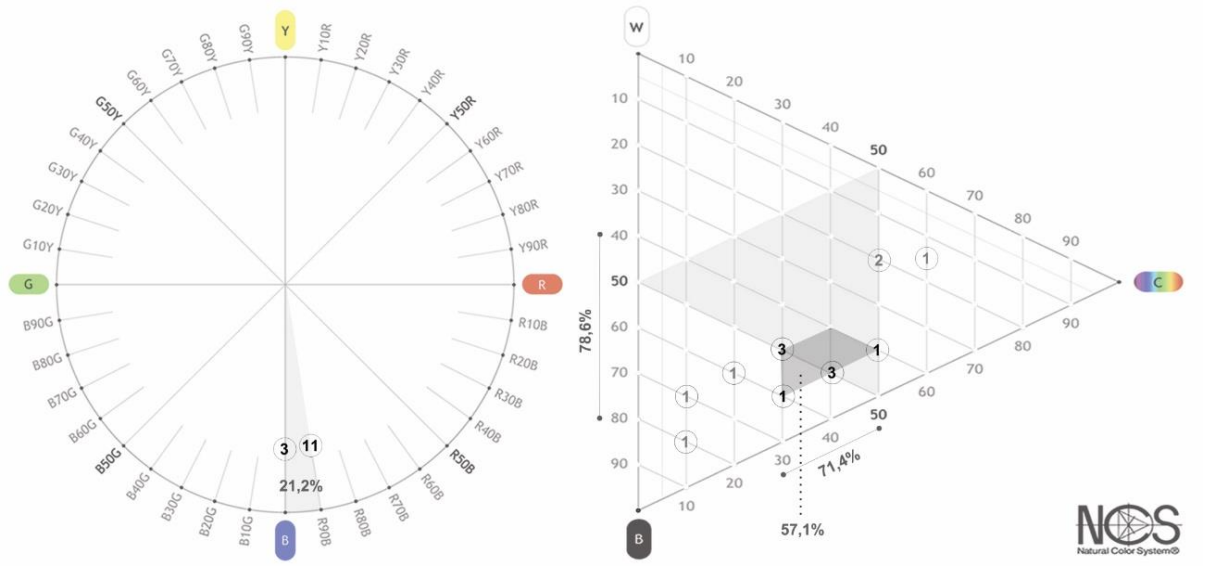


Fig. 102: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Verdes, corresponde a matizes Azuis com 70% de Verde (B70G) e Azuis com 90% de Verde (B90G). É o grupo com menor dispersão nos resultados da sua nuance. Relativamente à luminosidade demonstram cores com significativa quantidade de preto (entre 60% e 70%) e relativamente ao cromatismo são pouco saturadas (entre 10% e 20%). Portanto, é possível afirmar que os Verdes se encontram na sua grande maioria entre os matizes de B70G e B90G e são cores escuras e pouco saturadas.

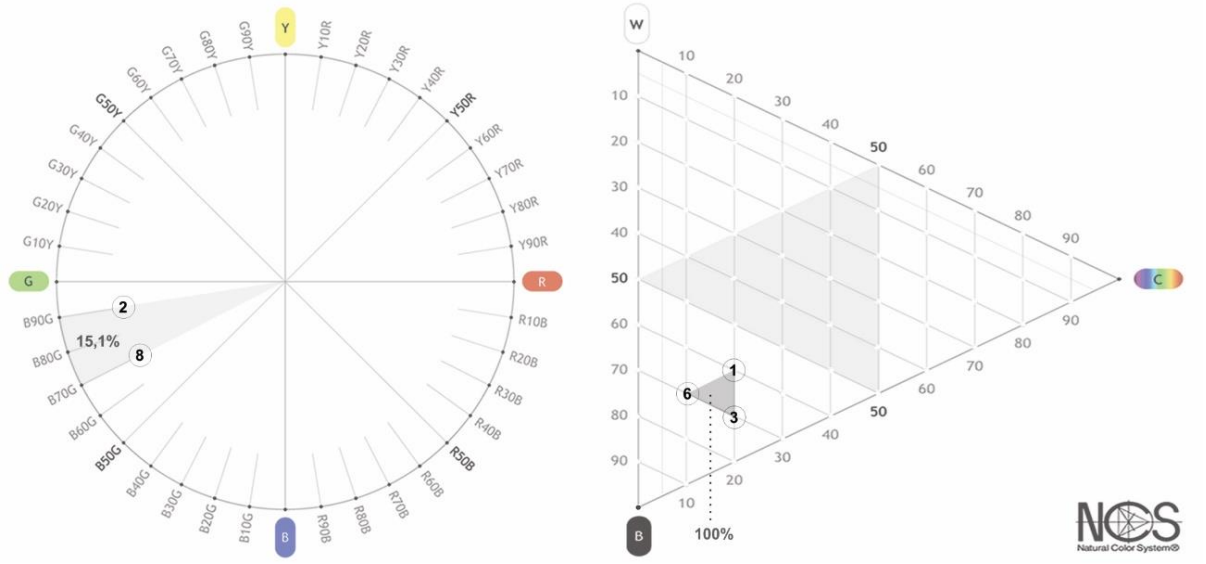


Fig. 103: Representação gráfica das cores das molduras dos vãos em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que quatro conjuntos de cores foram identificados como predominantes nas molduras dos vãos: Amarelos, Vermelhos, Azuis e Verdes. Entre estes, os conjuntos de Vermelhos (Y80R-R) e Azuis (R90B-B) são os que concentram mais exemplares.

Para o conjunto dos Vermelhos, prevalecem cores médias/escuras e pouco cromáticas. Na maior parte dos Azuis mencionados, existem cores médias/escuras e mediamente cromáticas. Os Amarelos encontrados têm entre 10% a 30% de Vermelho (Y10R a Y30R), são geralmente cores claras e pouco ou mediamente cromáticas. No conjunto dos Verdes, que se encontram principalmente entre os matizes de B70G e B90G, existem cores escuras e pouco saturadas.

c) Portas e portadas interiores das janelas

As portadas interiores das janelas são na imensa maioria pintadas de maneira idêntica às portas, e ambos são elementos que complementam cromaticamente as molduras dos vãos. Apresentam, em geral, cores que contrastam com as molduras e paredes, porém, em algumas ocasiões, recebem as mesmas cores das molduras.

As portas estão presentes em 95,6% dos edifícios levantados no grupo 2. Comparativamente com o grupo 1, as portadas interiores das janelas são bem menos frequentes: enquanto no primeiro grupo estão presentes em 88,1% dos edifícios, no grupo 2 existem em apenas 44,1% do total dos edifícios. Cabe ressaltar que foram consideradas portadas interiores as peças de madeira que ficam na parte posterior das folhas móveis exteriores das janelas.

Portanto, nos casos em que existe apenas um destes sistemas, o elemento levantado foi considerado como “folha móvel exterior”. Também importa mencionar que em raras situações, foram identificadas portas constituídas pelos mesmos sistemas das janelas (folha móvel exterior e portada interior). Para estes casos, foram utilizados os campos das fichas referentes às janelas.

As portas e portadas interiores levantadas no grupo 2, são na grande maioria elementos de madeira com pintura a óleo do tipo esmalte sintético. Possuem em geral textura lisa e aparentam bom estado de conservação. Apesar da maioria das superfícies apresentar acabamento sem brilho (Ultra-mate), uma parte significativa (cerca de 33%) possui algum brilho, que varia desde o Mate ao Brilho.

Considerando a leitura cromática das portas, uma primeira análise demonstrou uma ampla diversidade de matizes e nuances. Porém, é possível observar que a maioria dos exemplos (72,6%) se concentra em quatro conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 104): 40,3% possuem cores entre Y10R e Y30R (Amarelos); 11,3% entre Y90R e R (Vermelhos); 11,3% entre R90B e B10G (Azuis); e 9,7% correspondem ao matiz B70G (Verdes). Também é relevante o número de cores Neutras, ou Acromáticas (9,7%).

Para as nuances, foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade clara ou média (77,4% encontram-se entre 3% e 50% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para variações entre valores nulos e médios (com 96,8% entre 0% e 50%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (43,5%), com valores de preto entre 10% e 50% e de cromatismo entre 30% e 40%.

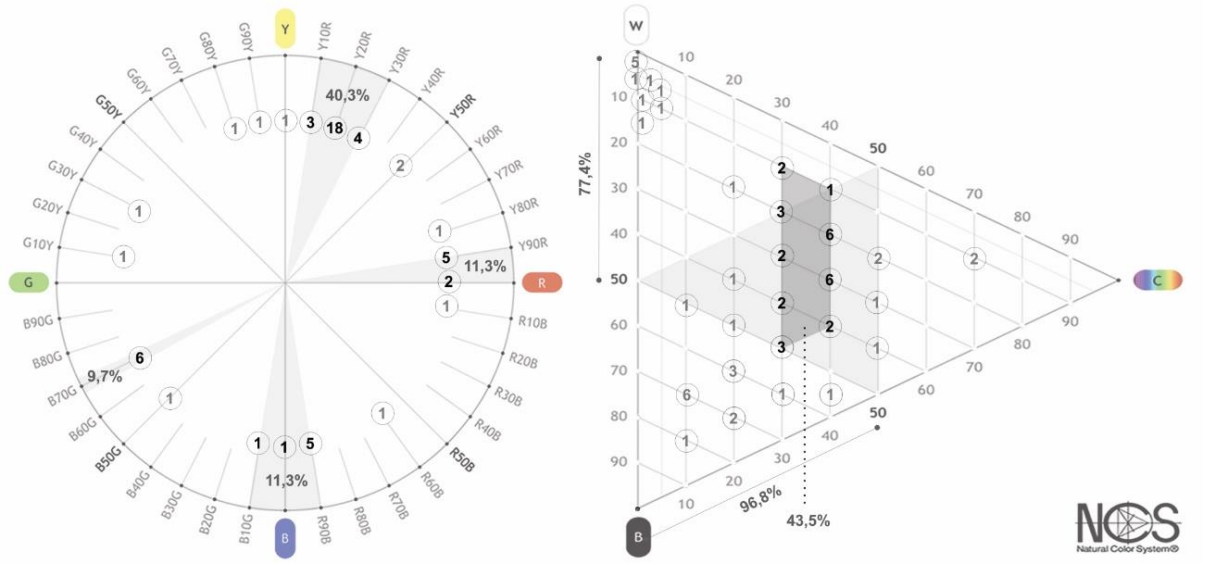


Fig. 104: Representação gráfica das cores de todas as portas e portadas interiores das janelas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, principalmente exemplares com 20% de Vermelho (Y20R). As nuances demonstraram que para 88% das cores existem baixos valores de preto (entre 8% e 30%) e para 96% das cores existem variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 4% e 50%). Também foi possível observar uma concentração de cores (80%), com valores de preto entre 10% e 30% e valores de cromatismo entre 30% e 50%. Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 10% a 30% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

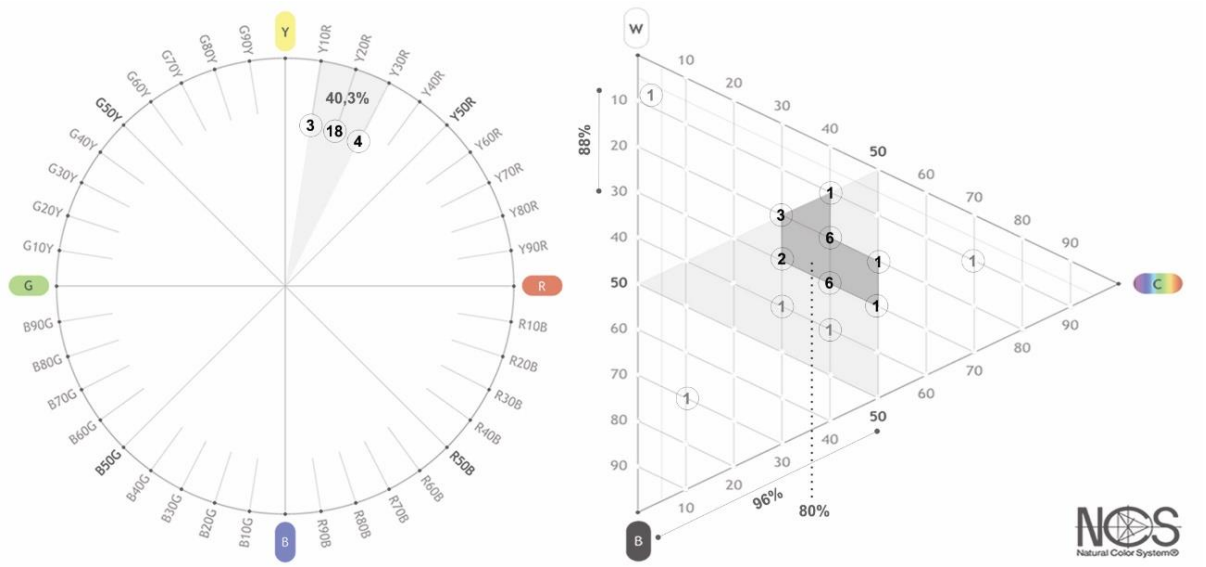


Fig. 105: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui portas e portadas interiores pintadas de Vermelho, correspondendo aos matizes Y90R e R (Vermelho puro). Relativamente à luminosidade, em 85,7% das cores existem variações entre médios e altos valores de preto (entre 50% e 70%). Relativamente ao cromatismo, para 71,4% das cores existem baixos valores (entre 20% e 30%). Também é relevante uma concentração de cores (71,4%) com as mesmas características. Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y90R a R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

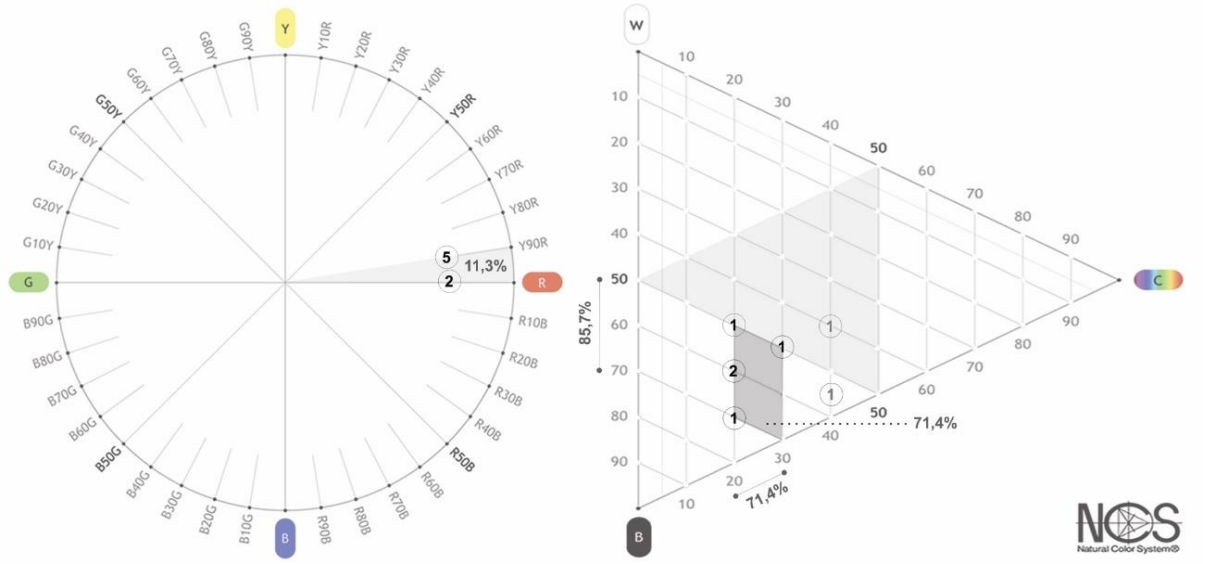


Fig. 106: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O terceiro conjunto (Azuis), corresponde a matizes entre R90B e B10G. Relativamente à luminosidade, para 71,4% destas cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 85,7% das cores existem baixos valores (entre 10% e 30%). Também é relevante uma concentração de cores (57,1%) com valores médios de preto (entre 40% e 60%) e valores baixos de cromatismo (entre 10% e 30%). Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes de R90B a B10G, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

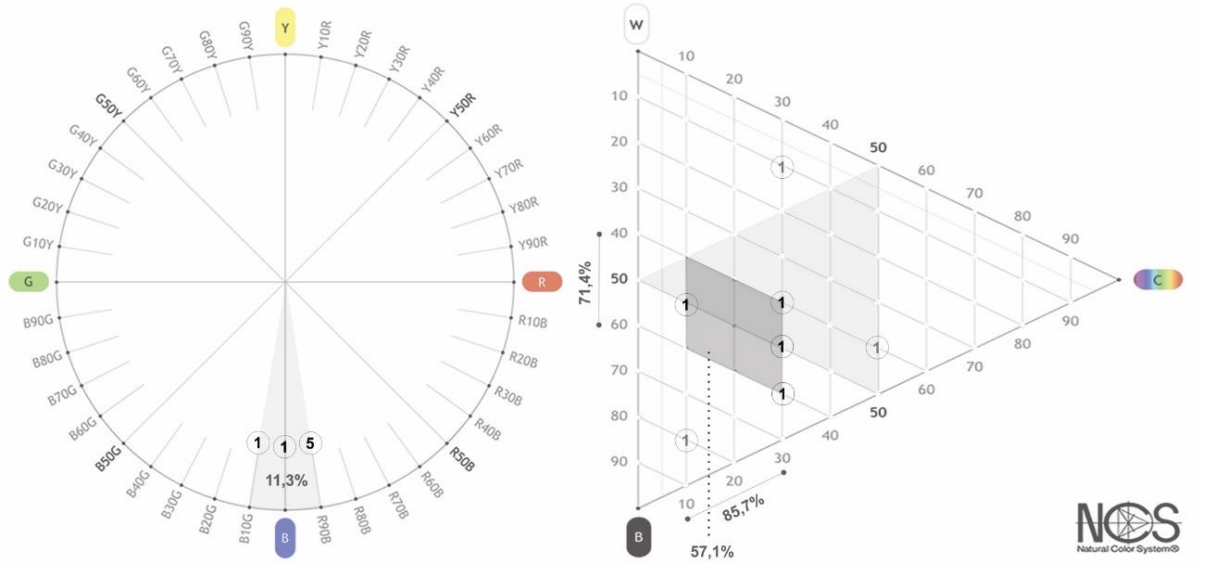


Fig. 107: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Verdes, corresponde a matizes Azuis com 70% de Verde (B70G). Relativamente à luminosidade, 83,3% das cores apresentam significativa quantidade de preto

(entre 60% e 70%) e relativamente ao cromatismo, para a mesma percentagem, existem cores pouco saturadas (entre 10% e 20%). Portanto, é possível afirmar que, na sua maioria, os Verdes encontrados correspondem a matizes Azuis com 70% de Verde e são geralmente cores escuras e pouco saturadas.

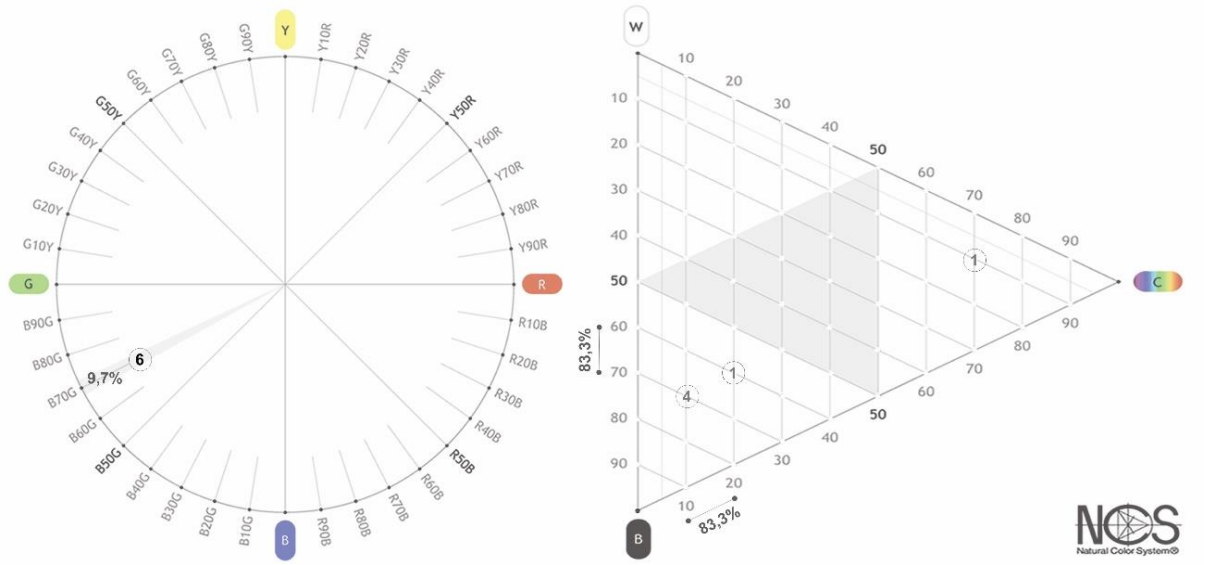


Fig. 108: Representação gráfica das cores das portas e portadas interiores em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras e muito claras (Brancos), as portas e portadas interiores das janelas apresentam uma ampla diversidade de matizes e nuances. Apesar disso, quatro conjuntos de cores foram identificados como predominantes: Amarelos, Vermelhos, Azuis e Verdes. Entre estes, os Amarelos (Y10R-Y30R) são os que concentram mais exemplares (40,3% do total).

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e mediamente cromáticas. Na sua maioria, os Vermelhos encontrados têm matizes entre Y90R e R, são geralmente cores médias/escuras e pouco cromáticas. Na maior parte dos azuis, existem matizes de R90B a B10G, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas. No conjunto dos Verdes, que se concentram nos matizes Azuis com 70% de Verde (B70G), existem principalmente cores escuras e pouco saturadas.

d) Folhas móveis exteriores

As folhas móveis exteriores estão presentes em 66,2% dos edifícios levantados no grupo 2. São elementos compostos geralmente por vidro transparente e madeira com pintura a óleo

do tipo esmalte sintético. Possuem textura lisa, e na sua maioria, aparentam bom estado de conservação e acabamento sem brilho (Ultra-mate).

A análise sobre as cores das folhas móveis exteriores das janelas (Figura 109), demonstrou que 39% das cores encontram-se entre os Amarelos com 20% e 50% de Vermelho (Y20R e Y50R). Também existe uma concentração (9,7%) de Verdes com 50% de Amarelo (G50Y) e uma quantidade significativa de cores Neutras, ou Acromáticas (39%).

Para as nuances, foi possível observar cores claras (97,6% encontram-se entre 3% e 30% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores nulos e baixos (com 87,8% entre 0% e 30%). Também é relevante uma concentração (80,5%) de cores muito luminosas (entre 3% e 15% de preto) e Acromáticas ou muito pouco cromáticas (entre 0% e 5% de cromatismo).

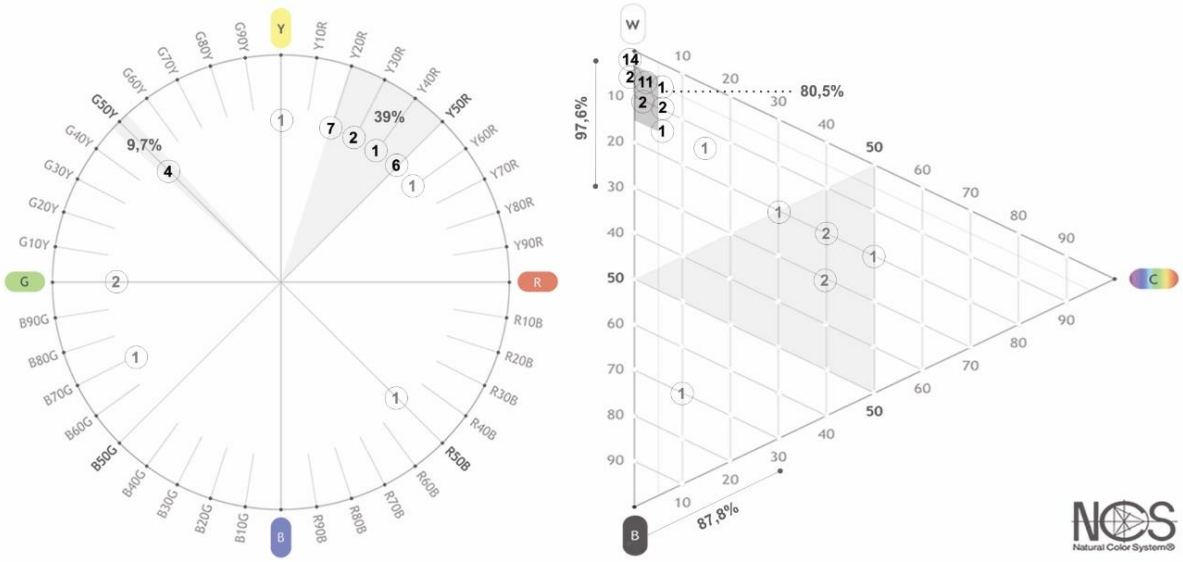


Fig. 109: Representação gráfica das cores de todas as folhas móveis exteriores das janelas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No conjunto de Amarelos encontram-se cores com matizes entre Y20R e Y50R. As nuances demonstraram que para 93,7% das cores existem baixos valores de preto (entre 5% e 30%) e para 68,7% das cores existem baixos valores de cromatismo (entre 2% e 30%). Também foi possível observar uma concentração de cores (56,2%) com muita luminosidade e pouca saturação, com valores entre 5% e 15% de preto e entre 2% e 15% de cromatismo. Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm 20% e 50% de Vermelho, são geralmente cores muito claras e muito pouco saturadas.

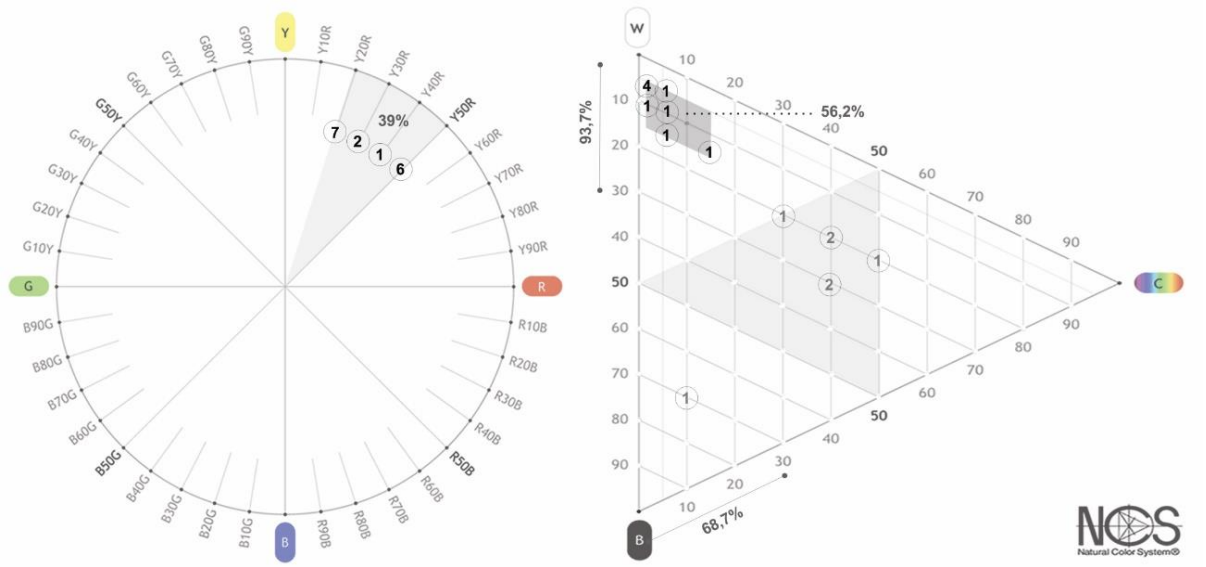


Fig. 110: Representação gráfica das cores das folhas móveis exteriores em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

No segundo conjunto encontram-se cores com o matiz G50Y. As nuances demonstraram que para 100% das cores existem baixos valores de preto (entre 5% e 10%) baixos valores de cromatismo (2%). Portanto, na sua maioria, os Verdes encontrados têm 50% de Amarelo e são cores claras e muito pouco saturadas.

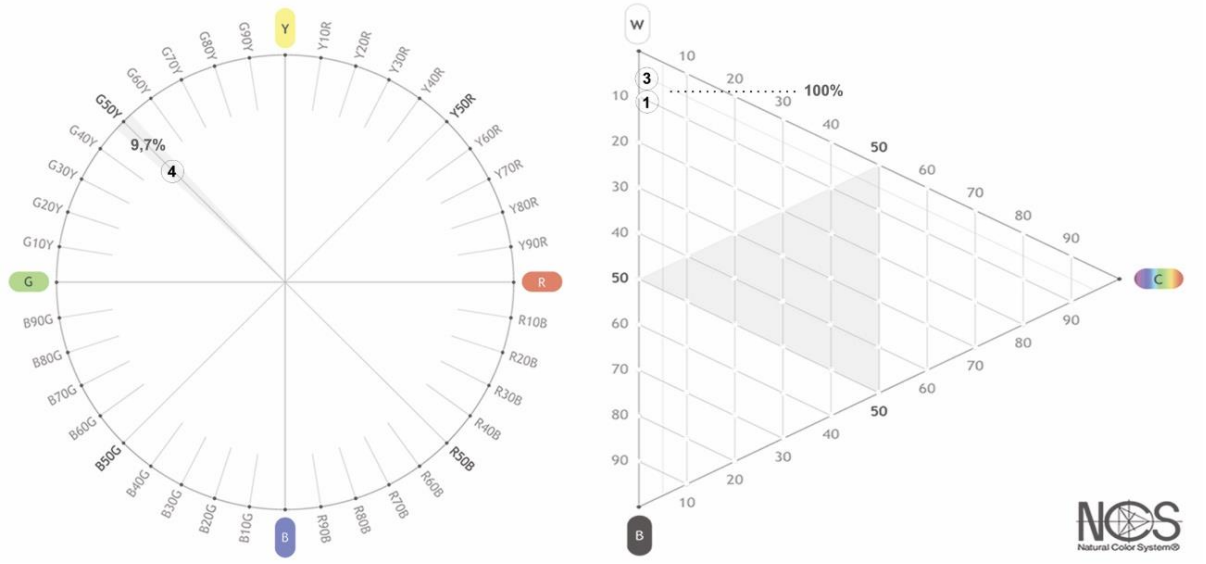


Fig. 111: Representação gráfica das cores das folhas móveis exteriores com matiz G50Y, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, em grande parte, as folhas móveis exteriores das janelas são compostas por cores Neutras e muito luminosas. Similar ao caso das paredes, cabe lembrar que tais propriedades são características das tintas sintéticas produzidas atualmente, a partir do dióxido de titânio. Além destas, dois conjuntos de cores foram identificados como predominantes nas folhas móveis exteriores: Amarelos e Verdes. Entre estes, os conjuntos de

Amarelos (Y20R-Y50R) são os que concentram mais exemplares. Em ambos os conjuntos, prevalecem cores muito claras e muito pouco cromáticas.

e) Socos

Os socos estão presentes em 55,9% dos edifícios levantados no grupo 2. São elementos composto por pedra (21,1%) ou argamassa (78,9%). No primeiro caso, as superfícies encontram-se sem pintura e são, na sua grande maioria, muito rugosas ou rugosas, sem brilho (Ultra-mate) e apresentam estado de conservação variável. Os socos revestidos em argamassa são pintados com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água), são geralmente pouco rugosos ou lisos, aparentam estado de conservação muito ruim ou ruim e apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate).

A análise cromática dos elementos em pedra das construções de Tiradentes inclui os socos constituídos por este material (item 5.3.4.). Para os elementos com argamassa e pintura, existem cores que geralmente repetem aquelas aplicadas em um ou mais elementos das fachadas, como portas, portadas interiores, molduras dos vãos, beirais e cunhais. No entanto, existem edifícios com socos pintados como as paredes, ou com pintura distinta de todos os demais elementos.

Uma primeira análise sobre as cores dos socos com pintura demonstrou que a maioria dos exemplos (69%) se concentra em três conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 112): 27,6% possuem cores entre G90Y e Y20R (Amarelos); 20,7% entre Y80R e Y90R (Vermelhos) e 20,7% entre R80B e B (Azuis). Também é significativo o número de cores Neutras (10,3%).

Para as nuances, foi possível observar que na sua grande maioria, as cores são de luminosidade clara ou média: 75,9% encontram-se entre 3% e 50% de percentagem de preto. Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores nulos e baixos, com 82,7% entre 0% e 30%. É relevante observar que existe uma concentração de cores (55,2%), com valores de preto entre 40% e 60% e de cromatismo entre 10% e 40%.

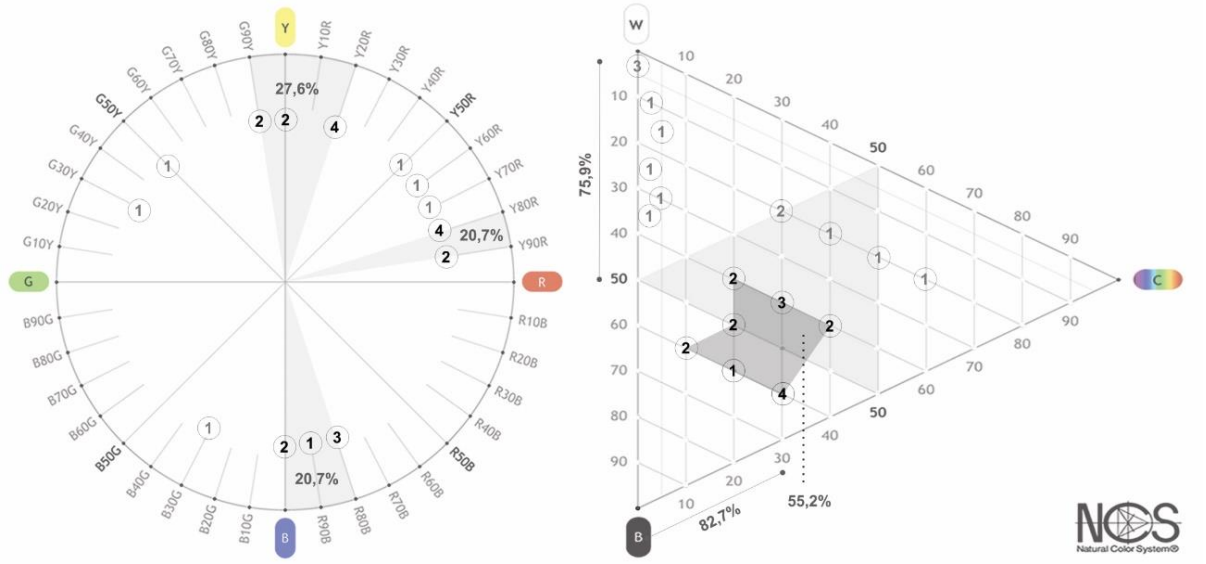


Fig. 112: Representação gráfica das cores de todos os socos com pintura, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, com exemplares de socos entre 10% de Verde (G90Y) e 20% de Vermelho (Y20R). As nuances demonstraram que para 87,5% das cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 35%) e para 75% existem baixos valores de cromatismo (entre 2% e 30%). Também é relevante a concentração de cores (62,5%) com luminosidade baixa (entre 10% e 35% de preto) e cromatismo baixo (entre 2% e 30%). Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 10% de Verde e 20% de Vermelho, são geralmente cores claras e pouco cromáticas.

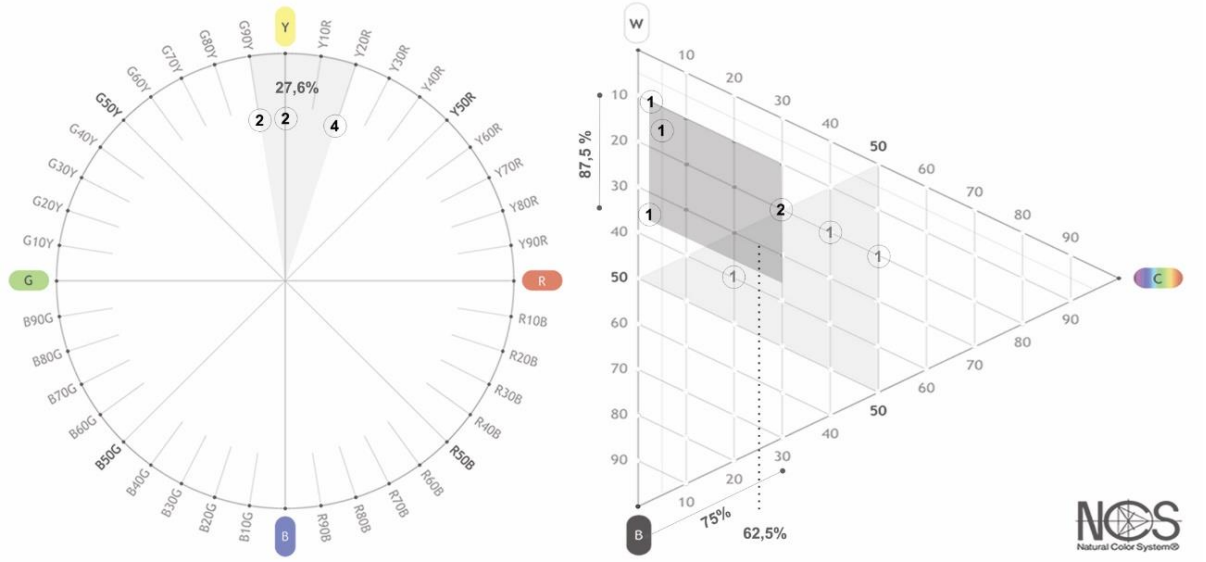


Fig. 113: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui socos pintados de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R e Y90R. Relativamente à luminosidade, em 83,3% das cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 83,3% das cores existem médios valores (entre 30% e 40%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y80R a Y90R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e mediamente cromáticas.

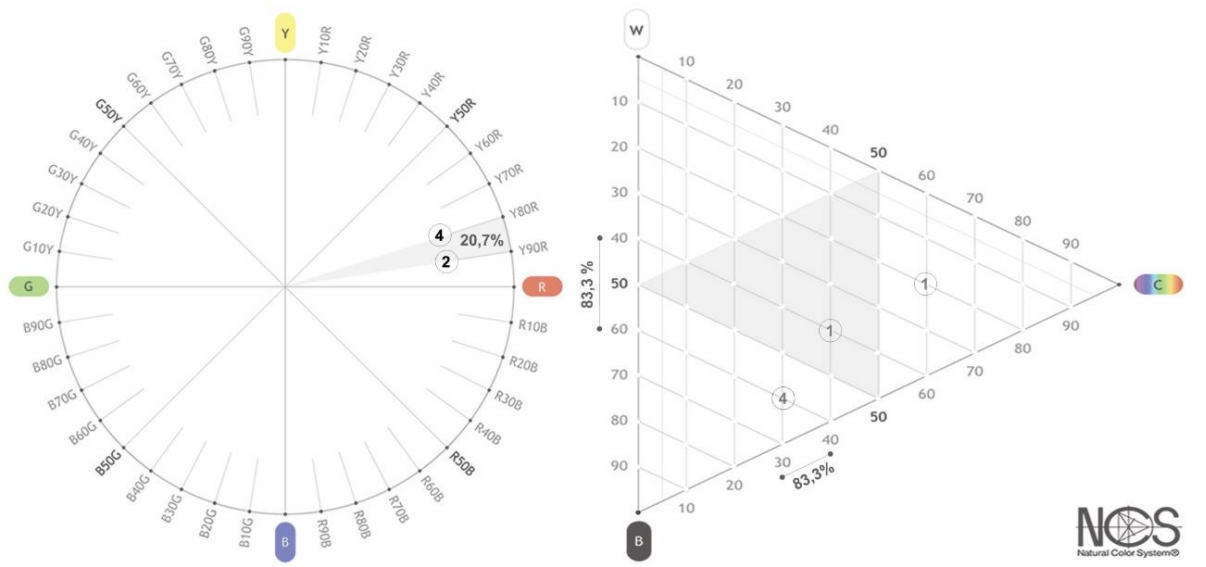


Fig. 114: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Azuis, corresponde a matizes R80B e R90B, possuindo 20% e 10% de Vermelho, respetivamente, além dos Azuis puros (B). Relativamente à luminosidade, para 83,3% destas cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para 83,3% das cores existem baixos valores (entre 2% e 30%). Também é relevante a concentração de cores (66,7%) com luminosidade média (entre 40% e 60% de preto) e cromatismo baixo (entre 10% e 30%). Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes de R80B a B, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e pouco cromáticas.

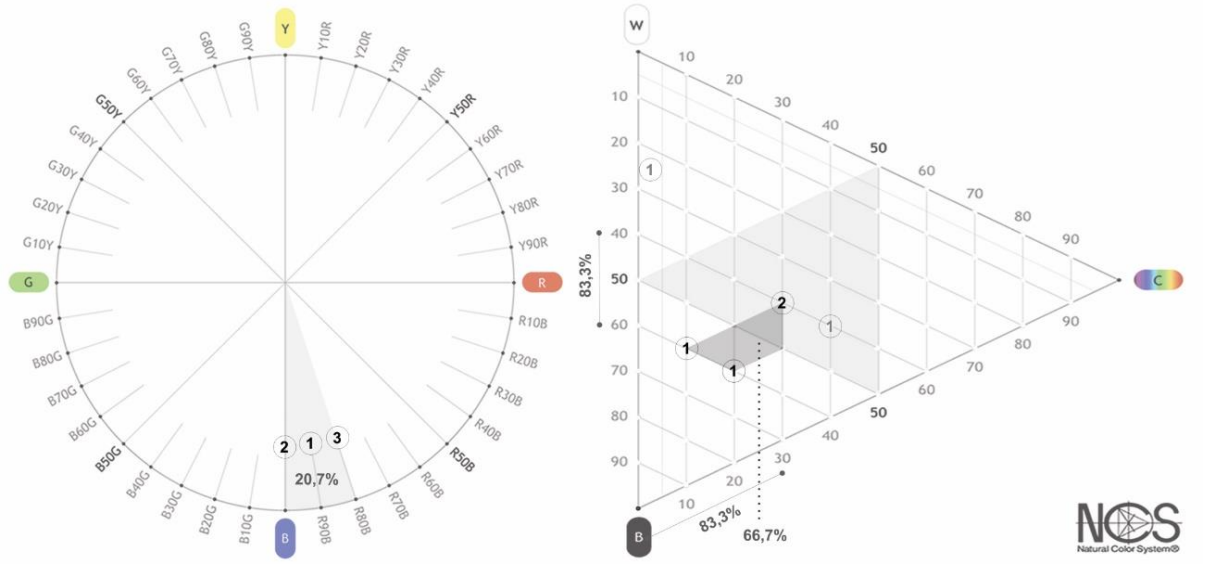


Fig. 115: Representação gráfica das cores dos socos com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, apesar de existirem cores Neutras (Brancos), três conjuntos de cores foram identificados como predominantes nos socos: Amarelos, Vermelhos e Azuis. Entre estes, o conjunto de Amarelos (G90Y-Y20R) é o que concentra mais exemplares.

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e pouco cromáticas. Na maior parte dos Vermelhos mencionados (Y80R-Y90R), existem cores médias/escuras e mediamente cromáticas. Na sua maioria, os Azuis encontrados têm entre 10% a 20% de Vermelho, além dos azuis puros (R80B, R90B e B), são geralmente cores médias/escuras e pouco cromáticas.

f) Cunhais

Os cunhais estão presentes em 42,6% dos edifícios levantados no grupo 2. Na sua grande maioria, os cunhais são revestidos em argamassa pintada com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água), são pouco rugosos ou lisos, aparentam estado de conservação variável e apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate).

No revestimento dos cunhais existem cores que geralmente repetem aquelas aplicadas em um ou mais elementos das fachadas, como portas, portadas interiores, molduras dos vãos, beirais e socos. No entanto, existem edifícios com cunhais pintados como as paredes.

Uma primeira análise sobre as cores dos cunhais demonstrou que a maioria dos exemplos (79,3%) se concentra em três conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 116): 27,6% das cores possuem matizes entre Y20R e Y40R

(Amarelos); 20,7% entre Y80R e Y90R (Vermelhos); 20,7% entre R80B e B (Azuis); e 10,3% entre G10Y e G30Y. Também é relevante o número de cores Neutras, ou Acromáticas (13,8%).

Para as nuances, foi possível observar que na sua grande maioria, as cores são de luminosidade clara ou média: 79,3% encontram-se entre 3% e 50% de percentagem de preto. Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para variações entre valores nulos e médios (com 96,5% entre 0% e 40%). Também é relevante a concentração de cores (55,2%) com luminosidade média (entre 30% e 60% de preto) e cromatismo baixo ou médio (entre 10% e 40%).

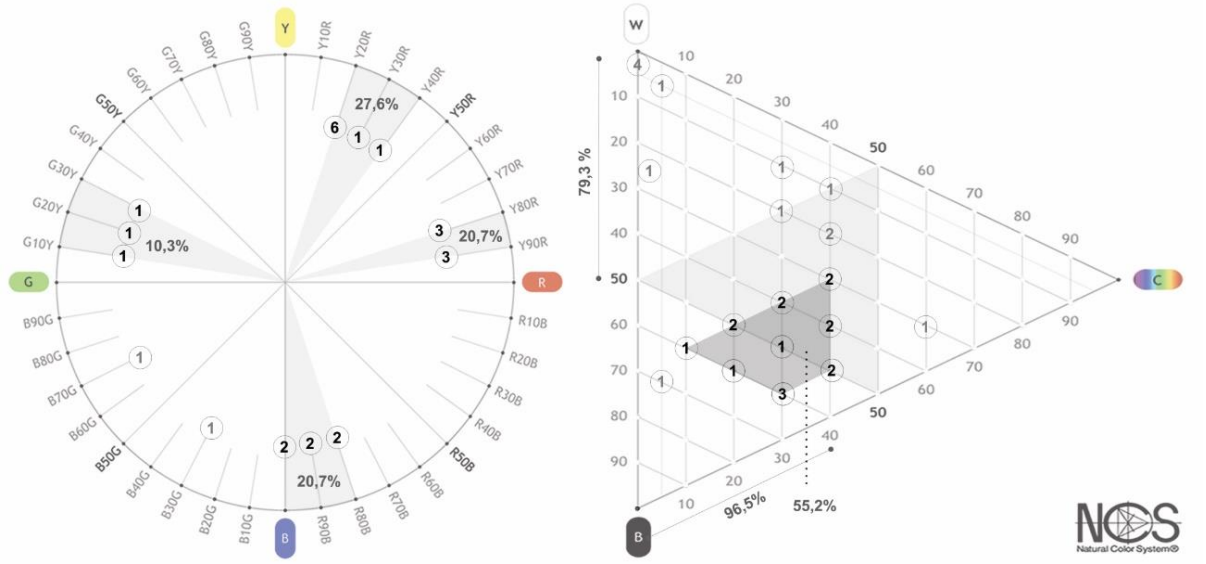


Fig. 116: Representação gráfica das cores de todos os cunhais, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, com exemplares de cunhais entre Y20R e Y40R. As nuances demonstraram que para 87,5% das cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 30%) médios valores de cromatismo (entre 30% e 40%). Portanto, os Amarelos encontrados têm entre 20% a 40% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

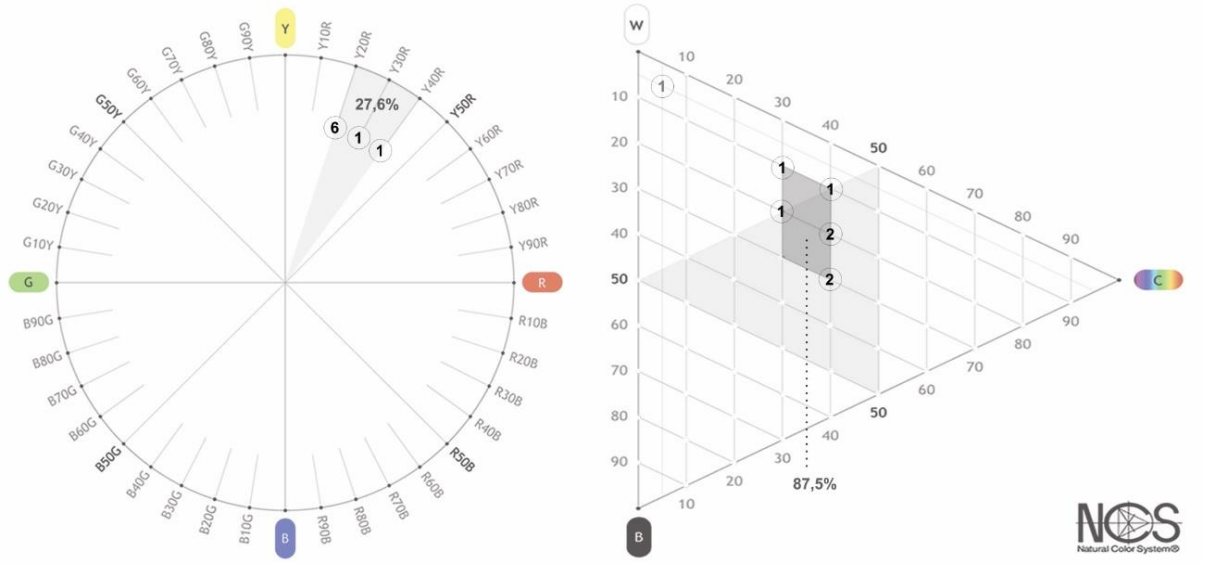


Fig. 117: Representação gráfica das cores dos cunhais em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui cunhais pintados de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R e Y90R. Relativamente à luminosidade, em 83,3% das cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para a mesma percentagem das cores, existem médios valores (entre 30% e 40%). Portanto, é possível afirmar que os Vermelhos encontrados têm matizes Y80R e Y90R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e mediamente cromáticas.

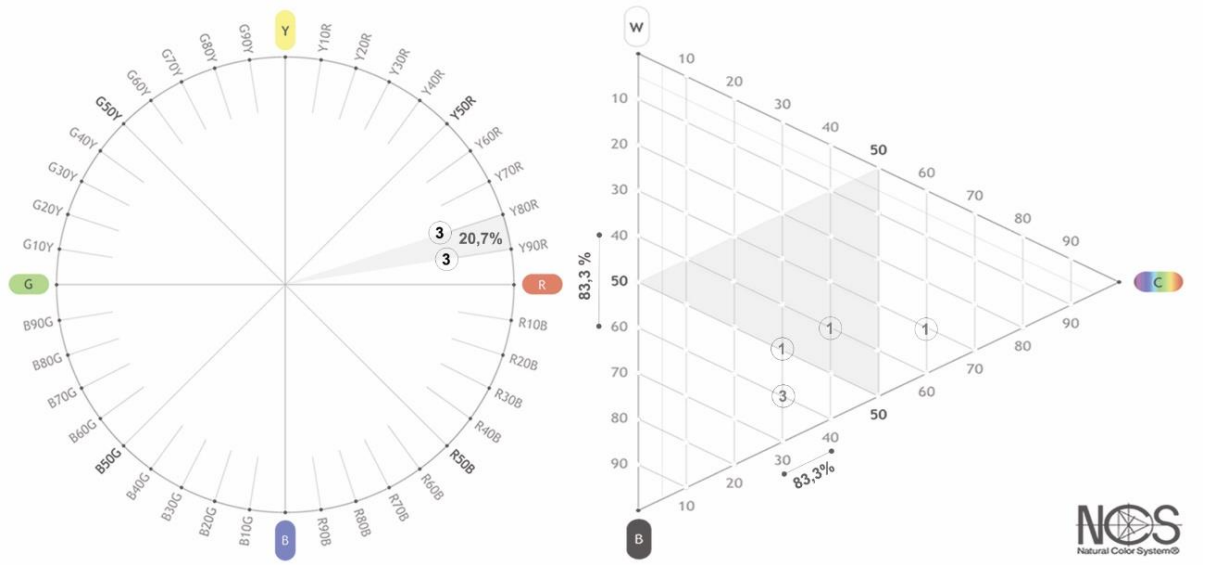


Fig. 118: Representação gráfica das cores dos cunhais em Vermelho, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O terceiro conjunto corresponde a matizes R80B, R90B e B. Relativamente à luminosidade, para 83,3% destas cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para a mesma percentagem existem baixos e médios valores

(entre 10% e 40%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (66,7%), com valores de preto entre 40% e 50% e de cromatismo entre 30% e 40%. Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes entre R80B e B, sendo a sua maior parte de cores com valores médios de luminosidade e cromatismo.

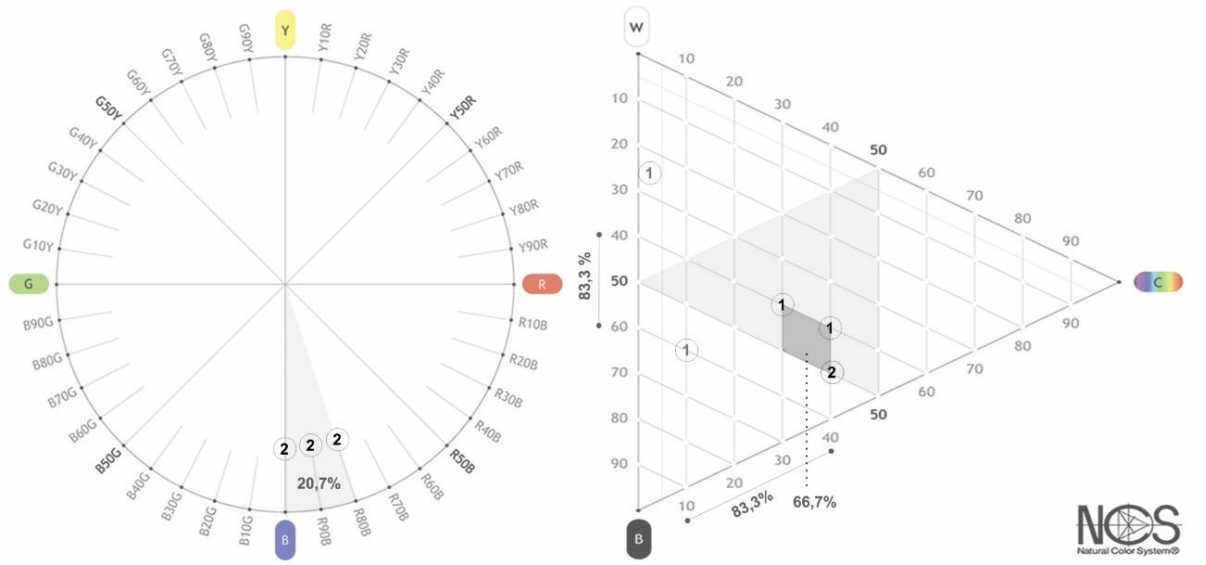


Fig. 119: Representação gráfica das cores dos cunhais em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Verdes, corresponde a matizes com 10%, 20% e 30% de Amarelo (G10Y, G20Y e G30Y). Relativamente à luminosidade, as cores apresentam significativa quantidade de preto (entre 50% e 70%) e relativamente ao cromatismo, existem cores pouco saturadas (entre 5% e 20%). Portanto, é possível afirmar que, na sua maioria, os Verdes encontrados correspondem a matizes entre G10Y e G30Y, e são cores médias/escuras e pouco saturadas.

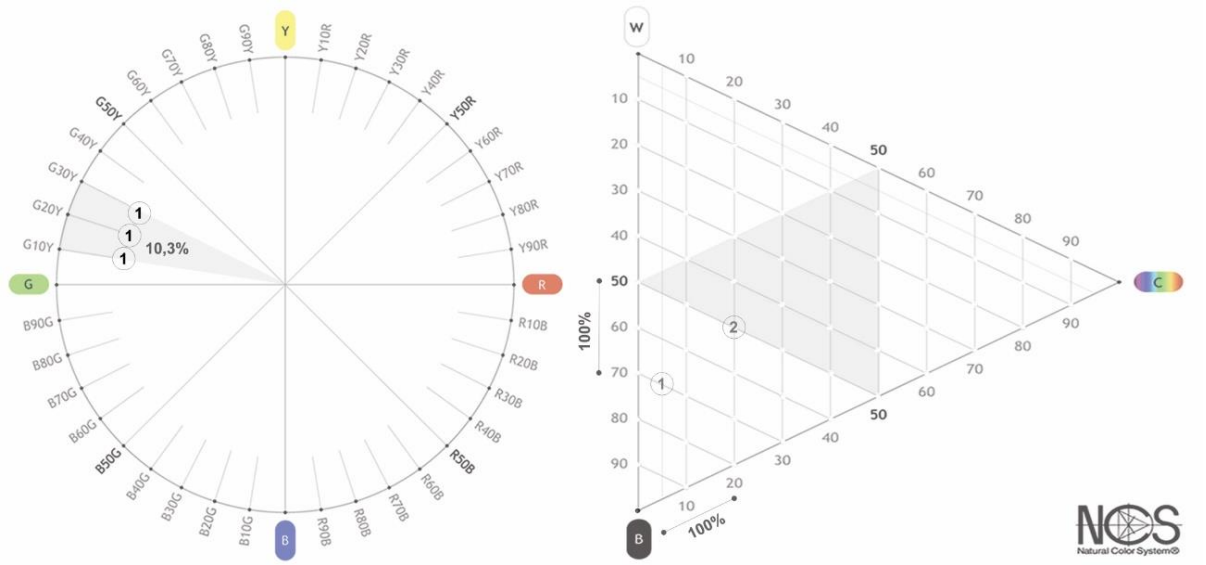


Fig. 120: Representação gráfica das cores dos cunhais em Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras (Brancos), quatro conjuntos de cores foram identificados como predominantes nos cunhais: Amarelos, Vermelhos, Azuis e Verdes. Entre estes, os conjuntos de Amarelos (Y20R-Y40R), Vermelhos (Y80R-Y90R) e Azuis (R80B-B) são os que concentram mais exemplares.

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e mediamente cromáticas. Os Vermelhos encontrados são geralmente cores médias/escuras e mediamente cromáticas. Na maior parte dos Azuis mencionados, existem valores médios de luminosidade e cromatismo. Na sua maioria, os Verdes encontrados correspondem a matizes entre G10Y e G30Y, e são cores médias/escuras e pouco saturadas.

g) Beirais

Os beirais dos telhados estão presentes em 86,8% dos edifícios levantados no grupo 2 e são elementos com significativa importância para a identidade cromática dos edifícios de Tiradentes. São na imensa maioria compostos por madeira (71,2%) ou argamassa (28,8%). Em 11,9% do total de edifícios com beiral, existem também pinturas, nas mesmas cores das paredes, sobre as telhas que ficam aparentes.

No caso dos beirais de madeira, são predominantes as superfícies com pintura a óleo do tipo esmalte sintético, com textura lisa e estado de conservação variável. Apesar da maioria dos beirais de madeira apresentar acabamento sem brilho (Ultra-mate), uma parte relevante (19%) possui algum brilho, que varia do Mate ao Brilho.

A grande maioria (83,3%) dos beirais de madeira possui uma segunda cor, de modo a criar um contraste de cores no próprio beiral. Neste caso, as diferentes pinturas são aplicadas nos elementos denominados “guarda-pó” e “cachorros”, que se referem respetivamente ao revestimento do beiral e às peças de madeira que o sustentam.

As combinações de cores são quase sempre uma repetição das cores e contrastes utilizados nas portas, janelas e molduras dos vãos, e ocorre de forma variada: os cachorros recebem a cor das portas e portadas interiores das janelas, e os guarda-pós recebem a cor das molduras, ou vice-versa. As cores destes elementos também são comumente utilizadas nos cachorros para criar contrastes com os guarda-pós pintados de Branco (que neste caso, geralmente apresentam cor idêntica à pintura Branca das folhas móveis exteriores das janelas, de madeira e vidro, quando estas existem na edificação).

Para os beirais de madeira pintados com apenas uma cor, a lógica é parecida: a cor do beiral repete as cores das portas, portadas interiores e molduras dos vãos. Também são comuns os beirais integralmente Brancos.

Uma primeira análise sobre as cores dos elementos dos beirais denominados “guarda-pós” demonstrou que a maioria dos exemplos (64,6%) se concentra em quatro conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 121): 35,5% das cores possuem matizes entre Y10R e Y20R (Amarelos); 9,7% em Y90R (Vermelhos); 9,7% entre R80B e B (Azuis) e 9,7% entre B70G e B90G (Verdes). Também é relevante o número de cores Neutras, ou Acromáticas (25,8%).

Para as nuances, foi possível observar que na sua grande maioria, as cores são de luminosidade clara ou média: 80,6% encontram-se entre 3% e 50% de percentagem de preto. Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para variações entre valores nulos e médios (com 96,8% entre 0% e 40%). Também é relevante a concentração de cores em dois grupos: o primeiro com luminosidade muito clara (entre 3% e 15% de preto) e cromatismo nulo ou muito baixo (entre 0% e 2%); e o segundo com luminosidade clara ou média (entre 20% e 50% de preto) e médio cromatismo (entre 30% e 40%).

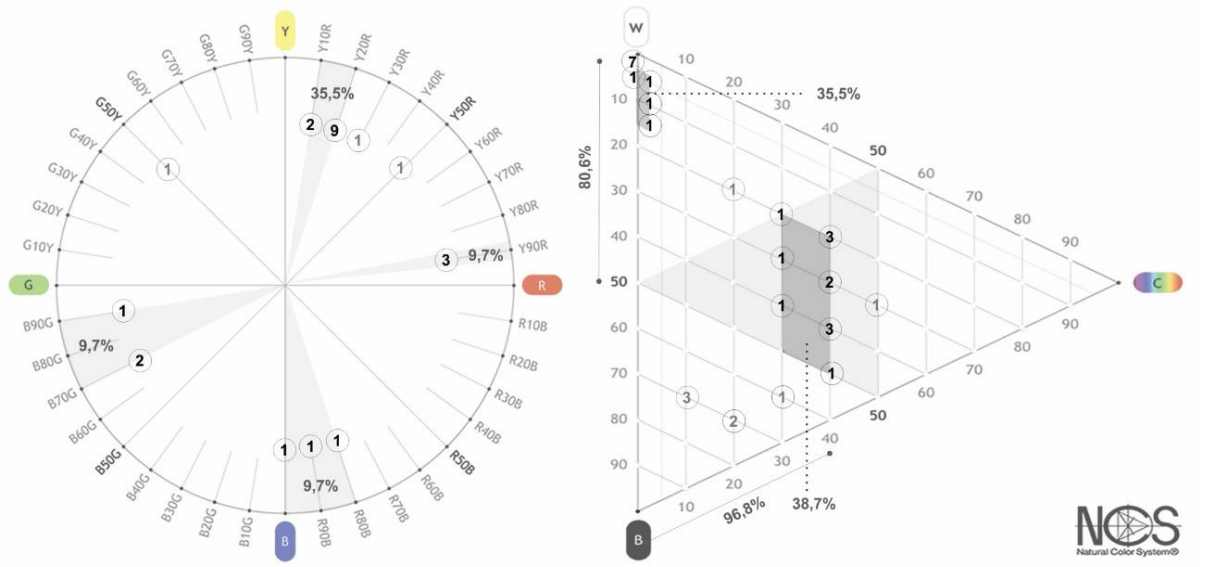


Fig. 121: Representação gráfica das cores de todos os beirais em madeira, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, com exemplares entre Y10R e Y20R. As nuances demonstraram que para 81,8% das cores existem baixos valores de preto (entre 15% e 30%) e para 90,9% das cores existem médios valores de cromatismo (entre 30% e 50%). Também foi possível observar uma concentração de cores (63,6%), com valores de preto entre 20% e 30% e valores de cromatismo entre 30% e 40%. Portanto, na sua maioria, os Amarelos encontrados têm entre 10% a 20% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

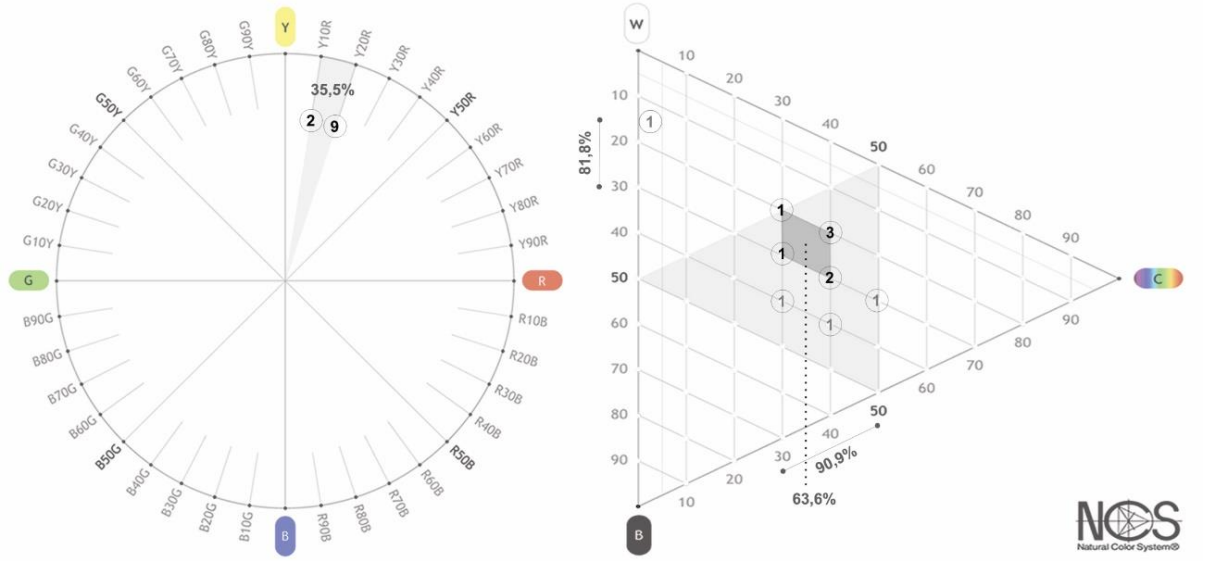


Fig. 122: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui beirais pintados de Vermelho, correspondendo ao matiz Y90R. As nuances demonstram que para 66,7% das cores existem altos valores de preto (entre 60% e 70%) e valores baixos de cromatismo (entre 20% e 30%). Portanto, é possível afirmar que os Vermelhos encontrados têm 10% de Amarelo e são, na sua maioria, cores escuras e pouco cromáticas.

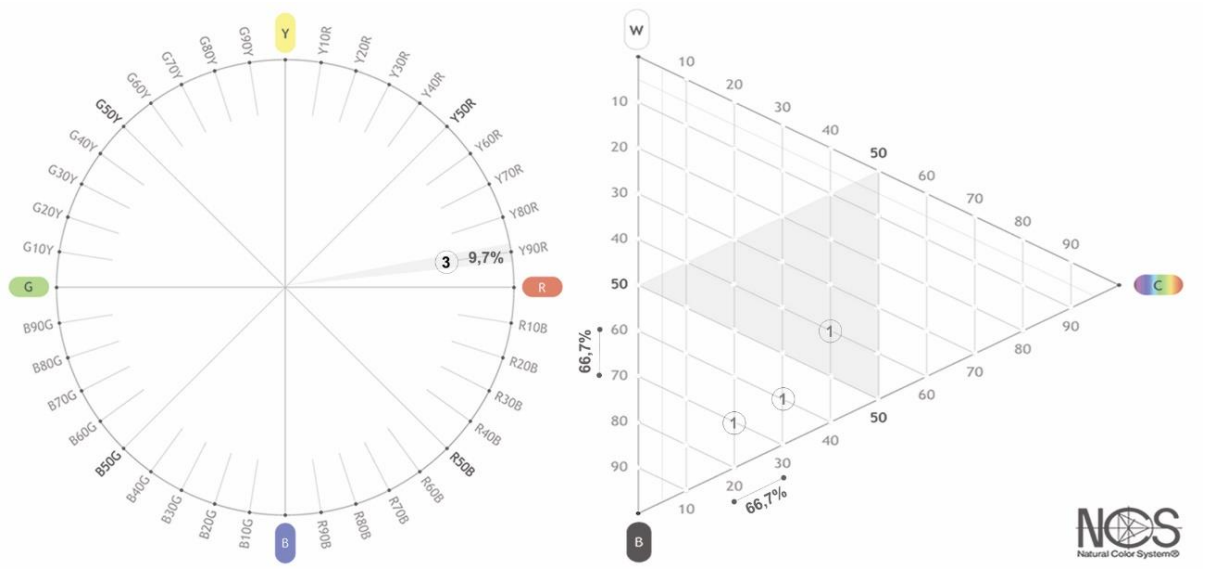


Fig. 123: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O terceiro conjunto corresponde a matizes R80B, R90B e B (Azuis com 20% de Vermelho e Azuis puros). As nuances demonstram que para 66,7% das cores existem médios valores de preto (entre 40% e 50%) e de cromatismo (40%). Portanto, é possível afirmar que os Azuis encontrados têm entre R80B e B e são, na sua maioria, cores com valores médios de luminosidade e cromatismo.

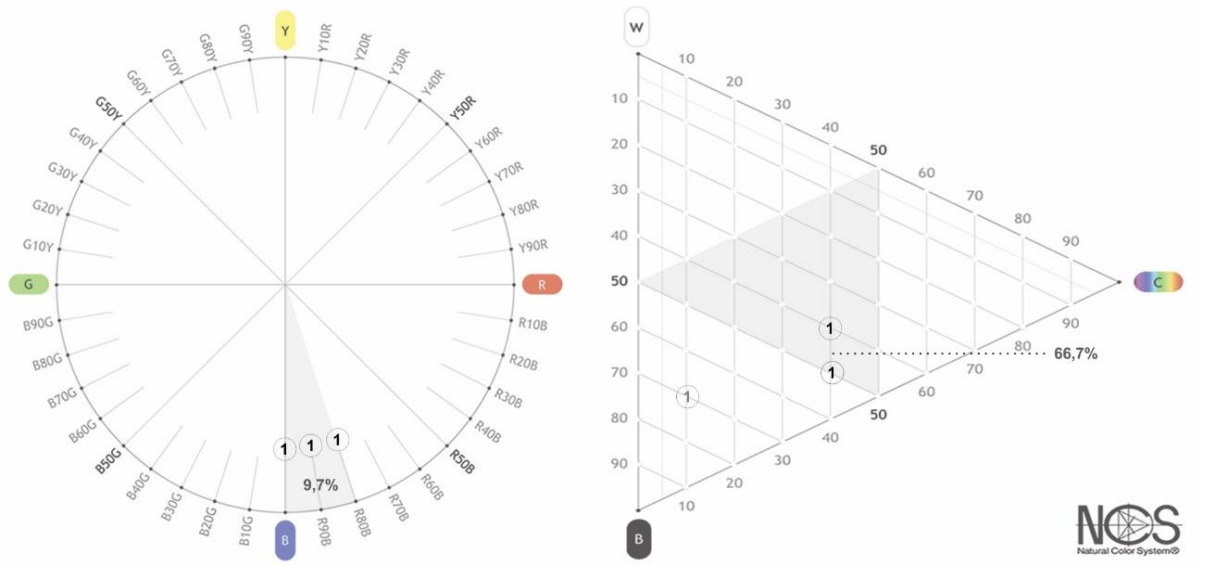


Fig. 124: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Verdes, corresponde a matizes Azuis com 70% e 90% de Verde (B70G e B90G). Relativamente à luminosidade, as cores apresentam significativa quantidade de preto (70%) e relativamente ao cromatismo, existem cores pouco saturadas (entre 10% e 20%). Portanto, é possível afirmar que os Verdes encontrados correspondem a matizes B70G e B90G, e são cores escuras e pouco saturadas.

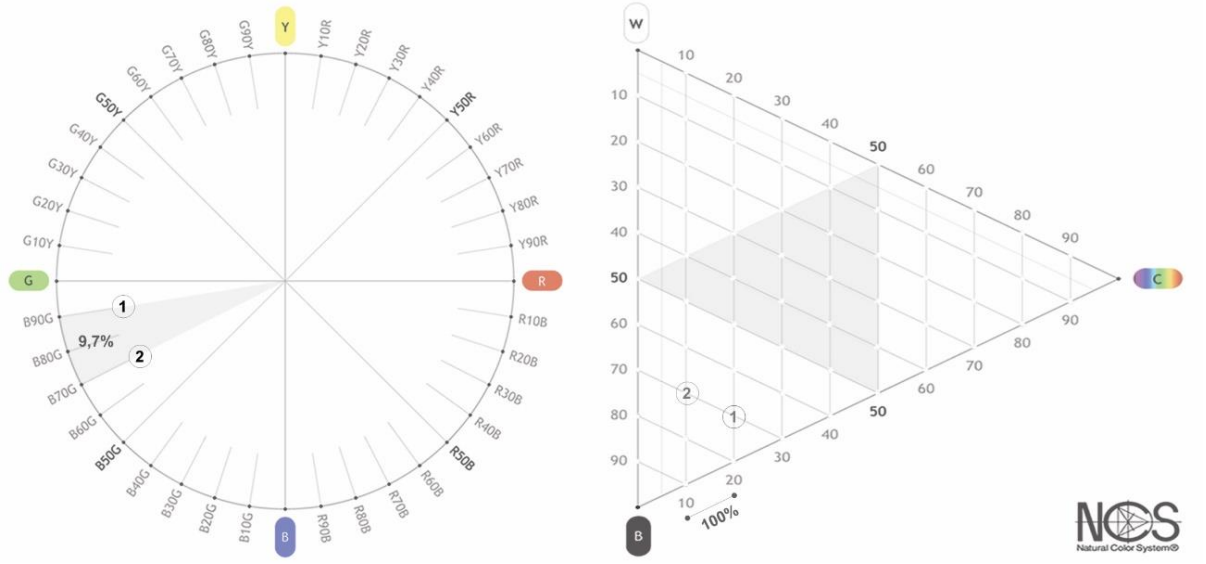


Fig. 125: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, além das cores Neutras e muito claras (Brancos), quatro conjuntos de cores foram identificados como predominantes nos elementos dos beirais denominados “guarda-pós”: Amarelos, Vermelhos, Azuis e Verdes. Entre estes, o conjunto de Amarelos (Y10R-Y20R) é o que concentra mais exemplares.

Para o conjunto dos Amarelos, prevalecem cores claras e mediamente cromáticas. Os Vermelhos encontrados têm 10% de Amarelo (Y90R) e são, na sua maioria, cores escuras e pouco cromáticas. Os Azuis têm entre R80B e B e são, na sua maioria, cores com valores médios de luminosidade e cromatismo. No conjunto dos Verdes, que correspondem a matizes B70G e B90G, existem cores escuras e pouco saturadas.

Conforme mencionado anteriormente, a maioria (83,3%) dos beirais de madeira possui uma segunda cor. Por isso, para os elementos dos beirais denominados cachorros, foi realizada uma segunda análise de cores.

Uma primeira análise sobre as cores destes elementos demonstrou que a maioria dos exemplos (82,1%) se concentra em quatro conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 126): 15,4% possuem cores entre Y10R e Y40R (Amarelos); 30,8% entre Y80R e Y90R (Vermelhos); 23,1% entre R90B e B (Azuis); e 12,8% em B70G (Verdes).

Para as nuances, foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade média ou escura (71,8% encontram-se entre 40% e 80% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores baixos e médios (com 84,6% entre 10% e 50%). Também é relevante uma concentração de cores (56,4%) médias e escuras (entre 50% e 70% de preto) e pouco ou mediamente cromáticas (entre 10% e 40% de cromatismo).

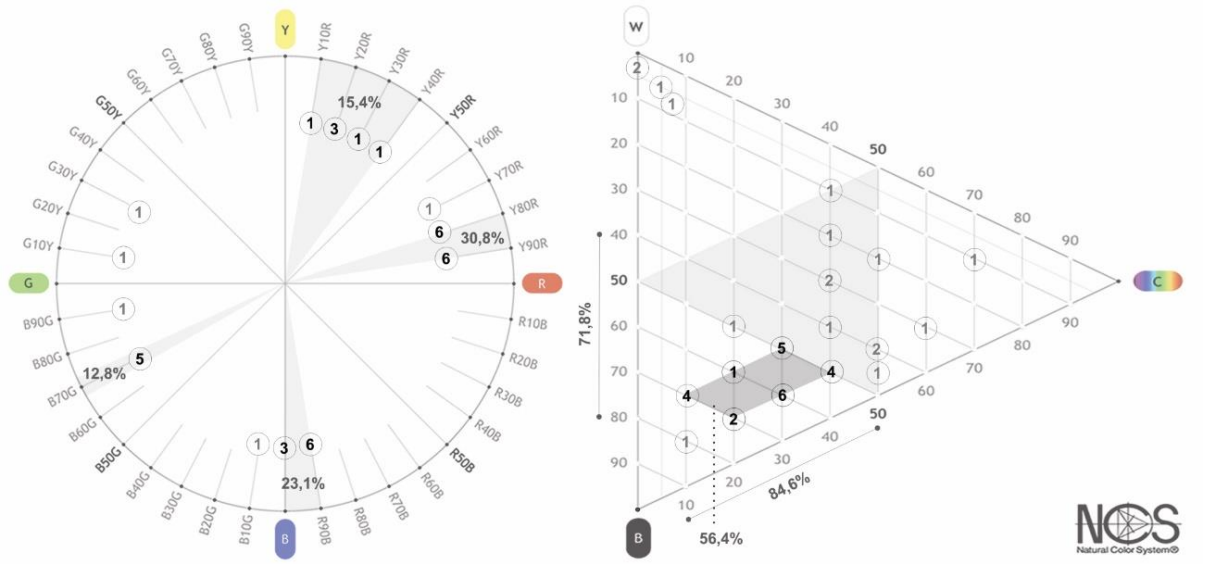


Fig. 126: Representação gráfica das cores de todos os beirais em madeira, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram

utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, entre Y10R e Y40R. As nuances demonstraram que para 100% das cores existem baixos valores de preto (entre 5% e 30%) e variações entre baixos e médios valores de cromatismo (entre 5% e 40%). É relevante uma concentração de cores (66,7%) com baixos valores de preto (entre 10% e 30%) e médios valores de cromatismo (40%). Portanto, os Amarelos encontrados têm entre 10% a 40% de Vermelho, são geralmente cores claras e mediamente cromáticas.

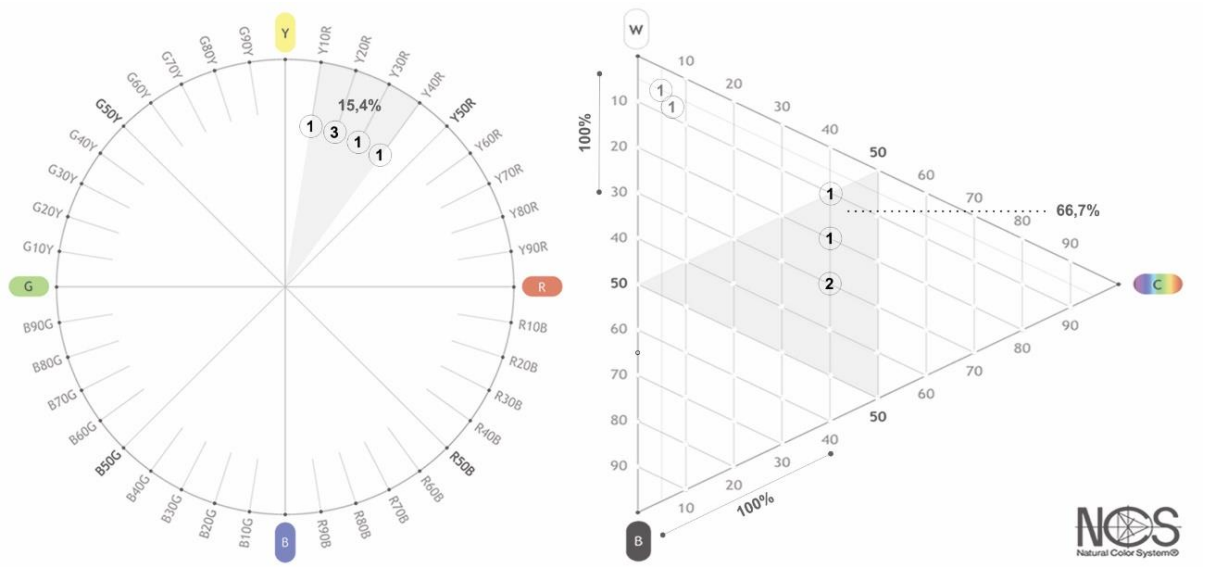


Fig. 127: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui cachorros pintados de Vermelho, correspondendo aos matizes Y80R e Y90R. Relativamente à luminosidade, em 91,7% das cores existem médios valores de preto (entre 40% e 60%). Relativamente ao cromatismo, para a mesma percentagem das cores, existem médios valores (entre 30% e 50%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Vermelhos encontrados tem matizes de Y80R a Y90R, sendo sua maior parte de cores médias/escuras e mediamente cromáticas.

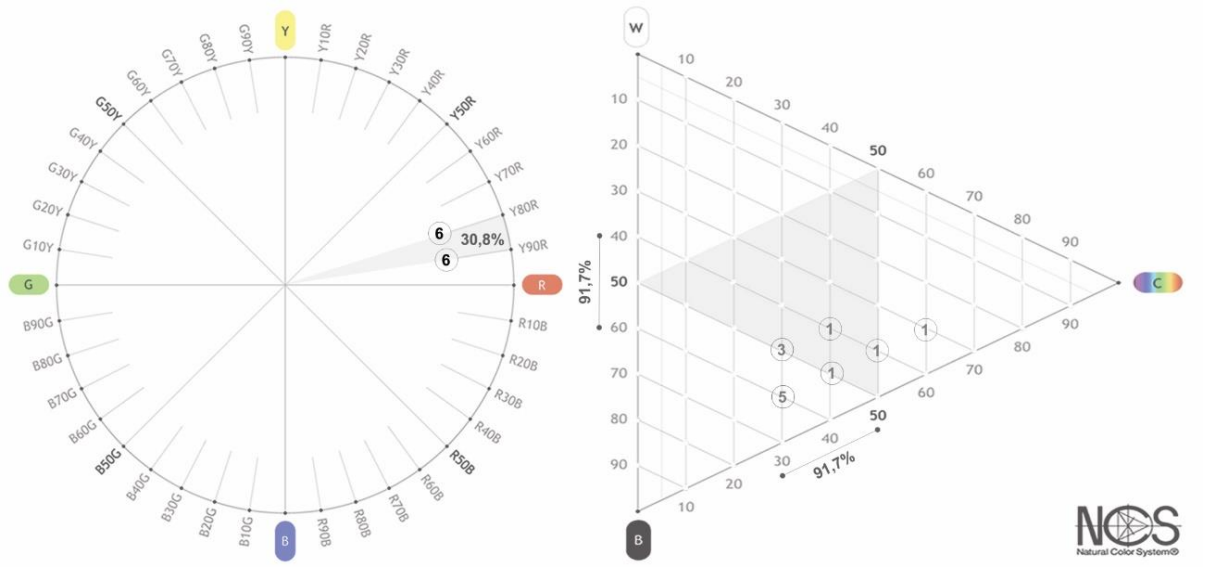


Fig. 128: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O terceiro conjunto, os Azuis, corresponde a matizes R90B e B (Azuis puros). Relativamente à luminosidade, para 88,9% destas cores existem médios e altos valores de preto (entre 40% e 80%). Relativamente ao cromatismo, para 77,8% das cores existem médios valores de cromatismo (entre 30% e 50%). É relevante observar que existe uma concentração de cores (55,5%), com valores de preto entre 50% e 60% e de cromatismo entre 30% e 40%. Portanto, na sua grande maioria, os Azuis encontrados têm matizes de R90B a B, sendo a sua maior parte de cores médias/escuras e mediamente cromáticas.

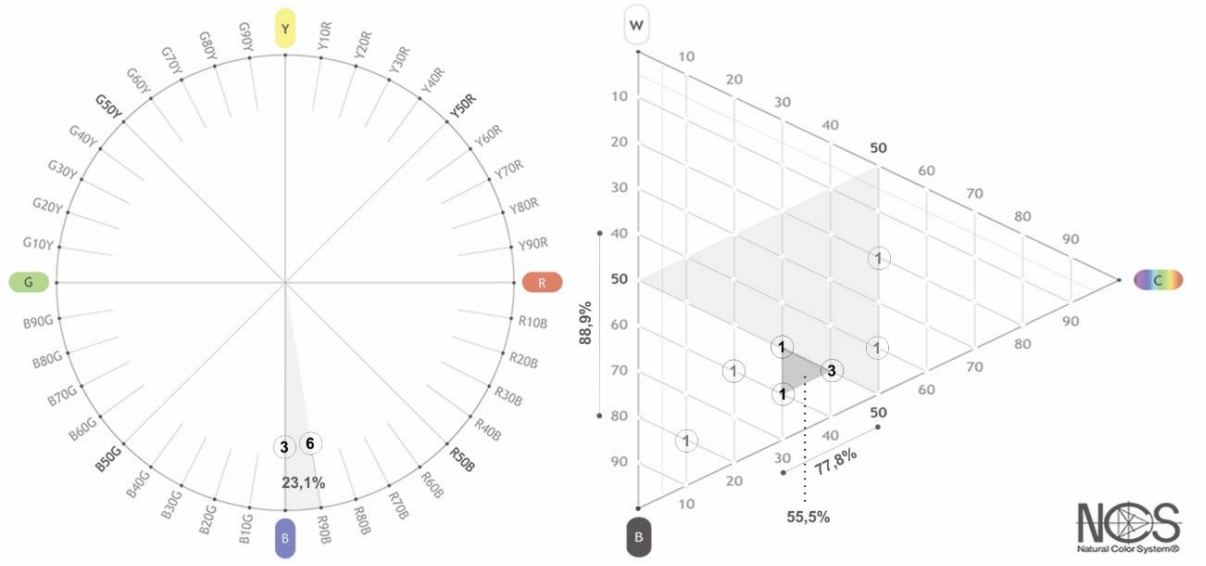


Fig. 129: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O último conjunto, os Verdes, corresponde a matizes Azuis com 70% de Verde (B70G). Relativamente à luminosidade, para 80% das cores existem altos valores preto (70%) e baixos

valores de cromatismo (entre 10% e 20%). Portanto, é possível afirmar que a maioria dos Verdes encontrados corresponde ao matiz B70G, sendo a sua maior parte de cores escuras e pouco saturadas.

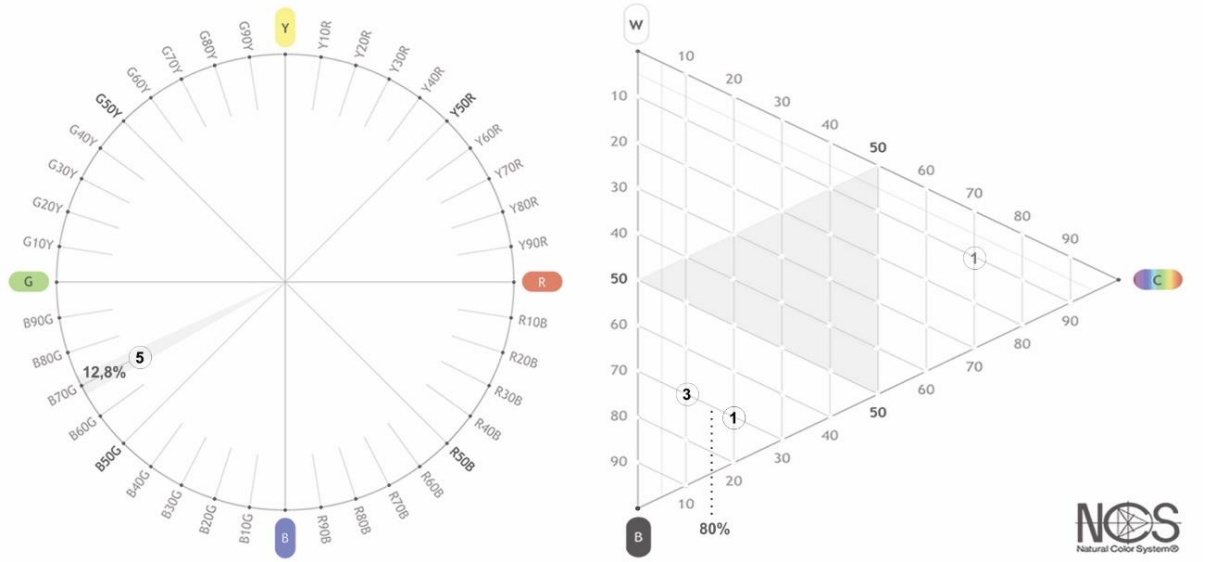


Fig. 130: Representação gráfica das cores dos beirais em madeira com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que quatro conjuntos de cores foram identificados como predominantes nos elementos dos beirais denominados “cachorros”: Amarelos, Vermelhos, Azuis e Verdes. Entre estes, os conjuntos de Vermelhos (Y80R-Y90R) e Azuis (R90B-B) são os que concentram mais exemplares.

Para o conjunto dos Vermelhos, prevalecem cores médias/escuras e mediamente cromáticas. Na maior parte dos Azuis mencionados, existem cores médias/escuras e mediamente cromáticas. Os Amarelos encontrados têm entre 10% a 40% de Vermelho (Y10R a Y40R), são cores claras e mediamente cromáticas. No conjunto dos Verdes, que se concentram no matiz B70G, prevalecem cores escuras e pouco saturadas.

No grupo 2, os beirais em argamassa, ou cimalhas, são superfícies com pintura sintética (látex ou acrílica), em geral com textura pouco rugosa, estado de conservação variável e acabamento sem brilho (Ultra-mate). Incluem principalmente os elementos estéticos “beira-seveira”. Os beirais do tipo “sanca” são raros. Em contrapartida, conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 131), existem edifícios com beirais em argamassa fora dos padrões encontrados no grupo 1, como aqueles que possuem forma retilínea e aqueles imitam os beirais de madeira (tipicamente compostos por “cachorros” e “guarda-pós”).



Fig. 131: Beirais em argamassa com forma retilínea (esquerda) e com imitações de elementos tipicamente de madeira (direita). Fonte: Acervo pessoal (2019).

Uma primeira análise sobre as cores dos beirais em argamassa (Figura 132) confirmou que a grande maioria dos exemplos (78,6%) é composta por cores Neutras, mais especificamente 0300-N, que é o principal padrão cromático utilizado nas paredes. Também foi possível observar uma concentração de cores (14,3%) com matizes Y e Y20R.

Para as nuances, foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade muito clara (92,8% encontram-se entre 3% e 5% de percentagem de preto). Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores nulos e muito baixos (com 92,8% entre 0% e 7%).

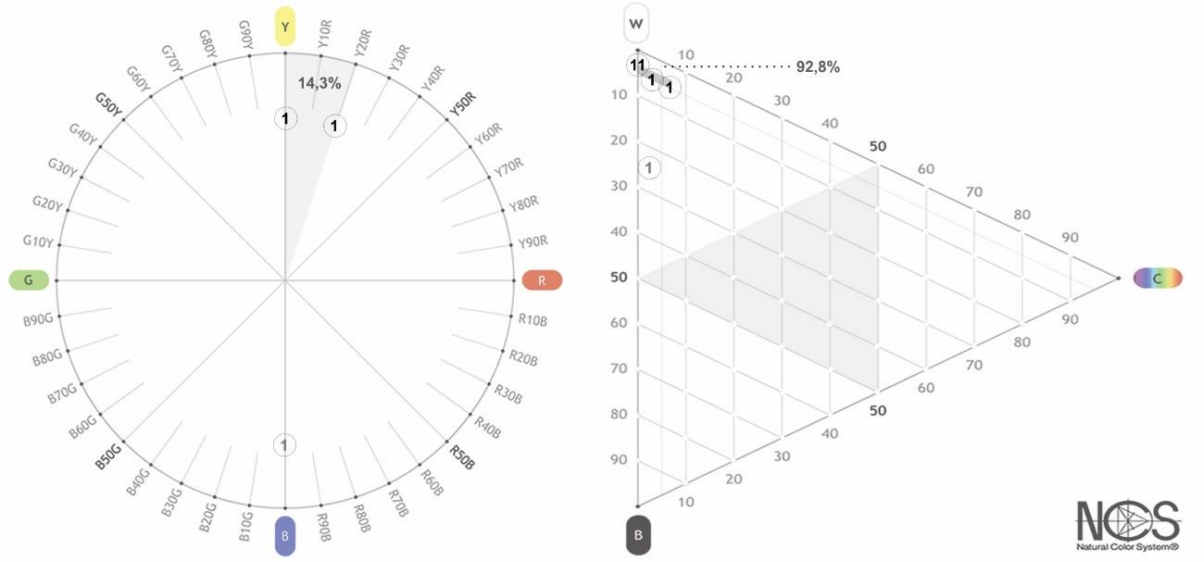


Fig. 132: Representação gráfica das cores de todos os beirais em argamassa, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

No conjunto dos Amarelos (o único com uma concentração significativa de cores, entre os matizes cromáticos), existem cores com matizes Y (Amarelos puros) e Y20R (Amarelos com 20% de Vermelho). As nuances demonstraram que 100% das cores possuem valores muito

baixos de preto (5%) e de cromatismo (entre 2% e 7%). Portanto, os Amarelos encontrados têm matizes Y e Y20R, são cores muito claras e muito pouco cromáticas.

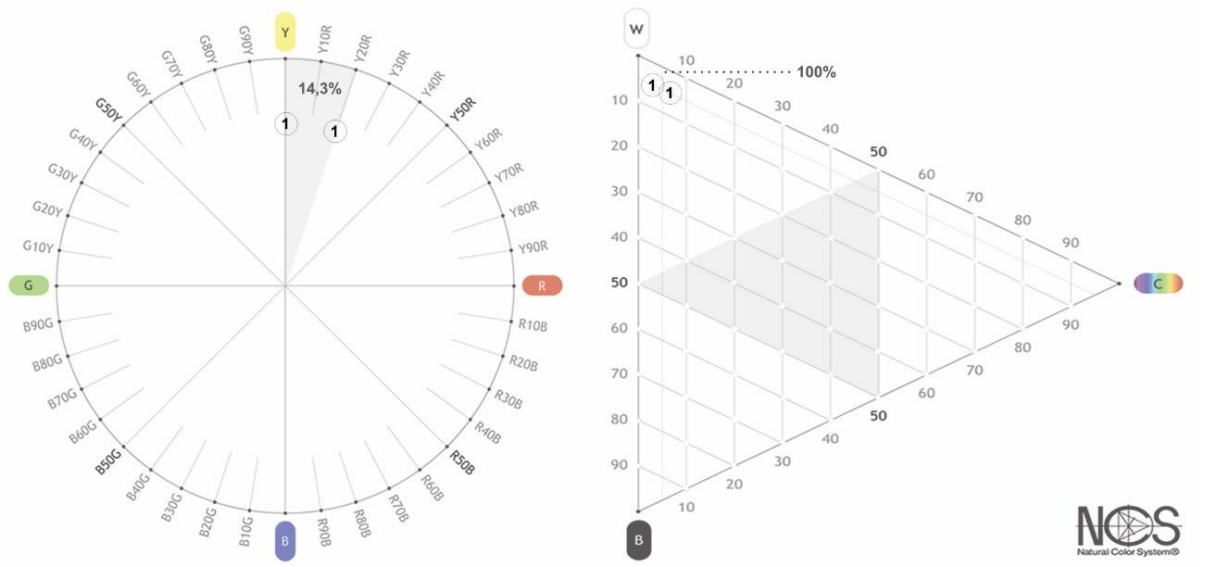


Fig. 133: Representação gráfica das cores dos beirais em argamassa com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que, como no caso das paredes, as cores que compõem os beirais de argamassa são muito luminosas e Acromáticas, ou muito pouco cromáticas.

h) Faixas horizontais

As faixas horizontais estão presentes em 16,2% dos edifícios levantados no grupo 2. São revestidas em argamassa pintada com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água), com textura lisa ou pouco rugosa. Na sua maioria, aparentam bom estado de conservação e apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate). São elementos que se localizam na parte superior dos edifícios, próximos aos beirais, ou na parte média, no caso dos sobrados.

No revestimento das faixas horizontais, existem geralmente cores que repetem aquelas aplicadas em um ou mais elementos das fachadas, como portas, molduras dos vãos, beirais, cunhais e socos.

Uma primeira análise sobre as cores das faixas horizontais demonstrou uma concentração de exemplos (81,8%) em dois conjuntos de matizes, identificados no círculo cromático da imagem a seguir (Figura 134): 36,4% possuem cores entre Y10R e Y40R (Amarelos); e 45,4% entre R80B e B (Azuis).

Para as nuances foi possível observar que na grande maioria, as cores são de luminosidade média (72,7% encontram-se entre 30% e 60% de percentagem de preto).

Relativamente ao cromatismo, os resultados apontam para valores médios (com 54,5% entre 30% e 50%).

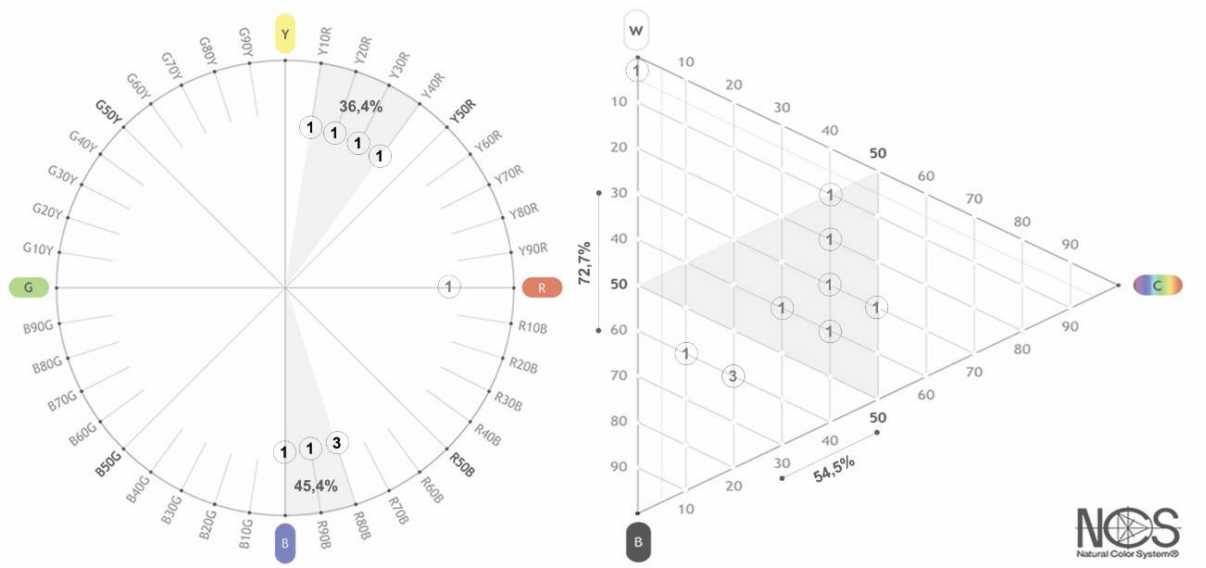


Fig. 134: Representação gráfica das cores de todas as faixas horizontais, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Para aprimorar a compreensão acerca dos dados cromáticos obtidos e entender de que forma os matizes se relacionam com as suas nuances, os principais conjuntos de matizes foram utilizados para novas análises. No primeiro conjunto encontram-se matizes de Amarelo, com matizes entre 10% e 40% de Vermelho (Y10R-Y40R). As nuances demonstraram que para todas as cores existem baixos valores de preto (entre 10% e 30%) e médios valores de cromatismo (entre 40% e 50%). Portanto, os Amarelos encontrados têm entre Y10R e Y40R, são cores claras e mediamente cromáticas.

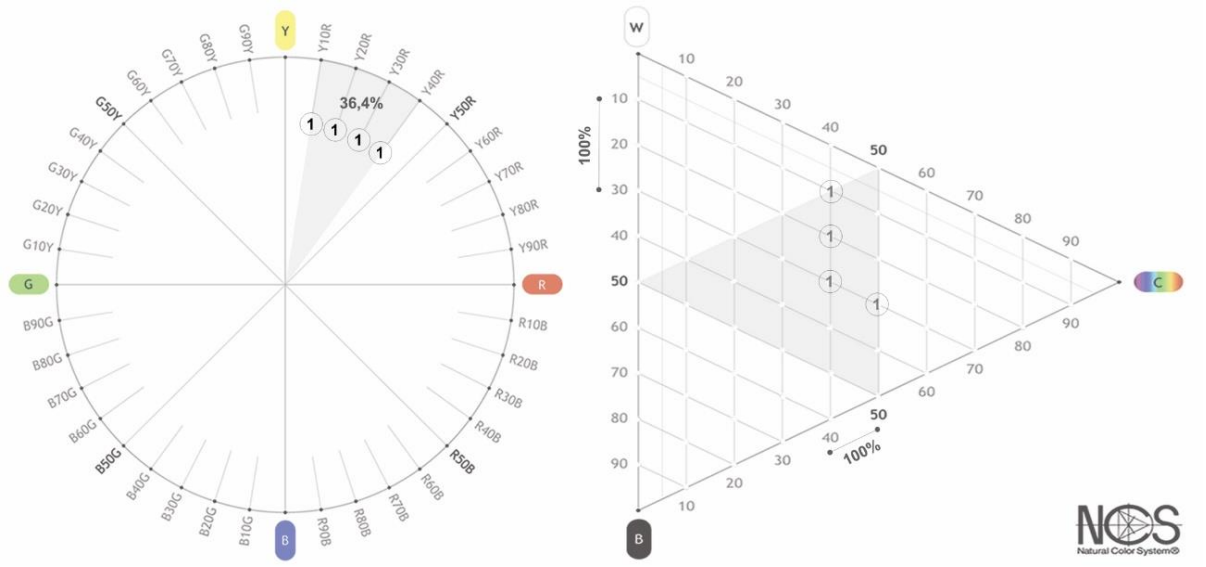


Fig. 135: Representação gráfica das cores das faixas horizontais em Amarelo, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

O segundo conjunto possui faixas horizontais pintadas de Azul, correspondendo aos matizes R80B, R90B e B (Azuis puros). Relativamente à luminosidade, os resultados demonstraram cores médias (entre 40% e 60% de preto) e para 80% das cores, existem valores baixos de cromatismo (entre 10% e 30%). É relevante uma concentração de cores (60%) com médios valores de preto (entre 40% e 60%) e baixos valores de cromatismo (entre 10% e 30%). Portanto, é possível afirmar que os Azuis encontrados têm matizes de R80B a B, sendo a sua maioria cores médias/escuras e pouco cromáticas.

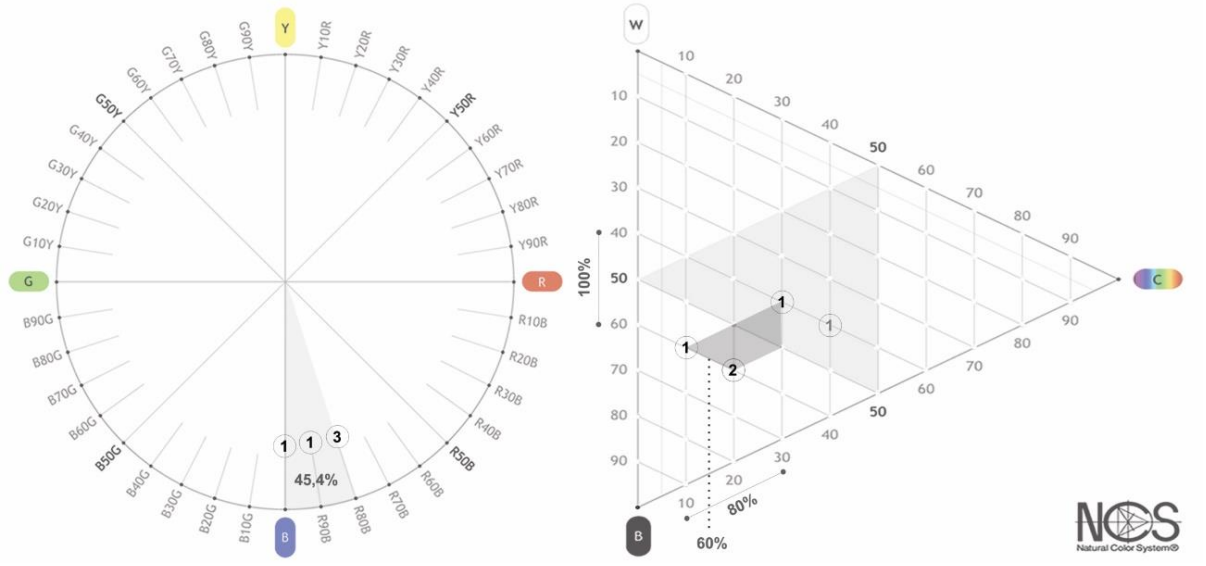


Fig. 136: Representação gráfica das cores das faixas horizontais em Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Em síntese, é possível afirmar que dois conjuntos de cores foram identificados como predominantes nas faixas horizontais: Amarelos e Azuis. Entre estes, o conjunto de Azuis (R80B-B) é o que concentra mais exemplares.

Para o conjunto dos Azuis, prevalecem cores médias/escuras e pouco cromáticas. Os Amarelos encontrados têm entre 10% a 40% de Vermelho (Y10R-Y40R), são cores claras e mediamente cromáticas.

5.3.1.5. Resumo das características cromáticas das fachadas do grupo 2

Em síntese, é possível observar que os elementos das fachadas dos edifícios no grupo 2 são compostos principalmente por: madeira pintada com tinta a óleo do tipo esmalte sintético, argamassa de cimento pintada com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água) e pedra sem pintura. Para as superfícies de madeira, predominam superfícies lisas, com bom estado de conservação e acabamento com brilho variável. Para as superfícies em argamassa, predominam superfícies pouco rugosas ou lisas, com estado de conservação variável e acabamento sem brilho (Ultra-mate). Para as superfícies em pedra, prevalecem superfícies com rugosidade variável, bom estado de conservação e acabamento sem brilho (Ultra-mate).

Observa-se uma tendência para alguns elementos apresentarem melhor estado de conservação, como as portadas interiores das janelas (madeira) e as faixas horizontais (argamassa). Outros elementos, como os socos (argamassa) tendem a apresentar um pior estado de conservação.

As leituras cromáticas indicaram que nos elementos de madeira, os matizes predominantes são muito variáveis de acordo com os diferentes elementos das fachadas (molduras dos vãos, portas e portadas interiores, folhas móveis exteriores e beirais). Nas folhas móveis exteriores das janelas, são predominantes os Amarelos muito claros e muito pouco cromáticos e os Acromáticos e muito luminosos.

Nos demais elementos de madeira, observa-se uma preferência pelos Amarelos, Vermelhos e Azuis. Uma exceção a esta regra são os beirais de madeira (sobretudo guarda-pós), que além destes, frequentemente apresentam matizes Acromáticos e muito luminosos.

Considerando os conjuntos de matizes cromáticos identificados como predominantes nos elementos de madeira existentes nas fachadas (resumidos no Apêndice 3), exceto folhas móveis exteriores das janelas, é possível afirmar que os Amarelos são, na sua maioria, cores entre Y10R e Y30R, com nuances claras e pouco ou mediamente cromáticas, com valores de

preto entre 9% e 30% e valores de cromatismo entre 7% e 50%, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 137).

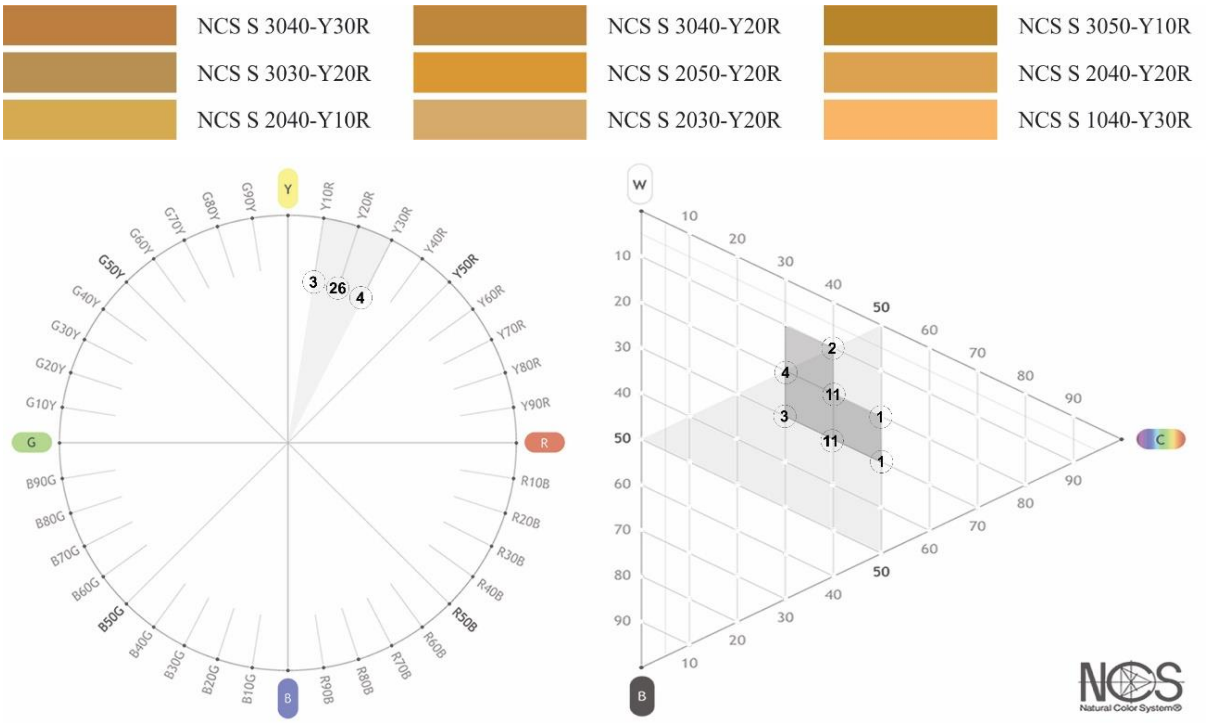


Fig. 137: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 2 com pintura Amarela, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Relativamente aos matizes Vermelhos, é possível afirmar que são, na sua maioria, cores entre Y80R e R, com nuances médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas, com valores de preto entre 40% e 70% e valores de cromatismo entre 20% e 50%, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 138).

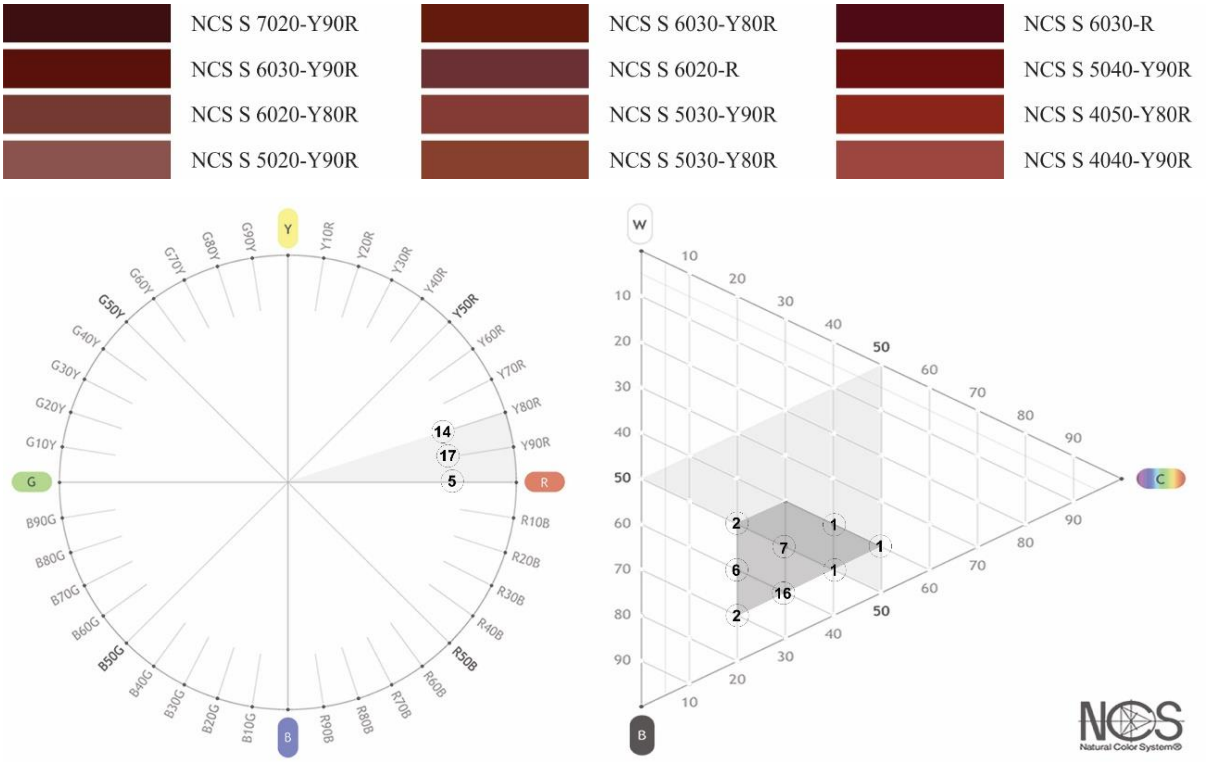


Fig. 138: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 2 com pintura Vermelha, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Sobre os Azuis, é possível afirmar que são, na sua maioria, cores entre R80B e B10G, com nuances médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas, com valores de preto entre 40% e 60% e valores de cromatismo entre 10% e 50%, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 139).

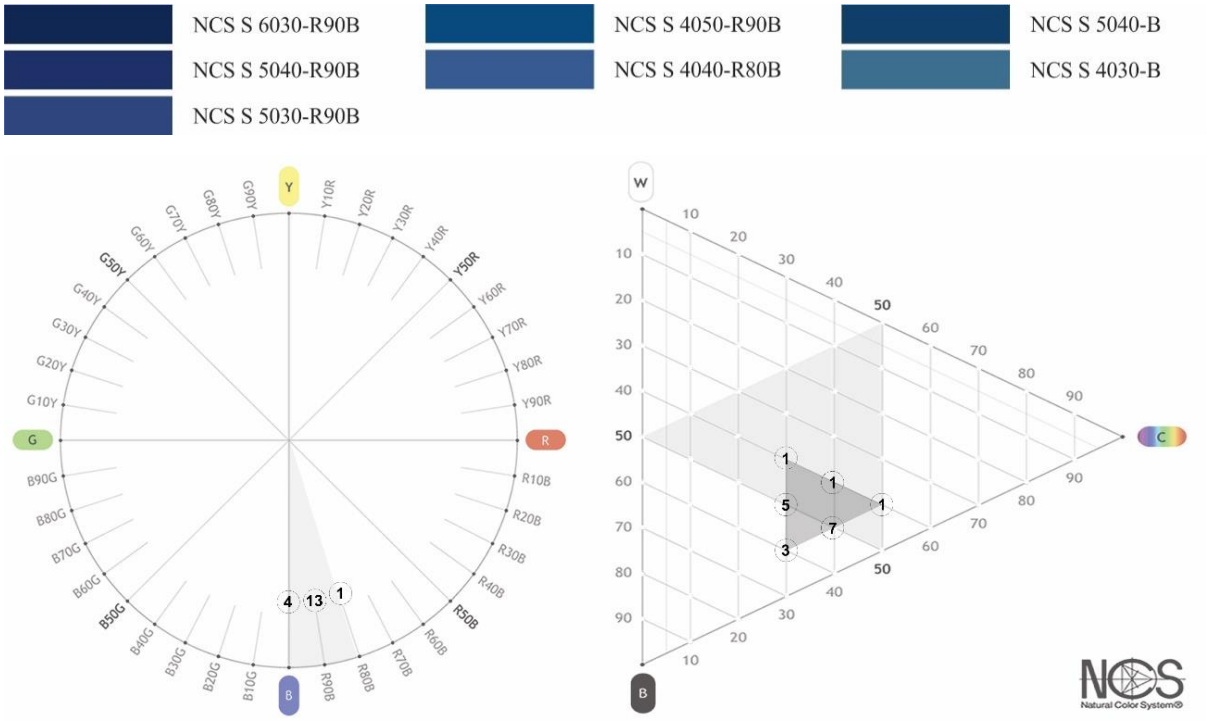


Fig. 139: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 2 com pintura Azul, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Por fim, é possível afirmar que os Verdes são, na sua maioria, cores entre B70G e B90G, com nuances escuras e pouco cromáticas, com valores de preto entre 60% e 70% e valores de cromatismo entre 10% e 20%, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 140).

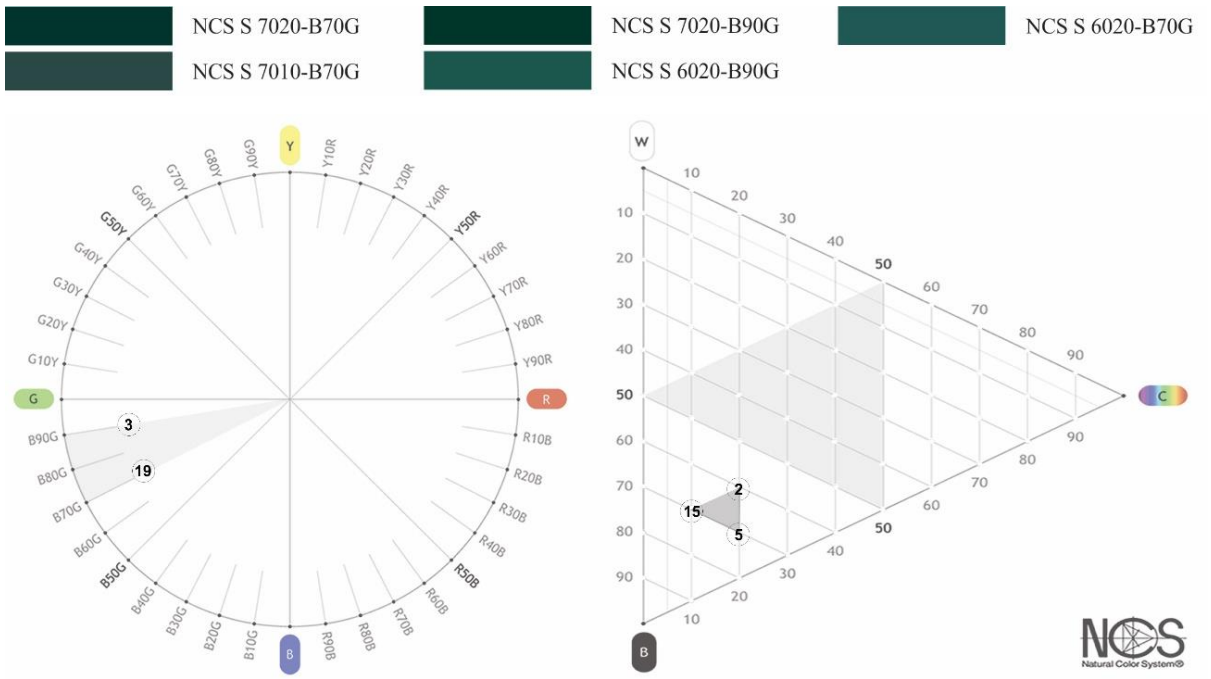


Fig. 140: Síntese das cores predominantes nos elementos em madeira do grupo 2 com pintura Verde, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Relativamente às superfícies em argamassa, observou-se a predominância absoluta de matizes Acromáticos e muito luminosos nas paredes e beirais. Nos demais elementos, os matizes predominantes são muito variáveis de acordo com os diferentes elementos (socos, cunhais e faixas horizontais), observando-se uma preferência geral pelos Amarelos, Azuis, Vermelhos e Acromáticos. Em todos os casos, observou-se que as cores predominantes são muito próximas às predominantes nas madeiras, exceto o conjunto de Amarelos encontrados nos beirais em argamassa, que são cores muito claras e muito pouco saturadas.

5.3.1.6. Análise comparativa entre os grupos 1 e 2

Considerando as características gerais das edificações, é possível afirmar que no grupo 2 (edifícios recentes) existe uma maior quantidade de edifícios comerciais em relação ao primeiro grupo (edifícios antigos), além de uma maior variabilidade no número de águas e tipo de telhas das coberturas. Também é relevante mencionar que importantes elementos que compõem as características morfológicas das fachadas no grupo 1, como as portadas interiores das janelas, as folhas móveis exteriores, os socos, os cunhais, os beirais e as faixas horizontais, são bem menos frequentes nos edifícios do grupo 2. Outros elementos comuns no grupo 1 (degraus e base das molduras dos vãos), foram considerados elementos morfológicos raros no grupo 2.

Conforme indica a tabela comparativa presente no Apêndice 2 desta tese, considerando a variação de aspetos como textura, brilho, rugosidade, materiais, técnicas construtivas e conservação, foi possível notar que em ambos os grupos, predominam elementos de madeira pintada com tinta a óleo do tipo esmalte sintético, argamassa de cimento pintada com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água) e pedra sem pintura.

No entanto, as superfícies em madeira tendem a ser mais lisas, mais conservadas e mais brilhantes no segundo grupo, enquanto as superfícies em argamassa tendem a ser mais rugosas e mais brilhantes. As superfícies em pedra que compõem os socos, embora menos frequentes, tendem a ser menos rugosas e mais bem conservadas no grupo 2.

A tabela comparativa presente no Apêndice 3 desta tese, também demonstrou leituras cromáticas com muitas similaridades nos dois grupos. Nos elementos de madeira, os matizes predominantes são sempre variáveis de acordo com os diferentes elementos das fachadas (molduras dos vãos, portas e portadas interiores, folhas móveis exteriores e beirais). Nas folhas

móveis exteriores das janelas, predominam os Amarelos muito claros e muito pouco cromáticos e os Acromáticos e muito luminosos.

Nos demais elementos de madeira, observa-se, em ambos os grupos, uma preferência pelos Amarelos, Vermelhos e Azuis. No entanto, os Verdes também aparecem em quantidade significativa. Uma exceção a esta regra são os beirais de madeira, que além destes, frequentemente apresentam matizes Acromáticos e muito luminosos.

No entanto, cabe ressaltar que as portas e portadas interiores apresentaram um conjunto de matizes Acromáticos e muito luminosos (Brancos) no grupo 2, um padrão inexistente para os mesmos elementos no grupo 1. Também as folhas móveis exteriores das janelas apresentaram um conjunto de matizes Verdes no grupo 2, um padrão cromático bem menos frequente para os mesmos elementos do grupo 1.

Considerando as características dos conjuntos de matizes cromáticos identificados como predominantes nos elementos de madeira existentes nas fachadas dos dois grupos (exceto folhas móveis exteriores das janelas), observou-se Amarelos, Azuis e Verdes com atributos cromáticos muito próximos, enquanto os Vermelhos tendem a ser mais cromáticos no grupo 2.

Relativamente às superfícies em argamassa, nos dois grupos foi possível notar a predominância absoluta de matizes Acromáticos e muito luminosos, nas paredes e beirais. Nos demais elementos, os matizes predominantes são muito variáveis de acordo com os diferentes elementos (socos, cunhais e faixas horizontais), observando-se uma preferência geral pelos Amarelos, Vermelhos e Acromáticos no grupo 1, e pelos Amarelos, Azuis, Vermelhos e Acromáticos no grupo 2. Salvo poucas exceções, no geral observou-se que as cores predominantes nos elementos em argamassa são muito próximas às predominantes nas madeiras.

No caso dos Acromáticos, embora sejam quase sempre muito luminosos, cabe lembrar que no grupo 1, existem também superfícies Acromáticas com significativa quantidade de preto (Cinzentos), nomeadamente nos socos e cunhais.

É possível afirmar, portanto, que existem importantes diferenças na identidade cromática dos edifícios nos grupos 1 e 2. Apesar de existirem semelhanças (nomeadamente nas cores inerentes dos elementos das fachadas), as características cromáticas encontradas no grupo 2 apresentaram discrepâncias significativas em relação ao grupo 1, principalmente no que se refere às características gerais dos edifícios e aos atributos de textura, brilho, conservação e rugosidade dos elementos das fachadas.

No entanto, esta discrepância impacta diretamente na identidade cromática local (cabe lembrar que se encontram na mesma zona de proteção patrimonial e estão sujeitos aos mesmos regulamentos de salvaguarda). A falta de regulação precisa sobre o uso das cores e materiais contribui para estas diferenças.

5.3.3. Igrejas

Conforme descrito no Capítulo "Estado da Arte" desta tese, a arquitetura religiosa, no contexto das cidades coloniais de Minas Gerais, constitui uma tipologia construtiva com características muito distintas dos demais edifícios. Além dos aspetos morfológicos, as igrejas apresentam qualidades específicas no uso das cores e dos materiais de revestimento.

Primeiramente, cabe lembrar que a utilização de materiais importados para pintura é bastante conhecida no campo das obras de arte religiosas de Minas Gerais. É provável que fossem utilizados mesmo nas capelas mais simples, uma vez que, conforme indicou a investigação realizada por Fonseca (2011), as construções necessitavam dispor de um património capaz de garantir uma renda anual mínima para sua "fábrica, reparação e ornamentos". Os edifícios construídos de maneira demasiadamente rústica eram reprovados pelos bispos, que incitavam a construção de capelas e igrejas com materiais nobres.

Nos séculos seguintes, que representaram a estagnação económica e a decadência de muitas localidades de Minas Gerais, é provável que os edifícios religiosos tenham sido mais significativamente afetados pela falta de investimentos, comparativamente aos imóveis privados. No entanto, no decorrer do século XX, nomeadamente após a classificação das cidades coloniais de Minas Gerais, a arquitetura religiosa recebeu um maior nível de atenção, em termos de recursos, estudos e estratégias de conservação, comparativamente aos edifícios da arquitetura corrente. Atualmente, as igrejas estão, em cidades como Tiradentes, entre os mais importantes locais de atração turística, o que estimula ainda mais que recebam "privilégios" para sua conservação.

No contexto do núcleo histórico de Tiradentes (setor 1), existem quatro edifícios religiosos, que são apresentados na imagem a seguir (Figura 141), respetivamente: a Igreja Matriz de Santo Antônio, a Capela São João Evangelista, a Igreja Nossa Senhora do Rosário a Capela Bom Jesus da Pobreza (ver localização no Apêndice 4).



Fig. 141: Edifícios religiosos do setor 1. Fonte: Acervo pessoal (2010).

A arquitetura de cada um deles é compatível com as irmandades (e recursos económicos) que as representavam. Esta diferença pode ser vista sobretudo nos interiores das edificações, onde o nível de ostentação no uso de ornamentações é bastante contrastante.

As igrejas de Tiradentes representam o complexo conjunto da arquitetura religiosa produzida em Minas Gerais a partir do século XVIII. De acordo com Mendes *et. al*. (2007, 211), esta arquitetura é "genericamente denominada barroca", com "manifestações singulares que incluíam resquícios do maneirismo dos séculos anteriores, o dinamismo espacial do barroco propriamente dito e a decoração superficial do rococó" (*Ibidem*).

Além disso, cabe mencionar que no caso das igrejas (e demais edifícios eruditos de Tiradentes), a interpretação das características de estilo e linguagem arquitetónica (incluindo aspetos cromáticos e visuais) é uma tarefa complexa, visto que as fachadas que se apresentam atualmente resultaram de muitas intervenções, ocorridas desde o século XVIII. No decorrer do tempo, as igrejas ganharam contornos que absorviam os discursos estéticos em voga, e com isso, ocorreu a evolução natural dos edifícios, alguns originários de modestas capelas que se transformaram em exuberantes exemplares de conceção barroca ou rococó (*Op. Cit.*).

Transformações neste sentido ocorreram em maior ou menor escala, em cada uma das igrejas em questão. A Igreja Matriz de Santo Antônio, por exemplo, passou por muitas intervenções ao longo do tempo, conforme constatou o historiador Santos Filho (2011). Entre as mais significativas, ressalta-se a reconstrução da sua fachada, com participação do mestre Antônio Francisco Lisboa (o Aleijadinho), no início do século XIX (*Op. Cit.*, 47). Sabe-se que, nesta época, as suas torres e frontispício foram demolidos e reconstruídos, com novas formas e materiais (alvenaria de tijolo, com detalhes em argamassa e pedra-sabão), que conservam a "elegância rococó do mestre Antônio Francisco Lisboa" (*Op. Cit.*, 51).

Atualmente existem similaridades nas características construtivas dos 4 edifícios em questão, sobretudo no que diz respeito às cores e aos revestimentos. Durante o levantamento de campo, foram realizados levantamentos cromáticos das fachadas das quatro edificações

mencionadas. Foi possível notar que, em todos os casos, os revestimentos externos são compostos por três tipos de materiais: argamassa, madeira e pedra.

No caso das superfícies em argamassa, que são principalmente as paredes, cunhais e cimalhas, são utilizadas principalmente as tintas sintéticas e industriais (látex ou acrílica à base de água). Apenas em um edifício foi identificado um tipo de pintura à base de cal (Capela Bom Jesus). Porém, nas paredes de todas as edificações religiosas foi registado o padrão cromático NCS S 0300-N, que é um Branco Neutro e muito luminoso. É provável, portanto, que mesmo a superfície pintada com tinta à base de cal tenha sido produzida com o acréscimo de componentes industriais e sintéticos.

Além dos Brancos das paredes, existem matizes cromáticos aplicados sobre argamassa, principalmente em cunhais e cimalhas. Nas fachadas da Matriz e Capela Bom Jesus, estes elementos são pintados em Amarelos muito próximos àqueles utilizados na arquitetura corrente de Tiradentes (NCS S 2040-Y20R nos dois casos). Na Capela São João Evangelista, os cunhais são pintados em Azul (NCS S 3020-R80B), enquanto na Igreja Nossa Senhora do Rosário, estes detalhes são compostos por pedras. No geral, as superfícies em argamassa apresentam acabamento sem brilho (Ultra-mate) e textura lisa ou pouco rugosa.

As superfícies em madeira que compõem todos os quatro edifícios são pintadas com cores muito similares e materiais idênticos (tinta a óleo do tipo esmalte sintético). Os padrões cromáticos são sempre Vermelhos, com matizes e nuances muito próximos aos Vermelhos predominantes nas madeiras dos demais edifícios de Tiradentes (Vermelhos entre Y80R e R, com nuances médias/escuras e pouco saturadas).

Nas Igrejas Matriz e Nossa Senhora do Rosário, foram registadas as leituras NCS S 6030-Y90R, na Capela Bom Jesus NCS S 5040-Y90R, e na Capela São João Evangelista NCS S 6020-R. Os acabamentos, em geral, possuem acabamento com brilho (Semi-mate) e textura lisa ou pouco rugosa.

As superfícies em pedra que compõem as fachadas das edificações religiosas são: degraus, soleiras, base das molduras dos vãos e socos. Nas Igrejas Matriz e Nossa Senhora do Rosário existem também molduras dos vãos compostas por este material. Entre os edifícios estudados, a Igreja Nossa Senhora do Rosário é a que apresenta o maior número de elementos em pedra: além dos mencionados, existem também cunhais, cimalhas e ornamentos constituídos por rochas. Os minerais utilizados são sempre os xistos e os quartzitos, embora existam alguns elementos compostos por esteatita (pedra-sabão), na Igreja Matriz. São predominantes

superfícies com acabamento sem brilho (Ultra-mate), com textura rugosa ou muito rugosa, no caso dos socos.

Por fim, é importante mencionar que o levantamento cromático das igrejas existentes no núcleo histórico de Tiradentes confirmou que estes edifícios tendem a apresentar acabamentos mais nobres (em pedra). Embora seus materiais de pintura e revestimento (argamassas) já se encontrem muito descaracterizados, foi possível também confirmar que as edificações religiosas tendem a apresentar melhor estado de conservação, comparativamente às demais construções do setor 1.

No entanto, cabe mencionar que a Capela São João Evangelista apresentou problemas na conservação da pintura dos elementos em madeira. Além disso, foram encontrados vestígios de tintas, ainda bastante visíveis, aplicados sobre elementos em pedra das igrejas levantadas, comprometendo o seu estado de conservação e a sua identidade visual e cromática.

5.3.4. Elementos em pedra

Durante o levantamento de campo foi possível identificar que os principais elementos das fachadas compostos por pedra são os socos, as soleiras das portas, os degraus e a base das molduras dos vãos, conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 142).



Fig. 142: Indicação dos elementos em pedra que compõem a fachada de um edifício em Tiradentes.
Fonte: Acervo pessoal (2019).

Embora muito raros, existem edifícios excecionais que apresentam também molduras dos vãos, beirais e cunhais compostos por este material. Entre os exemplos, estão igrejas e construções institucionais, como a Cadeia e a Câmara de Tiradentes.

Para além das edificações, as pedras são o material de composição das vias e calçadas do núcleo histórico de Tiradentes. Embora tenham sido realizadas intervenções de substituição dos calçamentos originais do século XVIII, conhecidos como “pé-de-moleque” (pavimentação

composta por minerais regionais, de diferentes dimensões, argamassadas com barro), foram preservados trechos desta técnica, que pode ser visualizada em diferentes locais da cidade.

Com a ajuda das entrevistas exploratórias realizadas, foi possível identificar que em todas as superfícies mencionadas (em fachadas, vias e calçadas), são predominantes recursos minerais extraídos localmente, nomeadamente os xistos e os quartzitos. A disponibilidade e uso destas rochas na região é confirmada também por autores como Pereira *et. al.* (2012), Cruz (2015) e Aruzzo (2016). Por outro lado, a esteatita (ou pedra-sabão), que foi um material amplamente utilizado em cidades como Ouro Preto, é encontrado muito excecionalmente em Tiradentes, como em alguns elementos da Igreja Matriz da cidade.

Embora sejam materiais geologicamente relacionados, os xistos e os quartzitos apresentam características cromáticas relativamente distintas, conforme indicaram dados cromáticos obtidos *in loco*, com auxílio do atlas de cores NCS. Além do levantamento de elementos das fachadas de edifícios religiosos, institucionais e tradicionais, também foram coletadas amostras, para posterior leitura cromática, de pedras componentes das vias e calçadas.

A figura a seguir (Figura 143) apresenta os registos fotográficos, obtidos durante o levantamento de campo, das superfícies compostas por quartzitos e suas respetivas leituras cromáticas.



Fig. 143: Fotografias de elementos compostos por quartzitos e respetivas leituras cromáticas, em diferentes superfícies no núcleo histórico de Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

As superfícies em quartzitos são, portanto, geralmente compostas por matizes Amarelos e Vermelhos, com nuances claras/médias e pouco saturadas. Os xistos, por sua vez, apresentam matizes Amarelos, Vermelhos e Verdes, com nuances médias/escuras e pouco saturadas, conforme é possível observar na imagem a seguir (Figura 144).



Fig. 144: Fotografias de elementos compostos por xistos e respetivas leituras cromáticas, em diferentes superfícies no núcleo histórico de Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

As amostras recolhidas do sistema de pavimentação antigo (“pé-de-moleque”), incluem xistos e quartzitos, mas apresentam uma maior variedade de minerais e cores, conforme ilustra a figura a seguir (Figura 145).

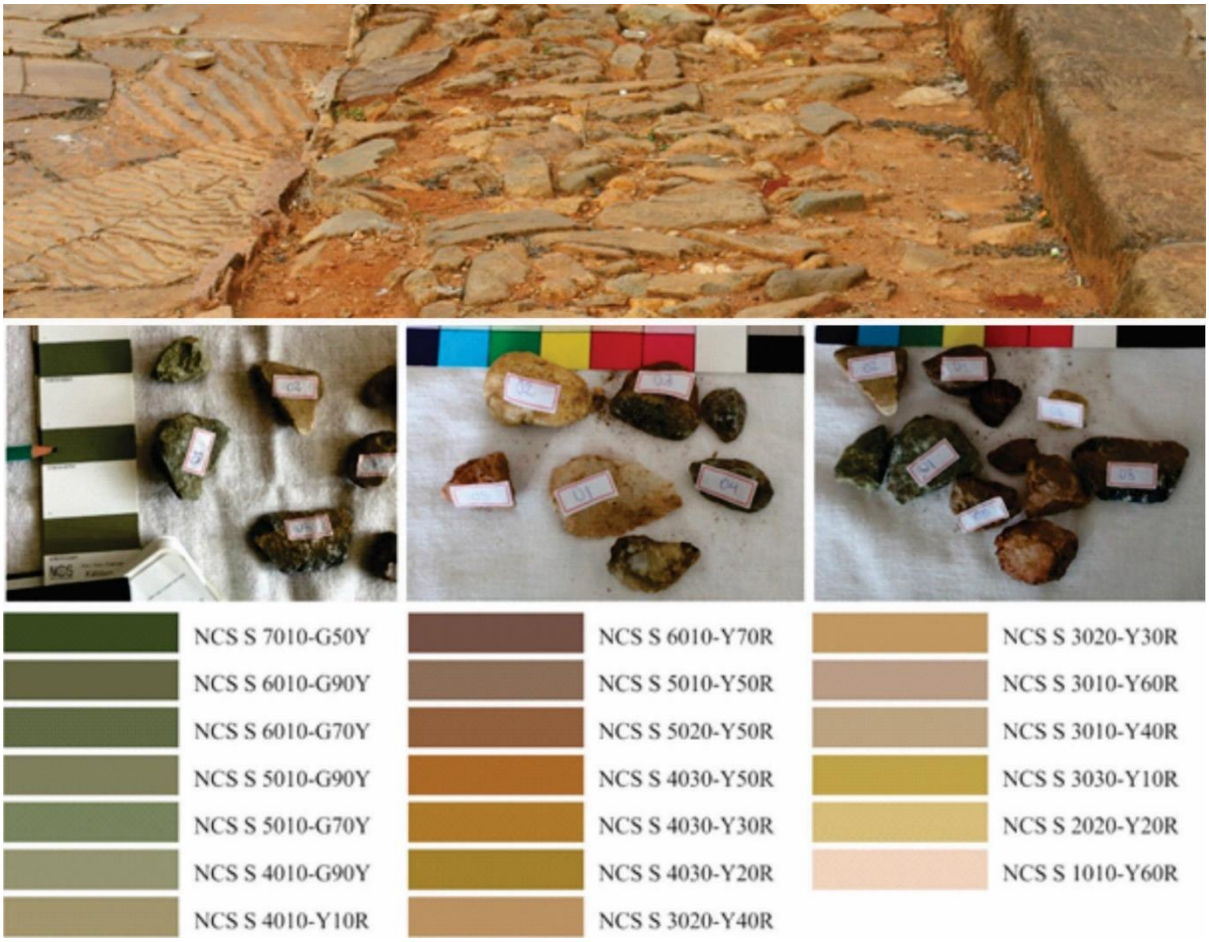


Fig. 145: Fotografias e respetivas leituras cromáticas de elementos de minerais que compõem o antigo sistema de pavimentação em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Foi possível observar que não existe um uso específico para xistos e quartzitos, que são utilizados em todos os elementos (fachadas, vias e calçadas), na maioria das vezes, simultaneamente. É muito comum, por exemplo, que um edifício seja composto por quartzitos nos socos e xistos nos degraus. Embora os dois minerais sejam dificilmente distinguíveis através de observação direta, em algumas situações é possível notar as diferenças cromáticas devido à presença dos matizes Verdes, típicos dos xistos.

Em geral, as superfícies compostas por pedra apresentam textura rugosa (ou muito rugosa, no caso dos socos), e acabamento sem brilho (Ultra-mate). Nos edifícios, alguns elementos apresentaram estado de conservação ruim ou muito ruim, o que compromete a sua perceção cromática e visual.

Por fim, é relevante mencionar que em muitas fachadas foram encontrados vestígios de tintas sobre os elementos em pedra, indicando que estes já foram pintados em algum período do passado.

5.4. Tarefa T3: levantamento e análise das cores e revestimentos históricos

A tarefa T3 consistiu na identificação de vestígios de cores e revestimentos históricos nos edifícios do núcleo histórico de Tiradentes. As entrevistas exploratórias, realizadas com os principais especialistas locais, indicaram que as fachadas já não apresentavam vestígios de materiais antigos, devido ao significativo número de intervenções que suas superfícies receberam ao longo do tempo.

Em uma primeira fase, foram realizadas sondagens superficiais, através de observação direta, nas partes exteriores das construções. Em casos particularmente interessantes, como nas superfícies que se já se encontravam parcialmente expostas ou que remeteram à uma má conservação ao longo do tempo, foram realizadas sondagens utilizando bisturi. No entanto, as fachadas se encontraram, de facto, bastante descaracterizadas, sem vestígios significativos de materiais antigos, que foram substituídos por novos materiais.

Embora seja possível que estudos futuros possam identificar a presença de materiais antigos nas fachadas, através de técnicas de sondagem mais invasivas, as ocasiões em que estão a decorrer obras de reabilitação são as oportunidades mais adequadas para isso. As partes interiores dos edifícios são mais interessantes nesse sentido, uma vez que tendem a sofrer menos intervenções comparativamente às fachadas, que são o principal atrativo para a imagem de uma cidade turística.

Os interiores das edificações foram, portanto, o principal objeto de estudo da tarefa T3. Foram realizados levantamentos cromáticos em três edifícios, todos remanescentes do século XVIII: sobrado na Rua Direita (Tiradentes), Museu Padre Toledo (Tiradentes) e sobrado Serraria Estrela, que se localiza em Prados, uma cidade vizinha que no que no século XVIII pertenceu à Vila de São José del-Rei, atual Tiradentes. Para o levantamento, foram utilizados instrumentos auxiliares como bisturi, colorímetro e atlas de cores NCS, além de equipamentos para registo fotográfico.

5.4.1. Sobrado na Rua Direita (Tiradentes)

O acesso ao sobrado na Rua Direita (ver localização no Apêndice 4) foi proporcionado pela arquiteta Cristina Seabra, responsável pela obra que estava a decorrer no local na ocasião do levantamento de campo em Tiradentes. Como complemento às informações levantadas *in*

loco, também foram considerados dados sobre a edificação documentados em relatório apresentado pela arquiteta ao IPHAN.

No local, foi observado que os sistemas de revestimentos antigos das alvenarias e elementos de madeira já se encontravam muito descaracterizados, devido às intervenções anteriores. As fachadas já se encontravam revestidas por argamassa à base de cimento, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 146).



Fig. 146: Sobrado na Rua Direita, onde foi realizado levantamento cromático de revestimentos antigos. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Foi possível confirmar, no relatório mencionado, que, em intervenções anteriores nos antigos sistemas de alvenaria interiores da edificação, o reboco original já havia sido substituído por reboco de cimento, com características incompatíveis com o substrato.

No pavimento térreo, vestígios do reboco original foram encontrados em apenas uma parede. Conforme descreveu a arquiteta responsável, este material é composto por duas camadas sobrepostas de argamassa de terra, e sobre elas foram encontradas diversas camadas de tinta mineral e uma mais recente, composta por tinta sintética à base de água.

A principal informação levantada foi a existência de pinturas artísticas sobre a camada de reboco original das paredes divisórias de pau-a-pique do pavimento superior. No entanto, este revestimento foi muito danificado pela execução de outra camada de reboco (também composto de argamassa de terra), como é possível visualizar nas imagens a seguir (Figura 147), onde estão também indicados os componentes da pintura em que foram coletadas, *in loco*, as seguintes leituras cromáticas:

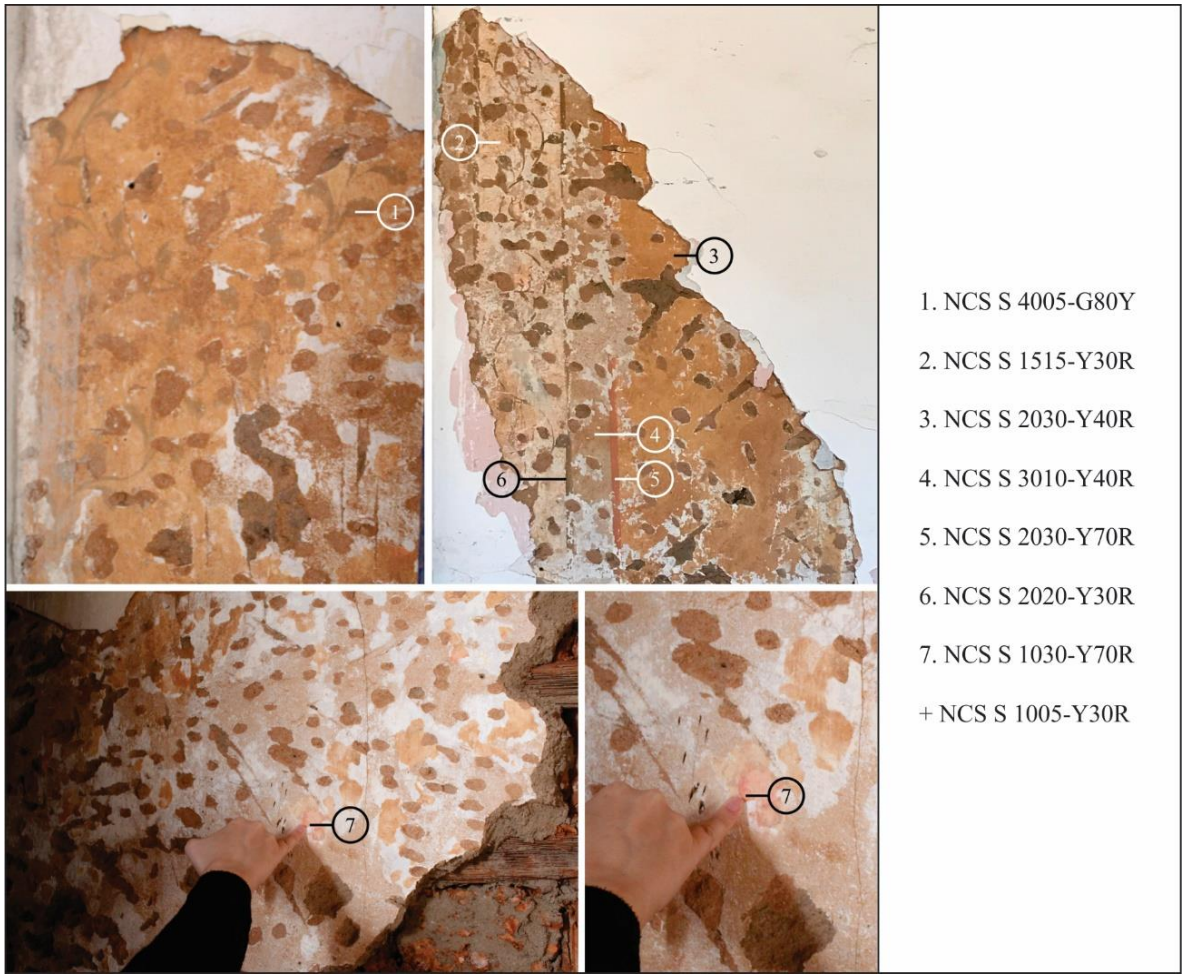


Fig. 147: Pinturas artísticas sobre reboco original em alvenaria de pau-a-pique, com indicações de leituras cromáticas. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Conforme ilustra a figura a seguir (Figura 148), as cores registadas na pintura artística encontrada são compostas, basicamente, por matizes Amarelos e Vermelhos. No entanto, é interessante mencionar que foi encontrada uma cor com percentual de matiz Verde, que é um padrão cromático pouco usual para tintas minerais. As nuances são claras e pouco saturadas (valores de preto e cromatismo não excedem 30%), com exceção da cor com matiz Verde, que possui 40% de luminosidade.

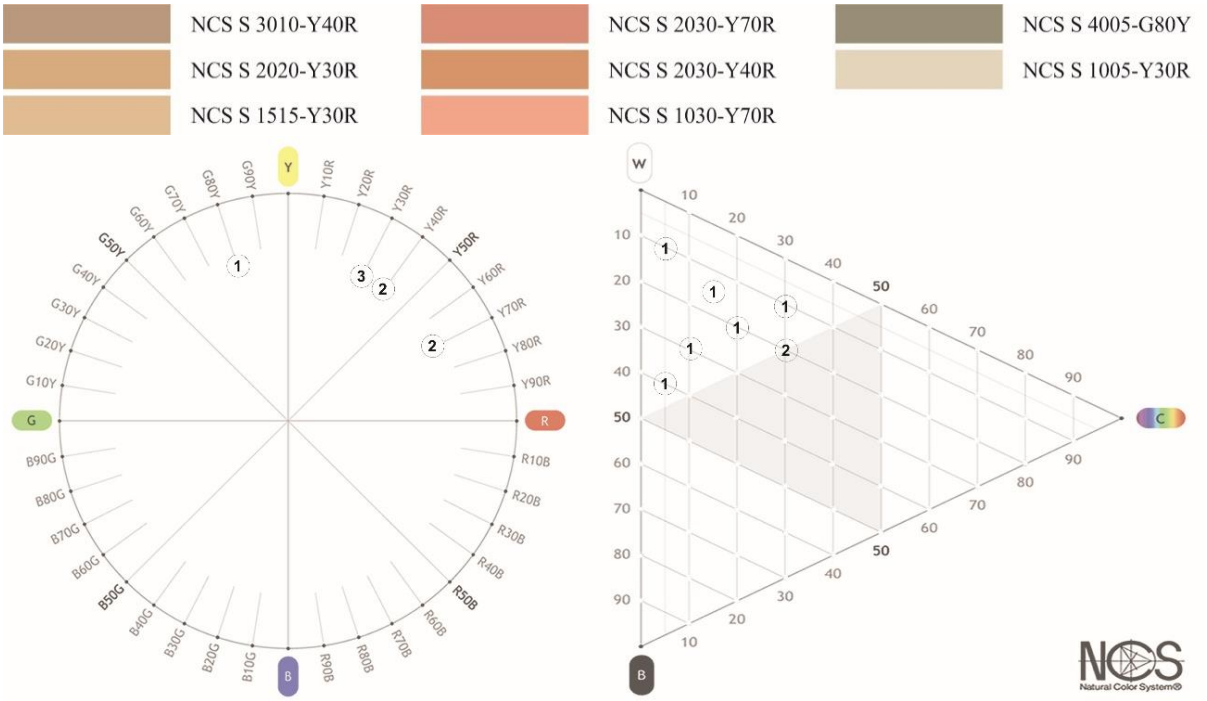


Fig. 148: Representação gráfica das cores da pintura artística, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Sobre a segunda camada de reboco, também foram encontradas diversas camadas de tinta mineral, sendo a última composta por tinta sintética à base de água. A figura a seguir (Figura 149) demonstra o levantamento de cores de algumas camadas compostas por tintas minerais, expostas sobre as pinturas artísticas, com os respetivos registos coletados *in loco*:

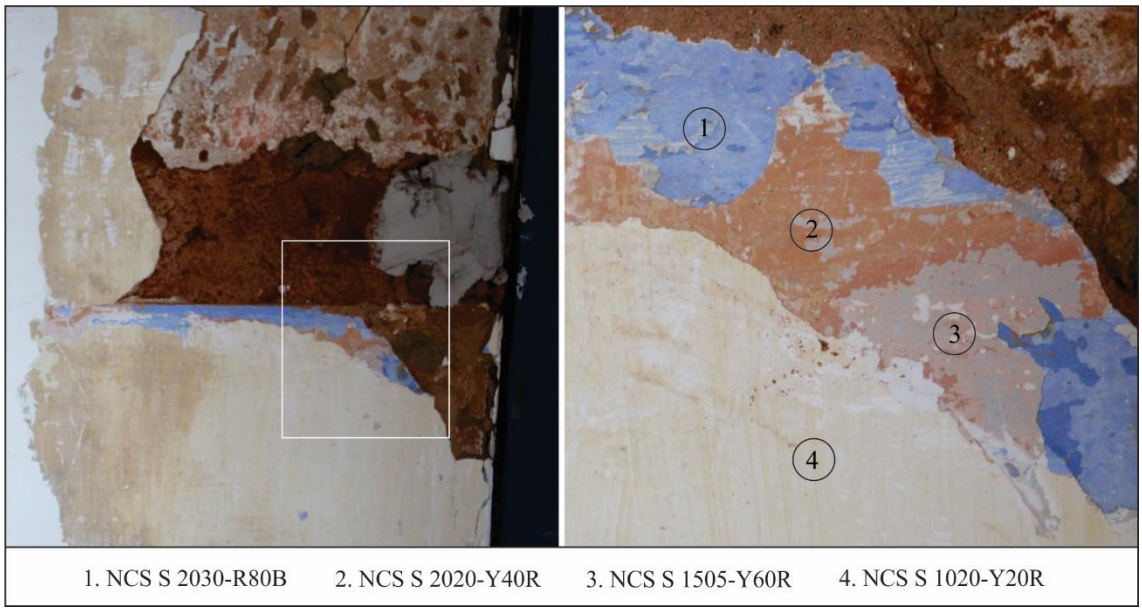


Fig. 149: Camadas de tintas antigas encontradas, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (4). Fonte: Acervo pessoal (2019).

Apesar de mais recentes, as cores descritas na figura acima possuem características compatíveis com as tintas minerais (exceto pelo matiz Azul), e nuances próximas àquelas

encontradas nas pinturas artísticas. A imagem a seguir (Figura 150) resume as características cromáticas destas camadas, que são compostas por matizes Amarelos e Vermelhos, além do Azul. Em todos os casos, as nuances são claras e pouco saturadas (valores de preto e cromatismo não excedem 30%).

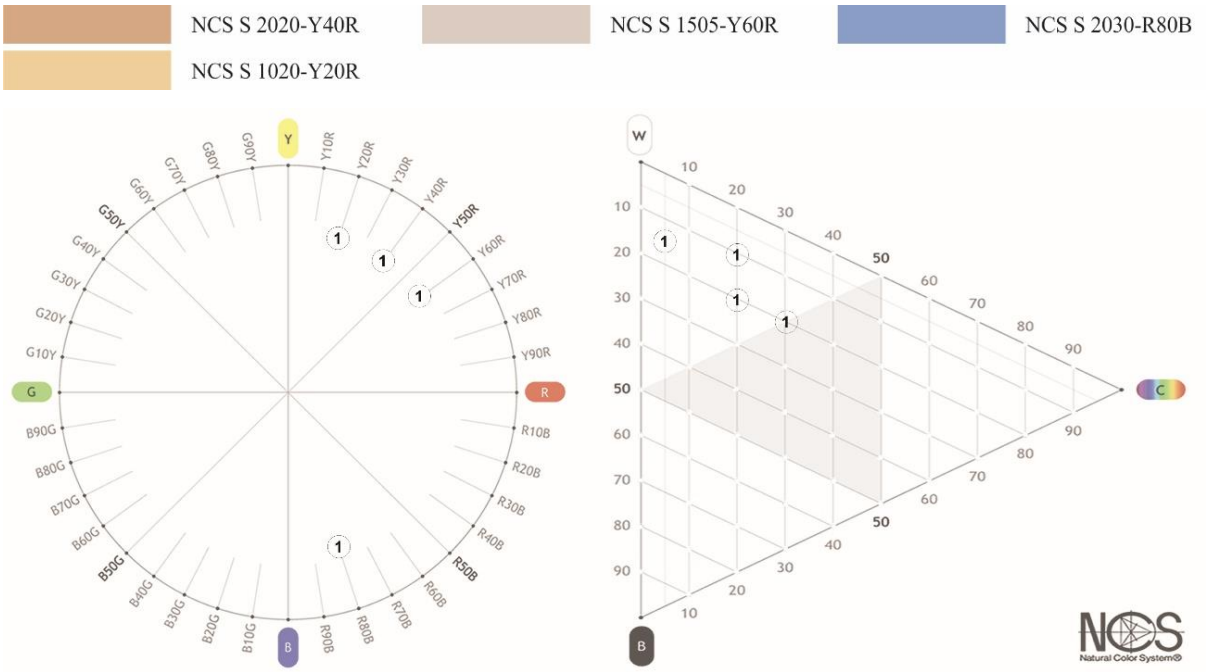


Fig. 150: Representação gráfica das cores das tintas antigas encontradas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2020).

Na ocasião do levantamento, os elementos em madeira do sobrado já não apresentavam vestígios de pinturas antigas. De acordo com o relatório consultado, foram realizados estudos de prospeção estratigráfica em tais elementos. No entanto, o mesmo documento não especifica os materiais ou cores, com exceção da menção a uma camada de tinta "de um marmorizado mais recente".

Por fim, cabe mencionar que arquiteta também identificou de vestígios de pintura em têmpera sobre o reboco, após a retirada de um forro plano no banheiro do pavimento superior. Entretanto, não foi possível ter acesso a tais materiais, que já haviam sido removidos.

5.4.2. Museu Padre Toledo

O levantamento cromático no edifício onde se instala o Museu Padre Toledo (ver localização no Apêndice 4) foi realizado a partir de prospeções estratigráficas que já se encontravam no local. Durante uma obra de reabilitação e restauro do edifício que ocorreu em meados de 2011, foram encontradas excecionais pinturas artísticas do século XVIII, além de

diversas camadas de revestimentos antigos, em uma parte da edificação denominada “torreão”, que possui um segundo pavimento, como é possível observar na imagem a seguir (Figura 151). Nas paredes internas deste local, foram realizados registos cromáticos e fotográficos das pinturas artísticas e das camadas de tintas de 2 prospeções estratigráficas.



Fig. 151: Imagem do edifício que abriga o Museu Padre Toledo. Fonte: UFMG (2021).

A primeira prospeção estratigráfica levantada no Museu Padre Toledo indicou 13 diferentes camadas de pinturas, das quais 12 são compostas por matizes Amarelos e Vermelhos. Apenas a camada mais recente apresentou uma cor Neutra, e muito luminosa (NCS S 0300-N).

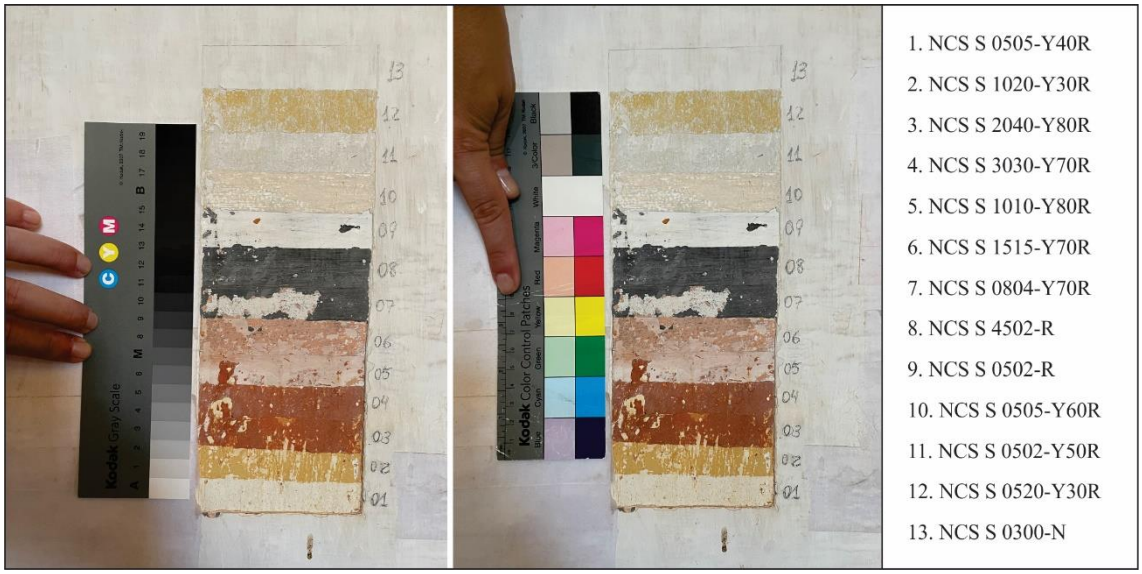


Fig. 152: Camadas de tintas antigas levantadas, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (13). Fonte: Acervo pessoal (2021).

Conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 153), as cores apresentaram matizes Amarelos e Vermelhos. As nuances são predominantemente claras e poucos saturadas (valores de preto e cromatismo não excedem 30%). No entanto, existem também cores fora deste padrão:

a terceira camada é saturada, com 40% de cromatismo (NCS S 2040-Y80R) e a oitava camada apresentou nuance mais escura, com 40% de preto (NCS S 4502-R).

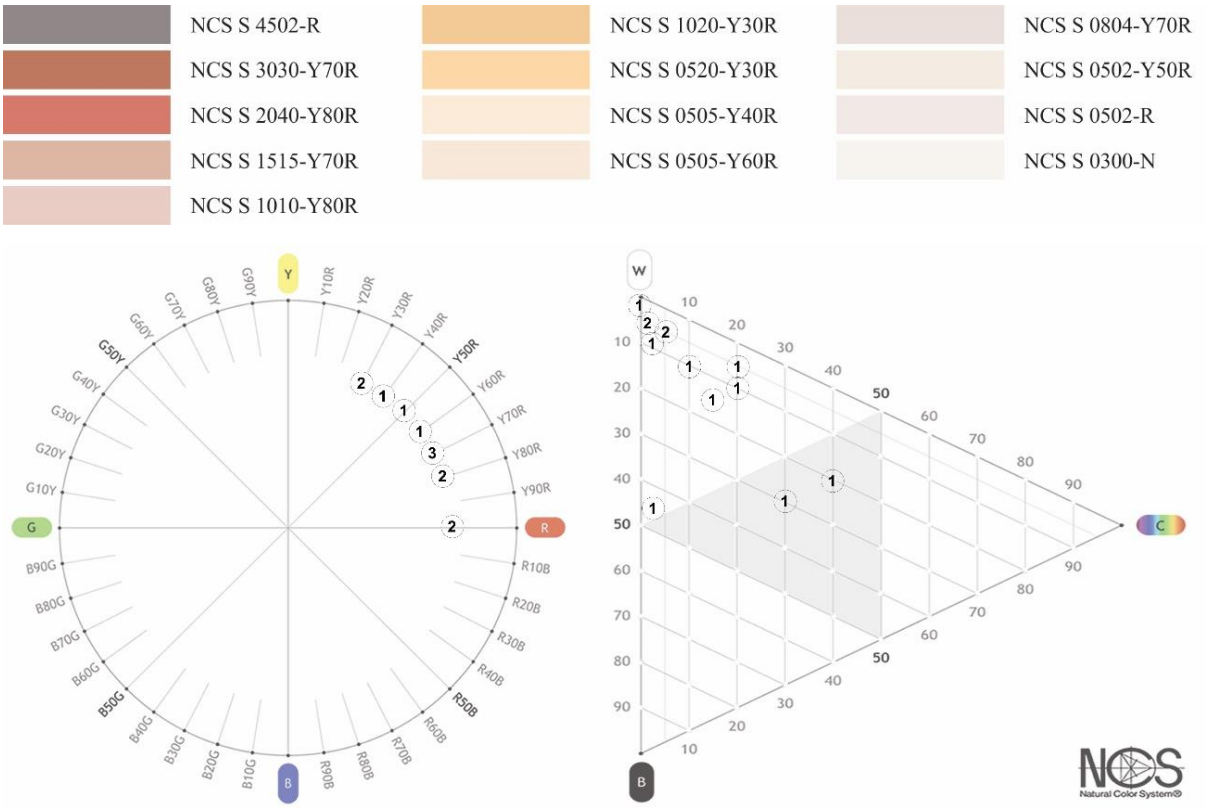


Fig. 153: Representação gráfica das cores das tintas antigas levantadas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

A segunda prospeção estratigráfica levantada no Museu Padre Toledo indicou 8 diferentes camadas de pinturas, das quais 5 são compostas por matizes Amarelos e Vermelhos, e 2 possuem também matizes Verdes. Apenas a camada mais recente apresentou uma cor Neutra, e muito luminosa (NCS S 0300-N).



Fig. 154: Camadas de tintas antigas levantadas, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (8). Fonte: Acervo pessoal (2021).

Conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 55), as cores são compostas por matizes Amarelos e Vermelhos, além dos Verdes, que apresentam uma cor com matiz Verde puro (G) e outra com matiz Verde com 60% de Amarelo (G60Y). Em todos os casos, existem nuances claras e muito pouco saturadas (valores de preto e cromatismo não excedem 10%).

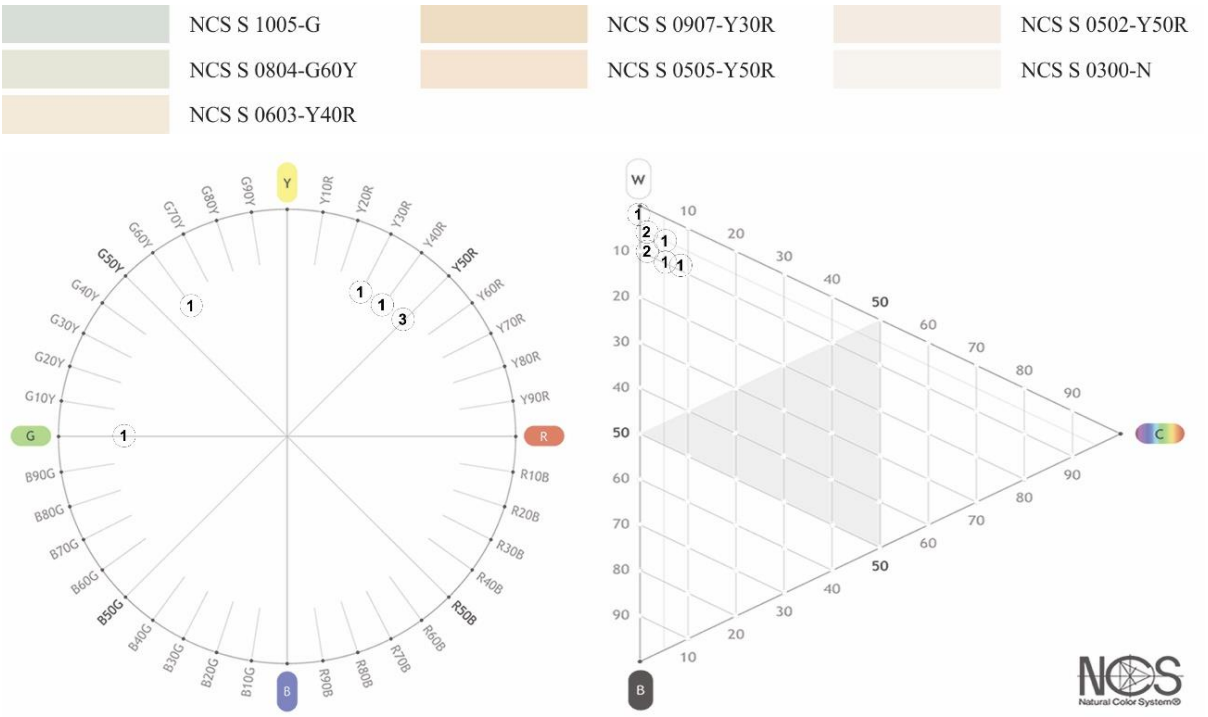


Fig. 155: Representação gráfica das cores das tintas antigas levantadas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

Por fim, as leituras cromáticas realizadas nos diferentes elementos que compõem a pintura artística encontrada no local, evidenciou uma maior variedade de cores. A existência de

matizes Verdes, e principalmente Azuis, indicam a utilização de pigmentos importados na produção das tintas que compõem a pintura.



Fig. 156: Imagens das superfícies com pinturas artísticas. Fonte: Acervo pessoal (2021).

Cabe mencionar que a edificação que abriga o Museu Padre Toledo, apesar de se caracterizar como uma tipologia residencial, possui arquitetonicamente um caracter excecional, o que justifica o uso de materiais importados. Como exemplo da excecionalidade da construção, pode ser citado o uso das pedras em elementos das fachadas como molduras dos vãos e beirais, o que é extremamente raro no contexto do núcleo histórico de Tiradentes.

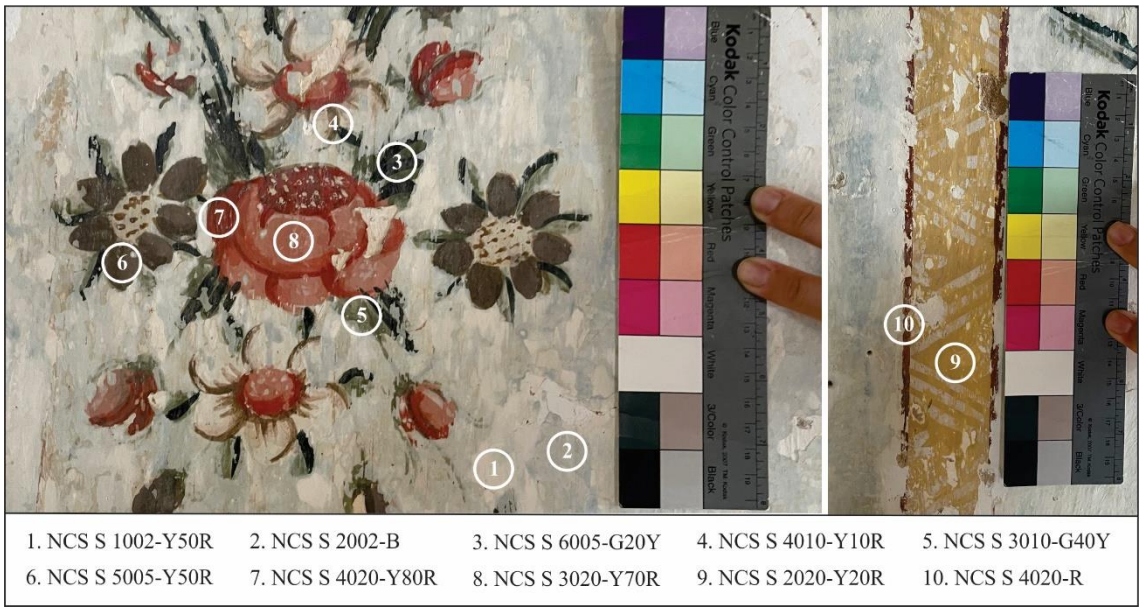


Fig. 157: Pinturas artísticas levantadas, com indicações de leituras cromáticas. Fonte: Acervo pessoal (2021).

Conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 158), os Amarelos e Vermelhos possuem matizes entre Y10R e R. Os Verdes possuem percentagens de Amarelo (G20Y e G40Y), e o Azul encontrado possui matiz puro (B). As nuances variam de cores claras a escuras (entre 10% e 60% de preto), sempre pouco saturadas (valores de cromatismo não excedem 20%).

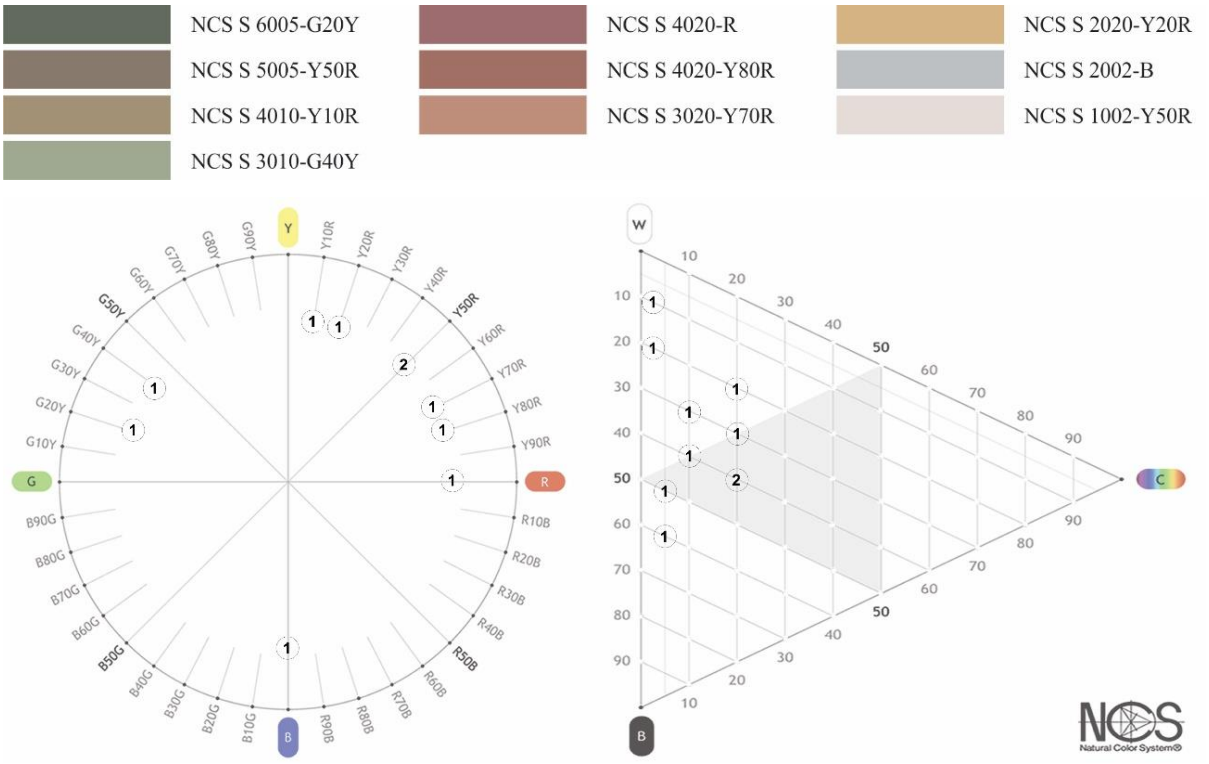


Fig. 158: Representação gráfica das cores das pinturas artísticas levantadas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

5.4.3. Sobrado Selaria Estrela

O sobrado Selaria Estrela (Figura 159) é conhecido por este nome na cidade de Prados, onde se localiza. O município, que se encontra a cerca de 15 quilómetros de Tiradentes, também emergiu no século XVIII, e até o fim do século XIX pertenceu à Vila São José del-Rei (atual Tiradentes).



Fig. 159: Imagem do sobrado Selaria Estrela. Fonte: UFMG (2021).

O acesso ao sobrado foi proporcionado pelo arquiteto Marcos Borges, responsável pela obra que estava a decorrer no local na ocasião do levantamento de campo. No local, foram realizados levantamentos cromáticos a partir de prospeções estratigráficas e coleta de amostras. Assim como nos edifícios de Tiradentes, os principais vestígios de materiais antigos foram encontrados na parte interna do edifício.

A primeira prospeção foi realizada em uma parede do pavimento superior, onde foi possível perceber a existência de materiais de revestimentos originais. Conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 160), foram encontradas apenas 3 camadas de pintura: a primeira, sobre o reboco original, a segunda, sobre um reboco mais recente e a última, e mais recente, aplicada sobre a segunda camada de pintura.

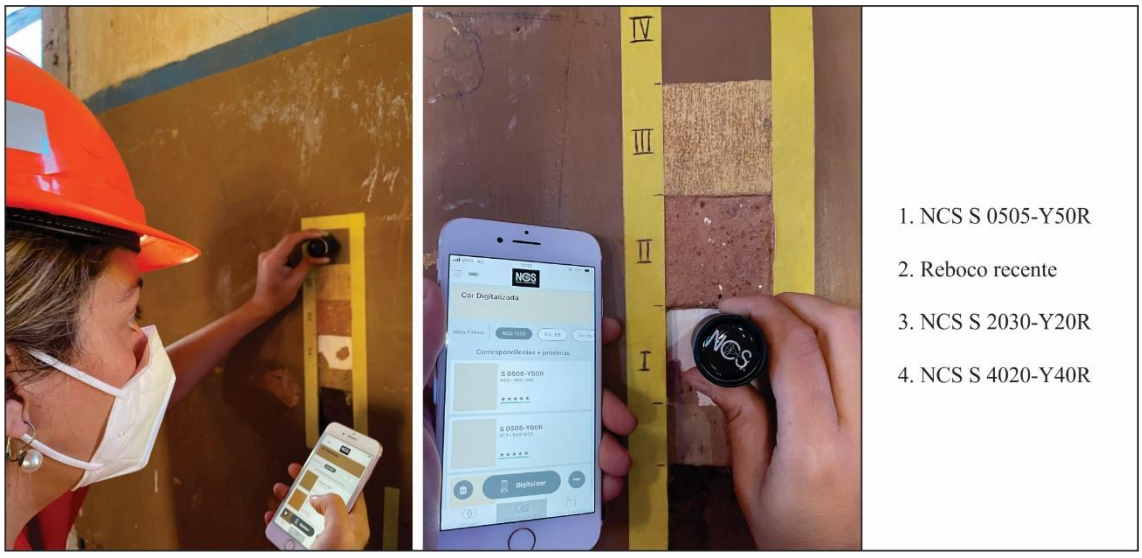


Fig. 160: Camadas de tintas da prospeção estratigráfica realizada, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (4). Fonte: Acervo pessoal (2021).

Os funcionários da obra (o arquiteto e um mestre de obras, que é natural de Prados e possui décadas de experiência em obras regionais) confirmaram a camada de reboco original. Nesta prospeção, a mais relevante informação foi a identificação da cor original do edifício: um Branco (NCS S 0505-Y50R), provavelmente proveniente de tinta à base de cal.

Em uma das paredes internas do primeiro pavimento, foi encontrada uma pintura idêntica a este Branco, que se encontrava também sobre o reboco original da alvenaria. No entanto, sobre a pintura Branca foi encontrada uma camada de tinta Vermelha (NCS S 4040-Y70R). Na parte inferior de uma das fachadas do edifício (soco), também foram registadas leituras idênticas ao Branco e Vermelho mencionados nas camadas mais antigas.

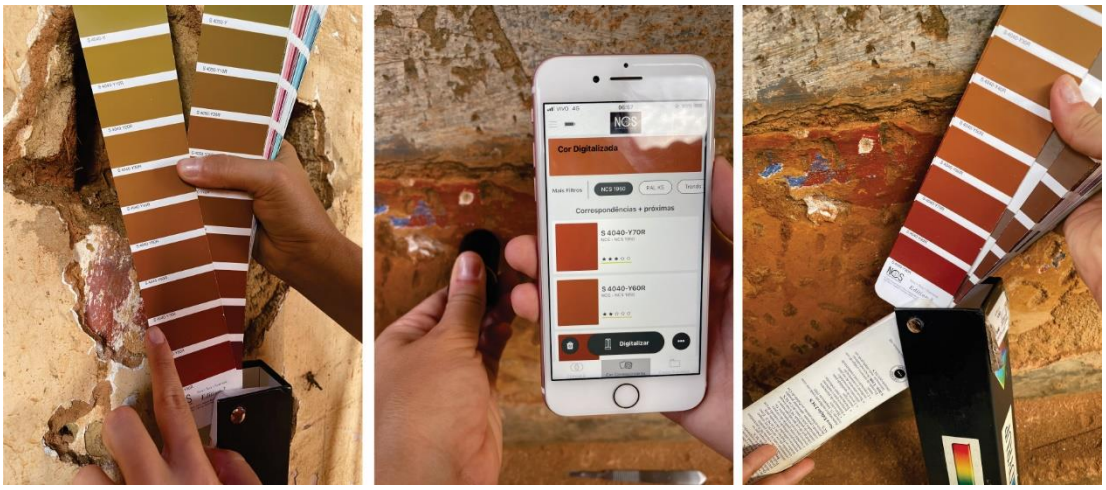


Fig. 161: Imagens de vestígios de cores antigas. Fonte: Acervo pessoal (2021).

Na fachada principal da edificação foram encontrados materiais de reboco recente aplicado diretamente sobre a alvenaria. Em alguns raros locais, foi possível visualizar a existência de escassos vestígios do reboco original, sem materiais de pintura agregados. Duas diferentes camadas de tinta que recobriam o reboco recente foram registadas, sendo a primeira camada uma cor Branca (NCS S 0502-Y50R) e a segunda camada, mais recente, um Cinzento-azulado (NCS 5020-R90B):

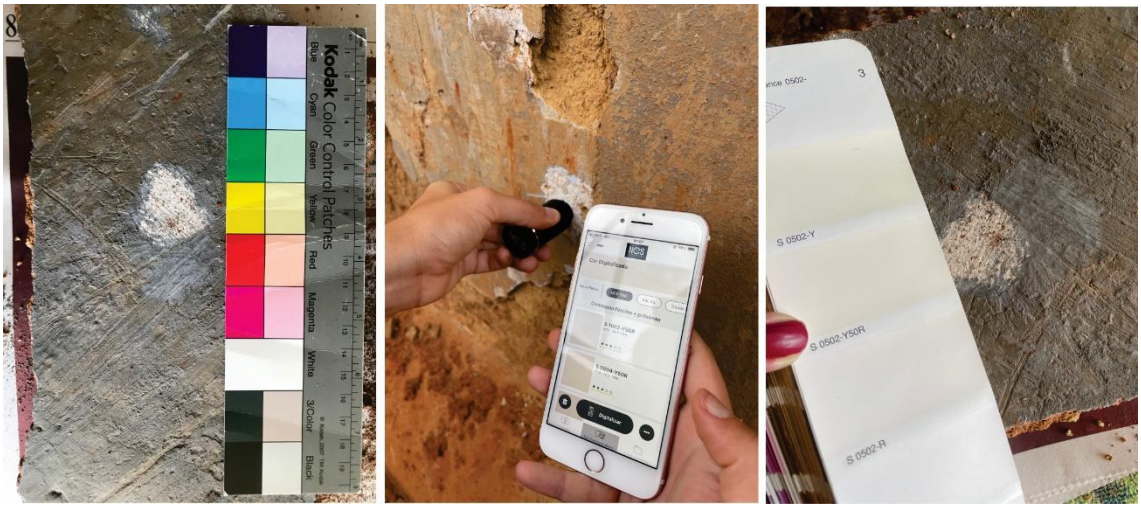


Fig. 162: Imagens de vestígios de cores antigas. Fonte: Acervo pessoal (2021).

Durante levantamento de campo levantou-se a hipótese de que a tabatinga foi utilizada como revestimento, em um ou mais períodos da vida útil da construção. Sob o reboco original, foram encontrados vestígios do material, em diversos locais das paredes interiores da edificação. Outros locais apresentavam também material semelhante à tabatinga, aplicado sobre o reboco original. O mestre de obras, já mencionado anteriormente, confirmou que os vestígios eram de tabatinga, e concordou com a hipótese levantada. Amostras foram coletadas para registo das características cromáticas do material, que serão apresentadas no item 5.4.5. deste Capítulo.



Fig. 163: Vestígios de tabatinga encontrados sobre as alvenarias. Fonte: Acervo pessoal (2021).

Uma segunda prospeção estratigráfica foi realizada no único elemento das janelas em madeira da edificação que ainda se encontrava conservado, com vestígios de materiais antigos:

a folha móvel interior de uma janela da fachada lateral direita. Ao todo, foram registadas 5 camadas de tintas, como é possível observar na descrição a seguir (Figura 164):



Fig. 164: Camadas de tintas da prospeção estratigráfica realizada, com indicações de leituras cromáticas, da mais antiga (1) à mais recente (5). Fonte: acervo pessoal (2021).

Conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 165), as cores são compostas por matizes Amarelos, Vermelhos, Verdes e Azuis. As nuances variam de cores claras a médias (entre 10% e 50% de preto), sempre pouco saturadas (valores de cromatismo não excedem 20%).

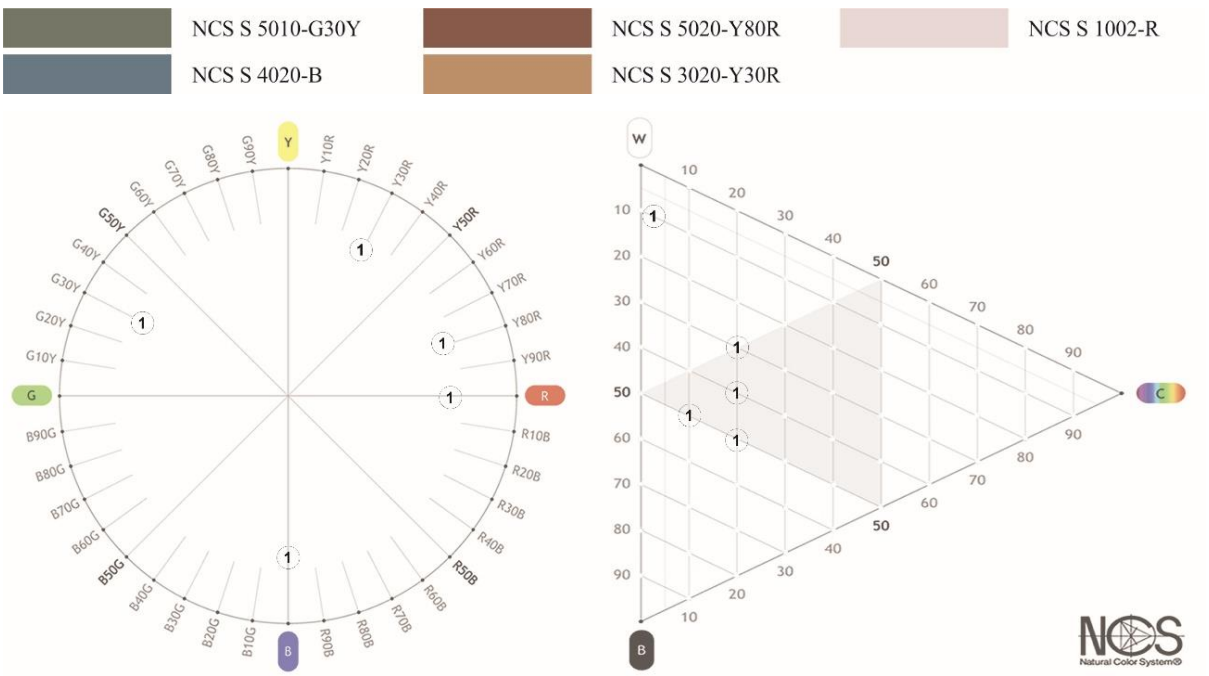


Fig. 165: Representação gráfica das cores encontradas na prospeção estratigráfica realizada, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

5.4.4. Amostras de pigmentos minerais

O trabalho de campo realizado incluiu a coleta de amostras de materiais locais, com o intuito de realizar a descrição e leitura cromática dos mesmos. Conforme documentado na fotografia abaixo (Figura 166), as principais amostras foram cedidas pela oficina de restauro e obras do IPHAN, em Tiradentes: 15 diferentes cores de pigmentos de terras locais.



Fig. 166: Imagem das amostras de pigmentos minerais coletados na oficina de obras do IPHAN. Fonte: Acervo pessoal (2021).

A figura a seguir (Figura 167) apresenta uma análise cromática das 15 amostras, cujas leituras foram registadas através do atlas de cores NCS. Como é possível perceber, os matizes se limitaram a Amarelos e Vermelhos, o que vem a corroborar com as cores das pinturas mais antigas encontradas. As nuances indicam cores com valores baixos ou médios de luminosidade e cromatismo (os valores não excedem 50%). Apenas um exemplo (NCS S 7502-R) apresentou nuance escura, com 75% de luminosidade.

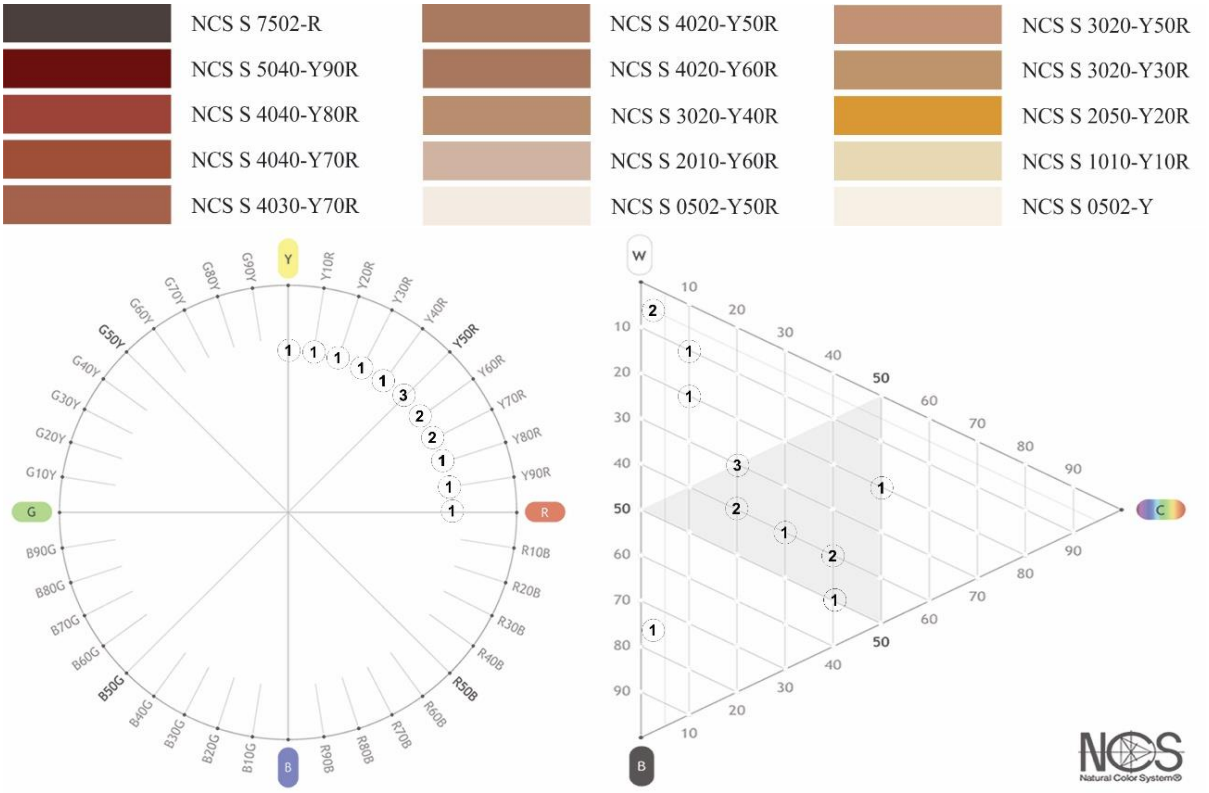


Fig. 167: Representação gráfica das cores de todos os pigmentos minerais coletados, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

Para compreender melhor as características das cores, foram realizadas novas análises, considerando os matizes Amarelos e Vermelhos separadamente. No conjunto dos Amarelos, foi possível observar dois grupos de cores: o primeiro com nuances muito claras e muito pouco cromáticas (não excedem 10% de luminosidade e cromatismo), e o segundo com nuances que apresentam variações entre baixos e médios valores (entre 20% e 50% de preto e cromatismo).

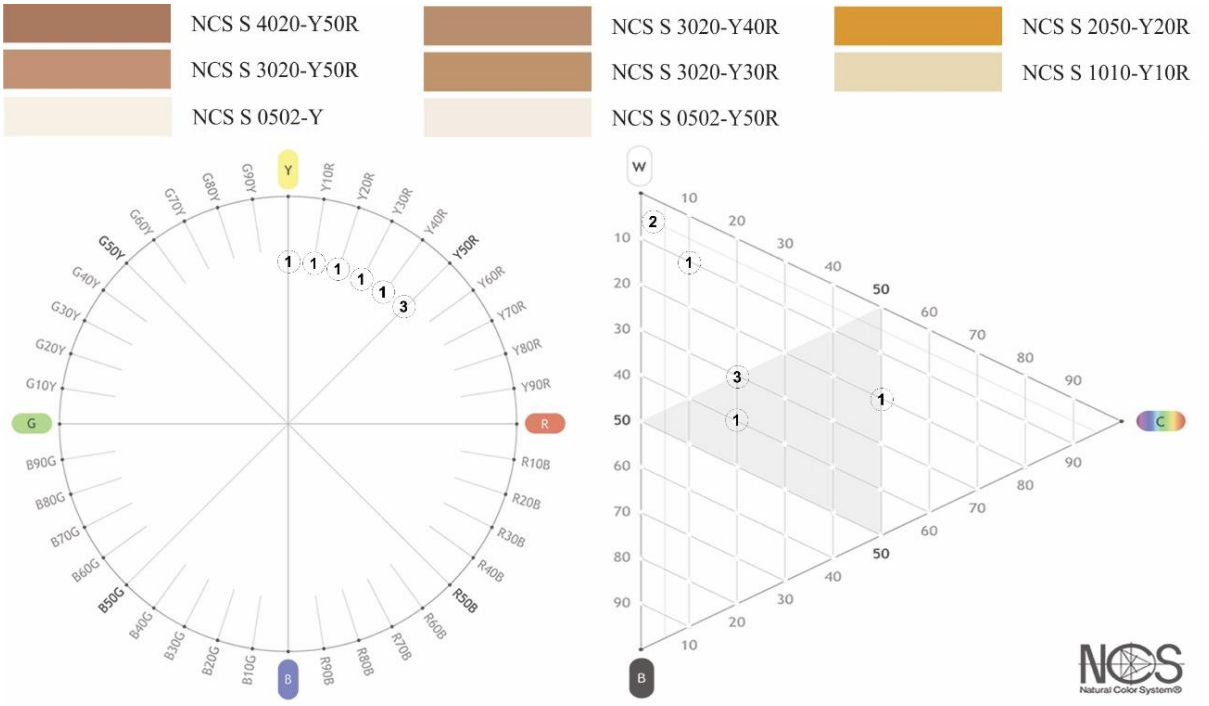


Fig. 168: Representação gráfica das cores dos pigmentos minerais Amarelos coletados, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

No conjunto dos Vermelhos, foi possível observar a predominância de valores baixos ou médios de luminosidade e saturação (valores de preto entre 20% e 50% e valores de cromatismo entre 20% e 40%). A exceção é uma cor escura e muito pouco saturada (NCS 7502-R), com 75% de luminosidade e 2% de saturação.

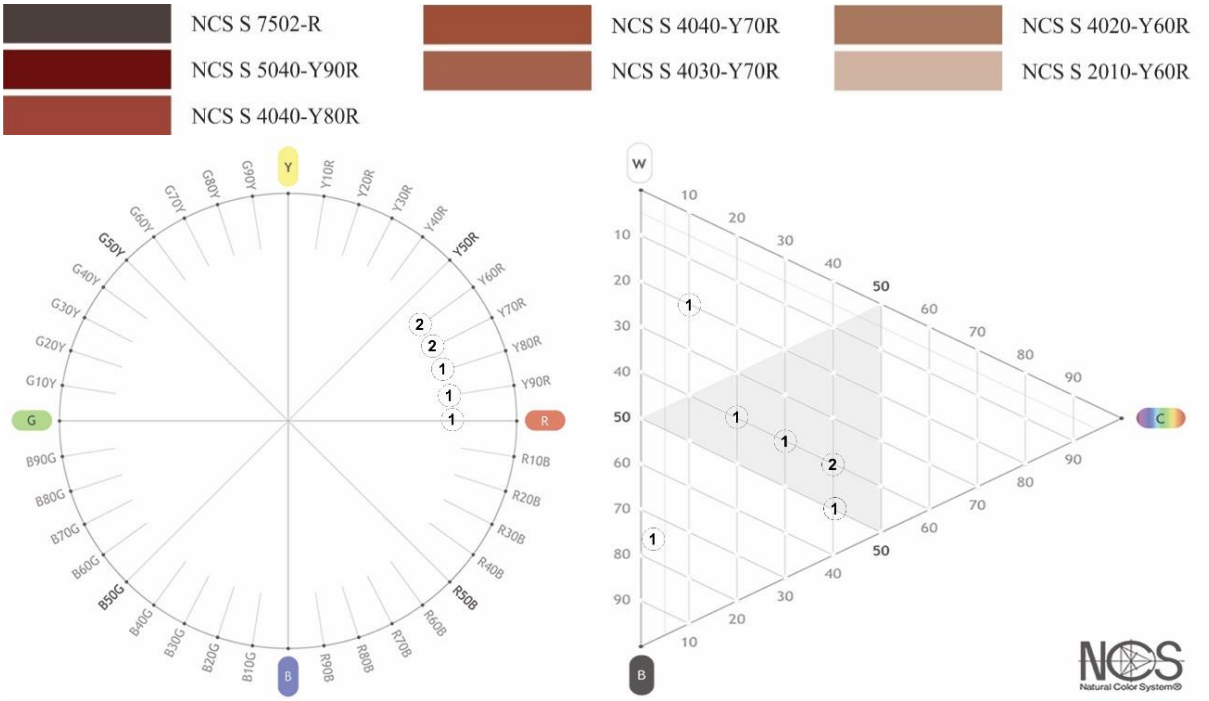


Fig. 169: Representação gráfica das cores dos pigmentos minerais Vermelhos coletados, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

5.4.5. Amostras de tabatinga

Foram realizadas leituras cromáticas, com auxílio do atlas de cores NCS, a partir de amostras de tabatinga cedidas pela oficina de obras do IPHAN e de materiais coletados *in loco*, durante o levantamento realizado no sobrado Selaria Estrela. As cores encontradas estão indicadas na imagem a seguir (Figura 170), onde é possível observar que a tabatinga é composta por matizes Amarelos e Vermelhos, com nuances muito claras e muito pouco saturadas (valores de preto e saturação não excedem 10%).

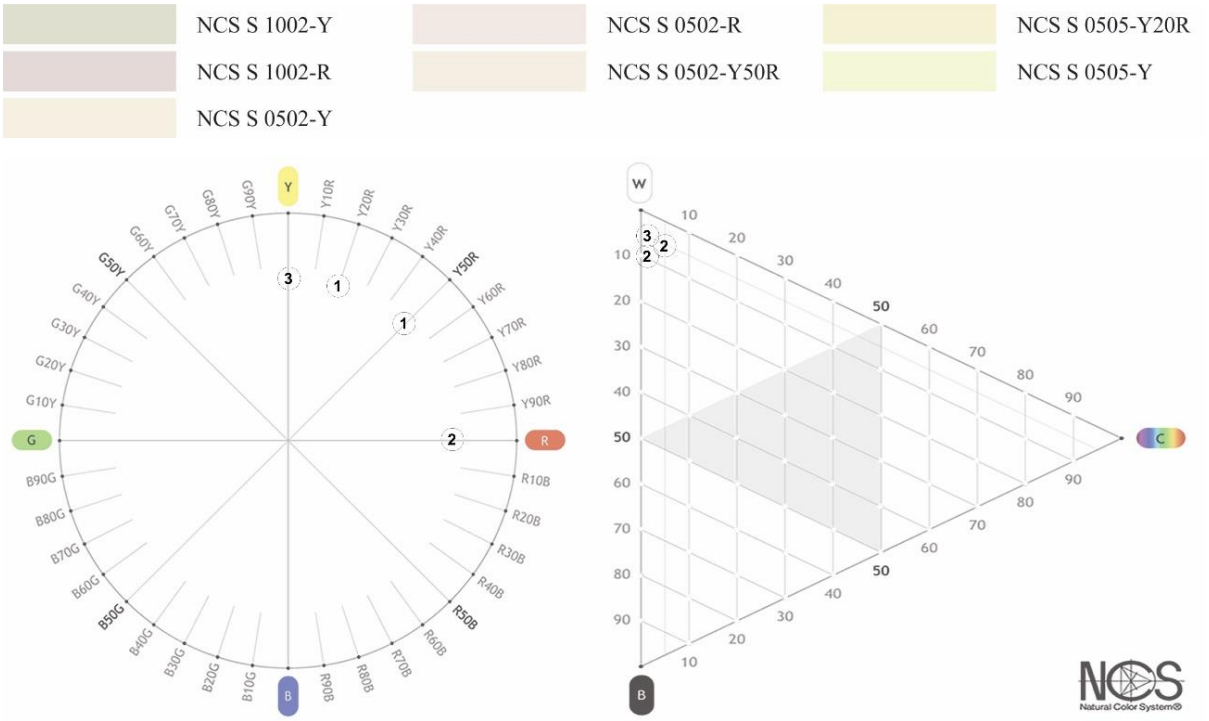


Fig. 170: Representação gráfica das cores das amostras de tabatinga coletadas, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

Por fim, cabe mencionar que existem cores compatíveis com as leituras cromáticas da tabatinga nas amostras de pigmentos cedidas pelo IPHAN, bem como nos vestígios encontrados na Selaria Estrela e nas prospeções estratigráficas do Museu Padre Toledo.

5.4.6. A importância das informações coletadas e analisadas

O desenvolvimento da tarefa T3 foi importante para alertar sobre o nível de descaracterização em que já se encontram as cores e os revestimentos das edificações em Tiradentes, sobretudo nas fachadas. A cidade é, portanto, um exemplo da tendência que existe, em âmbito global, de substituição das técnicas e materiais tradicionais pelos produtos sintéticos e industriais. Também foi importante notar que os interiores das edificações tendem a apresentar melhores contribuições na identificação de cores e revestimentos históricos.

Cabe mencionar que a pintura artística encontrada no sobrado da Rua Direita, apesar da sua relevância (afinal, foi executada sobre o revestimento original da alvenaria), é um exemplo da falta de atenção e cuidado pelos interiores das edificações. Em contrapartida ao interesse da arquiteta responsável pela obra em conservar as pinturas, a remoção das mesmas foi autorizada, sem a coleta de amostras ou a realização de estudos pormenorizados para caracterização dos seus materiais, cores e técnicas artísticas.

Os estudos cromáticos realizados a partir dos vestígios encontrados nos três edifícios estudados foram muito importantes para confirmar o uso de cores tradicionais no passado histórico das edificações, que são compostas principalmente por matizes Amarelos e Vermelhos, com nuances claras e pouco saturadas. Estas informações contestam o uso dos Brancos Neutros e muito luminosos que predominam nas fachadas do centro histórico de Tiradentes. Como era de esperar, este padrão não foi levantado em nenhum dos vestígios estudados (foram encontradas cores bastante claras e pouco saturadas, mas nunca cores Neutras).

Adicionalmente, também cabe ressaltar a importância da prospeção estratigráfica realizada em elemento de madeira da janela do sobrado Selaria Estrela, pois estes vestígios são extremamente raros, senão extintos, no contexto dos edifícios de Tiradentes. Embora não seja possível estipular rigorosamente a época em que foram utilizadas as pinturas encontradas nas camadas antigas, foi possível identificar que elas possuem cores compatíveis com aquelas catalogadas no livro "*Colour scales of tradicional pigments for external paintings*" (Anter & Svedmyr 1996), uma significativa referência para o estudo de cores provenientes de pigmentos tradicionais.

O levantamento realizado no sobrado Selaria Estrela foi também de extrema relevância para confirmar a importância da tabatinga, enquanto material de revestimento, no contexto das cidades coloniais de Minas Gerais. Os vestígios identificados se encontravam sempre agregados aos revestimentos originais das alvenarias, o que confirma a tradição regional no uso deste material, e confronta a priorização da cal enquanto material tradicional na região.

Por fim, cabe mencionar que os dados levantados sobre as cores dos pigmentos minerais locais são fundamentais para compreender a identidade cromática de Tiradentes e sua transformação ao longo do tempo. Somados às informações coletadas a partir dos vestígios de cores antigas, estes dados permitem uma comparação com as cores predominantes atualmente em Tiradentes. Esta comparação, por sua vez, é uma questão central na elaboração do Capítulo 6 desta tese (Recomendações).

5.5. Principais conclusões sobre os levantamentos e análises efetuados

Considerando a quantidade e complexidade das informações disponibilizadas neste Capítulo, bem como os diferentes métodos utilizados em cada tarefa, considerou-se importante realizar uma síntese sobre as principais conclusões resultantes dos levantamentos e análises

realizados. Neste contexto, são particularmente relevantes os apontamentos apresentados a seguir:

a) Tiradentes foi construída a partir de uma significativa tradição no uso de materiais regionais. Esta afirmação se aplica também aos revestimentos, sendo relevante que a caiação com adição de pigmentos minerais regionais, foi uma técnica de pintura largamente utilizada para o acabamento externo e interno dos edifícios. A existência das fábricas de pigmentos no início do século XX também reforça a importância deste período na história da cidade, que perdurou ao menos até a década de 1980, quando, por intervenção do IPHAN, os edifícios foram pintados de branco e seus detalhes receberam as cores "tradicionais", criando uma identidade próxima à atual.

b) A criação da ferrovia em 1888 favoreceu um novo ciclo de produção da cal em Tiradentes (após, possivelmente, um período de declínio, como sugerem os relatos de Burton, presentes no item 4.2 desta tese). Esta fase pode ter sido responsável pelo desuso da tabatinga durante o século XX, considerando que os especialistas locais, em geral, desconhecem atualmente o uso de tal material para o acabamento de alvenarias, e que seu uso enquanto técnica de revestimento foi negligenciado nas últimas décadas.

c) Os rebocos tradicionais foram sempre descritos de forma compatível ao que é apresentado pela literatura, bem como a técnica de pintura a óleo de linhaça, embora não tenham sido encontradas evidências da produção deste material em território brasileiro.

d) Não existem critérios específicos sobre o uso das cores e revestimentos no núcleo histórico de Tiradentes. Por isso, a estratégia adotada por proprietários locais é a de "repetição" dos padrões cromáticos já existentes, como forma de assegurar a adequabilidade da intervenção. Nos catálogos das principais marcas de tintas brasileiras, existem padrões cromáticos que recebem nomes com clara referência às cidades históricas coloniais, como o "Azul Del Rey", o "Ocre Colonial", o "Verde Colonial" e o "Marrom Barroco". Esta situação demonstra uma dependência das referências cromáticas provenientes das marcas de tintas comerciais, razão pela qual o presente estudo, que se baseia em um sistema de cores estandardizado, é fundamental.

e) Os elementos das fachadas dos edifícios do núcleo histórico de Tiradentes são compostos atualmente principalmente por: madeira pintada com tinta a óleo do tipo esmalte sintético, argamassa de cimento pintada com tinta sintética (látex ou acrílica à base de água) e pedra sem pintura. Nas superfícies em argamassa (sobretudo paredes e beirais), existe a predominância absoluta de matizes Acromáticos e muito luminosos (Brancos). Nos elementos

de madeira, os matizes predominantes são sempre variáveis de acordo com os diferentes elementos das fachadas.

f) Nos edifícios que compõem o núcleo histórico de Tiradentes, existem diferenças que justificam a sua divisão em dois grupos: o grupo 1, composto pelos edifícios mais antigos, e o grupo 2, composto pelos edifícios mais recentes. No grupo 2 existe uma maior quantidade de edifícios comerciais, uma maior variabilidade no número de águas e tipos de telhas das coberturas, e uma tendência de descaracterização de elementos morfológicos tradicionais. Além disso, foram observadas discrepâncias nas características de textura, brilho e conservação das superfícies em cada grupo.

g) Embora os edifícios religiosos tenham sido historicamente beneficiados relativamente à conservação dos revestimentos, comparativamente aos edifícios da arquitetura corrente de Tiradentes, as superfícies pintadas que compõem suas fachadas atualmente já se encontram bastante descaracterizadas, apresentando padrões materiais e cromáticos que pouco se diferem dos demais edifícios levantados.

h) Os elementos em pedra que compõem as edificações, vias e calçadas do núcleo histórico de Tiradentes, são compostos por xistos e quartzitos, tipos de rochas abundantes na região. As superfícies em quartzitos são, geralmente compostas por matizes Amarelos e Vermelhos, com nuances claras/médias e pouco saturadas. Os xistos, por sua vez, apresentam matizes Amarelos, Vermelhos e Verdes, com nuances médias/escuras e pouco saturadas. Em ambos os casos, predominam superfícies com textura rugosa (ou muito rugosa, no caso dos socos), e acabamento sem brilho (Ultra-mate).

i) No contexto das edificações de Tiradentes, os interiores das edificações tendem a apresentar melhores contribuições na identificação de cores e revestimentos históricos.

j) Os vestígios de revestimentos históricos encontrados nas alvenarias dos edifícios levantados indicaram a predominância de matizes Amarelos e Vermelhos, com nuances claras e pouco saturadas, confrontando a predominância de cores Neutras nas paredes das fachadas dos edifícios de Tiradentes.

k) A prospeção estratigráfica realizada em elemento de madeira da janela do sobrado Selaria Estrela, indicou que as cores mais antigas são compatíveis com aquelas catalogadas no livro "*Colour scales of tradicional pigments for external paintings*" (Anter & Svedmyr 1996), uma significativa referência para o estudo de cores provenientes de pigmentos tradicionais.

l) Os vestígios de tabatinga encontrados nas alvenarias do sobrado Selaria Estrela confirmaram a tradição regional no uso deste material, confrontando a priorização da cal enquanto material tradicional na região.

m) Os pigmentos minerais coletados indicaram cores compatíveis com os Vermelhos e Amarelos predominantes nos elementos em madeira das fachadas do núcleo histórico de Tiradentes, que, por sua vez, também são compatíveis com aquelas catalogadas por Anter & Svedmyr (1996). Por outro lado, os Verdes e Azuis utilizados em Tiradentes são incompatíveis com aqueles apresentados pelos autores mencionados.

6. RECOMENDAÇÕES

Conforme constatado no decorrer da tese, o primeiro importante aspeto a ser considerado para a preservação da identidade cromática de Tiradentes é a definição de um conjunto de recomendações para utilização das cores e revestimentos no núcleo histórico da cidade.

Para efeito deste Capítulo, devem ser incluídas todas as edificações que compõem o setor 1, que apresenta o traçado urbano tradicional e concentra as construções mais antigas, conforme definido pelo IPHAN (2005). No entanto, pelo relacionamento histórico e geográfico existente, as recomendações propostas são também apropriadas para as cidades coloniais de Minas Gerais, nomeadamente as que fazem parte dos arredores imediatos de Tiradentes, como Prados e São João del-Rei.

Por questões práticas, como a facilidade de acesso e documentação, as vias públicas, as calçadas e as fachadas dos edifícios foram as partes do objeto de investigação mais bem exploradas durante a realização do estudo de caso. Por este motivo, as recomendações estão direcionadas principalmente a estes elementos.

Por outro lado, uma das mais importantes questões levantadas no decorrer desta tese foi a falta de interesse pela conservação dos interiores das edificações, principalmente no que diz respeito às cores e aos revestimentos, um equívoco que ocorre ainda hoje. Esta tendência está muito relacionada ao “fachadismo”, que privilegia as partes dos edifícios que se “apresentam” para as ruas, e ocorre muito devido às pressões estabelecidas pelo turismo, sendo um dos maiores problemas enfrentados para a preservação de centros históricos em todo o mundo. Por

isso, buscou-se incluir os interiores das construções no âmbito deste Capítulo, através de recomendações que alertam sobre a necessidade de valorizar e estudar os vestígios de revestimentos antigos que ainda existem nos interiores das edificações.

Ressalta-se ainda que, para preservação da identidade de um sítio, devem ser considerados todos os elementos e superfícies (pintadas ou não - revestimentos em pedra, telhas, etc.) que constituem o ambiente cromático do local, nomeadamente os materiais e cores dos pavimentos e dos passeios, e não apenas dos edifícios.

Portanto, propõe-se estabelecer:

(i) Recomendações gerais para a conservação da identidade cromática do núcleo histórico de Tiradentes

(ii) Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em argamassa dos edifícios do núcleo histórico de Tiradentes

(iii) Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em madeira dos edifícios do núcleo histórico de Tiradentes

(iv) Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em pedra do núcleo histórico de Tiradentes

(v) Recomendações sobre a conservação das coberturas

(vi) Recomendações sobre formas de identificação, documentação e estudo de vestígios de revestimentos e cores antigas

(vii) Recomendações sobre a conservação das tradições construtivas locais

6.1. Recomendações gerais para a conservação da identidade cromática do núcleo histórico de Tiradentes

A primeira importante recomendação é a adoção, por parte dos órgãos patrimoniais brasileiros, de um sistema de classificação/descrição que permita tratar das questões cromáticas de modo independente dos catálogos de tintas comerciais, através de uma linguagem universal e de uma abordagem mais rigorosa, fiável e precisa.

Conforme já indicado no Capítulo sobre a construção metodológica da investigação, o sistema NCS é particularmente interessante por ser aproximar de um padrão internacional, sendo utilizado como norma oficial da cor em alguns países europeus, além de ser significativamente aceite no meio académico e científico.

Além das cores inerentes, é importante considerar que existem outros atributos relevantes intrínsecos às características cromáticas dos edifícios e superfícies: as formas, os materiais, as técnicas de pintura e revestimento, o brilho, a textura e o estado de conservação.

Conforme argumentado no desenvolvimento da tese, os elementos morfológicos que compõem as fachadas de Tiradentes são essenciais na sua identidade cromática. Para além dos elementos fundamentais para a definição cromática das construções, como as superfícies das paredes e das coberturas, existem outros elementos muito comuns e importantes como: 1- as folhas móveis exteriores das janelas; 2- os beirais; 3- as portas; 4- as portadas interiores das janelas; e 5- as molduras dos vãos, ilustrados na imagem a seguir (Figura 171).



Fig. 171: Indicação dos elementos principais que compõem a fachada dos edifícios em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Estes são os elementos que devem ser conservados em todos os edifícios, evitando a descaracterização histórica e morfológica dos mesmos. Como foi comprovado no decorrer da investigação, existe uma tendência para que isso ocorra nas edificações mais recentes (grupo 2). Nas coberturas, por exemplo, foi identificada uma maior variabilidade no número de águas e tipos de telhas, além de uma menor frequência de elementos importantes das fachadas, como as folhas móveis exteriores e portadas interiores das janelas.

Outros elementos, como socos, cunhais e faixas horizontais, também são bastante comuns e devem ser salvaguardados nos edifícios em que estão presentes. As especificidades de todos os elementos devem ser respeitadas, considerando que em Tiradentes, as suas características cromáticas típicas dependem principalmente do tipo de material que são compostos (madeira, pedra e argamassa).

Em todos os casos, é essencial a manutenção de um bom estado de conservação da superfície, de modo a salvaguardar sua integridade material e visual, sendo que as tradições

construtivas locais devem ser respeitadas o tanto quanto possível. O uso das técnicas antigas de revestimento e pintura deve ser estimulado, e, mais do que isso, deve ser um conhecimento estudado, documentado e conservado, conforme descrevem as recomendações específicas sobre esse assunto, no item 6.7. deste Capítulo.

Na impossibilidade de adoção das técnicas tradicionais, recomenda-se a opção por materiais e técnicas que resultem em um acabamento final (cor inerente, textura e brilho) que respeite as recomendações que serão descritas a seguir, considerando os diferentes tipos de superfície (argamassa, madeira e pedra).

6.2. Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em argamassa dos edifícios do núcleo histórico de Tiradentes

Os principais elementos das fachadas compostos por argamassa são: 1- paredes; 2- beirais; 3- socos; 4- cunhais; e 5- faixas horizontais, conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 172). Predominam atualmente os revestimentos industriais, nomeadamente argamassa à base de cimento com acabamento de pintura látex ou acrílica à base de água.



Fig. 172: Indicação dos elementos em argamassa que compõem a fachada de um edifício em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Um dos mais importantes aspetos verificados na investigação da identidade cromática de Tiradentes foi a atual predominância absoluta de matizes Neutros e muito luminosos (Brancos), no acabamento das superfícies em argamassa, nomeadamente nas paredes e beirais. Outros elementos, como socos e cunhais, também apresentam uma quantidade significativa de cores neste padrão, que são também comuns em superfícies de madeira (principalmente em beirais e nas folhas móveis exteriores das janelas).

Embora os relatos dos viajantes do século XIX sobre a "brancura" das casas possam, à primeira vista, induzir a uma ideia de que estas seriam cores das mais Brancas possíveis, considera-se um equívoco a aprovação de matizes Neutros e muito luminosos (Brancos) no contexto de uma cidade histórica. Este padrão cromático é característico das tintas sintéticas produzidas atualmente, a partir do dióxido de titânio, e por isso, não representa as cores resultantes das técnicas de pintura tradicionais (a partir da cal ou da tabatinga, conforme foi constatado no decorrer da tese).

Esta afirmação é reforçada pelas leituras cromáticas registadas em camadas antigas de tintas, aplicadas sobre elementos de vedação (paredes), que, em todos os casos, apresentaram alguma percentagem de cromatismo.

Portanto, considerando que: (i) os relatos dos viajantes do século XIX confirmam a existência de revestimentos com pintura em cores claras e pouco saturadas nas cidades coloniais de Minas Gerais, (ii) os acabamentos em cores claras e pouco saturadas são um importante elemento, histórico e estético, da identidade cromática de Tiradentes, e (iii) as cores Neutras e muito luminosas são inapropriadas, por serem típicas de tintas muito recentes; julga-se necessário readequar as características dos Brancos que são aplicados atualmente.

Para isso, serão utilizadas as leituras cromáticas registadas a partir das camadas antigas de pintura encontradas, e das amostras de tabatinga e cal recolhidas durante o levantamento de campo. A imagem a seguir (Figura 173) apresenta as cores resultantes deste processo, que são recomendadas como substituição aos Brancos atuais, bem como os gráficos de nuances e matizes que resumem as suas características gerais:

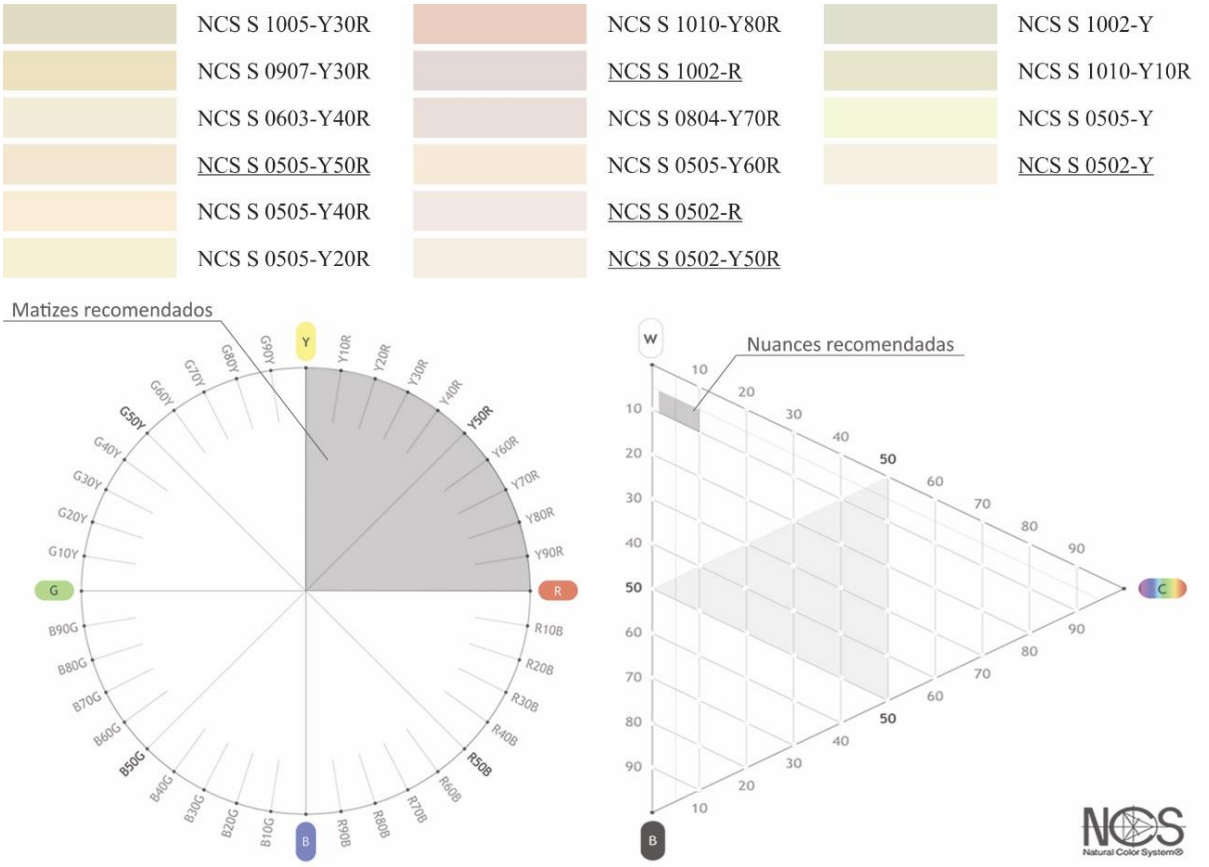


Fig. 173: Representação gráfica das cores recomendadas para elementos como as paredes, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

Recomenda-se, portanto, que as cores se limitem a matizes Amarelos e Vermelhos, e nuances com valores de preto entre 5% e 10% e valores de cromatismo entre 2% e 10%. É recomendável, ainda, que haja preferência pelas cores sublinhadas na imagem anterior, que correspondem às que existem em maior quantidade no contexto das superfícies e materiais levantados. Em nenhum caso devem ser utilizadas as notações Neutras para os Brancos, como as cores NCS S 0300-N ou NCS S 0500-N.

É importante salientar que a necessidade de substituição dos Brancos Neutros e muito luminosos pelas cores descritas, se aplica não somente às superfícies em argamassa, mas também às superfícies em madeira que recebem esse tipo de padrão cromático (principalmente beirais e folhas móveis exteriores das janelas).

Além dos Brancos, elementos em argamassa das fachadas, como socos e cunhais, frequentemente recebem pintura em matizes cromáticos, como os Amarelos, Vermelhos e Azuis, de modo a contrastar com as alvenarias. Apesar de existirem exceções, na maioria dos casos, as cores destes elementos repetem os padrões escolhidos para os detalhes de madeira.

No decorrer da investigação, não foi encontrada nenhuma evidência deste efeito visual nas fachadas dos edifícios de Minas Gerais, até o final do século XIX. Por outro lado, a pintura

das superfícies em madeira (sobretudo molduras dos vãos, portas e janelas), e seu efeito de contraste com as paredes, foram frequentemente citados pelos viajantes do século XIX.

Desta forma, recomenda-se que os detalhes em argamassa (socos, cunhais, beirais, faixas horizontais e outros) sejam pintados na mesma cor das alvenarias, ou de modo a repetir os padrões cromáticos escolhidos para os elementos de madeira.

Por fim, cabe mencionar que no decorrer da tese, foi possível verificar que as superfícies em argamassa tendem a ser mais rugosas e mais brilhantes nos edifícios mais recentes (grupo 2). No entanto, recomenda-se que as mesmas tenham sempre um acabamento sem brilho (Ultra-mate, na escala de brilho NCS) e textura lisa, ou com pouca rugosidade.

6.3. Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em madeira do núcleo histórico de Tiradentes

Os principais elementos das fachadas compostos por madeira são: 1- folhas móveis exteriores das janelas; 2- beirais; 3- portas; 4- portadas interiores das janelas; e 5- molduras dos vãos, conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 174). Predominam atualmente os revestimentos industriais, nomeadamente pintura a óleo do tipo esmalte sintético.



Fig. 174: Indicação dos elementos em madeira que compõem a fachada de um edifício em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Nas folhas móveis exteriores, onde os Brancos são predominantes, é importante salientar a necessidade de substituição dos Neutros e muito luminosos pelas cores descritas no item anterior. A mesma recomendação se aplica aos beirais de madeira, onde tal padrão cromático também é frequente.

Para os demais elementos de madeira, recomenda-se a preferência pelos matizes Amarelos e Vermelhos. Esta recomendação é justificável pelos resultados alcançados no decorrer desta tese. Primeiramente, cabe mencionar que foram identificados diversos relatos de viajantes do século XIX sobre portas, molduras dos vãos e janelas pintadas em Amarelo e Vermelho. De facto, são cores compatíveis com os pigmentos minerais, que são os únicos recursos disponíveis na natureza para a produção de tintas adequadas para o acabamento externo de edifícios. Foram também encontrados depoimentos que comprovam o uso de pigmentos de terra para a pintura das superfícies em madeira das fachadas, no Brasil (século XVII) e em Minas Gerais (século XIX, mais precisamente em 1801).

Cabe lembrar que a construção das cidades coloniais de Minas Gerais durante o século XVIII foi baseada no uso de materiais locais. Esta tradição é especialmente importante em Tiradentes, onde existem sistemas construtivos próprios, como as alvenarias de moledo. As entrevistas exploratórias realizadas na investigação também indicaram uma significativa tradição do uso de pigmentos minerais locais, para a produção de tintas para acabamento das edificações.

Matizes Amarelos e Vermelhos são, portanto, evidentemente adequados para a pintura dos elementos em madeira. No entanto, para efeito das recomendações, torna-se necessária uma definição de critérios mais específicos para a utilização destes matizes, de modo a evitar a subjetividade no uso das cores, que tende a comprometer o objetivo de conciliar o valor estético atual de Tiradentes e o valor histórico da localidade.

Considerando que as cores com matizes Amarelos e Vermelhos, predominantes nas superfícies de madeira das fachadas do núcleo histórico de Tiradentes, são compatíveis com: (i) as cores dos pigmentos locais, registadas a partir de amostras coletadas durante o levantamento de campo, (ii) as cores catalogadas no livro "*Colour scales of tradicional pigments for external paintings*" (Anter & Svedmyr 1996), uma importante referência para o estudo de cores provenientes de pigmentos tradicionais e (iii) as cores identificadas nas prospeções realizadas em elementos de madeira; julga-se adequada recomendação de conservação destas cores nas superfícies de madeira.

Entre os grupos de edificações estudados, o grupo 1 é o que melhor conserva as características da arquitetura colonial de Tiradentes, e, portanto, considera-se que é a referência mais adequada para a definição de recomendações. Desta forma, recomenda-se que os Amarelos se limitem às cores predominantes dos elementos em madeira nos edifícios deste

grupo. A imagem a seguir (Figura 175) apresenta as cores encontradas neste contexto, bem como os gráficos de nuances e matizes que resumem as suas características gerais:

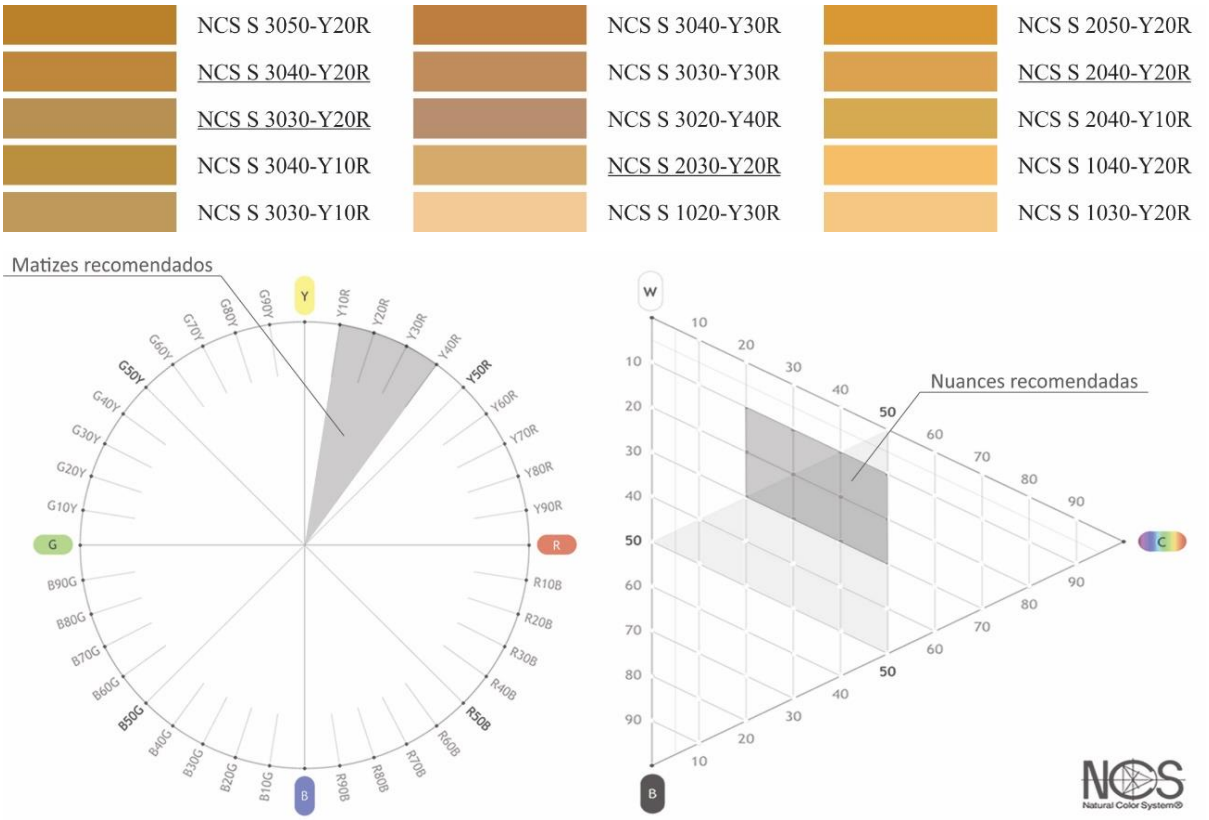


Fig. 175: Representação gráfica dos Amarelos recomendados para as madeiras, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

Recomenda-se, portanto, que os Amarelos se limitem a matizes entre Y10R (Amarelo com 10% de Vermelho) e Y40R (Amarelo com 40% de Vermelho), e nuances com valores de preto ente 10% e 30% e valores de cromatismo entre 20% e 50%. É recomendável, ainda, que haja preferência pelas cores sublinhadas na imagem anterior, que correspondem às mais utilizadas nos edifícios em questão.

Na mesma lógica dos Amarelos, recomenda-se que os Vermelhos se limitem às cores predominantes dos elementos em madeira nas edificações do grupo 1. A imagem a seguir (Figura 176) apresenta as cores encontradas neste contexto, bem como os gráficos de nuances e matizes que resumem as suas características gerais:

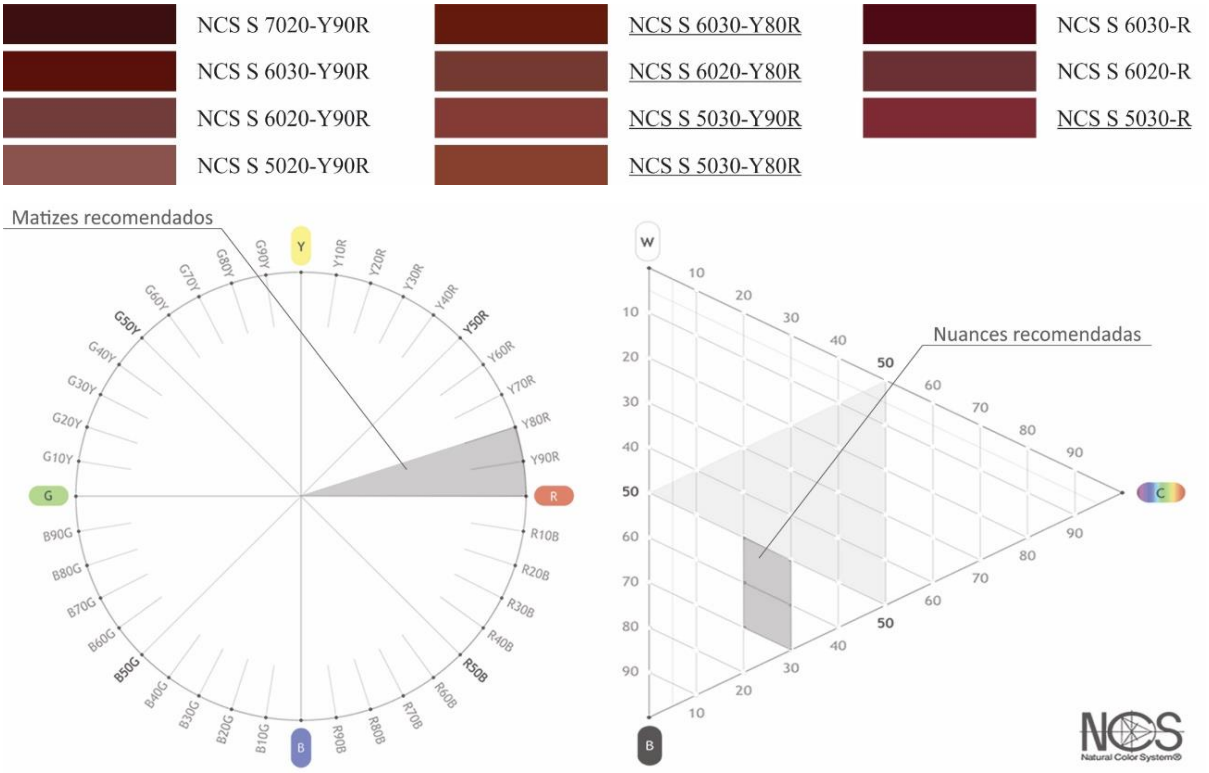


Fig. 176: Representação gráfica dos Vermelhos recomendados para as madeiras, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

Recomenda-se, portanto, que os Vermelhos se limitem a matizes entre Y80R (Amarelo com 80% de Vermelho) e R (Vermelho puro), e nuances com valores de preto entre 50% e 70% e valores de cromatismo entre 20% e 30%. É recomendável, ainda, que haja preferência pelas cores sublinhadas na imagem anterior, que correspondem às mais utilizadas nos edifícios em questão.

Relativamente aos matizes Verdes e Azuis, recomenda-se que sejam utilizados com moderação, preferivelmente em construções excecionais, como as institucionais, as igrejas e sobrados. Esta recomendação é justificável pelo facto de que, conforme enfatizou a investigação realizada, é muito provável que tais matizes tenham sido provenientes de pigmentos importados, predominantes em uma minoria de edificações com maior disponibilidade de recursos. Esta afirmação é reforçada pelos relatos dos viajantes do século XIX, uma vez que não foi encontrada nenhuma indicação da utilização de cores Azuis nos elementos em madeira das fachadas, enquanto os Verdes foram mais raramente citados, comparativamente aos Amarelos e Vermelhos.

Para além desta recomendação, cabe mencionar a necessidade de adaptação dos Azuis e Verdes predominantes nas superfícies em madeira de Tiradentes. No caso dos Azuis predominantes nas madeiras do grupo 1, observaram-se poucas correspondências com as cores

catalogadas no livro "*Colour scales of tradicional pigments for external paintings*" (Anter & Svedmyr 1996). Por isso, é recomendável a utilização de Azuis mais próximos às cores provenientes de pigmentos tradicionais, que remetem às cores antigas e ao passado histórico da cidade. Cabe lembrar ainda que não foram encontrados vestígios de tintas antigas Azuis em elementos de madeira.

A imagem a seguir (Figura 177) apresenta uma seleção de cores pertencentes ao conjunto de Azuis predominantes nas madeiras do grupo 1, onde existem cores idênticas (sublinhadas) ou muito próximas (não sublinhadas) aos Azuis identificados por Anter & Svedmyr (1996). Recomenda-se, portanto, a preferência pelas cores descritas a seguir, e principalmente para as sublinhadas:



Fig. 177: Azuis recomendados para as madeiras, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

Ao comparar os Verdes predominantes no grupo 1, com as cores catalogadas por Anter & Svedmyr (1996), observou-se que os Verdes provenientes de pigmentos tradicionais não são tão escuros quanto aqueles predominantes em Tiradentes, além de serem sempre provenientes de matizes Amarelos e Verdes, nunca de matizes Azuis.

Cabe lembrar ainda que foi identificada, através da prospeção de superfície em madeira, uma cor antiga com matiz Verde (NCS S 5010-G30Y), com características muito próximas aos Verdes descritos por Anter & Svedmyr (1996).

É importante, portanto, readequar também os Verdes das madeiras. Considerando cores idênticas ou similares às provenientes de pigmentos tradicionais, e mais próximas quanto possível dos Verdes predominantes em Tiradentes, recomenda-se o uso das cores descritas na imagem a seguir (Figura 178), com preferência para as sublinhadas, que são idênticas aos Verdes catalogados por Anter & Svedmyr (1996):

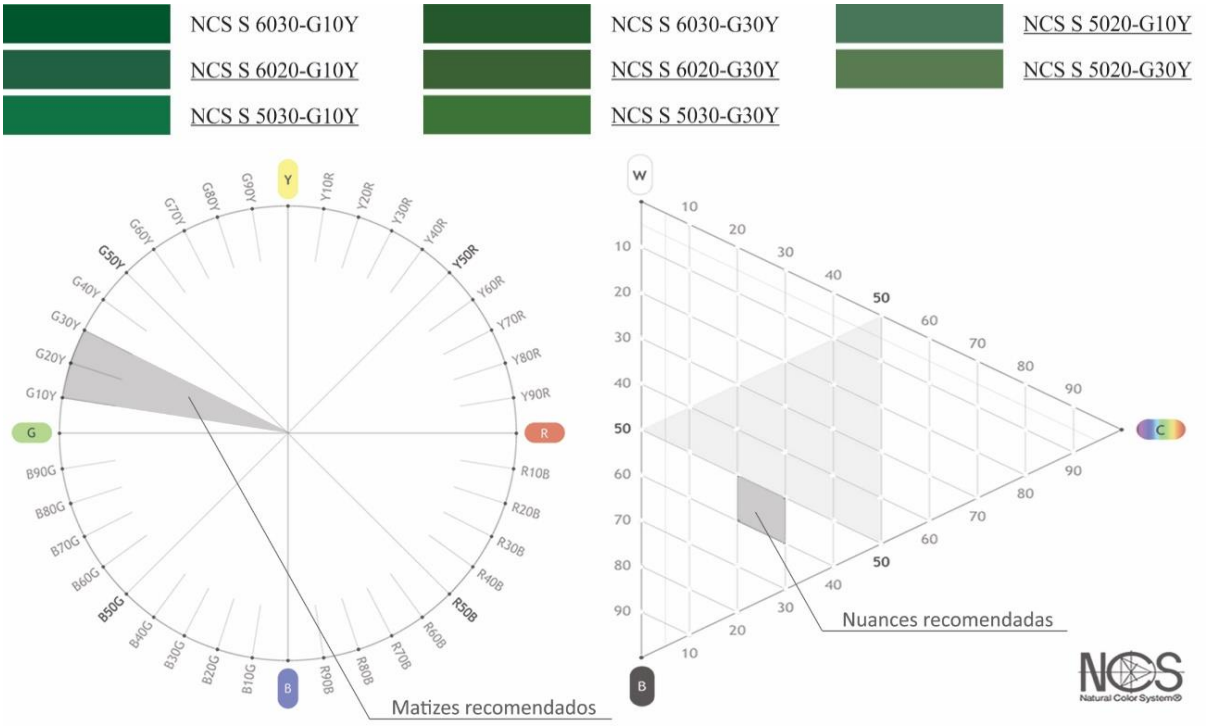


Fig. 178: Representação gráfica dos Verdes recomendados para as madeiras, no sistema NCS. Fonte: Autora (2021).

Para além destas adequações, é importante considerar que os matizes dos elementos em madeira interagem com os matizes Brancos das paredes e das folhas móveis exteriores das janelas. A combinação de duas cores (bicromia) ou três cores (tricromia) nas fachadas, cria um efeito visual que é definido por Johannes Itten (2002), em sua clássica obra "*The art of color*", como "contraste de matizes", que é o principal componente da identidade cromática dos edifícios de Tiradentes.

No entanto, no caso das tricromias, também devem ser observados os diferentes tipos de contrastes provenientes da combinação de cores nas molduras dos vãos, portas e portadas interiores das janelas. No decorrer da investigação realizada, não foram identificadas evidências de que este foi um efeito visual utilizado no século XVIII. No início século XIX, foi encontrado apenas um relato de um viajante estrangeiro, que indicou que as construções de uma vila em Minas Gerais apresentavam as janelas pintadas em cores distintas das molduras dos vãos.

Considerando este relato, e que os efeitos visuais da combinação de cores nos elementos em madeira são largamente aplicados atualmente em Tiradentes, julga-se adequado que seja mantida a possibilidade deste tipo de pintura. Tendo como referência as composições de cores mais frequentes nos edifícios do grupo 1, é recomendável que sejam utilizadas as combinações ilustradas a seguir (Figuras 179-184), que apresentam diferentes tipos de contrastes, conforme indicam os estudos cromáticos de autores como Itten (2002) e Chevreul (1987).

É importante que estas combinações respeitem as cores recomendadas para as superfícies em madeira, bem como a indicação do elemento em que devem ser aplicadas. A opção por uma combinação invertida (por exemplo, molduras Amarelas e portas Vermelhas, na Figura 179) compromete o efeito visual da fachada como um todo, uma vez que as proporções das áreas coloridas também influenciam na perceção cromática. Caso ocorra, a pintura dos demais elementos, como socos, beirais e cunhais, deve replicar uma das cores dos detalhes em madeira.

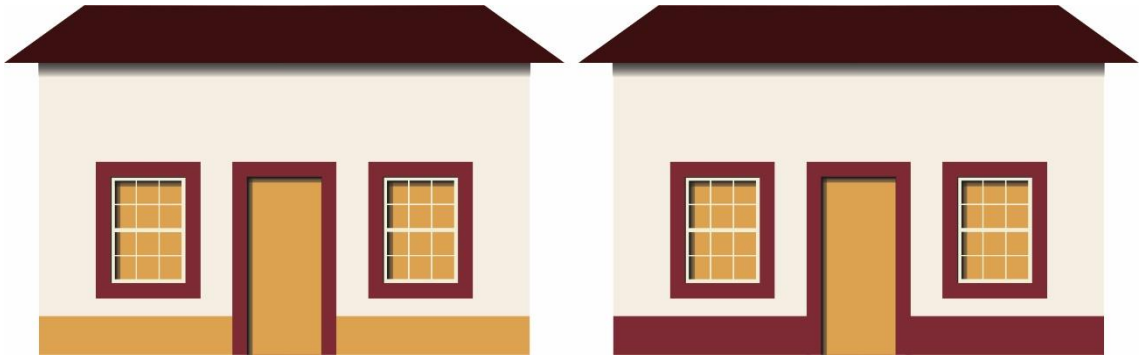


Fig. 179: Molduras dos vãos Vermelhas, portas e portadas interiores das janelas Amarelas, em contraste claro-escuro. Fonte: Autora (2021).

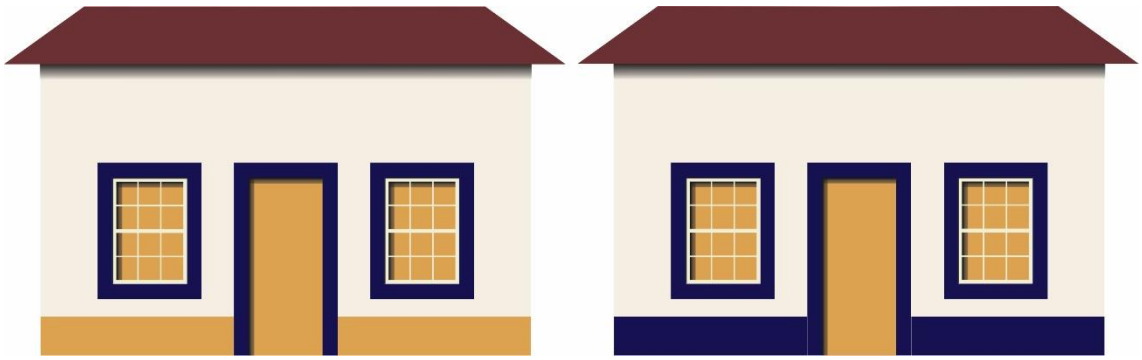


Fig. 180: Molduras dos vãos Azuis, portas e portadas interiores das janelas Amarelas, em contraste de matizes complementares e contraste claro-escuro. Fonte: Autora (2021).

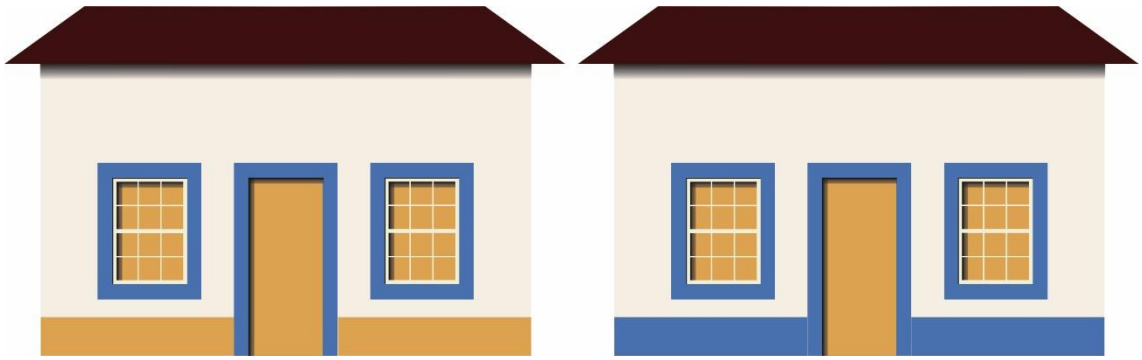


Fig. 181: Molduras dos vãos Azuis, portas e portadas interiores das janelas Amarelas, em contraste de matizes complementares. Fonte: Autora (2021).

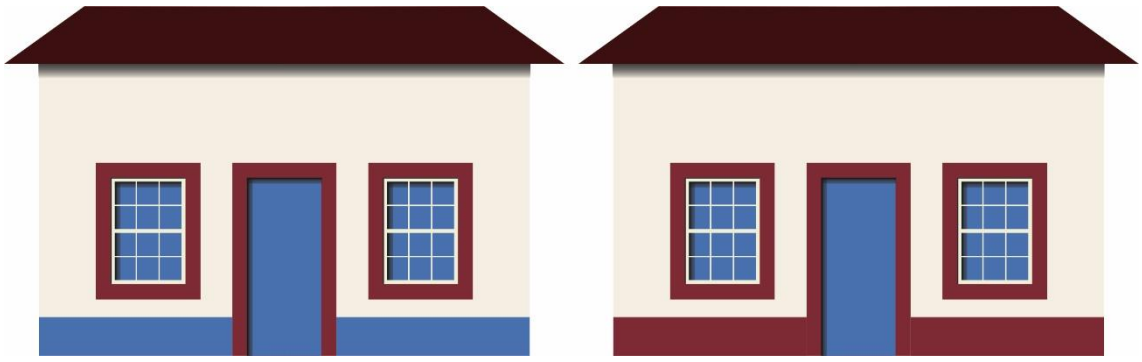


Fig. 182: Molduras dos vãos Vermelhas, portas e portadas interiores das janelas Azuis, em contraste de cores frias e quentes. Neste caso, devem ser evitados os Azuis demasiado escuros, que impediriam o efeito de contraste com as molduras. Fonte: Autora (2021).

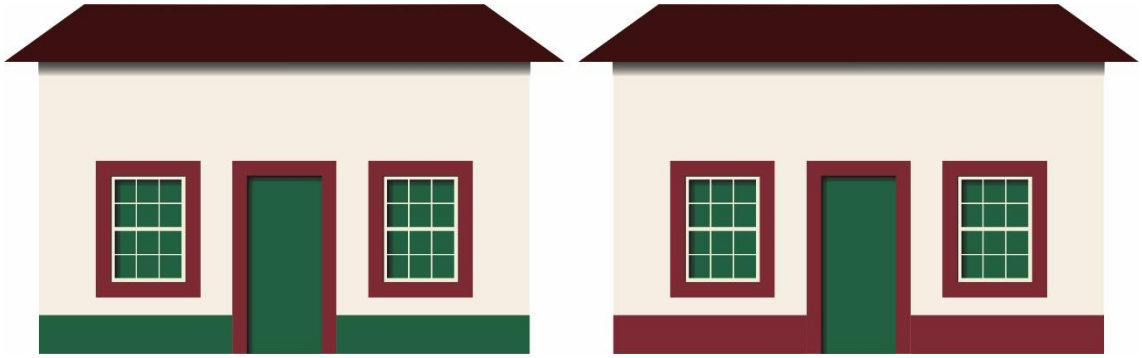


Fig. 183: Molduras dos vãos Vermelhas, portas e portadas interiores das janelas Verdes, em contraste de matizes complementares. Fonte: Autora (2021).

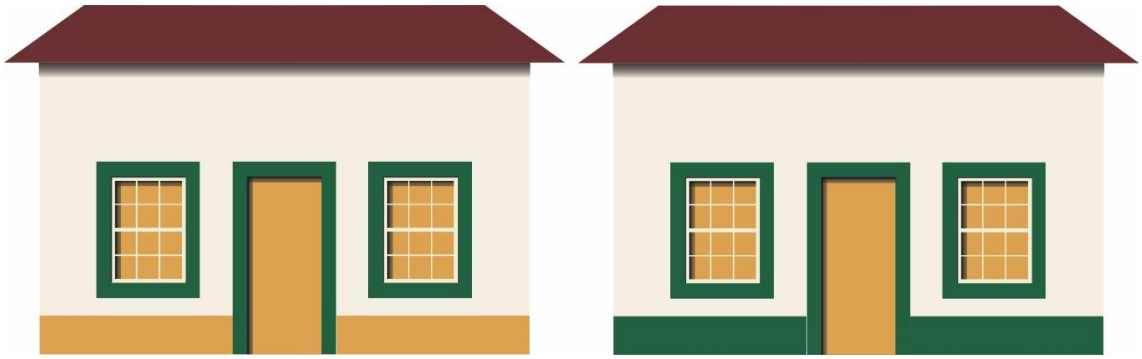


Fig. 184: Molduras dos vãos Verdes, portas e portadas interiores das janelas Amarelas, em contraste claro-escuro e contraste de cores frias e quentes. Fonte: Autora (2021).

Por fim, cabe mencionar que no decorrer da tese, foi possível verificar que os elementos em madeira tendem a ser mais lisos e mais brilhantes nos edifícios mais recentes (grupo 2). Considerando que o revestimento mais tradicional para o acabamento em madeiras é a pintura à base de óleo de linhaça (ou substituto), é natural que estas superfícies apresentem algum brilho. No entanto, também é natural que este brilho seja esvaecido ao longo do tempo, devido aos efeitos das intempéries. Assim, é possível imaginar que o mau estado de conservação das

cidades coloniais de Minas Gerais na época de sua “redescoberta” tenha influenciado a orientação do IPHAN, em vigor atualmente, que procura evitar o acabamento com brilho nas nas madeiras de Tiradentes.

Por isso, é aceitável que para além dos revestimentos sem brilho (Ultra-mate), sejam utilizados acabamentos com brilho, desde que se evitem situações excessivas, como os efeitos Brilho e Ultra-Brilho (escala de brilho NCS).

6.4. Recomendações sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em pedra do núcleo histórico de Tiradentes

Os principais elementos das fachadas compostos por pedra são: 1- socos; 2- soleiras das portas; 3- degraus; e 4- base das molduras dos vãos, conforme ilustra a imagem a seguir (Figura 185). Muito raramente, em edifícios excecionais (principalmente institucionais e religiosos), existem também molduras dos vãos, beirais e cunhais compostos por este material.

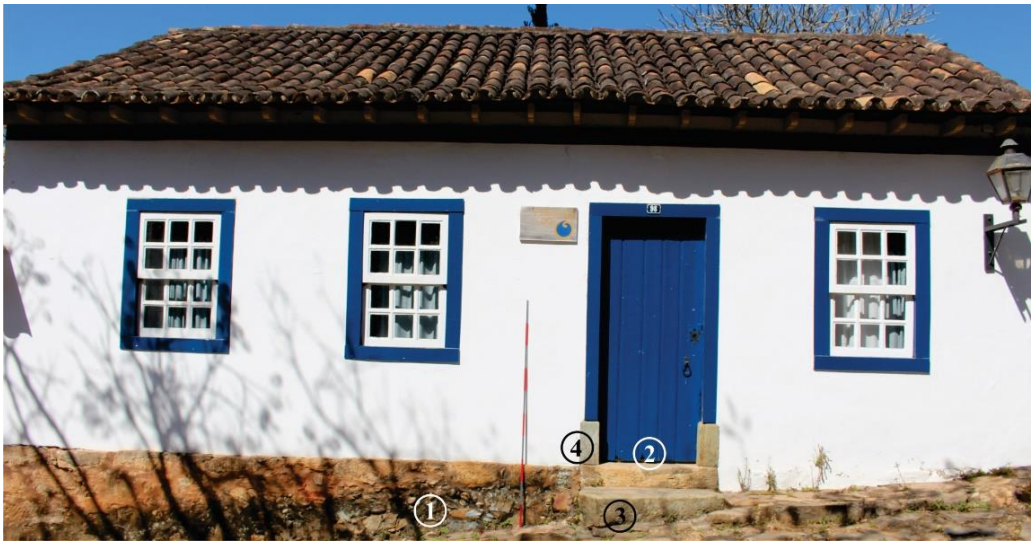


Fig. 185: Indicação dos elementos em pedra que compõem a fachada de um edifício em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Para além das edificações, as pedras são o material de composição das vias e calçadas do núcleo histórico de Tiradentes. Em todos os casos, foi possível perceber a predominância de dois tipos de rochas, ambos provenientes da região: os xistos e os quartzitos. A esteatita (ou pedra-sabão), que foi amplamente utilizada em cidades de Minas Gerais como Ouro Preto, é encontrada muito excecionalmente em Tiradentes, como em alguns elementos da Igreja Matriz da cidade.

Embora sejam geologicamente relacionados, os xistos e quartzitos apresentam características cromáticas relativamente distintas, como foi observado em estudo de cores realizado no decorrer da investigação. As imagens a seguir (Figura 186) ilustram exemplos da utilização destas pedras em Tiradentes, bem como as diferenças cromáticas existentes entre elas.



Fig. 186: Indicação das cores que compõem os elementos em xistos (imagens superiores) e os quartzitos (imagens inferiores) em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Estes devem ser sempre os materiais utilizados no núcleo histórico de Tiradentes, em todos os tipos de superfícies tipicamente compostas por rochas. No entanto, considerando outros aspetos importantes sobre as características das superfícies em pedra (textura, brilho e estado de conservação), serão realizadas recomendações de acordo com o tipo de elemento construtivo que compõem.

No caso das vias e calçadas, for verificado que no geral, existe um relevante respeito às tradições construtivas locais, uma vez que na maior parte do setor 1, são utilizadas rochas extraídas da região. Embora tenham sido realizadas intervenções de substituição dos calçamentos originais do século XVIII, conhecidos como “pé-de-moleque”, foram preservados

trechos desta técnica, que pode ser visualizada em diferentes locais do núcleo histórico, conforme exemplifica a imagem a seguir (Figura 187).



Fig. 187: Pavimentação com sistemas de diferentes épocas em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Recomenda-se que estas práticas sejam mantidas, priorizando sempre a conservação dos elementos originais e o uso de materiais locais, nos casos em que as intervenções de atualização e manutenção da infraestrutura urbana sejam necessárias.

Relativamente às fachadas dos edifícios, é importante mencionar que a investigação realizada constatou que nas construções recentes (grupo 2), as superfícies em pedra são bem menos frequentes. Elementos bastante típicos no grupo 1, como os socos, degraus, soleiras e base das molduras dos vãos, são muito raros, ou, em alguns casos, praticamente inexistentes no segundo grupo.

No entanto, o principal aspeto a se considerar refere-se às significativas diferenças observadas nas características das pedras utilizadas nas edificações mais recentes (grupo 2). No caso dos socos, as superfícies tendem a ser menos rugosas. Para os demais elementos, nota-se uma maior variabilidade de tipos de pedras, que comprometem as características típicas das rochas locais (xistos e quartzitos), alterando aspetos como as cores, a textura e o brilho das superfícies.

Por isso, é necessário reforçar a recomendação para limitação do uso das pedras nos edifícios aos materiais típicos locais, que são sempre rugosos, ou muito rugosos, e sem brilho (Ultra-mate). Além disso, é importante citar que os elementos em pedra apresentaram, em geral, um estado de conservação ruim ou muito ruim nas construções mais antigas (grupo 1).

No entanto, o estado de conservação é um relevante aspeto a ser considerado, uma vez que pode comprometer a perceção cromática das edificações. Desta forma, recomenda-se que estes elementos sejam conservados a partir de técnicas de manutenção e limpeza específicas para pedras.

Foram encontrados, em alguns edifícios, vestígios de tintas aplicados sobre superfícies em pedra, como socos e cunhais, indicando que estes elementos foram pintados em algum período do passado. Recomenda-se que esta prática seja impedida, de modo a evitar a descaracterização das construções.

Ressalta-se que as recomendações realizadas sobre o uso dos revestimentos e das cores nas superfícies em pedra nas fachadas de Tiradentes, são particularmente importantes para a conservação da identidade visual e cromática dos edifícios institucionais e religiosos, nomeadamente naqueles em que os elementos em pedra protagonizam a composição estética das fachadas, substituindo as "madeiras coloridas" como elemento principal de contraste com os matizes Brancos das paredes.

No caso da interação entre as paredes com as superfícies constituídas por xistos (matizes Amarelos, Vermelhos e Verdes, com nuances médias/escuras e pouco saturadas), observa-se um contraste de cores do tipo "claro-escuro". No caso das superfícies compostas por quartzitos, o efeito visual é proveniente do contraste de matizes típicos destas rochas (Amarelos e Vermelhos, com nuances claras/médias e pouco saturadas) com os matizes Brancos das paredes.

Independente do tipo de pedra, existem também contrastes provenientes das diferentes características materiais das superfícies que interagem entre si, sobretudo em relação às texturas das pedras, que são mais rugosas do que as argamassas das paredes.

Por fim, importa mencionar que as rochas que compõem os edifícios de Tiradentes interagem diretamente com aquelas aplicadas nas vias e calçadas, criando uma harmonia cromática de adjacência e continuidade com estes elementos, efeito visual que se estende também à paisagem natural envolvente.

6.5. Recomendações sobre a conservação das coberturas no núcleo histórico de Tiradentes

A investigação realizada indicou que nas construções mais recentes (grupo 2), existe uma maior variabilidade no número de águas e tipos de telhas das coberturas, comparativamente aos edifícios antigos (grupo 1). No entanto, recomenda-se que sejam evitadas discrepâncias entre os grupos, uma vez que os telhados e suas formas, cores e materiais são elementos com significativo impacto na identidade visual de um local, sobretudo a partir de determinados pontos de vista. Cabe lembrar que as coberturas do núcleo histórico de Tiradentes são visíveis a partir de diversos locais da cidade, conforme exemplifica a imagem a seguir (Figura 188).



Fig. 188: Vista da Rua da Câmara, em Tiradentes. Fonte: Acervo pessoal (2019).

Portanto, recomenda-se que sejam conservadas as características morfológicas tradicionais das coberturas do século XVIII, evitando inovações ou alterações, mesmo nas edificações recentes e anexos. Também é recomendável que a utilização de telhas se limite às telhas coloniais, com preferência para produtos produzidos localmente, tendo em vista que as cores que compõem os telhados, sobretudo vermelhos provenientes das argilas regionais, são uma constante cromática identitária destas construções, que deve ser considerada e preservada.

A harmonia de contraste entre as cores das coberturas e o verde da vegetação também é uma característica fundamental na relação da arquitetura com o território, mais relevante ainda por este ser morfologicamente acidentado, propiciando vistas superiores sobre o casario.

É importante mencionar que atualmente, grande parte dos telhados do núcleo histórico de Tiradentes é conservada utilizando telhas de diferentes épocas, de modo que as telhas antigas (mais visíveis) sejam instaladas sobre as peças novas (menos visíveis). Desta forma, é possível obter um efeito mais próximo das características originais das coberturas, sem comprometer a funcionalidade destes elementos. Por isso, é recomendável que esta prática seja mantida, sempre que possível, desde que não haja prejuízos para as qualidades funcionais dos telhados.

6.6. Recomendações sobre as formas de identificação, documentação e estudo de vestígios de revestimentos e cores antigas

A investigação realizada indicou que a conservação das cidades coloniais de Minas Gerais ocorreu de modo a negligenciar a importância da documentação dos componentes materiais dos edifícios, sobretudo nos ambientes internos das construções e no que diz respeito aos revestimentos e às cores.

No entanto, justamente por terem sido historicamente negligenciados, os interiores das edificações do núcleo histórico de Tiradentes são a principal fonte remanescente de dados sobre as cores e os revestimentos utilizados no passado. Conforme demonstraram estudos sucedidos na Casa do Padre Toledo (Tiradentes), no sobrado na Rua Direita (Tiradentes) e na Selaria Estrela (Prados), ainda existem muitas informações desconhecidas e pouco estudadas neste assunto. Considerando, ainda, que estas informações se tornam cada vez mais raras, é recomendável que sejam tomadas medidas urgentes para que estes elementos sejam valorizados.

A principal recomendação neste aspeto é que as instituições patrimoniais estejam atentas aos interiores das construções, sobretudo quando existem obras a decorrer nos locais de interesse. Estas são as melhores oportunidades para identificação, documentação e estudo dos revestimentos e cores históricas. Neste contexto, os vestígios de materiais antigos devem ser:

(i) **Identificados** a partir de prospeções estratigráficas, tanto nas alvenarias, quanto nos elementos em madeira. Os locais para realização do procedimento devem ser escolhidos considerando a quantidade de vestígios aparentes nas superfícies, bem como a qualidade destes. Pinturas artísticas ou revestimentos originais, por exemplo, devem ser minuciosamente explorados. Nestes casos, e principalmente quando as superfícies históricas não serão conservadas, devem ser obtidas amostras de materiais para estudos laboratoriais ou investigações futuras.

(ii) **Documentados** utilizando colorímetro e/ou catálogo de cores NCS (ou método similar, desde que independente de catálogos de tintas comerciais) para registo das cores inerentes às superfícies. Também é importante a documentação através de fotografias, com utilização de cartelas de referência. A função deste instrumento é permitir ajustes após o registo fotográfico, e desta forma obter o máximo de informações cromáticas compatíveis com o objeto original (as cartelas Tiffen e Kodak Q-13 são as mais conhecidas neste contexto).

(iii) **Estudados** a partir do cruzamento de dados com as informações disponíveis sobre as cores e revestimentos históricos, no âmbito do próprio edifício em questão, mas também a partir de uma abordagem mais ampla, considerando todo o contexto de Tiradentes e das cidades coloniais de Minas Gerais. Entretanto, a forma mais interessante de estudo é através de análises laboratoriais que permitam identificar a composição dos materiais, pigmentos e técnicas de pintura e revestimento.

6.7. Recomendações sobre a conservação das tradições construtivas locais

A construção das cidades coloniais de Minas Gerais foi fortemente relacionada ao uso de técnicas e materiais locais. Embora existam informações importantes registadas na literatura disponível sobre o assunto, muitos dados não se encontram acessíveis ou devidamente documentados, sobretudo no que se refere às tradições construtivas particulares de cada cidade, ou região de Minas Gerais.

Conforme demonstrou o estudo de caso realizado em Tiradentes, existem muitas especificidades que diferenciam o seu núcleo histórico dos demais. Portanto, as técnicas, sistemas e materiais utilizados na construção de uma vila do século XVIII, não são necessariamente iguais àqueles utilizados em outra.

Neste sentido, observou-se a necessidade de se valorizar e ampliar o conhecimento sobre estas particularidades das edificações de cada lugar, bem como de promover o acesso a tais informações.

Em Tiradentes, recomenda-se realizar uma compilação dos dados existentes nas diversas instituições da cidade, para favorecer a sua documentação. Especialistas, profissionais e moradores locais devem ser priorizados como fontes de informações, pelo caráter efémero dos "saberes" guardados por eles. A extinção da oficina de obras do IPHAN em Tiradentes, que guardava importantes conhecimentos sobre as tradições construtivas da região, pode ser citada como um exemplo deste problema.

Outra importante estratégia neste sentido é através da prática: a capacitação e disponibilização de profissionais da construção civil para aplicação das técnicas e materiais tradicionais, contribui para a conservação material e imaterial destes conhecimentos. Nos casos em que esta alternativa não é possível, existe um maior risco de extinção destas tradições, e por isso, devem ser realizados procedimentos minuciosos para a documentação de informações.

A investigação realizada trouxe contribuições neste contexto, apesar de ter se concentrado no estudo das cores e dos revestimentos. São particularmente interessantes algumas "receitas" encontradas no desenvolvimento da tese, que podem ser utilizadas como referência para a reprodução de técnicas antigas de pintura e revestimento:

- No início do século XIX, o naturalista alemão Langsdorff, em suas viagens de estudo em Minas Gerais, registou os detalhes para a produção de uma argamassa de reboco: misturar 2 partes de terra vermelha, 4 partes de estrume e 12 partes

de areia. Ou melhor ainda: 3 partes de areia, 2 partes de estrume e 1 parte de "barro de cupim" (sobre o uso deste tipo de material orgânico em argamassas ver item 2.4.3).

- A arquiteta Cristina Seabra especificou, para uma das suas obras de reabilitação em Tiradentes, a produção de argamassa para emboço na proporção de 1:1:0,5 (areia, pasta de cal e terra); e para o reboco 3:1 (areia e pasta de cal). A pasta de cal é preparada com cal virgem hidratada na proporção de 0,5 "tambor de água" para 40 Kg de cal. A caiação de alvenarias utiliza a cal virgem hidratada, aplicada com três camadas de pintura ou mais, com o auxílio de uma "brocha de crina". Cada camada de tinta deve ser executada em direções alternadas (vertical e horizontal) até o acabamento perfeito. Orienta-se a utilização do "leite de cal" mais fluido do que espesso, de modo a evitar a constituição de "lamelas".

Convém esclarecer que estas "receitas" apresentam variações. Conforme descreveu a arquiteta Cristina Seabra, elas são resultantes dos conhecimentos empíricos, provenientes da experiência dos profissionais locais que ainda dominam os sistemas construtivos tradicionais. As técnicas mencionadas pelo artífice do IPHAN José Trindade da Costa para a produção de argamassas, por exemplo, não utilizavam terra: apenas estrume, "areia fina de rio" e cal para o emboço (sobre o uso deste tipo de material orgânico em argamassas ver item 2.4.3), e areia e cal para o reboco.

Cabe mencionar ainda que no decorrer da investigação realizada não foram encontrados pormenores sobre as técnicas e materiais tradicionais utilizados na pintura dos elementos em madeira de Tiradentes. Embora seja claro que os pigmentos minerais locais fazem parte desta tradição, não é possível afirmar que o óleo de linhaça foi o material utilizado nos primórdios da história da cidade.

Para além dos revestimentos, são importantes as informações documentadas na tese sobre os sistemas construtivos que compõem os edifícios da região, como as alvenarias, estruturas, coberturas, etc. Neste contexto são relevantes as entrevistas exploratórias transcritas (Apêndice 1), bem como os dados coletados no âmbito da exposição sobre as técnicas construtivas locais, no Museu Casa Padre Toledo (item 5.2.3. da tese).

6.8. Recomendações adicionais

No âmbito prático das recomendações descritas neste Capítulo, deve-se ponderar a importância da existência, por parte das instituições responsáveis, de meios de comunicação permanentes e acessíveis junto à população local. Esta estratégia é necessária para garantir o cumprimento das recomendações, mas também é essencial para que a comunidade permaneça informada sobre os critérios que as justificam. A conservação da identidade cromática de um lugar depende do respeito ao conjunto de orientações propostas, mas também da sua aceitação pela sociedade, que só é possível através do conhecimento sobre os seus fundamentos e da consciência sobre a sua importância.

Considerando as limitações do conteúdo apresentado nesta tese, e os assuntos que devem ser, futuramente, incluídos no âmbito das recomendações realizadas, ressalta-se a necessidade de:

- Contemplar outros elementos de Tiradentes que impactam o seu aspeto visual (por exemplo, a iluminação, o ambiente natural, os automóveis, os conteúdos publicitários e as sinalizações);
- Ampliar os conhecimentos sobre a identidade cromática dos edifícios que foram considerados como exemplares arquitetónicos excecionais em Tiradentes, nomeadamente as igrejas e outros que apresentam uma linguagem arquitetónica mais erudita, como a antiga Câmara Municipal de Tiradentes e o sobrado Ramalho, atual sede do IPHAN (ambos na Rua da Câmara). Embora as recomendações deste Capítulo possam ser utilizadas como referência para edifícios como estes, julga-se importante realizar análises que levem em conta as particularidades de cada caso, relacionando suas características históricas e respetivos discursos estéticos (provenientes de diferentes estilos arquitetónicos) com as questões cromáticas;
- Investigar com mais atenção os ornatos que apresentam as edificações da arquitetura corrente de Tiradentes e buscar soluções para a conservação destes elementos;
- Explorar a relação do setor 1 de Tiradentes com os demais setores da cidade e discutir propostas que contemplem a comunicação e coexistência de estilos arquitetónicos mais recentes com os edifícios históricos;
- Continuar a busca de informações sobre a arqueologia das cores das construções de Tiradentes e organizá-las cronologicamente, de modo a possibilitar que as cores dos diferentes períodos históricos possam ser sistematicamente conhecidas e utilizadas no futuro.

Por fim, considerando que o conteúdo deste Capítulo se baseou nas informações disponíveis até o momento, e naquilo que foi possível explorar no contexto da investigação desenvolvida (dentro dos limites de tempo e recursos disponíveis para tal), ressalta-se que é

importante que as recomendações propostas sejam revisadas periodicamente, principalmente diante do surgimento de novos dados, que podem confrontar, elucidar ou ampliar as questões apresentadas nesta tese. É evidente que ainda existem muito informações desconhecidas, ou despercebidas, sobre as tradições construtivas de Tiradentes. Por isso, espera-se que estudos futuros possam dar seguimento ao assunto, pois, de facto, ainda há muito por saber e por fazer.

7. CONCLUSÕES

O objetivo principal desta tese foi realizar uma investigação sobre as técnicas construtivas dos núcleos históricos coloniais do século XVIII, em Minas Gerais, Brasil, com ênfase para o estudo da cor e dos revestimentos, utilizando a cidade de Tiradentes como estudo de caso. Dada a relevância dos resultados obtidos neste processo, que revelaram importantes constantes ao longo do trabalho, entende-se que estes contribuirão para o incremento da ciência que abrange as áreas da arquitetura, da conservação e da reabilitação de edifícios, na temática abordada nesta tese.

O primeiro contributo foi a sistematização das informações existentes sobre a história das técnicas construtivas das cidades coloniais mineiras, com especial atenção para as cores e para os revestimentos. Após o levantamento das principais e mais importantes referências neste assunto, as informações foram organizadas por temas, o que tornou o acesso aos dados muito mais prático e fácil. Esta sistematização trouxe benefícios diretos para o desenvolvimento desta investigação, mas também representa uma grande vantagem para estudos futuros.

Este conteúdo, apresentado nos Capítulos “Estado da arte” e “Referências documentais e iconográficas”, permitiu a realização de uma complexa análise crítica, que culminou em interessantes respostas sobre a conservação da identidade cromática dos núcleos históricos de Minas Gerais.

Uma constatação neste sentido refere-se à relação direta que existiu entre os principais autores do século XX (e suas clássicas obras literárias sobre os sistemas construtivos tradicionais do Brasil e de Minas Gerais) e a mais relevante instituição patrimonial brasileira, o IPHAN. As políticas de conservação do IPHAN, por sua vez, não são isentas de críticas. Entre as mais pertinentes ao assunto desta tese, estão a tendência ao “fachadismo” e à valorização de aspetos estilísticos, em detrimento de valores históricos e documentais dos edifícios.

No entanto, se os próprios edifícios, à época de sua classificação, não foram suficientemente documentados e estudados, nomeadamente no que se refere às cores e aos revestimentos, que tipo de informações fundamentaram a conservação de seus aspetos visuais e cromáticos? Embora possa parecer simples, a resposta a esta pergunta corresponde a uma questão central de compreensão e reflexão sobre a transformação da identidade cromática das cidades coloniais de Minas Gerais, e tornou-se, portanto, um importante contributo desta tese.

Conforme foi possível verificar no processo de revisão da literatura, a conservação das cores se baseou principalmente em relatos de viajantes estrangeiros que visitaram e escreveram

sobre o Brasil, no século XIX. A análise destes relatos, por sua vez, também foi bastante esclarecedora: por um lado, em uma imagem próxima aos centros históricos como Tiradentes, confirmou-se os diversos depoimentos sobre as casas brancas, e mais raramente, sobre os elementos coloridos das fachadas.

Por outro lado, foram também identificadas relevantes contradições neste sentido, como a larga utilização da tabatinga em Minas Gerais, técnica de pintura e revestimento praticamente extinta atualmente.

Para além dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento desta investigação também forneceu contributos práticos, a iniciar pela validação da metodologia proposta para o levantamento e estudo da identidade cromática de Tiradentes, que poderá ser aplicada em outros trabalhos deste tipo. Neste contexto, é particularmente interessante mencionar o método proposto para o levantamento das fachadas: ao classificar os principais atributos que influenciam na perceção cromática das edificações e superfícies (cores inerentes, formas, materiais, técnicas construtivas, brilho, textura, opacidade e estado de conservação), foi possível realizar uma documentação minuciosa do objeto de estudo. Além de ser facilmente replicado e adaptado em trabalhos futuros, o mesmo método pode ser utilizado para orientar ou complementar outros métodos habituais de coleta de dados, como pesquisa histórica, observação direta, entrevistas exploratórias e procedimentos arqueológicos.

O registo das cores das superfícies através de um sistema internacional padronizado (*Natural Color System*), em edifícios morfologicamente e cronologicamente diversos, permitiu um conhecimento rigoroso sobre esta matéria, independente das referências das marcas de tintas, garantindo a reprodução futura de todas as cores descritas. Este sistema possibilitará ainda a comparação das cores levantadas com outras encontradas no Brasil, ou qualquer parte do mundo. Neste contexto, é interessante citar a perspetiva de investigar uma possível relação de semelhança (ou diferença) das cores históricas das cidades coloniais de Minas Gerais com aquelas utilizadas em Portugal na mesma época.

Além disso, estes dados também podem (e devem) ser utilizados para realizar estudos futuros que explorem a paleta cromática de Tiradentes segundo outros métodos de análise de cores, tais como aqueles tradicionalmente praticados por autores como Lenclos (1982, 1999).

Ainda no âmbito do estudo de caso efetuado, é especialmente relevante constatar que, conforme já haviam alertado especialistas locais durante as entrevistas exploratórias, não foram encontrados vestígios de revestimentos antigos nas fachadas de Tiradentes. A cidade é,

portanto, um exemplo, entre tantos no mundo, da substituição das técnicas e materiais tradicionais pelas facilidades dos acabamentos industriais.

Mais do que um alerta, esta situação deverá servir como prova da necessidade urgente de revisão de alguns conceitos e métodos de conservação praticados pelas instituições patrimoniais brasileiras, a começar pelo reconhecimento da importância histórica, documental, estética, e potencialmente artística das cores e dos revestimentos dos edifícios, paisagens e ambientes urbanos.

Para salvaguardar a identidade cromática dos núcleos históricos brasileiros, é primordial incorporar às práticas de conservação um conjunto de recomendações para utilização das cores e revestimentos. Embora um "resgate" das tradições seja sempre uma opção, ele é raramente uma possibilidade viável em casos como o de Tiradentes, em que as tradições ficaram perdidas no passado. Problemas como a dificuldade em encontrar vestígios de revestimentos e a insuficiência de documentação sobre materiais e técnicas antigas, são somados à escassez de mão de obra qualificada e à resistência da população local, que, muitas vezes, devido à falta de esclarecimentos sobre o tema, tende a pensar nas tradições passadas como um retrocesso.

Porém, antes de dizer que é "tarde demais", é importante lembrar que há sempre tempo para valorizar o que se conservou, o que se transformou e o que se materializou no momento presente. Através do conhecimento e da consciência histórica sobre o objeto de estudo, é possível "juntar os pedaços do passado" para encontrar o melhor caminho, direcionando o futuro.

Quanto mais raros estes "pedaços", maior a relevância de se valorizar todo e qualquer vestígio que proporcione informações. Por isso, é necessário atribuir um maior nível de atenção a estes elementos, sobretudo durante as obras de intervenção nos edifícios antigos, que são uma oportunidade de investigação das cores e revestimentos históricos.

Neste sentido, as recomendações propostas para a conservação da identidade cromática de Tiradentes são contributos muito importantes. As ideias contidas em tal Capítulo são resultantes de um longo processo de investigação e análise, em que foram encontradas situações complexas e desafiadoras, que podem ser recorrentes em trabalhos futuros.

Primeiramente, foi preciso lidar com a escassez de documentos e informações sobre as técnicas tradicionais de pintura e revestimento, além da inexistência de vestígios de materiais antigos nas fachadas do núcleo histórico de Tiradentes. Os interiores, por sua vez, são locais de mais difícil acesso. Por razões práticas, as melhores ocasiões para este tipo de estudo são de difícil previsão (durante obras de reabilitação em construções da área em estudo).

Uma segunda situação é sobre a atribuição de valores à identidade cromática que constitui o conjunto arquitetónico de Tiradentes atualmente. Se sua autenticidade é questionável, conforme constatado no decorrer da tese, existe algum valor a ser atribuído aos edifícios e suas cores, materiais, técnicas, efeitos visuais?

Estas duas importantes questões foram necessariamente ponderadas para o desenvolvimento das recomendações propostas. Na escassez de evidências significativas sobre as antigas cores e materiais de revestimento nas fachadas, foram considerados reflexões presentes em cartas patrimoniais, como a Carta de Burra (1980), que orienta que uma operação de restauro só se justifica se existirem dados suficientes, que testemunhem um estado anterior da substância do bem, além de ser indicada apenas diante da certeza de existirem recursos necessários para isso.

Para a segunda questão apontada, foi fundamental uma revisão de todas as etapas desenvolvidas na investigação. Concluiu-se que a identidade cromática de Tiradentes foi em parte construída, e em parte conservada pelos ideais do IPHAN e seus fundadores. Se por um lado, a perda de elementos importantes ocorre ainda hoje devido à negligência de aspetos como as cores e os revestimentos, por outro lado, é indiscutível a relevância do IPHAN na salvaguarda de núcleos históricos como Tiradentes.

Cabe lembrar que a cidade conserva, em grande parte, suas características originais: o desenho urbano, as técnicas construtivas e o ambiente natural da Serra de São José. O respeito pela materialidade local também pode ser percebido nas fachadas e vias do centro histórico, compostas por xistos e quartzitos regionais, em perfeita harmonia com a paisagem natural.

Apesar das tintas industriais, nas cores das edificações, ainda existem referências ao passado, como foi observado nas superfícies em madeira, onde predominam matizes Vermelhos e Amarelos com características compatíveis com os pigmentos minerais locais e com as tintas tradicionais. As paredes brancas, muito embora apresentem cores deturpadas (pois são demasiado refletoras, e dessa forma, impossíveis de existir há anos atrás), são ainda uma alusão ao uso da cal, e sua cor branca.

Independente das críticas que cabem à sua trajetória, o relacionamento do IPHAN com Tiradentes existe há décadas e deve ser entendido como um momento que já é parte da história das cidades coloniais de Minas Gerais, e que, portanto, adquiriu importância e valor.

Cabe lembrar que este ponto de vista é defendido pelas instituições patrimoniais, conforme descrevem documentos como as cartas de Veneza (1964) e de Burra (1980), que

reiteram que as contribuições de todas as épocas devem ser respeitadas na conservação de um bem.

Desta forma, acredita-se que uma boa estratégia para a conservação do núcleo histórico de Tiradentes deve levar em consideração não apenas as características do seu passado, mas também a sua identidade cromática atual. Por isso, as recomendações buscaram conciliar o seu valor estético, adquirido a partir da sua classificação em 1938 pelo IPHAN, ao seu valor histórico e cultural.

Ainda entre os contributos desta tese, ressalta-se o seu caráter inovador, enquanto parte de um seleto grupo de trabalhos existentes sobre as cidades brasileiras na temática das cores e dos revestimentos. Esta é também a primeira investigação realizada no contexto dos núcleos coloniais de Minas Gerais, com este assunto como conteúdo central de estudo, que trouxe à luz novas informações, conceitos, discussões, reflexões e questionamentos. Sabendo que este é só o princípio de um imenso campo de descobertas, espera-se que estudos futuros possam ampliar, acrescentar e qualificar o escopo apresentado nesta tese.

Por fim, acredita-se que este trabalho pode contribuir para despertar o interesse das instituições brasileiras pelo tema das cores e dos revestimentos históricos, além de promover a conscientização sobre a importância deste assunto enquanto parte das políticas de conservação do património arquitetónico, urbanístico e paisagístico do Brasil. Com isso, considera-se que os resultados desta tese colaboram para a sustentabilidade do património luso-brasileiro e da cultura patrimonial global, tendo em vista que o conhecimento, sua transmissão e divulgação, são instrumentos de preservação e conservação.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1. Núcleos históricos

Aguiar, J. M.P.C. (1999) Estudos cromáticos nas intervenções de conservação em centros históricos (Bases para a sua aplicação à realidade portuguesa). Tese de Doutoramento em Arquitectura, Universidade de Évora, Évora.

Aguiar, J. (2011) A Cor (das Cidades Portuguesas) antes do moderno. Perplexidades, descobertas recentes e investigações em curso. In Pessotti, L.; Ribeiro, N.P., ed., *A Construção da Cidade Portuguesa na América*, 5-9. Rio de Janeiro: PoD Editora.

Aguiar, J. (2005) *A Cor e a Cidade Histórica*. Porto: Publicações FAUP.

Anter, K.F.; Svedmyr, A. (1996). *Colour scales of traditional pigments for external painting*. Stockholm: Scandinavian Colour Insitute AB.

Baptista, A. (2004) Contributo para a reabilitação do Centro Histórico de Vila Nova de Gaia – A cor nos revestimentos de fachada. Dissertação de Mestrado em Património e Turismo, Universidade do Minho, Guimarães.

Bertolini, L. (2010) *Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção*. Tradução de Leda Maria Marques Dias Beck. São Paulo: Oficina de textos.

Bezerra, A.L.F. (2010) As cores das fachadas de edificações históricas pintadas a cal. Dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Brandi, C. (2006) *Teoria do Restauro*. Tradução de Cristina Prats, José Delgado Rodrigues, José Aguiar e Nuno Proença. Amadora: Edições Orion.

Breitenbach, S.B. (2013) Desenvolvimento de argamassa para restauração utilizando resíduo do polimento do porcelanato. Tese de doutoramento em Ciência e Engenharia de Materiais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

Brino, G.; Rosso, F. (1980) *Colore e Città, Il Piano del Colore di Torino*. Milão: Idea Ed.

Choay, F. (2001) *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Editora UNESP.

Duarte, M. G. C. (2009) A Conservação e Restauro da pintura mural nas fachadas alentejanas: estudo científico dos materiais e tecnologias antigas da cor. Tese de doutoramento em Conservação e Restauro, LNEC - Instituto Português de Conservação e restauro, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.

Fonseca, D.B. (2016) Consolidação de revestimento de argamassa à base de cal: desenvolvimento de argamassa injetável adaptada às paredes escaioladas de prédios históricos de Pelotas/RS. Tese de doutoramento em Memória Social e Patrimônio Cultural, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Fonseca, D.B.; Gonçalves, M.F. (2016) Argamassas usadas nas escariolas dos casarões pelotenses e a técnica clássica dos estuques no Tratado de Vitrúvio. *Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – Unirio* 9.2: 28-44.

Hernàndez-Cros, J.E. (1992) The restoration project and colour study for the façades of Barcelona's 'la Rambla'. In Taverne E., Wagenaar C., ed., *The Colour of the City*, 96-107. Laren: V+K Publishing.

ICC - International Conference on Conservation. (2000) *Charter of Kracow*. Kracow.

ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos e Sítios. (1964) *Carta de Veneza*. Veneza.

ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos e Sítios. (1975) *Declaração de Amsterdão*. Amsterdão.

ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e sítios. (2003) Recomendações para análise, conservação e restauro estrutural do património arquitetónico. Tradução Antônio de Borja Araújo.

ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios. (1999) *Carta internacional do turismo cultural*. México.

ICOMOS – Conselho Internacional de Monumentos e Sítios. (1980) *Carta de Burra. Burra.*

International Congress of Architects and Technicians of Historic Monuments. (1931) *Athens Charter*. Athens.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (1995) *Carta de Brasília*. Brasília.

Kanan, M.I. (2008*) Manual de conservação e intervenção em argamassas e revestimentos à base de cal: Cadernos Técnicos 8*. Brasília: IPHAN / Programa Monumenta.

Kuhl, B.M. (2006) História e ética na conservação e na restauração de monumentos históricos. *Revista CPC* 1: 16-40.

Kuhl, B.M. (2010) Notas sobre a Carta de Veneza. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material* 18.2: 287-320.

Leão, A.C. (2011) Restauração Cromática Digital de Fotografias em Filme a partir da cartela Kodak Q-13 - Estudo de caso do acervo do Projeto Portinari. Tese de Doutoramento em Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Lima, C.R.B. (2015) Revestimentos hidráulicos: Entre arte e tecnologia: passado, presente e novas possibilidades. Dissertação de mestrado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia, Instituto de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Loder, M. M. (2013) Cor e habitação: um estudo dos aspectos cromáticos das fachadas de conjuntos habitacionais da cidade de Pelotas/RS. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Ministry of Education. (1972) *Italian restoration charter*.

Motta, E.V. (2004) Caracterização de argamassas de edificações históricas de Santa Catarina. Dissertação de Mestrado em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Moura, P.G.T. (2013) Reabilitação com argamassa projetada em construções históricas de pedra no litoral paraibano. Tese de Doutoramento em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

Naoumova, N. (2002) Definição das Cores do Ambiente Urbano do Centro Histórico de Pelotas-RS, v.1. Relatório da Pesquisa, material impresso. Pelotas: FAPERGS.

Naoumova, N. (2003) Definição das Cores do Ambiente Urbano do Centro Histórico de Pelotas-RS, v.2. Relatório da Pesquisa, material impresso. Pelotas: FAPERGS.

Naoumova, N. (2009) Qualidade estética e policromia de centros históricos. Tese de doutoramento em Planejamento Urbano e Regional, Universidade Federal de Porto Alegre, Porto Alegre.

Nascimento, G.B. (2008) Caracterização e utilização de pó-de-pedra em revestimentos para restauração de edificações históricas em estilo Art déco. Dissertação de mestrado em Construção Civil, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

OEA – Organização dos Estados Americanos. (1967) *Normas de Quito*. Quito.

Providência, P.F.M.P.C. (2014) Bases para um Plano de Acção da Salvaguarda dos Revestimentos e Acabamentos Tradicionais em Centros Históricos: O caso de estudo do Plano de Cor do Centro Histórico de Coimbra. Tese de doutoramento em Arquitectura, Universidade de Coimbra, Coimbra.

Ramos, R. A.; Fonseca, F. P. D. (2014) As redes urbanas como instrumentos de planeamento sustentável à escala regional. In Barbosa, M.T.; Almeira, M.G.; Castanon, J.A., ed., *Ambiente construído e sua sustentabilidade*, 15-48. Juiz de Fora: Editora UFJF.

Rodrigues, P.N. (2013) Caracterização das argamassas históricas da ruína de São Miguel Arcanjo/RS. Dissertação de mestrado em Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

Rodrigues, A.I.C. (2016) As cores de Braga: Levantamento Cromático da Rua do Souto e da Rua D. Diogo de Sousa. Dissertação de mestrado em Arquitectura – Área de Cultura Arquitectónica, Universidade do Minho, Guimarães.

Rogers, R.; Gumuchdjian, P. (2001) *Cidades para um pequeno planeta*. Barcelona: Gustavo Gili.

Santos, V. B.; Gonçalves, M.F. (2013) A proposta da teoria contemporânea da restauração aos profissionais de restauro no século XXI. *Contribuciones a las Ciencias Sociales.* Disponível em:< https://www.eumed.net/rev/cccss/25/restaurazao.html>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Silva, B.M.D. (2016) Análise do estado de conservação do patrimônio histórico de Juiz de Fora: estudo de caso – Cine-Theatro Central, Fórum da Cultura e Palacete Santa Mafalda. Dissertação de Mestrado em Ambiente Construído, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

Silva, M.T.M.T. (2012) Reabilitação Sustentável: Adaptação conceptual de um edifício do século XX do centro do Porto. Dissertação de Mestrado em Design, Escola Superior de Artes e Design, Matosinhos.

Soares, H.B. (2014) Cor e identidade do ambiente urbano: o bairro Porto, Pelotas/RS. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Souza, J.S.C. (2013) Estudo de argamassa à base de cal e metacaulim para intervenções em revestimento das edificações históricas. Dissertação de mestrado em Engenharia Civil, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.

Souza, M.L. (2011) Caracterização de argamassas históricas de conventos franciscanos do Estado do Pernambuco. Dissertação de mestrado em Engenharia Civil, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco.

Tavares, M. L. (2009) A conservação e o restauro de revestimentos exteriores de edifícios antigos - Uma Metodologia de Estudo e Reparação. Tese de doutoramento em Arquitectura, LNEC - Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa.

Teles, C.D.M. (2010) Inspeção de fachadas históricas – Levantamento de materiais e danos de argamassas de revestimento. Tese de doutoramento em Arquitetura. Universidade de São Paulo, São Paulo.

8.2. Minas Gerais e Tiradentes

Aguiar, L.B. (2016) Desafios, permanências e transformações na gestão de um sítio urbano patrimonializado: Ouro Preto, 1939-1975. *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)* 29.57: 87-106.

Alvarenga, S. P. C.; D`angelo, R. Q; Bertú; L.P.; Costa; P. S.G. (2016) A expansão urbana no entorno do núcleo histórico de Mariana, em Minas Gerais: os casos dos bairros Cruzeiro do Sul e Dom Oscar. In: 4º Colóquio Ibero-americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto, Belo Horizonte, 26 - 28 set.

Alves, J.V.T. (2017). *A Praça Tiradentes de Ouro Preto- MG: A dinâmica urbana e seus reflexos no principal logradouro de uma cidade Patrimônio da Humanidade.* Monografia Tecnólogo em Conservação e Restauro. Instituto Federal de Minas Gerais, Ouro Preto.

Araujo, A.L.D. (2000) *Arte no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Renavam, 2000. ISBN 85-7106-212-9.

Araújo, R. M. (Org.) (2010) *América do Sul. Património de origem portuguesa no mundo: arquitetura e urbanismo*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Arruzzo, F. A. (2016). Mapeamento geológico estrutural da formação Tiradentes, Mesoproterozóico, São João Del Rei, Minas Gerais. Monografia de graduação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Bispo, R. (2011) Selecionar, disputar e conservar: práticas de comunicação social e constituição da memória nacional pelo Iphan. *Revista CPC* 11: 33-59.

Bragança, J. (2018) Expografia de museu. *Revista Projeto de Design* 403. Disponível em:<https://arcoweb.com.br/projetodesign/isabela-vecci-expografia-de-museu-tiradentes-mg>. Acesso em 25 jan. 2018.

Bury, J. (2006) *Arquitetura e Arte no Brasil Colonial*. Brasília: IPHAN.

Camargo, R.S.S. (2016) Produção, consumo e significados dos souvenirs turísticos em Tiradentes – MG. Tese de doutoramento em Ciências Sociais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

Carmo, B.H.A. (2017) Os Programas de Preservação do Patrimônio Cultural (PCH, Monumenta e PAC-CH) e a esfera municipal: aproximações em Ouro Preto. *Anais XVII Enanpur* 17.1: 1-17.

Carvalho, A.C. (2013) Convergências contemporâneas nas cidades tombadas: a ascensão turística e o tráfego na cidade de Tiradentes, MG. Dissertação de mestrado em Ambiente Construído, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

Castriota, L.B. (2009) *Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos*. São Paulo: Annablume.

Castriota, L.B. (2009b) Paisagem cultural e técnicas agrícolas tradicionais: preservação e sustentabilidade no Serro (MG). In Castriota, L.B., ed., *Paisagem Cultural e sustentabilidade*, 11-23. Belo Horizonte: IEDS, UFMG.

Castriota, L.B. (Org.) (2012). *Mestres artífices de Minas Gerais*. Brasília: IPHAN.

Costa, L. (2006) *Arquitetura*. Rio de Janeiro: Editora José Olímpio Ltda.

Costa, E.B.; Castro, B. (2008) O processo de "banalização pela cenarização" em núcleos urbanos tombados: o caso de Tiradentes – MG. *Revista Geografias* 4.1: 23-40.

Cruz, L. A. (2015). A Casa Padre Toledo no cotidiano e na monumentalização. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Dangelo, A.G.D. (2006) A cultura arquitetônica em Minas Gerais e seus antecedentes em Portugal e na Europa: arquitetos, mestres-de-obras e construtores e o trânsito de cultura na produção da arquitetura religiosa nas minas gerais setecentistas. Tese de doutoramento, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Dangelo, A.G.D.; Brasileiro, V. B. (2008) Reflexões sobre intervenções arquitetônicas em ambientes sob proteção cultural em Minas Gerais (1937-2007). *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo* 15.17: 9-27.

Delson, R.M. (1979) *New towns for colonial Brazil. Spatial and Social Planning of the Eighteenth Century.* Ann Arbor: University Microfilms International.

Diana, M.H.N. (2017) A Coroa, o ouro e o pasto espiritual: por uma lógica da ação coletiva nos hospícios das Minas Gerais no século XVIII. *Locus - Revista de História* 23.1: 167-184.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (2018). Disponível em: https://www.macroprograma1.cnptia.embrapa.br/finep/metas-fisicas/meta-fisica-6/mapas/07%20-%20image.jpeg/view. Acesso em: 2 nov 2018.

Enciclopédia Itaú Cultural (2020). São Paulo: Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. Disponível em:< http://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 16 mar. 2020.

Fonseca, C.D. (2011) *Arraiais e vilas d'el rei: espaço e poder nas Minas setecentistas (livro eletrônico).* Tradução de Maria Juliana Gambogi Teixeira. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Gonçalves, C.S. (2010) Experimentação em Diamantina. Um estudo sobre a atuação do SPHAN no conjunto urbano tombado 1938-1967. Tese de Doutoramento, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Holanda, S.B. (1995) *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (2018) Disponível em: <www.iphan.gov.br/>. Acesso em: 10 nov 2018.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (2019) Disponível em: <www.iphan.gov.br/>. Acesso em: 25 jan. 2019.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (2008) *Mariana-Imagens*. Brasília: IPHAN, Programa Monumenta.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (2010) *Serro-Imagens*. Brasília: IPHAN, Programa Monumenta.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (2005) *Cidades históricas; inventário e pesquisa: Projeto Piloto Tiradentes.* Rio de Janeiro: IPHAN.

Junior, R.D. (2010) Programa Monumenta: uma experiência em preservação urbana no Brasil. *Revista CPC* 10: 49-88.

Lefèvre, R.; Vasconcellos, S. (1968) *Minas: cidades barrocas*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Lemos, C. (1989) *A casa brasileira*. São Paulo: Contexto.

Madureira, M.A. (2011) A construção do Largo das Forras como patrimônio – Tiradentes, MG. Dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Maia, T.; Franco, A. A. M.; Maia, T. R. C. (1978) *São João del Rei e Tiradentes*. Rio de Janeiro: EMBRATUR.

Martins, H.L.M. (2012) Aprendendo o ofício da pintura em Minas Gerais (século XVIII e XIX): mestres, aprendizes e escravos. *Anais Eletrônicos do I Encontro de Pesquisa em História da UFMG – I Ephis* 1.1: 163-178.

Mendes, C.; Veríssimo, C.; Bittar, W. (2007) *Arquitetura no Brasil: de Cabral a D. João VI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio.

Menezes, I.P. (1964) *Vãos na arquitetura tradicional mineira*. Belo Horizonte: Escola de Arquitetura – UMG.

Milheiro, A.V. (2005) *A construção do Brasil – relações com a cultura arquitetônica portuguesa*. Porto: Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Moresi, C.M.D. (1994) Estudo científico de policromias da imaginária mineira do período colonial. *Anais do VII Congresso Panorama atual da conservação na América Latina*. Petrópolis: ABRACOR.

Moresi, C. M. D., Wouters, J., Pereira, M. O. D. S. (1996) Estudo da laca de garança americana e seu uso na identificaçao de lacas vermelhas usadas em obras de arte mineira. *Anais do VIII Congresso políticas de preservação, pesquisas e técnicas em conservação/restauração, formação profissional* 313-318. Ouro Preto: ABRACOR.

Motta, L. (1987) A SPHAN em Ouro Preto: uma história de conceitos e critérios. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* 22: 108-122.

Neves, R. (2013) História e turismo: a "mercadorização" do "patrimônio histórico" e a elitização da área central de Tiradentes, Minas Gerais (1980-2012). Dissertação de mestrado em História, Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei.

Oliveira, M. (2003) *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify.

Omegna, N. (1971) *A cidade colonial*. Brasília: EBRASA.

Pereira, M. B.; Ferreira, A. C.; Rocha, L. C. (2012). Trilha interpretativa geoturística na Serra de São José no entorno da estrada real/MG. *Anuario do Instituto de Geociencias* 35.1: 165-172.

Pêssoa, J.S.B. (1999) *Lucio Costa: documentos de trabalho*. Rio de Janeiro: IPHAN.

Queiroz, M.G.S. (2010) *Tiradentes – MG*. Brasília: IPHAN/Programa Monumenta.

Ramalho, A.D.S. (2015) Planejamento e preservação: a Fundação João Pinheiro e o Plano de Conservação, Valorização e Desenvolvimento de Ouro Preto e Mariana. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Ramalho, P.C.G. (2016) Novos patrimônios, um novo Brasil? Um balanço das políticas patrimoniais federais após a década de 1980. *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)* 29.57: 9-28.

Reis Filho, N.G. (1968) *Evolução urbana no Brasil*. São Paulo: Pioneira.

Reis Filho, N.G. (1970) *Quadro da Arquitetura no Brasil*. São Paulo: Perspectiva.

Reis, N.G. (2000) *Imagens de Vilas e Cidades do Brasil Colonial*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

Rodrigues, J.W. (1979) *Documentário arquitetônico relativo à antiga construção civil no Brasil*. Belo Horizonte: Itatiaia.

Rosário, J. (2011). Inauguração da estátua de Tiradentes em Ouro Preto, por Emile Rouède. *In: Coleção Fadel.* Disponível em: http://joserosariodiarias.blogspot.com/2011/10/30-de-outubro-de-2011.html. Acesso em: 15 mar. 2020.

Rubino, S. (1996). O mapa do Brasil passado. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* 24: 97-104.

Salgueiro, H.A. (1996) Ouro Preto: dos gestos de transformação do "colonial" aos de construção de um "antigo moderno". *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material* 4.1: 125-163.

Santiago, C.C. (2007) *Argamassas tradicionais de cal*. Salvador: EDUFBA.

Santos Filho, O. R. (2011) *A Matriz de Santo Antônio em Tiradentes*. Brasília: IPHAN.

Santos, P. (2015) *Formação de cidades no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/ IPHAN

Smith, R.C. (1954) *As artes na Bahia: arquitetura colonial*. Salvador: Prefeitura municipal de Salvadors.

Tavares, D.P. (2016) A invenção do patrimônio nacional: aspectos da política de preservação de conjuntos urbanos tombados em Minas Gerais. *Revista Memória em Rede* 8.15: 40-62.

Tirapeli, P. (2006) *Arte colonial: barroco e rococó – do século 16 ao 18*. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais (2020). *Campus Cultural UFMG em Tiradentes*. Disponível em:< https://www.ufmg.br/campustiradentes>. Acesso em: 4 out. 2020.

Vasconcellos, S. (1977) *Vila Rica – Formação e desenvolvimento – residências*. São Paulo: Perspectiva.

Vasconcellos, S. (1979) *Arquitetura no Brasil: Sistemas construtivos*. Belo Horizonte: Rona Editora.

Venâncio, R. P. (2001) *Comércio e fronteira em Minas Gerais colonial*. In Furtado, J.F., ed., Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do Império Ultramarino Português, 181-192. Belo Horizonte: Editora UFMG.

Vieira, L.C. (2016) Ouro Preto e o século XIX: o mito da decadência. *Revista CPC* 22: 145-189.

8.3. Perceção e interação das cores

Albers, J. (1975) *Interaction of Color.* New Haven and London: Yale University Press.

Argan, G.C. (1998) *História da Arte como História da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes.

Birren, F. (1969) *Light, Colour and Environment.* New York: Van Nostrand Reinhold Company.

Birren, F. (1971) Color and the visual environment. *Color Engineering* 9.4: 31-33.

Birren, F. (1972) Color and man-made environments: the significance of light. *American Institute of Architects Journal* 58.2:16-19.

Birren, F. (1978). *Colour and Human Response.* New York: John Wiley and Sons, Inc.

Boeri, C. (2014) Planeamento e projecto da cor urbana. Tese de doutoramento em Arquitectura, Universidade Lusíada de Lisboa, Lisboa.

Chevreul, M. E. (1987) *The Principles of Harmony and Contrast of Colors and Their Application to the Arts.* USA: Schiffer Publishing Ltd.

Durão, M. J. (2000) *Colour and space: An analysis of the relationships between colour meaning expression and the perception of space*. Tese de doutoramento, School of Built Environment, University of Salford, Salford.

Cler, F.; Cler, M. (1978) La couleur dans le paysage. *Information Couleur* 5:47-51.

Efimov, A. V. (1990) *Policromia da Cidade*. Moscow: Construção. Nota: Caracteres em russo.

Fillacier, J. (1977) De theorie à l'experience. *Revue des Ingenieurs des TPE* 5.

Gage, J. (1999) *Color and Meaning: Art, Science and Symbolism.* Berkeley Los Angeles: University of California Press.

Gage, J. (2001) *Colour and Culture: Practice and Meaning From Antiquity to Abstraction.* London: Thames and Hudson.

Gibson, J.J. (1986) *The Ecological Approach to Visual Perception.* London: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.

Goethe, J.W. (1988) *Theory of Colours.* London: Frank Cass & Co. (original editado em 1840).

Itten, J. (2002) *The Art of Color.* New York, Toronto: John Wiley and Sons, Inc.

Küppers, H. (1982) *The Basic Law of Color Theory.* New York: Barrons.

Lancaster, M. (1984) *Britain in View: Colour and the Landscape*. London: Quiller Press.

Lancaster, M. (1996) *Colourscape.* London: Academy Editions.

Lassus, B. (1979) 16000 Couleurs. *Architecture Interieure CREE* 171:80-82.

Lenclos, J.P.; Lenclos, D. (1982) *Les couleurs de la France: maisons et paysages.* Paris: Editions Le Moniteur.

Lenclos, J.P.; Lenclos, D. (1999) *Couleurs de L'Europe: Geographie de La Couleur.* Paris: Editions Le Moniteur.

Lenclos J.P.; Lenclos, D. (2004) *Colors of the World. The Geography of Colour*. London: W. W. Norton & Company Ltd.

Loução, M.D.L. (1992) Cor: natureza, ordem, percepção. Tese de doutoramento em Arquitectura, Faculdade de Arquitectura, Universidade Ténica de Lisboa, Lisboa.

Lynch, K. (1960) *The Image of The City.* Cambridge, Massachusetts, and London: MIT Press.

Mahnke, F. (1996) *Color, Environment and Human Response.* New York: John Wiley and Sons.

Nemcsics, A. (1993) *Color Dynamics.* Chichester UK: Ellis Horwood.

Newton, I. (2003) *Opticks.* New York: Prometheus Books (primeira publicação em 1730).

Pallasmaa, J. (2005) *The Eyes of the Skin: Architecture and the Senses.* Chichester, UK: John Wiley and Sons, Ltd.

Pernão, J. (2012) A cor como forma do espaço definida no tempo: princípios estéticos e metodológicos para o estudo e aplicação da cor em arquitectura e nas artes. Tese de doutoramento em Arquitectura, Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa.

Pernão, J. (2017) Light and colour in the process of teaching architectural design. In Best, J., ed., *Colour Design (Second Edition)*, 397-416. Woodhead Publishing Series in Textiles.

Porter, T.; Mikellides, B. (1976) *Color for Architecture.* New York: Van Nostrand Reinhold.

Rossi. A. (1977) *A arquitectura da cidade*. Lisboa: Cosmos.

Silva, F. J. C. M. da (1999) Colour / space: its quality management in architecture - the colour/space unity as an unity of visual communication. Tese de doutoramento, University of Salford, Salford.

Versaci, A.; Cadarci, A. (2016) The restoration of color in the French historic cities: approaches, methods and experiences. *Cultura e Scienze del Colore - Color Culture and Science Jornal* 6:23-36.

8.4. Documentos históricos e outros

Almeida, F.J.L. (1841) *Diario da viagem do Dr. Francisco José de Lacerda e Almeida pelas capitanias do Pará, Rio Negro, Matto-Grosso, Cuyabá, e S. Paulo, nos annos de 1780 a 1790.* São Paulo: Typ. de Costa Silveira.

Antonil, A.J. (1837) *Cultura e opulencia do Brazil, por suas drogas e minas (...).* Rio de Janeiro: Casa de Souza e Comp. Original impresso em Lisboa Na Officina Real Deslanderina, em 1711.

Azevedo, V.; Carvalho, M.; Costa, F.F.; Mesquita, S.; Soares, J.; Teixeira, F.; Maia, A. (2017). Transcrever entrevistas: questões conceptuais, orientações práticas e desafios. *Revista de Enfermagem Referência* 14:159-168.

Bettendorf, J.F. (1909) Chronica da missão dos padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* Tomo LXXII: 5-682.

Blasius, J.; Greenacre, M. (2014) *Visualization and Verbalization of Data*. Boca Raton: Taylor & Francis Group.

Burton, R. (2001) *Viagem do Rio de Janeiro a Morro Velho. Tradução de David Jardim* Júnior. Brasília: Senado Federal.

Burton, R. (1983) *Viagens aos planaltos do Brasil. Tomo II. Minas e os mineiros.* Tradução de Américo Jacobina Lacombe. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Burton, R. (1983b) *Viagens aos planaltos do Brasil. Tomo III. O Rio São Francisco.* Tradução de Américo Jacobina Lacombe. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Camara, M.F. (1789) Ensaio de descripção física, e economica, da Comarca dos Ilheos na America. In *Memórias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para o adiantamento da Agricultura, das Artes, e da Indústria em Portugal e suas Conquistas*, 304-350, Tomo I. Lisboa: Officina da Academia Real das Sciencias.

Castelnau, F. (1949a) *Expedição às regiões centrais da América do Sul. Tomo I.* Tradução de Olivério M. de Oliveira Pinto. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Castelnau, F. (1949b) *Expedição às regiões centrais da América do Sul. Tomo II.* Tradução de Olivério M. de Oliveira Pinto. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Chambouleyron, R.; Cardoso, A. (2014) As cores da conquista: produtos tintórios e anil no Maranhão e Grão-Pará (século VII). *Locus: revista de história* 20.1:61-82

Costa, R. B. (2018) Os manuais de ciência de Domenico Vandelli: uma análise historiográfica da obra "Diccionario dos termos technicos de Historia Natural". In: 16º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, Campina Grande, 15 – 18 out.

Costa, W. (2018b) Paleografia e sua relação com a cultura material no Brasil do século XVIII. In Lose, A.D.; Souza, A.S., ed., *Paleografia e suas interfaces,* 319-333. Salvador: Memória & Arte.

Coutinho, J.J.C.A. (1804) *Discurso sobre o estado actual das minas do Brazil*. Lisboa: Impresam Regia.

Coutinho, J.J.C.A. (1898) Memória sobre as Minas de ouro. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* Tomo LXI: 5-37. Original publicado em Lisboa, 1804.

Coutinho, J.J.C.A. (1794) *Ensaio economico sobre o comercio de Portugal, e suas colonias*. Lisboa: Oficina da Academia Real das Sciencias.

Couto, J.V. (1994) *Memória sobre a capitania das Minas Gerais; seu território, clima e produções metálicas.* Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro.

Couto, J.V. (1842) *Memoria sobre as minas da capitania de Minas Geraes, suas descripções, ensaios e domicilio proprio; à maneira de itinerário. Com um appendice sobre a nova lorena diamantina, sua descripção, suas producções mineralógicas, e utilidades que d`este paiz possam resultar ao estado*. Rio de Janeiro: Casa dos Editores Eduardo e Henrique Laemmert.

Cunha, O. R. (1991) *O naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira. Uma análise comparativa de sua "Viagem Filosófica" (1783-1793) pela Amazônia e Mato Grosso com a de outros naturalistas posteriores*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi.

Cruz, A.J. (2006) Para que serve à história da arte a identificação dos pigmentos utilizados numa pintura? *ARTIS – Revista do Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras de Lisboa* 5: 445-462.

Cruz, A.J. (2007) Pigmentos e corantes das obras de arte em Portugal, no início do século XVII, segundo o tratado de pintura de Filipe Nunes. *Revista Conservar património* 6: 39-51.

Daniel, J. (1841) Segunda Parte do Thesouro descoberto no Máximo Rio Amazonas. *Revista Trimensal de História e Geografia* Tomo Terceiro: 39-441.

Daniel, J. (2004) *Tesouro descoberto no máximo rio Amazonas*. Rio de Janeiro: Contraponto Editora.

Dias, M. O. S. (1968) Aspectos da Ilustração no Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* 278: 105-70.

Ferraz, M.H.M (2000) Saberes antigos e ciência moderna: a produção do anil no Brasil Colonial. *Anais do VII Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia e da VII Reunião da Rede de Intercâmbios para a História e a Epistemologia das Ciências Químicas e Biológicas* 7: 175-180.

Ferreira, A. R. (1885) Diário da Viagem Philosophica pela Capitania de São José do Rio Negro. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* Tomo XLVIII, v.1: 1-234.

Ferreira, A. R. (1887) Diário da Viagem Philosophica pela Capitania de São José do Rio Negro. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro* Tomo L, v.3: 11-144.

Freireyss, G.W. (1907) Viagem ao interior do Brazil nos annos de de 1814-1815. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo* XI:159-228.

Gardner, G. (1942) *Viagens no Brasil, principalmente nas províncias do norte e nos distritos do ouro e do diamante durante os anos de 1836-1841*. Tradução de Albertino Pinheiro. São Paulo: Companhia Editoria Nacional.

Graham, M. (1956) *Diário de uma viagem ao Brasil e de uma estada nesse país durante parte dos anos 1821, 1822 e 1823*. Tradução de Américo Jacobina Lacombe. São Paulo: Companhia Editoria Nacional.

Kidder, D.P.; Fletcher, J. C. (1941a) *O Brasil e os brasileiros (esboço histórico e desritivo) Volume 1*. Tradução de Elias Dolianiti. São Paulo: Companhia Editoria Nacional.

Kidder, D.P.; Fletcher, J. C. (1941b) *O Brasil e os brasileiros (esboço histórico e desritivo) Volume 2*. Tradução de Elias Dolianiti. São Paulo: Companhia Editoria Nacional.

Martins, R.M.A. (2011) Tintas da terra, tintas do Reino: Arquitetura e Arte nas missões jesuíticas do Grão-Pará (1653-1759). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi* 6:630.

Mawe, J. (1812) *Travels in the interior of Brazil, particularly in the gold and diamond districts of that country, by authority of the prince regent of Portugal: including a voyage to the Rio de le Plata and an historical sketch of the revolution of Buenos Ayres*. Londres: Longman, Hurst, Rees, Orme, and Brown.

Reis, A.L. (2014) Ciência e técnica na produção do corante do anil e da cochonilha no Rio de Janeiro colonial. *Meridional Revista Chilena de Estudios Latinoamericanos* 3:37-59.

Rodá, C.D. (2006) Tintas naturais para edificações: componentes e técnicas de aplicação. Dissertação de mestrado, Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, São Paulo.

Sá, J.A. (1783) *Compendio de observaçoens, que formão o plano da Viagem Politica, e Filosofica, que se deve fazer dentro da Pátria*. Lisboa: Officina de Francisco Borges de Sousa.

Saint-Hilaire, A. (1938) *Viagem pelas Províncias de Rio de Janeiro e Minas Gerais*. Tradução de Clado Ribeiro de Lessa. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Saint-Hilaire, A. (1938b) *Segunda Viagem do Rio de Janeiro a Minas Gerais e a São Paulo (1822)*. Tradução de Affonso de E. Taunay. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Saint-Hilaire, A. (1941) *Viagens pelo Distrito dos Diamantes e Litoral do Brasil*. Tradução de Leonam de Azeredo Pena. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Saint-Hilaire, A. (1936) *Segunda Viagem ao Interior do Brasil – Espirito Santo*. Tradução de Carlos Madeira. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Saint-Hilaire, A. (1936b) *Viagem à Provincia de Santa Catharina (1820)*. Tradução de Carlos da Costa Pereira. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Saint-Hilaire, A. (1937) *Viagem às Nascentes do Rio S. Francisco e pela Provincia de Goyaz Volume 1*. Tradução de Clado Ribeiro de Lessa. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Saint-Hilaire, A. (1937b) *Viagem às Nascentes do Rio S. Francisco e pela Provincia de Goyaz Volume 2*. Tradução de Clado Ribeiro de Lessa. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Saint-Hilaire, A. (1939) *Viagem ao Rio Grande do Sul*. Tradução de Leonam de Azeredo Pena. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Saint-Hilaire, A. (1964) *Viagem à Comarca de Curitiba (1820)*. Tradução de Carlos da Costa Pereira. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

Silva, D.G.B. (Org.) (1997a) *Os diários de Langsdorff: Volume 1 – Rio de Janeiro e Minas Gerais, 8 de maio de 1824 a 17 de fevereiro de 1825 (livro eletrônico).* Tradução de Márcia Lyra Nascimento Egg e outros. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Silva, D.G.B. (Org.) (1997b) *Os diários de Langsdorff: Volume 2 – São Paulo, 26 de agosto de 1825 a 22 de novembro de 1826 (livro eletrônico).* Tradução de Márcia Lyra Nascimento Egg e outros. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Silva, D.G.B. (Org.) (1997c) *Os diários de Langsdorff: Volume 3 – Mato Grosso e Amazônia, 21 de novembro de 1826 a 20 de maio de 1828 (livro eletrônico).* Tradução de Márcia Lyra Nascimento Egg e outros. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.

Spix, F.J.B.; Martius, C.F.P. (2017a) *Viagem pelo Brasil (1817-1820): Volume 1.* Tradução de Lúcia Furquim Lahmeyer. Brasília: Senado Federal.

Spix, F.J.B.; Martius, C.F.P. (2017b) *Viagem pelo Brasil (1817-1820): Volume 2.* Tradução de Lúcia Furquim Lahmeyer. Brasília: Senado Federal.

Spix, F.J.B.; Martius, C.F.P. (2017c) *Viagem pelo Brasil (1817-1820): Volume 3.* Tradução de Lúcia Furquim Lahmeyer. Brasília: Senado Federal.

Vandelli, D. (1789a) Sobre algumas producçoes naturaes das Conquistas, as quaes são pouco conhecidas, ou não se aproveitão. In *Memórias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para o adiantamento da Agricultura, das Artes, e da Indústria em Portugal e suas Conquistas*, 187-206, Tomo I. Lisboa: Officina da Academia Real das Sciencias.

Vandelli, D. (1789b) Sobre as Producções Naturaes do Reino, e das Conquistas, primeiras materias de diferentes Fabricas, ou Manufacturas. In *Memórias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para o adiantamento da Agricultura, das Artes, e da Indústria em Portugal e suas Conquistas*, 223-236, Tomo I. Lisboa: Officina da Academia Real das Sciencias.

Vandelli, D. (1789c) Sobre algumas producções naturaes deste Reino, das quaes se poderia tirar utilidade. In *Memórias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para o adiantamento da Agricultura, das Artes, e da Indústria em Portugal e suas Conquistas*, 176-186, Tomo I. Lisboa: Officina da Academia Real das Sciencias.

Vandelli, D. (1797) Várias observações de Chimica, e Historia Natural. In *Memórias da Academia Real das Sciencias de Lisboa (desde 1780 até 1788)*, 259-261, Tomo I. Lisboa: Typografia do Academia.

Vauthier, L. L. (1943) Casas de Residência no Brasil. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional* 7: 128-208.

Vauthier, L.L. (1940) *Diário íntimo do engenheiro Vauthier 1840-1846. Prefácio e notas de Gilberto Freyre.* Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do Ministério da Educação e Saúde.

9. APÊNDICES

9.1. Apêndice 1: Entrevistas transcritas

IDENTIFICAÇÃO	
Material: transcrição de entrevista exploratória 1	Data (áudio): 07/08/2019
Transcritor: Bárbara Moura Dias e Silva	Data (transcrição): 05/09/2019
Entrevistador: Bárbara Moura Dias e Silva (B)	Duração (áudio): 57 minutos
Entrevistado: Olinto Rodrigues dos Santos Filho (O)	Páginas (transcrição): 16

Local da entrevista: Rua da Câmara, 124, Tiradentes, Minas Gerais, Brasil (Sobrado Ramalho, escritório técnico do IPHAN)

CONTEÚDO

Assuntos abordados: a conformação urbana de Tiradentes; as técnicas construtivas tradicionais do centro histórico; cores e revestimentos; a atuação do IPHAN em Tiradentes e o Plano Diretor da cidade.

TIPO DE TRANSCRIÇÃO

Não-naturalista, com omissão dos elementos idiossincráticos do discurso, tais como gaguez, pausas, vocalizações involuntárias e linguagem não verbal. Foram suprimidos trechos inaudíveis ou fora de contexto e corrigidos erros gramaticais, sintáticos ou de prosódia, com o cuidado necessário para manter, ao máximo, a fidelidade ao que foi dito. Em partes da transcrição, foram adicionadas informações entre parênteses, consideradas importantes ao entendimento do discurso. Todos os critérios adotados foram aplicados a ambos os interlocutores (entrevistador e entrevistado).

INÍCIO DA ENTREVISTA

B: Quais são as ruas mais antigas do centro histórico de Tiradentes?

O: Essa área da Matriz (Igreja da Matriz), a Rua Jogo de Bola, a Rua Direita, a Rua Padre Toledo, que é a antiga Rua do Sol e o "Largo do Ó" fecha esse circuito.

B: É quase um triângulo, não é?

O: Sim, é quase isso. Eu costumo dizer que esse circuito mais antigo é o roteiro da procissão de Passos, que acontece desde 1727. Então, é exatamente esse roteiro. Essa parte aqui, por exemplo, da Rua da Câmara, esse pedaço aqui… os quintais davam para cá. O sobrado (sobrado Ramalho, sede do IPHAN em Tiradentes) é que já foi feito para o lado de cá (da Rua da Câmara). Na verdade, a rua principal, originalmente, era para o lado de lá (referindo-se à Rua Jogo de Bola).

B: O setor 1 é o mais antigo? (referindo-se aos diferentes setores que dividem a cidade, de acordo com normas do IPHAN em vigor em 2019)

O: Sim. Quando foram definidos os setores, o setor 1 é o remanescente do período colonial.

B: Do século XVIII?

O: Sim.

B: O restante foi sendo incorporado ao longo do tempo?

O: O restante foi sendo incorporado ao longo do tempo.

B: Até mesmo a Rua Gabriel Passos?

O: Essa é novinha. Era fundo dos lotes e era um caminho que ia até o Chafariz (Chafariz de São José). Havia apenas uma ou duas casas do lado de lá (referindo-se ao lado da Rua Gabriel Passos próximo ao Chafariz). Era tudo aberto e havia uma praia que ia até o córrego, o Ribeiro Santo Antônio.

B: Quais são as principais modificações ocorridas no traçado urbano e na infraestrutura ao longo do tempo?

O: No traçado urbano, muito pouca coisa, nessa área central. O Largo do Sol, onde é a Casa do Padre Toledo, era quadradinho, certinho. Em 1917, eles demoliram um sobrado na Rua Direita para abrir a vista para a Casa do Padre Toledo. A Câmara mudou para lá, então eles queriam dar uma visão melhor. Então demoliram o sobrado e abriram. E há alguns becos que foram fechados. Há um beco da distribuidora aqui do lado do sobrado, mas havia um beco de um lado e outro beco do outro. Um deles está fechado. Aqui atrás, havia um outro beco que dava acesso aos quintais destas casas aqui, que era mais ou menos em frente à entrada do Museu de Santana, onde há um portão de garagem. Praticamente isso. Não há muita alteração.

B: E esses becos que existem entre as três ruas principais? Essas pequenas travessas são todas originais?

O: Sim. E sobre o calçamento, originalmente, existia um calçamento de "pé-de-moleque", que foi remanescente do século XVIII. Há alguns pedaços ainda.

B: Onde?

O: Esses laterais aqui da Rua da Câmara, em frente à Câmara. O "Largo do Ó" tem uma parte também. Há os remanescentes. O calçamento foi substituído em 1959.

B: Houve modificações para abastecimento de água, eletricidade, etc.?

O: Sim. Foi muito modificado, porque existiu, primeiro, a tubulação original de água, de 1915, que agora destruíram quase toda. Depois houve em 1984 para fiação subterrânea.

B: De eletricidade?

O: Sim. Em 1980, para instalação de água da Copasa (Companhia de Saneamento de Minas Gerais). Então, houve várias modificações.

B: Quais são as técnicas construtivas tradicionais?

O: Aqui existem basicamente quatro técnicas construtivas: o adobe, o pau-a-pique, a taipa e o moledo, que é um material muito típico daqui. Existem algumas exceções, como este sobrado, que é feito de alvenaria de pedra na parte inferior. Em cima, é adobe.

B: E as igrejas?

O: Com exceção do Rosário (Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos), que é feita de alvenaria de pedra e cantaria, são todas de taipa (taipa de pilão). A Matriz é taipa, a Trindade (Santuário da Santíssima Trindade) é taipa, Mercês (Capela de Nossa Senhora das Mercês), São João Evangelista (Capela São João Evangelista), Bom Jesus (Capela do Senhor Bom Jesus da Pobreza) … Todas são taipa.

B: De taipa com embasamento de pedra?

O: Sim. A Matriz, curiosamente, não possui embasamento de pedra. A taipa começa a um metro e meio de profundidade. A fundação é a taipa. As outras possuem fundação em alicerce de pedra.

B: Na arquitetura civil há alguma técnica que é predominante?

O: O pau-a-pique é mais usado nas paredes divisórias. As paredes mestras geralmente eram de adobe ou de taipa, aquela mais grossa, estrutural, que é o caso daqui (sobrado Ramalho), onde há em baixo alvenaria de pedra, em cima adobe dobrado e toda a divisão interna é de pau-a-pique. Então, existem técnicas mistas.

B: Então as técnicas eram normalmente mistas?

O: Sim. E existe uma coisa muita típica daqui que é o moledo, uma rocha em formação, ou em decomposição, agente não sabe muito bem. Chamavam antigamente de "piçarrão", porque é algo muito mole, corta-se muito fácil. A Casa do Padre Toledo, por exemplo, possui paredes mestras de moledo, do tipo chamado "parede dois irmãos": uma (parede) de um lado, outra do outro, com um vão no meio. O moledo foi usado somente nesta região, aqui, Prados e São João (São João del-Rei), porque era um material que havia em abundância aqui, ao contrário de Ouro Preto, onde o material mais usado é canga, que é a pedra de minério de ferro. Lá não há esse material e nós aqui não temos canga.

B: Então é uma técnica daqui?

O: Sim. Eles devem ter descoberto logo no início.

B: Há algum lugar da cidade onde ela é visível? (referindo-se à técnica que utiliza moledo).

O: Sim. Na entrada do Centro Cultural Yves Alves há uma parede, que é uma parede da casa ao lado, que sobreviveu e nós não deixamos revesti-la, porque é muito bonita. Essa é a que está

em melhor estado. Os outros são muros, às vezes até refeitos, mas aquela é original. Vale a pena ver.

B: Essas técnicas se modificaram ao longo do tempo? Por exemplo, em Ouro Preto houve uma fase em foi utilizada a madeira e depois uma fase que foi mais utilizada a pedra (referindo-se ao que foi descrito por Lefèvre & Vasconcellos, 1968).

O: Isso é mais geral, porque as construções bandeirantes eram estruturas de pau-a-pique, uma estrutura de madeira variada, que é algo que ainda se usa hoje no Nordeste. É algo mais perecível e foi utilizado no início do século XVIII. A taipa chegou aqui em Minas porque em São Paulo já havia construções de taipa no século XVII e evidentemente trouxeram a técnica para cá. A alvenaria de pedra e a cantaria, ao menos aqui em Tiradentes, só chegaram a partir de 1750/1760, como no Chafariz (Chafariz de São José) e na Igreja do Rosário. Anteriormente não havia arquitetura de pedra.

B: Era mais difícil o acesso às técnicas com pedras?

O: Sim, (a técnica) era mais cara, mais elaborada. Houve também a introdução do tijolo queimado no início do século XIX, que era um tijolo maior, que foi utilizado na fachada nova das torres da Matriz em 1810. Mas quase nada em arquitetura civil. Não havia praticamente nenhuma construção em tijolo queimado antes do final do século XIX, a não ser pisos. Tijoleira de piso, aquele quadradinho, que era muito comum nas salas de jantar, cozinhas… geralmente em salas de jantar e cozinhas havia tijoleira, que é um tijolinho quadrado, chamavam de ladrilho. E o tijolo queimado pequeno foi introduzido provavelmente por influência da arquitetura das estações (ferroviárias), que já são todas em alvenaria de tijolo. Então, começou o uso das alvenarias de tijolo queimado e as telhas francesas, mas em menor proporção, como atualmente. As telhas francesas apareceram primeiro nas estações das estradas de ferro, e depois existiu, no século XX, uma cerâmica que produzia telhas francesas. Então, muita coisa deste entorno, da arquitetura tradicional, foi coberta com telhas daquele tipo… a da estação é uma importada ainda, da França (referindo-se a uma das telhas que estavam expostas na parede do local).

B: Em relação aos revestimentos: o que foi utilizado no início do século XX?

O: É algo meio difícil de saber, mas se usou aqui cal pigmentada, porque no final do século XIX e início do século XX, entraram em moda as pinturas coloridas. Começaram a dar cor em tudo.

B: Nas paredes das fachadas? Ao invés do branco, usavam outras cores?

O: Sim, por influência da arquitetura eclética. Essa região havia muito pigmento, então pigmentava-se a cal com terra vermelha, terra preta… e aí dava cinza, vermelho, rosa, etc.

B: Isso já no século XIX?

O: Final do século XIX e início do século XX.

B: As pinturas coloridas foram utilizadas nessa época?

O: Sim. Nós tivemos, inclusive, aqui, no início do século XX, uma fábrica de pigmentos, uma fábrica de tintas, Tintas Âncora, na frente da estação do trem.

B: E eram tintas a cal que utilizavam pigmentos de terra?

O: Eram pigmentos de terra.

B: E nessa época já havia alguma tinta sintética?

O: Não sei… porque agente ainda se lembra de usar terras daqui, da região, misturadas na cal. Inclusive para pintar dentro de casa. Nos anos 1960, na minha época, que era moda pintar cada cômodo de uma cor, usava-se ainda estes pigmentos. Os barrados cinza (referindo-se a faixas de pinturas nas paredes, como os "socos") eram feitos com uma terra preta que há aqui, no caminho da serra. Misturava-se na cal, e dava um cinza que era utilizado nos barrados.

B: No caso dos interiores?

O: Esse cinza, era no barrado externo. Não há muita documentação, agente não tem muito onde se apoiar, mas eu sei, por exemplo, que a Igreja do Bom Jesus foi pintada de rosa. A Casa do Padre Toledo foi pintada de uma cor, que eu não sei qual era, com as janelas em tom claro. É possível ver nas fotos em preto em branco, que o contraste é o contrário do que é hoje. As esquadrias de pedra estavam pintadas em tom claro. O Bom Jesus eu tenho certeza que era rosa, porque na obra nós fizemos uma prospeção… eu imagino que tenha sido pintado (de rosa) no final do século XIX e início do XX. A Matriz, por exemplo, até o IPHAN fazer obra lá em 1946, tinha uma pintura imitando mármore, um marmorizado nos cunhais e nos relevos todos, que nós conhecíamos por fotos em preto e branco. Eu achava que era um marmorizado preto e branco… Na verdade, não era. Eu achei um pedaço, era branco, preto e vermelho. O Lucio Costa foi quem mandou tirar para colocar cinza esverdeado.

B: Existem informações sobre os revestimentos em períodos anteriores ao século XIX?

O: O Sylvio de Vasconcellos, naquele livro dele sobre sistemas construtivos, fala sobre as paredes caiadas, cita alguns documentos, de alguns contratos, de casas de Câmara, etc. E nós temos os testemunhos dos viajantes estrangeiros. Eles sempre se referem às cidades caiadas de branco.

B: Os documentos mais antigos sobre os edifícios daqui, de Tiradentes, estão no Rio de Janeiro?

O: Quais documentos?

B: Documentos do IPHAN, anteriores ao escritório em Tiradentes.

O: Sim, há alguma coisa em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro, mas não há muita coisa. Este tipo informação, sobre pintura, encontra-se mais sobre igrejas, sobre casas não.

B: Meu foco é arquitetura civil. Então é difícil encontrar esse tipo de informação?

O: Muito difícil encontrar.

B: E sobre a tabatinga?

O: A tabatinga, que eu tenho notícia, é utilizada para a pintura de retábulo de altares (de igrejas). Para fachadas eu não sei.

B: Aqui em Tiradentes, você nunca ouviu falar se já foi utilizada?

O: Não. Uma coisa curiosa que havia aqui também, que agora desapareceu completamente, eram os forros de bambu, tipo este que agente tem aqui, de taquara, que eram pintados a cal, e às vezes faziam desenhos coloridos. Pegavam o desenho do próprio forro e faziam com duas cores. Eles caiavam o forro.

B: Isso em que período?

O: Eu acho que isso vem do período colonial e persistiu. Minha casa é pintada a cal ainda, dos anos 1960.

B: Então sempre houve essa tradição da cal? Mesmo após as tintas industriais?

O: Agora é que agente não consegue mais caiar as coisas, por causa da mão de obra. A cal era mais barata do que a tinta, e depois dessas tintas industrializadas, muito fáceis hoje...

B: Ficaram mais baratas do que a cal?

O: Mais baratas e não se encontra mão de obra. Ninguém quer caiar, porque é muito mais difícil. Então, é uma dificuldade... Para caiar aqui por fora, foi difícil arrumar mão de obra.

B: Há muitas edificações que ainda são caiadas?

O: Não. A maioria usa tintas à base de água. Pouca coisa está pintada a cal ainda.

B: Quantos porcento mais ou menos?

O: Muito pouco. Deve haver uns 10%. Ninguém quer mais trabalhar com cal. E agora existe uma, que parece muito com a cal... É uma que vem em um pacote, e mistura-se na água. Ela já possui a cola, e pode ser pintada com rolo, mas é muito parecida com a cal. É à base de cal, mas ela já possui o fixador, a cal não possui.

B: É uma nova versão da cal?

O: Sim. Ela se chama Ical, algo assim. Foi utilizada no Museu do Padre Toledo.

B: É uma técnica diferente, que usa a cal em substituição à técnica antiga? É mais fácil?

O: Sim, porque a cal exige tempo, o ideal é comprar a cal virgem, deixar caldeando, deixar descansando...

B: É uma técnica que acabou se perdendo, pela mão de obra, etc.?

O: Sim, usa-se muito pouco. Demora muito. Aqui, o pessoal do IPHAN comprava a cal na caieira que há aqui na serra. Comprava a cal virgem, então tinha que deixar de molho e esperar curtir, para poder caiar. Ninguém tem mais paciência para fazer isso hoje, vai lá, compra a tinta e pinta.

B: Mas existe recomendação para utilizar essa nova tinta de cal? Ou recomendação para utilizar a cal tradicional?

O: Nós não fazemos essa recomendação, porque é impossível de conseguir isso. Alguns prédios, como igrejas tombadas (classificadas), a Mercês, por exemplo, o Bom Jesus e aqui (sobrado Ramalho) estão pintados com cal. Mas não há como obrigar um particular, porque pintam de um dia para o outro.

B: Quando vocês percebem, já foi pintado?

O: Sim, não há como evitar isso. Há como evitar sim, porque eu não sei se você lembra de uma época em que as fábricas de tinta inventaram um projeto chamado "Cor da Cidade" ... Queriam trazer pra cá (o projeto), e eu falei "de jeito nenhum, não queremos não". Imagina, se viessem para cá iam querer colocar tudo colorido (referindo-se provavelmente ao Projeto "Tudo de cor para você" da marca Coral, que se iniciou em meados de 2009).

B: Era um projeto da Coral?

O: Sim. Ofereceram, e eu disse "não, pelo amor de Deus".

B: A tinta à base de água que você mencionou, é essa nova de cal?

O: Não, é a tinta látex.

B: Grande parte dos edifícios são pintados com essa tinta com base de cal?

O: Não, com tinta látex, industrializada. Branco é branco, mas hoje, cor eles fazem no computador.

B: Eu percebi que há uns edifícios em que as tintas saem na mão, como cal. É a nova tinta com base de cal?

O: Deve ser cal mesmo (tradicional), porque que eu saiba, o que foi pintado com essa Ical foi só o Museu do Padre Toledo. Ela é cara, não é barata, não há aqui no mercado. Acho que é mais cara do que a látex industrializada.

B: Essa rua aqui, a Rua da Câmara, as pinturas são à base de cal ou tinta látex? O que você acha?

O: Acho que quase tudo é látex.

B: E a parte das madeiras? Percebemos que nem todas são pintura a óleo.

O: Tem essa aqui (referindo-se às janelas do local), que é preparada com pó xadrez e cola branca.

B: É tipo uma tinta a óleo?

O: Sim, é uma versão da tinta que se fazia aqui antigamente para pintar portais, para pintar madeira, que era feita de pigmento, alvaiade e o secante, que tinha que comprar, o secante Paris. E havia a base, de óleo de linhaça. Isso eu cheguei a ver, os mais velhos ainda faziam. Era linhaça, pigmento, secante Paris e alvaiade. Misturava, pintava e ficava assim (referindo-se às janelas do local). Depois, o pessoal daqui, da equipe de obras do IPHAN, descobriu que dava o mesmo efeito se fizesse com água, cola branca e pigmento. Ficava igualzinho (à pintura a óleo), que é essa aqui, que é feita de pó xadrez, água e cola branca.

B: Por exemplo nessa rua (Rua da Câmara), as molduras utilizam essa mesma técnica?

O: Existe essa, existem algumas que são artesanais, e existem já as manipuladas. É possível manipular o esmalte fosco. Agente sempre indica para utilizar o esmalte acetinado fosco, que aí não dá esse brilho.

B: A indicação de vocês então é utilizar o fosco?

O: Sim. Agente indica o fosco, tanto que não se vê por aqui brilhante igual há em Diamantina.

B: Faz sentido que os materiais sejam, tradicionalmente, extraídos localmente, principalmente no passado?

O: Eu não sei, eu acho que originalmente não. Eu acho que uso do pigmento (local) veio depois, porque todos os pigmentos utilizados, por exemplo, para têmpera, para pintura artística nas igrejas, nunca foram locais, eram sempre importados. Os pigmentos todos vinham da Europa. Então, eu imagino que inicialmente, eram pigmentos importados. Depois é que descobriram essas terras e começaram a usar.

B: Então nas igrejas havia muitos materiais importados?

O: Todos. Nunca se usou pigmento local para pintura artística.

B: Desde o início do século XVIII?

O: Sim, até quando começaram a intervir nas igrejas, no começo do século XIX. No final do século XIX já havia repintura, mas já com tinta industrializada.

B: Mesmo no século XVIII eram importadas?

O: Sim. Agente tem documentação de compra de pigmentos. Eles preparavam a têmpera no local. Compravam os pigmentos e o próprio pintor fazia a têmpera. Há pagamentos até por

lenha, para o pintor preparar a tinta, porque a têmpera tinha que cozinhar. Não sei como faziam, mas sei que era em fogo.

B: Para arquitetura civil, você acha que também eram importados?

O: Eu acho no início sim. Eu acho que depois é que usaram esses pigmentos locais, essas terras. Terra vermelha, terra amarela, que deu o ocre… O verde por exemplo, tem que ser comprado.

B: E depois, nas igrejas, esses materiais locais foram sendo incorporados ou não?

O: Eu acho que não. Porque aí já vêm as cores industrializadas.

B: Então a sua lembrança dos pigmentos de terra é na arquitetura civil?

O: Sim, na arquitetura civil.

B: A cal era utilizada também em madeira?

O: Sim. Esse forro aqui, por exemplo, era caiado. Foi caindo, e tiramos tudo (a pintura) para pintar de branco e nós achamos que ficou bonito assim, na madeira, mas ele era pintado a cal. Usava pintar forro.

B: As molduras não?

O: Não, mas essas partes secundárias (dos caixilhos), sim.

B: E era geralmente cal branca mesmo?

O: Branca.

B: Nunca pigmentada?

O: Pode ser que houvesse, mas eu nunca encontrei pigmentada.

B: E para partes externas?

O: Para partes externas tinham que fazer essa tinta (a óleo), porque a cal não resistia. Às vezes usavam caiar beirais de cachorro, de madeira. Caiavam a fachada toda, e aí caiavam o beiral também.

B: Branco também?

O: Branco.

B: Quais eram as recomendações do IPHAN, no passado, para as cores e para os revestimentos? Pelo que estudei, a recomendação era pintura branca nas paredes e cores escuras nas esquadrias e molduras.

O: Era mais ou menos isso. Houve o cinza, que foi muito usado e era feito com a terra da região. Havia um sujeito aqui que era fiscal da prefeitura, o Heitor, que falava “cinza património”, porque o Lucio Costa mandava pintar todos esses barrados de cinza, e aí virou “cinza património”.

B: Há algum exemplo desse cinza atualmente?

O: Era um cinza tipo aquele ali (referindo-se ao sobrado em frente ao Sobrado Ramalho), um pouco mais escuro. Esse já é industrializado, era mais escuro.

B: E era uma tinta de cal com pigmento de terra?

O: Era cal com terra preta, que só tem em um lugar aqui, na subida da serra. É uma terra pretinha, pigmento preto. Isso usou muito, esse cinza. Faziam muito barrado, cunhal...

B: Mais usado para os detalhes da fachada (referindo-se à pintura cinza)?

O: Sim.

B: E atualmente as recomendações mudaram ou são as mesmas?

O: Na década de 1960, eles pintaram essas casas de tudo quanto era cor. Verde, rosa, amarelo...

B: Houve essa fase muito colorida?

O: Muito colorida. E depois nós fizemos uma campanha, porque havia cores escandalosas, casas com a fachada verde e janela verde.

B: Cores aleatórias?

O: Sim. Cada um usava o que dava na cabeça.

B: E aí já tinta industrial?

O: Tinta industrial. Então nós fizemos uma campanha, para voltarem a caiar, pintar de branco. Depois, quando foi feito o estudo das normas de 1994, nós incluímos (como recomendação) pintar as fachadas do setor 1 em branco. Apenas o setor 1, os outros podem ter outras cores.

B: Mas mesmo os outros setores seguem essa recomendação?

O: Seguem. O povo gosta.

B: Já acostumaram com a ideia?

O: Mesmo que seja novo, querem que pareça colonial.

B: E aí as novas edificações foram surgindo neste cenário, de parecem coloniais?

O: Sim, mas isso o IPHAN já fazia nos anos 1950. Então isso ficou arraigado, de fazer algo bem parecido com a arquitetura tradicional.

B: E os telhados do século XVIII utilizaram as telhas coloniais?

O: Sim.

B: E depois vieram as francesas, com as estações ferroviárias?

O: Sim. A francesa a partir de 1880.

B: Atualmente a maioria são telhas coloniais?

O: Sim. Telhas do tipo “capa e canal”, que agente chama.

B: Mas elas são recentes?

O: Aqui, nós indicamos utilizar para a bica (parte de baixo do sistema de encaixe das telhas, que fica pouco visível) telhas novas industrializadas, e para a capa (parte de cima do sistema de encaixe das telhas, que fica mais visível), manter as telhas artesanais originais.

B: Então são telhas originais?

O: Grande parte sim. Isso aqui em Tiradentes, porque essa não é a orientação do IPHAN. A orientação do IPHAN é trocar tudo, como ocorreu com a Matriz de Antônio Dias em Outro Preto (Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias), a Sé de Mariana (Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção) e com o Pilar de Ouro Preto (Basílica Menor de Nossa Senhora do Pilar). Fica aquele telhado novinho, certinho, porque (a telha) é industrializada e as fôrmas são igualzinhas. Essa aí não (referindo-se à telha original), ela é artesanal, então há diferença (entre as telhas), fica esse telhado mais "movimentado".

B: Mas são originais do século XVIII?

O: De várias épocas, porque continuaram produzindo. Então há telhados desses que possuem telhas de tudo quanto é época, e de tudo quanto é tamanho. Aquelas duas lá são mais antigas, são do século XVIII (referindo-se às telhas expostas nas paredes do local), aquela da parede de lá, é do Museu do Padre Toledo e aquela outra, grandona, é do Bichinho (casa de taipa). Já essa aqui, é vidrada, que era das antigas torres da Matriz. Antes dessa torre de 1810, havia uma torre que era coberta de telha, e as telhas eram vidradas, de 1770 e pouco.

B: Então todas essas são do século XVIII?

O: Sim, nós tínhamos duas do século XX, que estão lá em Belo Horizonte, em exposição. Mas já feitas no século XX, no mesmo modelo.

B: Elas eram fabricadas localmente?

O: Sim. Havia muita olaria. Meus bisavós e tataravós tinham olaria. Para a Matriz, em 1810, eles forneceram tijolos. Há até uma forma ali, para as pessoas verem como se fazia telha.

B: Por quê? Há uma lenda que as telhas eram produzidas "nas coxas"?

O: Tem gente que acha que isso é verdade.

B: O Plano Diretor da Prefeitura daqui é muito recente, não é? De 2015?

O: Sim. Foi agora há pouco.

B: Houve participação do IPHAN? Existe relação entre a Prefeitura e o IPHAN?

O: Sim. Na realidade, a prefeitura não fez nada. Nós contratamos, através do Instituto Histórico e Geográfico, o Plano Diretor. Se fosse pela prefeitura... Não queriam fazer de jeito nenhum. Mas foi sempre discutido com o IPHAN, está tudo de acordo.

B: Já é possível ver algum benefício desse Plano Diretor?

O: Ele tem conseguido “segurar” alguma coisa (referindo-se a evitar intervenções indevidas) … A arquiteta, que agora saiu, estava o seguindo à risca. Mas, de qualquer maneira, é possível “segurar” na justiça, porque existe a lei… Sem legislação não tem como ir à justiça.

B: Então fortalece o que já era estabelecido pelo IPHAN?

O: Estabelecido pelo IPHAN, não, porque a atuação do IPHAN é geralmente só nesta área central e o nosso problema agora não é isso, nosso problema é a expansão urbana.

B: Por causa da paisagem natural?

O: Aqui ainda não há definição de entorno. Vai haver agora, está em estudo. O problema sério é a expansão urbana, a quantidade de loteamentos… Algo difícil de conduzir.

B: O estudo para o entorno que está em andamento seria o quê?

O: O IPHAN contratou, está sendo feito um estudo para a definição do entorno. Para fazer uma poligonal de tombamento, que não há, e de entorno.

B: Para adicionar a paisagem natural à área de tombamento?

O: Porque na verdade nunca houve definição de área tombada. Lá consta, no tombamento, “conjunto arquitetónico e urbanístico de Tiradentes”. Hoje, está mais ou menos consolidado o que está setorizado (nas normas do IPHAN de 1994), mas não existe uma poligonal definida. Então, vão fazer uma poligonal e o entorno. A área de tombamento seria mais ou menos o que foi feito em 1994 e 1997, o estudo feito para as normas. Para o entorno, é que está sendo feito o estudo agora.

B: Já foi feito algum estudo de prospeção de revestimentos em arquitetura civil?

O: Não, nós só fizemos em obras maiores, em igrejas. Você pode depois conversar com a Cristina, pois ela fez algumas prospeções no sobrado da Rua Direita e em outra casa. Ela deve ter fotos. Mas nós não chegamos a fazer.

B: Existe a possibilidade que eu possa fazer um estudo desse, de prospeção, no próximo ano? Seria difícil pedir autorização ao IPHAN e ao proprietário?

O: Isso não seria difícil, seria difícil encontrar coisas originais, porque (o revestimento) vai sendo raspado para pintar de novo, vai ser difícil encontrar um lugar que tenha várias camadas para fazer uma estratigrafia.

B: Mas eu poderia pedir essa autorização?

O: Sim, isso não tem problema.

B: Em relação ao proprietário também?

O: Acho que não. Definindo os locais, acho que agente conversa e não tem problema. O problema é encontrar coisa original.

B: E você sabe de algum edifício que tenha esse potencial?

O: Mais coisas internas do que externas. Internamente, pode ser que ainda tenha alguma coisa. Externamente, é difícil.

B: Foi muito modificado?

O: Sim, porque pinturas estão sempre fazendo novas, raspam…

B: Sobre esses processos que estão aqui, os documentos das edificações, que apresentam pareces e indicações sobre as cores que devem ser utilizadas… você sabe se há algum caso mais interessante para que eu possa estudar?

O: Talvez você possa olhar dessa casa aqui. Essas casas maiores… Essa aqui e o sobrado ali, que recebe um cuidado maior, o sobrado que é do IEPHA (Instituto Estadual do Património Histórico e Artístico de Minas Gerais).

B: Ainda existe alguma técnica construtiva que utiliza materiais locais?

O: O reboco ainda se usa areia, cal e às vezes terra vermelha para aglutinar. A terra vermelha é a mesma que faz a taipa, ela possui mais liga. Usava-se muito no reboco, ainda se usa, às vezes. Algumas obras ainda usam essas técnicas mais antigas.

B: Mas são exceções?

O: Sim, não são a regra.

B: Existem produtores locais de materiais?

O: Há uma caieira aqui na serra, a cal Tiradentes, que ainda funciona. A areia é retirada normalmente de um rio e a terra vermelha, quando é necessária, tem que recomendar. Produção de tijolos ainda há, tijolos maciços. Produção de adobe nós temos ainda. Telhas, aqui, acho que não há ninguém (que faça produção). Mas em Lagoa Dourada há produção de telha curva.

B: Você sabe em qual época surgiram as caieiras aqui na região?

O: Não, mas eu sei que no final do século XIX as caieiras eram muito importantes, porque os donos de caieiras ficaram todos ricos. Era o cimento da época. Perto da estação (ferroviária) há um forno, que era de cal. Existem resquícios dele… um forno de pedra muito bonito. Fica lá no mato, pertinho da estação, está lá ainda.

B: Existe alguém que estuda esse assunto, cores e revestimentos, nas universidades da região, ou profissionais que conhecem o assunto que eu possa entrevistar?

O: Eu sinceramente não sei, como eu falei, a Cristina está com essas obras e vai pesquisando essas técnicas tradicionais. Mas eu não conheço ninguém que esteja estudando isso.

B: Você me recomendaria algum livro?

O: O que eu conheço é o do Sylvio de Vasconcellos, Sistemas Construtivos.

FIM DA ENTREVISTA

IDENTIFICAÇÃO

Material: transcrição de entrevista exploratória 2	Data (áudio): 15/08/2019
Transcritor: Bárbara Moura Dias e Silva	Data (transcrição): 13/09/2019
Entrevistador: Bárbara Moura Dias e Silva (B)	Duração (áudio): 27 minutos
Entrevistado: José Trindade da Costa (Z)	Páginas (transcrição): 11

Local da entrevista: Travessa na Rua Padre Toledo, sem número, Tiradentes, Minas Gerais, Brasil (oficina de obras do IPHAN, ao fundo do Museu Padre Toledo).

CONTEÚDO

Assuntos abordados: as técnicas construtivas tradicionais do centro histórico de Tiradentes; cores e revestimentos e a atuação do IPHAN em Tiradentes. O entrevistado é marceneiro e mestre artífice da equipe de obras do IPHAN, desde 1983. Além de décadas de experiência em trabalhos práticos, o mesmo é natural de Tiradentes, facto que complementa o seu domínio das tradições locais.

TIPO DE TRANSCRIÇÃO

Não-naturalista, com omissão dos elementos idiossincráticos do discurso, tais como gaguez, pausas, vocalizações involuntárias e linguagem não verbal. Foram suprimidos trechos inaudíveis ou fora de contexto e corrigidos erros gramaticais, sintáticos ou de prosódia, com o cuidado necessário para manter, ao máximo, a fidelidade ao que foi dito. Em partes da transcrição, foram adicionadas informações entre parênteses, consideradas importantes ao entendimento do discurso. Todos os critérios adotados foram aplicados a ambos os interlocutores (entrevistador e entrevistado).

INÍCIO DA ENTREVISTA

B: Então vamos perder todo o conhecimento que se já acumulou? (Sobre a aposentadoria de José Trindade e Edson, mencionada antes da entrevista).

Z: Sim, quando nós começamos não tínhamos experiência de nada. Eu era profissional para trabalhar com madeira, mas para trabalhar no conjunto arquitetónico aqui, nós não tínhamos experiência. Nós tivemos de buscar lá do pessoal antigo, pois ainda restava alguém aqui. Nós fizemos um bom resgate do sistema, que vai passando de geração para geração. Nós vamos buscando lá atrás e vamos passando para a frente, agora…

B: Você também é daqui?

Z: Eu sou daqui.

B: Isso é bom, não é? Pois já conhecem o lugar.

Z: Nós já estamos há 400 anos aqui, tanto ele (Edson) quanto eu (referindo-se às gerações familiares).

B: Você está aqui desde quando? Há 35 anos também? (referindo-se ao tempo de trabalho no IPHAN mencionado por Edson, antes da entrevista).

Z: Apenas no IPHAN. Eu já trabalhava antes. Já era marceneiro respeitado na época. Tudo o que era coisa difícil, era: "o Zé é quem vai fazer isso".

B: Aqui no IPHAN, é principalmente em igrejas que vocês trabalham?

Z: Não. Quando nós começamos aqui, em 1983, a cidade já estava praticamente abandonada. Não recebia manutenção há mais de 40 ou 50 anos.

B: Até mais, não é?

Z: Sim, até mais. Então, quando nós começamos aqui, éramos uma equipe de obras urgentes. Não era para fazer obra, era apenas para dar socorro. Nós não sabíamos onde é que socorríamos primeiro, porque íamos em um lugar, e o outro estava caindo, íamos no outro, o outro estava caindo, a cidade estava toda caindo. Era a Capela do São Francisco, a Capela do Bom Jesus, goteira na Matriz. O Rosário (Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos) havia sido recentemente reformado. Essa Igreja aqui (Capela de São João Evangelista) também estava em bom estado, porque havia passado por reforma. Mas tudo estava precisando de manutenção. As casas das ruas, quase todas sobrando apenas a frente (fachadas), porque o fundo já estava caindo.

B: Então vocês trabalharam em tudo? Casas e igrejas?

Z: Desde a Igreja da Santíssima Trindade até na Estação (ferroviária). E a equipe foi formada para atender Tiradentes e São João del-Rei. Nós tínhamos uma equipe de 5, e dividir 3 para cá e 2 para lá não era possível. Então a equipe ficava uma semana lá e uma semana aqui, para poder atender as emergências.

B: Era mais trabalho estrutural mesmo?

Z: Sim, porque o telhado é o chapéu principal da casa. Se der goteira ali, acabam-se essas casas de barro... As casas de barro, se houver um vazamento, acabam rapidinho. Aí nós corríamos no telhado e paredes. Escorar paredes, baldrames apodrecidos…

B: Depois que foi diminuindo a equipe, focaram mais nas igrejas?

Z: Nós conseguimos salvar os patrimónios das casas, das igrejas, nada ficou em perigo, em risco. Então nós começamos a trabalhar nas igrejas, fazer obras mais nas igrejas.

B: Por quê? As igrejas têm mais detalhes?

Z: Sim, porque a igreja tem menos recursos também. E a equipe foi se especializando naquela área. Aí nós fomos dando assistência nas igrejas. Depois que a equipe foi diminuindo, foi aposentando, foi morrendo, ficamos só nós 2, nós fomos trabalhar com sinos.

B: Estão restaurando os sinos da região?

Z: Sim, em São João del-Rei, que é a cidade do sino, nós arrumamos uns 20 sinos que estavam praticamente inutilizados. Devolvemos para a cidade o toque do sino. Ainda há sino lá para arrumar.

B: A parte de pintura é terceirizada?

Z: Sim. No começo, nós trabalhávamos com tudo, pegávamos a igreja e entregávamos ela toda pintada.

B: Até as pinturas de dentro? De fora? Tudo?

Z: Sim. Lá na Igreja de Nossa Senhora das Mercês nós reformamos a Igreja toda. Nós conseguimos com a Prefeitura a mão de obra para pintar, mas a coordenação era nossa. Aqui na São João Evangelista foi a mesma coisa. Aqui, a paróquia já patrocinou a pintura.

B: As igrejas são pintadas a cal?

Z: Já foram. Já perdemos esse sistema construtivo. As casas todas eram pintadas com cal e terra mesmo. Óca, xadrez… Mas com a facilidade da tinta plástica…

B: O que é óca?

Z: Tinta de barranco. A óca já veio dos índios. Os índios deram esse nome.

B: Tabatinga e óca é a mesma coisa?

Z: Tem muitas. Tem a pedra terra, a tabatinga, óca, saibro, argila…

B: A tabatinga, por exemplo, é um barro mesmo, que se misturava com água e usava no lugar da caiação. Era isso?

Z: É. No caso, a caiação não tem mistura, é só cal mesmo. Agora, quando há uma tonalidade, igual havia nas casas…. Pintavam-se as casas dando um tom interno, e até casas com pintura externa mesmo. Na zona rural, há muitas ainda. Cor-de-rosa, azul, verde, marrom… Agente ainda encontra. No caso misturava a terra com cal, para poder fazer a tonalidade.

B: Isso desde muito antigamente? Você se lembra disso quando era criança?

Z: Eu lembro. No meu tempo de criança ainda pintava (com terra). Tem o grafiti, que já é uma tinta diferente das outras.

B: Usava-se também a tabatinga branca?

Z: Usa-se ainda, para a pintura de madeira. Para parede não, só para madeira. Para parede, é a cal.

B: Então você não tem recordação da tabatinga ser usada em parede?

Z: Não, parede não. Algumas pessoas pintavam, porque a cal, não era todo mundo que tinha acesso. Era mais fácil a terra.

B: Então ainda mais antigamente, usava-se ainda mais terra?

Z: Ainda mais terra.

B: Você tem recordação das antigas caieiras?

Z: Meu avô queimava cal. O pai da minha mãe. A caieira que ele trabalhava era lá na casa da pedra. Deve ter os fornos lá ainda. Eu não conheci. Lá tem uma estação de pedra calcária, que vai para Barroso para fazer cimento. Eu não lembro, mas minha mãe me contava que ele queimava cal. Ele enfornava, queimava, desenfornava…

B: E vendia para Tiradentes?

Z: Sim. O comércio era livre, tanto para cá quanto para fora. Ia para todo lugar. Como as caieiras eram todas feitas na beirada da linha (do trem) para facilitar a chegada da lenha, da pedra, e da saída da cal, certamente ia para todo lugar. Barroso, Barbacena e outros lugares.

B: E antes da linha (do trem) já havia caieiras?

Z: Não. Antes da linha não havia… Porque tudo era difícil. O transporte naquela época era na base do carro de boi, do animal. Na nossa serra aqui, há o caulim. O caulim é usado para fazer aquela louça mais fina, que é a porcelana. Então, esse (o caulim) nós lembramos ainda dos animais, buscavam tudo na base do animal. Era um caixote de um lado, um caixote do outro, cheio daquele produto, e trazia para beneficiar aqui, onde é a rodoviária hoje.

B: O caulim era utilizado para pintar casas também?

Z: Também. Nós pintávamos o guarda-pó de madeira dos beirais, (referindo-se ao acabamento dos beirais dos telhados), com aquilo.

B: Então você acha que a inserção da cal na região se relaciona com a linha férrea?

Z: Sim. Aqui na nossa região sim. Desde Barroso até São João del-Rei, e certamente lá para baixo, lá para o sertão. Porque tudo era na base do trem antigamente. Não havia transporte. O transporte era o trem. O trem trazia lenha, pedra, levava a cal e as coisas todas que fabricavam, como móveis. Tudo era na beira da linha.

B: E sobre as terras: usavam-se mesmo as terras daqui, do local?

Z: Sim, os pintores da época já sabiam certinho onde buscar aquela tinta. Essa tinta que está aqui (mostra uma porção de terra colorida), hoje você está vendo esta tonalidade que está aqui, mas se nós formos buscar hoje, já não há mais essa tonalidade, há mistura. Ela pode vir mais clara, mais escura… com outra tonalidade.

B: E são todas da região? (referindo-se às amostras de terras coloridas que se encontravam no local).

Z: Todas da região.

B: A tabatinga também é encontrada na região?

Z: Sim. Há muita. Aqui é rico em tabatinga.

B: Então basicamente, usava-se a cal nos revestimentos externos e paredes, misturava-se terra para obter diferentes cores?

Z: Sim.

B: E a tabatinga mais utilizada em madeira?

Z: Sim.

B: Sobre as pinturas internas, foram encontradas pinturas que parecem feitas com tinta de terra (referindo-se a pinturas artísticas no sobrado da Rua Direita que estava em reforma). Usava-se muito na parte interna das casas?

Z: Sim, porque eles faziam decoração. Quem tinha um poder aquisitivo maior, fazia uma decoração. Pintava com tonalidade, fazia flores. Tudo com essas tintas.

B: Tintas de cal e terra?

Z: De cal e terra.

B: Isso no século 1900 ou antes?

Z: Isso já vem da antiga Grécia. O pessoal que foi trazendo essas coisas para cá.

B: Aqui em Tiradentes que época se usou essas pinturas internas?

Z: Aqui antes de ser cidade era morada de índio. Aqui na serra, nós descobrimos, entre Água Santa e Tiradentes, um lugar que foi morada de índio. Nós encontramos vasilhas de barro. Certamente eles já faziam essas pinturas.

B: Mas por exemplo, na casa da sua avó e na sua casa havia esse tipo de pintura?

Z: Sim, na minha casa sim. Na casa minha avó também.

B: Tudo com tinta de terra?

Z: Tudo com tinta de terra.

B: Você trabalhou em uma empresa de tinta de terra?

Z: Então, hoje perto da minha casa é a rodoviária. Ali, eles beneficiavam essa terra para mandar para fora, para Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro…

B: Como pigmento?

Z: Como pigmento.

B: Aí vendiam o pigmento?

Z: Sim. Nós chegamos a encontrar lá uns montes dentro do barracão. Lá havia um barracão grande, que caiu. Então eles traziam essas tintas na base dos cavalos, e ali eles trabalhavam nela. Secavam, socavam, coavam, ensacavam… Tudo para mandar para fora. E o caulim a mesma coisa. O caulim vinha bruto, como estava na natureza, e ali eles faziam a decantação dele.

B: Isso em que ano mais ou menos?

Z: O caulim eu ainda lembro, eu era criança. Deve ter uns 50 e poucos anos. Isso aí eu já não lembro (referindo-se às atividades da empresa com pigmentos de terra). Eu só cheguei a encontrar os montes lá, que eram os restos deles. Mas havia um senhor aqui que nos contava tudo do assunto, pois ele era mais antigo, o Heitor, e ele chegou a trabalhar nessas coisas.

B: Mas ele é vivo?

Z: Não, ele já morreu. Quando nós chegamos aqui ele já era idoso, então ele passou muita coisa para nós, desses conhecimentos que ele já tinha. Ele era fiscal da prefeitura, então ele andava a cidade toda. E antes dele ser fiscal da Prefeitura, ele trabalhava com o pessoal dos Ramalho, que tinham essas coisas. Trabalhavam com areia, caulim…

B: E antes do IPHAN chegar, quais eram as cores das casas? Dos revestimentos externos?

Z: Amarelo, amarelo-claro, a Cadeia era cor-de-rosa...

B: Pintados com tinta de terra?

Z: Sim. Há um sobrado aqui cor-de-rosa, há um outro na Rua Direita que é verde.

B: Não era tudo branco então?

Z: Não. A maioria das casas era amarela, porque havia uma facilidade muito grande para conseguir o amarelo.

B: Por causa da terra?

Z: Sim.

B: E as molduras eram que cor?

Z: Os enquadramentos?

B: Sim.

Z: Eram as mesmas cores que estão aí hoje. Azul, verde...

B: Então o branco que está aqui hoje não representa muito o que você se lembra?

Z: Eram poucas casas (coloridas). Não eram todas. Eram poucas casas. Em São João del-Rei já eram todas as casas coloridas.

B: Aqui, hoje, a maioria é branco, não é?

Z: A maioria é branca, mas algumas casas eram coloridas.

B: Mas em Tiradentes, a maioria era branca ou colorida?

Z: A maioria era branca.

B: Branco ou amarelado?

Z: Amarelado. Porque a cal... A parte de cima onde preserva mais do temporal, mantém-se branquinha. Porque a cal é branquinha mesmo. E a parte de baixo, que está exposta ao tempo, é mais amarelada. Por causa da poeira, água de chuva, infiltração...

B: Houve uma época em que pintaram as casas com cores fortes, como rosa-choque (referindo-se a tons muito saturados)?

Z: Tem tudo... igual na Rua Direita, eles pintaram uma casa que não tem nada a ver com a pintura, com o sistema. Você deve ter visto. Ela destacou de todas as casas lá.

B: Sobre as técnicas construtivas, geralmente é adobe do lado de fora das casas e pau-a-pique no interior?

Z: Sim.

B: Não foge muito disso?

Z: Não. Quando são dois pavimentos, o primeiro é parede dobrada, de adobe, pedra, ou moledo e as paredes internas do primeiro pavimento adobe ou pedra. No segundo andar, as paredes externas são de adobe e as internas de pau-a-pique.

B: Há taipa aqui?

Z: Sim, há muita.

B: Taipa geralmente em paredes externas?

Z: Externas e internas. Nas igrejas, por exemplo, essas paredes muito altas são todas de terra socada, que é a taipa de pilão.

B: Mas qual é a técnica mais comum entre todas essas?

Z: Nas igrejas, a taipa. Na Igreja das Mercês, na Santíssima Trindade, na São João Evangelista... é taipa. No Bom Jesus também é taipa. Só na parte de cima, eles chegavam num certo ponto, acrescentavam adobe. Mas a maioria é taipa de pilão.

B: E as casas?

Z: As casas, adobe. A maioria adobe com pau-a-pique.

B: As pedras que usam aqui nas calçadas, são pedras locais?

Z: Essas lajes que estão aqui vieram todas da Serra do Pinheiro Chagas, que hoje pertence a Prados.

B: Essas novas, que usaram nas ruas?

Z: Sim. Agora, aqueles "pé-de-moleque" que existem na lateral do calçamento...

B: Como na Rua Câmara (referindo-se à pavimentação tipo "pé-de-moleque")?

Z: Na cidade quase toda tem. Eles fizeram, beirando o passeio, um rodapé. E depois fizeram o centro (da pavimentação da rua) com as lajes que vêm da Serra. Aquele rodapé são pedras originais.

B: E qual o tipo de pedra que compõe a laje?

Z: Arenito.

B: Qual o tipo de pedra que possui a cor mais avermelhada? Quartzito?

Z: De laje também?

B: Não, aquelas mais utilizadas nas casas. Em frente ao Museu do Padre do Toledo, há uma casa grande, do mesmo lado da rua (referindo-se à casa número 172, na Rua Padre Toledo, que possui cunhais de pedra aparente).

Z: Aquilo é moledo.

B: O moledo não é um material menos rígido?

Z: Tem o moledo mais rígido. Tem o menos rígido e o mais rígido. Aquela cimalha da Igreja do Rosário é de moledo. Aquela cimalha bonita, na parte de trás é de moledo.

B: Ao fim da Rua Padre Toledo há um muro de moledo?

Z: Sim, moledo e pedra. Na frente há um muro de taipa de pilão, que ainda preservaram um pedaço.

B: E as pedras utilizadas no Museu Padre Toledo?

Z: Essa pedra azulada?

B: Sim.

Z: Aquilo é pedra xisto. Daqui da região mesmo, retirada da Candonga.

B: Onde é Candonga?

Z: Candonga é na Estrada Velha, que vai para Santa Cruz, antes da cachoeira. Ali é a Candonga, onde retiravam as pedras.

B: Na rua é arenito?

Z: É arenito.

B: Então em muros e igrejas utilizavam-se principalmente pedras de moledo e pedra xisto?

Z: Moledo, pedra xisto e pedra arenito também, que é aqui da Serra. Nós encontramos na beirada da serra vários canteiros, onde os pedreiros trabalharam na cantaria das pedras.

B: As casas geralmente possuem degraus de pedra. Qual o tipo de pedra?

Z: Todas essas.

B: Todas pedras da região?

Z: Todas daqui, da região. Arenito, xisto... moledo também, mas apenas revestido com reboco. Ele não fica à vista. O que fica à vista é arenito e pedra xisto.

B: Por que o moledo não fica à vista?

Z: O moledo é uma rocha sedimentar. Uma rocha que ainda está em desenvolvimento.

B: Mas existe o moledo rígido.

Z: Sim, mas eu acho que na época não havia tanta facilidade para retirar aquele mais rígido, quanto havia para retirar o menos rígido. Havia facilidade para retirar o que estava na frente. E depois de tantos anos, muitas pedras ganharam rigidez com o tempo, e outras perderam rigidez. O tempo foi lavando, a chuva foi lavando, o sol...

B: E esses pigmentos vocês chegaram a usar? (referindo-se às amostras de terras coloridas que se encontravam no local).

Z: Muito. Nós pintávamos muito essas portas, janelas, rodapé...

B: Aqui mesmo em Tiradentes?

Z: Aqui mesmo.

B: Vocês usavam para as obras de restauro?

Z: Usamos muito.

B: Misturado com cal?

Z: Não. Naquele tempo, nós fazíamos a tinta como o povo fazia antigamente. Do jeito que nós resgatamos o sistema, que foi passado para nós, que era óleo de linhaça, com secante.... Era o fixador para pintar as esquadrias (caixilhos).

B: Então esses pigmentos eram usados mais para as esquadrias (caixilhos)?

Z: Sim. Para pintar paredes não. Parede nós pintávamos com cal mesmo.

B: E para os enquadramentos (molduras) também?

Z: Sim. Até os cunhais e os rodapés nós usávamos essa tinta grafiti (referindo-se a uma das amostras de pigmento). O grafiti combinava com as pinturas antigas que já havia.

B: E vocês usavam o óleo de linhaça?

Z: Sim, o óleo de linhaça com o secante.

B: O que é o secante?

Z: É um produto, um líquido que faz secar rápido. Secante de cobalto.

FIM DA ENTREVISTA

9.2. Apêndice 2: Variáveis cromáticas predominantes nos elementos morfológicos dos edifícios dos grupos 1 e 2

Elemento	Frequência no total*	Material (substrato)	Pintura	Textura	Conservação	Brilho
Paredes G1	100%	Argamassa (100%)	Sintética (96,3%)	Lisa (70,6%) e pouco rugosa (29,4%)	Bom (47,7%), ruim (25,7%) e muito ruim (26,6%)	Ultra-mate (99,1%)
Paredes G2	100%	Argamassa (100%)	Sintética (100%)	Pouco rugosa (55,9%) e lisa (44,1%)	Bom (48,5%) e ruim (39,7%)	Ultra-mate (100%)
Socos G1	81,7%	Argamassa (61,8%)	Sintética (96,4%)	Pouco rugosa (52,7%) e lisa (34,5%)	Muito ruim (38,2%) e bom (32,7%)	Ultra-mate (92,7%)
		Pedra (38,2%)	Sem pintura (94,1%)	Muito rugosa (91,2%)	Muito ruim (55,9%) e ruim (38,4%)	Ultra-mate (100%)
Socos G2	55,9%	Argamassa (78,9%)	Sintética (100%)	Pouco rugosa (70%) e lisa (16,7%)	Muito ruim (56,7%) e ruim (26,7%)	Ultra-mate (86,7%)
		Pedra (21,1%)	Sem pintura (100%)	Muito rugosa (37,5%) e rugosa (37,5%)	Bom (50%) e ruim (37,5%)	Ultra-mate (100%)
Cunhais G1	56%	Argamassa (90,2%)	Sintética (90,2%)	Pouco rugosa (47,5%) e lisa (45,9%)	Bom (55,7%) e ruim (31,1%)	Ultra-mate (93,4%)
Cunhais G2	42,6%	Argamassa (89,7%)	Sintética (89,7%)	Pouco rugosa (62,1%) e lisa (34,5%)	Bom (58,6%) e ruim (37,9%)	Ultra-mate (79,3%)
Beiral/cimalha G1	99,1%	Madeira (56,5%)	Óleo (98,4%)	Lisa (100%)	Bom (50,8%) e muito ruim (31,1%)	Ultra-mate (86,9%)
		Argamassa (42,6%)	Sintética (97,8%)	Lisa (71,7%) e pouco rugosa (28,3%)	Ruim (41,3%) e muito ruim (39,1%)	Ultra-mate (100%)
Beiral/cimalha G2	86,8%	Madeira (71,2%)	Óleo (97,6%)	Lisa (95,2%)	Ruim (45,2%) e bom (33,3%)	Ultra-mate (81%)
		Argamassa (28,8%)	Sintética (100%)	Pouco rugosa (64,7%) e lisa (17,6%)	Bom (47,1%) e muito ruim (29,4%)	Ultra-mate (100%)
Beiral segunda cor G1	52,5% do total de edifícios com beiral de madeira (56,5%)	Madeira (100%)	Óleo (96,9%)	Lisa (100%)	Bom (53,1%) e ruim (37,5%)	Ultra-mate (84,4%)

Beiral segunda cor G2	83,3% dos edifícios com beirais de madeira (71,2%)	Madeira (100%)	Óleo (100%)	Lisa (94,3%)	Bom (54,3%) e ruim (37,1%)	Ultra-mate (51,4%) e Semi-mate (20%)
Beiral detalhes G1	34,3% do total de edifícios com beiral (99,1%)	Argamassa (100%)	Sintética (97,3%)	Lisa (62,2%) e pouco rugosa (37,8%)	Muito ruim (48,6%)	Ultra-mate (100%)
Beiral detalhes G2	11,9% dos edifícios com beiral (86,8%)	Argamassa (100%)	Sintética (100%)	Lisa (66,7%) e pouco rugosa (33,3%)	Muito ruim (44,4%) e ruim (33,3%)	Ultra-mate (77,8%)
Molduras G1	99,1%	Madeira (92,6%)	Óleo (89,8%)	Pouco rugosa (50%) e lisa (45,4%)	Bom (56,5%), ruim (21,3%) e muito ruim (22,2%)	Ultra-mate (72,2%)
Molduras G2	98,5%	Madeira (92,5%)	Óleo (89,6%)	Lisa (67,2%) e pouco rugosa (28,4%)	Bom (65,7%)	Ultra-mate (46,3%), Semi-mate (23,9%) e Semi-brilho (11,9%)
Portas G1	99,1%	Madeira (100%)	Óleo (97,2%)	Lisa (64,8%) e pouco rugosa (35,2%)	Bom (60,2%) e ruim (20,4%)	Ultra-mate (74,1%)
Portas G2	95,6%	Madeira (100%)	Óleo (96,9%)	Lisa (81,5%) e pouco rugosa (18,5%)	Bom (69,2%)	Ultra-mate (66,2%) e Semi-brilho (15,4%)
Janelas (portada interior) G1	88,1%	Madeira (97,9%)	Óleo (96,9%)	Lisa (69,8%) e pouco rugosa (30,2%)	Bom (77,1%)	Ultra-mate (74%)
Janelas (portada interior) G2	44,1%	Madeira (96,7%)	Óleo (93,3%)	Lisa (90%) e pouco rugosa (10%)	Bom (86,7%)	Ultra-mate (66,7%) e Semi-brilho (20%)
Janelas (folha móvel exterior) G1	95,4%	Madeira e vidro (95,2%)	Óleo (98,1%)	Lisa (98,1%)	Bom (47,1%) e ruim (36,5%)	Ultra-mate (97,1%)

Janelas (folha móvel exterior) G2	66,2%	Madeira e vidro (84,4%)	Óleo (95,6%)	Lisa (100%)	Bom (60%) e ruim (35,6%)	Ultra-mate (93,3%)
Ornamentos em relevo vãos G1	13,8%	Argamassa (60%)	Sintética (100%)	Lisa (77,8%) e pouco rugosa (22,2%)	Bom (88,9%)	Ultra-mate (77,8%)
		Madeira (33,3%)	Óleo (100%)	Lisa (60%) e pouco rugosa (40%)	Bom (60%) e ruim (40%)	Ultra-mate (80%)
Ornamentos em relevo vãos G2	5,9%	Madeira (25%)	Óleo (100%)	Lisa (100%)	Bom (100%)	Mate (100%)
		Argamassa (75%)	Sintética (100%)	Lisa (100%)	Bom (66,7%) e ruim (33,3%)	Ultra-mate (100%)
Faixas horizontais G1	25,7%	Argamassa (92,9%)	Sintética (92,9%)	Lisa (75%) e pouco rugosa (21,4%)	Bom (71,4%)	Ultra-mate (100%)
Faixas horizontais G2	16,2%	Argamassa (100%)	Sintética (100%)	Lisa (54,5%) e pouco rugosa (45,5%)	Bom (72,7%)	Ultra-mate (72,7%)
Soleiras G1	99,1%	Pedra (91,7%)	Sem pintura (97,2%)	Rugosa (78,7%)	Bom (65,7%)	Ultra-mate (100%)
Soleiras G2	88,2%	Pedra (73,3%)	Sem pintura (97,7%)	Lisa (63,6%) e rugosa (31,8%)	Bom (70,5%)	Ultra-mate (100%)
		Argamassa (21,7%)	Sem pintura (84,6%)	Pouco rugosa (46,2%) e lisa (30,8%)	Ruim (76,9%)	Ultra-mate (100%)
Degraus G1	41,3%	Pedra (84,4%)	Sem pintura (97,8%)	Rugosa (66,7%)	Ruim (46,7%) e bom (35,6%)	Ultra-mate (100%)
Degraus G2	13,2%	Pedra (77,8%)	Sem pintura (100%)	Lisa (28,6%), pouco rugosa (28,6%) e rugosa (28,6%)	Bom (71,4%)	Ultra-mate (100%)
		Argamassa (22,2%)	Sem pintura (100%)	Pouco rugosa (100%)	Bom (50%) e ruim (50%)	Ultra-mate (100%)
Sacadas G1	1,8%	Argamassa (100%)	Sintética (100%)	Lisa (100%)	Bom (50%) e muito ruim (50%)	Ultra-mate (100%)

Sacadas G2	7,4%	Argamassa (80%)	Sintética (100%)	Lisa (80%) e pouco rugosa (20%)	Bom (40%) e ruim (40%)	Ultra-mate (100%)
Grades G1	4,6%	Ferro (100%)	Oleo (100%)	Lisa (100%)	Muito ruim (40%), ruim (40%) e bom (20%)	Ultra-mate (100%)
Grades G2	7,4%	Ferro (100%)	Oleo (100%)	Lisa (100%)	Bom (60%)	Ultra-mate (100%)
Base molduras G1	60,6%	Pedra (98,5%)	Sem pintura (92,4%)	Rugosa (78,8%)	Ruim (59,1%) e bom (30,3%)	Ultra-mate (100%)
Base molduras G2	13,2%	Pedra (66,7%)	Sem pintura (66,7%)	Rugosa (100%)	Bom (50%) e ruim (50%)	Ultra-mate (83,3%)
		Argamassa (33,3%)	Sintética (66,7%)	Pouco rugosa (100%)	Bom (66,7%)	Ultra-mate (100%)
Aros G1	4,6%	Madeira (100%)	Oleo (100%)	Lisa (60%) e pouco rugosa (40%)	Bom (80%)	Ultra-mate (80%)
Aros G2	1,5%	Alumínio (100%)	Sintética (100%)	Lisa (100%)	Bom (100%)	Semi-mate (100%)
Base cunhais G1	11,9%	Argamassa (53,8%)	Sintética (100%)	Lisa (57,1%) e pouco rugosa (42,9%)	Bom (85,7%)	Ultra-mate (85,7%)
		Pedra (46,2%)	Sem pintura (100%)	Rugosa (83,3%)	Bom (50%) e muito ruim (33,3%)	Ultra-mate (100%)
Base cunhais G2	2,9%	Pedra (50%)	Sem pintura (100%)	Rugosa (100%)	Bom (100%)	Ultra-mate (100%)
		Argamassa (50%)	Sintética (100%)	Lisa (100%)	Bom (100%)	Ultra-mate (100%)

* Corresponde à percentagem dos edifícios que apresentam o elemento em questão, em relação ao número total de imóveis de cada grupo (109 no grupo 1 e 68 no grupo 2).

9.3. Apêndice 3: Cores inerentes predominantes nos elementos morfológicos dos edifícios dos grupos 1 e 2

Elemento	Matiz[1]	Luminosidade[2]	Cromatismo[2]	Resumo
Paredes G1	Acromáticos (93,6%)	3%-5% (100%)	-	São cores muito luminosas
Paredes G2	Acromáticos (86,8%)	3%-5% (100%)	-	São cores muito luminosas
Socos com pintura G1	Acromáticos (24,1%)	3% (61,5%)	-	Predominam cores muito luminosas
	Vermelhos: Y80R-R (20,4%)	50%-60% (81,8%)	20%-30% (81,8%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
	Amarelos: Y20R (18,5%)	10%-30% (80%)	30%-40% (80%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Azuis: R80B-B (16,7%)	20%-45% (55,5%)	2%-10% (55,5%)	Predominam cores claras/médias e pouco cromáticas
Socos com pintura G2	Amarelos: G90Y-Y20R (27,6%)	10%-35% (62,5%)	2%-30% (62,5%)	Predominam cores claras e pouco cromáticas
	Vermelhos: Y80R-Y90R (20,7%)	40%-60% (83,3%)	30%-40% (83,3%)	Predominam cores médias/escuras e mediamente cromáticas
	Azuis: R80B-B (20,7%)	40%-60% (66,7%)	10%-30% (66,7%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
	Acromáticos (10,3%)	3% (100%)	-	São cores muito luminosas
Cunhais G1	Amarelos: Y10R-Y30R (37,9%)	10%-30% (72,7%)	30%-40% (72,7%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Acromáticos (20,7%)	3% (66,7%)	-	Predominam cores muito luminosas
	Azuis: R90B-B (15,5%)	20%-45% (55,5%)	2%-10% (55,5%)	Predominam cores claras/médias e pouco cromáticas
	Vermelhos: Y80R-Y90R (10,3%)	50%-60 (66,7%)	20%-30% (66,7%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
Cunhais G2	Amarelos: Y20R-Y40R (27,6%)	10%-30% (87,5%)	30%-40% (87,5%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Vermelhos: Y80R-Y90R (20,7%)	40%-60% (83,3%)	30%-40% (83,3%)	Predominam cores médias/escuras e mediamente cromáticas
	Azuis: R80B-B (20,7%)	40%-50% (66,7%)	30%-40% (66,7%)	Predominam cores com valores médios de preto e cromatismo

Ativar o Windows
Aceda a Definições para

	Acromáticos (13,8%)	3% (100%)	-	São cores muito luminosas
	Verdes: G10Y-G30Y (10,3%)	50%-70% (100%)	5%-20% (100%)	São cores médias/escuras e pouco saturadas
Beirais de madeira (guarda-pós) G1	Amarelos: Y10R-Y50R (32,7%)	20%-30% (55,5%)	30%-50% (55,5%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Acromáticos (29,1%)	3%-5% (100%)	-	São cores muito luminosas
	Azuis: R80B e B (14,5%)	40%-60% (62,5%)	2%-40% (62,5%)	Predominam cores médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas
	Vermelhos: Y80R-R (12,7%)	50%-60 (100%)	20%-30% (100%)	São cores médias/escuras e pouco cromáticas
Beirais de madeira (guarda-pós) G2	Amarelos: Y10R-Y20R (35,5%)	20%-30% (63,6%)	30%-40% (63,6%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Acromáticos (25,8%)	3%-5% (100%)	-	São cores muito luminosas
	Vermelhos: Y90R (9,7%)	60%-70 (66,7%)	20%-30% (66,7%)	Predominam cores escuras e pouco cromáticas
	Azuis: R80B-B (9,7%)	40%-50% (66,7%)	40% (66,7%)	Predominam cores com valores médios de preto e cromatismo
	Verdes: B70G e B90G (9,7%)	70% (100%)	10%-20% (100%)	São cores escuras e pouco saturadas
Beirais de madeira (segunda cor-cachorros) G1	Azuis: R80B e B (22,6%)	30%-60% (58,3%)	20%-40% (58,3%)	Predominam cores médias/escuras e pouco ou mediamente cromáticas
	Vermelhos: Y80R-R (20,7%)	50%-60 (81,8%)	20%-30% (81,8%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
	Acromáticos (20,7%)	3%-5% (100%)	-	São cores muito luminosas
	Verdes: B70G-G10Y (17%)	60%-80% (100%)	10%-20% (100%)	São cores escuras e pouco saturadas
	Amarelos: Y10R-Y40R (15,1%)	10%-30% (62,5%)	30%-50% (62,5%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Vermelhos: Y80R-Y90R (30,8%)	40%-60% (91,7%)	30%-50% (91,7%)	Predominam cores médias/escuras e mediamente cromáticas

Ativar o Windows
Aceda a definições na

Beirais de madeira (segunda cor-cachorros) G2	Azuis: R90B-B (23,1%)	50%-60% (55,5%)	30%-40% (55,5%)	Predominam cores médias/escuras e mediamente cromáticas
	Amarelos: Y10R-Y40R (15,4%)	10%-30% (66,7%)	40% (66,7%)	São cores claras e mediamente cromáticas
	Verdes: B70G (12,8%)	70% (80%)	10%-20% (80%)	Predominam cores escuras e pouco saturadas
Beirais de Argamassa G1	Acromáticos (76,1%)	3% (100%)	-	São cores muito luminosas
	Amarelos: Y20R-Y50R (19,6%)	10%-30% (77,8%)	20%-40% (77,8%)	Predominam cores claras e pouco ou mediamente cromáticas
Beirais de Argamassa G2	Acromáticos (78,6%)	3% (100%)	-	São cores muito luminosas
	Amarelos: Y e Y20R (14,3%)	5% (100%)	2%-7% (100%)	São cores muito claras e muito pouco cromáticas
Molduras G1	Vermelhos: Y80R-R (32,7%)	50%-70% (82,3%)	20%-30% (82,3%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
	Azuis: R80B-B (22,1%)	30%-60% (78,3%)	30%-40% (78,3%)	Predominam cores médias/escuras e mediamente cromáticas
	Amarelos: Y20R-Y40R (11,5%)	10%-30% (58,3%)	20%-40% (58,3%)	Predominam cores claras e pouco ou mediamente cromáticas
	Verdes: B70G e B90G (11,5%)	60%-70% (100%)	10%-20% (100%)	São cores escuras e pouco saturadas
Molduras G2	Vermelhos: Y80R-R (39,4%)	50%-60% (69,2%)	20%-30% (69,2%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
	Azuis: R90B-B (21,2%)	40%-60% (57,1%)	30%-50% (57,1%)	Predominam cores médias/escuras e mediamente cromáticas
	Verdes: B70G e B90G (15,1%)	60%-70% (100%)	10%-20% (100%)	São cores escuras e pouco saturadas
	Amarelos: Y10R-Y30R (7,6%)	9%-30% (60%)	7%-40% (60%)	Predominam cores claras e pouco ou mediamente cromáticas
Portas e portadas interiores G1	Amarelos: Y10R-Y40R (36,2%)	20%-30% (68,4%)	30%-40% (68,4%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Azuis: R80B-B10G (24,8%)	30%-60% (65,4%)	30%-40% (65,4%)	Predominam cores médias/escuras e mediamente cromáticas

Ativar o Windows
Aceda a Definições pa

	Vermelhos: Y80R-R (18,1%)	50%-60% (68,4%)	20%-30% (68,4%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
	Verdes: B70G e B90G (9,5%)	60%-80% (100%)	10%-20% (100%)	São cores escuras e pouco saturadas
Portas e portadas interiores G2	Amarelos: Y10R-Y30R (40,3%)	10%-30% (80%)	30%-50% (80%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Vermelhos: Y90R-R (11,3%)	50%-70% (71,4%)	20%-30% (71,4%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
	Azuis: R90B-B10G (11,3%)	40%-60% (57,1%)	10%-30% (57,1%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas
	Verdes: B70G (9,7%)	60%-70% (83,3%)	10%-20% (83,3%)	Predominam cores escuras e pouco saturadas
	Acromáticos (9,7%)	3%-5% (100%)	-	Predominam cores muito luminosas
Janelas (folha móvel exterior) G1	Acromáticos (55%)	3%-5% (94,5%)	-	Predominam cores muito luminosas
	Amarelos: Y40R-Y50R (23%)	5%-8% (91,3%)	2%-4% (91,3%)	Predominam cores muito claras e muito pouco cromáticas
Janelas (folha móvel exterior) G2	Acromáticos (39%)	3%-5% (100%)	-	São cores muito luminosas
	Amarelos: Y20R-Y50R (39%)	5%-15% (56,2%)	2%-15% (56,2%)	Predominam cores muito claras e muito pouco cromáticas
	Verdes: G50Y (9,7%)	5%-10% (100%)	2% (100%)	São cores claras e muito pouco saturadas
Faixas horizontais G1	Amarelos: Y-Y20R (36%)	10%-30% (88,9%)	30%-40% (88,9%)	Predominam cores claras e mediamente cromáticas
	Acromáticos (32%)	3% (87,5%)	-	Predominam cores muito luminosas
	Vermelhos: Y80R-Y90R (12%)	50%-60% (100%)	20%-30% (100%)	São cores médias/escuras e pouco cromáticas
Faixas horizontais G2	Azuis: R80B-B (45,4%)	40%-60% (60%)	10%-30% (60%)	Predominam cores médias/escuras e pouco cromáticas

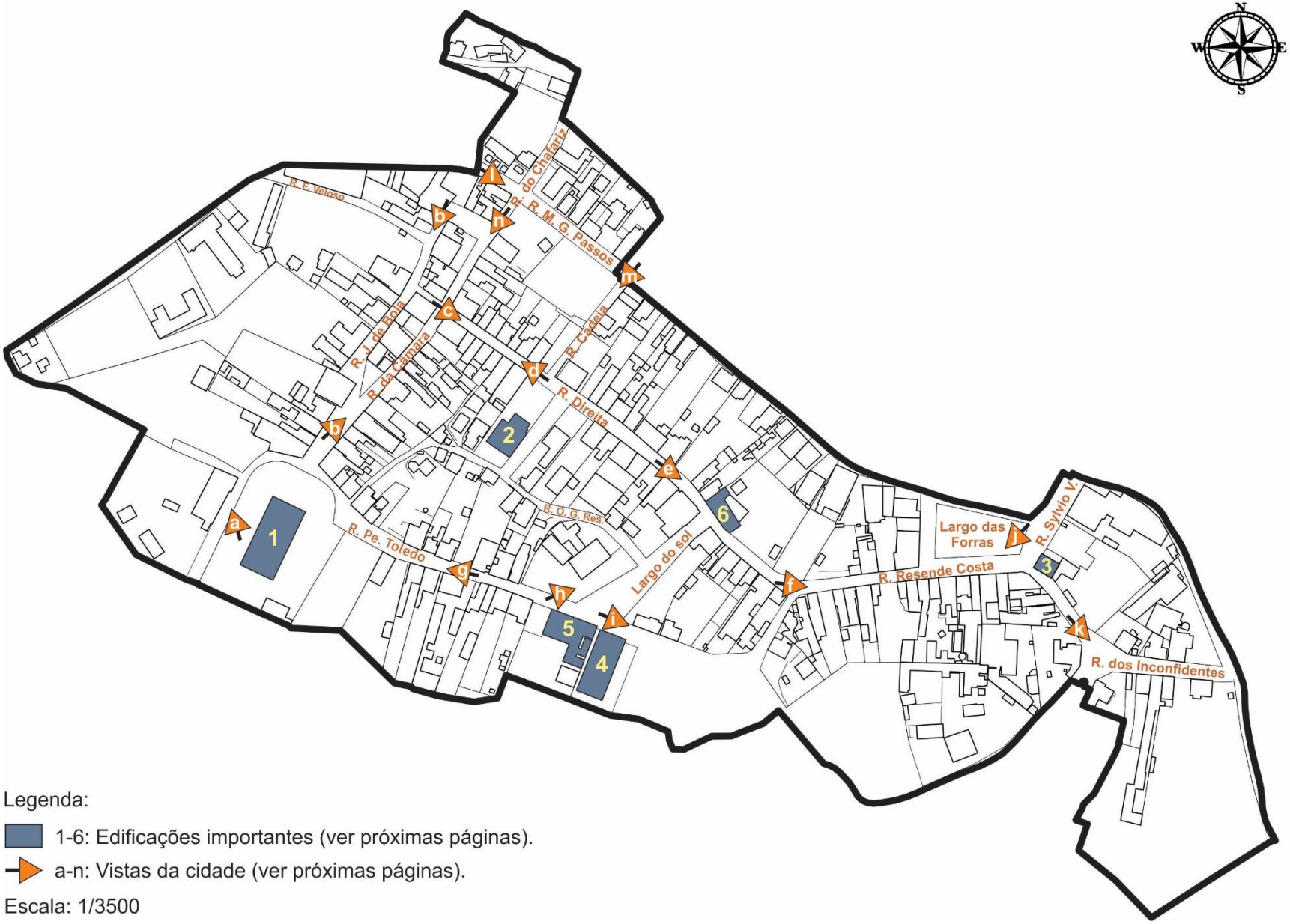
Ativar o Windows
Acesse Definições para

	Amarelos: Y10R-Y40R (36,4%)	10%-30% (100%)	40%-50% (100%)	São cores claras e mediamente cromáticas

[1] A percentagem entre parênteses na coluna corresponde aos matizes identificados no número total de cores registadas para cada elemento.

[2] A percentagem entre parênteses na coluna corresponde à variação percentual de luminosidade ou cromatismo identificados no conjunto de matizes apresentado na mesma linha da tabela.

9.4. Apêndice 4: Mapa do núcleo histórico de Tiradentes (setor 1) com vistas e localização de edifícios importantes



Legenda:

1-6: Edificações importantes (ver próximas páginas).

a-n: Vistas da cidade (ver próximas páginas).

Escala: 1/3500



Vistas do núcleo histórico de Tiradentes (setor 1). Fonte: Acervo pessoal (2019).



Vistas do núcleo histórico de Tiradentes (setor 1), das igrejas Matriz de Santo Antônio (1), Nossa Senhora do Rosário (2) e das Capela Bom Jesus (3) e São João Evangelista (4). Fonte: Acervo pessoal (2019).











Fachadas dos edifícios de Tiradentes levantados no estudo de caso: Museu Padre Toledo (5) e sobrado na Rua Direita (6). Fonte: Acervo pessoal (2019).

9.5. Apêndice 5: Fichas de levantamento cromático

Localização: Rua da Câmara **N.º: 8** **Data: 07/08/19** **Hora: 14:20** **Ficha n.º: 001**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0500-N	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-B	S 1565-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-B	S 1565-B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2005-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 22** **Data: 07/08/19** **Hora: 14:28** **Ficha n.º: 002**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y10R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4040-R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4040-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y10R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y10R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y10R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y10R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua da Câmara **N.º: 34a** **Data: 07/08/19** **Hora: 14:33** **Ficha n.º: 003**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4040-R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-G	S 6020-G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4040-R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4040-R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 34b** **Data: 07/08/19** **Hora: 14:37** **Ficha n.º: 004**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 1030-Y10R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 3060-R70B	MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 3060-R70B	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 1030-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 1030-Y10R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua da Câmara **N.º: 36** **Data: 07/08/19** **Hora: 14:40** **Ficha n.º: 005**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 4050-Y80R	SEMI-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 4050-Y80R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 3060-R90B	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 3060-R90B	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 58** **Data: 07/08/19** **Hora: 14:45** **Ficha n.º: 006**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7005-G50Y	S 7010-G10Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 60** **Data: 07/08/19** **Hora: 14:52** **Ficha n.º: 007**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-G10Y	S 5030-G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R10B	S 2570-R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R10B	S 2570-R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: PORTA EXTERNA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-G50Y	S 4020-G50Y	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 88** **Data: 07/08/19** **Hora: 15:04** **Ficha n.º: 008**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 90** **Data: 07/08/19** **Hora: 15:11** **Ficha n.º: 009**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 4050-R70B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 4050-R70B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 4050-R70B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 4050-R70B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 108** **Data: 07/08/19** **Hora: 15:15** **Ficha n.º: 010**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3020-Y40R	S 2020-Y30R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-B90G	S 5020-B90G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-B90G	S 5020-B90G	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 28** **Data: 07/08/19** **Hora: 15:25** **Ficha n.º: 011**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y40R	S 5020-Y30R	SEMI-BRILHO

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	SEMI-BRILHO

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y40R	S 5020-Y30R	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y10R	S 0520-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y10R	S 0520-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	SEMI-BRILHO

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y40R	S 5020-Y30R	BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 30** **Data: 06/08/19** **Hora: 14:40** **Ficha n.º: 012**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-Y80R	S 3040-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-R80B	S 2020-R90B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-R80B	S 2020-R90B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-Y80R	S 3040-Y90R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y20R	S 1020-Y10R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua da Câmara **N.º: 54** **Data: 06/08/19** **Hora: 13:14** **Ficha n.º: 013**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VIOLETA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5010-R30B	S 5010-R30B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R80B	S 4040-R90B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VIOLETA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5010-R30B	S 5010-R30B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 3** **Data: 08/08/19** **Hora: 10:12** **Ficha n.º: 014**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-R90B	S 6030-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-R90B	S 6030-B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4010-B10G	S 3020-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4010-B10G	S 3020-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4010-B10G	S 3020-B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 16** **Data: 08/08/19** **Hora: 10:18** **Ficha n.º: 015**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1500-N	S 2500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R90B	S 2060-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R90B	S 2060-B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1000-N	S 1000-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1500-N	S 2500-N	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1500-N	S 2500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 23** **Data: 08/08/19** **Hora: 10:24** **Ficha n.º: 016**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y10R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y10R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y10R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y10R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y10R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y10R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 37** **Data: 08/08/19** **Hora: 10:30** **Ficha n.º: 017**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5040-R90B	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5040-R90B	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5040-R90B	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1000-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 39** **Data: 08/08/19** **Hora: 10:36** **Ficha n.º: 018**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3500-N	S 2502-G	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-G70Y	S 3030-G60Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-G70Y	S 3030-G60Y	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-G70Y	S 3030-G60Y	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: COLUNAS E BASES

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5005-Y50R	S 2502-Y	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua da Câmara **N.º: 83** **Data: 08/08/19** **Hora 10:45** **Ficha n.º: 019**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R10B	S 4040-R10B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R10B	S 4040-R10B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R10B	S 4040-R10B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 93** **Data: 08/08/19** **Hora: 10:51** **Ficha n.º: 020**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3005-B20G	S 4005-B80G	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	SEMI-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R90B	S 3560-R90B	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R90B	S 3560-R90B	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R90B	S 3560-R90B	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Câmara **N.º: 124** **Data: 08/08/19** **Hora: 10:56** **Ficha n.º: 021**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☑ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y50R	S 1030-Y60R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-Y40R	S 3560-Y30R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-Y40R	S 3560-Y30R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: MOLDURAS PAV. SUPERIOR

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7005-Y20R	S 6005-Y20R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☑ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7005-Y20R	S 6005-Y20R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☑ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua da Câmara **N.º: 11** **Data: 08/08/19** **Hora: 11:07** **Ficha n.º: 022**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 6020-B90G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 6020-B90G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 6020-B90G	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: SUPERFÍCIE CUNHAL E FAIXAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: SOCO E BASE CUNHAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

Localização: Rua da Câmara **N.º: 9** **Data: 08/08/19** **Hora: 11:12** **Ficha n.º: 023**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4550-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4550-Y90R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4550-Y90R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 9** **Data: 13/08/19** **Hora: 10:31** **Ficha n.º: 024**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4502-R	S 5005-B20G	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 4050-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-G	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-G	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 4050-R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 5** **Data: 13/08/19** **Hora: 10:36** **Ficha n.º: 025**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2002-B	S 2005-R80B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2002-B	S 2005-R80B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2002-B	S 2005-R80B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 5030-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7005-G80Y	S 7010-G10Y	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7005-G80Y	S 7010-G10Y	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0804-Y70R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 5030-R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0300-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2002-B	S 2005-R80B	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 7** **Data: 13/08/19** **Hora: 10:40** **Ficha n.º: 026**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2570-Y80R	S 1080-Y90R	BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2570-Y80R	S 1080-Y90R	BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y80R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☑ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2570-Y80R	S 1080-Y90R	BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 55** **Data: 13/08/19** **Hora: 10:43** **Ficha n.º: 027**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R10B	S 4040-R10B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R10B	S 4040-R10B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R10B	S 4040-R10B	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: MUXARABI

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DECORAÇÃO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 40** **Data: 13/08/19** **Hora: 10:46** **Ficha n.º: 028**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3050-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3050-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3050-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5040-R80B	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3050-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3050-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-B	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3050-Y20R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3050-Y20R	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3050-Y20R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 45** **Data: 13/08/19** **Hora: 10:53** **Ficha n.º: 029**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1005-G50Y	S 0502-G	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B10G	S 5010-B90G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B10G	S 5010-B90G	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: DETALHES PORTAS E JANELAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 57** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:00** **Ficha n.º: 030**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y80R	S 4550-Y90R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y80R	S 4550-Y90R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y80R	S 4550-Y90R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 65** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:04** **Ficha n.º: 031**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 93** **Data: 13/08/19** **Hora 11:07** **Ficha n.º: 032**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y50R	S 3050-Y50R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y50R	S 3050-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6000-N	S 0000	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7005-R50B	S 8005-B20G	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 111** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:18** **Ficha n.º: 033**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R90B	S 5540-R90B	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R90B	S 5540-R90B	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R90B	S 5540-R90B	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 119** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:21** **Ficha n.º: 034**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 127/129** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:24** **Ficha n.º: 035**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R	S 5030-R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3030-Y30R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R	S 5030-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3030-Y30R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3030-Y30R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 139** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:29** **Ficha n.º: 036**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y70R	S 3050-Y60R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-B	S 3040-B	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-B	S 3040-B	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-B	S 3040-B	SEMI-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-B	S 3040-B	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 15** **Data: 13/08/19** **Hora 11:33** **Ficha n.º: 037**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-Y90R	S 4550-Y80R	SEMI-BRILHO

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2010-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2010-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-Y90R	S 4550-Y80R	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-G	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-G	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-G	SEMI-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 169** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:40** **Ficha n.º: 038**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y70R	S 5030-Y80R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y70R	S 5030-Y80R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 6030-B90G	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y70R	S 3060-Y70R	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y70R	S 3060-Y70R	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHE MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y70R	S 3060-Y70R	MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 187** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:44** **Ficha n.º: 039**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-R	MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-R	MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 183** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:48** **Ficha n.º: 040**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2070-G80Y	S 2050-G80Y	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-B	S 4055-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-B	S 4055-B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 205** **Data: 13/08/19** **Hora: 11:51** **Ficha n.º: 041**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 3050-Y20R	BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 3050-Y20R	BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 288** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:29** **Ficha n.º: 042**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☑ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 6030-Y80R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-B	S 3060-B	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-B	S 3060-B	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 290** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:32** **Ficha n.º: 043**

Tipologia: [x] Sobrado [ ] Casa térrea [x] Comercial [ ] Residencial [ ] Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: [ ] 1 água [x] 2 águas [ ] 3 águas [ ] 4 águas [ ] + de 4 águas [x] Telhas coloniais [ ] Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: [ ] Madeira [ ] Pedra [x] Argamassa [ ] Pintura - cal [x] Pintura sintética [ ] Pintura a óleo [ ] Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** [x] Lisa [ ] Pouco rugosa [ ] Rugosa [ ] Muito rugosa

Conservação: [x] Bom [ ] Ruim [ ] Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: [ ] Madeira [x] Pedra [ ] Argamassa [ ] Pintura - cal [ ] Pintura sintética [ ] Pintura a óleo [x] Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** [ ] Lisa [ ] Pouco rugosa [ ] Rugosa [x] Muito rugosa

Conservação: [ ] Bom [ ] Ruim [x] Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: [ ] Madeira [ ] Pedra [x] Argamassa [ ] Pintura - cal [x] Pintura sintética [ ] Pintura a óleo [ ] Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** [x] Lisa [ ] Pouco rugosa [ ] Rugosa [ ] Muito rugosa

Conservação: [x] Bom [ ] Ruim [ ] Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1505-G80Y	S 1005-G80Y	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: [x] Madeira [ ] Pedra [ ] Argamassa [ ] Pintura - cal [ ] Pintura sintética [x] Pintura a óleo [ ] Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** [x] Lisa [ ] Pouco rugosa [ ] Rugosa [ ] Muito rugosa

Conservação: [x] Bom [ ] Ruim [ ] Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1505-G80Y	S 1005-G80Y	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: [x] Madeira [ ] Pedra [ ] Argamassa [ ] Pintura - cal [ ] Pintura sintética [x] Pintura a óleo [ ] Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** [ ] Lisa [x] Pouco rugosa [ ] Rugosa [ ] Muito rugosa

Conservação: [x] Bom [ ] Ruim [ ] Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 6530-B50G	ULTRA-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: [x] Madeira [ ] Vidro [ ] Alumínio [ ] Ferro [ ] Pintura sintética [x] Pintura a óleo [ ] Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** [ ] Lisa [x] Pouco rugosa [ ] Rugosa [ ] Muito rugosa

Conservação: [x] Bom [ ] Ruim [ ] Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 4550-Y80R	BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: [x] Madeira [ ] Vidro [ ] Alumínio [ ] Ferro [ ] Pintura sintética [x] Pintura a óleo [ ] Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** [ ] Lisa [x] Pouco rugosa [ ] Rugosa [ ] Muito rugosa

Conservação: [x] Bom [ ] Ruim [ ] Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 4550-Y80R	BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: [x] Madeira [x] Vidro [ ] Alumínio [ ] Ferro [ ] Pintura sintética [x] Pintura a óleo [ ] Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** [x] Lisa [ ] Pouco rugosa [ ] Rugosa [ ] Muito rugosa

Conservação: [ ] Bom [x] Ruim [ ] Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1505-G80Y	S 1005-G80Y	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☑ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1505-G80Y	S 1005-G80Y	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 266a** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:38** **Ficha n.º: 044**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4550-R90B	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: PORTA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4550-R90B	BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: MOLDURA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 4550-R80B	BRILHO

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 258** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:41** **Ficha n.º: 045**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 5030-Y90R	MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-B30G	S 7020-B10G	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 5030-Y90R	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 5030-Y90R	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-B30G	S 7020-B10G	BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 248** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:43** **Ficha n.º: 046**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-R90B	S 3050-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G80Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 232** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:45** **Ficha n.º: 047**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 6030-B70G	SEMI-BRILHO

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 6030-B70G	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 6030-B70G	SEMI-BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 6030-B70G	SEMI-BRILHO

Localização: Rua Direita **N.º: 31** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:53** **Ficha n.º: 048**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 84a** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:57** **Ficha n.º: 049**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2040-Y10R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2040-Y10R	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2040-Y10R	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 184** **Data: 13/08/19** **Hora: 15:59** **Ficha n.º: 050**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1005-Y	S 1005-Y	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 3060-Y70R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1005-Y	S 1005-Y	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 3060-Y70R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1005-Y	S 1005-Y	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHES MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 3060-Y70R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 176** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:03** **Ficha n.º: 051**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R70B	S 4550-R70B	BRILHO

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-R80B	S 3040-R90B	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-R80B	S 3040-R90B	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-R80B	S 3040-R90B	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1000-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 168** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:05** **Ficha n.º: 052**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 5540-B90G	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y30R	S 3040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y30R	S 3040-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 170** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:07** **Ficha n.º: 053**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-Y90R	S 5040-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y30R	S 2030-Y30R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y30R	S 2030-Y30R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 136** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:11** **Ficha n.º: 054**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-R70B	S 5040-R80B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 5040-R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 5040-R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 166** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:13** **Ficha n.º: 055**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 5040-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 5040-R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 5040-R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 62** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:21** **Ficha n.º: 056**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 5030-B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 5030-B	SEMI-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 5030-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y90R	S 5030-R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y90R	S 5030-R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHES MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y90R	S 5030-R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 52** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:23** **Ficha n.º: 057**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G30Y	S 8010-G30Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G30Y	S 8010-G30Y	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G30Y	S 8010-G30Y	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0804-Y50R	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: ORNAMENTO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G30Y	S 8010-G30Y	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 44** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:28** **Ficha n.º: 058**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4040-R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 5030-R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 5030-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-B90G	S 8010-G30Y	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-B90G	S 8010-G30Y	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y60R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-B90G	S 8010-G30Y	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 46** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:29** **Ficha n.º: 059**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-Y10R	S 8010-G90Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2070-Y50R	S 2570-Y40R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2070-Y50R	S 2570-Y40R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 32** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:31** **Ficha n.º: 060**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: 26** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:33** **Ficha n.º: 061**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 4050-R	MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 4050-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-G	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-G	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Direita **N.º: 10** **Data: 13/08/19** **Hora: 16:35** **Ficha n.º: 062**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B90G	S 7020-G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B90G	S 7020-G	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 366** **Data: 14/08/19** **Hora 10:39** **Ficha n.º: 063**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VIOLETA **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4010-R30B	S 2020-R30B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G80Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B90G	S 5030-G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R	S 3040-R10B	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R	S 3040-R10B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G80Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B90G	S 5030-G	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 346** **Data: 14/08/19** **Hora: 10:42** **Ficha n.º: 064**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☑ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-R90B	S 2050-R90B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-R90B	S 2050-R90B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-R90B	S 2050-R90B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 158** **Data: 14/08/19** **Hora: 10:51** **Ficha n.º: 065**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2010-Y30R	S 1005-Y50R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G80Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☑ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: CUNHAL

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2010-Y30R	S 1005-Y50R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 172** **Data: 14/08/19** **Hora: 10:57** **Ficha n.º: 066**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y50R	S 2040-Y60R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R	S 6030-R10B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: MOLDURA PORTA

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☑ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R	S 6030-R10B	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 158b** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:01** **Ficha n.º: 067**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4050-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4050-Y90R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4050-Y90R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: ORNAMENTO EM RELEVO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 152** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:06** **Ficha n.º: 068**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R	S 4050-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R	S 4050-R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 148** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:08** **Ficha n.º: 069**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 3040-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 3040-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 3040-B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 124** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:10** **Ficha n.º: 070**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-B10G	S 2050-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-B10G	S 2050-B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☑ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-B10G	S 2050-B	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 114** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:15** **Ficha n.º: 071**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5030-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0540-R90B	S 0540-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0540-R90B	S 0540-B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 106** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:18** **Ficha n.º: 072**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-n	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 3060-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-G10Y	S 6020-G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-G10Y	S 6020-G	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-G10Y	S 6020-G	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 78** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:20** **Ficha n.º: 073**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-R	S 0502-R	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3500-N	S 3005-R80B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y70R	S 6030-Y70R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y70R	S 6030-Y70R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y70R	S 6030-Y70R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: FOLHA MÓVEL EXTERIOR

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 13** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:37** **Ficha n.º: 074**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 5540-Y90R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5540-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3060-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3060-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-Y40R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 5540-Y90R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHES MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3060-Y10R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 23** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:38** **Ficha n.º: 075**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-B	S 4040-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G80Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4040-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4040-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4040-B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G80Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4040-B	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4040-B	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: CUNHAL

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4040-B	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 30** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:40** **Ficha n.º: 076**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y30R	S 1030-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 4050-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 4050-Y80R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 4050-Y80R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0804-Y90R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 49** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:43** **Ficha n.º: 077**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3502-B	S 3005-R80B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-R70B	S 2020-R70B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-R70B	S 2020-R70B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-R70B	S 2020-R70B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 96** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:46** **Ficha n.º: 078**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B50G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R90B	S 6020-R90B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R90B	S 6020-R90B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 111** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:48** **Ficha n.º: 079**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4050-R90B	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4050-R90B	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4050-R90B	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 115** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:50** **Ficha n.º: 080**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2005-R90B	S 2005-B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2005-R90B	S 2005-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 1020-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2005-R90B	S 2005-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 1020-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 1020-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2005-R90B	S 2005-B	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHE MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 1020-Y20R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2005-R90B	S 2005-B	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 145** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:53** **Ficha n.º: 081**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1500-N	S 1000-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-R80B	S 5020-R80B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-R80B	S 5020-R80B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1515-Y30R	S 1010-Y40R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1515-Y30R	S 1010-Y40R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 157** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:56** **Ficha n.º: 082**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G10Y	S 7010-G10Y	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G10Y	S 7010-G10Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y10R	S 1040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y10R	S 1040-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 159** **Data: 14/08/19** **Hora: 11:56** **Ficha n.º: 083**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6502-B	S 6005-B20G	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G10Y	S 7010-G10Y	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G10Y	S 7010-G10Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y10R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y10R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 266** **Data: 14/08/19** **Hora: 12:00** **Ficha n.º: 084**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5000-N	S 4500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5000-N	S 4500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 279** **Data: 14/08/19** **Hora: 12:06** **Ficha n.º: 085**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4550-Y70R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4550-Y70R	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4550-Y70R	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4550-Y70R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Largo do Sol **N.º: 1** **Data: 15/08/19** **Hora: 09:14** **Ficha n.º: 086**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4500-N	S 3502-B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4500-N	S 3502-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 4550-Y90R	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 6020-G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 6020-G	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: ELEMENTOS EM RELEVO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: ORNAMENTOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 6020-G	ULTRA-MATE

Localização: Rua Operário G. Resende **N.º: 22** **Data: 15/08/19** **Hora: 09:26** **Ficha n.º: 087**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G10Y	S 7020-G30Y	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☑ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☑ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7502-Y	S 8010-Y90R	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Operário G. Resende **N.º: 55** **Data: 15/08/19** **Hora: 09:30** **Ficha n.º: 088**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3005-Y50R	S 3005-Y50R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Operário G. Resende **N.º: 53** **Data: 15/08/19** **Hora: 09:33** **Ficha n.º: 089**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1005-Y60R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Operário G. Resende **N.º: 85** **Data: 15/08/19** **Hora: 09:42** **Ficha n.º: 090**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4550-Y70R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2030-Y20R	MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4502-Y	S 4005-B20G	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4550-Y70R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua da Cadeia **N.º: 38** **Data: 15/08/19** **Hora: 10:01** **Ficha n.º: 091**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G50Y	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-R90B	S 8010-R90B	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-R90B	S 8010-R90B	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-R90B	S 8010-R90B	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G50Y	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 8010-R90B	S 8010-R90B	SEMI-BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua da Cadeia **N.º: 18** **Data: 15/08/19** **Hora: 10:03** **Ficha n.º: 092**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y80R	S 3040-Y90R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y80R	S 3040-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y80R	S 3040-Y90R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 4** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:17** **Ficha n.º: 093**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3060-Y90R	S 1080-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: PRETO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: PRETO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: DETALHE DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 8** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:21** **Ficha n.º: 094**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 3060-R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R	S 3060-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-Y20R	S 1050-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-Y20R	S 1050-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-Y20R	S 1050-Y20R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 18a** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:23** **Ficha n.º: 095**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 1030-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-B	S 5020-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y30R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y30R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 28** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:26** **Ficha n.º: 096**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-B90G	S 6020-G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 1060-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 1060-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 28a** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:28** **Ficha n.º: 097**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G30Y	S 6010-G10Y	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-G30Y	S 6010-G10Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 48a** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:30** **Ficha n.º: 098**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y70R	S 5030-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: PRETO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7502-B	S 8005-B20G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y70R	S 5030-Y80R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y70R	S 5030-Y80R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 48b** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:31** **Ficha n.º: 099**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 1040-Y10R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 1040-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-B	S 4050-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y90R	S 3050-Y90R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-B	S 4050-B	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 50** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:35** **Ficha n.º: 100**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2005-R80B	S 3005-R80B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1080-Y90R	S 1580-Y90R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2005-R80B	S 3005-R80B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2570-Y90R	S 1580-Y90R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2570-Y90R	S 1580-Y90R	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2570-Y90R	S 1580-Y90R	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 54** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:41** **Ficha n.º: 101**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y40R	S 4550-Y40R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3020-R90B	S 3020-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 62** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:44** **Ficha n.º: 102**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2010-Y40R	S 1010-Y30R	SEMI-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2010-Y40R	S 1010-Y30R	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2010-Y40R	S 1010-Y30R	SEMI-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHE PORTA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2010-Y40R	S 1010-Y30R	SEMI-MATE

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 76** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:46** **Ficha n.º: 103**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 4050-R80B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R80B	S 4050-R90B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R80B	S 4050-R90B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 4a** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:50** **Ficha n.º: 104**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-Y80R	S 3060-Y80R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-R90B	S 0530-R80B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 18** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:52** **Ficha n.º: 105**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-Y70R	S 4040-Y70R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 2570-Y90R	BRILHO

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 2570-Y90R	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0505-Y40R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0505-Y40R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 30** **Data: 15/08/19** **Hora: 11:53** **Ficha n.º: 106**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 38** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:13** **Ficha n.º: 107**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 5540-R90B	MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 5540-R90B	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 2040-Y20R	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 5540-R90B	MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 5540-R90B	MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 50a** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:15** **Ficha n.º: 108**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0505-Y	S 1002-Y	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0505-Y20R	S 1005-G80Y	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0907-Y10R	S 1005-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-G30Y	S 2020-G30Y	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0505-Y20R	S 1005-G80Y	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☑ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0505-Y20R	S 1005-G80Y	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0907-Y10R	S 1005-Y10R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 66b** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:17** **Ficha n.º: 109**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-Y60R	S 3030-Y70R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7005-G20Y	S 6010-B70G	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7005-G20Y	S 6010-B70G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G50Y	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 66c** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:18** **Ficha n.º: 110**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 7020-G	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1502-Y	S 1002-Y	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 66d** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:19** **Ficha n.º: 111**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1070-Y10R	S 1050-Y	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y90R	S 2570-Y80R	BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-R10B	S 2050-R10B	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 66** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:21** **Ficha n.º: 112**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 4550-Y90R	BRILHO

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 4550-Y90R	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B50G	S 6030-B30G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B50G	S 6030-B30G	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 71** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:37** **Ficha n.º: 113**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** S

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7502-G	S 7010-G30Y	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☑ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 67** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:39** **Ficha n.º: 114**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** S

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R80B	S 3060-R90B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R80B	S 3060-R90B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R80B	S 3060-R90B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1560-R90B	S 1565-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-R80B	S 3060-R90B	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 67b** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:40** **Ficha n.º: 115**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** S

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-R90B	S 6020-B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-R90B	S 6020-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-R90B	S 6020-B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-R90B	S 6020-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y30R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y30R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-R90B	S 6020-B	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y30R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 47** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:44** **Ficha n.º: 116**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** S

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-G	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☑ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: PRETO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2002-B50G	S 2000-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua Resende Costa **N.º: 45** **Data: 15/08/19** **Hora: 12:45** **Ficha n.º: 117**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** S

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-R90B	S 2060-R90B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 13** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:00** **Ficha n.º: 118**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5500-N	S 5005-B20G	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-B	S 2050-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-Y90R	S 5030-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-Y90R	S 5030-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-B	S 2050-B	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-B	S 2050-B	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 37** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:04** **Ficha n.º: 119**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	SEMI-BRILHO

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-B70G	S 7010-B70G	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7010-B70G	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7010-B70G	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4040-Y90R	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 4040-Y90R	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	SEMI-BRILHO

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 53** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:06** **Ficha n.º: 120**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-Y90R	S 4040-Y90R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 67** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:09** **Ficha n.º: 121**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4502-B	S 4502-Y	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4502-B	S 4502-Y	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B30G	S 8010-G10Y	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B30G	S 8010-G10Y	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B30G	S 8010-G10Y	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 107** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:12** **Ficha n.º: 122**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3010-R90B	S 3010-B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3010-R90B	S 3010-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3005-R80B	S 3010-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0515-Y40R	S 1010-Y40R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0515-Y40R	S 1010-Y40R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3005-R80B	S 3010-B	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 1** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:14** **Ficha n.º: 123**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☑ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☑ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-R80B	S 2040-R80B	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 3040-Y20R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 13b** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:18** **Ficha n.º: 124**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R20B	S 6020-R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R20B	S 6020-R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R20B	S 6020-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5040-R80B	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5040-R80B	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 15** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:20** **Ficha n.º: 125**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-B	S 2050-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2030-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-B	S 2050-B	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 108** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:23** **Ficha n.º: 126**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 3030-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 3030-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-R80B	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 3030-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y20R	S 3030-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-R80B	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Jogo de Bola **N.º: 98** **Data: 16/08/19** **Hora: 13:26** **Ficha n.º: 127**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5540-R90B	BRILHO

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5540-R90B	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5540-R90B	BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R80B	S 5540-R90B	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 20** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:36** **Ficha n.º: 128**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** L

Cobertura: ☑ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B30G	S 3040-B50G	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B30G	S 3040-B50G	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-B30G	S 3040-B40G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 60** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:40** **Ficha n.º: 129**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** L

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y90R	S 3050-R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y90R	S 3050-R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 6030-R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 6030-R	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 6030-R	MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 20a** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:42** **Ficha n.º: 130**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-Y90R	S 5030-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-Y90R	S 5030-Y80R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-Y90R	S 5030-Y80R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 98a** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:43** **Ficha n.º: 131**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-R10B	S 2050-R10B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-R10B	S 2050-R10B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: DETALHE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 98b** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:45** **Ficha n.º: 132**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	BRILHO

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1002-G50Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 100/110** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:47** **Ficha n.º: 133**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 7020-B90G	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 7020-B90G	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B70G	S 7020-B90G	SEMI-BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 120** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:50** **Ficha n.º: 134**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0510-Y20R	S 0505-Y20R	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2020-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2020-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-B	S 1060-B	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2020-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2020-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2050-B	S 1060-B	BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 130** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:52** **Ficha n.º: 135**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3060-Y90R	S 2070-Y90R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	SEMI-BRILHO

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3060-Y90R	S 2070-Y90R	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3060-Y90R	S 2070-Y90R	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	SEMI-BRILHO

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3060-Y90R	S 2070-Y90R	SEMI-BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3060-Y90R	S 2070-Y90R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 140** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:54** **Ficha n.º: 136**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2060-Y60R	S 1060-Y60R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-G10Y	S 5030-G10Y	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-G10Y	S 5030-G10Y	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-G10Y	S 5030-G10Y	SEMI-BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 109** **Data: 19/08/19** **Hora: 10:57** **Ficha n.º: 137**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** S

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-R80B	S 3040-R80B	SEMI-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y40R	S 2030-Y50R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y30R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y30R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-Y30R	S 8010-Y10R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1040-Y40R	S 2030-Y50R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-R80B	S 3040-R80B	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 103** **Data: 19/08/19** **Hora: 11:00** **Ficha n.º: 138**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** S

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R80B	S 5540-R90B	SEMI-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R90B	S 5540-R90B	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R90B	S 5540-R90B	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R90B	S 5540-R90B	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R80B	S 5540-R90B	SEMI-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 79b** **Data: 19/08/19** **Hora: 11:02** **Ficha n.º: 139**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** S

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y90R	S 4050-R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1070-Y10R	S 1070-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y90R	S 4050-R	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y90R	S 4050-R	SEMI-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 79a** **Data: 19/08/19** **Hora: 11:06** **Ficha n.º: 140**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 4550-Y80R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-R90B	S 4055-B	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua dos Inconfidentes **N.º: 792** **Data: 19/08/19** **Hora: 11:06** **Ficha n.º: 141**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 5030-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 5030-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Sylvio de Vasconcellos **N.º: 20** **Data: 19/08/19** **Hora: 11:34** **Ficha n.º: 142**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5040-Y80R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y90R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Sylvio de Vasconcellos **N.º: 13** **Data: 19/08/19** **Hora: 11:36** **Ficha n.º: 143**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5040-Y90R	SEMI-BRILHO

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5040-Y90R	SEMI-BRILHO

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y80R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☑ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Sylvio de Vasconcellos **N.º: 54** **Data: 19/08/19** **Hora: 11:45** **Ficha n.º: 144**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☑ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B10G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5540-Y90R	S 4050-Y80R	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B10G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Sylvio de Vasconcellos **N.º: 60** **Data: 19/08/19** **Hora: 11:47** **Ficha n.º: 145**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 4050-B	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1005-Y50R	S 1005-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1005-Y50R	S 1005-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1005-Y50R	S 1005-Y20R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 5040-R90B	SEMI-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R80B	S 5040-R90B	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☑ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 23** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:11** **Ficha n.º: 146**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** L

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5040-Y80R	SEMI-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R80B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 23b** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:15** **Ficha n.º: 147**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 23c** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:15** **Ficha n.º: 148**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0507-Y20R	S 0510-Y20R	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0507-Y20R	S 0510-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VIOLETA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2020-R60B	S 1020-R60B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VIOLETA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2020-R60B	S 1020-R60B	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: PORTAL ENTRADA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: LARANJA **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y70R	S 2040-Y70R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 43** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:18** **Ficha n.º: 149**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2570-Y80R	S 1580-Y90R	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2060-Y20R	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: s/n** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:21** **Ficha n.º: 150**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2502-B	S 2005-B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2502-B	S 2005-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2502-B	S 2005-B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VIOLETA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-R70B	S 3020-R70B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-G90Y	S 0520-G90Y	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1030-G90Y	S 0520-G90Y	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☑ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0515-Y10R	S 1010-Y	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☑ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: PRETO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 79** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:23** **Ficha n.º: 151**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0804-Y30R	S 1002-Y50R	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-G50Y	S 7010-G30Y	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-G30Y	S 7010-G30Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G80Y	S 1002-Y50R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 81-85** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:24** **Ficha n.º: 152**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B90G	S 5030-B90G	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1515-Y30R	S 1010-Y30R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: FOLHA MÓVEL DIREITA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0560-Y20R	S 1080-Y10R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 115** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:27** **Ficha n.º: 153**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-B	S 4550-B	SEMI-BRILHO

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-B	S 4550-B	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	SEMI-BRILHO

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 125** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:30** **Ficha n.º: 154**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3502-Y	S 3010-B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-R	S 4040-R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1070-B70G	S 7020-G	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1070-B70G	S 7020-G	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 131** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:31** **Ficha n.º: 155**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4055-B	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2030-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4055-B	SEMI-BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 131a** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:33** **Ficha n.º: 156**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5540-Y80R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5540-Y80R	MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 131b** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:33** **Ficha n.º: 157**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-B	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5540-Y90R	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5540-Y80R	MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 139** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:35** **Ficha n.º: 158**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-Y90R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-R50B	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 175** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:38** **Ficha n.º: 159**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-G10Y	S 4030-G	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B90G	MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 181** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:39** **Ficha n.º: 160**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B70G	S 5020-B90G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CASTANHO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 185** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:41** **Ficha n.º: 161**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y	S 0502-Y	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4020-G90Y	S 2030-G40Y	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5010-B10G	S 4020-B50G	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHE PORTA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2020-Y30R	S 1020-Y30R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 225** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:45** **Ficha n.º: 162**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R	S 5030-R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-R	S 5030-R	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 155** **Data: 19/08/19** **Hora: 12:47** **Ficha n.º: 163**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4030-B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4030-B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: ROSA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-Y90R	S 3030-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4030-B	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-B	S 4030-B	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 262** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:22** **Ficha n.º: 164**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-Y80R	S 5040-Y80R	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-Y80R	S 5040-Y80R	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4010-Y30R	S 3020-Y20R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 280a** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:26** **Ficha n.º: 165**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0804-Y30R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHES MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 280/260** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:26** **Ficha n.º: 166**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y10R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y10R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y10R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y10R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 5040-Y80R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y10R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: DETALHE MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3050-Y10R	S 2050-Y20R	ULTRA-MATE

Localização: Rua Ministro Gabriel Passos **N.º: 300** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:29** **Ficha n.º: 167**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	SEMI-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y20R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-R90B	S 4050-R90B	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4040-Y20R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4050-R90B	S 4050-R90B	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y20R	S 2040-Y10R	SEMI-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua do Chafariz **N.º: 327** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:46** **Ficha n.º: 168**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2060-Y90R	S 2060-R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-B90G	SEMI-BRILHO

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7020-B90G	S 7020-B90G	SEMI-BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	SEMI-BRILHO

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	SEMI-BRILHO

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua do Chafariz **N.º: 100** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:49** **Ficha n.º: 169**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☑ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-Y80R	S 5040-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-Y90R	S 4550-Y80R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: PORTADA INTERIOR DIREITA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua do Chafariz **N.º: 130** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:51** **Ficha n.º: 170**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1002-Y	S 1502-Y	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 4550-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4030-Y20R	S 2030-Y20R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y30R	S 2030-Y30R	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral

☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5030-R90B	S 4550-B	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

Localização: Rua do Chafariz **N.º: 37** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:54** **Ficha n.º: 171**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** L

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4550-R90B	BRILHO

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1002-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4550-R90B	BRILHO

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1002-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1002-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1002-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-R90B	S 4550-R90B	BRILHO

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua do Chafariz **N.º: 73** **Data: 19/08/19** **Hora: 13:56** **Ficha n.º: 172**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2050-Y10R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: CASTANHO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☑ Outros: DETALHE PORTA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral

☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro

☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua do Chafariz **N.º: sn** **Data: 19/08/19** **Hora: 14:06** **Ficha n.º: 173**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G40Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 6030-Y80R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 7010-B70G	S 7020-B70G	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y80R	S 6030-Y80R	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0603-G40Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: RODAPÉ

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua do Chafariz **N.º: 10b** **Data: 19/08/19** **Hora: 14:09** **Ficha n.º: 174**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BEGE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1505-G90Y	S 1502-G50Y	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y30R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y30R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y30R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-G50Y	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3040-Y30R	S 2040-Y20R	SEMI-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Frei Veloso **N.º: 270** **Data: 20/08/19** **Hora: 13:15** **Ficha n.º: 175**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☑ 4 águas ☐ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B	S 6030-B	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0500-N	S 0500N	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0502-Y50R	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-B	S 6030-B	SEMI-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Frei Veloso **N.º: 230a** **Data: 20/08/19** **Hora: 13:23** **Ficha n.º: 176**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☑ Comercial ☐ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** N

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☐ Telhas coloniais ☑ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-G30Y	S 5020-G30Y	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-G30Y	S 5020-G30Y	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1502-Y20R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-G30Y	S 5020-G30Y	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 5030-R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 1505-Y20R	S 0502-Y50R	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - OUTRO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5020-G30Y	S 5020-G30Y	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

Localização: Rua Santíssima Trindade **N.º: 92** **Data: 20/08/19** **Hora: 13:35** **Ficha n.º: 177**

Tipologia: ☐ Sobrado ☑ Casa térrea ☐ Comercial ☑ Residencial ☐ Institucional **Orientação solar:** SE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4502-B	S 5005-R80B	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-B	S 5040-B	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y10R	S 3030-Y10R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3030-Y10R	S 3030-Y10R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y10R	S 2040-Y10R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-B	S 5040-B	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO

Textura: ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

Localização: Rua Sylvio de Vasconcellos **N.º: 26** **Data: 20/08/19** **Hora: 12:45** **Ficha n.º: 178**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NO

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☑ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y90R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y90R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☐ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 5040-Y90R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 2040-Y20R	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☑ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☑ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 2** **Data: 20/08/19** **Hora: 13:44** **Ficha n.º: 179**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 1040-Y20R	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 1040-Y20R	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - ESTEATITA **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0502-R50B	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AMARELO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 2040-Y20R	S 1040-Y20R	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor:

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO

Textura: ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☑ Outros: ORNAMENTOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERDE

Textura: ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-B90G	S 6005-B80G	ULTRA-MATE

Localização: Rua Padre Toledo **N.º: 242** **Data: 20/08/19** **Hora: 14:05** **Ficha n.º: 180**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3020-R80B	S 3030-R80B	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 6030-Y90R	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 6030-Y90R	ULTRA-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6020-R	S 6030-Y90R	ULTRA-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 3020-R80B	S 3030-R80B	ULTRA-MATE

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☑ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: AZUL **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6010-R90B	S 5020-R90B	ULTRA-MATE

Localização: Rua Direita **N.º: s/n** **Data: 20/08/19** **Hora: 14:20** **Ficha n.º: 181**

Tipologia: ☑ Sobrado ☐ Casa térrea ☐ Comercial ☐ Residencial ☑ Institucional **Orientação solar:** NE

Cobertura: ☐ 1 água ☐ 2 águas ☐ 3 águas ☐ 4 águas ☑ + de 4 águas ☑ Telhas coloniais ☐ Outras telhas

1. SUPERFÍCIE PAREDES

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☑ Argamassa ☐ Pintura - cal ☑ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

2. SUPERFÍCIE SOCO

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☑ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

3. SUPERFÍCIE CUNHAL/PILASTRA/COLUNA

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

4. SUPERFÍCIE BEIRAL/CIMALHA

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☑ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

5. SUPERFÍCIE VÃOS - MOLDURAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

6. SUPERFÍCIE PORTAS

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

7. SUPERFÍCIE JANELAS (PORTADA-INTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: VERMELHO ESCURO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 6030-Y90R	S 5040-Y90R	SEMI-MATE

8. SUPERFÍCIE JANELAS (FOLHA MÓVEL-EXTERIOR)

Material: ☑ Madeira ☑ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: BRANCO **Textura:** ☑ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0300-N	S 0500-N	ULTRA-MATE

9. ORNAMENTOS EM RELEVO - VÃOS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

10. FAIXAS HORIZONTAIS

Material: ☐ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	

11. SOLEIRAS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

12. DEGRAUS

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - XISTO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☑ Bom ☐ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

13. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☑ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☑ Madeira ☐ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☑ Pintura a óleo ☐ Sem pintura

Cor: CINZENTO **Textura:** ☐ Lisa ☑ Pouco rugosa ☐ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 4005-R20B	S 3005-R20B	MATE

14. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☑ Base molduras ☐ Aros ☐ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE

15. OUTROS

Elemento: ☐ Sacadas ☐ Grades ☐ Base molduras ☐ Aros ☑ Base cunhais ☐ Beiral ☐ Outros:

Material: ☐ Madeira ☑ Pedra ☐ Argamassa ☐ Vidro ☐ Alumínio ☐ Ferro ☐ Pintura - cal ☐ Pintura sintética ☐ Pintura a óleo ☑ Sem pintura

Cor: MULTICOR - QUARTZITO **Textura:** ☐ Lisa ☐ Pouco rugosa ☑ Rugosa ☐ Muito rugosa

Conservação: ☐ Bom ☑ Ruim ☐ Muito ruim

Leitura colorímetro:	Leitura atlas de cores:	Leitura escala de brilho:
S 0000	S 0000	ULTRA-MATE